Ficha de Avaliação
PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0024 P26 01 01 201 810
Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias
Componente: Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- [ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA
- [REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras
- [ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra
- [ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS
- [REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades
- [ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- [ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais
- [ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia
- [ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS
- [REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos
- [ARTE] - BLOCO 10 PARECER
- [REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

[ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA

1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

1.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (3.12)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra diante das condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio. As imagens utilizadas foram selecionadas de modo criterioso e empregadas de acordo com as normas. As referências bibliográficas, elaboradas com rigor, atestam a qualidade da pesquisa e confiabilidade das informações, no que cabe destaque para a bibliografia comentada no LP. Todas as imagens levam referência de descrição e de autoria, conforme podemos observar na imagem (FIG.1) "Os maxacali no I Festival de Dança e Cultura Indígena, na Serra do Cipó (MG), em 1998" (LEI, p. 43).

Da mesma forma, aparecem devidamente referenciados os objetos digitais e os fragmentos de texto reproduzidos na íntegra, como citações diretas. Exemplo disso pode ser observado no LPI, p. 28, em que aparece o fonograma "Ilha do Marajó", do álbum Verequete é o rei (Tratore, 2007). As atividades propostas não apresentam indícios de cópia ou reutilização indevida de exercícios de outros materiais educativos, assim como os textos relativos a cada tema. Isso pode ser observado ao longo do LE, como por exemplo no texto "O que é multiculturalismo", p. 228.

No LE com cópia também no LP, p. 8, em primeira imagem na Introdução, há a preocupação de referenciar devidamente a obra "BRUSCKY, Paulo. O que é arte? Para que serve?" (1978) - Performance, seguido de imagem e indicando Copyright, ao garantir dessa forma a indicação de que a imagem da performance artística descrita não poderá ser copiada, distribuída de modo indevido, sem prévia autorização.

Outro exemplo que se possa citar na reprodução de textos diversos se encontra na p. 179, no LP, onde há um trecho da dramaturgia/peça de teatro Cárcere ou porque as mulheres viram búfalos, de Carlos Dione. Há na apresentação do trecho a referência da obra de modo orgânico, e abaixo a citação de acordo com as normas vigentes, indicando autor, obra artística, cidade, editora, ano e localização do trecho, em consonância com as normas vigentes: "CARLOS, Dione. Cárcere ou porque as mulheres viram búfalos. Belo Horizonte: Editora Javali, 2024. Localizável em: cenas 1 e 2".

Há também como exemplo, imagens de artistas e obras artísticas com referências comentadas, como acontece na Unidade 3 do LP, ao referenciar Raymond Murray Schafer em frame do curta-metragem Listen (2009), dirigido por David New. O educador segura um cartaz com uma palavra do inglês, "listen", que significa "escutar", na página 289. Assim, a obra conduz para a solidez de referências e de seu uso devido, em seus diversos textos e formatos. Não foram encontradas situações que possam configurar plágio em nenhum volume da obra.

1.1.2 A obra esta isenta de lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo, exceto se fizer parte da obra? (3.13)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra está isenta de lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo. Não há espaço na obra, tanto no LE, quanto no LP que possibilite ou induza a tal tipo de interação, ao contrário, a obra indica em alguns lugares a impossibilidade dessa interação justamente para reiterar o uso coletivo da mesma.

Por outro lado, há indicações para anotações em formato de memórias, portfólios fora do espaço do material impresso, conduzindo o estudante e professor na criação de um material nos mais diversos moldes, por meio da construção artística e por meio de pesquisas, como se indica no LE, p. 11, que se lê: *"Ao longo do percurso sugerido nas páginas deste livro, você vai aprender e produzir muitas coisas. Então, fique atento para guardar e organizar seus trabalhos e suas ideias em um arquivo seguro. Esse arquivo pode ser uma pasta física ou uma pasta digital, onde será possível salvar fotografias, vídeos, gravações sonoras e demais registros pertinentes que possam materializar o acúmulo da sua produção..."*

Outro exemplo dado é na questão das avaliações dos conteúdos propostos. Há indicação de escrita acerca do conteúdo apreendido, no entanto, não cabe espaço para se fazer qualquer anotação no LE ou no LP. Como exemplo, na p. 167 do LP há a indicação de atividade avaliativa, com instruções claras ao professor sobre a escrita ou o trabalho de avaliação oral em letras com tamanho menor, na cor vermelha onde não há designação para apontar as questões avaliativas no material impresso do LE ou no LP. Outra situação interessante é presente no LE. p.159. Todos os box são acompanhados pelo destaque lateral da expressão "Não escreva no livro", que pode ser observado na p. 285 do LE. Além disso, embora a seção "Projeto Arte" não appresente box ou inscrição, sua configuração tampouco oferece possibilidade indução à rasura, reiterando a disposição do livro para o uso coletivo, como se vê em LP - p. 338.

Há, ao final, no que seria a p. 449 e 450 no LP, duas páginas em branco sem indução de qualquer coisa referente a anotação, o que de fato faz parte da diagramação e montagem do material. Assim, ainda que as páginas estejam em branco, não há indicação alguma para se utilizar das mesmas como rascunho ou proposta de algo.

1.1.3 As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa, à exceção das páginas em branco que integram claramente o projeto editorial original? (3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra, as únicas páginas em branco existentes integram claramente o projeto editorial. No começo, no LP, há 3 páginas em branco que estão em suspense devido ao fato de não localizar os autores ou obra. Portanto, não se configura como página em branco essas três primeiras páginas do Livro impresso do Professor (LP).

Há, ao final, no que seria a p. 449 - 450 no LP, duas páginas em branco sem indução de qualquer coisa referente a anotação, o que de fato faz parte da diagramação e montagem do material. Assim, ainda que as páginas estejam em branco, não há indicação alguma para se utilizar das mesmas como rascunho ou proposta de algo, sendo provavelmente páginas que remetam a capa e encerramento do LP.

Portanto, as únicas páginas em branco situadas encontram-se no começo e no final do livro, que por motivo de força editorial, localização ou diagramação precisam constar dessa forma no Livro impresso do Professor. Assim, em todas as outras páginas, não há evidencia de páginas em branco ou espaço parcial em branco. O layout e configurações de toda ou qualquer do LE ou do LP seguiu rigorosamente a ocupação de todos os espaços devidos de todas as páginas em questão. Todos os volumes apresentam três páginas em branco no início e duas ao fim, onde acredita-se, devem se apresentar futuramente as informações editoriais pertinentes.

1.1.4 A obra se apresenta descaracterizada e seu projeto editorial isento de referência editorial própria? (3.15)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra se apresenta descaracterizada e seu projeto editorial isento de referência editorial própria , garantindo o anonimato e idoneidade do processo. A obra está disposta de modo adequado em termos gerais e especificidades. A começar pela divisão da obra que se faz coerente, com seus conteúdos e temáticas empregados. Cumpre-se a ideia de uma obra acessível e objetiva, com vistas ao alinhamento aos objetivos pedagógicos da Etapa do Ensino Médio: adequa-se à linguagem e alinha-se às diretrizes e normas educacionais da etapa de ensino. Destaca-se como exemplo a preocupação apontada, já na divisão do Sumário no LP e no LE, p. 6,7 (paginação sugerida, visto que a numeração de página começa na p.8, tanto no LE quanto no LP). Assim, toda a divisão no sumário em Unidades, capítulos foram muito bem articuladas, pensadas e representadas de forma orgânica em que não há privilégios para uma ou outra linguagem artística, ou de qualquer conteúdo em detrimento de outro.

Na questão do design, estrutura e estilo, se vê a devida preocupação de se manter a qualidade editorial como demonstrado no LP e LE (não paginado) na parte inicial de " *Conheça Seu Livro"*. Logo de início, para explicação da proposta da obra, há certa explanação da divisão do mesmo em parte de maneira clara, objetiva e concisa, de forma a ilustrar de fato a preocupação com os elementos presentes na obra e seus devidos conteúdos com uso de imagens que já demonstra qualidade gráfica em questão.

Ao tempo que também de forma orgânica, ao relevar a importância das linguagens artísticas em suas especificidades, caminho intrínseco do livro didático em Arte, propõe o entrelaçamento das mesmas de forma a não forçar a abordagem nas Artes Integradas de modo grosseiro. Com olhar desafiador o conceito de articulação se faz de modo coerente em boa parte da demanda do livro. A exemplo, pode-se citar na p. 102 do LE, acerca de uma proposta sobre Patrimônio em Artes Integradas, demonstrando de fato consistência e inovação ao material/editorial apresentado. Em suma, a obra atende os requisitos e necessidades docentes e discentes acerca da questão estética, pedagógica e artística.

1.1.5 A obra assegura as regras gramaticais da língua portuguesa? (3.16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura as regras gramaticais em língua portuguesa. Poderia apenas rever questões mínimas de redundância e repetições, ambiguidade, ou concordância verbal, no entanto, essas correções mínimas não descaracteriza a obra em questão.

Como exemplo, na p. oito do LE, logo na introdução vemos a seguinte frase: *"A palavra cultura pode ser definida como a maneira pela qual uma sociedade se estrutura e se comporta, incluindo o que ela produz"*. Há a repetição de "se" e "sociedade" o que faz com que o texto se torne menos fluido. O que pode ser readequado de maneira simples, embora não caracterize um erro ou quebra de regras.

Ou até mesmo de estrutura desnecessária complexa, tal como o uso indiscriminado de vírgula, que torna a leitura menos fluida. Como exemplo, se pode citar, ainda na Introdução, na p. 8 do LE e LP a frase: *"Por meio desse processo, invenções, como a roda, ou sistemas políticos, como a democracia, que nasceram em determinada cultura, puderam se difundir pelos mais diversos lugares do mundo."*

Já na p. 226, LE, há frases como " *As maçãs do rosto mostram forte semelhança com as esculturas dos anjos barrocos*", por questão de concordância verbal/nominal , a palavra " *forte"* poderia ser substituída por "*notável"* ou sinônimo adequado.

Assim, em um plano geral, a obra utiliza de recursos adequados no que se refere a questão gramatical, podendo ainda melhorar a redação em questões pontuais mínimas.

1.1.6 A obra é coerente e adequada considerando a abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (3.17, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra é coerente e adequada teórico-metodologicamente no que diz respeito à diversidade de repertório artístico, considerando obras de arte tradicionalmente reconhecidas pela "Grande Arte" (ex.: LP, p. 16, fig. 1), produções que por tempos foram negligenciadas e atualmente são estudadas legitimamente (LP, p. 61, *Repertório 1*) e uma significativa exploração de trabalhos de arte contemporâneos (LP, p. 265, fig. 2). Todo o material apresentado se mostra bem estruturado (obra), em todas as suas nuances, e cumpre o propósito designado para a questão da linguagem da arte, conjuntamente à adequação para a referida etapa do Ensino Médio.

Está alinhada com as premissas, teorias, caminhos metodológicos e documentos normativos que ditam a perspectiva dos processos de ensino e aprendizagem em arte no Ensino Médio, adequadamente. Deixa exposto de modo claro e efetivo seu projeto: objetivos, conteúdos e atividades, ao contribuir para o alcance dos objetivos de aprendizagens dispostos para área e em consonância com as competências e habilidades atribuídas na BNCC. Sua estruturação facilita de fato a compreensão dos mesmos, com um conjunto atual de conteúdos relevantes e urgentes, e com um vasto repertório artístico-estético como referência: visual, audiovisual, musical, teatral, etc.

Ela ressoa coerentemente em suas propostas didático-metodológicas à medida em que observam constantemente a relação entre teoria e prática de maneira reflexiva e construtiva. Apresenta o conteúdo de forma sequencial, com progressões claras e alinhadas com as competências e habilidades estabelecidas pela BNCC conforme podemos vem no LP e LPI (a partir da p. 354).

Assim, os conteúdos apresentados são embasados em caminhos metodológicos e teorias reconhecidas, seus objetivos e atividades dispostas em sua maioria contribui para o desenvolvimento dos alunos no percurso da Arte na etapa de ensino e a organização do material. Assim destaca-se a tom investigativo e instigante ao propor caminhos para que os estudantes criem seus próprios repertórios e experimentos, adequando-se à faixa etária, alinhado com a Base Nacional Comum Curricular com a etapa de ensino, ao despertar o interesse e um caminho de pesquisa.

1.1.7 A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (3.17, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos, à medida que propõe a conexão e integração de diferentes áreas do conhecimento para abordar uma ampla gama de temas, problemas e conteúdos, evitando uma abordagem cartesiana e rígida da arte. Dessa forma, sem desconsiderar a complexidade da área artística, busca-se promover uma visão mais abrangente e complexa.

Na parte de "Conheça seu Livro", não paginado, anterior a introdução, no LP e no LE, a obra destaca a questão da interdisciplinaridade como parte de seu projeto pedagógico e editorial. Assim sendo, a proposta pedagógica do livro integra a Arte com outras áreas do conhecimento, como Ciências Humanas e Linguagens, o que amplia a compreensão dos fenômenos artísticos e culturais a um contexto mais complexificado.

A obra destaca ainda artistas que trabalhavam de forma interdisciplinar em suas diversas nuances, servindo como exemplos que vão além de propostas rígidas de junção de áreas do conhecimento. Um exemplo é a apresentação, na página 78 do LE e LP, da artista portuguesa de origem luso-africana Grada Kilomba (1968 - /Angola, São Tomé e Príncipe), cuja obra transita por diversos campos artísticos, linguagens e áreas do conhecimento.

Ainda, na p. 322 no LP, que está também enquanto uma oportunidade de fruição no LE, ao citar o filme de animação "Dear Angelica" (produzida pelo "Oculus Story Studio" - que trata de tecnologias digitais, questões contemporâneas e obras artísticas feitas de modo digital) a obra propõe diretamente ao professor uma abordagem conjuntamente ao componente de Língua Inglesa, visto que o filme não tem tradução e poderia ser trabalhado de modo efetivo entre Arte e Língua Inglesa na área de Linguagens e Suas Tecnologias, de forma direta (dentre inúmeras outras atividades em outras áreas do conhecimento e componentes).

Nas orientações pedagógicas gerais do LE, p. 357, a obra orienta o professor a trabalhar a interdisciplinaridade de forma coerente e direta, destacando que: *"A proposta busca uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar, integrando as diferentes linguagens artísticas do componente curricular Arte, sem perder de vista que o ensino de Arte permanece como o principal objetivo a ser alcançado."*

1.1.8 A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atuais? (3.17, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atuais, principalmente no que se refere a arte contemporânea e outras possibilidades de abordagens para além da visão eurocêntrica de proposta do ensino de Arte.

Diferentes conceitos abordados na obra são atuais, tanto no campo da Arte como no da Educação. Estão presentes debates como a diversidade cultural, as perspectivas de inclusão e de identidades contemporâneas. Isso pode ser visto através da escolha de referências artísticas recentes, como no "Repertório 3 - Encantado, Lia Rodrigues Companhia de Danças", da terceira unidade (LE, p. 271-272); pela incorporação de perspectivas decoloniais, no entendimento de um conhecimento progressivo, porém cíclico, como proposto no "Encerramento" (p. 346-348) em que se retorna sobre a questão inicial do livro "Afinal, o que é cultura e o que é arte?" sob a perspectiva cíclica de "Começo, meio e começo" de Nêgo Bispo (1959-2023), e pela garantia de referências fundamentais para a Arte-Educação no Brasil como Ana Mae Barbosa (LPI, p. 357) e Vera Maria Candau (LP, p. 367). Isso demonstra que o material dialoga com as questões e tendências artísticas do presente, conectando-as aos fundamentos históricos e culturais.

1.1.9 A obra apresenta adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor? (3.17, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra se mostra adequada e atende as necessidades e complexidades do trabalho docente, ao propor relevância nas abordagens que poderão ser diretamente ligadas ao contexto de sala de aula. Assim, a pertinência está no auxílio direto e coeso no que concerne o "ensinar", de forma a ampliar as possibilidades e repertórios do docente e em conseguinte, auxiliar diretamente todos os processos de ensino e aprendizagem. As orientações para o professor são claras, detalhadas e alinhadas aos objetivos gerais e específicos da Base Nacional Comum Curricular (LP, p. 355-366). São, em geral, adequadas à realidade escolar brasileira e aos debates contemporâneos sobre o ensino de arte (LP. p. 377), que leva em consideração a diversidade cultural, a inclusão e pluralidade de identidades, entre outros.

Como exemplo, em letras em tom vermelho, no LP, há indicações diversificadas mas que compõem enquanto possibilidades e sugestões. Ainda, caracteriza-se pela adaptação do processo pedagógico e conteúdo ao contexto escolar em que o professor se encontra. Como exemplo, no LP, p. 144, o professor poderá ler a seguinte indicação: *"A festa junina está incorporada no calendário escolar de muitas escolas e toma os contornos de cada comunidade escolar. Faça com os estudantes o exercício de descrever a festa junina da escola com base no que ela tem de particular e no que ela tem em comum com essa expressão cultural."*

Como segundo exemplo, há que citar dinâmicas metodológicas referentes ao conteúdo proposto, tal como acontece em LP, p. 157, onde o professor tem a possibilidade de observar sugestões que vão para além do óbvio e diferem de uma perspectiva de abordagem conteudista tradicional, no que se lê em referência ao modernismo no Brasil: *"Com base na observação dessas imagens, algumas características do Modernismo no Brasil podem ser apontadas: os retratos foram feitos com cores fortes e formas simplificadas; a escultura não representa algo de modo realista; o registro fotográfico de uma dança de caráter afro religioso demonstra a valorização das matrizes culturais brasileiras;"*

Em terceira e não menos importante, as orientações ao professor no LP estão muito bem organizadas , trazendo orientações específicas e paginadas para acompanhamento junto ao LE, colaborando com as propostas didáticas e sugerindo habilidades de forma integrada, ao invés de individualizadas por atividade. Finaliza-se com as referências bibliográficas comentadas, apresentando conceitos e abordagens de maneira sucinta e objetiva.

1.1.10 A obra está adequada, aos objetivos pedagógicos por ela apresentados, em sua estrutura editorial e em seu projeto gráfico.? (3.17, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está adequada aos objetivos pedagógicos por ela apresentados em sua estrutura editorial e em seu projeto gráfico. Assim, a obra cumpre claramente com as habilidades, conhecimentos e atitudes que deve se esperar para a devida etapa do Ensino Médio.

A organização de conteúdo é muito bem disposta. Se divide por capítulos, unidades e tópicos importantes, que fazem referência a área da Arte, a etapa de ensino e a BNCC em essência de suas competências, habilidades específicas e diretrizes mais genéricas correspondente a área de Linguagens e suas tecnologias.

As estratégias visuais de apresentação dos conteúdos são repetidas uniformemente ao longo de toda a obra, permitindo fácil identificação do posicionamento do tema e sua progressividade em relação ao todo. Os box de assuntos paralelos aos textos centrais estão bem posicionados e de fácil entendimento, assim como os direcionamentos para os objetos digitais, que ocupam sempre a mesma posição com relação ao texto, sem confundir-se com ele. Uma noção disso se pode ter observando a seção "CONHEÇA SEU LIVRO", presente em todos os volumes (LEI, LE, LP, LPI, p. 2)

O material complementar, para além de ser adequado e suficiente, se tem como um diferencial para aprofundar as questões propostas, conteúdos, etc. O exemplo de como se dá de modo diferenciado a obra como um todo está na rica diversidade de glossário e bibliografia, e na bibliografia comentada no LP, como consta na p. 447.

Fixa-se em consonância com o material disposto tanto no Livro do estudante (LE), como no Livro do professor (LP), está no material interativo disposto (LPE e LPI, que apresenta uma enorme gama de projetos nas mais diversas linguagens de modo coerente. Cabe também ressaltar a riqueza e escolha de todo o material apresentado nas suas nuances e diversidades, ao criar links com obras artísticas que partiram de um processo muito específico de pesquisa da equipe de elaboração da obra, o que culmina em um material de pesquisa de suma importância em sala de aula nesta etapa de ensino.

1.1.11 A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (3.17, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta sua devida pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso.

Anterior ao Sumário do LE (não paginado), se destacam os objetos digitais multimídia como fator interessante os quais são parte intrínseca e importante da obra didática. Como exemplo a destacar, no LE na p. 46, há uma proposta de experimentação do ritmo e a pulsação do ijexá e do funk. Para acompanhar a atividade prática, é necessário tomar por base o material interativo e escutar a "Faixa 6" disposta na obra. De modo claro e didático, e com a música também em transcrição, os locutores apontam as especificidades do ritmo e trabalham a percepção e atenção junto aos possíveis estudantes receptores da faixa em questão. De fato, tanto a proposta descrita no LE, quanto a proposta presente no LEI, demonstram dedicação para se efetivar um projeto que se trabalhe as mais diversas linguagens artísticas e percepções corporais, que vão além das especificidades da linguagem.

O conteúdo multimídia (objetos digitais) da obra é pertinente e adequado, pois complementa o texto impresso e se integra ao conteúdo. Estão referenciados em todo o texto impresso, com a indicação de que sejam encontrados no material digital que acompanha o material (LE, p. 28) e indicações claras de seu uso didático tanto nos livros de professor como de estudante.

Na abordagem em relação à herança africana no Brasil, como exemplo de bom uso do LE, há a descrição das mais variadas danças presentes em contexto brasileiro. O que se complementa no LEI de modo efetivo, como vemos acerca do Maracatu. Na p. 68 do LE e do LEI, se tem uma imagem de Baianas dançando com jarro (Fig., didática e referente ao conteúdo proposto. Em sequência, como proposta no LEI, há o ícone para se interagir com conteúdo digital fotográfico, no que diz respeito à dança. Em específico estão presentes várias fotografias de qualidade ímpar estética e artisticamente, que ilustram e representam o maracatu (Fig. 1,2,3,4). Há ainda a descrição abaixo da fotografia dos diversos tipos de maracatu presentes na cultura brasileira, ao demonstrar para além de uma descrição simples, o que eleva a qualidade do material.

Assim, o material se mostra rico em qualidade e interação, cabendo destacar que as imagens e escolhas não são meramente ilustrativas, o que diferencia grandemente a obra em questão que pensou no material digital de modo coerente e concreto.

1.1.12 A obra promove a construção dos conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (3.21; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a construção dos conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações. Sendo assim, a linguagem e a apresentação de informações na obra é significativa, qualificada e atrativa ao público alvo. Ela apresenta um constante diálogo entre os conteúdos artísticos apresentados e as questões contemporâneas, o que torna os textos palatáveis e dinâmicos. Também estão presentes boxes de glossário (LE, p. 9) ao longo dos textos informativos, que ampliam o vocabulário dos jovens e tornam a leitura dinâmica, mas sem simplismos que poderiam limitar a experiência do estudante. A diagramação é clara nos seus destaques (LP, p. 124-125), na referenciação das imagens e objetos digitais, alinhados a atividades e propostas que instigam a participação ativa (LE, p. 132-133), relacionando teoria e prática de maneira acessível.

Assim, cabe salientar que a linguagem utilizada é clara e acessível, bem como adequada a faixa etária e etapa de ensino. Utiliza-se de inúmeros exemplos práticos e contemporâneos, de modo a trazer o estudante para mais perto da obra. O uso de metáforas, exemplos práticos e uma camada diversa de textos, incluindo os interativos, geram dinamismo nos processos de ensino e aprendizagem.

De fato toda a obra é extremamente organizada quando se utiliza dos mais diversos recursos de imagem, vídeos, mapas, gráficos, tabelas e na divisão de todo o conteúdo proposto. E em suma maioria, todo o material disposto vai para além do modo ilustrativo, propondo reflexão, interação e interpretação do conteúdo elaborado, partindo para modos de aplicação em sala de aula e no mundo, visto que há propostas práticas que pensam nessa interação na sala de aula e para além dela. Portanto, a obra como um todo cumpre o requisito aqui disposto

1.1.13 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (3.21;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos. Tal desenvolvimento é favorecido a medida que a relação com os conteúdos propostos está sempre permeada de propostas práticas de ação, de pesquisa e de reflexão que podem ser ampliadas e instigadas pelo professor, (Seções "Ação e Teorias e modos de fazer" , LE, p. 65-66). Tendem a repensar conceitos e estereótipos que já estão enraizados no senso comum ("Processo de criação coletiva ", LE, p. 113-114), a discutir temas contemporâneos, como inclusão, sustentabilidade, diversidade cultural e identidades ("Repertório 3: Breaking para todos os corpos", LEI, p. 252).

No LE, p. 69, há, por exemplo, questões acerca da cultura africana, dança e jongo. Não são somente questões objetivas de respostas decoradas. São respostas que se fazem por entender por meio dos conteúdos apresentados uma percepção sobre o conceito de continuidade na cultura popular ou na dança popular, no que diz respeito à tradição.

Nota-se que as duas questões não estão diretamente ligadas a resposta a respeito disso, mas é preciso da percepção do acadêmico, interligação com o conteúdo, pesquisa de campo de danças de outras matrizes, para se perceber esse sentido de tradição e continuidade.

Desse modo, em outras atividades, a obra propõe essa interação e processo de aprendizagem que busca também a autonomia e reflexões, bem como mudança de atitudes em relação ao conteúdo proposto, que se mostra vivo, para além das imagens que não são meramente ilustrativas na obra. Portanto, a capacidade de aplicação também é fator contribuinte no processo de ensino e aprendizagem.

Outro exemplo que está disposto no LP, sobre a questão da autonomia dos estudantes, a aplicabilidade dos conteúdos e pesquisa pode ser encontrado na p. 257, no conteúdo sobre "Batalha de Dança" onde se lê: "A *mesma proposta pode ser desenvolvida com passos e gestos de outros estilos de dança. Não encare como um problema se cada estudante trouxer movimentos de diferentes fontes e com diferentes níveis de complexidade. Movimentos simples e bem realizados devem ser valorizados".*

Não somente a obra eleva a questão do pensamento autônomo e crítico, bem como interliga o repertório histórico-cultural de cada estudante, pedagogicamente. Assim, não é uma interação vazia e descontextualizada em busca de ação e autonomia, é de fato uma interligação coesa entre os objetos de ensino-aprendizagem, autonomia e repertório histórico-cultural, assim, evidenciando o estudante da etapa de ensino como produtor de cultura nas possíveis interações correlacionadas.

1.1.14 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (3.21;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra leva em conta a existência de diferentes e múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território. Já no capítulo 1, em indicação direta no LP, p. 17, na parte de "Por que estudar as culturas indígenas?", os primeiros exercícios demonstram essa preocupação de elevar os diversos contextos dos estudantes, suas vivências e culturas múltiplas, quando se trata da Pedagogia do Sonho.

Assim, como indicação direta ao docente, o LP propõe a exploração dos diversos e diferentes contextos sócio-histórico-culturais em sala de aula *"Respostas pessoais. A relação com os sonhos é bastante diferente em cada contexto social e familiar. Explore essas diferenças com os estudantes."* (p. 17).

Não só especificamente no que diz respeito ao estudante, mas também ao conteúdo proposto, a questão poderá ser trabalhada em diversos pontos do LE. A exemplo, a própria descrição ou definição do que se entende por multiculturalismo provoca uma dinâmica ímpar para se refletir a questão em sala de aula. Em exemplo de definição: "multiculturalismo: *conceito que abarca o encontro de diferentes culturas em uma sociedade, refletindo sobre suas diferenças, interações e hibridizações. Algumas vertentes intelectuais acreditam que é preciso garantir a expressão de toda a diversidade cultural em cada contexto social, ressaltando as diferenças. Outras afirmam que é no processo contínuo de disputa e assimilação entre as culturas que se dá o multiculturalismo"* (LE, p. 233).

Ainda, a temática Cultura Juvenis é tratada diretamente em subtópico nas orientações aos professores no LP (p. 370), lugar em que os docentes refletem sobre a importância de pensar essa diversidade de culturas juvenis, valores, respeito às diferenças e visões de mundo. Mais do que isso, relaciona as culturas juvenis com cada linguagem artística que deverão ser trabalhadas em sala de aula em suas especificidades (p. 371).

1.1.15 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (LGG/Arte) (3.21; d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (3.21;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe atividades didáticas que conectam as mais diversas disciplinas, de modo a aprofundar as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. No LE, p. 115, por exemplo, a abordagem de integração está entre a "Arte" e "Integrando com...Matemática e suas tecnologias". A proposta surge em consonância com o conteúdo apresentado, que abrange o conceito de beleza, Arte grega, Filosofia e, consequentemente, aponta para a construção da Geometria na Grécia Antiga, a espiral áurea e outras conceituações matemáticas.

Ainda no decorrer das Unidades e Capítulos do LE (p. 224), há a proposta de trabalho de integração com as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a partir do contexto histórico da questão artística, fundamentalmente no século XX, abrangendo um diálogo entre a Geografia, História, Filosofia e Sociologia. Na p. 334, de forma coesa e integrativa, o LE levanta a possibilidade de trabalho interdisciplinar por meio do diálogo com as Ciências da Natureza e suas tecnologias. Aliás, questões transversais à área da Arte nas mais diversas manifestações são tema gerador, conteúdo e proposta de parte das obras artísticas na contemporaneidade.

Assim, tais conexões são articuladas em seções como "Integrando com... Matemática e suas Tecnologias" (LP, p.115), "Integrando com... Ciências Humanas e Sociais Aplicadas" (LPI, p. 224), "Integrando com...Linguagens e suas Tecnologias" (LE, p. 332) e "Integrando com...Ciências da Natureza e suas Tecnologias" (LEI, p.334), que aparecem ao fim de cada unidade em todos os volumes da obra. Suas atividades, da mesma maneira, estão alinhadas com esta perspectiva, conforme se vê no LE (p. 115 a 117) e nas indicações ao professor no LP (p. 403). No geral, o conteúdo de Arte é abordado de forma integrada em suas mais variadas linguagens artísticas e converge de maneira coesa com as mais diversas áreas do conhecimento, cumprindo a função de dialogar e integrar outras disciplinas.

1.1.17 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (3.21;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora conceitos e procedimentos atualizados, com uma rica diversidade de fontes, tornando-se um trunfo na abordagem da questão. Em todas as unidades e capítulos, do início ao fim das obras LE e LEI, incluindo as sugestões do LP, há uma fartura de possibilidades: leituras complementares, pesquisas, filmes, referências de personalidades atuantes nas mais diversas linguagens da arte, bem como a integração com outras áreas de conhecimento.

Para ilustrar essa riqueza, além das imagens que predominam, os autores citam, por exemplo, na p. 29 do LE, o álbum "Ñande Reko Arandu – Memória Viva Guarani" (MCD, 2005), que apresenta cantos e músicas das tradições guaranis entoados por 11 corais infanto-juvenis. De forma oportuna (LE, p. 30), a obra aborda instrumentos indígenas e interliga outros dois álbuns musicais: um de Milton Nascimento, com seu trabalho "Txai" que dialoga diretamente com povos originários, e outro de Marlui Miranda, cantora e pesquisadora cearense, que trabalha com músicas em diálogo com diversas manifestações indígenas.

Inclui sugestões de leitura, pesquisas complementar, como se vê na seção *Orientações específicas* (LP e LPI, p. 384 a 443), em que são destacadas orientações de complementaridade a cada tópico dos capítulos. Isso pode ser visto, por exemplo na p. 386 do LP, em que se indica uma relação de museus indígenas localizados em cidades brasileiras, ou na p. 414 da mesma seção, em que se propõe a projeção de vídeo em que a atriz Dercy Gonçalves compartilha suas memórias acerca do teatro de revista" de acordo com o tema trabalhado no livro.

A obra proporciona inúmeras abordagens em Dança, Teatro e suas dramaturgias, e um infinito encontro com obras visuais em linguagens distintas, tal como se observa no processo de criação da peça de teatro "O silêncio do mundo", de Ailton Krenak e Andreia Duarte (LE, p. 38). Assim, a obra vai além do ilustrativo, cumprindo sua função de forma efetiva.

1.1.18 A obra pauta as situações de ensino pela realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (3.21;g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra baseia-se na realidade de estudantes e professores, priorizando a construção de sentido e criatividade nas situações de ensino. A diversidade dos estudantes é reconhecida e valorizada, considerando-os produtores e detentores de culturas múltiplas.

Como se lê no LP, p. 367, é fundamental que o docente compreenda a especificidade dessa premissa: " *Os conhecimentos e as referências artísticas desses jovens são frequentemente convocados a participar dos processos de criação, integrando o universo simbólico e cultural dos estudantes às experiências desenvolvidas em sala de aula*."

Essa preocupação com a diversidade e a realidade dos estudantes é evidente em diversos exercícios propostos ao longo da obra, como os que envolvem a prática artística e a reflexão. Por exemplo, no LE (Livro do Estudante), p. 117, os alunos são convidados a utilizar o retângulo áureo em suas composições, promovendo uma conexão entre arte e matemática. Ainda na p. 117, a obra questiona se a utilização desse recurso proporcionou harmonia às composições e se as duplas conseguiram criar um painel com elementos em comum.

A obra valoriza experiências pessoais dos alunos (LP, p. 87), ao propor a conexão com a cultura local (LPI, p. 339), reverenciando a diversidade social, cultural e étnica que constituem o seu entorno; na medida em que fomenta a criatividade em suas propostas práticas, em que o aluno é convocado a expressar-se e o professor a buscar diálogo entre o conteúdo e a realidade socioeconômica e cultural da escola (por exemplo, no LP, p. 437, na seção "Pesquisa: teatro de rua e teatro em
espaço alternativo pelo Brasil", por exemplo, em que os alunos são convocados a investigar sobre os coletivos teatrais que atuam o mais perto possível de seu território.

Dessa forma, a obra demonstra como a diversidade é um motor para a criatividade, impulsionando a criação de elementos e dispositivos que valorizam as diferenças individuais e contextuais. Ao oportunizar aos docentes e estudantes a realização de pesquisas, reflexões e práticas artísticas, a obra contribui para um ensino mais significativo e relevante.

1.1.19 A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (3.21; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma variedade de abordagens teóricas e metodológicas para analisar os processos cognitivos, o que enriquece a compreensão do estudante e facilita a apreensão dos conhecimentos em diversos contextos. Assim, de modo diversificado, em tom moderado ou de forte apelo, a obra utiliza-se de elementos que facilitam o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo diretamente para a abordagem docente, seja ela a partir da prática artística ou não.

Como exemplo, a organização visual da obra é exemplar: tabelas, gráficos e outros elementos visuais facilitam a compreensão de informações complexas e ajudam a estabelecer conexões entre diferentes conteúdos, conceitos ou abordagens.

No LEI, por exemplo, a presença de ícones infográficos demonstra outras perspectivas para o conteúdo abordado. Na parte de "Artes Integradas" (p. 150), em um tópico sobre "Arte Colonial", um infográfico direciona para um link que exemplifica o conteúdo com uma fotografia da igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto, propondo outras pesquisas sobre a arte barroca e colonial.

Na p. 67 do LEI, um ícone de Música leva o estudante a conhecer o ritmo do Funk através de uma contextualização sonora, clicando através do ícone/link. Ainda na mesma página, gráficos com desenhos de mãos e pés demonstram as "levadas" do ritmo Funk, incentivando a prática em sala de aula e elevando o entendimento do ritmo por meio da experiência corporal. A obra, portanto, não se limita a referenciar o ritmo, mas promove a fruição e a prática na área como um caminho possível no ensino.

No capítulo 5, sobre Modernismo no Brasil, a obra discute o trabalho da dançarina moderna Nina Verchinina. Para complementar o texto escrito, o LE (p. 170) apresenta um gráfico/ilustração de movimentos que mesclam técnicas de balé e de dança moderna. Essa imagem visual reproduz de forma efetiva determinados alongamentos e movimentos, permitindo ao leitor imaginar as possibilidades de trabalho da artista.

A diversidade e complementaridade de abordagens sobre um processo cognitivo ou objeto de conhecimento ou modificador na medida em que articula o tema central de cada capítulo a diferentes linguagens artísticas, disciplinas e à realidade socioeconômica e cultural da comunidade escolar. Isso garante que possam ser acessados por distintas vias de sensibilidade e inteligibilidade e as habilidades esperadas pela BNCC possam chegar a ser desenvolvidas. Além da estrutura geral do livro se organizar desta maneira, pode-se compreender mais sobre a importância da diversidade de abordagens no tópico "Transdisciplinaridade" (LP, p. 371).

Assim, a obra trabalha em diversas partes do LP, LE e LEI com abordagens variadas e complementares, ampliando o repertório do estudante por meio das metodologias e objetos de conhecimento apresentados e seus modificadores.

1.1.20 A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames)? (3.21;j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra demonstra uma forte preocupação em integrar o ensino de arte com a realidade dos estudantes, incentivando a visita a museus e o uso de tecnologias. No Livro do Professor (LP), página 57, sugere-se explicitamente que os docentes organizem visitas a museus ou espaços culturais afrodescendentes. Caso isso não seja possível, a turma poderia criar seu próprio acervo. Além disso, o Livro do Estudante (LE) questiona a importância das visitas a museus e exposições (p. 83), estimulando a reflexão sobre o papel dessas instituições na preservação da cultura. As orientações pedagógicas gerais do LP dedicam um espaço significativo à discussão sobre a fruição artística, com um tópico específico sobre visitas guiadas (páginas 355-383). Há uma seção intitulada "Museus, exposições, espetáculos, filmes e shows" (LP e LPI, p. 380), que incentiva e orienta os professores na preparação de visitas guiadas.

O uso pedagógico da tecnologia é incitado, por sua vez, especialmente através de seções como "Artes Integradas" (LE, p. 42) em que são explorados videogames e produções audiovisuais disponíveis na internet, ou ainda em atividades que propõem o uso de tecnologias como câmera ou celular nas atividades (LE, p.132), como se vê na seção "Ação: Retrato em fotografia e pintura", por exemplo. Ainda concernente à cultura digital, na p. 319 do LE, os alunos são convidados a refletir sobre o uso de videogames como ferramenta artística e a relacioná-los com temáticas contemporâneas abordadas na obra (p. 320).

1.1.21 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (3.21;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes. Desse modo, a obra transcende o texto impresso. Ela valoriza e incentiva o uso de recursos diversos, como *podcasts*, vídeos e outros materiais e formatos, abrangendo as mais diversas áreas da arte e incluindo o conhecimento presente em inúmeras comunidades. Por meio dessas fontes diversificadas, a obra demonstra preocupação em promover habilidades de pesquisa e análise, além de criar, a partir de conhecimentos próximos ou familiares, um senso de pertencimento e comunidade. A obra também reconhece a existência de diversas formas e possibilidades de leitura e aprendizagem.

No Livro do estudante (LE), p. 17, após estudar a cultura indígena, o aluno é convidado a refletir sobre seus sonhos, baseando-se na Pedagogia do sonho. Em um exercício de sensibilização, o aluno é incentivado a narrar seus sonhos, considerando seu contexto social e familiar. Na mesma página, no Livro do professor (LP), o professor é orientado a mediar essa atividade, promovendo a reflexão a partir do contexto histórico-cultural.

Ainda no LE, p. 35, no capítulo sobre culturas indígenas, o aluno é convidado a conhecer histórias de familiares e saberes específicos, respondendo a perguntas como: " *Você já escutou histórias sobre pessoas mais velhas de sua família ou de sua comunidade? Quais histórias você escutou quando era criança? Quem as contava?*".

No LP, o professor é orientado a utilizar a oralidade para trabalhar essa atividade. Na seção de pesquisa, na parte sobre "Teatro de Grupo no Brasil" (LE, p. 280), o aluno é apresentado ao Grupo Espanca, um dos mais renomados do Sudeste, sediado em Minas Gerais, por meio de um *podcast* do coletivo teatral. (Cabe reiterar que há aparições de outros inúmeros *podcasts* durante o percurso da obra, com links ou material interativo). Dessa forma, a obra, de modo geral, atende à proposta de utilizar fontes diversificadas de informação.

1.1.22 A obra explora a realização de situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (3.21;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora a realização de situações-problema que estimulam a reflexão e, muitas vezes, propõe cenários que exigem tomada de decisão, visando provocar o pensamento crítico do estudante em relação aos temas e conteúdos abordados.

No capítulo 6, LE, p. 204, em "Uma Arte Tropical", por exemplo, ao abordar o marco histórico da peça "Arena Conta Tiradentes", a obra cita o método construído por Augusto Boal e problematizado por Guarnieri durante a Ditadura Militar. Ao final, o estudante é convidado a refletir sobre a questão social por meio de perguntas como: "Você conhece alguma obra que se passa no passado, mas discute problemas do presente? Se sim, qual?". Essa estratégia cria um link entre a história do país e a realidade do estudante, estimulando a reflexão através da linguagem teatral. Ainda no mesmo capítulo, ao abordar um dos elementos-chave da cultura Hip hop, a obra discute diferentes estilos de Rap e seu papel político no espaço urbano (LE, p. 245). Além de ampliar o repertório do estudante em relação ao estilo musical, a obra problematiza o conteúdo com perguntas como: "Em sua opinião, a música pode ser um meio de denunciar problemas sociais?".

Além de questões, a obra também propõe atividades avaliativas que estimulam a reflexão. Por exemplo, na p. 93 do Livro do estudante (LE), ao abordar as culturas europeias, é proposta a criação de um coro cênico. Essa atividade, além de desenvolver a linguagem teatral, convida os estudantes a refletirem sobre o contexto da sala de aula e a criar suas próprias montagens.

As seções "Ação e Projeto Arte", especialmente, são aquelas que apresentam atividades que podem ser consideradas situações-problema (LE, p. 208). Essas atividades exigem que os alunos apliquem conceitos teóricos, experimentem técnicas e reflitam sobre contextos sociais, históricos e culturais. Como os exemplos demonstram, a obra utiliza diversas estratégias para apresentar situações-problema que estimulam a reflexão, a tomada de decisão e o pensamento crítico do estudante em diferentes linguagens.

1.1.23 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (3.21;m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos. Incentiva a reflexão crítica, permitindo diferentes interpretações dos dados apresentados. De modo geral, ela adota uma abordagem acessível, com embasamento teórico, sempre buscando a interligação com a arte, seja em perspectivas específicas ou interdisciplinares. Assim, utiliza-se de exemplos claros para facilitar o entendimento do estudante.

Na Unidade 1, em "Matrizes Culturais" (LE, p. 12), reitera-se que o livro abarca os mais diversos exemplos para compor os conteúdos propostos. Confirma-se, assim, que todos os exemplos citados na Unidade 1 visam promover a valorização das culturas africanas, indígenas e europeias, por meio de ritos, narrativas, músicas, imagens e objetos.

No Capítulo 1 (p. 14), em uma estratégia diferenciada de outros livros didáticos, o LE inicia a introdução de conteúdo com imagens das culturas indígenas, especificamente o artesanato do povo baniwa do Amazonas e a foto de um jovem indígena Kaiapó e seus adornos, residente em Tucumã, no Pará. Dessa forma, o LE explicita a pluralidade cultural com exemplificações precisas e bem estruturadas, abordando as culturas indígenas de maneira abrangente.

No Capítulo 2 (p. 52), a obra apresenta a artista baiana Goya Lopes, apresentando uma imagem de sua produção têxtil. Sua obra singular mescla elementos da cultura do cotidiano, da botânica brasileira e de religiões de matriz africana, como os Orixás. Esse exemplo permite discutir a Arte contemporânea e as Africanidades, as Artes visuais na cultura africana, entre outras questões relevantes.

Uma contextualização brilhante é encontrada no conteúdo sobre Teatro Brasileiro (LE, p. 182), no qual se destaca a questão do modernismo no Brasil e, de forma oportuna, exemplifica outro tipo de montagem contemporânea por meio do trabalho da diretora mineira Ione Medeiros, com base no texto icônico de Nelson Rodrigues. Ao apresentar um recorte da dramaturgia rodrigueana, a obra possibilita aos estudantes compreenderem o contexto histórico, a memória, a vanguarda, o Teatro contemporâneo e a Arte contemporânea de forma clara e objetiva, auxiliando no futuro trabalho do docente.

Assim, a obra contempla diversos exemplos como esses, desde a folha de rosto de cada unidade, propostas de ação ou pesquisa, bem como nos textos informativos e objetos digitais, incentivando a reflexão crítica e tornando a fruição dos conteúdos mais instigante do que a abordagem tradicional de textos mais densos e complexos.

1.1.24 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros? (3.21;n).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A o obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista, tendo como destaque a Decolonialidade, a Inteligência Artificial e Mudanças Climáticas. Para além, incorre na sua produção processos interdisciplinares para discutir as temáticas e conteúdos citados de maneira orgânica, em processo dialógico com a arte.

O tema da decolonialidade se destaca pela presença transversal à maioria dos capítulos, com destaque para a Unidade 1, "Matrizes Culturais" (LEI, LPI, LE, LP, p.12). Em geral, os desafios contemporâneos são abordados em exemplos de obras de arte, ao longo de toda a obra, mas são particularmente discutidos no Capítulo 9, "Arte e os desafios do nosso tempo" (LEI, LPI, LE, LP, p.298).

Contudo, não cita de maneira direta questões acerca dos processos contemporâneos relacionados às fakenews e a necropolitica. Todavia, de modo indireto trabalha as mais vastas temáticas contemporâneas que inclui as dimensões éticas de forma adequada na etapa do Ensino Médio.

De modo oportuno e contemplando boa parte das temáticas acima sugeridas, a obra cita o trabalho artístico decolonial de Gabriel Massan (LE, p. 318), artista que coloca em evidência trabalhos que discutem temas de disseminação de informação nas urgências, onde aborda a colonização, exploração do trabalho, ao tempo que o jogo discute a descentralização do uso da tecnologia.

Discute, por exemplo, através da linguagem da música as mudanças climáticas e a questão do meio ambiente. Como exemplo, no LE, p. 327, discute a obra artística do compositor Jonas Hocherman (1985-) que, em parceria com o Instituto Finlandês do Meio Ambiente (SYKE), está desenvolvendo uma composição baseada nos dados coletados de fitoplânctons do Mar Báltico.

Em sequência (LE, p. 327) há uma breve e importante discussão acerca da Música, Programação e Inteligência Artificial, onde cita as novas formas de se usar a tecnologia nas Artes, na Performance e na Música, citando artistas como Alexandra Cárdenas (1976-), radicada em Berlim, que explora a programação computacional como ferramenta criativa, utilizando técnicas de codificação ao vivo para criar e improvisar música eletrônica experimental.

1.1.25 A obra apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (3.21;o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta diversas abordagens de forma a refletir e a combater todo e qualquer tipo de preconceito, seja ele em aspecto social, cultural, étnico-racial, religioso. Para tanto, didaticamente, obra aborda a questão exemplificando por meio de processos artísticos e coletivos todo e qualquer questão relacionada, bem como se utiliza de outras ferramentas para problematização da questão. No LE, por exemplo, na p. 306, a apresentação do Coletivo "Guerrilla Girls", grupo artístico que se especializou em criar frentes para a discussão do preconceito em relação ao gênero nas artes e na cultura.

No capítulo de Arte Contemporânea, no LE, p. 278 e no LP, p. 278, apresenta-se diversos espetáculos, que dentre eles se encontra o Cárcere ou porque as mulheres viram búfalos, que estreou em 2022, com texto de Dione Carlos (1977-) e direção de Miguel Rocha. A companhia trabalha com a temática que discute a presença das mulheres no contexto do encarceramento. Além da temática delicada, opera sobre a resistência das religiões de matriz africana enquanto campo fértil na criação. Em sequência, dirige exercício e orienta o professor a discutir sobre o racismo, preconceito e sobre as questões das religiões de matrizes africanas no país (LP, p. 278).

Na área da Música, ao discutir a questão da Música popular e erudita, discute-se também a questão do preconceito na área de Arte, colonialidade e há indagação ao estudante sobre o processo de maneira mais sutil, como no LP, p. 287, onde sugere-se ao professor problematizar, por meio das obras artísticas, esse diálogo entre o popular e erudito.

Além de não apresentar indícios de preconceito social, cultural, étnico-racial, religioso ou de qualquer outra natureza, a obra demonstra um esforço consistente para promover a diversidade, a inclusão e o respeito às diferentes culturas, identidades e realidades sociais (LEI, LPI, LE, LP, p. 127, 234, 300, etc). Isso é notável pela expressiva presença de temas, obras de arte, artista e propostas reflexivas que incitam a valorização da diversidade cultural e a representatividade de diversas identidades. Portanto, nos mais variados aspectos, seguindo as competências necessárias na Etapa de Ensino, a obra cumpre com o objetivo de discutir, refletir e combater os mais variados preconceitos existentes na sociedade.

[REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1. Critérios comuns

1.1. Critérios comuns

1.1.1. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio? (Anexo I - 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio. A obra apresenta, em todos os textos, referências apropriadamente formatadas segundo a norma da ABNT NBR 6023. Portanto, nenhum dos volumes da obra apresenta o uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio, conforme o Anexo 1 do Referencial Pedagógico do Ensino Médio: "As citações de terceiro no primeiro artigo lido seguem o padrão previsto pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Quando as citações são parafraseadas, o sobrenome do autor aparece entre parênteses no corpo do texto com apenas a inicial maiúscula seguido do ano da publicação. Se as citações forem diretas, o texto reproduzido deve estar entre aspas e, ao final, devem ser informados entre parênteses o sobrenome do autor também com a inicial maiúscula, o ano da publicação e a página da fonte consultada." (LE, p. 240). Nas orientações de Produção de Texto para aplicar o referencial nas informações: "Espera-se que os estudantes constatem que todas essas referências conferem alta confiança e ampla relevância ao fato noticiado, pois envolvem instituições voltadas ao trabalho científico e indicam parâmetros claros em relação à pesquisa realizada." (LE, p. 362). Quando se abordam outros textos, as fontes são citadas, como, por exemplo, no trabalho realizado a partir do texto Diversidade (LP, p. 9), em que se cita a autoria e se demonstra onde está a exposição. Verifica-se outro exemplo ao se citar a fonte do texto Panorama do consumo de orgânicos no Brasil (LP, p. 167), demonstrando, também, em que site ele está disponível. Na mesma página, ao se acessar o podcast, também aparecem as referências utilizadas na produção do conteúdo (LPI, p. 167; LEI, p. 167).

1.1.2. A obra está isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I - 3.13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, o que inviabilizaria o seu uso coletivo. Como no exemplo da seguinte proposta de redação: "A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto do tipo dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema 'A utilização de inteligência artificial e suas implicações no contexto escolar', apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista." (LE, p. 46). Além da apresentação da proposta de redação, aproveita-se o espaço final para colocar os tópicos Planejar e Escrever, os quais, além de não apresentarem espaços em branco, sinalizam para a realização de atividades no caderno do estudante: "No caderno, faça um rascunho da redação, utilizando a norma-padrão da língua portuguesa e atendendo as cinco competências avaliadas na redação do Enem, em especial a Competência I, que trata do domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa." (LE, p. 46). No LP e LPI, aproveita-se a página integralmente, levando a que não haja, inclusive, espaço para que algumas respostas sugeridas apareçam em seguida às perguntas; sendo essas, portanto, colocadas no manual Orientações ao Professor no final. Há, constantemente, no decorrer das páginas de todos os volumes, uma notação com o dizer "Não escreva no livro" (por exemplo, LE, p. 9).

1.1.3. Se a obra apresenta páginas em branco, elas estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? (Anexo I - 3.14)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, em seus 4 volumes, a saber, Livro Impresso do Estudante, Livro do Estudante Digital-Interativo, Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital-Interativo, não apresenta páginas em branco e, por consguinte, justificativas para essas páginas, uma vez que seu projeto editorial original não contém páginas em branco. Por exemplo, após o Sumário (LE, n. p.) da obra, imediatamente, inicia-se a organização didática da Unidade 1, intitulada Passaporte para o Futuro (LE, p. 9). Entre as seções anteriores, Apresentação, Conheça o seu livro e Sumário, também não há páginas em branco. Inexistem, desse modo, páginas em branco ao longo de toda a obra.

1.1.4. A obra segue as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo I - 3.16)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra analisada segue parcialmente as regras gramaticais da língua portuguesa, uma vez que foram identificados alguns desvios em trechos do livro. Como, por exemplo, na seção Avaliar, escrever e compartilhar, presente no capítulo Pluralidade Linguística, da Unidade 6, em que há conjugação dos verbos na terceira pessoa do singular para se referir ao estudante, mas usa-se, no verbo 'observar', a terceira pessoa do plural: "Após revisar sua crônica argumentativa, faça as alterações necessárias para aprimorar seu texto. Em seguida, sob a orientação do professor, publique sua produção na internet, em seus perfis nas redes sociais, por exemplo. Em sala de aula, compartilhe o texto com os colegas e observem as diferentes perspectivas sobre preconceito linguístico nas crônicas produzidas pela turma." (LP; LE, p. 185). Outro exemplo de desvio gramatical é encontrado no uso de um pronome relativo que foi empregado no singular e não no plural. Tal desvio encontra-se na seção Integrando com Educação Física, no capítulo Inclusão e mercado de trabalho, da Unidade 7. Na quarta questão, lê-se: "O registro fotográfico foi realizado durante os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, no qual Raissa conquistou medalha de prata. Observe a postura corporal e a expressão facial da atleta." (LP; LE, p. 202). Desse modo, a obra atende parcialmente ao critério em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810	IMLE0000540024P260101201810_DESC.pdf	185
IM MP 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810	IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	202
IM MP 000 055 - 0024 P26 01 01 201 810	IMMP0000550024P260101201810_DESC.pdf	185
IM LE 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810	IMLE0000540024P260101201810_DESC.pdf	202

1.1.5. A obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo 1 - 3.17- alínea "c")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados. Em relação aos pressupostos teórico-metodológicos, a obra apresenta uma perspectiva enunciativo-discursiva. Nesse sentido, o "texto norteia a ação docente no desenvolvimento de reflexões em relação à leitura e à produção textual escrita, conectadas a contextos de análises linguística e semiótica, com espaço para análises críticas, com o propósito de ampliar o letramento dos estudantes." (LP, p. 292). A obra ancora-se na ideia de que todo texto é argumentativo e dialógico: "todos os discursos são argumentativos, pois um discurso é sempre sobre outro discurso, 'refutando, apoiando, contestando, sustentando, contradizendo um dado posicionamento'"(LP, p. 292). Quanto à proposta didático-pedagógica, verifica-se a finalidade de levar o estudante a desenvolver as capacidades de busca e seleção de informações, usando-as adequada e responsavelmente a fim de propor soluções pautadas em princípios éticos em relação à vida em comunidade. Confirma-se a articulação entre os pressupostos e os objetivos da proposta didático-pedagógica na obra, visto que, nas atividades delineadas de leitura e produção, verifica-se o movimento de desenvolver a reflexão crítica e ativa dos estudantes em prol da coletividade utilizando a ética. Por exemplo, na atividade de redação sobre o tema "Impactos dos influenciadores digitais nas relações de consumo" (LE, p. 35-36), observam-se, no box O mundo e eu, questões sobre a relação entre argumentação e construção de uma sociedade democrática. Na questão 5, na seção Planejar (LE, p. 35), busca-se o desenvolvimento da pesquisa dos estudantes sobre checagem e confiabilidade das informações para a elaboração da redação. Na seção escrever, a análise linguística realiza-se nas questões e no tópico De olho na linguagem (LE, p. 36).

1.1.6. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "d")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos. Em todas as unidades, ocorre integração do conteúdo abordado com outras áreas do conhecimento através de seção específica, como no exemplo Integrando com Filosofia (LP e LE, p. 54), em que se discute a ética de Schopenhauer. Todas as unidades são introduzidas por um texto predominantemente visual, como no exemplo da obra Diversidade (LP e LE, p. 9), na qual se apresenta o conteúdo através de uma articulação com artes visuais. Há articulação com língua portuguesa em todas as unidades na seção Linguagem em foco e, em algumas unidades, ocorre integração com literatura também.

1.1.7. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "e")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos em redação, mas também na abordagem dos outros temas e eixos, como no exemplo da abordagem da variação e da formalidade e informalidade no uso da língua no quadro final da página em destaque (LP e LE, p. 19): "É importante compreender que nenhuma língua é utilizada de forma homogênea pelos seus falantes; sempre há variações, tanto na modalidade oral como na modalidade escrita. Cada uma dessas modalidades apresenta características de uso de acordo com os contextos comunicativos, e ambas podem apresentar registro formal e registro informal. (...) Vale destacar que a variação de registro pode ser compreendida com base em uma perspectiva social, refletindo-se sobre a influência exercida por questões socioeconômicas, pela idade, pelo grau de escolaridade e pela região geográfica do falante; ou com base em uma perspectiva individual".

1.1.8. A obra contém adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos? (Anexo 1- 3.17 - alínea "h")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos, conforme o Anexo 01 do Edital de Convocação do PNLD 2026 a 2029, item. 3.17, alínea h. Em relação a estrutura editorial, ressalta-se que é adequada para facilitar a compreensão dos conteúdos, orientar as propostas didáticas e auxiliar na condução das aulas do professor: "Mais especificamente, a cada tema em discussão nas propostas de produção de texto, eles são convidados a articular seu repertório com os conteúdos dos textos motivadores, para que formulem suas teses de maneira efetiva e as sustentem com propriedade." (LP, p. 303). A estrutura da coleção é elaborada para proporcionar uma compreensão significativa dos assuntos, possibilitando e orientando que os estudantes sigam um fluxo do material. O projeto gráfico (incluindo cores, imagens, disposição das informações) possibilita a interação entre estudantes/professores e livros. Verifica-se, por exemplo, pelo uso dos boxes nas páginas, pelas cores, posicionamento e destaque, a relação com o conhecimento de mundo/repertório do estudante; a argumentação e a ética na sociedade nos boxes Eu e o mundo, O mundo e eu, como no exemplo sobre a influência do digital (LE, p. 30) e a articulação do conhecimento com outras obras artísticas no box #ficaadica, como na referência ao livro 1964 (LE, p. 27).

1.1.9. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1- 3.20 - alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos, como no exemplo da p. 17, no qual a escolha do texto na seção Integrando Literatura, apresenta uma protagonista mulher Martha que rememora a sua infância e as dificuldades por que sua mãe passava: "São memórias de uma personagem mulher apresentadas sob o ponto de vista de outra mulher, algo extraordinário no tempo em que o romance foi escrito" (LP e LE, p. 17).Na mesma página, a questão 4 aborda a necessidade de ampliar os espaços ocupados pelas mulheres, como evidencia o gabarito da questão 4, letra b, no LP e LPI por exemplo: "Essa referência revela como Julia foi uma precursora no processo de ampliação dos lugares ocupados por mulheres, rejeitando noções patriarcais do período em que vivia.". (LP; LPI, p. 17). Na p. 53, após a apresentação anterior de um modelo de redação do ENEM sobre desafios na formação educacional de surdos, a seção Eu e o mundo aborda a questão dos surdos, demonstrando representatividade de pessoas e levando os alunos a refletirem sobre seus desafios a partir da discussão apresentada (LP e LE, p. 53).

1.1.10. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1-3.20- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. Em nenhum momento, verifica-se influência de alguma religião na elaboração da proposta didático-pedagógica, das atividades e na abordagem dos conteúdos. Além disso, apresentam-se críticas históricas e fundamentadas a movimentos que foram conduzidos por religiões, como, por exemplo, a catequização dos indígenas na época da colonização do Brasil na questão: "Historicamente, a partir da implementação das missões jesuíticas no Brasil colonial, os povos nativos tiveram suas tradições suprimidas e o seu conhecimento acerca das peculiaridades territoriais menosprezado." (LE, p. 161). A obra também demonstra a importância do combate à intolerância religiosa, como, por exemplo, o destaque da abordagem dessa temática na Lei Caó: "Outra mudança foi o enquadramento de práticas de intolerância religiosa, principalmente contra as religiões de matriz africana no rol de crimes de discriminação racial" (LE, p. 173). Dessa forma, a obra garante o respeito ao caráter laico e autônomo da educação pública.

1.1.11. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? (Anexo 1-3.20-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo, como em trecho, no qual se apresenta a importância da ciência para o desenvolvimento sustentável (LP e LE, p. 228). Na introdução ao texto na seção Leitura em pauta, afirma-se: " Você vai ler uma entrevista e um poema. Na entrevista, um físico francês defende o estímulo às ciências básicas (aquelas que não têm aplicação imediata) em prol do desenvolvimento sustentável. No poema, uma mudança no céu impossibilita a contemplação das estrelas. Como as ciências básicas podem contribuir para um futuro sustentável? O que pode ter causado essa mudança no céu do poema?" (LP/LE, p. 228).

1.1.12. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, como no início da obra quando se abordam casos de estudantes brasileiros negros afrodescendentes que foram aprovados no ENEM (LE e LP, p. 12-13) ou no papel importante de Carlos Alberto Caó, um dos poucos parlamentares negros que participaram da elaboração da Constituição de 1988, na elaboração da lei contra o racismo. "Intitulada Lei Caó, em homenagem ao deputado federal, a lei fez o racismo deixar de ser contravenção penal, previsto pela então Lei Afonso Arinos, tornando-o crime inafiançável e imprescritível tal qual estabelecido pela Constituição" (LP/LE, p. 173).

1.1.13. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher, como o uso do texto 2 (LP e LE, p. 247), o qual apresenta a relevância de Nise da Silveira para a psiquiatria e o exemplo da dançarina e coreógrafa americana Katherine Dunham (LP e LE, p. 176), a qual denuncia um caso de racismo que sofreu no Brasil ao não a deixarem se hospedar em um hotel devido a sua raça. A figura feminina também é apresentada em obras literárias para compreensão do papel da mulher em ser a protagonista de uma história, citada no Livro do Estudante (LE e LP, p. 17). Além da referência feminina como representação histórica em exemplos para produção de redação (LE e LP, p. 57)

1.1.14. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social, como se verifica na foto de uma criança indígena no rio com um peixe na mão interagindo com a natureza no Parque Indígena do Xingu, Gaúcha do Norte (LE e LP, p. 138) ou nas questões formuladas sobre a obra "Somos muitos", do muralista Eduardo Kobra (LE e LP, p. 169), em que se apresenta a relevância dos povos para a construção de uma sociedade diversa e democrática.

1.1.15. Ao abordar a temática de gênero, a obra objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao abordar a temática de gênero, a obra objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia, como, por exemplo, na abordagem da Declaração dos Direitos Humanos (LP e LE, p. 40) por meio de um cartaz com três mulheres: uma indígena, uma mulher e uma criança associados a um trecho da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Também se retrata a temática no texto "O que é inclusão social ?", conforme se verifica no seguinte trecho: "A homossexualidade e a transexualidade também sentem os impactos da exclusão social. Com anos de preconceito e repreensão do sistema legal em muitos países, o grupo LGBTQIA+ como um todo segue na luta por seus direitos." (LP e LE, p. 73)

1.1.16. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "h")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira como na unidade 5 quando se abordam as contribuições de negros, imigrantes, comunidades e povos tradicionais na formação de uma sociedade diversa e democrática. Escolhe-se uma redação modelo, por exemplo, que apresenta a necessidade de representatividade social e política dos povos tradicionais (LP/LE, p. 159-160).

1.1.17. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, conforme no Anexo 1 do Edital de Convocação do PNLD 2026 a 2029, item. 3.20, alínea i. As diferenças em diversos contextos ajudam a formar uma visão crítica em comparação de diferentes culturas, mostradas na seguinte passagem: *"Ao abordar a diversidade de identidades e experiências, encoraje-os a refletir sobre a importância da valorização das diferenças no convívio social."* (MP, pág. 339). Sendo assim, essa temática é abordada no Capítulo 6 do LE/LEI, apresentando a ideia de diversidade e suas diferenças .

1.1.18. A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural, como ocorre na apresentação do histórico das leis sobre o racismo: demonstra-se que a primeira lei de combate ao racismo foi motivado por um episódio de racismo sofrido pela dançarina e coreógrafa americana Katherine Dunham; menos de uma semana depois, surgiu o projeto de Lei feito por Afonso Arinos; após um ano, a lei foi implementada (LP/LE, p. 171-172). Posteriormente, cria-se a Lei Caó, cujo nome foi inspirado no autor do projeto de lei, parlamentar negro que participou da elaboração da Constituição de 1988: "Intitulada Lei Caó, em homenagem ao deputado federal, a lei fez o racismo deixar de ser contravenção penal, previsto pela então Lei Afonso Arinos, tornando-o crime inafiançável e imprescritível tal qual estabelecido pela Constituição." (LP/LE, p. 172). No LPI e no LEI, disponibiliza-se um podcast que apresenta definição sobre racismo algorítmico, relacionando-o com o conceito de racismo estrutural e abordando a pouca presença de negros e indígenas em posição de poder (LPI/LEI, p. 170). Na unidade 9, na introdução da seção Trabalho e qualidade de vida, antes de se colocar a proposta de redação do Enem sobre Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil, afirma-se "O equilíbrio entre trabalho e qualidade de vida é essencial para o bem-estar físico e mental dos indivíduos, especialmente para as mulheres, que, além do emprego formal, muitas vezes assumem o trabalho de cuidado não remunerado." (LP/LE, p. 278)

1.1.19. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania. Na unidade 6, ao se tratar do racismo, aborda-se ética a partir da definição de princípio em um box: "Princípios são diretrizes essenciais que orientam o comportamento e a tomada de decisões em diversas áreas da vida. Nesse contexto, o argumento por princípio envolve a defesa de um direito, amparado em exigências de justiça, equidade e outras dimensões éticas e morais." (LP/LE, p. 174). Apresenta-se, assim, o argumento por princípio na obra. Em relação a práticas de oralidade, as seções "Leitura em Pauta" promovem a leitura e discussão entre os alunos sobre textos argumentativos, reforçando a promoção da argumentação bem fundamentada, conforme consta, por exemplo, na seção da p. 218 (LP/LE), em que há uma proposta de redação com o tema "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil" e, em seguida (p. 219), um exemplo de redação modelar sobre o tema.

1.1.20. A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1- 3.20 - alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. Nos boxes, é frequente a apresentação de tarefas ou pesquisas para serem realizadas em grupos entre os estudantes, como no box O mundo e eu sobre horta orgânica comunitária: "Converse com os colegas sobre esse assunto para responder às questões a seguir. 1. Você sabe o que é preciso para criar uma horta orgânica comunitária? 2. Você sabe como os produtores se organizam? 3. Em sua opinião, quais ações são possíveis, na esfera individual e na esfera do poder público, para estimular iniciativas de implantação de hortas orgânicas comunitárias?" (LP/LE, p. 167). Na seção Avaliar, reescrever e compartilhar, presente em todas unidades, sempre se busca a interação entre os estudantes e outros membros da comunidade escolar, como, por exemplo: "Após revisar sua redação com base nos critérios da etapa anterior, reescreva a versão final com os ajustes necessários. Sob a orientação do professor e com os colegas, organize uma coletânea com os textos produzidos pelos estudantes da turma. Depois, vocês podem depositar a coletânea na biblioteca da escola ou na biblioteca pública do município ou da comunidade onde moram. Assim, divulgarão o conhecimento construído sobre a agricultura sustentável no Brasil". (LP/LE, p. 168)

1.1.21. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a isenção e imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica, conforme a o Anexo 1 do Edital de Convocação do PNLD 2026 a 2029, item 3.20, alínea m. O LE/LEI está em conformidade com o Parecer CEB nº 15/2000) de 4 de julho de 2000, que trata da aceitabilidade de uso de imagens para fins educativos nos materiais didáticos. Essa passagem também se encontra nas atividades em propostas de simulado de redação no ENEM (LE/LEI, pág. 177-178) e imagens de livros como "Nós matamos o cão tinhoso", retratando o trabalho dos moçambiques na época da colonização portuguesa. (LE/LEI, pág. 175).

1.1.22. A obra propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações (Anexo 1 - 3.21- alínea "a"), como na apresentação do conceito revisionismo histórico no box Eu e o mundo: "Eventos históricos podem ser reinterpretados. A descoberta de documentos e mesmo o momento histórico presente podem levar à revisão de interpretações consolidadas sobre acontecimentos da História. Esse movimento é chamado de revisionismo histórico. Um dos exemplos mais recentes no Brasil envolve a trajetória dos bandeirantes. Durante séculos vistos majoritariamente como heróis da expansão do território brasileiro no período colonial, eles têm sido alvo de críticas em razão de terem provocado a captura e o extermínio de indígenas e de negros escravizados." (LP/LE, p. 163).Em relação à linguagem, verifica-se também o uso do pronome "você" para se dirigir ao leitor e de alguns boxes com hashtags (#ficaadica, #paralembrar, #aquecimento, #naprática) com a finalidade de gerar interação com os estudantes.

1.1.23. A obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante? (Anexo 1 - 3.21- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Verifica-se a coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante, visto que, nas atividades propostas de leitura e produção, por exemplo, objetiva-se desenvolver a reflexão crítica e ativa dos(as) estudantes em prol da coletividade utilizando a ética. Por exemplo, na atividade de redação sobre o tema "Impactos dos influenciadores digitais nas relações de consumo" (LP/LE, p. 35-36), observa-se, no box O mundo e eu, questões sobre a relação entre argumentação e construção de uma sociedade democrática .Na questão 5, na seção Planejar (LP/LE, p. 35), busca-se o desenvolvimento da pesquisa dos(as) estudantes sobre checagem e confiabilidade das informações para a elaboração da redação. Na seção Escrever, a análise linguística aparece nas questões e no tópico De olho na linguagem. (LP/LE, p. 36).bTal coerência entre fundamentação teórica e conjunto de atividades também consta nas orientações ao docente, conforme, por exemplo, indica o trecho "O texto norteia a ação docente no desenvolvimento de reflexões em relação à leitura e à produção textual escrita, conectadas a contextos de análises linguística e semiótica, com espaço para análises críticas, com o propósito de ampliar o letramento dos estudantes." (LP, p. 292).

1.1.24. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos (Anexo 1 - 3.21 - alínea "d"), como nas questões em que se solicita a definição bioacumulação e biomagnificação a partir da leitura de um infográfico: "1. A autora do artigo de opinião que você leu o inicia com a definição de lixo eletrônico. Agora é sua vez de criar uma definição. Analise o infográfico e defina bioacumulação e biomagnificação. 2. Faça uma breve pesquisa e compare a definição que você redigiu com a definição de especialistas. Se identificar alguma imprecisão, faça as correções necessárias." (LP/LE, p. 152).

1.1.25. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território (Anexo 1 - 3.21 - alínea "e"), como se verifica no texto "Estudo avalia situação das juventudes e traça possibilidades para acesso a profissões do futuro" (LP/LE, p. 258-260) no trecho: "Ao longo da última década, tiveram taxa de desocupação mais alta que outras faixas etárias – especialmente as mulheres, negros e menos escolarizados. O estudo também aponta que esferas como a família e acesso às políticas sociais produzem diversos impactos nas trajetórias de jovens, seja pela reprodução, seja pelo enfrentamento de vulnerabilidades." (LP/LE, p. 259). Afere-se outro exemplo no box Eu e o mundo por meio da pergunta "1. Por que fatores socioculturais podem interferir em sua escolha profissional?" (LP/LE, p. 261), que apresenta a seguinte resposta "1. Porque tais fatores, representados pelo acesso à educação de qualidade, por influências da comunidade e por oportunidades de acesso aos bens culturais, podem moldar as expectativas e as possibilidades de carreira de um jovem." (LP, p. 261)

1.1.26. A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens (Anexo 1 - 3.21 - alínea "f"). Apresenta-se, geralmente, um texto seguido de questões de interpretação; posteriormente, retoma-se o texto em outra seção para abordar um aspecto de análise gramatical, como na unidade 6, na qual se aborda na seção Linguagem em foco (LP/LE, p.176), um texto apresentado na unidade Leitura em pauta (LP/LE, p. 170). Assim, progride-se, em termos de aprendizagem, ao apresentar o aposto e suas funções e recuperam-se aspectos relacionados à interpretação do texto, como se afere, por exemplo, na questão 1): "No terceiro parágrafo, o aposto em destaque contribui para conferir mais credibilidade à reportagem? Comente." (LP/LE, p. 176) e na questão 5: "É possível afirmar que os apostos destacados auxiliam na construção da narrativa sobre o impacto de Katherine Dunham na luta contra o racismo no Brasil?" (LP/LE, p. 176).

1.1.27. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "h")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio (Anexo 1 - 3.21 - alínea "h"). Realizam-se relações com diversas áreas do conhecimento, como na seção Integrando com História por meio do uso do texto Herança do Tupi presente no português falado no Brasil , no qual se apresentam explicações históricas sobre as línguas dos povos indígenas que habitavam o território brasileiro antes da chegada dos primeiros colonizadores portugueses: "Os povos que habitavam o território brasileiro antes da chegada dos primeiros colonizadores portugueses falavam cerca de mil línguas, segundo registros da Faculdade de Filosofia; Letras e Ciências da Universidade de São Paulo." (FFLCH-USP)"(LP/LE, p.162-163).

1.1.28. A obra apresenta linguagem dialógica intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional a que se destina? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares. Como exemplo, na Unidade 6, dedicada a tratar do tema Diversidade, há capítulo intitulado A persistência do racismo, com textos informativos de diferentes gêneros discursivos, como o Texto 1, da seção Leitura em pauta (p. 170), que se trata de trecho da Lei sobre crime racial; e o Texto 2, da mesma seção, que traz uma reportagem intitulada "a dançarina americana que ajudou a criar a 1ª lei contra o racismo no Brasil" (LP/LE p. 171). Em seguida, na seção Pensar e compartilhar, há questões orientando a análise das informações contidas nos textos anteriormente lidos, bem como questões que abordam o tópico "a dignidade da pessoa humana" a partir do viés da produção de um texto argumentativo, como as questões 8, 9, 10 e 11: "8.Sobre o percurso argumentativo apresentado na reportagem, relacione os trechos às alternativas. 9. Considerando os argumentos apresentados na reportagem, é possível afirmar que nele se defende a evolução das leis antirracistas no Brasil? 10. O princípio da dignidade da pessoa humana refere-se à qualidade essencial de cada indivíduo que exige respeito, proteção contra atos degradantes e condições mínimas para uma vida saudável e com participação ativa na sociedade. Diante desse aspecto, como esse princípio foi empregado como fundamento para a criação da Lei Afonso Arinos? 11. Uma vez que o argumento por princípio se fundamenta em valores éticos e morais, é possível afirmar que a Lei no 14.532/2023 se justifica com base nesse princípio? Explique" (LP/LE p.174) Além da exploração do conceito de racismo a partir de diferentes gêneros discursivos e das propostas de análise e produção textual, há sugestão de leitura literária que dialoga com a temática, conforme consta na seção Integrando com literatura (LP/LE p.175), na qual se encontra trecho de resenha de um conto do livro Nós matamos o cão tinhoso, do autor moçambicano Luís Bernardo Honwana e três questões que integram o tema do capítulo, o conteúdo dos textos informativos e a leitura indicada: "1 Qual é o tema central do conto "As mãos dos pretos"? 2. A explicação dada pelo professor sobre as palmas das mãos dos pretos pode ser interpretada como um reflexo das concepções racistas enraizadas na sociedade? Justifique. 3. Em face da abordagem temática do conto apresentada na resenha, como ela se relaciona com a necessidade histórica de legislações como a Lei Afonso Arinos e a Lei no 14.532/2023?"

1.1.29. A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares. Como exemplo, na Unidade 6, dedicada a tratar do tema Diversidade, há capítulo intitulado A persistência do racismo, com textos informativos de diferentes gêneros discursivos, como o Texto 1, da seção Leitura em pauta (p. 170), que se trata de trecho da Lei sobre crime racial; e o Texto 2, da mesma seção, que traz uma reportagem intitulada "a dançarina americana que ajudou a criar a 1ª lei contra o racismo no Brasil" (LP/LE p. 171). Em seguida, na seção Pensar e compartilhar, há questões orientando a análise das informações contidas nos textos anteriormente lidos, bem como questões que abordam o tópico "a dignidade da pessoa humana" a partir do viés da produção de um texto argumentativo, como as questões 8, 9, 10 e 11: "8.Sobre o percurso argumentativo apresentado na reportagem, relacione os trechos às alternativas. 9. Considerando os argumentos apresentados na reportagem, é possível afirmar que nele se defende a evolução das leis antirracistas no Brasil? 10. O princípio da dignidade da pessoa humana refere-se à qualidade essencial de cada indivíduo que exige respeito, proteção contra atos degradantes e condições mínimas para uma vida saudável e com participação ativa na sociedade. Diante desse aspecto, como esse princípio foi empregado como fundamento para a criação da Lei Afonso Arinos? 11. Uma vez que o argumento por princípio se fundamenta em valores éticos e morais, é possível afirmar que a Lei no 14.532/2023 se justifica com base nesse princípio? Explique" (LP/LE p.174) Além da exploração do conceito de racismo a partir de diferentes gêneros discursivos e das propostas de análise e produção textual, há sugestão de leitura literária que dialoga com a temática, conforme consta na seção Integrando com literatura (LP/LE p.175), na qual se encontra trecho de resenha de um conto do livro Nós matamos o cão tinhoso, do autor moçambicano Luís Bernardo Honwana e três questões que integram o tema do capítulo, o conteúdo dos textos informativos e a leitura indicada: "1 Qual é o tema central do conto "As mãos dos pretos"? 2. A explicação dada pelo professor sobre as palmas das mãos dos pretos pode ser interpretada como um reflexo das concepções racistas enraizadas na sociedade? Justifique. 3. Em face da abordagem temática do conto apresentada na resenha, como ela se relaciona com a necessidade histórica de legislações como a Lei Afonso Arinos e a Lei no 14.532/2023?"

1.1.30. A obra está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "k")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra está parcialmente livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento. Como exemplo, na Unidade 1, na seção Pensar e compartilhar, no tópico Tipo e gênero textual (LP/LE p. 31), há uma tabela relacionando tipos textuais aos respectivos gêneros textuais, na qual lemos os seguintes tipos "narrativo, descrito, explicativo ou expositivo, argumentativo, instrucional ou injuntivo e dialogal". Entretanto, no box Eu e o mundo (LPI/LEI p. 30), há a indicação de um vídeo, no qual o apresentador menciona os seguintes tipos textuais "narrativo, descrito, dissertativo, injuntivo e expositivo", ou seja, na tabela do livro há um tipo textual a mais (tipo dialogal) que não aparece no vídeo, enquanto o vídeo fala do "tipo dissertativo", que não é mencionado na tabela.

1.1.31. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade, conforme o Anexo 1 do Edital de Convocação do PNLD 2026 a 2029, item 3.21, alínea l. A obra propõe atividades que refletem situações do cotidiano do estudante, mediante a contextualizações de conteúdos, o estímulo a reflexões em atividades de práticas de leituras e compartilhamento de ideias no ambiente escolar, como na seção planejar e escrever, na qual se solicita a produção de um relato pessoal: "Inspirado no relato que você leu, escreva seu próprio relato pessoal sobre alguma situação desafiadora ocorrida em sua trajetória escolar, conectando-a a reflexões a respeito de seus aprendizados. Para finalizar, comente quais são suas expectativas em relação ao seu futuro acadêmico e, se possível, profissional." (LP/LE, p. 22). Ainda na mesma página, na seção O mundo e eu, pede-se a reflexão dos estudantes por meio da conversa com professores e alunos sobre as seguintes questão: "1. Para a vida em sociedade, qual é a relevância, principalmente em momentos de dificuldade, de as pessoas se unirem e se ajudarem?" (LP/LE, p. 22). Sugere-se a participação dos professores, novamente, na seção Avaliar, reescrever e compartilhar: "2. Em seguida, sob a orientação do professor, compartilhe oralmente seu relato pessoal e converse com a turma sobre as expectativas para o Ensino Médio apresentadas pelos colegas." (LP/LE, p. 23)

1.1.32. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m"), como na solicitação da análise de um infográfico com posterior definição de bioacumulação e biomagnificação: "1. A autora do artigo de opinião que você leu o inicia com a definição de lixo eletrônico. Agora é sua vez de criar uma definição. Analise o infográfico e defina bioacumulação e biomagnificação."(LP/LE, p. 152) e posterior comparação da definição com a de um especialista: "Faça uma breve pesquisa e compare a definição que você redigiu com a definição de especialistas. Se identificar alguma imprecisão, faça as correções necessárias." (LP/LE, p. 152).

1.1.33. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico. Como exemplo, na Unidade 2 (LP/LE, p. 49), em que se aborda a introdução de uma redação do Enem. Inicialmente, na seção Leitura em pauta (LP/LE, p. 49-51), há a orientação da leitura de um texto nesse modelo dissertativo, com indicações de questões na seção Pensar e compartilhar (LP/LE, p. 51) que orientam uma análise das orientações do modelo de redação ENEM e da estrutura textual em destaque, como em " 1. Em "Instruções para redação", são informadas ao participante as situações em que a redação poderá receber nota zero. Uma dessas situações é fugir ao tema proposto. a) De acordo com seus conhecimentos prévios, qual é a diferença entre "tema" e "assunto"? (LP/LE, p. 51) e "Em relação ao Texto 2, redação a que foi atribuída nota mil, responda: a) Qual é a relação estabelecida pela autora do texto entre o pensamento de Arthur Schopenhauer e a precariedade da educação para deficientes auditivos no Brasil? b) De que forma uma educação básica deficitária contribui para a exclusão dos deficientes auditivos no Brasil? c) Por que a teoria do contrato social de John Locke é utilizada no texto para criticar a situação das pessoas surdas no Brasil? d) Como é possível promover uma educação inclusiva para surdos? e) Em que resulta a falta de investimentos governamentais na educação de pessoas surdas no Brasil? (p. 52) Em seguida, ainda na seção Pensar e compartilhar (LP/LE, p. 51 e 52) há exercícios introduzindo exemplos prototípicos de introdução, como, por exemplo, introdução por fato e introdução por definição. Mais adiante, após a explicação, exemplificação e detalhamento dos modelos de Introdução, há, na seção #na prática, a proposta de produção de um mapa mental, "Depois de ter lido uma proposta de redação e uma redação nota mil do Enem e de ter analisado aspectos de linguagem relacionados a possibilidades de introdução da redação, você vai organizar o que aprendeu em um mapa mental. Esse gênero é uma ferramenta útil de estudo e pode ser feito à mão ou por meio de um programa ou aplicativo digital. Em geral, o mapa mental é composto de palavras-chave, expressões e frases curtas, além de cores diversas para destacar os principais pontos abordados" (LP/LE, p. 56). Para o desenvolvimento desse mapa, há seções orientando procedimentos em torno dessa produção, como a seção Planejar (LP/LE, p. 57), Produzir (LP/LE, p. 58) e Revisar (LP/LE, p. 58) e Avaliar, reescrever e compartilhar (LP/LE, p. 58), nas quais há listas com orientações para cada etapa, como exemplo, nessa última seção mencionada, há "Após revisar sua produção e verificar se os itens indicados foram cumpridos, reelabore o mapa mental, realizando as alterações necessárias. Em seguida, sob a orientação do professor e de forma coletiva, compartilhe os textos digitalmente e converse com os colegas sobre os recursos estruturais e linguísticos escolhidos pela turma."

1.1.34. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra sugere o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games). Na unidade 6, por exemplo, na seção Avaliar, reescrever e compartilhar, solicita-se que os estudantes publiquem uma crônica argumentativa nas redes sociais: "Após revisar sua crônica argumentativa, faça as alterações necessárias para aprimorar seu texto. Em seguida, sob a orientação do professor, publique sua produção na internet, em seus perfis nas redes sociais, por exemplo." (LP/LE, p. 185). Apresenta-se, após os textos disponíveis na internet, o link dos sites no LPI e LEI, que podem ser acessados por um clique realizado em celulares, notebooks, computadores, como no texto A dançarina americana que ajudou a criar 1a lei contra racismo do Brasil, com link disponível depois da fonte: "CARVALHO, Rone. A dançarina americana que ajudou a criar 1a lei contra racismo do Brasil. BBC News Brasil, São José do Rio Preto, SP, 13 mar. 2024. Disponível em: www.bbc.com/portuguese/articles/crgk9gxld3do. Acesso em: 14 set. 2024" (LPI/LEI, p. 173). Sugere-se, também, o acesso em boxes, como ocorre em #ficaadica: "O que é, como e por que fazer? apresenta um amplo panorama da empregabilidade de PcD no Brasil, reunindo conceitos básicos, leis brasileiras e documentos internacionais que propõem e norteiam políticas públicas e sugestões de implementação de comitês e programas de inclusão nas empresas. A publicação está disponível em: "https://www.ilo.org/pt-pt/publica tions/incluir-o-que-e-como -e-por-que-fazer. Acesso em: 22 out. 2024" (LP/LE, p. 199). No LPI e no LEI, o acesso ao link ocorre através um clique. Outro exemplo é o infográfico sobre combate ao capacitismo , no qual o aluno pode interagir com o texto para interpretar as informações. (LPI/LEI, p. 200). Por outro lado, a obra não costuma sugerir diretamente pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias). Em um trecho da obra, no Livro do Professor, na Midiateca do estudante, na seção Estratégias didáticas, ao se abordar a abertura da unidade 4, apresenta-se um site que contém murais do autor Marcelo Lamarca, permitindo-se, assim, acessar obras do museu de forma remota e indica-se a possibilidade de visita presencial pelos estudantes caso estes sejam do Rio de Janeiro: "Explore a imagem de abertura, relacionando os termos nela presentes à saúde do corpo, da mente e das relações entre indivíduos, de modo a promover o entendimento de que a saúde está associada tanto a aspectos individuais como à vida em sociedade. Com base na recomendação da Midiateca do estudante a seguir, se estiver no Rio de Janeiro, incentive os estudantes a visitar o Museu de Arte Urbana do Porto (MAUP)" (LP, p. 333).

Tal orientação ocorre no Livro do Professor, mas não é realizada no Livro do Estudante na abertura da unidade 4 (LP/LE, p. 108), à qual o trecho citado da p. 333 do LP faz referência. Na abertura da unidade 2, expõe-se a obra Metaesquema, de Hélio Oiticica, que está no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, mas não se sugere a visita ao espaço (LP/LE, p. 48). A sugestão à visita também não é feita no Livro do Professor quando se faz referência ao início da unidade 2 na seção de Estratégias didáticas (LP, p. 326). No box O mundo e eu, da seção #naprática, da unidade 3, apresentam-se perguntas sobre bibliotecas comunitárias para serem feitas em conjunto pelos estudantes sem indicar a visita ou procura de uma biblioteca: "Bibliotecas comunitárias são espaços criados pela sociedade civil que agregam pessoas por meio de atividades ligadas ao livro: debates, saraus, lançamentos, oficinas e ações coletivas. Converse com os colegas sobre esse relevante espaço cultural voltado ao despertar e cultivar o prazer da leitura 1. Você já visitou uma biblioteca comunitária? Como foi a experiência?. 2. Como a sociedade civil pode se organizar para criar uma biblioteca comunitária?"(LP/LE, p. 99). A exceção ocorre na Unidade 5, na página p. 161, no boxe +Saiba Mais, que menciona diretamente a possibilita de de uma visita guiada no trecho "Segundo o Iphan, os padres jesuítas fundaram aldeamentos chamados de reduções, local de habitação dos indígenas guarani catequizados. Um desses aldeamentos foi São Miguel, no Rio Grande do Sul. As ruínas da igreja ali construída e a edificação do Museu das Missões foram declaradas Patrimônio Mundial pela Unesco em 2 de dezembro de 1983. Havendo a possibilidade, sugere-se a visita guiada ao Museu das Missões, localizado no Sítio Histórico São Miguel Arcanjo. (LE/LEI, p. 161).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810	IMLE0000540024P260101201810_DESC.pdf	199
HT MP 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810	HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	200
HT MP 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810	HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	333
HT MP 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810	HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	99
IM LE 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810	IMLE0000540024P260101201810_DESC.pdf	48

1.1.35. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1-3.21 - alínea "k")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra sugere o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games). Na unidade 6, por exemplo, na seção Avaliar, reescrever e compartilhar, solicita-se que os estudantes publiquem uma crônica argumentativa nas redes sociais: "Após revisar sua crônica argumentativa, faça as alterações necessárias para aprimorar seu texto. Em seguida, sob a orientação do professor, publique sua produção na internet, em seus perfis nas redes sociais, por exemplo." (LP/LE, p. 185). Apresenta-se, após os textos disponíveis na internet, o link dos sites no LPI e LEI, que podem ser acessados por um clique realizado em celulares, notebooks, computadores, como no texto A dançarina americana que ajudou a criar 1a lei contra racismo do Brasil, com link disponível depois da fonte: "CARVALHO, Rone. A dançarina americana que ajudou a criar 1a lei contra racismo do Brasil. BBC News Brasil, São José do Rio Preto, SP, 13 mar. 2024. Disponível em: www.bbc.com/portuguese/articles/crgk9gxld3do. Acesso em: 14 set. 2024" (LPI/LEI, p. 173). Sugere-se, também, o acesso em boxes, como ocorre em #ficaadica: "O que é, como e por que fazer? apresenta um amplo panorama da empregabilidade de PcD no Brasil, reunindo conceitos básicos, leis brasileiras e documentos internacionais que propõem e norteiam políticas públicas e sugestões de implementação de comitês e programas de inclusão nas empresas. A publicação está disponível em: "https://www.ilo.org/pt-pt/publica tions/incluir-o-que-e-como -e-por-que-fazer. Acesso em: 22 out. 2024" (LP/LE, p. 199). No LPI e no LEI, o acesso ao link ocorre através um clique. Outro exemplo é o infográfico sobre combate ao capacitismo , no qual o aluno pode interagir com o texto para interpretar as informações. (LPI/LEI, p. 200). Por outro lado, a obra não costuma sugerir diretamente pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias). Em um trecho da obra, no Livro do Professor, na Midiateca do estudante, na seção Estratégias didáticas, ao se abordar a abertura da unidade 4, apresenta-se um site que contém murais do autor Marcelo Lamarca, permitindo-se, assim, acessar obras do museu de forma remota e indica-se a possibilidade de visita presencial pelos estudantes caso estes sejam do Rio de Janeiro: "Explore a imagem de abertura, relacionando os termos nela presentes à saúde do corpo, da mente e das relações entre indivíduos, de modo a promover o entendimento de que a saúde está associada tanto a aspectos individuais como à vida em sociedade. Com base na recomendação da Midiateca do estudante a seguir, se estiver no Rio de Janeiro, incentive os estudantes a visitar o Museu de Arte Urbana do Porto (MAUP)" (LP, p. 333). Tal orientação ocorre no Livro do Professor, mas não é realizada no Livro do Estudante na abertura da unidade 4 (LP/LE, p. 108), à qual o trecho citado da p. 333 do LP faz referência. Na abertura da unidade 2, expõe-se a obra Metaesquema, de Hélio Oiticica, que está no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, mas não se sugere a visita ao espaço (LP/LE, p. 48). A sugestão à visita também não é feita no Livro do Professor quando se faz referência ao início da unidade 2 na seção de Estratégias didáticas (LP, p. 326). No box O mundo e eu, da seção #naprática, da unidade 3, apresentam-se perguntas sobre bibliotecas comunitárias para serem feitas em conjunto pelos estudantes sem indicar a visita ou procura de uma biblioteca: "Bibliotecas comunitárias são espaços criados pela sociedade civil que agregam pessoas por meio de atividades ligadas ao livro: debates, saraus, lançamentos, oficinas e ações coletivas. Converse com os colegas sobre esse relevante espaço cultural voltado ao despertar e cultivar o prazer da leitura 1. Você já visitou uma biblioteca comunitária? Como foi a experiência?. 2. Como a sociedade civil pode se organizar para criar uma biblioteca comunitária?"(LP/LE, p. 99).A exceção ocorre na Unidade 5, na página p. 161, no boxe +Saiba Mais, que menciona diretamente a possibilita de de uma visita guiada no trecho "Segundo o Iphan, os padres jesuítas fundaram aldeamentos chamados de reduções, local de habitação dos indígenas guarani catequizados. Um desses aldeamentos foi São Miguel, no Rio Grande do Sul. As ruínas da igreja ali construída e a edificação do Museu das Missões foram declaradas Patrimônio Mundial pela Unesco em 2 de dezembro de 1983. Havendo a possibilidade, sugere-se a visita guiada ao Museu das Missões, localizado no Sítio Histórico São Miguel Arcanjo. (LE/LEI, p. 161).

1.1.36. A obra realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l"). No box hiperlink, após a leitura de uma entrevista, solicita-se pesquisa sobre duas mulheres citadas no texto a fim de refletir e responder sobre questões: "Pesquise na internet detalhes dos episódios citados pela entrevistada envolvendo Fabiane de Jesus e Marielle Franco. Quem foram essas mulheres? Que fatores socioculturais podem ter motivado o tipo de conteúdo falso divulgado sobre elas e a disseminação em massa dessas inverdades? Houve retração ou punição? De que maneira isso ocorreu?" (LP/LE, p. 103). Verifica-se outro exemplo na apresentação de um infográfico com a solicitação de uma definição, elaborada pelo estudante, de bioacumulação e biomagnificação: "Analise o infográfico e defina bioacumulação e biomagnificação."(LP/LE, p. 152) a fim, posteriormente, comparar o conceito com o de um especialista da área: "Faça uma breve pesquisa e compare a definição que você redigiu com a definição de especialistas. Se identificar alguma imprecisão, faça as correções necessárias." (LP/LE, p. 152).

1.1.37. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l"). No box hiperlink, após a leitura de uma entrevista, solicita-se pesquisa sobre duas mulheres citadas no texto a fim de refletir e responder sobre questões: "Pesquise na internet detalhes dos episódios citados pela entrevistada envolvendo Fabiane de Jesus e Marielle Franco. Quem foram essas mulheres? Que fatores socioculturais podem ter motivado o tipo de conteúdo falso divulgado sobre elas e a disseminação em massa dessas inverdades? Houve retração ou punição? De que maneira isso ocorreu?" (LP/LE, p. 103). Verifica-se outro exemplo na apresentação de um infográfico com a solicitação de uma definição, elaborada pelo estudante, de bioacumulação e biomagnificação: "Analise o infográfico e defina bioacumulação e biomagnificação."(LP/LE, p. 152) a fim, posteriormente, comparar o conceito com o de um especialista da área: "Faça uma breve pesquisa e compare a definição que você redigiu com a definição de especialistas. Se identificar alguma imprecisão, faça as correções necessárias." (LP/LE, p. 152).

1.1.38. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n"). Na unidade 3, introduz-se a seção A utilização produtiva das informações da seguinte forma: "O acesso à informação é essencial para o desenvolvimento crítico e a tomada de decisões embasadas, mas a proliferação de notícias falsas distorce a realidade e influencia negativamente as opiniões. É crucial que todos aprendam a identificar fontes confiáveis, a checar fatos e a discutir criticamente as informações que consomem." (LP/LE, p. 100). Na seção Pensar e compartilhar, apresentam-se perguntas sobre Pós-verdade, como, por exemplo, 1. Releia o significado do termo pós-verdade citado na abertura da entrevista, de acordo com o Dicionário Oxford: [...] relativo ou referente a circunstâncias nas quais os fatos objetivos são menos influentes na opinião pública do que as emoções e as crenças pessoais [...]. a) Em que tipo de influência a pós-verdade é baseada?" (LP/LE, p. 100).Aborda-se, também, fake news, na obra, como na pergunta sobre fake news: "8. Que riscos das fake news a entrevistada busca evidenciar ao citar os casos de Fabiane de Jesus e Marielle Franco? Esses exemplos são suficientes para sustentar sua tese? Sugira ao menos outro dado ou informação que a pesquisadora poderia usar para reforçar sua argumentação." (LP/LE, p. 103) e no hiperlink da mesma página, no qual se questiona: "Que fatores socioculturais podem ter motivado o tipo de conteúdo falso divulgado sobre elas e a disseminação em massa dessas inverdades? Houve retração ou punição? De que maneira isso ocorreu?"

1.1.39. A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "o")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros) (Anexo 1 - 3.21 - alínea "o"). Na unidade 5, apresenta-se valorização das comunidades e povos tradicionais; esclarecimento sobre língua e cultura indígena, por meio de diferentes textos e questões, como, por exemplo, a reportagem Herança do Tupi presente no português falado no Brasil (LP/LE, p. 162), e aborda-se o conceito revisionismo histórico no box Eu e o mundo (LP/LE, p. 163). Na unidade 6 (LP/LE, p. 171-173), apresenta-se um histórico das leis sobre racismo; discutem-se a Lei Afonso Arinos e a lei Caó (nome em homenagem ao parlamentar negro, participante da elaboração da Constituição de 1988, que criou o projeto de lei) e demonstra-se que era raro um negro nessa posição de poder na época. Afirma-se, também, que a intolerância religiosa passou a ser combatida a partir da Lei Caó.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras

1.1. Panorama comum às obras

1.1. Panorama comum às obras

1.1.1. As citações literais, paráfrases ou resumos são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo I 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois as citações literais, paráfrases ou resumos são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Unidade 2**, frente "Análise Linguística", página 61, em que cita um trecho da transcrição da palestra de Ailton Krenak publicada no livro "Ideias para adiar o fim do mundo". Essa citação literal é acompanhada da referência bibliográfica, apresentando sobrenome e nome do autor, título do capítulo, título do livro, local de publicação, editora, ano de publicação e páginas referentes ao trecho. Ainda no **Volume 1**, **Unidade 4**, Seção "Pensar e compartilhar", página 138, observa-se o uso adequado das referências correspondentes à tirinha de Alexandre Beck utilizada nas atividades propostas, apresentando o autor, o título da matéria, o nome do site, a data de publicação, o endereço eletrônico (URL) e a data de acesso ao site. Além disso, é disponibilizado o trecho de uma reportagem em memória a Abdias do Nascimento de maneira adequada em **Volume 2**, **Unidade 2**, Subseção "Astúcias da língua", página 70, referindo devidamente o nome do autor, título da reportagem, endereço eletrônico e data de acesso. No **Volume 2**, **Unidade 5**, frente "Análise Linguística", página 170, há também um trecho do conto de Geovani Martins, que é referenciado indicando o autor, título e dados da publicação (autor do livro, título, edição, local de publicação, editora, data de publicação e número das páginas). Por fim, há o depoimento do gramático Pasquale Cipro Neto (1955-) sobre uma história curiosa com o poeta Ferreira Gullar (1930-2016) em **Volume 3**, **Unidade 6**, Seção "Pensar e Compartilhar", página 205. Logo depois do depoimento, referencia-se a matéria de modo a citar nome do autor, título do depoimento, nome do jornal em que foi publicado, local e data de publicação, endereço eletrônico e data de acesso. No Volume 3, Unidade 8, Seção "Pensar e compartilhar" no box "Saiba mais", página 251, a fotografia apresentada tem também as devidas referências indicando o autor, título da fotografia, local e ano.

1.1.2. A obra não possui lacunas ou espaços vazios que possam induzir o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois não possui lacunas ou espaços vazios que permitam ou induzam a escrita no livro didático. Exemplo da adequação do material são as atividades que podem ser observadas nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Unidade 7**, frente "Literatura", no box “Ler o mundo”, página 256, no qual as atividades 1, 2 e 3 são sequenciadas sem lacunas que possibilitem a escrita de respostas, além de constar a observação “Não escreva no livro” logo no início do box. Ainda no **Volume 1**, **Unidade 4**, Seção "Pensar e Compartilhar", entre as páginas 118 a 121, observa-se a proposta adequada em relação à realização de uma atividade para organizar informações descritivas da obra literária “*Iracema”,* de José de Alencar. No comando dessa atividade, o material sugere que o estudante realize os exercícios de 1 a 10 em seu caderno, sinalizando “Não escreva no livro” e não deixando espaços em branco, para que o aluno possa realizar rabiscos no livro. Como também, no **Volume 2**, **Unidade 9**, na Seção “Pensar e compartilhar”, página 314, no qual as atividades “a” e “b” são ordenadas sem que haja espaços vazios que possibilitem a escrita. No início da seção também é incluída a observação “Não escreva no livro”. Além disso, aborda uma proposta de atividade para análise sintática na construção de manchetes de maneira adequada no **Volume 2**, **Unidade 3**, Seção "Pensar e Compartilhar", nas páginas 107 e 108, não havendo lacunas para que o aluno possa escrever e sinalizando para que ele não escreva no livro. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 1**, na Subseção “Astúcias da língua”, página 37, em que as atividades de 1 a 5 são organizadas em boxes individuais que delimitam os espaços, indicando a não possibilidade de escrita, além de apresentar a observação “Não escreva no livro” no início da subseção, destacada com a cor amarela. Há também a atividade presente no **Volume 3**, **Unidade 7**, Seção "Pensar e Compartilhar", página 216, na qual, além de sinalizar “Não escreva no livro”, os exercícios 1 e 3 não deixam espaços vazios para que o aluno responda no livro didático e a questão 2 apresenta o comando de que o aluno deve copiar o organizador no caderno e preenchê-lo conforme as orientações prescritas na atividade.

1.1.3. Para efeitos de avaliação pedagógica, as páginas em branco estão devidamente sinalizadas e justificadas, conforme o projeto editorial original que prevê a presença dessas páginas? (Anexo I 3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que nenhum dos três volumes da coleção possui páginas em branco no material do estudante, nem no manual do professor. Porém, contém em todos os volumes as "folhas de guarda", que são folhas em branco as quais mantêm unido o lado interno da capa e a primeira e a última página, que compõem os projetos editoriais de livros. Nessas folhas em branco costumam ser incluídos os dados sobre a obra, os quais, em vias de garantir o sigilo da avaliação, são suprimidos. Exemplo: **Volume 1**, página 1, a página em branco é o verso da capa, na qual deverão ser inseridas as informações sobre a obra. Além disso, no **Volume 2**, páginas 2 e 3, as páginas em branco configuram a primeira parte das "folhas de guarda". Por fim, no **Volume 3**, além de ocorrer o mesmo citado em ambos os volumes anteriores, nas páginas 321 e 322, as folhas em branco correspondem a segunda parte das "folhas de guarda".

1.1.4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que não foi identificado nenhum material, que não seja de autoria da coleção, em que haja omissão de referência da fonte de origem ou publicação original. Exemplo de referenciação adequada em relação aos textos externos à coleção é observado nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Unidade 1**, Seção “Pensar e compartilhar”, página 19, a qual dispõe de uma atividade proposta a partir de um poema de Eliane Potiguara devidamente referenciado. Ainda no **Volume 1**, **Unidade 1**, frente "Análise Linguística", página 30, em que aborda adequadamente um trecho do registro de viagem de Pero Magalhães Gandavo, utilizando referências adequadas ao texto do autor, conforme normas da ABNT, citando autor, título e subtítulo da obra, cidade de publicação, editora, ano de publicação e as respectivas páginas. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 3**, frente "Literatura", páginas 95-97, na qual observa-se o uso de uma reportagem acompanhada de suas respectivas referências. É evidenciado também trechos do romance *A luta*, da escritora realista Carmen Dolores, no **Volume 2**, **Unidade 1**, Subseção "Astúcias da língua", página 37, com referências adequadas seguindo as normas da ABNT, sendo referida a autora, o título do romance, a cidade de publicação, a editora, o ano de publicação e o capítulo correspondente. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 8**, Seção “Pensar e compartilhar”, página 273, em que a tirinha de Armandinho utilizada na atividade tem os itens de referência adequados, tais como: o nome do autor, título do texto e dados da publicação (autor do livro, título, edição, local de publicação, editora, data de publicação e número das páginas). Também é possível avaliar a adequação do poema em prosa intitulado “Palavra”, de Manoel de Barros, no **Volume 3**, **Unidade 2**, frente "Análise Linguística", página 67, no qual há a reprodução do texto, seguindo normas e padrões de referência conforme ABNT, referenciando o autor, o título do texto, o título da obra na qual se insere, o local de publicação, a editora, o ano de publicação e as páginas correspondentes. Logo, o material referencia adequadamente os textos utilizados em atividades propostas ao longo das unidades conforme exemplificado nas enumerações acima.

1.1.5. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo I 3.17 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que em todas as unidades de seus três volumes, na seção “Integrando com”, o assunto estudado na unidade é relacionado com temas de diversos componentes curriculares das outras áreas do conhecimento, tais como Educação Física, Biologia, Arte, Filosofia e História. Exemplo da adequação do material é o excerto que pode ser observado no seguinte trecho: **Volume 1**, **Unidade 8**, Seção “Integrando com Educação Física: o corpo na arte”, página 268, em que se abordam adequadamente conteúdos do componente de Educação Física relacionados ao teatro, a fim de enfatizar a importância das habilidades de coordenação, o controle do corpo, a flexibilidade e a resistência para a expressão teatral. Ainda no **Volume 1**, **Unidade 2**, Seção "Integrando com História", páginas 22 e 23, em que relaciona o projeto colonial português ao conhecimento sobre o Renascimento e as produções poéticas de Camões, de modo a provocar reflexões, conduzir pesquisas e análises sobre as práticas coloniais, sobre o ponto de vista renascentista e sobre as reflexões materializadas em um soneto escrito por Camões. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 2**, Seção “Integrando com Biologia”, página 57, em que se interliga o componente curricular de Biologia com a Literatura, a partir da análise da forma como os conhecimentos da biologia atuam no desenvolvimento do enredo das produções literárias do Naturalismo. Aborda sobre o narrador e o ponto de vista assumido por ele no **Volume 2**, **Unidade 1**, Seção "Integrando com Filosofia", páginas 25 e 26, recuperando os conhecimentos sobre a consolidação da Psicologia no final do século XIX, a contribuição de Sigmund Freud e os aspectos psicológicos impressos nos pontos de vista dos narradores a partir das obras “*Madame Bovary”*, “*Memórias Póstumas de Brás Cubas”* e “*Dom Casmurro”*. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 1**, Seção "Integrando com Arte", página 159, em que é apresentado o componente curricular de Arte relacionado à poesia concreta, para tanto é exposto a arte de Lygia Clark e Lygia Pape promovendo a reflexão da forma como tanto a poesia concreta quanto a escultura trazem experiências visuais e sensoriais. Também é possível avaliar adequação da obra ao considerarmos as análises sociológicas junto à literatura sertaneja em **Volume 3**, **Unidade 3**, Seção "Integrando com Sociologia", páginas 97 e 98, em que se estabelece um paralelo entre o narrador protagonista (Riobaldo) do romance “*Grandes sertões: veredas”*, de João Guimarães Rosa, e a origem dos jagunços, também chamados de cangaceiros em algumas regiões do Brasil, de modo a remontar as populações de agregados que viviam nas grandes propriedades pecuaristas.

1.1.6. A obra apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo I 3.17 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor. No Livro do Professor (LP) correspondente a cada um dos três volumes, nota-se a adequação do material quando se leva em conta o capítulo intitulado “Orientações para o professor”, presente no final de cada volume. Nesse capítulo, encontram-se subseções intituladas “Introdução”, “As bases teórico-metodológicas da coleção”, “Habilidades, atitudes e valores no Ensino Médio”, “Avaliação”, “Pensamento computacional”, “Temas contemporâneos transversais”, “Estrutura do Livro do estudante”, “Estrutura das Orientações para o professor” e “Cronograma” correspondente a cada ano do Ensino Médio. Exemplo da adequação do material é a excerto que pode ser observado nos seguintes trechos: **Volume 1** do LP, Seção “Conhecendo a coleção”, Subseções “Introdução”, “As bases teórico-metodológicas”, “Habilidades, atitudes e valores no Ensino Médio” e “Avaliação”, páginas 323-332, em que a partir de uma introdução, que faz uma breve contextualização do papel da educação na contemporaneidade e sua relevância para a formação do estudante, são apresentadas as bases teórico-metodológicas da coleção, trazendo todo o embasamento teórico e conceitual que acompanha a construção do material didático; como também, encaminha a forma como são desenvolvidas as habilidades, atitudes e valores no Ensino Médio, integrando as competências gerais, as competências específicas e as habilidades conforme a BNCC; além de apresentar orientações e recomendações sobre o processo de avaliação. Especificamente na seção “As bases teórico-metodológicas”, páginas 324 a 331, é considerado o contexto atual apresentado pela obra de modo a propor experiências para que o estudante tenha acesso a conhecimentos necessários e, com isso, possa promover práticas fundamentais à cidadania e abrir oportunidades de diálogos entre pontos de vistas e valores em suas respectivas práticas sociais. Nessas condições, a obra leva em conta o conceito de diálogo apoiado na noção de dialogismo, formulado pelo filósofo, linguista, sociólogo e historiador Mikhail Bakhtin (1895-1975); o conceito de identidade problematizado por diversos autores; além de competências gerais e específicas apresentadas pela BNCC. Além disso, no **Volume 2** do LP, na Seção “Avaliação”, páginas 332 e 333, nota-se a consideração dos pressupostos dialógicos que devem condicionar o processo de avaliação tanto por parte do professor quanto na construção e realização de leituras, reflexões e atividades apresentadas pelo LE. Nesse sentido, as avaliações são consideradas de acordo com elementos dialógicos (o texto, as condições de produção do texto e as posições sustentadas pelos sujeitos) apresentadas ao longo de todo o volume. Ainda no **Volume 2** do LP, observa-se na Seção “Conhecendo a coleção”, Subseções “Pensamento computacional”, “Temas contemporâneos transversais”, “Estrutura do livro do estudante” e “Cronograma do 2º ano”, páginas 333-339, a proposta de desenvolvimento do trabalho com a tecnologia digital em Língua Portuguesa, a fim de auxiliar no desenvolvimento de processos cognitivos como inferência; assim como apresenta a importância da abordagem dada aos temas contemporâneos transversais considerando os seis eixos: saúde, ética, orientação sexual, pluralidade cultural, meio ambiente e trabalho e consumo; além de fornecer explicações sobre a organização e elementos que compõem o livro do estudante e o manual do professor em todas as suas especificidades; finalmente ampara a organização curricular por meio de uma tabela de sugestões de trabalho de forma semestral, trimestral e bimestral. Por fim, além de apresentar situações como os exemplos citados anteriormente, no **Volume 3** do LP, Seção “Conhecendo a coleção”, subseções que contemplam todas as unidades do livro, páginas 338-393, em que são fornecidas diversas orientações sobre cada uma das unidades do LE, as quais abordam: competências gerais e específicas integradas com as habilidades da área de Linguagens e suas tecnologias e Língua Portuguesa ancoradas na BNCC; estratégias didáticas; trechos de textos relevantes para temas ou conteúdos abordados no decorrer de cada unidade; sugestões comentadas de livros, filmes, artigos etc., específicos para o professor e estudantes; finalizando com transcrições dos podcasts e referências bibliográficas comentadas. No **Volume 3** do LP, Seção “Estrutura do Livro do Estudante”, páginas 335 a 337, apresenta-se o modo como a coleção está organizada para que o professor tenha uma visão global do LE, de forma a apresentar a quantidade de volumes e suas respectivas unidades. De acordo com essa estrutura, essa seção do volume do LP orienta o professor a considerar em cada unidade textos literários, gêneros diversos, bem como reflexões sobre a utilização da língua, seus diferentes recursos e uma proposta de produção textual. Em cada uma das subseções do “Cronograma do 3º ano”, páginas 338 a 388, correspondentes a cada uma das unidades do **Volume 3** do LP, são apresentadas ao professor Competências gerais da Educação Básica, Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias, Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias e Habilidades de Língua Portuguesa para que o professor leve em conta os princípios que devem reger a abordagem dos textos e das atividades apresentadas ao longo do livro, de modo a contribuir para reconhecimento de situações reais de comunicação que mobilizem diferentes saberes e habilidades.

1.1.7. A obra apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? (Anexo I 3.17 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra. Exemplo da adequação do material é o excerto que pode ser observado: **Volume 1**, **Unidade 1**, Seção “#nósnaprática”, páginas 40 e 41, em que há proposta de produção de uma carta aberta. Nessa proposta, o projeto gráfico é apresentado em subseções de modo a conduzir o estudante a entender o que é uma carta aberta, como ela se estrutura, por quem pode ser produzida e de que maneira deve ser planejada, fornecendo subsídios para a efetividade da atividade por parte do aluno. A estrutura organizada em tópicos permite que o aluno compreenda de forma clara e esquematizada as etapas de produção de uma carta aberta. Há na página 41 um box chamado “Laboratório de produção”, no qual são apresentadas expressões de ênfase que podem intensificar as reivindicações e reforçar a argumentação. No **Volume 1**, **Unidade 6**, Seção “#nósnaprática”, página 211, é apresentada também a proposta de produção de um artigo de opinião, orientando o aluno a desenvolver a capacidade de argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, a fim de propor caminhos para superar o “preconceito linguístico”, atendendo assim ao objetivo de possibilitar a efetiva construção das competências específicas da área. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 1**, frente “Literatura”, páginas 10 a 12, apresenta-se inicialmente um box chamado “Ler o mundo” no qual são apresentados lemas e dilemas postulados pela visão romântica do século XIX em relação com as práticas sociais do momento. Essa apresentação inicial contribui para que o aluno contextualize historicamente o trecho apresentado do romance contemporâneo “*A natureza da mordida”*, da escritora mineira Carla Madeira. A construção dessa estrutura sequencial provoca a reflexão sobre a influência duradoura do Romantismo na sociedade atual, principalmente quando se leva em conta as relações sociais e familiares. Ainda no **Volume 2**, **Unidade 2**, frente “Leitura: Resumo”, páginas 61 a 65, observa-se a proposta pedagógica a partir do gênero textual resumo em atividades que propiciam a análise e o aprofundamento em relação ao gênero em questão, além de estabelecer uma comparação com o gênero textual resenha; viabilizando a consolidação e aprofundamento em relação aos objetos de conhecimentos propostos no Ensino Fundamental relacionados à Área de Linguagens e suas Tecnologias. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 1**, seção “Integrando com Geografia”, página 27, explana-se inicialmente sobre as relações entre a segunda geração do Modernismo brasileiro e o espaço geográfico ao propor a reflexão sobre as especificidades culturais, sociais e econômicas da região e os desafios dos habitantes locais, permitindo aprofundar a compreensão dos leitores nas complexas dinâmicas sociais e econômicas da região descrita na literatura, mas que também faz parte da realidade. Ao considerar a frente “Leitura: artigo de divulgação científica”, que aparece logo em seguida, nas páginas 28 e 29, nota-se que o livro faz uma preparação para que o aluno não só entenda a pertinência do espaço geográfico na construção literária, como também perceba que esse aspecto geográfico pode ser discutido a partir das nossas percepções cotidianas sobre mundo, sendo inclusive abordado por outros gêneros textuais como o artigo de divulgação científica. No **Volume 3**, **Unidade 6**, Seção “Integrando com Arte”, página 192, há a situação em que a poesia marginal (anos 1960 e 1970 desafiava normas estabelecidas e abordava temas como liberdade individual, crítica ao autoritarismo e questionamento dos valores tradicionais) é articulada com a música produzida na mesma época, desenvolvendo habilidades, atitudes e valores de análise e reflexão de forma interdisciplinar; assim contemplando o objetivo de possibilitar a efetiva construção dos conhecimentos relacionados à Área de Linguagens e suas Tecnologias, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento.

1.1.8. A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (Anexo I 3.17 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso. Exemplo da adequação do material é o excerto que pode ser observado nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Unidade 1**, frente "Leitura: carta aberta", página 27, em que possui um hiperlink que direciona o estudante para a interação com um infográfico sobre emergências climáticas. A partir desse infográfico, o estudante pode clicar em alguns botões que aparece na ilustração e se atualizar em relação às estratégias disponibilizadas pela ONU para enfrentar emergências climáticas. Esse infográfico se adequa ao contexto em que aparece à medida que dialoga com o tema da carta aberta "Carta aberta do Acampamento Terra Livre 2023", escrita pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – Apib, de modo a disponibilizar informações sobre os impactos climáticos provocados pelo modelo de desenvolvimento predatório, baseado na acumulação, no lucro e no consumismo insaciável. Essas informações são refletidas e argumentadas nos exercícios das páginas 27 a 29, questões de 1 a 6. Ainda no **Volume 1**, **Unidade 7**, Seção "#nósnaprática", página 249, há propostas de produção de poemas e organização de *slam* que são adequadamente complementadas por um vídeo, no qual a apresentadora expõe a diferença entre o rap e o *slam*, suas origens e sua relação com a poesia. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 1**, na frente "Leitura: verbete enciclopédico", página 27, há um hiperlink que dá acesso a um podcast intitulado "Você conhece a Wikipédia?". Neste podcast, aborda-se as origens da Wikipédia e, com isso, apresenta pertinência e adequação para o conteúdo à medida que descreve o funcionamento de um verbete enciclopédico digital e explica a transformação nos modos de se obter informação básica sobre um termo para um público leigo ou especializado. De acordo com a estratégia pedagógica, o objetivo é o estudante entender o avanço tecnológico desde o século XIX e a forma como se busca e consome informação na atualidade, sugerindo, inclusive, o acesso dos alunos a um verbete impresso a fim de se estabelecer comparação. Há também no **Volume 2**, **Unidade 4**, frente "Leitura: Anúncio de propaganda", página 130, em que a abordagem discorre sobre o gênero textual anúncio de propaganda, para a efetivação do trabalho didático é apresentado uma campanha publicitária sobre os direitos humanos, assim o infográfico, vinculado a essa atividade, amplia os conhecimentos trazendo informações sobre "As Ações Afirmativas", baseadas em documentos legais como: Estatuto da Igualdade Racial , Lei da Igualdade Salarial entre mulheres e homens, Lei nº 10.639/2003, que inclui a temática "História e Cultura Afro-Brasileira", Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, entre outros. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 3**, frente "Leitura: Editorial", página 98, há um hiperlink que dá acesso a um podcast que traz trechos em que jornalistas explicam sobre as etapas e os critérios que envolvem uma reportagem ou uma notícia antes de sua publicação. Esse podcast apresenta pertinência e adequação com o projeto pedagógico ao dialogar com as noções de parcialidade e imparcialidade, geralmente expressadas por textos do gênero jornalístico (reportagem, notícia, editorial, entre outros), que também são importantes ferramentas de comunicação a serem utilizadas em diferentes espaços sociais. Esse podcast apresenta ainda uma reflexão sobre a checagem de notícias desde a ocorrência do fato comunicado até a publicação do texto jornalístico de modo a evitar as chamadas *Fake News*. Também há a situação no **Volume 3**, **Unidade 7**, frente "Literatura", página 214, em que o conteúdo do texto impresso, sobre a tecnologia e seu papel central tanto na disseminação de informações, quanto na propagação de desinformação, é ampliado pelo Podcast, que aborda o impacto da inteligência artificial na vida das pessoas, além de apresentar reflexões sobre os benefícios e sobre as ameaças que a tecnologia promove no mercado de trabalho.

1.1.9. Foram acrescentados na obra, quando coube, os objetos de conhecimentos historicamente praticados, sem, contudo, caracterizar acréscimo desnecessário de páginas? (Anexo I 3.3.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.9, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois foram acrescentados na obra, quando coube, os objetos de conhecimentos historicamente praticados, sem, contudo, caracterizar acréscimo desnecessário de páginas. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Unidade 2**, no texto inicial da unidade, página 44, em que são apresentadas duas esculturas, "O êxtase de Santa Teresa" (1652), de Gian Lorenzo Bernini, e "Dançarina" (entre 1805 e 1812), de Antonio Canova, as quais são exemplos do Barroco e Neoclassicismo respectivamente, sendo que na primeira o tema é religioso, já na segunda o tema é mundano e humano. Não há acréscimos desnecessários de página, pois, além de não ocuparem todo o espaço da página, são pedagogicamente aproveitados à medida que são comparadas historicamente de modo a destacar as semelhanças e diferenças entre elas. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 2**, Seção "Pensar e Compartilhar" , subseção "Saiba mais", página 55, há a imagem de cinco crânios respectivamente datados com as seguintes datas: 30.000-10.000 anos atrás, 50.000 anos atrás, 1.000.000 anos atrás, 2.500.000 anos atrás e 7-6 milhões anos atrás. Esses objetos de conhecimentos historicamente praticados são referenciados para ilustrar a evolução do *Homo sapiens* e para contextualizar que o determinismo, crença filosófica de que os eventos são determinados por causas externas, influencia também o movimento naturalista do final do século XIX e início do século XX. Há também no **Volume 2**, **Unidade 1**, na abertura da unidade "Realidade sem disfarce", página 8, a situação em que a pintura à óleo "Primeira audição", de Paulo Pedro, (objeto de conhecimento historicamente produzido) constitui um elemento de leitura e análise reflexiva para desenvolvimento do tema "estética realista na literatura brasileira, inaugurada no século XIX". Por fim, também é possível avaliar a adequação de análises históricas junto à poesia em **Volume 3**, **Unidade 5**, na atividade que inicia a unidade, página 147, há duas pinturas modernistas "Canavial" (1948), de Cícero Dias, e "As bailarinas" (1950), de Samson Flexor. Além de não caracterizar acréscimo desnecessário de páginas, esses objetos de conhecimentos historicamente praticados são abordados de modo a acionar outros conhecimentos de diferentes áreas, como História da Arte, História da Cultura, Antropologia e até mesmo Geometria. Esses conhecimentos são acionados ao sugerir para o estudante a comparação e a reflexão sobre as pinturas durante a resolução das questões 4 e 5. Ainda, no **Volume 3**, **Unidade 1**, na abertura da unidade "Terra árida, sociedade hostil", em que a atividade 3 apresenta a pintura "Retirantes", de Cândido Portinari, (objeto de conhecimento historicamente produzido), propõe a relação com a pintura "Guernica" de Pablo Picasso e é instrumento para o desenvolvimento do tema da unidade, possibilitando reflexões sobre as desigualdades sociais e a luta pela sobrevivência com dignidade. Devido aos objetos de conhecimento comporem os conteúdos das unidades, não se configura, portanto, um acréscimo desnecessário de páginas.

1.1.10. A obra respeita e se alinha à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio? (Anexo I: 3.17a e 3.18)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois respeita e se alinha a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e a LDB(lei de diretrizes e bases da educação nacional). Exemplo da adequação do material é o excerto que pode ser observado no seguinte trecho: **Volume 1** do LP, **Unidade 1**, frente "Leitura: Carta Aberta", página 25, em que o gênero textual carta aberta abordado como conteúdo curricular é apresentado por meio de uma carta escrita pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, no qual os povos indígenas fazem 17 reivindicações que consideram necessárias para a preservação dos recursos naturais e da vida. Assim é desenvolvido o conhecimento e a reflexão nas atividades sobre o "tema contemporâneo transversal" do meio ambiente, uma das temáticas solicitadas pela BNCC. Ainda, no **Volume 1**, no início da **Unidade 5**, página 148, há duas fotografias da escultura "Amnésia", do artista Flávio Cerqueira, que convidam o estudante a refletir sobre o racismo no Brasil e, com isso, colocar em prática a habilidade EM13LP26 prevista pela BNCC, a qual consiste em engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões. Nessa unidade, busca-se promover a reflexão sobre o racismo estrutural, incentivando os estudantes a reverem seus próprios preconceitos e a desenvolver habilidades de análise e interpretação de textos verbais e visuais para exercitar seu pensamento crítico. Além disso, no **Volume 2** do LP, no capítulo "Orientações para o Professor", na seção "Habilidades, atitudes e valores no Ensino Médio", páginas 331 e 332, o livro indica também que os textos e as atividades propostos na coleção, ao longo das frentes e seções, contemplam os princípios previstos pela BNCC de modo a oferecer ao professor bases para delinear o repertório que os estudantes trazem e contribuir na formação de habilidades e competências no exercício da cidadania. Podemos observar também nas orientações correspondentes a cada uma das unidades a referência às suas respectivas "Competências gerais da Educação Básica", "Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias", "Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias" e "Habilidades de Língua Portuguesa", conforme orientações estabelecidas pela BNCC. Por exemplo, no **Volume 2** do LP, Unidade 1, página 340, na subseção "Competências gerais e específicas e habilidades de Linguagens e Língua Portuguesa da BNCC", Apresentam-se as bases do desenvolvimento do projeto pedagógico na referida unidade quanto: às Competências gerais da Educação Básica , às Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias , às Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias (códigos - EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, etc.) e às Habilidades de Língua Portuguesa (códigos - EM13LP01, EM13LP02, EM13LP04, EM13LP06, etc.). Por fim, no **Volume 3** do LP, **Unidade 2**, seção "Integrando com Biologia: Naturalismo e suas bases biológicas", página 57, em que o conteúdo de literatura é integrado à química, a fim de desenvolver nos estudantes, por meio da poesia, a reflexão sobre aspectos éticos e filosóficos das inovações científicas e tecnológicas. Tal trabalho atende à finalidade do parágrafo III do artigo 35 da LDB, no qual objetiva o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. No **Volume 3** do LP, **Unidade 2**, Seção "#Nósnaprática", páginas 79 e 80, apresenta-se também uma proposta de recriação de um poema em um vídeo. Ao sugerir a elaboração do videopoema, o volume incentiva os estudantes a ver a poesia além do texto escrito, percebendo as nuances sonoras e visuais do poema. Essa proposta de criação objetiva desenvolver a habilidade EM13LP53 integrada às Competências Específicas 1 e 3 do ensino de Língua Portuguesa previstas pela BNCC.

[ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)

2. LIVRO DO PROFESSOR (LP)

2.1 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

2.1.1 O Livro do Professor apresenta sugestão de resposta às questões que formula? (3.22 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta sugestões de resposta às questões que formula, abrangendo diferentes tipos de abordagens. Embora trabalhe com inúmeras questões que mobilizam o contexto histórico-cultural do estudante ou mesmo interroguem sobre temas personalizados, o LP garante suporte para a contextualização de todas e quaisquer respostas. Ele inclui questões objetivas (LP, p. 20), e também aquelas que incentivam a reflexão pessoal (LP, p. 243), na sessão "Repertório 1: Slam poetry", onde o professor é orientado a destacar tópicos-chave para guiar o aluno. Esse formato oferece suporte para professores de variados níveis de experiência, ajudando a garantir que os conteúdos sejam compreendidos conforme os objetivos propostos pela BNCC. Além disso, as sugestões são flexíveis e reflexivas, permitindo que o docente adapte suas abordagens ao contexto da turma, promovendo uma aprendizagem mais eficaz e alinhada às necessidades do estudante. Assim, o LP não apenas auxilia na compreensão dos conteúdos, mas também contribui para uma prática pedagógica mais crítica e dinâmica.

Ao tratar de questões objetivas, o LP, além de apresentar a resposta correta ou adequada, explica a situação da questão em si. Por exemplo, na p. 118, há uma pergunta reproduzida do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), sobre a música rap nas culturas indígenas brasileiras, que dá ênfase ao grupo "BRÔ MC's", residentes do Mato Grosso do Sul. O LP apresenta todas as alternativas e explica por que cada uma está "correta" ou "incorreta", levando a uma reflexão que vai além da simples resposta objetiva.

Outro exemplo está na questão 1 (LP, p.129), sobre o trabalho do artista Jonathas de Andrade, a resposta é apresentada como um campo de possibilidades que podem ser exploradas em sala de aula, e não como uma resposta objetiva. O livro sugere que a obra do artista pode conectar-se diretamente na questão do racismo e relação de trabalho no Brasil, e que o nome "Nego bom" pode ser uma ironia acerca do racismo velado. Desse modo, o livro atende à necessidade de oferecer respostas ao professor.

2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, quando recorre a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (3.22 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP, em sua concepção, deixa claras as teorias de aprendizagem, pressupostos, concepções de ensino e métodos escolhidos para sua formulação. Isso pode ser observado, por exemplo, em "Orientações Pedagógicas Gerais" (LP, p. 357), nas quais há uma clara declaração da proposta conceitual do ensino de Arte no Ensino Médio, com filiação à interculturalidade crítica, na busca por uma abordagem transdisciplinar e interdisciplinar, não perdendo de vista o ensino de arte como cerne da questão e concepção do LP e da obra como um todo. A obra adota uma abordagem diversificada, dialogando com diferentes modelos teórico-metodológicos do ensino da Arte, como por exemplo a Abordagem Triangular, de Ana Mae Barbosa, que articula apreciação, contextualização e prática artística, e perspectivas contemporâneas baseadas na experiência sensível, na criação coletiva e na arte como forma de reflexão crítica.

Ainda, nos "Percursos para o ensino da Arte" (LP, p. 357-358), é explicitada a divisão em torno dos temas culturais e os conhecimentos contemporâneos, feitos em forma de progressão. Segue ainda, deixando evidente os três eixos que orientam as proposições teóricas e práticas em cada unidade do livro, e desenha, por meio de tais percursos, a dinâmica dessa divisão.

No mais, contempla a obrigatoriedade de dar ênfase e seguir a BNCC, as competências e especificidades da linguagem, ao chegar também às habilidades que cabem à determinada etapa de ensino, e enfatiza os direitos de aprendizagem assegurados a todos os estudantes na etapa do Ensino Médio (LP, p. 364-365).

Assim, durante o percurso da reprodução do LE, o LP contempla cada questão e realiza um trabalho de contextualização dos pressupostos teórico-metodológicos, conectados às teorias, práticas e metodologias na área de Arte de forma objetiva.

2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (3.22 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP descreve a organização geral da obra, seguindo a mesma estrutura dos demais volumes (LE, LEI e LPI). A sessão "Conheça seu livro" (LP e LPI, p. 4), presente em todos os volumes, detalha a organização das unidades, capítulos e seções, além de indicar a estrutura editorial com a presença de boxes e ícones dos materiais digitais. Já a sessão "Orientações para o professor" (LP e LPI, p. 355), exclusiva do LP, tanto na versão impressa quanto digital, apresenta um sumário estruturado e completo (LP e LPI, p. 354), que descreve com precisão a estrutura do conteúdo.

Posterior a "Conheça seu livro", o Sumário se mostra pertinente, corroborando para descrever a obra anteriormente às orientações, de maneira objetiva, ao dividir as unidades e capítulos.

Na p. 380 do LP, há uma sugestão de divisão entre toda a etapa do Ensino Médio, o que não é apresentado como uma obrigatoriedade, mas facilita uma possível organização do professor acerca de todos os conteúdos presentes na obra.

A obra explicita sua respectiva estruturação em "Estrutura Geral dos capítulos e estratégia pedagógica", ao descrever de modo objetivo como se opera cada capítulo e suas subdivisões internas, criando um panorama ao professor por meio de um mapa e texto referente às subdivisões. A estruturação interna do Volume Único da obra em questão está dada em seus diversos modos, facilitando o trabalho do docente e garantindo que os materiais sejam utilizados de maneira eficaz. Dessa forma, o LP oferece uma visão detalhada e acessível sobre como a obra está organizada.

2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (3.22 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola e oferece orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do componente curricular de Arte com outras áreas do conhecimento. Ele também disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo, permitindo que os docentes ampliem o alcance pedagógico e integrem diferentes perspectivas de ensino.

Em "Orientações ao professor" (LP, p. 354), há um subcapítulo de nome "Encontro da arte com as demais áreas de conhecimento", no qual a concepção didático-pedagógica integra atividades e proposições entre temas, componentes e áreas do conhecimento.

Ainda na p. 354, é criada uma tabela onde se configuram as respectivas áreas e componentes que convergem ou conversam em cada unidade. Na Unidade 1, por exemplo, há o encontro com Matemática e suas tecnologias; na Unidade 2, alguns conteúdos e temáticas propostos denotam um encontro dialógico entre a Arte e a área de Linguagens com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com parcerias entre os componentes de Arte, História, Geografia e Ciências Sociais; e, por fim, na Unidade 3, há diálogo com outros componentes na área de Linguagens, como Língua Portuguesa, assim como exercícios e conteúdos que interligam a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Como exemplo, em "Orientações para o professor" (LP, p. 403), é descrita uma abordagem que corrobora para o encontro da Arte com a Matemática de forma efetiva, ao sugerir propostas de experimentação de exercícios práticos que abordam conceitos matemáticos caros à área de Arte, tais como proporcionalidade e equilíbrio, de forma a respeitar a área de Arte enquanto campo de conhecimento e não como subsídio para demais componentes curriculares. Ainda, sugere o trabalho conjunto com o professor de Matemática da turma.

Seções como "Ação e Projeto Arte", frequentemente incluem propostas de atividades que podem ser realizadas em parceria com professores de outros componentes curriculares. A indicação de interações com outros professores e disciplinas aparece sistematizada para cada capítulo na sessão "Orientações específicas", que se inicia na página 384.

Assim, em todas as Unidades do LE, reproduzido e orientado via LP, há a possibilidade de trabalho interdisciplinar, de forma a conduzir a um lugar de encontro entre áreas e componentes curriculares, sem hierarquizá-los.

2.1.5 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (3.22 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação no processo de ensino e aprendizagem do estudante do Ensino Médio. Reserva um panorama resumido sobre diversos tipos de avaliações que podem ser construídas e ressignificadas pelo professor (LP, p. 378-379), tais como: avaliação diagnóstica, formativa, ipsativa, comparativa, somativa e exame de larga escala.

Nessa perspectiva, a obra propõe diversos modelos de avaliação da aprendizagem. Isso pode ser verificado em proposição de avaliação ipsativa (LP, p. 379), momento em que o estudante analisa seu próprio desenvolvimento na disciplina (sem a necessidade de comparação com os colegas), ou por meio da avaliação diagnóstica ou formativa (LP, p. 378).

A avaliação diagnóstica é uma abordagem presente em vários capítulos e conteúdos propostos em cada uma das unidades. Como exemplo efetivo, no LP, p. 428, em "Orientações ao professor", há uma proposta de avaliação diagnóstica partindo da linguagem da Dança, com olhar para a Dança contemporânea, a qual faz referência à abordagem sugerida na p. 268 do LE.

Há também a preocupação com as avaliações de cada exercício prático proposto, de modo a contribuir para além do que compreendemos como referência tradicional de avaliação. Para tanto, na p. 25 do LE, reproduzido no LP como exemplo, é proposta uma avaliação coletiva em arte do material produzido a partir da proposta de se trabalhar na construção de objetos, rituais e performances.

Além disso, o livro destaca a importância de evitar que o professor assuma uma postura de mero espectador diante das produções dos estudantes. Em vez disso, sugere um olhar atento, que valorize a experimentação e o processo criativo (LP e LPI, p. 377). Esse direcionamento reforça a necessidade de uma avaliação mais qualitativa, que reconheça o percurso do aluno e suas reflexões ao longo das atividades propostas. O material também apresenta uma diversidade de recursos avaliativos, como as "Atividades de Síntese", que costumam ser propostas abertas e reflexivas, incentivando o pensamento crítico e a expressão artística dos estudantes. Paralelamente, a seção "Arte em Questão", presente ao final de cada unidade, reúne questões fechadas que dialogam com formatos adotados em exames de larga escala. Essa estrutura demonstra o cuidado na concepção do Livro do Professor, já que o mesmo oferece uma variedade de instrumentos avaliativos, permitindo que o professor adapte sua prática conforme os objetivos pedagógicos e as necessidades de sua turma.

Assim, o LP cumpre a função de orientar o professor a trabalhar os mais diversos instrumentos e formas de avaliação de modo objetivo, a fim de ampliar as possibilidades didático-pedagógicas referentes ao ato de avaliar.

2.1.6 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (3.22 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual.

Em "Orientações ao professor", indicadas em "BNCC no material", (LP, p. 364), garante-se que a obra como um todo mobiliza as dez competências gerais da Educação Básica, em especial a seis, a nove e a dez. Disso, originam-se as competências de cada área e do componente curricular Arte.

Em seguida (LP, p. 364), é reiterado o ponto sobre a progressão de aprendizagens essenciais com vistas às habilidades que representam a síntese da mesma.

Em termos de abordagem e progressão (LP, p. 365), há uma tabela com a lista das competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio, bem como uma lista de habilidades para cada etapa proposta, ao considerar as especificidades do componente curricular Arte e sua devida distribuição nas seções e ao longo dos capítulos.

Ao abordar a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem na área de Arte (LP, p. 359), pensando no trabalho do professor, o LP reitera os percursos formativos específicos em cada linguagem artística, com vistas à progressão das atividades desenvolvidas, o que tem correlação direta com as competências e habilidades para a área do conhecimento e com o campo específico da Arte (componente curricular). Ainda, sugere a não demarcação de fronteiras rígidas entre as linguagens artísticas, portanto, subentende-se que há certa autonomia no processo de abordagem do professor de Arte de acordo com o material.

Em "Orientações específicas", direcionadas a cada capítulo, as possibilidades de adaptação também são indicadas algumas vezes. A abertura de cada seção apresenta as competências gerais e específicas trabalhadas naquele setor do livro (LP, p. 370).

Assim, o Livro do Professor reitera que as competências são mobilizadas de uma forma dinâmica ao encontro da área da Arte, de modo a proporcionar certa autonomia ao professor.

2.1.7 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (3.22 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em contas as diferentes culturas juvenis. O capítulo 7, que trata de Multiculturalismo (LE, p. 230-231), replicado no LP, traz uma proposta de discussão sobre Arte na contemporaneidade, dando destaque ao movimento Hip-Hop e seus expoentes, advindos da periferia, com um olhar para as Culturas juvenis atuais. O que cabe destacar é que o Multiculturalismo falado no decorrer de todo o capítulo enaltece a Arte da periferia, fazendo com que ela alcance dispositivos e lugares inimagináveis em décadas anteriores, tal como podemos observar em produções de Basquiat, Racionais MCs, dentre outros.

Há destaque para a cultura LGBTQAPN+ (LP, p. 258) e também para o Movimento de cultura pop asiático Otaku (LP, p. 259), que está presente em boa parte do globo nos dias de hoje, de forma a entender a diversidade das culturas juvenis, dentre outras possibilidades abordadas durante todo o percurso do livro.

Na p. 365 do LP, há, de fato, uma preocupação com a abordagem do professor sobre as diferentes culturas juvenis, o campo da cultura digital e adjacências, e a reiteração/esforço para abordar em toda a obra os elementos culturais que fazem parte da cultura local dos estudantes e da comunidade escolar.

Essa valorização das expressões juvenis se reflete em diversas seções do livro, promovendo uma abordagem alinhada à realidade dos estudantes. Entre as seções que tratam desse tema, destaca-se "Projeto Arte" (LP, p. 337-345), que propõe uma pesquisa, reflexão e produção artística voltada à investigação dos repertórios culturais e das manifestações artísticas no ensino médio. Esse projeto oferece um conjunto de orientações práticas e didáticas, abrangendo diferentes linguagens artísticas e incentivando uma conexão direta entre o universo dos estudantes e o conteúdo abordado em sala de aula. Além disso, na seção "Orientações Pedagógicas Gerais" (LP, p. 370), há um aprofundamento teórico sobre a importância de considerar as Culturas juvenis no ensino de Arte. Esses subsídios garantem que os professores tenham ferramentas tanto conceituais quanto metodológicas para desenvolver atividades que dialoguem com os interesses, experiências e expressões dos estudantes.

Para ampliação de repertório do professor, na p. 370 do LP, faz-se necessária uma discussão teórica e uma abordagem didática e coerente sobre culturas juvenis e os variados modos de se abordar a temática, ao pensar no que é relevante para os mesmos e na possibilidade de integração entre as culturas juvenis, as linguagens artísticas e digitais que podem se conectar.

Portanto, o LP apresenta subsídios teórico-metodológicos para pensar as culturas juvenis por diversificadas formas, em contexto teórico e prático, oferecendo ao professor um campo de possibilidades para trabalhar com o contexto histórico-cultural do estudante.

2.1.8 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (3.22 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo de sua utilização. Isso é realizado por meio de uma seção específica dedicada ao tema. No setor "Orientações Pedagógicas Gerais" (LP e LPI, p. 355), encontra-se o capítulo "Avaliação em Arte" (p. 378-379), onde os modelos de avaliação são apresentados. A explicação sobre os diferentes tipos de avaliação é feita de forma simples, mas abrangente, proporcionando ao professor uma compreensão profunda dos objetivos e da aplicação de cada modelo no processo educativo.

O Livro do Professor (LP, p. 378), contém um resumo do que seria uma avaliação diagnóstica: identificação do conhecimento prévio dos estudantes, reconhecimento das dificuldades e habilidades para ajustar o planejamento do professor, etc. Ainda cita que a avaliação diagnóstica deverá ser uma constante, e que está presente sempre na abertura dos capítulos do LE. Assim, o mesmo propõe avaliação de cunho prático como potencial para esse tipo de abordagem avaliativa.

Em continuação sobre os diversos modos de avaliação presentes no Livro do Professor, (LP, p. 378), é abordada a avaliação formativa que acompanha o desenvolvimento da turma e de cada estudante, com foco na formação e no progresso individual, nas quais as estratégias utilizadas são a observação atenta das atividades e a avaliação coletiva, que promove discussões em grupo sobre as atividades realizadas. É importante que o estudante desenvolva a habilidade de criar um discurso verbal sobre sua produção artística e que as práticas sejam de fato avaliadas.

Em sequência, (LP, p. 378-379), há um resumo sobre a avaliação ipsativa e modos de abordagem, onde se destaca que esse tipo de avaliação compara o desenvolvimento do estudante com seu próprio desempenho anterior, permitindo que ele avalie seu progresso individual sem se comparar aos colegas. Resume ainda que a avaliação pode ser aplicada através de cartas para si mesmo e portfólios, para que o estudante reconheça seu crescimento ao longo do processo de aprendizagem. O mesmo ocorre com os outros modelos avaliativos citados, portanto o LP cumpre com dada questão de modo objetivo.

2.1.9 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele(a) pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (3.22 k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta sugestões para a organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), dividindo os capítulos e unidades conforme o número de aulas previstas para cada conteúdo. A estrutura dos capítulos e a divisão dos conteúdos ao longo do tempo são organizadas de maneira coerente, respeitando uma progressão lógica e oferecendo possibilidades para aprofundamento. Dessa forma, o professor pode adaptar essas sugestões e construir seu próprio cronograma em concordância com a realidade de sua escola. O cronograma sugerido está disponível na seção "Orientações Pedagógicas Gerais" (LE, p. 380), oferecendo flexibilidade para que o docente faça os ajustes necessários para atender às necessidades das turmas.

O Livro do Professor sugere o atendimento aos mais diversos tipos de planejamento, seja ele semestral, trimestral ou bimestral, e considera o ano letivo com 40 semanas, com aula semanal para o componente Arte (LP, p. 340), abarcando os três anos do Ensino Médio.

Em continuação textual (LP, p. 340), é sugerido que a quantidade de aulas e a periodicidade do componente podem variar em cada unidade de ensino, região, rede/município, podendo ser adaptada a tabela em consonância com as especificidades do local.

Em seguida, diante de uma tabela (LP, p. 381-383) colorida, contendo a sugestão e divisão em quadros de todas as unidades e capítulos na etapa do Ensino Médio, o livro divide-se em 3 unidades, e cada unidade, em questão, corresponde a um ano letivo. Há outras três subdivisões em cada unidade na tabela citada (LP, p. 381-383), feita de modo objetivo, em que cada tipo de divisão corresponde à organização dos conteúdos em cronograma bimestral, trimestral ou semestral.

A estrutura dos capítulos e a divisão dos conteúdos ao longo do tempo são organizadas de maneira coerente, respeitando uma progressão lógica e oferecendo possibilidades para aprofundamento. Dessa forma, o professor pode adaptar essas sugestões e construir seu próprio cronograma em concordância com a realidade de sua escola. O cronograma sugerido está disponível na seção "Orientações Pedagógicas Gerais" (LP, p. 380), oferecendo flexibilidade para que o docente faça os ajustes necessários para atender às necessidades das turmas.

2.1.10 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (3.22 l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado. Na Unidade 1, exercício 7 (LP, p. 117), ao integrar os conteúdos do componente curricular Arte com o componente curricular Matemática, grafado em vermelho, sugere-se que o professor proponha uma dinâmica que utiliza outro tipo de espaço para a prática do exercício proposto. Na sugestão dada, o professor entenderá que há a possibilidade do uso do espaço da quadra da escola, ou do chão da sala de aula, disposto de modo distinto do tradicional enfileirado, como forma de reorganizar o espaço para a prática artística. O exercício 7 citado é uma continuação de um processo de criação de um material visual, partindo de estudos em proporção áurea, geometria e Grécia Antiga.

No Capítulo 4, "Arte e Colonização", conteúdo sobre Cartografia Afetiva (LP, p. 125), os alunos são convidados a criar uma exposição, após estudo sobre cartografia afetiva. O princípio é pensar a sala de aula como um espaço possível e reorganizado para a recepção dos trabalhos feitos a partir dos estudos do tema supracitado. Para tanto, o professor e os alunos são convidados a dispor das mesas como material expositor e deverão prever a circulação pela sala de aula, simulando um espaço de exposição.

Na Unidade 2, em estudo sobre "Dança Coral" (LP, p. 175), os alunos são convidados a explorar o uso do espaço para efetivar os exercícios propostos em dança coral e como será a utilização do espaço. Sugere-se que os alunos caminhem pela escola e descubram o lugar adequado para sua prática, seja ele o saguão, a quadra ou a própria sala de aula (a depender da escolha do grupo).

Desse modo, experimentar as diferentes linguagens artísticas, especialmente as que tratam diretamente do movimento corporal como a dança e o teatro, os estudantes são incentivados a experimentar também formas diferentes de se deslocar, se posicionar no espaço e as possíveis reflexões que estas diferentes formas podem produzir (LP, p. 25).

Portanto, a partir dos exemplos supracitados, dentre outros presentes, o LP cumpre com a ideia de explorar outras formas de organização da turma para além do modelo tradicional enfileirado.

2.1.11 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (3.22 m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionam inclusão de estudantes com deficiência. Na seção "Orientações específicas", o livro apresenta referências artísticas e incentiva a reflexão sobre a presença de pessoas com deficiência das mais diversas linguagens artísticas. Também estão presentes orientações diretas sobre as estratégias de ensino-aprendizagem possíveis de se experimentar diante do trabalho com este público (LP, p. 369).

Nas Orientações diretas ao professor (LP, p. 368-370), há um subcapítulo que trata da questão de modo direto. Cabe ressaltar que a questão é tratada também em várias passagens dentro do LE, onde exige-se a atenção para a abordagem do professor à questão.

O Livro do Professor (LP, p. 369), reitera que a arte deve, por meio de metodologias, estimular a expressão dos sentidos e múltiplas inteligências, cabendo o entendimento da arte como também um meio de autoconhecimento. Portanto, o LP relata que o contato com diferentes formas de expressão artística oferece aos estudantes a oportunidade de ampliar a consciência de si, sendo especialmente relevante para a inclusão de estudantes com deficiência.

Em continuidade à questão (LP, p. 369), há certo alerta sobre a postura do professor no enfrentamento do capacitismo em sala de aula. Não estabelecer preconceitos ou limitações com alunos com deficiências em qualquer linguagem ou prática artística é essencial enquanto caminho metodológico possível. O mesmo cita ainda que há exemplos de artistas com deficiência no LE, em que as diferenças não são barreiras para o trabalho na área do componente curricular.

Como forma de exemplificação, o Livro do professor (LP, p. 369) cita em um parágrafo cada linguagem artística e possíveis abordagens voltadas a alunos com deficiências diversas. No Teatro, por exemplo, há a ideia de trabalhar com audiodescrição do exercício caso haja algum aluno cego na turma, e assim se dá por meio de outros exemplos nas demais linguagens artísticas presentes na escola. Assim, o LP propõe estratégias diretas para trabalhar com a inclusão de alunos com deficiência.

2.1.12 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (3.22 n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência. De acordo com o Livro do Professor, na seção "A BNCC no material", a competência de Argumentação é trabalhada especialmente na "Abertura e na introdução dos capítulos", mas também nas atividades de "Ação e Síntese Estética" (LP, p. 364). Podemos confirmar isso observando, por exemplo, a "Síntese Estética" da Unidade 3, por meio da qual se propõe uma atividade de criação coletiva que se inicia pela análise e debate do texto e da imagem do grupo Racionais MC's (p.260-263). Ali, e em grande parte do que se apresenta no livro, é possível observar a orientação, tanto para o professor quanto para o estudante, de se interpretar textos orais, escritos, visuais e até coreológicos de maneira crítica; construir argumentos embasados em fontes confiáveis; participar de debates; buscar e elaborar justificativas para as explorações artísticas próprias ou de outros (LP, p. 436).

Sugere-se, em "Orientações Didáticas" (LP, p. 423), que para tratar da arte contemporânea, não é necessário construir um panorama fechado, pois tal abordagem tornaria o processo dificultoso. No entanto, é pedido que o professor desenvolva uma leitura crítica que alcance o que é significativo para os jovens de hoje, ao reiterar que os estudantes podem "explorar expedientes de criação que partem da leitura de mundo e do sonho de transformação da realidade" (LP, p. 423).

No decorrer do LP, são apresentados princípios para mediação das avaliações ipsativas (PL, p. 379). Tanto na parte de introdução quanto na parte de encerramento, há uma prática de exercício em que o estudante escreve uma carta para si como forma de argumentação e como parte do processo para diagnosticar outras questões: habilidades atingidas, repertório, competências trabalhadas, ainda que de modo indireto, com vistas a inferências e qualidade de argumentação.

Há ainda a proposta de efetivar, de modo pedagógico, o convite ao estudante (LP, p. 379) para revisar seu portfólio, elaborado durante todo o percurso do processo de ensino e aprendizagem no ano letivo, a partir das experiências trazidas pelo LE. Assim, propõe-se ao estudante um olhar para si, sua evolução na linguagem e no componente curricular, e como sua capacidade de argumentação acerca de determinado conteúdo pode ter sido alterada pela vivência e processos.

Desse modo, como exemplificado, a capacidade do professor mediar o processo de desenvolvimento da capacidade argumentativa e de inferências se faz presente como recurso metodológico do LP, em todas as Unidades, em todos os Capítulos, de forma dinâmica.

2.1.13 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (3.22 o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP exerce a preocupação em garantir a integridade física dos estudantes, professores e envolvidos no processo.Há diversas passagens no LP com o devido cuidado em propostas práticas, como em "Atividade de sensibilização: investigando os conceitos de equilíbrio e harmonia" (PL, p. 85). Na p. 397, há uma proposta de se fazer uma escultura viva. Como forma de orientar o docente, sugere-se que, na prática da dinâmica/jogo teatral, é preciso, em todo tempo, lembrar-se do cuidado com o corpo do colega e o devido respeito que se deve ter no exercício prático coletivo.

Após estudo sobre improvisação na linguagem da Dança, há uma proposta de criação de um baralho coletivo: "Um baralho para improvisar" (LP, p. 274). Na culminância da atividade, sugere-se que, a partir do aquecimento, o estudante já tenha consciência sobre o espaço, sobre si mesmo e sobre o outro, ao buscar, desde a primeira respiração, a mobilização do corpo de maneira respeitosa e consciente.

Em relação ao corpo do estudante e a devida preocupação que compete ao professor por ocasião das práticas, ainda que seja um simples exercício de fruição, há, de fato, orientações ao professor, mesmo que o exercício não exija um grau de complexidade. Há uma proposta de escuta de um podcast no espaço da sala de aula (LP, p. 400). Assim, ainda que seja um exercício de escuta um podcast, é pedido ao professor que se atente e confira se o estudante não se encontra em posição desconfortável em sala de aula.

Além da segurança física, a obra também demonstra preocupação com a integridade emocional dos alunos. Em atividades que envolvem contato com produções artísticas potencialmente sensíveis, há recomendações para que o professor esteja atento a possíveis gatilhos emocionais que determinadas obras possam ativar nos estudantes (LP, p.430). Assim, em diversas passagens, há a preocupação com o respeito ao corpo e ao limite de cada estudante em sala de aula.

2.1.14 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não incorrendo em contradições entre materiais para docentes e discentes? (3.22 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não incorrendo em contradições entre materiais para docentes e discentes. O LP e o LE são compatíveis tanto teórica quanto metodologicamente, e não apresentam contradições entre si. O Livro do Professor funciona como uma versão ampliada e complementada do Livro do Estudante, já que ambos compartilham o mesmo conteúdo, as mesmas propostas de atividades e a concepção pedagógica subjacente. A principal diferença reside nas orientações adicionais oferecidas pelo Livro do Professor, que orienta o docente sobre como aprofundar e apresentar os conteúdos de maneira didática, considerando a diversidade de perfis e necessidades dos alunos. Essas orientações, além de fornecerem um direcionamento sobre como implementar as atividades, contribuem para a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas.

O LP propõe o alcance dos mesmos objetivos exemplificados no LE, sugere atividades pertinentes e estratégias para alcançar as competências e habilidades estabelecidas nas práticas e vivências em sala de aula na respectiva etapa de ensino. Além disso, o LP aprofunda de modo coerente o conteúdo apresentado pelo LE com orientações e referências diversas.

Tanto o LE quanto o LP compreendem os processos de ensino e aprendizagem como ferramentas de questionamento da realidade, baseados na leitura e atuação no mundo. Assim, há, de certo modo, liberdade para o professor propor a articulação entre seu fazer docente, localizado e contextual, e, de maneira proporcional, o LP também convoca a liberdade do educando, que deve exercer seu papel criador no mundo, com olhar crítico (LP, p. 357).

Uma questão pertinente e importante trazida no LE e reiterada no LP são as sugestões metodológicas que primam pela diversidade de estratégias, tornando o caminho da aprendizagem dinâmico, acessível e compatível com a etapa do Ensino Médio. A complementação de recursos audiovisuais, exercícios práticos diversos nas linguagens artísticas da música, teatro, dança, artes visuais e artes híbridas, como a Performance art e a integração entre elas, propostas de resolução e construção coletiva baseadas em problemas ou com caráter de pesquisa, garantem o equilíbrio entre o trabalho docente e o fazer do estudante no componente curricular Arte. Assim, o LP contém a visão e a essência geral do que é percorrido no LE de forma orgânica.

2.1.15 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (3.22 q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola. Todo o Livro do Professor é construído sob a perspectiva de proporcionar uma reflexão acerca da prática docente e dá análise de sua relação com os estudantes e com a compreensão de seu papel social. Através de propostas Inter e Transdisciplinares, o Livro do Professor amplia a visão sobre o ensino de Arte, conectando-o a outras áreas do conhecimento e ao contexto sociocultural dos estudantes.

Na Unidade 3 (LP, p. 277), há um texto sobre o Teatro Olodum, grupo expoente da Bahia e bastante significativo na história do teatro brasileiro e nordestino em tempos atuais. Em exercício postulado em relação direta ao conteúdo, há a proposta para o professor compreender seu papel docente e mediar dada questão, ao interrogar sobre disputas simbólicas, racismo estrutural, estigmas e representação das pessoas negras na sociedade atual brasileira. Assim, não somente tocar no assunto da questão específica dada ao estudante, mas subsidiar um processo de formação do estudante de modo crítico e reflexivo.

Em orientações diretas (LP, p. 377), o trabalho do professor é discutido diretamente em relação à sua autonomia, formação e adaptação da obra proposta de modo claro e objetivo. Assim, o LP reflete a questão da adaptabilidade do professor, seu papel, sua perspectiva de formação e as constantes mudanças nos processos de ensino e aprendizagem condizentes com a diversidade da realidade de escolas e turmas do Ensino Médio.

Trata também, em conseguinte, acerca da flexibilidade, ao propor autonomia e reflexão ao professor sobre sua própria realidade (LP, p. 377), podendo, de tal modo, em experiência direta com os estudantes, propor ênfase no que considera ser mais produtivo ou oportuno em relação às atividades, pesquisas e práticas artísticas.

No mais, realoca o professor a refletir sobre o viés autônomo da profissão e sua relação direta com os estudantes (mediação), o Projeto Político-Pedagógico de cada escola e as particularidades do currículo estadual, que podem somar conjuntamente à obra apresentada (LP, p. 377). A avaliação também é tratada como um processo contínuo e formativo (LP, p. 378-379), o que contribui para que os docentes repensem suas estratégias e ajustem suas metodologias de forma mais consciente. Assim, em orientações no decorrer dos capítulos e orientações gerais ao final do livro, o LP propicia a reflexão sobre o papel do docente no âmbito escolar, o desempenho de seu papel e função na escola.

2.1.16 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante? (3.22 r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante. Desse modo, proporciona aos professores materiais complementares que ampliam e aprofundam o conteúdo abordado. Na seção "Orientações Específicas" (LP e LPI, p. 384), cada capítulo recebe orientações didáticas detalhadas, incluindo sugestões de sites, repertórios de leitura, vídeos online, recomendações de filmes, espetáculos, álbuns musicais e outros recursos que podem ser utilizados para apoiar as atividades propostas. Por exemplo, no setor "Aprofundamento", referente ao "Repertório 3: Instalação", do capítulo sobre o estudo das Culturas africanas, o Livro do Professor sugere a visita ao site da artista Luana Vitra, após a exploração da instalação "Pulmão da mina". Essas indicações são exclusivas do Livro do Professor, oferecendo aos docentes um conjunto de recursos adicionais alinhados aos conteúdo do Livro do Estudante.

Em exemplificação, nas orientações aos professores, no capítulo 1, que trata de Culturas Indígenas (LP, p. 385), há um trabalho sobre a "Pedagogia do Sonho", questão cara para diversas culturas indígenas. Como forma de aprofundamento para dada questão, o LP sugere a leitura do livro "Oráculo da Noite", de Sidarta Ribeiro, leitura que terá base na Antropologia, Psicanálise, História e na Literatura, o que pode enriquecer o debate e o desenvolvimento da atividade pedagógica do professor em relação ao conteúdo proposto no LE.

Ainda em contextualização do Capítulo 1 nas Orientações ao professor (LP, p. 386), sobre o conceito de ritual na cultura indígena no Brasil, é sugerido um mergulho sobre acervo e museus que retratam a cultura indígena na respectiva cidade ou região do professor e, além disso, cita importantes museus indígenas do Brasil presentes nas mais diversas regiões brasileiras, que poderão ser um rico material de pesquisa do professor e do estudante: Museu de Arte Indígena (MAI), em Curitiba (PR); Museu dos Povos Indígenas da Ilha do Bananal, em Formoso do Araguaia (TO); Museu da Amazônia (Musa), em Manaus (AM), são alguns dos museus citados, dentre outros.

Em continuidade às orientações ao professor (LP p. 393), ao referenciar o Capítulo 2 e o conteúdo que versa sobre afoxés e blocos afro, o Livro do Professor discute a possibilidade de ampliar o repertório, apresentando os blocos, bem como discutir a questão do racismo estrutural presente em nossa sociedade. Como forma de fruição e contextualização do conteúdo, sugere-se que o professor acesse e apresente o site do bloco "Ocupação Ilê Aiyê", disponível em uma plataforma digital. Assim, como em todos os capítulos dos livros e orientações no LP, sugere-se a ampliação de repertório e a possibilidade de referências suplementares dos mais variados suportes.

2.2 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR DE ARTE

2.2.1 O LP de Arte propicia procedimentos para mapear os conhecimentos e habilidades que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos correlatos de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos? (5.3.1 a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP de Arte propicia procedimentos para mapear os conhecimentos e habilidades que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos correlatos de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos. As introduções de todos os capítulos sugerem avaliação diagnóstica de forma a reconhecer as dificuldades e habilidades individuais de cada estudante presente em sala de aula, para orientar o planejamento do docente (LP, p. 378).

No início de cada capítulo, há uma série de questões que ajudam o professor a fazer este mapeamento, ao mesmo tempo em que convida o estudante a demorar-se sobre o tema de maneira introdutória. É o que se pode ver na página 191, em que após exibir imagens de artistas, obras e situações referentes aos anos 1950, 1960 e 1970, se questiona sobre o que os estudantes sabem sobre isso. Podemos notar também que o livro é organizado no formato deste giro sobre o que já se sabe sobre os temas previamente e o que se sabe depois de passar pelos conteúdos. O livro começa e termina pela pergunta "O que é cultura e o que é arte?" (LP e LPI, p .8 e p. 346).

Em "Orientações ao professor" (LP, p. 419), há uma referência ao conteúdo proposto anteriormente sobre "Teorias e modos de fazer: teatro dramático e teatro épico" (LP, p. 207). Assim, o professor é orientado a fazer um diagnóstico a partir do repertório dos estudantes sobre as limitações do que é o drama ou da linguagem do drama. Para além, sugere-se ao professor propor a representação em temas e abordagens que despertem o interesse dos estudantes ou a adaptação para as questões de nosso tempo. Ainda, questiona quais temas políticos aparecem em cena no conteúdo sobre drama estudado.

Em continuidade à proposição de mapear conhecimentos e habilidades, ao final de cada sessão há um exercício de sensibilização, no qual o professor pode identificar as dificuldades e potencialidades em relação a toda a proposta dada, por meio de uma ação prática que desperte o interesse dos estudantes (LP, p. 378).

Desse modo, em todos os capítulos e finais de sessões, há a preocupação de mapear e entender os conhecimentos e habilidades dos estudantes, o que colabora diretamente na reorientação e no planejamento do professor.

2.2.2 O LP de Arte apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta indicações de referências artísticas e formas de questionar os estudantes (LP, p. 10) que permitem trabalhar as Culturas juvenis de forma transversal, considerando diferentes perfis de estudantes. O material propõe atividades que dialogam com manifestações culturais contemporâneas, como Hip-Hop, Grafite, Música popular, Redes sociais e Arte digital, estabelecendo conexões entre a produção artística juvenil e conteúdos tradicionais da Arte. Sobre o papel da Arte enquanto ferramenta de questionamento da realidade, solicita-se ao professor uma mobilização e articulação de experiências de ensino-aprendizagem interligadas diretamente às Culturas juvenis presentes no contexto da sala de aula, em seus aspectos históricos e geográficos (LP, p. 357).

Em termos de proposições pedagógicas, destaca-se a consideração e debate de respostas pessoais e opiniões, mas também estão presentes propostas de atividades que dialogam com diferentes repertórios da Cultura juvenil, como o uso de celular para uma composição musical (LP, p. 201) ou o debate de um texto (LP, p. 222). Cada uma destas atividades não apresenta, entretanto, sugestões de adaptação para as diferentes possíveis realidades culturais de cada estudante, cabendo ao professor a decisão sobre seu uso e adequação.

O Livro do Professor destaca a necessidade de valorização das Culturas juvenis, ao tratar do tema nas 'Orientações aos professores", de modo a fomentar uma discussão sobre as Culturas juvenis presentes no contexto histórico-cultural das salas de aula (LP, p. 428). Neste contexto, é solicitado ao professor que, ao tratar dessas temáticas, correlacione as mesmas com as diferentes linguagens e mídias, como a Cultura digital, a Cultura gamer, dentre outras possibilidades. Assim sendo, o LP apresenta procedimentos e caminhos possíveis para um trabalho transversal, ao abordar as Culturas juvenis em sala de aula.

2.2.3 O LP de Arte apresenta orientações claras e precisas de como desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) e produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP de Arte apresenta orientações claras e precisas de como desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) e produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis. Para tal, as indicações ocorrem de forma específica no setor "Orientação aos professores", além de trabalhar com proposições teórico-práticas no decorrer do LE, nas dinâmicas e caminhos metodológicos propostos em todas as Unidades e Capítulos. A Introdução, que abre com um questionamento sobre o que é cultura e o que é arte, finaliza com algumas proposições de atividades, sendo uma delas o convite ao estudante para que realize a escrita de uma carta destinada ao próprio estudante (LP, p. 10). No Capítulo 2, há uma proposta de produção de maquete como projeto de construção de um monumento, na qual é indicado o uso de pintura, escrita e outros elementos que refletem oralidade e memória (LP, p. 59). No Capítulo 3 (LP, p. 108).

Por exemplo, o Livro do Professor apresenta questões que interrogam diretamente a cultura hegemônica eurocêntrica e, ao invés de citar como a mesma se configura na abordagem das interrogações/questões aos estudantes, o LP prefere questioná-los se entenderam a complexidade de dada questão (LP, p. 296). Além disso, em parte grafada em vermelho, o LP reflete a possibilidade de um debate que vai além dos estereótipos do que entendemos como Cultura europeia, suas dinâmicas e caminhos para além do óbvio. O capítulo segue continuidade (LP, p. 296) e discute a temática "Arte contemporânea" a partir da perspectiva da descolonização, trazendo questões como "No que consiste o desafio de buscar outras histórias da arte?" e, em "Orientação ao professor", os estudantes são estimulados, a partir de seus próprios contextos histórico-culturais, a desenvolver uma visão crítica sobre o conteúdo abordado, para depois alcançarem outros contextos.

Em outro momento do Livro do Professor, são abordadas questões da linguagem da Fotografia como conteúdo presente nas Artes Visuais e em outras linguagens artísticas (LP, p. 303). Desse modo, como apresentação e forma de fruição, são destacados trechos de obras fotográficas da artista contemporânea Cindy Sherman (1954-).

Em "Orientações Pedagógicas Específicas" (LP, p. 384), são discutidas abordagens que ajudam o professor a incentivar os estudantes a interpretar e analisar obras de arte, relacionando-as a contextos históricos, sociais e culturais, o que fortalece sua capacidade de argumentação. De acordo com a seção "A BNCC no material", a competência de Argumentação é desenvolvida especialmente na "Abertura" e "Introdução" de cada capítulo, além das propostas de "Ação" e "Síntese estética". Verificando o material, podemos observar nas referidas seções perguntas que exigem reflexão aprofundada, o debate e a estruturação do pensamento (LP, p. 46) como fundamentos para a criação artística.

É importante destacar que a inclusão de estratégias que respeitam e valorizam diferentes perfis de estudantes, se dá pela consideração das suas múltiplas formas de expressão. Isso acontece, em geral, pelo fato da proposta pedagógica do Livro do Professor reconhecer que a argumentação e a análise crítica podem se manifestar não apenas por meio da escrita tradicional, mas também em discursos orais, produções audiovisuais e performances artísticas, garantindo que cada estudante possa desenvolver essas habilidades de maneira significativa. Assim, como outros diversos exercícios que propõem mediação do professor para se buscar reflexão, visão crítica e propositiva dos estudantes são abordados no decorrer do LP.

2.2.4 O LP de Arte apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala bem como uma explanação de cunho prático sobre como realizar essa avaliação e acompanhamento dos estudantes ao longo do ano letivo? (5.3.1 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP de Arte apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte em suas diversas modalidades, bem como explanação de cunho prático e objetivo para acompanhamento dos estudantes ao longo do ano letivo. As muitas avaliações de cunho prático condizem com o componente curricular, com a premissa de pensar o caráter coletivo das avaliações em Arte.

Em "Orientações Específicas" (LP, p. 431), por exemplo, há indicação de trabalho na Linguagem do Teatro no qual se reflete sobre avaliação que prima pela superação de conflito, cooperação e não por competição. Esse caráter da avaliação em Arte se repete em outros contextos, como se pode verificar no Capítulo 3, "Culturas Europeias", no qual é proposta uma avaliação a partir da criação de um coro cênico e as potências geradoras para a linguagem teatral e o contexto de sala de aula a partir da criação de montagem teatral (LE, p. 93).

A obra propõe diversos modos de avaliação de aprendizagem. Ao tratar da avaliação ipsativa, por exemplo, induz ao estudante comparar consigo mesmo seu próprio desenvolvimento na disciplina, sem a necessidade de comparação com os colegas, ou por meio da avaliação diagnóstica ou formativa (LP, p. 378).

Há também a preocupação com as avaliações de cada exercício prático proposto, de forma a contribuir para além do que compreendemos como forma tradicional de avaliação. Para tanto, por exemplo, se propõe uma avaliação coletiva em arte referente ao material produzido a partir da proposta de se trabalhar na construção de objetos, rituais e performances, condizentes com as premissas do processo de ensino e aprendizagem em Arte (LP, p. 25).

Além de reconhecer a diversidade de abordagens avaliativas necessárias para esse campo do conhecimento, o material oferece uma explanação prática sobre como realizá-las e acompanhar o progresso dos estudantes ao longo do ano letivo. Essa orientação detalhada pode ser encontrada na seção "Orientações Pedagógicas Gerais", especificamente no item que trata da avaliação em Arte e suas diversas modalidades (LP, p. 378-379). Além disso, a organização do cronograma (LP, p.380) auxilia os docentes a estruturar as avaliações ao longo do período letivo, garantindo coerência entre os conteúdos abordados e as estratégias avaliativas adotadas.

Desse modo, o LP de Arte apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular da Arte em suas diversas modalidades de modo prático e objetivo para situar os professores em suas respectivas ações em sala de aula.

2.2.5 O LP de Arte apresenta proposições e subsídios sistemáticos e detalhados que permitam a construção de aulas em conjunto com professores de outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias e de outras áreas de conhecimento? (5.3.1 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP de Arte apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte em suas diversas modalidades, bem como explanação de cunho prático e objetivo para acompanhamento dos estudantes ao longo do ano letivo. As muitas avaliações de cunho prático condizem com o componente curricular, com a premissa de pensar o caráter coletivo das avaliações em Arte.

Em "Orientações Específicas" (LP, p. 431), por exemplo, há indicação de trabalho na Linguagem do Teatro no qual se reflete sobre avaliação que prima pela superação de conflito, cooperação e não por competição. Esse caráter da avaliação em Arte se repete em outros contextos, como se pode verificar no Capítulo 3, "Culturas Europeias", no qual é proposta uma avaliação a partir da criação de um coro cênico e as potências geradoras para a linguagem teatral e o contexto de sala de aula a partir da criação de montagem teatral (LE, p. 93).

A obra propõe diversos modos de avaliação de aprendizagem. Ao tratar da avaliação ipsativa, por exemplo, induz ao estudante comparar consigo mesmo seu próprio desenvolvimento na disciplina, sem a necessidade de comparação com os colegas, ou por meio da avaliação diagnóstica ou formativa (LP, p. 378).

Há também a preocupação com as avaliações de cada exercício prático proposto, de forma a contribuir para além do que compreendemos como forma tradicional de avaliação. Para tanto, por exemplo, se propõe uma avaliação coletiva em arte referente ao material produzido a partir da proposta de se trabalhar na construção de objetos, rituais e performances, condizentes com as premissas do processo de ensino e aprendizagem em Arte (LP, p. 25).

2.2.6 O LP de Arte apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços, nacionais e internacionais, do respectivo campo de ensino? (5.3.1 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP de Arte apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressam os últimos avanços, nacionais e internacionais, do respectivo campo de ensino. Como exemplo, na Unidade 1 (LP, p. 65), está grafado em vermelho sobre a importância de o professor ampliar suas referências com vistas à temática do texto em questão e do conteúdo abordado, "Pulsação e ritmo". Para tanto, o LP cita o método "O Passo de educação musical" e complementa com o link de uma plataforma de streaming para subsidiar e ampliar o repertório do professor em relação ao tema. Nas “Orientações ao professor”, é dada a contextualização do método, seu criador (Lucas Ciavatta) e uma breve explanação dos conceitos abordados (LP, p. 393).

O LP sugere as mais variadas referências em diversas linguagens. A proposição de ampliação do repertório do professor sobre festas e ritos tradicionais no Brasil e como isso afeta os espaços urbanos está na sugestão de leitura de um artigo científico (LP, p. 395) de nome "Agenciamentos afro-católicos: modulações, tensões, transformações nas festas religiosas em Salvador", escrito por Cleidiane Ramos e Fátima Tavares, que abordam as festas religiosas realizadas em Salvador (BA).

Ao final do Livro do Professor (LP, p. 447), se encontram todas as referências bibliográficas comentadas com seus respectivos resumos e principais conceitos abordados em cada obra. Como exemplo, podemos citar o livro de Viola Spolin: "Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2006". O mesmo é referenciado de forma a evidenciar seus dois capítulos como material importante de auxílio ao professor para a compreensão de jogos teatrais nas Artes Cênicas.

Especialmente na seção "Orientações Específicas" (LP e LPI, p. 384), cada capítulo recebe diretrizes didáticas detalhadas, incluindo sugestões de sites especializados, repertórios de leitura, vídeos online, documentários, recomendações de filmes, espetáculos e álbuns musicais. Essas referências refletem avanços recentes e relevantes, tanto nacionais quanto internacionais, no campo do ensino da Arte. Também há um seção de "Referências bibliográficas comentadas". Finalmente, para cada unidade e a cada capítulo uma há uma "Síntese estética". Representando uma produção artística atualizada para o componente curricular, mas também para os desafios do mundo contemporâneo, destacam-se reflexões sobre o média-metragem "Eu sou uma arara (2022)" e o livro "Reviravolta de Gaia" (2023), realizados em parceria com entre o coletivo "Floresta de Cristal" e a cineasta Mariana Lacerda (LP, p. 328).

Em suma, durante todo o percurso do livro, há apontamentos, sugestões grafadas em vermelho de sites, vídeos, livros, artigos etc., como forma de ampliar o repertório do educador em consonância com o conteúdo proposto. E, ao final, há breves comentários sobre cada referência bibliográfica abordada.

2.2.7 O LP de Arte apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, criativa e atrativa para os professores, inclusive no texto introdutório? (5.3.1 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP de Arte apresenta conteúdos multimodais de forma arrojada, criativa e atrativa para os professores, inclusive no texto introdutório. Desde imagens, recursos interativos, música, e vídeo. O Livro apresenta um design gráfico que favorece a compreensão e apresentação dos conteúdos. Os textos verbais são complementados por imagens de referências artísticas, boxes de glossário e de orientação ao professor. As imagens escolhidas, bem como os esquemas visuais, gráficos, fotografias, a localização e acesso aos conteúdos digitais, são apresentados todos de maneira clara e conectada ao conteúdo, de forma a não deixar dúvidas sobre a importância de sua presença naquele contexto.

No Capítulo 1 (LP, p. 14), há imagens que representam várias etnias, trazendo uma rica abordagem sobre culturas indígenas. Assim, de modo direto e ilustrado, o LP propõe diferenciações das culturas ameríndias presentes no Brasil, suas riquezas, costumes, entre adornos e pinturas. Para tanto, logo após a devida apresentação, como atividade para os estudantes, o LP sugere criar a ponte para pensar as linguagens artísticas e as Culturas indígenas. Observa-se e reitera-se a preocupação e cuidado com a curadoria das imagens, o que facilita o trabalho de mediação do professor. No Capítulo 1, subcapítulo "Cantos e instrumentos indígenas" (LP, p. 30), é proposta a fruição e reflexão sobre músicas indígenas feitas diretamente nas aldeias e artistas que trabalham com músicas e temáticas indígenas em seu repertório, com suas devidas referências.

No início do Capítulo 8 (LP, p. 264), ao invés de introduzir um texto escrito para definir o que é Arte contemporânea, o LP propõe a apresentação de imagens das mais diversas linguagens artísticas (uma artista da Música, um grupo de Teatro, duas imagens de Performance art) que dizem do hibridismo na Arte contemporânea, linguagens artísticas, apagamento de fronteiras entre linguagens artísticas, novas formas de pensar a Arte na contemporaneidade, com poucas palavras e diversas imagens nas duas primeiras páginas do capítulo supracitado.

Diante do contexto de cada imagem, há uma linguagem representada, um contexto da Arte contemporânea, um texto a abordar. Dito isso, logo abaixo, há questões direcionadas aos estudantes sobre o contexto de cada imagem representada. Grafado em vermelho, o LP situa cada contexto e coletivo, bem como orienta o professor a contextualizar todas as imagens, antes de abordar o texto sobre Arte Contemporânea. Desse modo, o LP reitera o compromisso de orientar e oferecer subsídios para além do texto escrito de modo arrojado e criativo (LP, p. 264-265).

2.2.8 O LP de Arte explicita referências científicas que embasam os conceitos, informações e as orientações à prática pedagógica? (5.3.1 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP de Arte explicita referências científicas que embasam os conceitos, informações e as orientações à prática pedagógica. As seções "Referências Bibliográficas Comentadas" (LP, 349-351) e (LP, 447-448) desempenham o papel de fornecer embasamento científico tanto no campo da Educação quanto das Artes, sendo a primeira especificamente referentes às linguagens artísticas e temas estudados em cada capítulo e a segunda ao contexto pedagógico geral da obra. Seu conteúdo oferece um panorama atualizado para as teorias, metodologias e reflexões críticas que sustentam a proposta pedagógica da obra, permitindo que os docentes aprofundem seus conhecimentos e fundamentem suas práticas de ensino de maneira mais consistente.

A seleção bibliográfica inclui obras de pensadores da educação, como Paulo Freire, Lev Vygotsky e John Dewey, e no campo das Artes, a seção contempla uma ampla gama de referências sobre História da arte, Estética, Teoria da imagem, Processos criativos e Manifestações artísticas contemporâneas. Textos de pesquisadores e artistas renomados são indicados para aprofundar a compreensão sobre as diversas linguagens artísticas - Artes visuais, Música, Teatro, Dança e Audiovisual.

Para subsidiar a perspectiva da Arte na Educação, ao entender a Arte enquanto componente curricular autônomo que desenvolve a capacidade crítica da realidade e o sentido de mudança por meio da Arte ao atuar sobre o ambiente em que se vive, o mesmo busca nos escritos de Ana Mae Barbosa a referência para tal, a partir do livro "Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais" (2010).

No que tange ao aprofundamento, por exemplo, da questão sobre festas e ritos tradicionais no Brasil e Africanidades, e como isso afeta os espaços urbanos, sugere-se o embasamento e a leitura do artigo científico (LP, p. 395) de nome "Agenciamentos afro-católicos: modulações, tensões, transformações nas festas religiosas em Salvador", escrito por Cleidiane Ramos e Fátima Tavares, que abordam as festas religiosas realizadas em Salvador (BA).

Sobre "O rap e seus estilos" (LP, p. 245), recomenda a leitura da obra literária de Ricardo Teperman: "Se liga no som: as transformações do rap no Brasil" (2015), tanto para conhecer de modo aprofundado o conteúdo proposto, quanto para mediar o processo de encontro com as questões elucidadas para os estudantes, correspondentes à questão do estilo musical no movimento Hip Hop. Para demais questões artísticas e científicas, há referências em seus diversos modos. Em "Referências Bibliográficas Comentadas" (LP, p. 447), por exemplo, são articulados os conteúdos e práticas com a questão científica na área e em diálogo com as mais diversas áreas do conhecimento.

2.2.9 O LP de Arte oferece orientações para o professor exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, com acolhimento e valorização das culturas juvenis e estudantes de diferentes perfis, sem preconceitos de qualquer natureza? (5.3.1 i)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece orientações claras e dinâmicas para o professor exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, com acolhimento e sem preconceitos de qualquer natureza. Nas seção "Orientações pedagógicas gerais" o professor também é instruído a valorizar o repertório cultural dos estudantes (LP, p. 355) e suas singularidades. Há um incentivo constante para que os professores reconheçam e respeitem as interpretações individuais dos alunos, sem impor respostas fixas ou padronizadas, mas não há orientações específicas no LP no que tange a ideia de resolução de conflitos, como pede a questão.

Há orientação no LP sobre a problemática de eventuais conflitos na prática coletiva em Teatro. Destaca-se a importância de exercitar a coletividade, cooperação e a não competição (LP, p. 431). Contudo, neste contexto, a Linguagem do Teatro é citada mais como um meio possível de aprendizado da prática coletiva, que necessariamente uma estratégia de enfrentamento de conflitos. A palavra "conflito" aparece apenas três vezes no Livro no professor, são elas "conflito familiar", "conflito entre gerações", sendo estas tratadas como tema para a realização de atividade de um drama teatral (LP, p. 208) e num texto sobre não entrar em conflito sobre o tema tratado (LP, p. 431).

Ao citar o modelo de vida social atual, marcada pelo individualismo, o Livro do Professor (LP, p. 281) discorre sobre as pontes construídas na capacidade de criação coletiva na Arte. Assim, são propostas atividades que primem pelo aspecto ético e pela cooperação, descartando a possibilidade de competição em uma construção coletiva teatral, por exemplo. De forma indireta, compreende-se o viés pedagógico do teatro em ato coletivo, o que de fato eleva o pensamento para o papel da mediação do professor na resolução de conflitos e na busca por equidade em sala de aula.

Há um cuidado em destacar o olhar do professor ao trabalhar com as práticas coletivas que estão presentes em todas as Unidades do LP, como se observa numa encenação colaborativa com trechos do texto teatral "Cárcere ou porque as mulheres viram búfalos" (LP, p. 82). Ao incentivar a prática artística coletiva por meio da encenação teatral, a resolução de problemas de montagem, o cuidado e a empatia, destaca-se a importância da mediação do docente junto aos estudantes e vice-versa. Essa exemplificação é semelhante a vários caminhos metodológicos na área do Teatro, onde o grupo é corresponsável pela organização, ao primar pela ética, respeito ao coletivo e a responsabilidade mútua.

Em "Autonomia do professor" (LP, p. 377), sugere-se que todo e qualquer debate em sala de aula deva caminhar com a preocupação ética e que o olhar do professor é fundamental na organização do ambiente em sala de aula. Assim, é possível que o estudante compreenda as potencialidades dos colegas, por meio do trabalho e da prática coletiva. Para despertar o interesse dos mesmos, é necessário que o docente planeje de acordo com o anseio artístico e temas pertinentes às Culturas juvenis. Assim, em inúmeras passagens o LP contempla de modo claro e direto orientações ao docente para exercitar a empatia, respeito mútuo, coletividade, com valorização às culturas juvenis presentes na sala de aula.

2.2.10 O LP de Arte propõe atividades que estimulem a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação, a formulação de raciocínios e o reconhecimento de relações entre novas aprendizagens e conhecimentos já adquiridos em Arte? (5.3.1 j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP de Arte propõe atividades que estimulam a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação, a formulação de raciocínios e o reconhecimento de relações entre novas aprendizagens e conhecimentos já adquiridos em Arte. Tais estímulos são propostos ao longo de toda a obra, estruturados de forma a incentivar o pensamento crítico e a interação ativa com os conteúdos artísticos. A seção "Projeto Arte" (LP, p. 337-345), por exemplo, orienta atividades que envolvem pesquisa, reflexão e produção artística, estimulando a autonomia e o desenvolvimento de um pensamento estético próprio.

Outras seções, como "Ação e Arte em Questão", também incentivam a experimentação e a formulação de raciocínios a partir de desafios práticos e teóricos. Ao longo do livro, há estímulos à interdisciplinaridade e à relação da Arte com outras áreas do conhecimento, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e conectada ao mundo dos estudantes. Dessa forma, o Livro do Professor não apenas apresenta conteúdos teóricos, mas estrutura um percurso pedagógico que valoriza a experimentação, a reflexão e a criatividade como pilares fundamentais do ensino de Arte.

No que tange à observação, há uma preocupação bastante notória dos autores em oferecer uma gama de possibilidades visuais com uma curadoria apurada em relação aos conteúdos propostos. A cada começo de capítulo, há um número razoável de imagens que instigam o estudante a compreender o conteúdo por outro viés. Os Capítulos 1 e 2 (LP, p. 14 e 48) respectivamente, apresentam imagens de qualidade para abordar as culturas indígenas e africanas. De modo efetivo, as imagens apresentadas despertam a curiosidade, fator incentivador para a pesquisa e busca por outras inúmeras informações referentes ao conteúdo proposto.

As atividades práticas não são simples modos de fazer ou reproduzir determinadas questões do componente curricular. Elas convidam o estudante a conhecer, pela prática, técnicas, materiais e formas de expressão artística. É proposta uma ação que associa dança e música (LP, p. 100), trabalhado com a fruição e a prática de criação de uma espécie de orquestra, a partir da produção de sons gerados pelo corpo e sons de instrumentos musicais, dispostos no Material interativo do professor e dos estudantes, que poderão ser consultados para efetivar a prática do exercício.

2.2.11 O LP de Arte apresenta orientações detalhadas a respeito de todas as atividades propostas para o estudante, além de orientações a respeito de como tirar o melhor proveito dessas atividades, oferecendo abordagens e explicações diferentes para um mesmo ponto, com vistas a facilitar a compreensão de novos conteúdos? (5.3.1k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP de Arte apresenta orientações detalhadas a respeito de todas as atividades propostas para o estudante, além de orientações a respeito de como tirar o melhor proveito dessas atividades, oferecendo abordagens e explicações diferentes para um mesmo ponto, com vistas a facilitar a compreensão de novos conteúdos. Essas orientações são especialmente desenvolvidas para auxiliar o professor a tirar o melhor proveito das atividades, como podemos ver na seção "Orientações Específicas" (LP, p. 384), que oferece diretrizes didáticas para cada capítulo e proposta pedagógica.

A obra oferece abordagens e explicações diferentes para um mesmo ponto, mas esse processo não ocorre em relação a cada tópico de conteúdo de maneira isolada. Em vez disso, a diversidade de explicações e perspectivas está relacionada ao desenvolvimento das habilidades e competências previstas para a área de Arte (LP, p. 364). O livro estrutura essas competências de forma a serem trabalhadas através de diferentes temas, conteúdos, linguagens artísticas e formas de apreensão e expressão, permitindo que o estudante tenha múltiplas oportunidades de compreensão e aplicação dos conhecimentos adquiridos.

No início do Capítulo 8, (LP, p. 264), o LP apresenta imagens das mais diversas linguagens artísticas (uma artista da música, um grupo de teatro, duas imagens de performance art) que diz do hibridismo na arte contemporânea, linguagens artísticas, apagamento de fronteiras entre linguagens artísticas, novas formas de pensar a arte na contemporaneidade, com poucas palavras e diversas imagens nas duas primeiras páginas do capítulo supracitado.

Outro exemplo interessante no LP está no exercício na linguagem da Dança na criação de um baralho coletivo: "Um baralho para improvisar" (LP, p. 274). Na culminância da atividade, já no ato prático de improvisar, sugere-se que, a partir do aquecimento, já se tenha consciência sobre o espaço, sobre si mesmo e sobre o outro, ao buscar, desde a primeira respiração, a mobilização do corpo de maneira respeitosa e consciente. Além de toda a devida orientação, há uma imagem interessante com as mais variadas posições corporais, o que facilita a compreensão do professor e do estudante para criar seu próprio material, com um ponto de consulta ou de inspiração por meio da imagem apresentada. Assim, nos exemplos citados, nas orientações ao professor de modo geral, há uma gama de possibilidades de textos em seus variados suportes que subsidiam o professor a compreender e mediar o conteúdo proposto de modo mais dinâmico e efetivo.

2.2.12 O LP de Arte alerta e oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização das atividades propostas, visando garantir a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (5.3.1 l)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LP de Arte alerta e oferece parcialmente orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização das atividades propostas, visando garantir a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional. Embora a maioria das propostas não envolva perigo significativo, algumas utilizam materiais como tesoura (LP, p. 274) e agulha (LP, p. 342) sem indicação explícita de supervisão, o que pode não ser um problema para estudantes do Ensino Médio. Há alertas pontuais sobre respeito mútuo em atividades corporais (LP, p. 396 e p. 430), bem como sobre possíveis gatilhos emocionais a se cuidar, diante da exploração de determinadas obras ou discussões. No entanto, não se pode falar em diretrizes sistemáticas, em orientações claras e precisas para garantir a integridade de estudantes, professores e demais envolvidos.

Como se trata de Ensino Médio e já previsto desenvolvimento da coordenação motora fina, não apresenta alto risco específico sobre o manuseio, mas de fato, falta no LP orientação, mesmo que mais geral, referente ao uso de instrumentos materiais. O uso da tesoura aparece especificamente em apenas duas atividades práticas, para recorte de papel (LP, p. 32 e p. 274), contudo, nada é dito sobre cuidados.

Há diversas passagens no LP com o devido cuidado em propostas práticas que lidam com o corpo, como em "Atividade de sensibilização: investigando os conceitos de equilíbrio e harmonia" (LP, p. 85). Num outro contexto (LP, p. 397), há uma proposta de se fazer uma escultura viva. Como forma de orientar o docente, sugere-se que, na prática da dinâmica/jogo teatral, é preciso, em todo tempo, lembrar-se do cuidado com o corpo do colega e o devido respeito que se deve ter no exercício prático coletivo.

2.2.13 O LP de Arte orienta a prática docente, apoiando-a desde os processos de planejamento e organização das atividades a serem realizadas, até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes? (5.3.1 m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor de Arte oferece suporte à prática docente desde o planejamento das atividades, até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes. Ele apresenta um cronograma anual, estruturado em bimestres, trimestres e semestres (LP, p. 380-383), auxiliando na organização dos conteúdos ao longo do ano letivo e orienta o planejamento das avaliações (LP, p. 378-379), indicando diferentes abordagens e instrumentos avaliativos. O livro também sugere preparações prévias para atividades práticas, na orientação ao professor sobre "Ação: fazendo arte" (LP, p. 425), ou na orientação sobre "Pesquisa: a cultura hip-hop em cena", que indica visitar exposições ou assistir filmes antes de apresentá-los aos alunos (LP, p. 456) ou, ainda, ler previamente materiais essenciais para contextualizar os conteúdos abordados, garantindo uma experiência mais significativa e aprofundada.

Em "Orientações Pedagógicas", (LP, p. 357), entende-se e é reiterada a complexidade da formação do estudante-cidadão, de acordo com suas demandas sociais. O LP ainda propõe premissas claras e diretas (LP, p. 358) para o planejamento do professor em meio às linguagens artísticas, no entendimento da Arte como área do conhecimento. Assim, para se chegar de modo efetivo à área de conhecimento e alcançar as competências e habilidades, tanto da etapa de ensino quanto do componente especificamente, o LP dispõe de material didático progressivo organizado em três grandes temas culturais, sendo assim, três eixos que orientam as proposições teóricas e práticas.

O LP orienta o trabalho do professor em avaliações nas suas variadas modalidades (LP, p. 378): ipsativa, diagnóstica, formativa, comparativa, somativa e de exames de larga escala, destacando que avaliar é imprescindível e se faz como uma etapa fundamental no processo de ensino e aprendizagem no componente curricular.

2.2.14 O LP de Arte contém considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades dos estudantes na participação das atividades artísticas, oferecendo alternativas para apoiá-los e incentivá-los a envolver-se, com destaque para os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais? (5.3.1 n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP de Arte oferece orientações pedagógicas a respeito das dificuldades dos estudantes em participar das atividades artísticas, de modo a apoiá-los, bem como incentivar o envolvimento nas devidas propostas, com destaque aos estudantes com deficiência ou necessidades educacionais especiais. Ao longo das propostas descritas no LP, como atividades em Dança, Artes visuais, Música e Teatro, há orientações sobre adaptações e diligências para se levar em consideração a inclusão de estudantes com deficiência física ou mobilidade reduzida, bem como menções à inclusão de pessoas cegas ou surdas, destacando formas de ampliar a experiência sensorial e comunicativa nas práticas artísticas (LP, p. 251).

Como meio de orientação, em abordagem sobre o ensino da música e dança, o LP sugere o trabalho individual em parte dos exercícios práticos na área, como maneira de perceber e verificar as dificuldades de cada um em sala de aula e compreender o que foi apreendido em relação ao estudo em questão (LP, p. 377). A sugestão metodológica se repete em outras modalidades no decorrer do LP.

A avaliação diagnóstica, explicitada de modo sintético, é uma importante ferramenta, já que a mesma tem por objetivo identificar o conhecimento prévio de cada estudante sobre determinado assunto e proporciona reconhecer as dificuldades e habilidades de todos os estudantes em sala de aula, ao possibilitar recorrentemente um ajuste no planejamento, independentemente da situação em que se encontra o estudante, com ou sem deficiência (LP, p. 378).

O LP reitera que a Arte deve, por meio de metodologias, estimular a expressão dos sentidos e múltiplas inteligências, cabendo o entendimento de arte como também um meio de autoconhecimento (LP, p. 369). Assim, o LP destaca que o contato com diferentes tipos de expressões artísticas oferece aos estudantes a oportunidade de ampliar a consciência de si, sendo especialmente relevante para a inclusão de estudantes com deficiência.

Em continuidade à questão (LP, p. 369), há certo alerta sobre a postura do professor no enfrentamento do capacitismo em sala de aula. Não estabelecer preconceitos ou limitações com alunos com deficiências em qualquer linguagem ou prática artística é essencial enquanto caminho metodológico possível. O mesmo cita ainda que há exemplos de artistas com deficiência no LE, em que as diferenças não são barreiras para o trabalho na área do componente curricular.

Como ilustração, são citadas linguagens artísticas e possíveis abordagens a alunos com diversas deficiências. No teatro, por exemplo, há a ideia de se trabalhar com audiodescrição do exercício caso haja algum aluno cego na turma, e assim se dá por meio de outros exemplos nas demais linguagens artísticas presentes na escola, ideia de ampliar as possibilidades e superar dificuldades de alunos com necessidades educacionais especiais ou alunos com deficiência (LP, p. 369).

Assim, o LP propõe estratégias diretas para tratar da devida questão, e enfatiza em dados momentos a importância da compreensão das dificuldades dos alunos em relação ao processo de ensino e aprendizagem, sendo esse aluno com deficiência/portador de necessidades educacionais especiais ou não.

2.2.15 O LP de Arte apresenta orientações relacionadas ao planejamento e desenvolvimento dos projetos artísticos junto aos estudantes, explicitando as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo e ao final de cada projeto? (5.3.1 o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor de Arte apresenta orientações a respeito de todas as atividades propostas para o estudante, em seu planejamento e desenvolvimento. Essas orientações são especialmente desenvolvidas para auxiliar o professor a tirar o melhor proveito das atividades, na seção "Orientações Específicas" (LP, p. 384), que oferece diretrizes didáticas para cada capítulo e proposta pedagógica. Há uma diversidade de explicações e perspectivas que está relacionada ao desenvolvimento das habilidades e competências previstas para a área de Arte. O livro estrutura essas competências de forma a serem trabalhadas através de diferentes temas, conteúdos, linguagens artísticas e formas de apreensão e expressão, elas se encontram explicitadas na abertura de cada unidade da seção Orientações Específicas, como vemos, por exemplo na Unidade 2 (LP, p. 404).

Ao tratar da BNCC, na p. 364, no LP, a respeito do Projeto Arte presente no Livro, o mesmo discorre que há o desenvolvimento de produção coletiva e colaborativa autônoma dos estudantes nas atividades propostas e, a partir disso, são mobilizadas as dez competências gerais da Educação Básica, em especial as competências 6, 9 e 10.

Como forma de subsidiar um direcionamento para se trabalhar com as competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio no LP, bem como as habilidades referentes ao componente curricular Arte, há um quadro com a devida distribuição entre os capítulos e seções do (LP, p. 365). Portanto, a partir do quadro apresentado, o professor pode consultar e buscar quais habilidades ou competências da área são trabalhadas diretamente no LP, no entendimento de que tal ferramenta facilita a compreensão de quais competências e habilidades foram ou serão trabalhadas na etapa de Ensino Médio, em acordo com os conteúdos e processos propostos.

Em "Orientações Específicas" (LP, p. 384), na chamada Síntese da Unidade, o Livro do Professor especifica quais competências gerais, competências específicas de Linguagens, habilidades de Linguagens e suas Tecnologias serão trabalhadas no decorrer das sessões, para logo oferecer também, em sequência, a contextualização e orientação ao docente em cada capítulo da obra. Logo, a preocupação não se dá somente no campo de apresentar as competências e habilidades trabalhadas, mas como efetivar uma abordagem didático-metodológica eficaz na etapa de Ensino Médio, na diversidade de projetos propostos.

2.2.16 O LP de Arte explicita, no caso de trabalhos interdisciplinares, a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, bem como indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos? (5.3.1 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP de Arte explicita, no caso de trabalhos interdisciplinares, a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, bem como indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar os trabalhos dispostos. Na parte "Conheça seu Livro", não paginada, anterior à introdução, no LP e no LE, a obra destaca a questão da interdisciplinaridade como parte de seu projeto pedagógico e editorial. Seções como "Integrando com...Matemática e suas Tecnologias" (LP, p. 115), "Integrando com... Linguagens e suas Tecnologias" (LP, p. 332) e "Integrando com...Ciências da Natureza e suas Tecnologias" (LP, p. 334), exemplificam possibilidades de articulação entre diferentes componentes curriculares em seu planejamento, desenvolvimento e avaliação. Há propostas para o planejamento e desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares, tanto de forma individual, com sugestões para o professor estruturar atividades dentro de sua disciplina, quanto coletivamente, por meio de projetos que envolvem múltiplos docentes e incentivam a participação ativa dos estudantes.

A obra destaca ainda artistas que trabalhavam de forma interdisciplinar em suas diversas nuances, servindo como exemplos que vão além de propostas rígidas de junção de áreas do conhecimento. Um exemplo é a apresentação (LP, p. 78), da artista portuguesa de origem luso-africana Grada Kilomba (1968 - / Angola, São Tomé e Príncipe), cuja obra transita por diversos campos artísticos, linguagens e áreas do conhecimento. Em seguida, como forma de abordagem de conteúdo proposto, se questiona, por meio de projeto ao estudante e com orientações grafadas em vermelho ao professor, um caminho para se discutir a Diáspora africana, processos coloniais e o combate ao racismo, ao tempo que se analisa a obra artística em formato de instalação de Grada Kilomba, como caminho metodológico possível (LP, p. 78).

O LP cita o filme de animação "Dear Angelica" (produzido pelo Oculus Story Studio - que trata de tecnologias digitais, questões contemporâneas e obras artísticas feitas de modo digital). A obra propõe diretamente ao professor uma abordagem conjunta com o componente de Língua Inglesa, visto que o filme não tem tradução e poderia ser trabalhado de modo efetivo entre Arte e Língua Inglesa na área de Linguagens e Suas Tecnologias, de forma direta (dentre inúmeras outras atividades em outras áreas do conhecimento e componentes), com planejamento entre os professores dos respectivos componentes curriculares (LP, p. 322).

No LP há uma abordagem de integração entre a Arte e Matemática e suas tecnologias (LP, p. 115). A proposta surge em consonância com o conteúdo proposto, que abrange o conceito de beleza, arte grega, filosofia e, consequentemente, aponta para a construção da geometria na Grécia Antiga, outras abordagens matemáticas, a espiral áurea, etc.

Por fim, de forma coesa e integrativa, o LP, em reprodução do LE (LP, p. 334), levanta a possibilidade de trabalho interdisciplinar por meio do diálogo com as Ciências da Natureza e suas tecnologias. Aliás, questões transversais à área da Arte nas mais diversas manifestações são tema gerador, conteúdo e proposta de parte das obras artísticas na contemporaneidade, reiteradas também, em formato de tabela (LP, p. 374), facilitando a busca do professor e o entendimento desses encontros a partir da síntese e tabela proposta. Assim, de modo direto, o LP cumpre com o objetivo de dada questão.

2.2.17 O LP de Arte possibilita ao professor diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final e assegurar que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3.1 q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP de Arte possibilita ao professor percorrer diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final, ao entender o processo como imprescindível para a aprendizagem e apreensão de conhecimento do estudante. O Livro do Professor de Arte permite que o docente explore diferentes percursos para desenvolver as atividades, valorizando não apenas os produtos finais, mas também os processos criativos ao longo do ano. Há uma estrutura flexível do cronograma sugerido (LP, p. 380), permitindo adaptações conforme a realidade de cada turma, além das orientações específicas para as seções de "Síntese estética: processo de criação coletiva", seção esta presente em vários momentos do LP que enfatizam a experimentação, a pesquisa e a construção coletiva, incentivando os estudantes a percorrerem caminhos distintos antes de chegarem a um resultado final (LP, p. 390).

Logo, o LP, por meio de suas atividades teórico-práticas, torna-se um ambiente de aprendizagem contínuo em que o aluno se vê presente em todas as etapas de ensino, bem como o professor responsável pela mediação. Assim, com a proposta de avaliação ipsativa na "Introdução" e "Encerramento" de cada Unidade (LP, p. 379), o aluno poderá ver seu progresso em relação às atividades realizadas, o caminho possível para alcançar algumas habilidades e competências ainda não consolidadas, bem como entender seu processo de evolução de modo concreto e estimulante.

Há também, no LP, a proposta de efetivar, de modo pedagógico, o convite ao estudante (LP, p. 379) para revisão de seu portfólio, elaborado durante todo o processo de ensino e aprendizagem do ano letivo, a partir das experiências trazidas pelo LE. Assim, a obra (LE, LP, etc.) baseia-se na realidade de estudantes e professores, priorizando a construção de sentido e criatividade nas situações de ensino. A diversidade dos estudantes é reconhecida e valorizada, considerando-os produtores e detentores de culturas múltiplas.

Portanto, existe em todos os capítulos do LE um percurso importante para a compreensão do processo e do produto como fatores indissociáveis para a aquisição do conhecimento em Arte, o qual integra as etapas de criação nas atividades propostas.

[REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1.1. O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume. Cada página do Livro Impresso do Professor contém todas as informações e questões da mesma página do Livro Impresso do Estudante seguidas as respostas ao professor ou a sigla MP, que indica estar a resolução da questão no manual Orientação ao professor ao final do volume do Livro Impresso do Professor e do Livro do Professor Digital-Interativo, como no exemplo da questão 3 da Unidade 1: "3. Na primeira trajetória apresentada na reportagem, "Do sertão nordestino à faculdade de medicina", são mencionadas as dificuldades e as superações do estudante Samuel Castro. a) De acordo com o jovem, que dificuldade relacionada ao deslocamento até a escola ele enfrentava? MP b) O que essa dificuldade revela sobre o contexto brasileiro e sobre a frequência e a permanência dos jovens na escola? MP." (LP; LPI, p. 14). Ao final do Livro Impresso do Professor e do Livro do Professor Digital-Interativo, após o conteúdo disponível ao estudante, inicia-se o manual Orientação para o Professor com uma apresentação inicial sobre a parte destinada ao docente, como se verifica no trecho: "Cara professora, caro professor, Trabalhar redação é uma oportunidade de conjugar teorias e práticas do uso da língua, procedimentos de construção textual e estruturas argumentativas, tudo isso à luz da discussão de temas relevantes para pensar o indivíduo, a sociedade e o planeta. Esta obra almeja explorar essa convergência de aprendizagens com base em sequências didáticas que dão destaque à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Para tanto, toma como referência o gênero redação do Enem." (LP; LPI, p. 290). Desse modo, a atende-se ao item em avaliação.

2.1.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna, como na seção #ficaadica, disponível também para os estudantes, o que se verifica, por exemplo, em: " A campanha 'Eu existo', divulgada pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania brasileiro, apresenta alguns dos artigos que fazem parte da Declaração dos Direitos Humanos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dwvql 05daLQ. Acesso em: 21 jun. 2024" (LP; LPI, p. 41). Ao abordar os temas contemporâneos transversais (TCTs), em Orientação para o professor, cita, na seção Culturas juvenis – Saberes legítimos, Viana: "VIANA, M. L. Estéticas, experiências e saberes: artes, culturas juvenis e Ensino Médio. In: DAYRELL, J.; CARRANO, P.; MAIA, C. L. (org.). Juventude e Ensino Médio: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. p. 250" (LP; LPI, p. 302). Apoiando-se nesta referência, afirma: "Jogos de videogame, podcasts, séries, romances juvenis, redes sociais... Muitas são as formas culturais (sobretudo contemporâneas) de cujos códigos e signos os jovens se apropriam para se expressar, ler o mundo e o outro. No entanto, o acesso a esse amplo repertório não lhes garante "análise crítica, articulada e relacional com outros conhecimentos e com outras vivências". Desse modo, mobilizar essas referências na escola e mediá-las é essencial para potencializá-las e engajar os estudantes na aprendizagem de outros saberes." (LP; LPI, p. 303). Assim o Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna.

2.1.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "c,")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliam o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos, como nas respostas das questões sobre estrutura, presentes na seção Produção de Texto, da Unidade 2: "a) Que estratégia foi utilizada para realizar a introdução da redação do Enem? 1. a) Foi utilizada uma introdução por fato, retomando um dado contexto histórico." (LP; LPI, p. 56). No manual Orientações para o professor (LP; LPI, p. 289), presente ao final do livro, há a Parte 2, intitulada Encaminhamento das unidades (LP; LPI, p. 321). Nela há orientações para a abordagem pedagógica de cada unidade, como, por exemplo, a seção Prepare-se, referente à Unidade 2: "Recomenda-se a leitura prévia da Cartilha do Participante do Enem dos anos de 2014 e de 2017 (edições do ano das redações oferecidas para leitura), disponíveis no site do Inep. Essas cartilhas fornecem orientações detalhadas sobre os critérios de correção da redação, além de exemplos de redações que obtiveram nota máxima. Utilize-as para esclarecer as expectativas em relação a aspectos como estrutura, coesão, coerência e respeito aos direitos humanos, fundamentais para o desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo. A leitura desse material o auxiliará a entender o que é exigido em cada parte da redação – introdução, desenvolvimento e conclusão –, a fim de preparar os estudantes para o trabalho com as etapas da unidade. Antes de realizar o trabalho com os textos da seção Leitura em pauta, familiarize-se com o repertório sociocultural apresentados pelos autores das redações do Enem a serem analisadas. Além disso, nas propostas referentes às seções Integrando com Filosofia e Integrando com Sociologia, podem ser organizadas parcerias com os professores das áreas de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas com vistas ao aprofundamento das abordagens e, se possível, ao encaminhamento de uma aula conjunta." (LP; LPI, p. 326). Assim, o Livro do Professor garante a apresentação de orientações metodológicas que auxiliam o docente na preparação de aulas.

2.1.4. O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo 1-3.17- alínea" f"")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, como, por exemplo, na Parte 2 - Encaminhamento das unidades, do manual Orientações para o professor (LP; LPI, p. 289), presente ao final do livro. Outro exemplo, ao abordar a estrutura e progressão da Unidade 2, na seção Competência geral 7, há a seguinte orientação "Em De onde partir: a introdução na redação do Enem, os estudantes aprendem a introduzir temas por meio de fatos e dados confiáveis, essenciais para uma boa argumentação. Já em Formas de conduzir: tipos de argumento, são exploradas estratégias argumentativas que utilizam informações precisas para defender pontos de vista, respeitando os direitos humanos. Por fim, em Perspectivas em pauta: a proposta de intervenção, os estudantes devem propor soluções que reflitam o compromisso ético com o bem comum e a cidadania. Nessa direção, por meio da produção de mapas mentais, eles aprendem a organizar informações de maneira estruturada. Nos tópicos seguintes, nos simulados de redação do Enem, os estudantes produzem textos em que devem integrar dados e argumentos, além de apresentar uma proposta de intervenção eficaz." (LP; LPI, p. 326). Dessa forma, atesta-se que o Livro do Professor apresenta orientações ao professor que são adequadas e pertinentes.

2.1.5. O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1- 3.22- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões. Apresentam-se as respostas possíveis de algumas questões em conjunto com as perguntas na mesma página, como, por exemplo, na seção Produção de Texto, da Unidade 2 "a) Que estratégia foi utilizada para realizar a introdução da redação do Enem? 1. a) Foi utilizada uma introdução por fato, retomando um dado contexto histórico." (LP; LPI, p. 56) ou, de forma separada, no manual Orientações para o professor, como na resposta da questão 2, "Considerando suas respostas à atividade 1, elabore no caderno um parágrafo argumentativo que dê continuidade a essa introdução. Ao produzir essa continuidade, faça uso de artigos definidos e indefinidos, de acordo com o sentido pretendido." (LP; LE, p. 56)", em que há a sigla MP, indicando que a seguinte resposta está no manual, ao final do livro: "Resposta pessoal. Possibilidade de elaboração: Inicialmente, é importante destacar a dificuldade de inclusão escolar em todas as etapas de escolaridade, seja Ensino Fundamental, Médio ou Superior, considerando que as instituições de ensino, em geral, não possuem uma infraestrutura adequada a essa população, como intérpretes de Libras ou profissionais especializados nessa modalidade de inclusão. Cabe ainda destacar que essa fragilidade contradiz o indicado na Constituição Federal do Brasil, a qual assegura a educação como direito de todos. Dessa forma, nota-se a distância entre o apregoado pela legislação e o que, de fato, ocorre em variadas instituições." (LP; LPI, p. 356). Assim, o Livro do Professor atende à questão sob avaliação.

2.1.6. O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1-3.22- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles. Em relação aos pressupostos teórico-metodológicos, na Parte 1 - Conhecendo a obra, do manual Orientação ao Professor, apresentam-se os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica (LP; LPI, p. 292-295), como se verifica em: " A obra fundamenta-se em uma perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem, em que se considera que todo enunciado é elaborado por um sujeito ativo em determinada situação e com dada finalidade, implicando uma relação entre o sujeito e o contexto em que está inserido. O texto norteia a ação docente no desenvolvimento de reflexões em relação à leitura e à produção textual escrita, conectadas a contextos de análises linguística e semiótica, com espaço para análises críticas, com o propósito de ampliar o letramento dos estudantes Ancorando essa concepção, os pressupostos teóricos são o conceito de gênero e dialogismo bakhtinianos: "Qualquer enunciado considerado isoladamente é, claro, individual, mas cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, sendo isso que denominamos gêneros do discurso". Por sua vez, eles são integrados à interação discursiva e social: "[...] se como ensinava Bakhtin, o dialogismo preside a construção de todo o discurso, então um discurso será uma voz nesse diálogo incessante que é a história". Segundo essa referência, todos os discursos são argumentativos, pois um discurso é sempre sobre outro discurso, "refutando, apoiando, contestando, sustentando, contradizendo um dado posicionamento"." (LP; LPI, p. 292). Em relação aos objetivos da proposta didático-pedagógica, verifica-se, no manual Orientação ao Professor, por exemplo, o trecho: "Nesse sentido, a obra tem como objetivo desenvolver habilidades relativas à leitura e à produção textual, além de subsidiar o reconhecimento dos efeitos de sentido obtidos por determinadas escolhas de recursos da língua, aprofundando a análise sobre as linguagens e seu funcionamento e alargando "as referências estéticas, éticas e políticas que cercam a produção e recepção dos discursos, ampliando as possibilidades de fruição, de construção e produção de conhecimentos, de compreensão crítica e intervenção na realidade e participação social dos jovens, nos âmbitos da cidadania, do trabalho e dos estudos"." (LP; LPI, p. 295), no qual são explicitados os objetivos didático-pedagógicos da obra. Dessa forma, atende-se à questão em avaliação.

2.1.7. O Livro do Professor descreve a organização geral da obra? (Anexo 1-3.22- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor descreve a organização geral da obra. No manual Orientação ao Professor, na Parte 1 - encaminhamento das unidades (LP; LPI, p. 317-320), nas seções Organização do Livro do Estudante (LP; LPI, p. 317), há a seguinte descrição: "Este volume é composto de nove unidades. A estrutura da obra dedica-se a promover o processo de ensino-aprendizagem envolvido na construção da argumentação e no desenvolvimento da competência escritora, com enfoque voltado à produção do gênero redação do Enem. Assim, na organização do volume, são encontrados os elementos descritos a seguir." (LP; LPI, p. 317), e, em seguida, há um detalhamento sobre as seções: Abertura da unidade, Leitura em pauta, Integrando com, Linguagem em foco, Produção de texto, #aquecimento, #naprática e Boxes. Após essa apresentação, há a seção Organização das Orientações para o professor, em que as três parte do manual são definidas, como, por exemplo, a definição da Parte 1: "Parte 1 – Conhecendo a obra. Além da fundamentação já apresentada, integram a Parte 1 as propostas extras de simulado da redação do Enem, esta apresentação da organização da obra e uma sugestão de cronograma para o trabalho com o volume." (LP; LPI, p. 317). Após essas apresentações, há proposta de Cronograma do volume, com tabelas dividas em semestres, trimestres, bimestres, semanas, tópicos, seções e unidades, introduzidas pela seguinte orientação: "A seguir, apresenta-se uma proposta de cronograma para o desenvolvimento deste volume, tendo em vista um planejamento semestral, trimestral e bimestral. Considere que esta proposta é apenas uma sugestão e que o cronograma deve ser adequado às escolhas feitas pela comunidade escolar, de acordo com a quantidade de aulas estabelecidas no ano letivo para a área de Linguagens e suas Tecnologias."(LP; LPI, p. 318-320). Com efeito, o Livro do Professor descreve a organização geral da obra.

2.1.8. O Livro do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1-3.22- alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo. Na Parte 2, do manual Orientação ao Professor (LP; LPI, p. 289), sempre há orientações para planejamento das atividades interdisciplinares presentes no Livro Impresso do Estudante, na seção Integrando com. Como exemplo, referente à seção Integrando com Sociologia (LP; LE, p. 40-41), da Unidade 1, há a seguinte orientação: "A competência V relativa à redação do Enem explicita a necessidade de elaborar proposta de intervenção, respeitando os direitos humanos. Antes da análise do cartaz, pergunte aos estudantes o que entendem sobre esses direitos. Em seguida, desenvolva a proposta da seção e, se possível, estabeleça parcerias com professores da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a fim de obter maior aprofundamento sobre o tema." (LP; LPI, p. 324). Outro exemplo, com orientações referentes à seção Integrando com Filosofia (LP; LE, p. 54), está na página 327, em que consta o seguinte trecho: "A seção traz o trecho de uma entrevista sobre a ética de Arthur Schopenhauer, centrada na compaixão e na igualdade entre os seres, em que se relacionam esses conceitos com a questão dos direitos humanos e a inclusão social. Pretende-se com isso promover uma reflexão interdisciplinar, conectando Filosofia a temas como preconceito, violência e exclusão, e incentivar os estudantes a pensar criticamente sobre as desigualdades e os desafios da sociedade contemporânea. O trabalho em sala de aula pode ser iniciado por você e pelo professor de Filosofia por meio de uma discussão sobre direitos humanos e preconceito, seguida da leitura e da análise do texto. Além disso, o professor de Filosofia pode sugerir textos, filmes, podcasts, entre outros recursos pedagógicos, para ampliar o repertório dos estudantes sobre o tema." (LP; LPI, p. 327). Dessa forma, o Livro do Professor garante a indicação da possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola e oferece orientações para esse trabalho.

2.1.9. O Livro do Professor apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1-3.22- alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados. Verifica-se, na seção Objetivos e justificativas, na Parte 2 do manual Orientação ao Professor, no início da abordagem de cada unidade: "Nesta unidade, será feita a introdução dos estudos sobre redação com foco na preparação dos estudantes para o Enem. Esse percurso se inicia com o reconhecimento de possibilidades de acesso ao Ensino Superior, em especial por intermédio desse exame. Por isso, parte-se da leitura e da análise de uma reportagem sobre jovens que lograram sucesso nele, passando pela produção de um relato sobre desafios da trajetória escolar dos estudantes. Na sequência, então, propõe-se o estudo das características e dos conceitos básicos da redação nesse contexto, por meio da leitura e da análise de propostas de redação, de redações que obtiveram a nota máxima segundo a avaliação da banca corretora e dos critérios de correção de textos produzidos para o Enem. Os objetivos de aprendizagem propostos para a unidade estão elencados a seguir." (LP; LPI, p. 321). Também na Parte 2, apresenta-se, na seção Estratégias didáticas, uso adequado das estratégias e recursos de ensino, como, por exemplo, em Competência geral 7: "Ao longo de toda a unidade, promove-se o desenvolvimento de habilidades voltadas à argumentação. Em Formação e acesso ao Ensino Superior, os estudantes conhecerão trajetórias de vida e se posicionarão acerca dos contextos apresentados. Em A redação no Enem, o enfoque recai na análise da proposta de redação do Enem e da própria redação, que consiste em um exemplar de texto dissertativo-argumentativo, com base no qual serão apresentadas e analisadas as conexões entre utilização de repertório e estratégias argumentativas. Em A avaliação na redação do Enem, é proposta a análise dos critérios de correção de textos elaborados para o exame, nos quais há especificações a respeito do que se espera do processo argumentativo presente no gênero textual redação do Enem." (LP; LPI, p. 321-322). Assim, o Livro do Professor atende ao item em avaliação.

2.1.10. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1-3.22- alínea "G"

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem. Há diversas formas de avaliação na obra como questões de leitura, questões de produção de texto, propostas de redação do ENEM, simulados extras de redação, produções de textos em outros gêneros, autoavaliação (oral e escrita) em alguns momentos em conjunto com outros estudantes. Na seção Avaliação e trabalho com a matriz do Enem (LP; LPI, p. 305), presente do manual Orientação ao Professor, há definições sobre os modelos avaliativos, como, por exemplo, em "Os modelos avaliativos desempenham diferentes papéis no contexto educacional, cada um com objetivos específicos. A avaliação somativa mede o conhecimento dos estudantes ao final de um período de aprendizado e é utilizada para verificar se eles alcançaram os objetivos estabelecidos. Segundo Luckesi, esse tipo de avaliação é associado à atribuição de notas, classificando o desempenho dos estudantes de forma definitiva. No Enem, ela está presente na estrutura do exame, que avalia se as competências necessárias foram adquiridas ao final do Ensino Médio." (LP; LPI, p. 305). Sobre a avaliação das propostas de redação, estabelece-se o seguinte: "A redação é avaliada com base na Matriz de Referência para a Redação, cujas competências foram apresentadas anteriormente nestas Orientações para o professor (ver p. 294). Por se tratar de uma matriz de avaliação, sugere-se empregá-la na correção dos simulados da redação do Enem, bem como nas conversas e feedbacks com os estudantes sobre as redações produzidas, de modo que eles ganhem familiaridade com os critérios de correção. Assim, nesta obra, a matriz é uma ferramenta a ser utilizada de forma integrada às práticas pedagógicas." (LP; LPI, p. 305). Desse modo, atesta-se que o Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem.

2.1.11. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1-3.22- línea "h'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. Na seção O trabalho com as competências da BNCC, contida no manual Orientações para o professor, há apresentação das competências gerais e específicas, com tabelas listando cada grupo, em seguida há texto informativo comentando o conteúdo das tabelas. Como exemplo dessas orientações, após a tabela de competências gerais, há o seguinte trecho "As competências gerais se conectam não apenas ao desenvolvimento intelectual dos estudantes, mas também a habilidades socioemocionais e à formação ética, ou seja, elas traduzem um compromisso com a educação integral dos jovens, uma vez que considera as dimensões intelectual, emocional, social e cultural dos seres humanos" (LP; LPI, p. 296). O mesmo ocorre com as competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio. Logo após a apresentação das sete competências, há a orientação: "Como visto, tais competências abrangem a compreensão, a análise, a mobilização, a apreciação e a utilização das linguagens e de suas práticas sociais, bem como do resultado dessas práticas, exemplificadas pelas produções artísticas e culturais, a fim de promover o aprofundamento da capacidade crítica e analítica dos estudantes. (LP; LPI, p. 297). Ainda do manual Orientações para o professor, na seção Pressupostos teórico-metodológicos e proposta didático-pedagógica, há a seguinte afirmativa: "é válido ressaltar que, embora as sequências didáticas estejam estruturadas em uma organização progressiva no que se refere aos processos argumentativos e à abordagem temática, a obra pode ser utilizada em sequência diferente da apresentada, reforçando a autonomia docente e a adequação ao contexto escolar." (LP; LPI, p. 295), o que reforça a autonomia do docente para adaptar seu planejamento pedagógico de acordo com a realidade escolar em que está inserido.

2.1.12. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1- 3.22-alínea "i'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis. Na Parte 2 - Encaminhamento das unidades do Manual Orientações para o professor (LP; LPI, p. 289), na seção Objetivos e justificativas da Unidade 9, afirma-se que "as propostas dessa unidade buscam incentivar os estudantes a refletir sobre as transformações no mercado de trabalho e promover o protagonismo juvenil, bem como auxiliá-los a traçar seus projetos de vida com base em escolhas conscientes e com responsabilidade. Para isso, são abordadas a invisibilidade do trabalho de cuidado realizado por mulheres e a importância do bem-estar na trajetória profissional. Desse modo, os objetivos de aprendizagem dessa unidade são: • Ler e refletir criticamente sobre as transformações no mercado de trabalho, os principais desafios enfrentados pelos jovens e o protagonismo juvenil." (LP; LPI, p. 349). Na seção Prepare-se, referente ainda à Unidade 9, sugere-se o seguinte: "Recomenda-se sondar os conhecimentos prévios do estudantes sobre os temas e os gêneros textuais que serão abordados; explorar metodologias ativas, como debates e estudos de caso, para estimular a capacidade argumentativa e o raciocínio crítico dos estudantes; propor atividades em grupo, para que eles negociem ideias e trabalhem de forma colaborativa; organizar aulas com a colaboração de professores da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, conectando os temas abordados a outros campos do conhecimento." (LP; LPI, p. 350). Mais adiante, nas orientações para a seção Leitura em pauta, referente ao capítulo Projeto de vida e protagonismo juvenil, há orientação de como encaminhar um diálogo com os alunos sobre dilemas da juventude, o que indica a consideração das diferentes culturais juvenis no trabalho pedagógico: "Ao explorar a reportagem e a letra de música, converse sobre o amadurecimento e as incertezas da juventude em relação ao futuro e sobre os impactos dessas barreiras no desenvolvimento pessoal e profissional deles. Mencione a importância do amadurecimento emocional nesse processo." (LP; LPI p. 351). Com efeito, atesta-se que o Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis.

2.1.13. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1-3.22- alínea "j'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles. Na seção Avaliação e trabalho com a matriz do Enem, presente no manual Orientação ao Professor, são apresentados cada um dos modelos avaliativos, com algumas indicações bibliográficas de autores reconhecidos pelas reflexões sobre determinados modelos. Como exemplo, há os trechos dedicados a explicar a avaliação somativa e a avaliação formativa: "A avaliação somativa mede o conhecimento dos estudantes ao final de um período de aprendizado e é utilizada para verificar se eles alcançaram os objetivos estabelecidos. Segundo Luckesi, esse tipo de avaliação é associado à atribuição de notas, classificando o desempenho dos estudantes de forma definitiva. No Enem, ela está presente na estrutura do exame, que avalia se as competências necessárias foram adquiridas ao final do Ensino Médio." (LP; LPI, p. 305) e " A avaliação formativa monitora o progresso contínuo dos estudantes. De acordo com Perrenoud, ela acompanha as aprendizagens e contribui para desenvolvê-las, ao regular as ações pedagógicas. O foco está nos processos que levam à construção do conhecimento, permitindo que professor e estudante ajustem suas práticas pedagógicas. Nos simulados da redação do Enem, ela pode ser aplicada na preparação dos jovens, permitindo identificar dificuldades específicas, como o uso inadequado de mecanismos de coesão ou a falta de clareza na argumentação, e intervir de forma direcionada. Durante a elaboração de textos dissertativo-argumentativos, o feedback contínuo oferece a oportunidade de melhorar esses e outros aspectos." (LP; LPI, p. 305). Assim, o Livro do Professor explicita, diretamente, os conceitos dos modelos avaliativos e indica o objetivo na utilização de cada um deles.

2.1.14. O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1-3.22- alínea k'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar. No manual Orientação ao Professor, há seção intitulada Cronograma do volume (LP; LPI, p. 318), na qual são apresentadas três tabelas, cada uma referente a um ano de escolaridade do ensino médio. Essas tabelas, por sua vez, estão divididas em semestres, trimestres, bimestres, semanas, tópicos, seções e unidades, relacionando as propostas de divisão do ano letivo aos respectivos conteúdos do livro didático. No início da seção, introduzindo as propostas de cronograma, há a seguinte orientação: "A seguir, apresenta-se uma proposta de cronograma para o desenvolvimento deste volume, tendo em vista um planejamento semestral, trimestral e bimestral. Considere que esta proposta é apenas uma sugestão e que o cronograma deve ser adequado às escolhas feitas pela comunidade escolar, de acordo com a quantidade de aulas estabelecidas no ano letivo para a área de Linguagens e suas Tecnologias". (LP; LPI, p. 318). Assim, o Livro do Professor, de fato, apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas e orienta o professor na construção de seu próprio cronograma, considerando a realidade escolar na qual está inserido.

2.1.15. O Livro do Professor lustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1-3.22- alínea "ll")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor lustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado. É frequente a sugestão de organização em roda de conversa para debater os temas apresentados ao longo da obra. Como exemplo, na Unidade 3, na seção Avaliar, reescrever e compartilhar, há a seguinte orientação: " Após verificar se seu rascunho atende aos critérios da etapa anterior, escreva a versão final com os ajustes necessários. Sob a orientação do professor, compartilhe seu texto com os colegas e, em uma roda de conversa, discuta com eles as teses e as estratégias argumentativas mobilizadas para abordar o tema." (LP; LPI, p. 107). Outro exemplo está no manual Orientações para o professor, Na Parte 2 - Encaminhamento das unidades, em que é apresentada uma sugestão de mediação para a seção Integrando com Sociologia, referente à Unidade 2: "A interdisciplinaridade pode ser destacada ao integrar conceitos de Sociologia e Educação, com a condução de discussões sobre políticas inclusivas. Para isso, solicite aos estudantes que disponham as carteiras em roda, finalizando com uma atividade em grupo, em uma conversa sobre ações que possam promover a inclusão desses grupos na escola e na sociedade." (LP; LPI, p. 328). Assim, atende-se ao item sob avaliação.

2.1.16.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1-3.22- alínea "m'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência. Os vídeos , por exemplo, apresentam legenda, tradução em libras, áudiodescrição e transcrição nos volumes digitais. Como exemplo, no material digital sobre estrutura da redação do ENEM, indicado no box Eu e o mundo (LP; LPI, p. 30), há vídeo legendado de um jovem comentando o assunto, enquanto um outro vídeo com um intérprete de Libras é exibido. No manual Orientações para o professor, na seção O direito à educação inclusiva, afirma-se: "Os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são parte da Agenda 2030, um compromisso assumido pelos 193 Estados-membros da ONU. O quarto deles tem como meta "Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos". No que concerne às pessoas com deficiência (PcDs), a meta 4.5 desse objetivo prevê, até o ano de 2030, "garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência [...]". Afora seu caráter democrático, a educação inclusiva é comprovadamente benéfica para o desenvolvimento dos estudantes, inclusive os sem deficiência. Pesquisa publicada em 2016 pelo Instituto Alana e ABT Associates e coordenada por um professor da Universidade de Harvard, Graduate School of Education, evidencia esse cenário." (LP; LPI, p. 303). Na Unidade 7, no box Eu e o mundo, é feita uma reflexão sobre a inclusão de pessoas deficientes nas questões encaminhadas: "O texto em análise discute a resistência e as dificuldades das empresas em incluir pessoas com deficiência no ambiente de trabalho, ressaltando que essa situação também ocorre em outras áreas. Converse com os colegas e o professor sobre as questões a seguir. 1. Você observa situações de inclusão de pessoas com deficiência em seu cotidiano? Em caso afirmativo, em que contextos isso ocorre?" (LP; LPI, p. 201). Ainda, no manual de Orientações para o professor, são apresentadas as seguintes orientações para estas questões: "1. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar exemplos de inclusão que observam no dia a dia, como a presença de pessoas com deficiência em ambientes de trabalho, em instituições de ensino, em atividades de lazer ou em transportes públicos acessíveis. Eles podem destacar situações como o uso de rampas de acesso, a presença de intérpretes de Libras, o uso de tecnologias assistivas, ou ações inclusivas em eventos esportivos e culturais. Caso não observem inclusão, a resposta pode abordar a falta de acessibilidade ou de oportunidades que dificultam a participação plena das pessoas com deficiência." (LP; LPI, p. 371). Desse modo, garante-se a proposição de estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência.

2.1.17. O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1-3.22- alínea "n'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos). Sobre o desenvolvimento da capacidade de argumentação, afirma-se, na seção Capacidade argumentativa e foco na competência geral 7, presente no manual Orientações para o professor, o seguinte: "De acordo com os princípios bakhtinianos de linguagem, a construção da capacidade argumentativa envolve a articulação dialógica entre diferentes pontos de vista. O conceito de dialogismo proposto por Bakhtin aponta que o discurso só se completa quando considera a interação com o outro. Na redação do Enem, isso significa que o candidato deve prever possíveis objeções e responder a elas, demonstrando uma compreensão ampla e crítica do tema proposto. Vale destacar: a argumentação se enriquece ao incorporar vozes divergentes, evidenciando maturidade do participante ao lidar com diferentes perspectivas. Ainda nessa linha de pensamento, Perelman e Olbrechts-Tyteca, defendem que a argumentação não se limita ao campo da lógica; ela se estende igualmente à capacidade de persuadir um auditório, real ou imaginário. Na redação do Enem, o estudante deve organizar seus argumentos de modo a convencer os membros da banca avaliadora. Estratégias argumentativas eficazes, como a antecipação de contra-argumentos e a refutação, são fundamentais para alcançar esse objetivo." (LP; LPI, p. 301). Em relação à capacidade de inferência, orienta-se, por exemplo, na Parte 2 - Encaminhamento das unidades, na seção Leitura em pauta: "Em seguida, apresente o tema "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil". Explore os textos motivadores que acompanham a proposta, explicando a relevância do tema e como ele se insere no contexto de cidadania e inclusão. Além disso, aborde com a turma os direitos previstos na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e destaque o contexto histórico da educação de surdos no Brasil." (LP; LPI, p. 326). Até mesmo por se tratar de uma obra de Redação, o desenvolvimento da capacidade argumentativa e de realização inferências é um dos objetos centrais do livro e o Livro do Professor oferece orientações precisas para isso.

2.1.18. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1-3.22- alínea "o'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor, de fato, não apresenta atividades e experimentos propostos que gerem riscos à integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo. O que se verifica são orientações ligadas à condução do docente em sala de aula na relação com os estudantes. No manual Orientações para o professor, na seção Enem inclusivo, afirma-se: "O Inep, responsável pela aplicação do Enem, oferece várias medidas de inclusão nesse Exame. Quanto à realização da prova, entre os recursos mais solicitados pelos participantes estão: auxílio para leitura e para transcrição, prova e cartão-resposta ampliados e tempo adicional. Se necessário, adote esses recursos no seu ambiente de ensino para estudantes com deficiência. Além disso, o Inep disponibiliza três cartilhas específicas, respectivamente, para participantes com dislexia, surdez/deficiência auditiva e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Caso haja em sua turma estudantes que se enquadrem nesses casos, convém ler as cartilhas, disponibilizadas on-line e gratuitamente. Embora dirigidas aos participantes, elas apresentam e comentam critérios específicos de correção da prova, tendo em vista especificidades desses três tipos de deficiência. A leitura dará a você subsídios para aplicar e avaliar as redações que eles farão com base nas propostas deste livro. Esse trabalho, certamente, será mais produtivo se combinado com o Plano Educacional Individualizado (PEI) do estudante, documento que consolida o direito previsto no inciso I do artigo 59 da LDB." (LP, p. 304). Assim, o Livro do Professor atende ao item sob avaliação.

2.1.19. O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica? (Anexo 1-3.22- alínea "p'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica. Em relação aos pressupostos teórico-metodológicos, afirma-se, na seção Pressupostos teórico-metodológicos e proposta didático-pedagógica, presente no início do manual Orientações para o professor, o seguinte: "a obra apresenta uma perspectiva enunciativo-discursiva, na qual todo enunciado é produzido por um sujeito ativo em uma situação comunicativa e com um objetivo. Nesse sentido, o texto norteia a ação docente no desenvolvimento de reflexões em relação à leitura e à produção textual escrita, conectadas a contextos de análises linguística e semiótica, com espaço para análises críticas, com o propósito de ampliar o letramento dos estudantes." (LP; LPI, p. 292). Mais adiante é dito que a obra se apoia no conceito de que todo texto é argumentativo e dialógico: "todos os discursos são argumentativos, pois um discurso é sempre sobre outro discurso, 'refutando, apoiando, contestando, sustentando, contradizendo um dado posicionamento'"(LP; LPI, p. 292). O Livro Impresso do Professor é compatível com o Livro Impresso do Estudante, pois, neste, verifica-se, por exemplo, na atividade de redação sobre o tema Impactos dos influenciadores digitais nas relações de consumo, questões sobre a relação entre argumentação e construção de uma sociedade democrática no box O mundo e eu : "Ouvir o outro, expor uma opinião de forma respeitosa e saber realizar uma contrapartida fundamentada são práticas que auxiliam no fortalecimento de um debate saudável e, por conseguinte, do próprio Estado democrático. Converse com os colegas a respeito das questões a seguir. 1. De que modo o estudo da argumentação pode contribuir para uma sociedade mais empática? 2. Como a prática da argumentação pode ser estimulada e desenvolvida em seu meio social?" (LP; LPI, p. 35). Na questão 5, na seção Planejar, busca-se o desenvolvimento da pesquisa dos estudantes sobre checagem e confiabilidade das informações para a elaboração da redação (LP; LE, p. 35), como na seguinte orientação "Verifique se os argumentos selecionados têm fonte confiável, como livros ou estudos chancelados por universidades e institutos de pesquisa. Caso as fontes não sejam precisas, pesquise a procedência e a confiabilidade de cada informação que pretende utilizar, a fim de localizar a referência adequada." (LP; LPI, p. 35). Tais orientações nas atividades para os estudantes reforçam a compatibilidade entre os pressupostos teóricos-metodológicos apresentados no Livro Impresso do Professor e o que é encaminhado no Livro Impresso do Estudante.

2.1.20. O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1-3.22- alínea "q'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola. Isso acontece, por exemplo, na explicação, na seção Objetivos e justificativas, da Parte 2- Encaminhamento da unidades: "A unidade trata da diversidade cultural, da pluralidade linguística e do racismo, temas fundamentais para a formação crítica e cidadã dos estudantes. Ao abordar a diversidade de identidades e experiências, encoraje-os a refletir sobre a importância da valorização das diferenças no convívio social. Além disso, o estudo das leis antirracistas, como a Lei Afonso Arinos e a Lei no 14.532/2023, aprofunda a compreensão da evolução da legislação no Brasil e seu impacto na luta contra a discriminação racial. Destaque que a luta por igualdade é contínua e demanda a participação de todos." (LP/; LPI, p. 339). Assim, a obra garante orientações para que o professor trabalhe a temática do racismo junto aos alunos, compreendendo seu papel social, o papel de seus estudantes e a função da escola. Ademais, a reflexão sobre o papel da escola diante da sociedade é mostrada mediante assuntos que abordam vivências culturais, inclusão no mundo do trabalho etc. encontradas em passagens como a seguinte: "Busca-se, portanto, criar oportunidades de construir um projeto de vida que possa atender aos anseios e aos desejos dos estudantes, em uma atuação ética e responsável em diferentes contextos." (LP; LPI, p. 296). Assim, a obra atende ao item sob avaliação.

2.1.21. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1-3.22- alínea "r")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiam atividades propostas no livro do estudante, como, por exemplo, na seção Midiateca do professor, presente nono manual Orientações para o professor, nas orientações pedagógicas sobre cada capítulo da obra. Nas orientações para o Capítulo A persistência do racismo, presente na Unidade 6, há indicação de site para acessar mais informações sobre um projeto de educação antirracista: "CONHEÇA o projeto de educação antirracista do Centro Educacional Maria Quitéria. Globo, [s. l.], 24 jul.2024. Disponível em: https://redeglobo.globo.com/ redebahia/conexao-bahia/noticia/conheca-o-projeto-de-educacao-antirracista-do-centro-educacional-maria -quiteria.ghtml. Acesso em: 31 out. 2024. Conheça o projeto sobre educação antirracista de Vitalina Silva, professora de Língua Portuguesa do 8o ano no Centro Educacional Maria Quitéria (Camaçari/BA), vencedora do Prêmio LED." (LP; LPI, p. 340). Verifica-se outro exemplo nas orientações sobre o Capítulo Trabalho e qualidade de vida, da Unidade 9, em que há a sugestão de um podcast que se relaciona com o tema abordado no capítulo: "ESTUDO analisa o trabalho doméstico feminino à margem do contrato de trabalho. Novos cientistas USP, São Paulo, 10 out. 2024. Disponível em: https://jornal.usp.br/podcast/ estudo-analisa-o-trabalho-domestico-feminino-a-margem-do-contrato-de-trabalho/. Acesso em: 17 out. 2024. O podcast indicado no link comenta uma pesquisa de Mestrado apresentada na Faculdade de Direito da USP sobre a condição feminina e sua relação com o trabalho doméstico não remunerado." (LP; LPI, p. 351). Desse modo, atesta-se que o Livro do Professor apresenta referências suplementares que apoiam propostas no Livro do Estudante.

2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

2.2.1.O Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula? (Anexo 1-5.2.1- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula. No manual Orientações ao professor, por exemplo, na seção Linguagem em foco: Registro formal e informal, apresentam-se sugestões metodológicas e conceituais ao professor em relação ao tema da variação linguística: "A seção aborda o uso do registro formal e informal de acordo com diferentes contextos, focando, sobretudo, os usos expressivos da linguagem e a escolha de determinadas palavras e expressões, em uma abordagem relacionada à construção de sentidos e ao uso crítico da língua portuguesa. Nesse viés, sugere-se destacar com os estudantes a motivação dessas escolhas em relação às condições de produção e de circulação do texto jornalístico, como o leitor previsto, o gênero textual reportagem e a variedade linguística apropriada a esse contexto." (LP; LPI, p. 322). Verifica-se outro exemplo na seção Objetivos e justificativas, na qual se sugere referencial teórico ao professor na construção de saberes metalinguísticos: "A unidade trata da diversidade cultural, da pluralidade linguística e do racismo, temas fundamentais para a formação crítica e cidadã dos estudantes. Ao abordar a diversidade de identidades e experiências, encoraje-os a refletir sobre a importância da valorização das diferenças no convívio social. Além disso, o estudo das leis antirracistas, como a Lei Afonso Arinos e a Lei no 14.532/2023, aprofunda a compreensão da evolução da legislação no Brasil e seu impacto na luta contra a discriminação racial. Destaque que a luta por igualdade é contínua e demanda a participação de todos." (LP; LPI, p. 339). O Livro do Professor ainda proporciona aos docentes orientações sobre procedimentos como estratégia de ensino de análises de textos e exercícios que promovem a reflexão da escrita e leitura, como por exemplo: "O próprio Simulado extra configura-se como um instrumento relevante para a análise da aprendizagem, assim como para a necessidade de retomada de determinados conceitos e/ou procedimentos que se revelem fragilizados durante a análise dos textos produzidos, podendo ser aplicados como instrumento de avaliação somativa." (LP; LPI, p. 325). Assim, o Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula.

2.2.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna, conforme consta nas orientações para o trabalho realizado na Unidade 3, intitulada Fatos, fontes e filtros, que tem como principal tema "o trabalho com a informação, com foco na distinção entre fato e opinião. Também são esmiuçados diferentes formatos de veiculação de informações, com enfoque no uso produtivo delas em textos dissertativo- -argumentativos" (LP; LPI, p. 329). No manual Orientações para o professor, na Parte 2- Encaminhamento das unidades, na parte dedicada aos encaminhamentos sobre a Unidade 3, há a seção Prepare-se, com indicações de textos para que o docente embase sua prática em fontes de pesquisa confiáveis, conforme consta no trecho: "Como preparo para discutir o tema da unidade, é recomendável estudá-lo previamente. A seguir, algumas sugestões: • FATO e opinião: você sabe diferenciar um do outro? Instituto Federal de Santa Catarina, 19 abr. 2023. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/web/blog/w/fato-e-opiniao-voce-sabe-diferenciar-um-do-outro-. Acesso em: 10 out. 2024. • RAGI, T. R.; BELIZÁRIO, V. A.; SILVA, L. F. C. A leitura em sala de aula: implicações sobre o gênero multimodal. Discursividades, v. 10, n. 1, e-1012206, jan-jun. 2022. Disponível em: https://revista.uepb.edu.br/REDISC/ article/view/952/757. Acesso em: 10 out. 2024. • INEP. A redação do Enem 2024: cartilha do participante. Disponível em: https://download.inep.gov.br/ publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2024_ cartilha_do_participante.pdf. Acesso em: 10 out. 2024." (LP; LPI, p. 330). Em seguida, na mesma seção, há orientação específica voltada para o trabalho interdisicplinar: "Para as atividades interdisciplinares propostas, em que se mobiliza a leitura de gráficos e se explora o funcionamento de algoritmos, convém consultar o docente de Matemática para obter indicações de fontes." (LP; LPI, p. 330). Ainda nas orientações sobre a mesma unidade, há a seção Midiateca do professor, com outra indicação sobre material que pode contribuir com a discussão do capítulo Informações em diferentes formatos: "Consulte o site do Instituto Pró-Livro para acessar os dados mais recentes da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil e conhecer ações relevantes de incentivo à leitura, disponível em: https://www.prolivro.org.br/. Acesso em: 25 out. 2024." (LP; LPI, p. 331). Assim, o Livro do Professor atende ao item em avaliação.

2.2.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos. A obra distribui ao longo de suas unidades, atividades envolvendo o planejamento, desenvolvimento e revisão de cada uma das partes de um texto dissertativo-argumentativo, indo desde as característica da introdução até o que deve constar na conclusão, com atenção para a especificidade do modelo Enem, que exige uma proposta de intervenção ao final do texto. Todo esse percurso é acompanhado por orientações no manual Orientações para o professor, como, por exemplo, consta na Parte 2 do manual, na seção Prepare-se: "Recomenda-se a leitura prévia da Cartilha do Participante do Enem dos anos de 2014 e de 2017 (edições do ano das redações oferecidas para leitura), disponíveis no site do Inep. Essas cartilhas fornecem orientações detalhadas sobre os critérios de correção da redação, além de exemplos de redações que obtiveram nota máxima. Utilize-as para esclarecer as expectativas em relação a aspectos como estrutura, coesão, coerência e respeito aos direitos humanos, fundamentais para o desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo. A leitura desse material o auxiliará a entender o que é exigido em cada parte da redação – introdução, desenvolvimento e conclusão –, a fim de preparar os estudantes para o trabalho com as etapas da unidade." (LP; LPI, p. 326). Outro exemplo de orientação para o professor no planejamento de práticas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos está nas orientações da seção Leitura em pauta, referente ao capítulo De onde partir: a introdução na redação do ENEM, em que se lê: "Durante a análise da redação nota mil, realize uma leitura mediada com paradas estratégicas para discussão, permitindo que os estudantes reflitam e façam inferências sobre como o texto foi elaborado. Faça perguntas como: Qual é a tese defendida pelo autor? De que forma a introdução prepara o leitor para o restante da argumentação? Por fim, anote na lousa o tipo de introdução que foi utilizado e peça-lhes que compartilhem exemplos de introduções que já aplicaram em redações anteriores. Depois, sistematize os tipos de introdução: citação, fato ou definição. O objetivo pedagógico da leitura dos textos é promover a compreensão dos mecanismos de organização textual e argumentativa." (LP; LPI, p. 326-327). Assim, o Livro do Professor, de fato, apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos.

2.2.4. O Livro do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação? (Anexo 1-5.2.1- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação. Na seção Produção de texto, na Parte 2 - Encaminhamento das unidades, referente à Unidade 1, afirma-se: "Ao realizar a correção das questões, destaque o fato de as escolhas linguísticas promoverem determinados efeitos de sentido e que, por se tratar de falas apresentadas por um entrevistado em uma notícia, com o uso de primeira pessoa, isso não compromete a legitimidade. Porém, na redação do Enem, esse uso pode fragilizar o processo argumentativo." (LP; LPI, p. 323). Verifica-se outro exemplo na seção Linguagem em foco: Uso da terceira pessoa na impessoalização do discurso, da mesma Unidade 1: "Ao desenvolver o conteúdo dessa seção, explique aos estudantes que, ao redigir um texto dissertativo-argumentativo, é necessário estar atento ao modo como os argumentos são expostos. Enfatize que, por mais que se tenha uma opinião pessoal sobre determinado assunto, para criar uma base argumentativa consistente e obter credibilidade e adesão do leitor, é necessário conferir um sentido de objetividade e precisão, omitindo marcas de subjetividade. Dessa maneira, em textos do gênero redação do Enem, é fundamental que a opinião seja expressa de maneira impessoal, para que o enfoque recaia na informação. Um dos recursos linguísticos favoráveis a essa finalidade é o uso de verbos em terceira pessoa. Embora sejam utilizadas orações subordinadas substantivas subjetivas no decorrer do texto – e essa utilização contribua efetivamente para a impessoalização do discurso –, esse tópico será tratado na Unidade 8." (LP; LPI, p. 323). Com efeito, o Livro do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação.

2.2.5. O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros? (Anexo 1-5.2.1- alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros. Na Unidade 1, há questões sobre gêneros e tipologias, como, por exemplo, nas respostas das questões 14.b) e 15.b) da seção Tipo e gênero textual: "14.b) Entendendo que as sequências textuais podem ser narrativas, argumentativas, expositivas, descritivas ou injuntivas e dialogais, qual delas parece predominante nessas explicações? 14. b) A sequência predominante nessas explicações é a expositiva.", "15. b) Ao realizar esse procedimento, qual sequência textual parece predominar? 15. b) Nesse processo interpretativo, há predomínio da sequência textual argumentativa, pois a autora da redação articula o exposto ao seu ponto de vista, realizando um processo interpretativo, de acordo com a sua percepção." (LP; LPI, p. 30). Na mesma seção, após um texto com a definição de gêneros e tipos textuais, há a seguinte orientação: "Os textos, independentemente do gênero ao qual pertencem, são formados por sequências textuais que possuem características linguísticas específicas, como a predominância de certas classes de palavras, estrutura sintática e uso de determinados tempos e modos verbais. Essas características são alguns exemplos que nos permitem distinguir os diferentes tipos textuais, sendo essa uma classificação que faz referência ao texto como um todo. Os gêneros textuais, por sua vez, apropriando-se dessas características, adaptam-nas ao uso concreto e social, de acordo com a intenção comunicativa. É importante observar que as noções de gênero textual e tipo textual são complementares, não excludentes." (LP; LPI, p. 31). Assim, atesta-se que o Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros.

2.2.6. O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual? (Anexo 1-5.2.1- alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual, como na questão 5 de #aquecimento, na seção Produção Textual, da Unidade 2, na qual se abordam possibilidades de preenchimentos de lacunas com pronomes em dois trechos com as seguintes respostas no LP: "5. Respostas: I. elas / seus / esse / essa / ela. II. isso / essas." (LP; LPI, p. 67). Na Parte 2 - Encaminhamento das unidades, na abordagem da seção #aquecimento, da Unidade 2, sugere-se o seguinte ao professor: "Oriente os estudantes a ler com atenção a proposta de redação e os textos motivadores, destacando as informações mais importantes. Em seguida, peça que façam um rascunho dessa produção, lembrando-os de seguir a estrutura dissertativo-argumentativa e de utilizar pronomes e outros recursos coesivos para garantir a fluidez do texto. Depois, solicite que revisem se os argumentos estão bem articulados e se há uma proposta de intervenção clara e viável. Finalize orientando a reescrita do texto e o compartilhamento das produções entre os colegas para promover devolutivas sobre a organização e a coesão textual." (LP; LPI, p. 328). Ademais, durante o processo de desenvolvimento dos saberes da argumentação, o Livro do Professor aponta para o uso das Redações Nota 1000 do Enem para o trabalho de conscientização sobre a construção da argumentação e da coesão textual: "Ao analisar um parágrafo introdutório de uma redação nota mil, observando como os artigos foram usados para particularizar ou generalizar as informações, os estudantes vão refletir sobre o impacto do uso dos artigos na construção da argumentação e na coesão textual." (LP; LPI, p. 327). Assim, a obra atende ao item sob avaliação.

2.2.7. O Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1-5.2.1- alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio. Além de diversas propostas e simulados da redação do Enem, abordam-se, na obra, na seção #naprática, os gêneros: relato pessoal (Unidade 1), mapa mental (Unidade 1), post opinativo (Unidade 3), artigo de opinião (Unidade 4), carta aberta (Unidade 5), crônica argumentativa (Unidade 6), manifesto (Unidade 7), entrevista (Unidade 8). No manual Orientações para o professor, na Parte 2 - Encaminhamento das unidades, há sugestões/metodologias sobre como ensinar os estudantes a produzir textos nesses diferentes gêneros, como por exemplo, na seção #naprática: Relato pessoal, relacionada à Unidade 1: "A proposta de produção de texto da unidade envolve o gênero relato pessoal, por isso é importante trabalhar com os estudantes o relato "Um ano de educação na pandemia", de forma que tenham acesso a um modelo para a própria produção. Nesse sentido, sugere-se fazer uma sondagem acerca dos conhecimentos prévios da turma sobre relatos pessoais e a finalidade de textos desse gênero." (LP; LPI, p. 322). Assim, o Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra

2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

2.1.1. A obra busca consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I, 5, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A coleção procura consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, principalmente durante a abordagem dos objetos do conhecimento voltados à análise linguística e gramatical. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Unidade 2**, Seção "Astúcias da língua", páginas 66 a 70, em que a análise da Variação Linguística é proposta a partir da leitura de um anúncio da Casa Nacional, publicado no jornal "*Getulino"* entre 1923 e 1926. Nessa proposta, os estudantes são conduzidos a refletir sobre o modo arcaico em relação ao emprego da linguagem presente no jornal, considerando os aspectos semânticos, gramaticais e ortográficos utilizados no texto; logo em seguida há retomada de conceitos sobre os tipos de variantes linguísticas, conhecimentos apresentados ao estudante nos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental Anos Finais, previstos pela BNCC, habilidade (EF69LP55), a qual menciona a importância de reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. Além disso, aborda no **Volume 2**, **Unidade 5**, frente "Análise Linguística", páginas 170 a 173, os objetos de conhecimento "Período Simples e Composto" bem como "Orações Coordenativas e Subordinativas", retomando conceitos relacionados a sintaxe da língua portuguesa. Nessa seção, há um boxe intitulado "#paralembrar", presente na página 171, que conduz a retomada e revisão da função gramatical das conjunções, objeto do conhecimento previsto na BNCC para os estudantes do 7º ano Ensino Fundamental Anos Finais, habilidade EF07LP11, considerando que é um conhecimento prévio e base para a compreensão das relações semânticas e sintáticas comuns entre as orações. Ainda no respectivo volume, **Unidade 3**, páginas 80 a 83, na frente "Literatura", em que é fomentada a leitura de poemas, objetivando o desenvolvimento das habilidades EM13LGG602 e EM13LGG603 da área de Linguagens e suas Tecnologias, relacionando-se ao aprofundamento do objeto de conhecimento "apreciação e réplica" da prática de leitura do campo artístico-literário do Ensino Fundamental, o qual é abordado a partir da habilidade EF69LP46. Por fim, o boxe "#paralembrar" é encontrado em todos os volumes, o que pode ser evidenciado, por exemplo, no **Volume 3**, **Unidade 2**, Seção "Astúcias da língua", páginas 74 a 79, mais especificamente na página 75, em que são retomados os tempos dos modos verbais indicativo e subjuntivo, importantes para a compreensão da análise proposta sobre os efeitos de sentido da flexão dos verbos na construção de textos. Ao retomar os modos e tempos verbais neste bloco, é possível verificar a relação que o material estabelece com o mesmo objeto de conhecimento presente na BNCC, habilidades EF06LP04, EF06LP05, EF07LP04, previstas para estudantes dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental Anos Finais. Ainda no mesmo volume, **Unidade 3**, páginas 99 a 100 e 109 a 110, nas respectivas seções "Pensar e Compartilhar" e "#nósnaprática", é desenvolvido um trabalho com argumentação em textos editoriais, focando na habilidade EM13LGG303 da área de Linguagens e suas Tecnologias, relacionado ao objetivo da obra de consolidar e aprofundar o objeto de conhecimento "textualização de textos argumentativos e apreciativos" do campo jornalístico-midiático do Ensino Fundamental, o qual é abordado a partir das habilidades EF08LP03 e EF09LP03.

2.1.2. A obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes que compõem a respectiva obra, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (Anexo I 5, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.2 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que permite a construção efetiva dos saberes, das habilidades gerais e das habilidades específicas ligadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, de maneira integrada às demais áreas do conhecimento. Considera-se que, nos três volumes, existe a seção chamada "Integrando com...", na qual o conteúdo abordado é relacionado a temas de diferentes disciplinas de outras áreas do conhecimento, como História, Arte, Filosofia, Biologia, Sociologia e Educação Física. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 4**, Seção "Integrando com...Arte", páginas 123 a 133, em que é proposta a análise e comparação de duas pinturas produzidas em contextos históricos diferentes sobre a representação do indígena para construção de uma identidade nacional histórica, artística e literária e, posteriormente, sugere-se a produção ou a pesquisa de um desenho ou uma pintura em que um indígena esteja representado. Assim, observa-se que a atividade contempla a Competência Geral 3 da BNCC, a qual se refere a necessidade de valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também de participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural, ademais esse exemplo contempla ainda as Competências Específicas 1 e 9 da área de Linguagens. Ainda no mesmo volume, **Unidade 3**, página 97, na seção "Integrando com... Geografia", em que a obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos de leitura por meio de atividades com notícias sobre a disputa pelo destino a ser dado a um terreno em área central da cidade de São Paulo, carente de espaços verdes e de lazer; os estudantes são levados a refletir desenvolvendo uma pesquisa e uma discussão de forma integrada com o professor de Geografia, a fim de compreender o confronto de interesses públicos e privados em relação aos terrenos urbanos. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 2**, Seção "Integrando com... Biologia", páginas 57 a 60, é proposta a análise da obra "*Casa de Pensão"*, romance de Aluísio Azevedo publicado em 1884, levando o estudante a refletir sobre a influência da biologia e do determinismo naturalista na literatura do século XIX, bem como a relação entre o meio ambiente e o comportamento humano; somado a isso, ainda nessa seção, é proposta ao estudante a pesquisa de obras literárias que materializam o discurso científico. Desse modo, é notória a abordagem da Competência Geral 2 e da Competência Específica 7 da área de Linguagens e Tecnologias da BNCC. Ainda no mesmo volume, **Unidade 2**, páginas 25 a 26, na Seção "Integrando com... Filosofia", em que a obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos de literatura abordando trechos do livro "*Memórias Póstumas de Brás Cubas"*, de Machado de Assis, de forma integrada com a área de filosofia ao solicitar a pesquisa sobre a psicologia experimental que surge no século XIX com o objetivo de analisar o personagem Brás Cubas. Por fim, também é possível avaliar adequação no **Volume 3**, **Unidade 4**, Seção "Integrando com... Filosofia", páginas 123 a 127, no qual é estabelecido um diálogo entre Literatura e Filosofia a partir de reflexões sobre a busca pela verdade, o significado da vida e os dilemas da liberdade individual, enfatizando o existencialismo e os direitos das mulheres por meio da conexão entre as obras de Simone de Beauvoir e Clarice Lispector. Nesse exemplo, verifica-se a abordagem das Competências Gerais 1 e 6 da BNCC, ademais, das Competências Específicas 2 e 4 da área de Linguagens e suas Tecnologias. Ainda no respectivo volume, **Unidade 2**, página 57, na Seção "Integrando com... Química", em que a construção dos conhecimentos de literatura também se desenvolve a partir do poema "Teologia do traste", de Manoel de Barros, no qual o leitor é convidado a refletir sobre a responsabilidade dos seres humanos como criadores e usuários do conhecimento científico. Tal conhecimento é integrado à área de Química por meio de atividades de pesquisa e reflexão sobre os princípios da química verde, que busca desenvolver processos e produtos químicos que reduzam ou eliminem o uso de substâncias com reações perigosas, como a bomba atômica, também citada no poema de Barros.

2.1.3. A obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo I 5, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que favorece o aprimoramento do raciocínio sobre o tempo e o espaço, enfocando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que envolvem diversas maneiras de conectar o passado, o presente e o futuro, além de proporcionar diferentes formas de percepção do espaço. Considera-se que, nos três volumes, existe a seção chamada "No fio do tempo", na qual os textos iniciais da unidade dialogam com os textos literários da referida seção, desencadeando ainda em uma seção intitulado "Contexto", a qual permite a fundamentação histórica e cultural do conteúdo abordado. Exemplo da adequação do material são as situações que podem ser observados em: **Volume 1**, **Unidade 3**, Seção "No fio do tempo", páginas 81 a 92, em que a obra literária *"Senhora"*, de José de Alencar, é relacionada às pinturas "Os refrescos da tarde no Largo do Palácio", do pintor e desenhista francês Jean-Baptiste Debret, "Favela", de Heitor dos Prazeres, e "Amontoados", de Alex Brasil. Nessa situação, nota-se que o material conduz o estudante à compreensão de que as cidades, por serem locais essenciais de convivência e de múltiplas trocas, oferecem um ambiente propício para o gênero romance, além de servirem como cenários de conflitos onde diferentes personagens com interesses e necessidades variadas podem interagir, possibilitando assim o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal por meio de diferentes manifestações artísticas. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 4**, páginas 116, 130 e 142, respectivamente frente de "Literatura", frente de "Leitura" e seção "#nósnaprática", em que a temática relacionada à desigualdade e aos Direitos Humanos é abordada por pinturas e um excerto da obra "*O torcicologologista", excelência*, de Gonçalo M. Tavares, que reflete a sociedade do século XIX dividida entre uma pequena parcela da sociedade com acesso a muitos privilégios, e outra – a maior parte – que vivia em condições adversas, tentando sobreviver; já na frente de leitura o anúncio publicitário de uma campanha de 2017 da Câmara Municipal de Lisboa, visa conscientizar as pessoas sobre os direitos humanos, para que, por fim, os estudantes sejam motivados a produzir um anúncio de propaganda e campanha de conscientização sobre uma demanda social na escola. Por fim, também é possível avaliar adequação no **Volume 3**, **Unidade 1**, Seção "No fio do tempo", páginas 14 a 26, em que o material propõe a leitura da obra "*Vidas Secas"*, de Graciliano Ramos, e da leitura de fragmentos da obra *"Torto Arado"*, de Itamar Vieira Junior, retomando e relacionando com a fotografia exposta na leitura inicial da unidade "Um campo da fome" (2022), produzida pelo artista mineiro Matheus Rocha Pitta, e a pintura "Retirantes" (1944), de Cândido Portinari. A proposta viabiliza a relação espaço-temporal a partir das obras demonstradas, compreendendo que o Brasil é um dos países com o maior número de conflitos agrários ligados à posse de terra e que, por outro lado, também se destaca como um dos principais produtores agrícolas, notável pela extensão das áreas destinadas à produção de alimentos, demonstrando que a literatura traduz e reflete criticamente a sociedade e os indivíduos pertencentes a esse lugar.

2.1.4. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.4 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que apresenta textos com linguagens variadas e cativantes para o público jovem, sem perder a profundidade conceitual e a seriedade metodológica das produções. Considera-se que, nos três volumes, foram produzidos boxes iniciados com hashtag (recurso comumente utilizado em redes sociais), os quais ampliam o processo de aprendizagem com informações relevantes, como: "#nósnaprática", que propõe produções textuais diversas, o "#fazerjunto", que instiga, em parceria com colegas, a realização de trabalhos colaborativos para a produção de gêneros multimidiáticos e práticas de pesquisa, "#sobre", que apresenta autores, artistas, entre outras figuras públicas; "#ficaadica", que apresenta indicações de filmes, livros, músicas, podcasts, sites, e o "#paralembrar", que fazem relembrar conceitos já vistos nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Além disso, há ícones que identificam os diferentes tipos de objetos educacionais digitais presentes no volume, a saber vídeo, podcast, carrossel de imagens, entre outros. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 4**, Seção "#fazerjunto", página 146, em que há uma proposta de produção de um mapa interativo virtualmente com pins e a respectiva descrição, a fim de que o estudante retome as discussões feitas na unidade sobre cidades e pense no futuro. Essa atividade promove a retomada de conceitos apreendidos, incentiva o trabalho em grupo e a pesquisa, bem como explora a criatividade do estudante, por meio do uso de ferramentas digitais e de uma linguagem voltada à geração da tecnologia ao utilizar títulos com hashtags. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 3**, frente "Leitura", páginas 95 a 100, há exercícios que conduzem o estudante à análise de uma reportagem, publicada na revista *Veja"* em outubro de 2018, a qual apresenta novos tipos de poetas que surgiram com o avanço tecnológico: os instapoetas, que usam as redes sociais como veículo de suas respectivas publicações. A reportagem apresenta uma leitura com termos referentes às redes sociais e comum ao público juvenil à medida que incentiva a valorização da produção poética. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 5**, páginas 148 a 152, na frente de "Literatura", o qual objetiva estabelecer conexões entre expressão poética, sociedade e tecnologia, como meio de resistência e transformação social, a partir da produção poética contemporânea, dotada de linguagem e estrutura que atraem a juventude, devido às imagens, os versos dispostos na horizontal e em diversos ângulos, a sugestão de ícones, entre outros.

2.1.5. A obra discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-as à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo I 5, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que aborda a construção linguística do Brasil e a trajetória da Língua Portuguesa no país, conectando esses temas à história nacional, ao contexto sociocultural atual, bem como aos processos de globalização e colonização moderna. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 2**, frente "Análise Linguística", sob o título *A língua e sua gramática*, páginas 61 a 63, em que há uma proposta de leitura de um trecho da transcrição da palestra de Ailton Krenak publicada no livro "*Ideias para adiar o fim do mundo",* a fim de levar o estudante à reflexão a respeito da eficiência comunicativa de um falante nativo tendo como referência um conjunto de regras que estabelecem como podem ser estruturadas palavras e frases na produção de sentido. Dentre as análises propostas a partir de expressões contidas no texto, há um boxe intitulado "Saiba mais", o qual permite a compreensão de que as normas que definem o padrão da língua têm origem em sua história e resultam do processo de transformações que ela atravessa de forma natural, abordando, assim, os aspectos históricos, sociais e linguísticos na construção da língua portuguesa. Além disso, no **Volume 2**, nos boxes "Saiba mais", páginas 279, 281 e 302, em que há, respectivamente, explicações sobre os francesismos, no qual escritores e intelectuais brasileiros absorveram elementos da cultura francesa, integrando termos e expressões do idioma em suas obras; ressalta também sobre o anglicismo, viabilizado por meio de filmes e canções estadunidenses, acarretando em acréscimos de palavras da língua inglesa ao português brasileiro , amplamente usadas nas áreas relacionadas à tecnologia e aos negócios; aborda ainda sobre as diferenças do português do Brasil e de Portugal, uma vez que o contato do português brasileiro com diversas línguas indígenas e africanas, aliado às influências de imigrantes latinos, europeus e asiáticos, contribuíram para o desenvolvimento de uma língua com características próprias.

2.1.6. A obra aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideias e padrões linguísticos? (Anexo I 5, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois aborda os fatores socioculturais (classe social, renda, ocupação, grau de instrução, status, língua, etnia, gastronomia, tradições populares, religião, entre outros) e políticos (legislação, regulação, acordos bilaterais, políticas públicas, regime político, entre outros) que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideias e padrões linguísticos. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 4**, página 110 a 111, na abertura da unidade, em que as atividades abordam o fator sociocultural quanto à etnia indígena, promovendo a reflexão sobre a importância de combater visões estereotipadas dos povos indígenas, com ênfase na representatividade, que atua de forma a desvincular os povos originários de uma ideia equivocada de atraso e estagnação. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 4**, páginas 118, na frente "Literatura", Seção "Pensar e compartilhar", em que a atividade 1 possibilita reflexões sobre o fator sociocultural e político permeado pela língua na contemporaneidade das democracias, afirmando que as batalhas essenciais são linguísticas, pois a linguagem pode funcionar de diversas maneiras: como máquina irônica, como manipulação e como explicação da realidade. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 7**, frente "Literatura", páginas 214 e 215, apresenta-se uma proposta de leitura e reflexão sobre a recorrente convergência de crises políticas e ambientais pelo impacto das redes sociais e pela pandemia de Covid-19, que transformaram profundamente o cenário global e brasileiro nos anos 2020. Essa reflexão é associada ao romance" *A extinção das abelhas"*, da escritora gaúcha Natalia Borges Polesso (1981-), publicado em 2021, o qual retrata a história do Brasil tentando se reerguer após uma pandemia. Nesse exemplo, evidencia-se a abordagem feita pelo material no que diz respeito aos aspectos políticos atuais e socioculturais por meio de textos provocativos.

2.1.7. A obra oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas às linguagens, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo I 5.7.1.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que o pensamento computacional em Língua Portuguesa é abordado pela obra objetivando o auxílio no desenvolvimento de processos cognitivos como inferência, abstração, resolução de problemas, algoritmização e argumentação, como indicado nas orientações ao professor, página 333 do LP de todos os três volumes. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 5**, página 179, na seção #nósnaprática", em que é proposta uma produção textual com foco na resolução de problemas, uma vez que a criação das regras de convivência busca indicar medidas coletivas que deem condições de aprendizagem e de respeito a todos os estudantes, promovendo disciplina e organização. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 9**, páginas 312 a 314, na Seção "Astúcia da língua", em que é desenvolvido o processo cognitivo voltado à inferência, no qual as atividades buscam abordar a formulação de deduções a respeito das informações subentendidas nos textos. Tal operação intelectual visa a habilidade de resolver problemas e desafios de forma eficiente. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 3**, páginas 100 a 101, Seção "Pensar e compartilhar", em que é realizada uma abordagem referente à argumentação, na qual as atividades buscam evidenciar o processo cognitivo relacionado à utilização desse recurso linguístico com foco na defesa de um ponto de vista, persuasão do interlocutor e influência na opinião do público, tal processo promove o pensamento computacional de forma criativa, crítica e estratégica.

2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

2.2.1. A obra visa consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados especificamente à Língua Portuguesa? (Anexo I 5.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A coleção procura consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, principalmente durante a abordagem dos objetos do conhecimento voltados à análise linguística e gramatical. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Unidade 3**, Seção "Astúcias da língua", páginas 104 a 106, em que há abordagem do objeto do conhecimento "Concordância Nominal e Verbal" associado ao aspecto da coesão textual. Nessa seção, há um boxe intitulado "#paralembrar", em que há a retomada conceitual acerca da função gramatical do Adjetivo, classe gramatical essa trabalhada no 6º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental Anos Finais, de acordo com a BNCC, habilidades EF06LP04, EF07LP08, EF89LP16. A presença desse boxe se torna essencial para a revisão do conceito, mas, sobretudo, para o aprofundamento da análise sobre concordância nominal. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 6**, páginas 210 a 211, na frente "Análise Linguística", em que o conteúdo de pontuação retoma a função de organizar a escrita e tornar o texto compreensível, posteriormente, amplia essa função destacando sua potencialidade para dar ênfase a certas partes da mensagem do texto, resgatando e ampliando as habilidades EF06LP11, EF07LP10 e EF08LP16 da BNCC.

2.2.2 A obra busca oferecer uma abordagem dos fatos e das categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas? (Anexo I 5.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que favorece uma abordagem das categorias e dos conceitos gramaticais, com enfoque em seu papel funcional em situações reais de comunicação presentes em textos e discursos autênticos. Exemplo da adequação do material são as situações que podem ser observadas nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Unidade 6**, Seção "Pensar e Compartilhar", páginas 209 e 210, na qual é proposta a reflexão a partir da transcrição de um diálogo entre o apresentador Luiz Rocha, do programa Brasil Caipira, da TV Brasil, e a dupla caipira Wilker e Yago. Nessa seção, o material possibilita ao estudante o entendimento das estruturas linguísticas expressivas e lexicais sob a ótica da Variação Linguística, a partir da análise de uma situação comunicativa real e autêntica, experienciadas através da transcrição das marcas de oralidade de dois artistas, os quais utilizam de regionalismos característicos de suas origens e estilo musical. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 9**, Seção "Pensar e Compartilhar", página 310, o material propõe uma atividade a qual tem como leitura base a tirinha do cartunista Alexandre Beck, intitulada "Quando nada puder ser visto". Nessa proposta, a tirinha é apresentada para promover a reflexão, de forma lírica, sobre como enfrentar os problemas da vida, utilizando de um discurso autêntico e uma linguagem metafórica. A partir desse texto, é proposto ao estudante a análise do funcionamento sintático das orações, como as relações de coordenação e de subordinação, que compõem as falas da tirinha, o que favorece a compreensão de fatos e categorias gramaticais importantes para a interpretação do texto.

2.2.3. A obra utiliza atividades que envolvam a análise de textos das três outras áreas de conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante nas outras áreas? (Anexo I 5.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.3 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, visto que promove a aprendizagem em outras áreas do conhecimento, por meio de atividades de análises textuais, como pode ser observado, ao longo dos três volumes, a seção denominada "Integrando com...", que estabelece conexões entre o conteúdo abordado e temas de diferentes componentes curriculares de outras áreas do conhecimento, como História, Arte, Filosofia, Biologia, Sociologia e Educação Física. Exemplo da adequação do material são as situações que podem ser observadas nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Unidade 5**, página 171, na Seção "Integrando com... Matemática", em que a análise textual se embasa na relação de uma reportagem com um gráfico, texto da área de Matemática e suas Tecnologias, com o objetivo de desenvolver a compreensão dos dados numéricos presentes no texto e sua relação argumentativa com o que se quer enunciar. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 2**, página 57, na Seção "Integrando com... Biologia", em que são abordadas algumas reflexões sobre a intersecção entre literatura e biologia (área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias) no século XIX, nas quais os alunos são levados a analisar em algumas obras literárias da época a influência no enredo da teoria da evolução de Charles Darwin, cujo os temas relacionam-se à natureza humana, à hereditariedade e ao comportamento. Ainda, no **Volume 3**, **Unidade 1**, página 27, na Seção "Integrando com... Geografia", em que os aspectos geográficos do sertão (área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) são relacionados a forma como moldam identidades e configuram as relações entre personagens e ambiente na literatura da 2º geração modernista, além de promover reflexão sobre a crise climática. Por fim, na seção "Ler" de todos os três volumes da obra, também é abordado um texto, em cada uma das nove unidades, correspondente às áreas de Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicada com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante nessas áreas.

2.2.4. A obra propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, com atenção para as diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diferentes mídias? (Anexo I 5.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A obra fornece uma abordagem didática baseada nos multiletramentos, com foco nas diversas manifestações da cultura digital, das culturas juvenis e das variadas mídias. Exemplo da adequação do material são as situações que podem ser observadas nos seguintes trechos: **Volume 2**, **Unidade 5**, frente "Leitura", páginas 165 a 167, em que o estudante encontra uma proposta de reflexão e discussão sobre a importância de uma postura crítica assumida por autores desde o século XIX até o século atual como ferramentas poderosas no combate a disseminação indiscriminada das chamadas *fake news*, as quais foram intensificadas pela ascensão da Inteligência Artificial (IA) e pela manipulação de vídeos, áudios e imagens, transformando os leitores e espectadores de notícias em autênticos guardiões da veracidade das informações. Essa proposta é seguida de uma atividade de análise e comparação entre duas notícias com o mesmo tema, a saber o show da cantora Madonna em Copacabana, permitindo que o estudante compreenda a produção e a reprodução de notícias falsas e quais os impactos disso socialmente, discussão necessária para a formação em multiletramentos dos jovens atualmente. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 8**, Seção "Pensar e Compartilhar", há outro exemplo de adequação do material ao propor a leitura e análise do trecho de notícia veiculada no "*Jornal Hoje",* de 23 de novembro de 2022, com a apresentação do jornalista Cesar Tralli. Neste exemplo, é possível observar a organização da atividade com o intuito de viabilizar compreensão do texto, uma transcrição de um telejornal, o que abrange um gênero digital específico e comum à cultura digital. Portanto, evidencia-se a criação de instrumentos didáticos para o multiletramento, considerando diferentes expressões textuais midiáticas.

2.2.5. A obra apresenta um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, proporcionando aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos? (Anexo I 5.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A obra oferece um percurso estruturado e gradual para o estudo da análise linguística e semiótica, proporcionando aos estudantes uma abordagem progressiva voltada para a organização dos conhecimentos metalinguísticos. Um exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, frente "Análise Linguística", presente em: **Unidade 3**, páginas 98 a 103, **Unidade 4**, páginas 134 a 141, **Unidade 5**, páginas 176 a 178, **Unidade 6**, páginas 202 a 210 e **Unidade 7**, páginas 238 a 243. Nessas páginas referentes à frente "Análise Linguística", a obra propõe a construção gradual e progressiva dos conhecimentos acerca da análise sintática das orações, iniciando pelos conceitos mais básicos de "Frase, Oração e Períodos" e prossegue com conceitos mais aprofundados como, respectivamente, "Sujeitos", "Predicados", "Termos ligados ao Verbo: Objeto direto e Indireto", "Termos ligados ao Verbo: Adjuntos Adverbiais". O mesmo ocorre no **Volume 2**, frente "Análise Linguística", presente em: **Unidade 5**, páginas 170 a 173, **Unidade 6**, páginas 205 a 209, **Unidade 7**, páginas 239 a 243, **Unidade 8**, páginas 274 a 277, **Unidade 9**, páginas 307 a 311, em que há a apresentação sistemática dos objetos do conhecimento linguístico: "Períodos simples e compostos", "Período composto por coordenação", "Período composto por subordinação", ou seja, partindo de uma análise sintática mais ampla acerca das relações oracionais até chegar em uma análise sintática mais específica e aprofundada. Em ambos exemplos é perceptível a preocupação existente na obra em proporcionar ao estudante tópicos gramaticais e metalinguísticos que são "pré-requisito" para um entendimento mais profundo do conteúdo, o que torna o processo de aprendizagem orgânico.

2.2.6. A obra valoriza os conhecimentos sobre a norma padrão da língua portuguesa e, ao mesmo tempo, situa a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas? (Anexo I 5.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.6 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que favorece a compreensão da variação linguística como um processo orgânico e natural ao passo que valoriza os conhecimentos da norma padrão do português. Exemplo de adequação do material são as situações que podem ser observadas nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Unidade 2**, frente "Análise Linguística", páginas 61 a 63, em que é proposto a análise e reflexão a partir da da transcrição de um trecho da palestra de Ailton Krenak, publicada no livro "*Ideias para adiar o fim do mundo"*, a qual debate os aspectos lexicais e estilísticos utilizados pelo autor. A atividade também conduz para a compreensão da relação entre norma-padrão da língua e seu uso cotidiano, a partir da análise da música "Principia", do rapper paulista Emicida, com ênfase na ausência de concordância nos versos "Só no que nóis tá vendo memo" e "Tudo, tudo, tudo, tudo que nóis tem é nóis", bem como em relação a adequação gramatical no verso "Eu me refaço" presentes no mesmo texto, o que ilustra a dicotomia entre norma e uso da língua. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 6**, Seção "Pensar e Compartilhar", página 191, encontra-se uma atividade de análise linguística no qual dois poemas: "A meditação sobre o Tietê", de Mário de Andrade, e "Glorioso destino do café", de Oswald de Andrade, são relacionados com intuito de instigar o estudante a entender que o registro informal da língua, tanto em poemas quanto em prosas, inclui palavras e expressões pinçadas de diversas regiões, utilizadas de forma natural, sendo esse um recurso estilístico importante para muitos autores. Sendo assim, os dois exemplos demonstram que a obra promove a valorização dos aspectos formais e informais da língua como aspectos fundamentais para a comunicação. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 7**, página 240, Seção "Astúcia da língua", após ser propiciado conhecimentos sobre "colocação pronominal", a atividade 5 possibilita uma reflexão sobre o propósito de inadequação do uso pronominal com a intenção de representar uma variação específica, como ilustrar as variantes empregadas por falantes da periferia, ressaltando o modo pelo qual a informalidade e a espontaneidade caracterizam o contexto original do texto empregado na respectiva atividade.

2.2.7. A obra promove a produção literária em língua portuguesa, especialmente a literatura brasileira, como expressão cultural e artística do nosso povo? (Anexo I 5.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, visto que, ao longo dos três volumes, a literatura se apresenta como uma frente motivadora aos debates e às reflexões acerca de temas socialmente importantes, às relações de interdisciplinaridade, às análises linguísticas e produções, especialmente a literatura brasileira. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 4**, páginas 116 a 122, Seção "No fio do tempo", em que o trecho do romance *Iracema*, de José de Alencar, aborda a fusão idealizada entre as culturas indígena e portuguesa. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 1**, páginas 13 a 20, Seção "No fio do tempo", em que são apresentados trechos do livro *"Memórias Póstumas de Brás Cubas"*, de Machado de Assis, referente ao período do Realismo, assim desenvolve reflexões sobre a aceitação da realidade tal como ela é, como quando o narrador afirma que cresceu "naturalmente, como crescem as magnólias e os gatos", referindo-se a Brás Cubas como se nascesse dos dejetos familiares, mas inquieto e matreiro. Ainda, no **Volume 3**, **Unidade 1**, páginas 14 a 19, Seção "No fio do tempo", em que a obra disponibiliza trechos de produções literárias da segunda geração modernista, tais como "*Vidas Secas"*, de Graciliano Ramos, e "*Terras do sem-fim"*, de Jorge Amado, a fim de introduzir reflexões críticas sobre a sociedade do país, abordando a fome, a miséria, os abusos de poder, entre outros temas.

2.2.8. A obra assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das linguagens, da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 5.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, visto que a obra garante, no âmbito das linguagens, o estímulo à análise crítica, criativa e propositiva de temas relacionados aos princípios éticos indispensáveis para a formação da cidadania. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 5**, página 169, Seção "Pensar e compartilhar", em que a atividade 3 apresenta os artigos 215 e 216 da *Constituição*, a fim de desenvolver nos alunos a análise crítica e propositiva referente a garantia de respeito pela variedade de identidades, culturas, credos e visões políticas no Brasil, como também, propõe a reflexão sobre os limites do direito à liberdade de expressão. Além disso, no **Volume 2**, frente "Leitura", **Unidade 5**, páginas 165 a 169, há uma proposta do material para a reflexão sobre *fake news*, a partir da leitura de duas notícias veiculadas em mídias jornalísticas distintas acerca do show da cantora estadunidense Madonna, no Rio de Janeiro, em 4 de maio de 2024. Mais especificamente na página 168, há um boxe que explica sobre notícias falsas e seu impacto no exercício da cidadania, visto que o material deixa evidente que a disseminação de *fake news* está sempre alinhada aos interesses de determinadas pessoas, grupos ou organizações. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 9**, página 288, Seção "Pensar e compartilhar", em que a atividade 11 desenvolve a análise crítica das marcas discursivas presentes no fragmento analisado da obra de Mia Couto, escritor moçambicano, que reproduzem ou questionam valores estabelecidos em relação ao período histórico retratado, a partir das vivências dos personagens.

2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

2.3.1. A obra possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (Anexo I 5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que favorece, no campo das linguagens, a construção do pensamento crítico a respeito da criação, distribuição e interpretação de textos de divulgação científica e conteúdo das mídias sociais. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 4**, páginas 128-131, na frente de "Leitura", em que é possibilitado o trabalho de análise da produção, circulação e recepção de um artigo de divulgação científica, no qual são abordados a relevância da publicação, o tema, o suporte , o público-alvo, a finalidade, entre outros. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 1**, página 40, Seção "#nósnaprática", em que os alunos são convidados a produzir um verbete (texto de divulgação científica) de alguma invenção científica produzida no século XIX, tendo como público-alvo estudantes com idade entre 8 e 11 anos, com o objetivo de possibilitar a esses destinatários o acesso a uma plataforma de consulta para eventuais curiosidades ou trabalhos escolares e como suporte, uma plataforma wiki , que será divulgada nas redes sociais do colégio. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 3**, frente "Leitura", páginas 98 e 99, junto à seção "nósnaprática", páginas 109 e 110, o estudante encontrará a proposta de leitura de dois editoriais, o primeiro é do jornal "Folha de S. Paulo", de circulação nacional, publicado em 9 de maio de 2024; o segundo é do jornal "O Popular", de Goiânia (GO), de circulação regional, publicado em 28 de maio do mesmo ano, ambos têm como tema a ameaça de degradação do cerrado brasileiro. Em seguida, o material conduz o estudante à produção de um editorial sobre as transformações da natureza pelas quais a região onde o aluno mora passou, enfatizando, durante a atividade, a importância da construção argumentativa que o texto deve ter e a função social do gênero em questão. Nessa sequência didática, é notório que a obra fornece caminhos para o desenvolvimento do pensamento crítico em diferentes mídias sociais, considerando que o editorial é um gênero jornalístico de suma importância para formação de opinião da população.

2.3.2. A obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I 5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, visto que as unidades em cada volume da coleção são organizadas para que haja a abordagem de gêneros discursivos diferentes, iniciando pela leitura de um texto referência até chegar à produção dele. Um exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, na frente de "Leitura" são desenvolvidas atividades com: carta aberta (p. 25), palestra (p. 57), notícia (p. 93), artigo de divulgação científica (p. 128), lei (p. 166), entre outros, já na seção "#nósnaprática" as produções solicitadas se referem a: carta aberta (p. 40), mesa-redonda (p. 71), notícia (p. 107), regras de convivência (p. 179), entre outros. Além disso, no **Volume 2**, na frente de "Leitura", as estratégias de leitura abordam: verbete enciclopédico (p. 27), resumo (p. 61), reportagem (p. 95), anúncio de propaganda (p. 130), entre outros, já na seção "#nósnaprática" o trabalho de produção textual abarca videorreportagem (p. 109), regulamento (p. 214), roteiro e esquete filmado (p. 292), e-zine (p. 315), entre outros. Ainda, no **Volume 3**, na frente de "Leitura", as atividades tratam dos seguintes gêneros textuais: poema em prosa, poema visual e videopoema (p. 63), editorial (p. 99), artigo de divulgação científica (p. 129), entre outros, já na seção "#nósnaprática" é proposto a produção de: infográfico (p. 41), editorial (p. 109), carta de reivindicação (p. 209), entre outros.

2.3.3. A obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo I 5, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, já que possui atividades e exercícios ao longo dos três volumes, os quais oferecem a leitura e análise de textos multimodais e inferenciais para a abordagem de diferentes aspectos linguísticos, semânticos e expressivos. Um exemplo da adequação do material são as situações que podem ser observadas nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Unidade 1**, Seção "Pensar e Compartilhar", páginas 35 e 36, na qual é proposto a análise de gêneros multimodais como: uma campanha publicitária produzida pelo Ministério da Saúde do Brasil, a qual possui a finalidade de conscientizar a população acerca da importância da doação de órgãos; uma charge do cartunista Dalcio, que provoca a reflexão sobre os agentes ativos na luta pelos direitos dos indígenas; e uma tirinha do cartunista Will Leite, a qual reflete sobre a efetividade da comunicação humana. Esses gêneros são utilizados em uma sequência de exercícios, os quais conduzem o estudante a uma compreensão a respeito da construção dos discursos, ideologias, relação de interlocução e contextos discursivos à medida que evidencia os aspectos verbais e não verbais presentes nos textos. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 9**, páginas 312 a 314, na seção "Astúcia da língua", em que as atividades, sobre uma postagem da escritora e psicóloga guarani Geni Núñez em uma rede social, propiciam práticas de inferenciação, desenvolvendo nos alunos a capacidade de compreenderem as informações explícitas e formularem deduções quanto às informações implícitas, uma vez que as questões selecionam trechos ou expressões do texto e buscam promover a construção de proposições e significados implícitos na mensagem, como o exercício: "2 -b) O que sugere o termo além, no começo do trecho?", que tem por objetivo conduzir o estudante a perceber que o trecho inicial diz respeito apenas a uma parte das várias atribuições que a psicóloga possui. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 2**, página 63 a 66, na frente "Leitura", em que é as atividades referem-se a poemas em prosa, poemas visuais e videopoemas, nas quais são desenvolvidas a compreensão dos elementos multimodais para a construção do sentido geral do poema.

2.3.4. A obra apresenta uma coletânea de textos, de diversos tipos e gêneros, que revelem funções e registros de linguagem diversificados, incorporadas às unidades da obra? (Anexo I 5.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 2.3.4 do edital PNLD 2026-2029, pois as unidades de cada volume são organizadas para contemplar diferentes tipos e gêneros textuais, desde a leitura inicial de um texto de referência até a produção textual ao final do capítulo. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir, que demonstram os diversos tipos e gêneros, funções e registros de linguagem diversificados: **Volume 1**, **Unidade 2**, na frente "Literatura", página 46, na qual são explorados os elementos discursivos e linguísticos de dois poemas cujas as temáticas remetem ao divino e aos aspectos da natureza; já na página 55, é apresentado um texto informativo com função de transmitir informações sobre sátira brasileira e a produção de Gregório de Matos, com linguagem clara, objetiva e denotativa. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 3**, na frente "Leitura", página 98, em que o infográfico da atividade tem a função de transmitir informações claras e rápidas sobre o número de usuários de redes sociais, utilizando uma linguagem que combina elementos verbais e visuais. Ainda, no **Volume 3**, **Unidade 7**, na frente "Leitura", página 233, é empregado na atividade um pôster com a função de comunicar informações de forma resumida e visual sobre um evento de uma universidade, por meio de linguagem verbal e não verbal; já na página 239, é utilizada uma tirinha com a função de fazer uma crítica ao uso inadequado dos pronomes, por meio da linguagem coloquial e das modalidades verbal e não verbal.

2.3.5. A obra incentiva o contato dos alunos com textos multimodais, levando- os a articularem, em busca da apreensão de sentidos, sinais e recursos verbais e não verbais? (Anexo I 5.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que, ao longo dos três volumes, a obra apresenta atividades e exercícios que propõem a leitura e análise de textos multimodais, permitindo a exploração de diversos aspectos linguísticos, semióticos e semânticos. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 1**, página 35, na seção "Pensar e compartilhar", em que os alunos são levados a articular os elementos verbais e não verbais presentes em uma propaganda sobre doação de órgãos, observando o modo como as imagens, as expressões e os gestos presentes no texto atuam como argumento para persuadir o leitor a doar seus órgãos. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 4**, páginas 130 a 133, na seção "Pensar e compartilhar", em que é promovida a análise dos elementos verbais articulados com os não verbais em uma campanha publicitária, na qual os estudantes poderão perceber que a união de imagens e texto não indica um argumento apenas racional sustentado em dados e referências, mas apela para o impacto dos afetos. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 8**, página 274, na seção "Astúcia da língua", em que os discentes são encaminhados a analisar no monólogo da atriz Bibi Ferreira se as expressões faciais da atriz acompanham a fala e se são capazes de intensificar o texto, de forma a compreender a importância e os efeitos da articulação entre sinais e recursos verbais e não verbais na apreensão dos sentidos.

2.3.5.1. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da definição de objetivos significativos de leitura? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, já que nos três volumes se observa a presença de textos selecionados e bem articulados às propostas de reflexão nas leituras iniciais das unidades, nas frentes "Leitura" e "Literatura" em cada unidade. Um exemplo da adequação do material são as situações que podem ser observadas nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Unidade 7**, frente "Literatura", páginas 216 e 217, em que se encontra uma proposta de análise de dois poemas: "Antologia poética" (1960), de Geir Campos, e "Tudo nela brilha e queima" (2017), de Ryane Leão. A partir dessas leituras, o estudante é conduzido a refletir e experienciar perspectivas distintas sobre a noção de amor romântico, divergentes também em função da época de produção dos textos. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 9**, página 303, na frente "Leitura", em que as atividades, que antecedem a leitura de postagens em uma rede social, constroem a compreensão dos objetivos de leitura por meio de questionamentos que provocam a reflexão sobre a finalidade dessas produções e o conteúdo delas. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 9**, página 301, na frente "Leitura", boxe "Ler o mundo", em que, antes dos alunos lerem um trecho da autobiografia de Nelson Mandela, o contexto de produção, a relevância do texto, os fatos importantes da vida do biografado e os conhecimentos prévios sobre o texto são explorados a fim de destacar significativamente a finalidade da leitura.

2.3.5.2. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.7/2.3.5.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas. Exemplo da adequação do material são as situações a seguir: **Volume 1**, **Unidade 1**, página 25 a 27, na frente "Leitura", em que uma carta aberta aborda o tema sobre meio ambiente, demonstrando ações necessárias para se impedir uma catástrofe ambiental e preservar os recursos naturais e a vida. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 3**, páginas 95 a 97, na frente "Leitura", em que a abordagem de uma reportagem evidencia a temática sobre o surgimento de poetas de redes sociais e seu sucesso, que atrai centenas de milhares de seguidores, trazendo informações importantes à juventude midiática da contemporaneidade. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 4**, frente "Literatura", páginas 46 e 47, é possível encontrar o incentivo à leitura de dois poemas: "Andrômaca", de Luisa Romão; e "Museu nacional", de Tatiana Pequeno. A partir das leituras, o estudante é conduzido ao debate da importância da arte para denunciar as injustiças sociais. Mais especificamente, esses poemas ressaltam a importância da abordagem e discussão a respeito das desigualdades de gênero a partir de perspectivas femininas, cuja a reflexão favorece a formação do senso crítico.

2.3.5.3. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da ativação de estratégias cognitivas que conduzam o aluno para além da simples localização de informações explícitas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no seguinte trecho: **Volume 1**, **Unidade 3**, Seção "Leitura", páginas 93 a 96, em que é possível encontrar uma proposta de leitura da notícia intitulada "Parque Augusta abre as portas para o público neste sábado", escrita pela jornalista Isabella Menon e publicada no jornal "*Folha de São Paulo*". A partir desse texto, o material conduz o estudante à reflexão sobre os espaços públicos de lazer, além de propor um diálogo com o conhecimento prévio que o aluno já traz sobre o tema, questionando a conexão do estudante com alguma cidade, se ele conhece e acompanha meios de comunicação que impactam a vida população de um centro urbano ou comunitário. Tais questionamentos estabelecem estratégias cognitivas de recuperação da memória e reflexão sobre a relação do aluno com o espaço onde vive. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 9**, página 290, Seção "Pensar e compartilhar", em que na atividade 3, após a leitura de dois poemas, é propiciado aos estudantes estratégias cognitivas de sistematização do conteúdo por meio de uma tabela comparativa, compreensão dos sentidos implícitos ao longo do poema sobre a "mala" e a construção de significado da metáfora presente no texto. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 2**, Seção "Pensar e Compartilhar", páginas 53 e 54, encontram-se exercícios os quais provocam a análise aprofundada dos poemas "Sentimento do mundo" e "Nosso povo", do escritor Carlos Drummond de Andrade, por meio de questões que levam o estudante a pensar sobre a simbologia de termos utilizados e o posicionamento do eu lírico. Logo, ambos exemplos deixam evidentes que, além de uma escolha pontual e significativa de leitura proposta ao aluno, há questões que direcionam o raciocínio do estudante à construção de conhecimentos mais aprofundados e críticos.

2.3.5.4. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da interação entre leitor-autor-texto; pela mobilização de conhecimentos prévios? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, visto que promove experiências enriquecedoras de leitura ao estimular a interação entre o leitor, o autor e o texto. Um exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Unidade 6**, frente "Literatura", páginas 184 e 185, em que, anterior à proposta de leitura do trecho do romance "*Dois irmãos"*, do escritor manauara Milton Hatoum, o material mobiliza o conhecimento prévio do estudante por meio de questões como: "Que aspectos da região em que você vive poderiam fazer parte de um romance?" e "Como esses aspectos enriqueceriam a narrativa e ofereceriam uma visão autêntica e diversa do Brasil?". Posteriormente, essas questões conduzem a compreensão do texto lido como uma obra que retrata de maneira densa e poética os conflitos familiares, especialmente a rivalidade entre irmãos gêmeos, tendo como pano de fundo a cidade de Manaus do século XX. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 9**, página 294, Seção "Pensar e compartilhar", em que na atividade 4 a interação se dá por meio da relação entre os conhecimentos do aluno e a voz expressa pelo eu lírico a partir de alguns elementos do texto e a metáfora produzida pelo autor, a fim de compreender o significado dado ao céu azul, ao rio Tejo e à Lisboa; à personificação criada no texto para os substantivos "abismo" e "silêncio"; e ao sentido metafórico dessas palavras.

2.3.5.5. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, visto que, ao longo dos três volumes, na frente "Análise linguística" e na seção "Astúcias da língua", o estudo das palavras e tópicos gramaticais são sempre contextualizados com leituras diversas. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 2**, página 60, na frente "Leitura", Seção "Pensar e compartilhar", atividade 6, em que há a construção de significado do vocábulo "ausência" presente na fala da personagem, assim como a análise das consequências para o desenvolvimento da intencionalidade do discurso. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 4**, página 133, na frente "Leitura", Seção "Pensar e compartilhar", atividade 4, em que o slogan de uma campanha publicitária é explorado quanto a seu sentido dentro do texto e a intencionalidade da produção. Ainda, no **Volume 3**, **Unidade 5**, página 165, na frente "Leitura", Seção "Pensar e compartilhar", atividade 1, em que há a exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocábulo não verbal "caixa de lápis de cor" presente em um anúncio publicitário, na qual é promovido a construção de significado do termo diante do contexto da produção, que representa, por meio da diversidade de lápis de tons de pele, a variação racial do Brasil.

2.3.5.6. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da inserção do texto em seus contextos histórico-sociais de produção? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, visto que há, nos três volumes, uma subseção intitulada "Contexto" a qual revisita os elementos sociais e históricos que envolveram a produção dos textos apresentados como leitura inicial da unidade. Exemplo da adequação do material são as situações que podem ser observadas a seguir: **Volume 1**, **Unidade 2**, subseção "Contexto", páginas 52 e 53, em que há a retomada dos fatos históricos da Reforma Protestante, Iluminismo e Inconfidência Mineira, para a contextualização da discussão proposta acerca da relação entre a fé e a razão, entre Deus e a humanidade, considerando que, na seção anterior são propostas leituras de dois poemas que representam a dualidade entre fé e razão, a saber "Buscando a Cristo", de Gregório de Matos, e "53", de Tomás Antônio Gonzaga, ambos autores representantes dos movimentos literários Barroco e Neoclassicismo. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 1**, subseção "Contexto", páginas 21 e 22, é possível encontrar uma retomada das inovações tecnológicas ocorridas no século XIX, bem como a revisão teórica acerca do positivismo e o desenvolvimento da ciência sob a perspectiva da história e da filosofia. Essas referências são feitas em função da necessidade de contextualização histórica-social da obra "*Memórias Póstumas de Brás Cubas"*, de Machado de Assis, proposta como leitura na seção anterior presente na **Unidade 1**. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 7**, páginas 224 e 225, na seção "Pensar e compartilhar", em que as atividades 9 e 10, sobre o trecho do romance *Capão pecado*, de Ferréz, abordam a exploração do contexto social da personagem principal, Rael, um jovem morador do Capão Redondo, bairro periférico de São Paulo, marcado pela violência, pobreza e exclusão social. Logo, torna-se importante concluir, por meio dos exemplos mencionados, que a obra proporciona vivências enriquecedoras de leitura ao situar os textos nos seus respectivos contextos históricos e sociais de criação.

2.3.5.7. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.12/2.3.5.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais através dos elementos retóricos, enfáticos e coesivos. Exemplo da adequação do material são as situações a seguir: **Volume 1**, **Unidade 6**, página 187, na frente "Literatura", Seção "Pensar e compartilhar", em que a atividade 5 promove a descrição de uma cena presente na narrativa do texto, por meio de figuras de linguagem (comparação, zoomorfismo, fitomorfismo e descrição sinestésica) que evidenciam as impressões da personagem. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 2**, página 72, na frente de "Análise linguística", seção "Pensar e compartilhar", em que a atividade 3 evidencia o uso de um modalizador argumentativo para enfatizar no texto o desconhecimento das pessoas sobre o nome de mulheres cientistas e o posicionamento do autor ao afirmar que a sociedade ainda não dá a devida importância ao trabalho de mulheres nas ciências. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 1**, página 34, na frente "Análise linguística", em que a atividade 1 explora o recurso coesivo da conjunção "e" presente no trecho do romance "*Torto arado"*.

2.3.5.8. A obra (impressa e digital-interativa) fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, visto que tanto no material impresso quanto no digital-interativo, ao longo dos três volumes, os conteúdos disponibilizados são apresentados e exemplificados de forma clara e objetiva. Um exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 2**, **Unidade 3**, frente "Análise Linguística", páginas 101 e 102, em que há a abordagem do conteúdo "vozes do verbo e agente da passiva", o qual é, inicialmente, contextualizado em fragmentos de uma reportagem escrita por Raquel Carneiro e Meire Kusumoto, publicada na revista "*Veja".* A partir do texto, exemplos de períodos são destacados, como: "os escritores acabaram apelidados de instapoetas", para que o estudante possa analisar as relações entre sujeito e verbo, bem como a voz verbal. Em seguida, o conteúdo é apresentado e explicado, seguido de outros exemplos também destacados e contextualizados no texto. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 1**, página 33, na frente "Análise linguística", em que a abordagem dada ao conteúdo de adjunto adnominal e complemento nominal apresenta retomada dos termos essenciais da oração (sujeito e predicado) e explicações sobre o emprego do referido conteúdo em orações, ambas se embasam em exemplos para desenvolver todo o trabalho de análise linguística. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 1**, página 12, na frente de "Literatura", seção "Pensar e compartilhar", em que a atividade 2, de interpretação do texto, aborda o efeito de sentido provocado pelo emprego do discurso indireto livre, para tanto, um boxe abaixo do exercício expõe explicações sobre os tipos de discursos e frases, acompanhadas de seus respectivos exemplos.

2.3.5.9. A obra prioriza o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos, em situações contextualizadas de uso? (Anexo I 5.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.9, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que seleciona gêneros textuais diversos, tanto orais quanto escritos ao longo dos três volumes. Exemplo da adequação do material são as situações a seguir: **Volume 1**, **Unidade 6**, página 209, na frente "Análise linguística", seção "Pensar e compartilhar", em que é priorizado o trabalho com a leitura de um texto oral, a partir de sua transcrição, sendo uma entrevista com uma dupla de cantores caipiras, no qual é explorado para estudo as marcas da oralidade na composição do texto de forma contextualizada, com referências aos estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Paraná, localidades nas quais é produzida a variedade caipira. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 6**, página 214, na seção "#nósnaprática", em que a produção de um regulamento (texto escrito) é contextualizada embasando a criação ao ambiente escolar, no qual os alunos estarão sistematizando os direitos e deveres de todos os estudantes com relação à utilização dos espaços comuns da escola ou organizando as regras de um campeonato interclasses. Ainda, no **Volume 3**, **Unidade 7**, páginas 243 e 244, seção "#nósnaprática", em que a produção de uma apresentação oral de conteúdo científico é contextualizada por meio da explicação sobre sua finalidade, que trata de aprofundar os conhecimentos da turma, sobre as condições ambientais em que o mundo se encontra, para que possam se engajar e ter argumentos contra eventuais discursos negacionistas.

2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

2.4.1. A obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo I 5, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, visto que incentiva o contato e a leitura com uma diversidade de textos digitais, como podcasts, vídeos, instapoemas, e-zine, dentre outros, bem como propicia a produção desses textos. Um exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Unidade 9**, Seção "#nósnaprática", páginas 315 a 316, em que há uma proposta de produção do gênero digital podcast sobre o dia a dia, ressaltando a poesia presente em gestos e momentos simples, capazes de atribuir novos significados à vida, levando em consideração que o estudante explorou, durante a respectiva unidade, diversos textos que abordam os sentimentos e a subjetividade das personagens das narrativas lidas; ademais, o aluno pode tomar como base os podcasts sugeridos durante a mesma unidade, como o podcast intitulado "Que farei com este livro?", com a locução de Catarina Duarte Almeida, bem como seguir as orientações e produzir seu próprio podcast. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 9**, páginas 315 e 316, na seção "#nósnaprática", em que a produção de e-zine (revista eletrônica com textos escritos, imagens e vídeos), sobre interesses pessoais, explora diversas tecnologias digitais, as indicadas no excerto são as plataformas on-line gratuitas para criação, o compartilhamento da e-zine nas redes sociais e a utilização de hashtags para aumentar a visibilidade. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 9**, página 313 e 314, na seção "#nósnaprática", em que a produção de um videocurrículo para uma vaga de emprego exige o conhecimento e utilização sobre ferramentas digitais, apesar da atividade não indicar de forma específica quais dessas poderiam ser utilizadas, existem orientações quanto à gravação, edição e compartilhamento do vídeo por meio digital.

2.4.2. A obra apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo I 5, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois abarca a pluralidade de discursos por meio de textos que trazem a expressão de diferentes grupos sociais (mulheres, pessoas negras, indígenas, pessoas LGBTQIA+, trabalhadores de diversas classes e setores, e pessoas de todas as regiões do país). Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 5**, página 148, na abertura da unidade, em que é evidenciado a escultura "*Amnésia",* de Flávio Cerqueira, assim, a atividade 1 busca desenvolver: a compreensão da mensagem da obra relacionada ao negro, o conhecimento sobre o branqueamento das memórias artísticas brasileiras e, na atividade "1-e", o posicionamento crítico à respeito da ideologia do branqueamento, sugerida pela ação do menino de jogar tinta branca sobre si mesmo. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 5**, frente "Literatura", páginas 148 a 151, em que é apresentado um trecho do conto "Espiral", do livro "*O sol na cabeça",* de Geovani Martins, sobre a narrativa da infância e adolescência de um jovem morador de uma comunidade periférica que enfrenta situações de violência e preconceito, assim, a atividade 6 propicia a construção do posicionamento dos alunos a respeito das fronteiras sociais que os seres humanos criaram para se dividir. Ainda, no **Volume 3**, **Unidade 1**, páginas 10 a 13, na frente de "Literatura", em que é propiciado a leitura de um trecho do livro "*Torto arado",* de Itamar Vieira Junior, a fim de retratar a vida de uma comunidade rural do sertão baiano, o qual aborda o discurso do trabalhador rural da região da Chapada Diamantina (BA) entre 1960 e 1980, assim, a atividade 7 encaminha o posicionamento do estudante sobre como os trabalhadores são presos à lógica de servidão a partir da exploração desse contexto.

2.4.3. A obra explora sistematicamente gêneros próprios de esferas públicas — tais como a técnico-científica, a política, a do jornalismo de opinião, dentre outras — e os mais frequentes envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I 5.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que seleciona gêneros textuais diversos, em cada unidade, ao longo dos três volumes, principalmente na frente “Leitura”. Um exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Unidade 1**, frente “Leitura”, páginas 25 a 26, em que o material escolhe abordar o gênero carta aberta, propondo a leitura do texto “Carta aberta do Acampamento Terra Livre 2023”, escrita pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), o qual se apresenta com o propósito político de reivindicar as deliberações feitas durante a 19º edição do Acampamento Terra Livre, em 2023. No mesmo volume, **Unidade 4**, Seção “Leitura”, páginas 128 e 129, há uma proposta de leitura do gênero artigo de divulgação científica, por meio do texto “As cidades perdidas da Amazônia”, de Reinaldo José Lopes, o qual possui características técnico-científicas, considerando seu meio de circulação. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 2**, página 61 a 63, na frente “Leitura”, em que as atividades abordam a leitura de um texto da área técnica-científica, um resumo de um artigo da professora Karoline Carula, sobre as Conferências Populares da Glória (que tem por objetivo divulgar a ciência, as artes e a literatura no Rio de Janeiro, em 1870). Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 3**, páginas 98 a 99, na frente “Leitura”, em que são explorados dois textos da esfera do jornalismo de opinião, os quais se referem a dois editoriais: o primeiro é do jornal “*Folha de São Paulo”*, de circulação nacional e publicado em 9 de maio de 2024; o segundo é do jornal “*O Popular”*, de Goiânia (GO), de circulação regional e publicado em 28 de maio do mesmo ano. Ambos abordam a ameaça de degradação do cerrado brasileiro.

2.4.4. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio do cuidado com a escolha pertinente dos temas? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 6**, páginas 211 a 212, na seção “#nósnaprática”, em que é proporcionado uma experiência pertinente de produção textual por meio do tema "preconceito linguístico", a qual provoca no aluno a construção de posicionamento crítico e interventivo. Tal temática é importante devido ao reforço midiático do preconceito linguístico e ao impacto desse tipo de preconceito na autoestima dos jovens e no mundo do trabalho. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 5**, páginas 178 a 179, na seção “#nósnaprática”, em que é promovida a produção de um manual virtual de checagem sobre a temática f*ake news*, a qual estimula o estudante a analisar as informações divulgadas nas mídias. Esse tipo de conteúdo temático é fundamental para manter a integridade das informações que consumimos e compartilhamos. Ainda, no **Volume 3**, **Unidade 6**, páginas 209-210, na seção “#nósnaprática”, em que é oportunizado a produção de uma carta de reivindicação com o tema “juventude e a perspectivas de futuro”, a qual deve ser dirigida a uma autoridade pública ou a um candidato a cargo público para que inclua a demanda em seus planos. Tal foco temático é necessário para a defesa de ideias e construção de propostas de intervenção quanto ao acesso à cultura, ao desemprego, à violência, à habitação, ao transporte, entre outros.

2.4.5. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio das oportunidades de planejamento, revisão e reescrita dos textos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.5 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que, ao longo dos três volumes, especialmente na seção “nósnaprática”, o estudante encontra subtópicos, como “Planejar”, “Produzir”, “Compartilhar” e o boxe “Laboratório de produção”, o que possibilita uma produção textual mais organizada. Um exemplo da adequação do material são as situações que podem ser observadas nos seguintes trechos: **Volume 2**, **Unidade 1**, Seção “nósnaprática”, páginas 40 e 41, em que é proposta a produção de um verbete enciclopédico para uma plataforma wiki, sobre alguma invenção científica produzida no século XIX. A partir dessa proposta, o estudante é conduzido para o subtópico intitulado “O que você irá produzir”, no qual ele encontra informações sobre o assunto a ser trabalhado, o público-alvo e a esfera de circulação; em seguida, tem-se o subtópico “Planejar”, no qual o aluno é instigado a acionar seus conhecimentos prévios; posteriormente, aparecem os tópicos “Produzir” e “Compartilhar”, os quais retomam a estrutura do gênero em questão e como ele será divulgado. Em meio a essas etapas, há um boxe intitulado "Laboratório de produção", no qual o aluno é orientado, por meio de um passo a passo, sobre como hierarquizar as informações em um verbete enciclopédico. Essa organização da seção por “etapas” facilita e esclarece o processo de produção textual. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 9**, páginas 315 a 316, na seção “#nósnaprática”, em que a atividade de produção de *e-zine* conduz à ações de planejamento, apresentando estratégias de organização quanto ao objetivo, estrutura, conteúdo, materiais necessários e o ambiente digital de criação; além das ações voltadas à revisão, que abordam a leitura e correção de erros gramaticais ou de digitação, a avaliação feita por um colega e ajustes de design. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 1**, páginas 41 a 42, na seção “#nósnaprática”, em que o trabalho de produção com o gênero textual infográfico apresenta indicações referentes ao planejamento, tais como: leitura de textos, seleção de dados, criação de tópicos e de texto introdutório, diagramação da página, entre outros; assim como, aponta ações de revisão, solicitando também a avaliação por um colega.

2.4.6. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da definição de propósitos comunicativos claros e relevantes? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material pode ser encontrado nos seguintes trechos: **Volume 2**, **Unidade 5**, Seção “#nósnaprática”, páginas 178 e 179, em que é proposta uma atividade de produção de um manual de checagem de informação. Essa proposta se alinha ao tema central da unidade, que discute os danos causados pelas *fake news*, analisando notícias que disseminam esse tipo de desinformação. A escolha do tema é relevante, pois reconhecer e evitar informações falsas é essencial para garantir a credibilidade dos conteúdos que consumimos e compartilhamos, promovendo um debate público mais embasado e responsável. Ao observar a atividade, nota-se que o propósito comunicativo está em incentivar o aluno a pesquisar fontes confiáveis, a checar o tipo de informação veiculada em sites de busca, caso haja dúvida sobre a veracidade da informação, ações importantes para o uso do meio digital hoje em dia. Ainda no **Volume 2**, **Unidade 3**, páginas 109 a 110, na seção “#nósnaprática”, em que a proposta de produção textual se refere à uma videorreportagem com entrevista, para tanto, a obra apresenta como finalidade comunicativa a de apresentação de um escritor da região do estudante para um público leitor, destacando a produção literária regional. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 2**, páginas 79 a 80, na seção “#nósnaprática”, em que a abordagem da escrita é apresentada através da produção audiovisual de um videopoema, diante disso, o objetivo de comunicação é evidentemente esclarecido nas observações da seção que indicam o propósito de transformar textos literários em experiências audiovisuais, permitindo que o interlocutor compreenda a intensidade e os sentidos dos poemas.

2.4.7. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e do destinatário pretendidos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, visto que, em todas as atividades de produção textual presentes na seção "#nósnaprática", dos três volumes, a escrita do estudante é direcionada a um gênero específico, tema, destinatário, bem como finalidade/função do texto a ser produzido. Um exemplo da adequação do material são as situações que podem ser observadas a seguir: **Volume 1**, **Unidade 8**, páginas 283 a 284, na seção "#nósnaprática", em que a aprendizagem de escrita é mobilizada por meio da produção do gênero textual Resenha de filme, assim, as orientações presentes na seção apresentam como destinatários pretendidos os colegas da turma, incentivando o acesso à cultura, mais precisamente, o cinema nacional. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 6**, seção "#nósnaprática", páginas 214 e 215, em que há uma atividade de produção do gênero Regulamento, considerando que esse foi lido e analisado durante outros exercícios presentes na respectiva unidade. Na proposta de produção, os comandos são claros e objetivos ao estudante no que se refere ao gênero e ao destinatário: ele deve elaborar um Regulamento para definir os direitos e responsabilidades dos estudantes no uso dos espaços compartilhados da escola, como as quadras durante o intervalo ou os equipamentos de lazer, sendo assim o documento deve ser voltado para a população escolar e sua construção deve resultar de um debate que assegure a participação democrática. Ainda no **Volume 2**, **Unidade 3**, páginas 109 a 110, na seção "#nósnaprática", em que a proposta de produção textual se refere ao gênero textual videorreportagem com entrevista, destacando a produção literária regional, para tanto, a obra apresenta como destinatário pretendido o público leitor em potencial (comunidade escolar e regional).

2.4.8. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita pela orientação dada quanto à construção da textualidade (seleção lexical, recursos de coesão e coerência, progressão temática, relevância argumentativa, intertextualidade, marcas da enunciação, adequação ao contexto de produção e circulação do texto)? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, visto que, principalmente nas seções destinadas à produção textual, ao longo dos três volumes, a escrita do estudante é direcionada por meio de comandos e explicações contidos nos próprios enunciados ou no boxe "Laboratório de produção". Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 6**, páginas 214 a 215, na seção "#nósnaprática", em que a abordagem de produção de regulamento, sobre os direitos e deveres de todos os estudantes com relação à utilização dos espaços comuns da escola, explicita diversas orientações quanto à construção da textualidade, dentre elas a utilização de frases curtas e diretas para tornar o texto fácil de entender, definição clara de termos técnicos ou específicos, detalhamento das regras ou os procedimentos, atenção às ambiguidades e mal-entendidos, observações quanto ao vocábulo "deve" ou "deverá" (indicam obrigatoriedade) e "pode" (indica permissão ou possibilidade). Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 6**, páginas 209 a 210, na seção "#nósnaprática", em que a atividade de produção é embasada no gênero textual carta de reivindicação, relacionada a uma questão sobre juventude e perspectivas de futuro, a qual proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita quanto à textualidade ao trazer orientações no boxe "laboratório de produção" sobre a coerência de um texto e as relações de causa e consequência entre os períodos do texto, conteúdo fundamental para garantir que as ideias sejam transmitidas de forma clara.

2.4.9. A obra enfatiza o trabalho com a argumentação por meio de diferentes gêneros, especialmente nas práticas de leitura e de produção de textos? (Anexo I 5.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.9, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que, é possível encontrar, ao longo dos três volume e em cada unidade, a seleção de diferentes gêneros textuais, os quais contemplam campos discursivos diversos. Dentre os gêneros trabalhados, identificam-se os gêneros argumentativos, como Artigo de Opinião, Editorial, Carta Aberta, Carta de Reivindicação, Proposta Política, Mesa-redonda, entre outros. Esses textos são abordados tanto nas leituras propostas durante as unidades quanto nas propostas de produção textual. Um exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Unidade 1**, seção "#nósnaprática, páginas 40 e 41, a qual propõe a elaboração de uma Carta Aberta em grupo que tenha como tema algum problema da escola onde se estuda ou da comunidade em que se vive. A atividade é proposta após a leitura do texto intitulado "Carta aberta do Acampamento Terra Livre 2023", o qual expõe reivindicações que indígenas consideram necessárias para a preservação dos recursos naturais e da vida. Esse texto passa a ser um texto motivador para que os alunos produzam suas próprias Cartas, incentivando o reconhecimento das características do gênero, induzindo a resolução de problemas sociais importantes em tom reivindicativo, bem como favorecendo o trabalho com a argumentação tanto na prática da leitura quanto na produção. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 6**, na frente "Leitura", páginas 198 a 200, e na seção "#nósnaprática", páginas 209 e 210, o material apresenta a leitura de quatro propostas políticas de diferentes candidatos à Prefeitura de Serra Talhada, município localizado no sertão de Pernambuco, no contexto do processo eleitoral de 2024. O objetivo é estimular a reflexão dos estudantes sobre a prática de democracia, bem como a leitura de textos com estratégias argumentativas diversas, considerando que as eleições representam um momento de circulação de discursos voltados ao interesse coletivo. Ao final dessa unidade, as leituras são conectadas à proposta de produção textual do gênero Carta de Reivindicação, abordando temáticas relacionadas à juventude e às perspectivas para o futuro. Essa atividade incentiva o estudante a organizar argumentos e mobilizar estratégias argumentativas para a reivindicação acerca do problema social em questão. Assim, é notório que a obra destaca a importância da argumentação através de diversos gêneros textuais, especialmente durante as atividades de leitura e escrita.

2.4.10. A obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes de informar, desinformar, instruir, emocionar, divertir etc.? (Anexo I 5.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.10, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material são as situações que podem ser observadas a seguir: **Volume 1**, **Unidade 5**, Seção "Astúcias da Língua", páginas 176 e 177, em que o estudante é levado a compreender que os discursos e ideologias que compõem um texto podem ser modalizados em função das escolhas vocabulares feitas pelo autor. Na seção, há um destaque para o uso dos verbos epistêmicos e deônticos, os quais são observados em um trecho de uma reportagem, publicada no jornal "*Folha de São Paulo*", a qual trata de racismo no futebol, mais especificamente dos frequentes ataques racistas sofridos pelo brasileiro e jogador Vinicius Junior. Nessa atividade, o material não só favorece a compreensão dos recursos linguísticos como modalizadores discursivos importantes para manipular, informar, desinformar, persuadir, influenciar o leitor, como também permite ao estudante refletir sobre o racismo como um problema social que precisa ser resolvido. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 2**, Seção "Astúcias da Língua", páginas 70 e 71, há uma proposta de leitura e análise sobre a modalização do advérbio e argumentação, partindo da leitura de um trecho do texto "Senador Abdias Nascimento: uma vida dedicada à luta contra o racismo", publicado na "*Agência Senado*". Nessa atividade, o estudante poderá compreender que o uso da classe gramatical dos Advérbios, aliado a outros recursos linguísticos e sintáticos, pode criar um discurso intensificador, emocionante, persuasivo, opinativo e ideológico, à medida em que conduz o aluno a compreender a crítica feita pelo autor sobre a valorização da identidade das pessoas negras em nosso país. Por fim, ainda no **Volume 2**, **Unidade 1**, páginas 13 a 20, em que a obra "*Memórias Póstumas de Brás Cubas*", de Machado de Assis, é explorada nas atividades, de forma a evidenciar, entre outras coisas, a ideologia do realismo presente na narrativa, a qual valorizava a objetividade, o factual e as situações cotidianas, trazendo críticas à hipocrisia, egoísmo e vaidade da sociedade; assim, na atividade 3-d, é discorrido sobre como tais críticas são capazes de trazer humor ao texto. Logo, é evidente que a obra permite entender a língua como um meio de transmissão de crenças e ideologias, com potencial para informar, desinformar, educar, emocionar, entreter, entre outras funções.

2.4.11. A obra visa incentivar os usos da linguagem em prol da construção da diversidade, com explícita defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz, bem como com uma clara rejeição a todas as formas de violência, racismo, intolerância e preconceito? (Anexo I 5.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, em relação ao critério 2.4.11, atende às exigências do edital PNLD 2026-2029, pois promove, no campo das linguagens, a análise crítica, criativa e reflexiva sobre temas vinculados a princípios democráticos essenciais para a formação de uma cultura da paz e da preservação dos Direitos Humanos. Exemplo de adequação do material pode ser observado em: **Volume 1**, frente "Literatura", **Unidade 5**, páginas 150 a 154, em que se incentiva a reflexão crítica e propositiva sobre o racismo. Para isso, são apresentados trechos do romance "*O céu para os bastardos"* (2023), da escritora paulistana Lilia Guerra, que aborda com profundidade a realidade de personagens marginalizados, destacando a desigualdade social, a violência estrutural, as memórias traumáticas e a resiliência humana. Ademais, a unidade também contém um trecho de "*O avesso da pele"* (2020), do autor Jeferson Tenório, que discute questões como racismo estrutural, violência policial, relações familiares e identidade, oferecendo uma narrativa impactante que dialoga com problemas sociais urgentes no Brasil. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 4**, páginas 130 a 133, frente "Leitura", em que há o evidente incentivo ao uso da linguagem em prol da construção da diversidade com defesa aos Direitos Humanos, por meio da leitura de uma notícia e de anúncios publicitários. Todos esses textos são relacionados a uma campanha de 2017 da Câmara Municipal de Lisboa, que tinha como objetivo fazer propaganda dos direitos humanos, inclusive um dos *slogans* diz "Somos iguais". Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 4**, frente "Leitura", páginas 128 a 130, há uma proposta de leitura de um artigo de divulgação científica produzido pela jornalista Luisa Costa para a revista "*Superinteressante",* o qual trata de um tema muito pertinente ao contexto contemporâneo: os direitos das mulheres. O texto lido propõe reflexão sobre a divulgação do resultado de uma pesquisa realizada sobre a disparidade de créditos recebidos por mulheres e homens em relação à sua produção acadêmica, e o quanto ser cientista é um desafio ainda maior para as mulheres, não apenas devido à dupla jornada que envolve a pesquisa científica e as responsabilidades domésticas, mas também em razão do assédio e do preconceito que elas enfrentam. Logo, nota-se que a obra busca estimular o uso da linguagem como instrumento para a valorização da diversidade, promovendo de forma explícita os valores democráticos, os Direitos Humanos e a cultura da paz, além de manifestar uma posição firme contra qualquer tipo de violência, racismo, intolerância e preconceito.

2.4.12. A obra visa promover vivências que trabalhem o letramento midiático, de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de entender como funcionam a produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, contribuindo assim para a construção de uma consciência crítica e seletiva, a fim de inibir a proliferação de notícias falsas (fake news)? (Anexo I 5.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.12 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são as situações a seguir: **Volume 1**, **Unidade 3**, página 107 a 109, na seção "#nósnaprática", em que a proposta de produção de uma notícia virtual trabalha o letramento midiático, oferecendo aos alunos a oportunidade de compreenderem o funcionamento da produção, circulação e apropriação de informações por meio de trechos com exemplos de notícias, tabela de planejamento e orientações; ainda, no **Volume 1** - LP, são fornecidas mais observações quanto à oportunidade de trazer para a discussão as *fake news* e a responsabilidade que se deve ter ao veicular notícias. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 5**, frente "Leitura", páginas 165 a 167, o estudante é convidado a refletir e debater sobre a relevância de uma postura crítica adotada por autores desde o século XIX até os dias atuais, como um meio eficaz de combater a disseminação indiscriminada de notícias falsas. Esse fenômeno, intensificado pelo avanço da Inteligência Artificial (IA) e pela manipulação de vídeos, áudios e imagens, exige que leitores e espectadores assumam o papel de verdadeiros guardiões da veracidade das informações. A proposta é complementada por uma atividade de análise e comparação entre duas notícias sobre um mesmo tema (o show da cantora Madonna em Copacabana, 2024) permitindo que o estudante compreenda os mecanismos de produção e disseminação de notícias falsas e seus impactos sociais, tornando essa discussão essencial para o desenvolvimento dos multiletramentos durante a juventude. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 1**, páginas 28 a 33, na frente de "Leitura", em que o gênero textual artigo de divulgação científica, dos campos de estudo e jornalístico-midiático, é explorado a fim de evidenciar a forma como é produzido (atividade 1), onde circula (segundo boxe da página 31) e as informações abordadas (atividades 2, 3, entre outras), mostrando a importância da pesquisa científica como promotora de conhecimento real.

2.4.13. A obra inclui, nas temáticas propostas para a leitura e a produção de textos, as preocupações éticas próprias da condição juvenil, subsidiando os debates correspondentes por meio de textos opinativos, argumentativos e expositivos? (Anexo I 5.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.13 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são as situações a seguir: **Volume 1**, **Unidade 8**, página 278, na seção "Pensar e compartilhar", em que é proposto a leitura de um trecho da peça "Tape Mbyapeha: caminhos de sabedoria, do Grupo Liberdade PKR", formado por jovens indígenas guaranis kaiowás de Amambai (MS), no qual as personagens demonstram medo de não conseguir enfrentar os desafios da vida acadêmica, de encontrar dificuldade no relacionamento com os demais estudantes e de não fazer valer seus direitos de acesso à educação. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 8**, páginas 268 a 273, na frente "Leitura", em que a transcrição de algumas cenas do documentário "Nunca me sonharam", do cineasta paranaense Cacau Rhoden, evidencia os problemas educacionais do Ensino Médio nas escolas públicas brasileiras, no qual são apresentados relatos, sonhos e expectativas sobre a falta de oportunidades e condições de acesso a uma educação de qualidade. Ainda, no **Volume 3**, **Unidade 7**, páginas 219 a 222, na seção "No fio do tempo", em que há dois textos que refletem preocupações éticas vividas por jovens de diferentes contextos sociais, "Feliz ano velho", de Marcelo Rubens Paiva, que aborda a história de um jovem universitário cheio de sonhos e possibilidades que fica tetraplégico depois de sofrer um acidente; e "Capão pecado" , de Ferréz, que narra a vida de Rael, um jovem morador do Capão Redondo, bairro periférico de São Paulo, marcado pela violência, pobreza e exclusão social.

[ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)

3.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LE DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

3.1 Critérios avaliativos específicos do LE da Área de Linguagens e suas Tecnologias

3.1.1 A obra didática favorece a consolidação e o aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Área de Linguagens e suas Tecnologias? (5; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental na Área de Linguagens e suas Tecnologias, retomando conceitos essenciais e expandindo-os para níveis mais complexos de análise e reflexão.

No Ensino Fundamental, as competências ligadas à leitura e interpretação de diferentes linguagens são desenvolvidas de forma inicial, preparando os alunos para a leitura crítica de imagens, textos e manifestações culturais. No Ensino Médio, essas habilidades são aprofundadas, como pode ser observado no Capítulo 5 - Modernismos no Brasil (LE, p. 158), onde os estudantes são incentivados a analisar movimentos artísticos sob múltiplas perspectivas, relacionando-os a contextos históricos e culturais.

A produção artística e a experimentação são também retomadas e ampliadas no Ensino Médio. Enquanto no Ensino Fundamental há uma introdução às técnicas e processos criativos, no Ensino Médio há um incentivo maior à autoria e à experimentação crítica. Esse aprofundamento pode ser visto na seção "Ação: Retrato em fotografia e pintura" (LE, p. 132), que propõe atividades práticas e reflexivas sobre representação visual e identidade.

Como exemplo é possível citar a questão da oralidade, conhecimento imprescindível trabalhado em todo o Ensino Fundamental. A obra didática em questão, aprofunda o conhecimento sobre a Oralidade por exemplo, com conteúdos e exercícios próprios para aprofundamento. Quando se estuda os Griôs e Griôtes (LE, p. 77), guardiões das palavras e dos saberes coletivos de suas comunidades, ou quando se propõe o exercício *Contação de histórias aprendidas com um parente mais velho,* como prática avançada na questão, há de fato uma preocupação com a consolidação desse conhecimento de modo mais avançado.

As práticas de leitura, recorrente no Ensino Fundamental, se torna questão focal em todas as Unidades do LE, como por exemplo, a partir da identificação de gêneros textuais, inferências de textos, etc. Como exemplo é possível citar o trecho da dramaturgia *Cárcere ou porque as mulheres viram búfalos* (LE, p. 279), proposta onde os estudantes devem reconhecer a diferença e peculiaridades do texto dramático em relação a outros textos escritos, além de interpretá-lo.

A produção da escrita também se torna um elemento recorrente no Ensino Médio e reiterado no LE de forma ampla. Já na introdução (LE, p. 10), é solicitado ao estudante a produção de um texto no gênero carta de forma a trabalhar a escrita dos mesmos, bem como outras habilidades em um mesmo exercício.

Questões como conhecimentos linguísticos (reconhecer aspectos regionais a partir dos mais variados textos, etc) e a questão do multiletramento (enfatizado pelo caminho metodológico do LE em toda a sua estrutura) são também conhecimentos reiterados em todas as Unidades e Capítulos. Desse modo, a obra didática favorece a consolidação e o aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Área de Linguagens e suas Tecnologias.

3.1.2 A obra didática possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e competências especificas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes curriculares que integram a respectiva coleção, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (5; b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita a construção efetiva dos conhecimentos e o desenvolvimento das competências gerais e específicas da Área de Linguagens e suas Tecnologias, promovendo uma abordagem integrada com outras áreas do conhecimento. No que diz respeito ao Conhecimento, o LE promove um olhar atento e crítico para a valorização dos conhecimentos historicamente construídos, sejam eles científicos, artísticos, culturais ou sociais. Estimula a investigação, o questionamento e a argumentação por meio do pensamento crítico e/ou científico. Apresenta um repertório cultural vasto e utiliza diversas linguagens para a comunicação, compreendendo a importância da ética e da cultura digital. Além disso, trabalha com projetos de vida, empatia, cooperação, responsabilidade e cidadania, e incentiva a argumentação baseada em dados confiáveis, permeando as dez competências gerais para o Ensino Médio.

Uma competência geral trabalhada no LE é a "Valorização da diversidade cultural", presente na seção "Pesquisa: Arte Afro-Brasileira" (LE, p. 56), que amplia o repertório dos estudantes ao explorar produções artísticas afrodescendentes e seu impacto na cultura brasileira. Uma competência específica da área de Linguagens abordada no LE é a "Análise crítica das manifestações artísticas e culturais", exemplificada na seção "Teorias e Modos de Fazer" (LE, p. 65), onde os estudantes são incentivados a interpretar e refletir sobre processos criativos e contextos socioculturais da arte.

Em relação às competências específicas de Linguagens, todas são contempladas de modo efetivo. Portanto, a obra busca:

“Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais)”: Como exemplo o “Capítulo 1”, que trata de Culturas Indígenas (LE, p. 14) é um exemplo de como a obra aborda essa competência, propondo um olhar para as diferentes formas de expressão cultural.

“Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem”: Como exemplo, a análise da obra de Gustavo Caboco (1989-) (LE, p. 21), permite aos alunos compreender como a arte indígena contemporânea aborda questões de identidade e poder.

“Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”: A proposta de visita ao Museu Virtual de Instrumentos Musicais (LE, p. 31) estimula os alunos a utilizarem diferentes linguagens no universo digital, expandindo suas formas de produzir sentidos.

“Compreender as línguas como fenômeno geopolítico, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso”: Como exemplo, em “Culturas Indígenas” (LE, p. 16), há dados de que no Brasil são faladas 150 línguas indígenas, demonstrando a pluralidade cultural nacional.

“Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento”: A obra aborda a cultura corporal de movimento ao analisar as práticas sociais relacionadas à dança e outras linguagens artísticas. Como exemplo, o folguedo Caboclinho (LE, p. 40).

“Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais”: A análise da obra de Gustavo Caboco (1989-) e a visita ao Museu Virtual de Instrumentos Musicais são exemplos de como a obra estimula a apreciação estética de diferentes produções artísticas e culturais já supracitadas.

“Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos”: a proposta de aprofundamentos sobre Arte Digital (LE, p. 323), e o exercício de fotocolagem (LE, p. 324), mobiliza as dimensões técnicas, éticas e estéticas e as formas de produzir sentido.

Cabe reiterar que esses são alguns dos exemplos, dos inúmeros outros que podem vir a cumprir com as competências específicas na área de Linguagens. Assim, como nos exemplos citados, a obra didática trabalha de modo efetivo e plural as Competências Gerais para o Ensino Médio e as Competências específicas de Linguagens em todas as Unidades e Capítulos.

3.1.3 A obra didática possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (5; c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita o desenvolvimento do pensamento crítico sobre a produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais ao longo de suas unidades. O material propõe reflexões sobre os meios de comunicação contemporâneos e seus impactos na construção do conhecimento e da percepção da realidade.

No "Capítulo 9 - Arte e os desafios do nosso tempo" (LE, p. 298), há discussões sobre como as novas tecnologias influenciam as manifestações artísticas e culturais, promovendo análises sobre o papel da mídia e das redes sociais na disseminação da informação e na formação de opinião. A obra também estimula a leitura crítica ao abordar diferentes linguagens e formatos midiáticos, incentivando os estudantes a questionar a veracidade das informações e a compreender os mecanismos de produção e circulação de conteúdos digitais.
Além disso, a seção "Arte e Cultura Digital" (LE, p. 318) propõe investigações sobre como as redes sociais e outras plataformas digitais impactam a criação e a recepção das produções artísticas, permitindo que os alunos relacionem esses conceitos ao seu cotidiano, ampliando o repertório crítico dos estudantes em relação à arte e à comunicação na contemporaneidade.

A obra demonstra potencial para estimular o pensamento crítico em relação à circulação, produção e recepção de textos, sejam eles científicos ou midiáticos. A abordagem narrativa, contextualizada historicamente, evidencia a preocupação em desenvolver a capacidade do estudante de ler criticamente diferentes materiais.

Exemplos dessa preocupação podem ser encontrados em "Carta para o futuro", na (LE, p. 10), e na proposta da atividade "Pedagogia do sonho" (LE, p. 17). Ambas as propostas promovem uma discussão sobre arte e cultura, com processos criativos teóricos e práticos que, ao questionarem os padrões estabelecidos, se aproximam de métodos científicos de análise.

Constata-se que o modo como a contextualização histórica é apresentada, com base em dados e fontes confiáveis que o livro traz e referencia, auxilia os estudantes a compreender de forma crítica e analítica as diversas e complexas narrativas presentes tanto em textos científicos quanto em mídias sociais. Em suma, o LE em questão oferece um conjunto de ferramentas importantes para o desenvolvimento do pensamento crítico em relação a textos de divulgação científica e de mídias sociais

3.1.4 A obra didática apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.5 A obra didática possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (5; e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal ao articular passado, presente e futuro no estudo dos fenômenos artísticos em diferentes épocas e linguagens artísticas. Essa abordagem é perceptível em diversas unidades, onde a relação entre memória, identidade e transformação cultural é problematizada.

No "Capítulo 7 - Multiculturalismo" (LE, p. 230-260), a obra estabelece conexões entre passado, presente e futuro a partir da análise das influências culturais diversas e da ressignificação das tradições na arte contemporânea. A obra evidencia como a arte brasileira se constituiu historicamente a partir da interação entre diferentes matrizes culturais - indígenas, africanas e europeias - e como essa diversidade segue moldando novas expressões artísticas, estimulando a análise das transformações culturais ao longo do tempo. Além disso, a seção "Encerramento: Começo, meio e começo" (LE, p. 346) traz uma reflexão sobre a não-linearidade da história, abordando a construção cíclica do conhecimento e da cultura.

A noção de múltiplas percepções do espaço também é trabalhada na seção "Arte e Cultura Digital" (LE, p. 318), que discute como as tecnologias digitais expandiram as fronteiras da experiência artística e da comunicação, criando novas relações entre o sujeito e o modo de estar no mundo.

No "Capítulo 1" do LE, a compreensão de presente, passado e futuro de forma articulada e indissociável é de suma importância. O estudo sobre a arte indígena tradicional em "Por que Estudar as Culturas Indígenas" (LE, p. 16) enfatiza as culturas tradicionais antes e após a chegada dos portugueses ao Brasil. O subcapítulo sobre "Arte Indígena Contemporânea" (LE, p. 21), destaca essa articulação entre passado e presente, e constrói um pensamento sobre o futuro da arte no Brasil.

Já em "Culturas Africanas", a diáspora é evidenciada no período do Brasil colônia e suas inúmeras nuances, as quais geraram outros modos de cultura e de vivência. No mesmo capítulo, a diáspora se manifesta em outros contextos, como na arte contemporânea afro-brasileira, a exemplo da obra de Grada Kilomba (LE, p. 78).

Como outro exemplo a ser dado, em "Culturas Europeias", a questão da linguagem teatral e sociedade também é abordada de forma a conectar diferentes tempos e espaços. Embora os problemas da sociedade grega da época das tragédias (LE, p. 86) não sejam os mesmos da atualidade, a forma de questionar pelo viés trágico é enfatizada no estudo proposto nas peças de Shakespeare (LE, p. 91). As questões geográficas, em ambos os casos, são exploradas para discutir a sociedade de cada época. Desse modo, o LE cumpre seu papel e possibilita ao estudante a articulação entre fenômenos artísticos e linguísticos entre presente, passado e futuro, além de abordar múltiplas percepções de espaço.

3.1.6 A obra didática apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; f)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.7 A obra didática aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.8 A obra didática discute fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.9 A obra didática explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5;i)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.10 A obra didática apresenta por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (5; j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos.

A diversidade de vozes é perceptível na seleção de referências artísticas e culturais, como na seção "Repertório 3: Breaking para todos os corpos" (LE, p. 252), que explora a democratização e a representatividade no universo da dança. Além disso, a obra propõe reflexões sobre discursos historicamente marginalizados, ampliando o repertório dos estudantes e incentivando o pensamento crítico.

A valorização da autoria e da expressão individual ocorre em seções como "Ação" (LE, p. 132), que estimulam os alunos a se posicionarem artisticamente e a expressarem suas ideias de forma criativa. A abordagem pedagógica busca não apenas apresentar discursos diversos, mas também incentivar a construção de narrativas próprias, promovendo um ambiente de respeito e diálogo.

A obra começa com a diversidade e suportes dos textos apresentados. Em suas primeiras páginas (LE, p. 10), a apresentação da performance e dos feitos do multiartista Paulo Bruscky já configura uma posição autoral e uma diversidade textual no LE. A partir do registro fotográfico da performance "O que é arte? Para que serve?", do artista Paulo Bruscky (cena em que o performer está sentado no banco de uma livraria de Recife, Pernambuco. Fotografia de 1978), o LE convida a pensar sobre “ser” no mundo e reconfigura as perguntas do performer para os estudantes, exercício que já pede o posicionamento dos mesmos sobre o que entendem por arte e cultura.

No "Capítulo 1", sobre "Culturas Indígenas" (LE, p. 13), há uma citação direta interligada ao tema do capítulo, trecho retirado da obra de Ailton Krenak (KRENAK, Ailton. Futuro ancestral. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. p. 32-33), que fala sobre processos singulares e experiências singulares dos povos em diferentes contextos no globo e suas experimentações de vida, fala essa que reitera e dialoga com as várias cartografias existentes no mundo, que são plurais inclusive no que concerne às pautas de criação do mundo, respeitando as diferenças entre territórios, fronteiras e continentes. Assim, o LE cumpre com dada questão de forma efetiva.

3.1.11 A obra didática oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à LGG, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (5;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à LGG, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente. A Base Nacional Comum Curricular indica que esse pensamento deve ser desenvolvido a partir de estratégias que estimulem a decomposição de problemas, o reconhecimento de padrões e a criação de soluções de maneira estruturada. A obra propõe atividades que contemplam esses elementos, promovendo a experimentação e incentivando os estudantes a organizarem informações de modo sistemático.

No Livro impresso do Estudante (LE, p. 328), há uma abordagem sobre o coletivo "Floresta de Cristal" e sua atuação em atos públicos, articulando arte e participação política por meio de registros audiovisuais e interações performáticas. Mas também podemos destacar a forma como se organizam, diversas vezes, as seções "Ação", por exemplo. As propostas incentivam a reflexão sobre a construção de narrativas visuais e sonoras, estimulando o raciocínio sequencial e a organização de ideias, elementos presentes no pensamento computacional, sem que se tenha um vínculo ou uma dependência de softwares especializados ou hardwares nem sempre acessíveis nas escolas, mas estimulam o desenvolvimento de aspectos fundamentais do pensamento computacional, como toda a organização da obra, em geral.

Embora o pensamento computacional não seja explicitamente abordado em todo o livro, algumas atividades e conceitos presentes no material didático podem ser relacionados ao desenvolvimento do raciocínio lógico-computacional. O livro explora o reconhecimento de padrões em diferentes contextos, como nos tecidos estampados de Adinkra (LE, p. 53). A análise das regularidades presentes nas estampas Adinkra estimula a identificação de sequências e promove a compreensão do conceito de "regularidade", um elemento importante no pensamento computacional.

Os padrões sonoros também são explorados em diversas partes do livro. A atividade rítmica do Funk e Ijexá (LE, p. 66), que integra a fruição sonora e a resposta corporal, e o reconhecimento do ritmo Carimbó por meio de material digital (LE, p. 28) são exemplos de atividades que exploram a identificação e reprodução de padrões sonoros, habilidades importantes para o desenvolvimento do pensamento computacional.

Assim como em toda atividade prática, o processo de decompor, criar padrões, abstrair e criar algoritmos está presente, mesmo que de forma implícita. A criação do conteúdo sobre Dança Coral (LE, p. 175), por exemplo, pode ser relacionada ao pensamento algorítmico, na medida em que envolve a organização de movimentos e a criação de sequências coreográficas.

Portanto, o livro oferece subsídios para o desenvolvimento do pensamento computacional de forma indireta e adaptada à área de Arte e/ou Linguagens, mesmo que não o aborde de forma direta ou literal. A exploração de padrões, a decomposição de problemas e a criação de sequências em atividades práticas contribuem para o desenvolvimento do raciocínio lógico e da capacidade de resolução de problemas, características essenciais do pensamento computacional.

3.1.12 A obra didática propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (5;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE apresenta conteúdos multimodais e procedimentos para leitura multimodal e inferencial durante o percurso do volume único em questão. O LE apresenta uma rica abordagem sobre culturas indígenas (LE, p. 14). Assim, de modo direto e ilustrado, o LE propõe diferenciações das culturas ameríndias presentes no Brasil, suas riquezas, costumes, entre adornos e pinturas. Para tanto, logo após a devida apresentação, o LE sugere criar a ponte para pensar as linguagens artísticas e a cultura indígena, como atividade para os estudantes. Observa-se e reitera-se a preocupação e cuidado com a curadoria das imagens, o que facilita o trabalho de mediação do professor.

No Capítulo 1, sobre Cantos e instrumentos indígenas (LE, p. 30), é proposta a fruição e reflexão sobre músicas indígenas feitas diretamente nas aldeias e artistas que trabalham com músicas e temáticas indígenas em seu repertório, com suas devidas referências.

No Livro impresso do Estudante (LE, p. 224), há uma discussão sobre a relação entre arte e identidade cultural, acompanhada de imagens, textos e registros históricos que incentivam a análise de múltiplos sentidos. Esse material possibilita a articulação entre diferentes códigos semióticos, promovendo a leitura integrada de textos verbais, visuais e audiovisuais.

No início do "Capítulo 8", (LE, p. 264), em vez de introduzir um texto escrito para definir o que é Arte contemporânea ou até mesmo situar o leitor sobre os percursos da Arte contemporânea, o LE decidiu propor a apresentação de imagens das mais diversas linguagens artísticas (uma artista da música, um grupo de teatro, duas imagens de performance art) que dizem do hibridismo na Arte contemporânea, linguagens artísticas, apagamento de fronteiras entre linguagens artísticas, novas formas de pensar a arte na contemporaneidade, com poucas palavras e diversas imagens nas duas primeiras páginas do capítulo supracitado, ao buscar nos exercícios subsequentes inferências dos estudantes sobre as determinadas questões.

Diante do contexto de cada imagem (LE, p. 264-265), há uma linguagem representada, um contexto da arte contemporânea, um texto a abordar. Dito isso, logo abaixo, há questões direcionadas aos estudantes sobre o contexto de cada imagem representada. Desse modo, o LE reitera o compromisso de orientar e oferecer subsídios para leituras multimodais e inferenciais.

3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

3.2.1 A obra promove o desenvolvimento cultural dos estudantes, ampliando seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas? (5.3; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, em todas as suas Unidades e Capítulos, promove o desenvolvimento cultural dos estudantes, ampliando seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas, sejam elas nas Artes visuais, Performance, Música, Teatro, Dança, Cinema, Literatura, Arte popular, Novas mídias, etc. Estimula a promoção de atividades práticas, desde a fruição ao fazer artístico, que culminam em produtos em determinadas linguagens artísticas durante o percurso da obra.

Como exemplo, no Capítulo 1, sobre "Cantos e instrumentos indígenas" (LE, P. 30), é proposta a fruição e reflexão sobre músicas indígenas feitas diretamente nas aldeias e artistas que trabalham com músicas e temáticas indígenas em seu repertório, com suas devidas referências, com links diretos para conhecer parte de algumas etnias indígenas por meio de suas músicas e também outras perspectivas a partir da influência da música indígena na arte brasileira.

Ao descrever sobre a encenação teatral grega (LE, p. 79), suas características, peculiaridades e costumes da época, a obra ilustra a encenação com a imagem de uma escultura que simboliza um ator encenando uma tragédia grega ([SEM TÍTULO]. [ca. 100 a.C-1 a.C.]. Estatueta em marfim policromado, 16,4 cm x 5,2 cm. Petit Palais, Musée des Beaux-Arts de la Ville de Paris, França/Representação romana de um ator da tragédia grega), possibilitando ao estudante, em um curto espaço de tempo, ler textos distintos, em linguagens artísticas distintas, sobre a mesma temática.

Para além de só citar a arte digital como um expoente importante para se pensar arte na contemporaneidade, o LE apresenta obras e textos sobre a pluralidade da arte digital e sua configuração (LE, p. 323). Na mesma página, a artista Diana Domingues é apresentada a partir da fotografia de sua obra "TERRARIUMplaces", de 2003.

No Livro Impresso do Estudante (LE, p. 12), são introduzidas três matrizes culturais que estruturam a arte brasileira - indígena, africana e europeia -, evidenciando a diversidade de referências que compõem a produção artística no país e abrindo a primeira reflexão a que o livro se dedica: “O que é arte e para que serve”. Essa abordagem permite que os estudantes tenham contato com distintas formas de expressão, ampliando sua percepção sobre a multiplicidade de linguagens artísticas, mas também de manifestações culturais e como cada forma de expressão artística encontra lugar na compreensão da arte.

Cabe reiterar que os exemplos dados são parte do caminho proposto pela obra como um todo, que possibilita conhecer e interagir com uma variedade de obras artísticas nas mais diversas linguagens.

3.2.2 A obra promove o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos diferentes campos artísticos (tais como teatro, dança, artes visuais e música), propondo uma diversidade de atividades pedagógicas que contemplem as linguagens relacionadas a esses campos? (5.3;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, em todas as suas Unidades e Capítulos, promove o desenvolvimento cultural dos estudantes, ampliando seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas, sejam elas nas Artes visuais, Performance, Música, Teatro, Dança, Cinema, Literatura, Arte popular, Novas mídias, etc. Estimula a promoção de atividades práticas, desde a fruição ao fazer artístico, que culminam em produtos em determinadas linguagens artísticas durante o percurso da obra.

Como exemplo, no Capítulo 1, sobre "Cantos e instrumentos indígenas" (LE, p. 30), é proposta a fruição e reflexão sobre músicas indígenas feitas diretamente nas aldeias e artistas que trabalham com músicas e temáticas indígenas em seu repertório, com suas devidas referências, com links diretos para conhecer parte de algumas etnias indígenas por meio de suas músicas e também outras perspectivas a partir da influência da música indígena na arte brasileira.

Ao descrever sobre a encenação teatral grega (LE, p. 79), suas características, peculiaridades e costumes da época, a obra ilustra a encenação com a imagem de uma escultura que simboliza um ator encenando uma tragédia grega ([SEM TÍTULO]. [ca. 100 a.C-1 a.C.]. Estatueta em marfim policromado, 16,4 cm x 5,2 cm. Petit Palais, Musée des Beaux-Arts de la Ville de Paris, França/Representação romana de um ator da tragédia grega), possibilitando ao estudante, em um curto espaço de tempo, ler textos distintos, em linguagens artísticas distintas, sobre a mesma temática.

Para além de só citar a arte digital como um expoente importante para se pensar arte na contemporaneidade, o LE apresenta obras e textos sobre a pluralidade da arte digital e sua configuração (LE, p. 323). Na mesma página, a artista Diana Domingues é apresentada a partir da fotografia de sua obra "TERRARIUMplaces", de 2003.

No Livro Impresso do Estudante (LE, p. 12), são introduzidas três matrizes culturais que estruturam a arte brasileira - indígena, africana e europeia -, evidenciando a diversidade de referências que compõem a produção artística no país e abrindo a primeira reflexão a que o livro se dedica: “O que é arte e para que serve”. Essa abordagem permite que os estudantes tenham contato com distintas formas de expressão, ampliando sua percepção sobre a multiplicidade de linguagens artísticas, mas também de manifestações culturais e como cada forma de expressão artística encontra lugar na compreensão da arte.

Cabe reiterar que os exemplos dados são parte do caminho proposto pela obra como um todo, que possibilita conhecer e interagir com uma variedade de obras artísticas nas mais diversas linguagens.

3.2.3 A obra apresenta registros de diferentes manifestações artísticas, especialmente aquelas produzidas por atores sociais historicamente excluídos, de forma diversificada e considerando suas expressões regionais? (5.3;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LE, é recomendada uma parceria para fruição na área da música, entre o rapper brasileiro Emicida e cantores africanos de Cabo Verde e Angola (Dino S'antiago e Kalaf Epalanga, respectivamente), canção essa que reflete sobre o papel da mulher na sociedade dos países lusófonos citados (LE, p. 64).

Sobre "Cidade, periferia e movimento Hip Hop" (LE, p. 242), como forma de conexão ao conteúdo proposto, a sugestão de fruição se dá pelo filme documentário "Triunfo" (2014), dirigido por Caue Angeli (1984-), que conta a história do dançarino, músico e ativista social pernambucano Nelson Triunfo (1954-). Nelson Triunfo foi precursor do break no Brasil e hoje é considerado um dos primeiros a difundir a cultura Hip Hop no país.

Sobre cultura LGBTQIAPN+, o livro reflete sobre algumas obras artísticas, tal como o espetáculo musical "Brenda Lee e o Palácio das Princesas" (LE, p. 258), narra a trajetória da ativista brasileira Brenda Lee (1948-1996), uma referência na luta pelos direitos LGBTQIA+ e fundadora do primeiro centro de acolhimento para pessoas portadoras do vírus HIV no Brasil. Destaca-se a presença de artistas transgênero na cena teatral e a necessidade de espaços que valorizem sua expressão e trajetória artística. Além disso, a artista Uýra Sodoma, que se identifica como indígena e transgênero, é mencionada como um exemplo de produção que cruza arte e ativismo, abordando questões ambientais e de identidade de gênero em sua obra, na seção "Contexto: A diversidade da vida", que trata especialmente do tema.

A obra também traz reflexões sobre a acessibilidade no ensino de arte, destacando a importância de adaptar diferentes linguagens para garantir uma participação ampla e inclusiva. A inclusão de artistas com deficiência é abordada na seção "Pesquisa: Arte e Diversidade" (LE, p. 302), que menciona experiências como o "Creative Growth Studio", nos Estados Unidos, instituição que promove a inclusão de pessoas com deficiência ou algum tipo de neurodiversidade na arte contemporânea.
A valorização da diversidade regional pode ser notada pela referência a artistas como o grupo "Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz", de Porto Alegre, conhecido por seu teatro de rua e por seu envolvimento em pautas sociais, e ao Teatro Experimental de Alta Floresta, que atua fora dos grandes centros urbanos, promovendo a produção artística na região amazônica mato-grossense (LE, p. 280). Assim como nos exemplos citados, bem como em outros diversos exemplos, várias obras artísticas, produzidas ou coproduzidas por pessoas historicamente excluídas, são citadas no LE.

3.2.4 A obra consolida, aprofunda e amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente, ao componente curricular Arte, garantindo, de modo equânime as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança? (5.3;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra consolida, aprofunda e amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental, relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente ao componente curricular Arte, garantindo, de modo equânime, as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança.

O Livro do Estudante (LE) é parte integrante da obra didática da área de Linguagens e suas Tecnologias, componente curricular Arte, etapa do Ensino Médio. O LE propõe aos estudantes um processo de aprofundamento nas quatro linguagens artísticas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, e reitera a integração das linguagens artísticas por meio das Artes Integradas, consolidando diretamente habilidades trabalhadas na etapa anterior de ensino.

A habilidade (EF69AR01), que se resume em explorar variadas formas das artes visuais, tradicionais e contemporâneas, de forma a ampliar o repertório e a capacidade de imaginar e simbolizar do estudante, está presente em todos os capítulos, ao apresentar inúmeras formas de expressão das Artes visuais. Como exemplo, pode-se citar a diversidade de obras visuais (LE, p. 48), no Capítulo 2, sobre Culturas Africanas, onde há a apresentação de Elementos simbólicos do universo religioso de raiz africana em composição do artista baiano Rubem Valentim (1922-1991) e uma máscara da cultura bwa da Burkina Faso.

Na dança, como forma de exemplificação, a habilidade "(EF69AR11) - Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado" - pode ser vista em processo de consolidação (LE, p. 274), na sessão "Um baralho para improvisar", onde os estudantes são convocados a criar um baralho a partir de movimentos corporais estudados com o viés da improvisação na área.

No Teatro, por exemplo, a habilidade "EF69AR26 - Estudar e interpretar textos teatrais de diferentes gêneros e épocas, compreendendo suas estruturas e temáticas" - é reiterada na abordagem da linguagem no LE. Destaque para a leitura do texto "Dramaturgia em Cárcere ou porque as mulheres viram búfalos" (LE, p. 279), onde há um exercício para compreensão do texto, estudo de contextos da obra e temática, e signos presentes no texto teatral. No Livro impresso do Estudante, a seção "Ação" propõe atividades que incentivam a experimentação prática e a criação artística em múltiplas linguagens (LE, p. 180), São abordados os elementos da encenação teatral, explorando iluminação, cenografia e sonoplastia, o que permite aos estudantes aprofundarem sua compreensão dos aspectos técnicos e expressivos do teatro.

Como exemplo na música, a habilidade "(EF69AR18) - Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais" - também é consolidada em inúmeros momentos no Livro do Estudante. Destaque para a sessão "Carimbó" (LE, p. 28), momento no qual é solicitado ao aluno que aprecie, ouça e estude os ritmos a partir de materiais digitais, com link para o material digital da obra, onde os mesmos poderão fruir a obra de Mestre Verequete e Banda Calypso, referências de diferentes épocas da música paraense.

Assim como nos exemplos dados e em muitos outros, o LE cumpre com a consolidação das habilidades da Arte do EF na etapa de Ensino Médio e no aprofundamento das mesmas ao garantir as especificidades das linguagens artísticas.

3.2.5 A obra apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, inovadora, diversificada, criativa e em profundo diálogo com as culturas juvenis, considerando os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes? (5.3;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, inovadora, diversificada, criativa e em profundo diálogo com as culturas juvenis, considerando os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes.

O LE, apresenta, por meio de imagens com representação de várias etnias, uma rica abordagem sobre culturas indígenas (LE, p. 14). Assim, de modo direto e ilustrado, o LE propõe diferenciações das culturas ameríndias presentes no Brasil, suas riquezas, costumes, entre adornos e pinturas. Para tanto, logo após a devida apresentação, o LE sugere criar a ponte para pensar as linguagens artísticas e a cultura indígena, como atividade para os estudantes. Observa-se e reitera-se a preocupação e cuidado com a curadoria das imagens, o que facilita o trabalho de mediação do professor.

No Livro Impresso do Estudante, há a indicação de vídeos e podcasts que complementam a leitura dos capítulos, promovendo um aprendizado mais imersivo. Entre os recursos digitais disponíveis, encontram-se vídeos e áudios distribuídos ao longo da obra, como a videoperformance do artista Tiago Sant'ana, (LE, p. 76), e o Podcast 1 (LE, p. 106). Além disso, há seções específicas que incentivam a pesquisa e o contato com conteúdos audiovisuais externos (LE, p. 214), onde os estudantes são convidados a explorar plataformas como o "Portal Curtas" e festivais de cinema nacionais.
A proposta didática também leva em conta as diferenças regionais entre os estudantes, ao incluir referências culturais de diversas partes do Brasil. Isso se pode ver na seção "A cultura hip-hop em cena" (LE, p. 253), são mencionados documentários como "Slam: Voz de Levante" e "AmarElo: É Tudo Pra Ontem", que apresentam manifestações artísticas periféricas e abordam questões sociais e raciais a partir de experiências juvenis, mas também em referências à cultura infanto-juvenil indígena (LE, p. 29). Desse modo, o LE reitera o compromisso de orientar e oferecer subsídios para além do texto escrito de modo arrojado e criativo.

3.2.6 A obra apresenta linguagem atrativa aos jovens, mas que preserve a riqueza e a precisão conceitual indispensável para o Ensino Médio (5.3;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta linguagem atrativa aos jovens e preserva a precisão conceitual indispensável para o Ensino Médio. A linguagem do Livro do Estudante (LE) apresenta curadoria cuidadosa no desenvolvimento de cada capítulo e nos recursos utilizados. A aproximação com as culturas juvenis é evidente, especialmente na linguagem empregada nos textos introdutórios de cada capítulo.

O Capítulo 1 traz a temática "Culturas Indígenas" (LE, p. 12), no qual um texto conciso e preciso introduz a dinâmica do capítulo, o ponto de partida e uma reflexão sobre as matrizes ancestrais no Brasil. A proposta convida o estudante a compreender que o objetivo do LE não se limita a estudar as particularidades dessas matrizes, mas também a mergulhar nas obras e valores de cada uma, que serão apresentadas nos capítulos subsequentes.

O LE apresenta uma imagem impactante (LE, p. 12) de uma indígena Tuyuka, com adornos e pintura facial. Tal imagem ocupa toda a página, enriquecendo a compreensão sobre esses elementos para além do texto escrito. Ao lado, uma citação de Ailton Krenak, extraída de seu livro Futuro Ancestral (São Paulo: Companhia das Letras, 2022), aborda narrativas e experiências de vida no planeta, em continentes como América, Ásia e África, com linguagem envolvente e precisão conceitual.

Em relação à cultura Otaku (LE, p. 259), tal tema é apresentado a partir de um dos maiores artistas da cultura Mangá, Osamu Tezuka (1928-1989), cuja linguagem, originada no Japão, tornou-se global. De forma objetiva e concisa, o LE utiliza referências para despertar a curiosidade do estudante e incentivá-lo a aprofundar sua pesquisa por meio de um projeto.

Um outro exemplo que demonstra a linguagem atrativa e acessível aos jovens, sem perder a precisão conceitual, está na seção "Teatro do Oprimido" (LE, p. 206). O trecho apresenta uma explicação clara sobre o método criado por Augusto Boal, utilizando uma abordagem direta e compreensível, mas sem simplificar excessivamente os conceitos teatrais e sociais envolvidos. A definição do "Teatro do Oprimido" como um conjunto de técnicas e jogos que tornam o teatro acessível aos trabalhadores e setores populares demonstra como a obra consegue manter um equilíbrio entre rigor acadêmico e acessibilidade linguística. Assim material equilibra a abordagem técnica e a linguagem acessível ao estudante.

O LE cumpre seu objetivo com textos concisos, objetivos e referenciados, utilizando diversos recursos em interligação, tornando a leitura mais dinâmica e instigante.

3.2.7 A obra promove o compartilhamento de saberes e de produções entre os estudantes por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, instalações e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais? (5.3;g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove o compartilhamento de saberes e de produções entre os estudantes por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, instalações e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais.

No "Capítulo 1", (LE, p. 47), há a indicação para a criação de um processo artístico coletivo, integrando diferentes linguagens, para se criar música, uma pintura, um poema, uma cena, uma performance, uma instalação etc., a depender da escolha e do processo de cada grupo de estudantes e suas respectivas turmas. Para tanto, é necessária uma imersão em todo o capítulo "Culturas Indígenas" e acerca de ritos que se relacionem com a questão da floresta. Ao final, é proposta a culminância do processo com a troca e fruição do material produzido.

Há também, no "Capítulo 2", (LE, p. 58-59), a proposta de construção de um memorial coletivo com base em estudos sobre Arte e Memória, presentes no capítulo em questão. Propõe-se a apresentação de material como maquetes e uma exposição para discussão sobre a memória e o que cada monumento tratou, bem como o impacto emocional que o trabalho gerou na coletividade.

Presente no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 132), há uma proposta para se trabalhar uma exposição de fotografias entre a turma e/ou com a escola, de modo coletivo. Para tanto, os alunos são convidados a explorar as dinâmicas da linguagem fotográfica, composição da linguagem etc. Ao final, são convocados a expor seus retratos para dialogar acerca da complexidade da representação de seus modelos.

No LE, a seção “Projeto Arte” orienta os estudantes na criação de intervenções artísticas no espaço escolar, incentivando a participação coletiva e a organização de apresentações para a comunidade escolar (LE, p. 338). Assim, o LE promove o compartilhamento de saberes e produções por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais e instalações, como sugestão metodológica em todas as unidades.

3.2.8 A obra assegura aos estudantes a ampliação de suas interações com as manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos e em diferentes matrizes estéticas, de modo a analisar e refletir sobre essas referências, propiciando uma compreensão crítica dos diferentes modos de ser, pensar e pertencer? (5.3;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra oferece aos estudantes a oportunidade de ampliar suas interações com manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos, e em diversas matrizes estéticas. O objetivo é que os alunos analisem e reflitam sobre essas referências, desenvolvendo uma compreensão crítica dos diferentes modos de ser, pensar e pertencer.

Em todas as unidades, o livro demonstra uma preocupação em ampliar o repertório cultural dos estudantes, apresentando uma variedade de manifestações artísticas e culturais de diferentes épocas, para que os alunos compreendam a diversidade e os diferentes modos de ser.

O livro aborda a Diáspora africana no "Capítulo 2" (LE, p. 50), destacando os milhões de africanos que foram submetidos à escravidão entre os séculos XVI e XIX. Ao mesmo tempo, o livro apresenta diversas referências e protagonistas negros em várias épocas, como a artista Aline Motta (1974-), que busca reconstruir a rota do tráfico negreiro de forma inversa, em uma experiência que começa no Rio de Janeiro e termina em Serra Leoa, na África (LE, p. 50), na busca por ressignificar os sentidos de ser e pertencer.

Outra perspectiva sobre essa questão é contada através do trabalho de Luana Vitra (1995-), artista de Minas Gerais, que retrata, por meio das Artes visuais, os saberes e histórias de sua família sobre o passado escravista durante o período colonial (LE, p. 55), o que denota um arcabouço de referência do mesmo.

Traz-se exemplos de manifestações artísticas nacionais, internacionais e contemporâneas: A seção "Artes Integradas" (LE, p. 293) apresenta, por exemplo, a performance-instalação "Holoscenes", realizada em Londres, permitindo que os estudantes analisem e reflitam sobre diferentes formatos de arte global e suas relações com temas atuais

Ao tempo que revela e destaca outras narrativas, como a obra da artista sul-africana Esther Mahlangu (1935-) em sua casa na vila de Mabhoko, em Mpumalanga (África do Sul), fotografia datada de 2017 (LE, p. 53). A foto complementa o estudo sobre as origens dos adinkras, conjuntos de símbolos aplicados a panos de algodão por meio de carimbos feitos com cascas de cabaça.

Esses exemplos, entre muitos outros, demonstram a preocupação do livro em garantir aos estudantes a ampliação de suas interações com as manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos, e em diferentes matrizes estéticas.

3.2.9 A obra promove atividades que reconheçam e explorem o legado estético e cultural dos povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos, destacando a atuação e contribuição desses povos no cenário artístico brasileiro? (5.3; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove atividades que reconhecem e exploram o legado estético e cultural dos povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos, destacando-os no cenário artístico brasileiro e internacional. Apresenta informações plurais, histórias e culturas desses povos, bem como as mais variadas expressões artísticas que influenciam diretamente a cultura do Brasil.

O "Capítulo 1" (LE, p. 14) do Livro do Estudante (LE) contempla, por meio de imagens, a representação de várias etnias, uma rica abordagem sobre culturas indígenas. Assim, de modo direto e ilustrado, o LE propõe diferenciações entre as culturas ameríndias presentes no Brasil, suas riquezas, costumes, entre adornos e pinturas. Para tanto, logo após a devida apresentação, o LE sugere criar a ponte para pensar as linguagens artísticas e a cultura indígena, como atividade para os estudantes.

Sobre a cultura quilombola e os povos de quilombo (LE, p. 149), destaca o legado desses povos para a prática do jongo, cultura originária de países como Angola e República do Congo, e que hoje se faz presente em maior destaque Sudeste do Brasil.

Ainda, o Livro impresso do Estudante (LE, p. 80) questiona, por meio de projeto ao estudante, um caminho para discutir a Diáspora africana, os processos coloniais e o combate ao racismo, ao mesmo tempo que analisa a obra artística da artista contemporânea Grada Kilomba, como caminho metodológico introdutório.

Há no LE texto sobre a cultura cigana e a influência da mesma no Brasil (LE, p. 150), onde se lê que o primeiro registro da chegada dos ciganos ao país data de meados do século XVI. Destaca-se a composição dos povos ciganos no Brasil, com suas línguas e costumes próprios: Rom, Sinti e Calón. São abordadas suas contribuições para a música e a dança no Brasil, incluindo sua influência no sertanejo, na moda de viola e no flamenco, além de sua presença em diferentes manifestações culturais regionais. A obra também propõe atividades que incentivam os estudantes a reconhecerem e analisarem esses legados em práticas artísticas contemporâneas, promovendo uma compreensão crítica e contextualizada dessas influências. Ainda, reitera-se a presença das culturas ciganas nas artes, que influenciou diretamente alguns ritmos musicais e danças no Brasil, como a catira de Minas Gerais. Assim, o LE cumpre de forma direta com dada questão.

3.2.10 A obra promove atividades que permitam aos estudantes conhecerem e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável? (5.3;j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove atividades que permitem aos estudantes conhecer e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos de maneira reflexiva, ética e responsável.

Essa afirmação pode ser comprovada por alguns exemplos presentes na obra. É indicada a feitura de um trabalho na "Coleção de Objetos" (LE, p. 109), em consonância com o conteúdo apresentado. Em dado momento, o aluno é convidado a acessar um banco de imagens de museus brasileiros e a fazer escolhas de imagens a partir de tópicos de pesquisa e temáticas, com consciência sobre cada imagem eleita para agregar ao seu próprio banco de imagens.

Outro exemplo sobre redes sociais é encontrado no Livro impresso do estudante (LE, p. 259), onde os alunos são convidados a refletir sobre as questões éticas do meio digital e como este pode vir a ser uma ferramenta potente para fortalecer grupos que foram invisibilizados no percurso histórico. Para exemplificar essa questão por meio da arte, o LE cita o exemplo do artista brasileiro Vik Muniz (1961-), que publica em sua timeline na rede social, paisagens dos lugares por onde transita e compartilha outras publicações.

No que diz respeito à Arte Digital (LE, p. 322) o tema é discutido após várias imersões em Culturas e Artes digitais, abordando o pensamento sobre um projeto específico de arte colaborativa com link para pesquisa sobre arte colaborativa digital de maneira direta, entre outras questões inerentes como estética virtual e adjacências.

Na seção “Arte, colaboração e inovação” (LE, p. 322), é discutido como o ciberespaço amplia a criação artística, possibilitando processos colaborativos e aprendizagem on-line. Além disso, a obra valoriza o uso de objetos educacionais digitais como recursos complementares, incluindo carrosséis de imagens, vídeos, podcasts, infográficos interativos e mapas clicáveis, tornando o aprendizado mais dinâmico. Na página 109, por exemplo, há a proposta de análise de um banco de dados digital com acervos de obras de arte de diferentes períodos e estilos, incentivando o contato direto com registros históricos e contemporâneos. Esses elementos ampliam as formas de experimentação e registro artístico, permitindo abordagens acessíveis e diversificadas, alinhadas às novas formas de aprendizagem e produção cultural.

Assim, o LE promove atividades teórico-práticas que permitem manipular recursos digitais de diferentes naturezas nas quais a questão ética e de responsabilidade é reiterada de modo direto

3.2.11 A obra assegura a predominância de atividades que garantam o contato direto com processos e obras artísticas, evitando-se apenas oferecer informações sobre eles? (5.3;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura a predominância de atividades que garantem o contato direto com processos e obras artísticas, evitando-se apenas oferecer informações sobre eles. Assim, fica estabelecido que a mesma garante a realização de experimentos e criação de obras de arte, a análise e interpretação de obras de arte, propõe visitas a galerias de arte e outros espaços de cultura e interage de forma direta e indireta com essas formas de expressão da arte.

Em proposta prática, o estudante é convidado a interagir com os colegas, dialogar e debater sobre a interferência do espectador em propostas artísticas por meio de tecnologias digitais (LE, p. 322). Assim, é sugerida a fruição da obra de animação "Dear Angélica", que foi desenhada à mão por meio da tecnologia Quill.

Sobre Carimbó e Calypso, a obra pede para que o aluno aprecie, ouça e estude os ritmos a partir de materiais digitais. Tal proposta está presente no LE (LE, p. 28), com link para o material digital da obra, onde eles poderão fruir a obra de Mestre Verequete e Banda Calypso.

Ao tratar da linguagem do Teatro (LE, p. 279) o LE, ao invés de somente explicar sobre a questão dramatúrgica e texto dramático, a obra reitera a importância de conhecer a linguagem teatral por meio do texto teatral Dramaturgia em Cárcere ou Por Que as Mulheres Viraram Búfalos, onde explica de modo direto os elementos presentes em um texto dramático.

Assim, como em outros muitos exemplos, a obra cumpre ao apresentar processos e obras artísticas de modo coeso.

3.2.12 A obra assegura que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em diversos momentos, a obra demonstra a valorização do processo criativo e do fazer artístico, ao longo do ano, como um fator tão importante quanto os produtos resultantes desses processos. Logo no início do Livro impresso do estudante (LE, p. 11), há uma sugestão para que os alunos criem uma pasta, física ou digital, para documentar sua evolução na área e todo o processo criativo das atividades propostas. Essa pasta funcionaria como um portfólio, reunindo vídeos, áudios, fotografias, gravações sonoras, etc., independentemente da linguagem artística utilizada (artes visuais, música, teatro, dança e artes integradas).

A importância do processo criativo é reforçada em várias partes do LE, especialmente ao promover a prática artística coletiva. Após o estudo do livro "A queda do céu: palavras de um xamã yanomami", os estudantes são incentivados a realizar uma criação artística em qualquer linguagem, com foco no processo de criação (LE, p. 46).

O LE apresenta uma explanação sobre as diversas habilidades trabalhadas nos exercícios e capítulos anteriores, e discorre sobre a aproximação dos estudantes com as linguagens artísticas por meio da prática (LE, p. 338). O objetivo é que os estudantes ampliem seus repertórios por meio de estudos, fruições e vivências propostas pela obra. Para colocar em prática as aprendizagens, sugere-se a criação de um projeto temático que valorize a criatividade e o senso crítico. Essa mobilização pode ser adaptada a qualquer linguagem artística, e o processo criativo é de extrema relevância.

A seção “Projeto Arte” (LE, p. 338) propõe um roteiro detalhado que enfatiza a importância do percurso criativo, desde a concepção da ideia até sua viabilização e apresentação final. No Livro do Estudante, a estrutura do trabalho é organizada em etapas que incluem planejamento, experimentação, revisão e ajustes, permitindo que os estudantes desenvolvam um olhar crítico sobre seu próprio processo de criação. Ali, a valorização do processo criativo se torna nítida em “Feira de Trocas sobre o Processo” (LE, p. 342), em que os estudantes compartilham suas ideias e dificuldades com os colegas, promovendo um ambiente colaborativo. Além disso, a segunda rodada de planejamento incentiva os grupos a reavaliar suas escolhas, demonstrando que a criação artística não é linear, mas envolve mudanças e refinamentos constante. Assim, o LE reforça a ideia de que os processos de criação são tão importantes quanto os produtos finais, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes como artistas e criadores.

3.2.13 A obra propicia aos estudantes a ampliação dos seus repertórios e autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (5.3;m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona aos estudantes a ampliação de seus repertórios e a autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica dos conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos, além das experiências de pesquisa, invenção e criação.

Por exemplo, os estudantes são convidados a construir uma flauta d'água com materiais simples: bexiga, água e mangueira. Após a construção, eles exploram os sons do instrumento e criam um padrão rítmico repetitivo (ostinato) em conjunto. Ao final, dialogam e discutem as dificuldades encontradas no fazer artístico, os materiais utilizados para construir instrumentos com os recursos disponíveis e como os indígenas constroem seus próprios instrumentos (LE, p. 32).

Em uma atividade de dança que explora a relação entre dança, orixás e elementos da natureza, os estudantes são incentivados a improvisar movimentos inspirados no elemento escolhido (água, terra, fogo ou ar). Após a prática, eles dialogam sobre suas escolhas, a influência da natureza na arte e como trabalhos artísticos podem ser associados à temática (LE, p. 74).

Como forma de experimentação (LE, p. 66), os estudantes exploram os ritmos do Ijexá e do Funk, aprendendo sobre pulsação e ritmo. Eles exploram combinações de diferentes padrões rítmicos em grupo, utilizando o próprio corpo em movimento. Após a prática, discutem a associação dos ritmos com a cultura afro e afro-brasileira, a música como forma de cultura e resistência, e as formas de expressão musical e corporal.

Cada capítulo é estruturado para integrar teoria, prática e experimentação, garantindo que os estudantes possam analisar e criar a partir de diferentes referências artísticas. A seção "Ação" estimula a autonomia ao propor atividades de experimentação em diversas linguagens, incentivando os estudantes a desenvolverem seus próprios projetos artísticos. Além disso, a seção "Pesquisa" promove investigações aprofundadas, incentivando a conexão entre referências artísticas diversas e a produção dos estudantes. A obra também incentiva o desenvolvimento da autonomia na criação artística por meio do "Projeto Arte", que propõe aos estudantes a elaboração de intervenções e produções autorais, considerando os contextos sociais e culturais em que estão inseridos. Portanto, como demonstrado pelos exemplos, a obra estimula a autonomia dos estudantes nas práticas artísticas, por meio da reflexão, pesquisa e criação.

3.2.14 A obra promove atividades que conduzam os estudantes à pesquisa de processos de criação em Arte de modo individual e/ou coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, técnicas instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais; e problematizando estereótipos e preconceitos na promoção desses processos? (5.3;n).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove atividades que conduzem os estudantes à pesquisa de processos de criação em Arte, de forma individual, coletiva e colaborativa, utilizando materiais, técnicas, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais, e problematizando estereótipos e preconceitos na promoção desses processos.

Um exemplo é o exercício de pesquisa e criação coletiva de objetos rituais (LE, p. 24), em que os estudantes trabalham em grupo para criar objetos que expressem mensagens para a comunidade escolar ou denunciem algo, utilizando diversos materiais alternativos. A atividade problematiza a adaptação de objetos rituais indígenas para expressar questões contemporâneas e como as culturas ameríndias são alvos de preconceitos e estereótipos.

Em outro contexto, a criação de um monumento memorial convida os estudantes a homenagear, com materiais alternativos, fatos, pessoas ou personalidades de sua cultura. Cada grupo explica os significados da obra, evidenciando histórias e lutas sociais (LE, p. 58).

Como exercício de pesquisa (LE, p. 40), os estudantes entrevistam um parente mais velho e compartilham suas histórias com a turma, utilizando objetos ou figurinos para enriquecer a narrativa. Essa atividade promove a reflexão sobre a importância da oralidade, a transmissão de saberes entre gerações e o valor das histórias pessoais na cultura coletiva, questionando preconceitos relacionados às narrativas tradicionais.

As técnicas e conceitos tradicionais são abordados, como por exemplo em a seção "Ação: Retrato em fotografia e pintura" (LE, p. 132) propõe a experimentação de técnicas tradicionais, incentivando os estudantes a produzirem retratos utilizando tanto a fotografia analógica quanto a pintura. A atividade destaca o uso da câmera escura e explora a relação entre luz, composição e representação pictórica, promovendo o contato direto com materiais e processos artísticos convencionais. Dessa forma, o LE cumpre efetivamente com o proposto na questão.

3.2.15 A obra promove atividades que envolvem os estudantes na criação, recepção e pesquisa de manifestações artísticas e culturais voltadas a solucionar problemas reais da sua escola ou comunidade, propiciando o desenvolvendo da empatia e cooperação? (5.3;o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove atividades que envolvam os estudantes na criação e recepção de manifestações artísticas e culturais voltadas para a solução de problemas reais da sua escola e comunidade, propiciando o desenvolvimento de empatia e cooperação. Um exemplo de atividade pode ser encontrado na seção "Projeto Arte" (LE, p. 338). A proposta orienta os estudantes a desenvolverem uma intervenção artística que transforme o espaço escolar, envolvendo toda a comunidade, incluindo estudantes, professores, funcionários e familiares. O processo inicia com a investigação do território da escola e seus arredores, mapeando desafios e potências locais. Em seguida, os estudantes exploram repertórios artísticos e referências que possam inspirar a criação coletiva. A atividade culmina na realização de uma intervenção artística que dialogue com as necessidades e identidades da comunidade escolar, promovendo o pertencimento e o fortalecimento dos vínculos sociais

Ao citar a vida social atual, marcada pelo individualismo (LE, p. 281), o Livro impresso do estudante discorre sobre as pontes construídas na capacidade de criação coletiva na Arte, pontes evidentes entre a ética e a estética. Ao excluir a lógica de mercadoria nas relações, as atividades então propostas na sala de aula, que partam pelo coletivo, devem primar pelo aspecto ético e pela cooperação, descartando a possibilidade de competição em uma construção coletiva teatral, por exemplo. De forma indireta, compreende-se o viés pedagógico do teatro em ato coletivo, o que de fato eleva a busca por equidade em sala de aula.

Frisa-se o exemplo de tratar do cuidado do docente ao trabalhar com as práticas coletivas que estão presentes em todas as Unidades do LE. Em exemplificação (LE, p. 282), há uma encenação colaborativa com trechos do texto teatral "Cárcere ou porque as mulheres viram búfalos". Ao incentivar a prática artística por meio da encenação teatral, a resolução de problemas de montagem e o cuidado e a empatia não estão voltados somente ao trabalho docente, e sim à mediação do docente para com os estudantes, e destes para seu próprio grupo. Essa questão é semelhante a vários caminhos metodológicos na área do Teatro, onde o grupo é corresponsável pela organização, ao primar pela ética e respeito ao coletivo, onde se sugere o cuidado e a responsabilidade mutuamente. Assim, o LE cumpre a questão de modo efetivo nas diversas Unidades e Capítulos.

3.2.16 A obra promove atividades que utilizem a arte e a cultura para possibilitar que os jovens conheçam, apreciem e cuidem melhor de si mesmos, dos outros e do seu entorno, reconhecendo e desenvolvendo seu potencial como agentes de transformação da sua própria realidade e do mundo que os cerca? (5.3;p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove atividades que utilizam a arte e a cultura para possibilitar que os estudantes cuidem de si mesmos, dos outros e do entorno, reconhecendo seu potencial como agentes de transformação. Por exemplo, partir de estudos sobre a cultura indígena e a influência dos sonhos nesse contexto, é proposta uma atividade prática (LE, p. 17): trazer à memória um sonho significativo vivenciado ao longo da vida. Ao rememorar e compartilhar sonhos com a turma, busca-se, em consonância com a pedagogia do sonho indígena, trabalhar questões relacionadas ao grupo, ao coletivo e à comunidade. Essa atividade visa promover o senso de coletividade e pertencimento, valorizando a tradição oral e contribuindo para a compreensão da pluralidade cultural indígena no país.

Outro exemplo é o exercício de pesquisa e criação coletiva de objetos rituais (LE, p. 24), em que os estudantes são convidados, em grupo, a elaborarem objetos que transmitam mensagens para a comunidade escolar ou denunciem algo, utilizando materiais alternativos. A atividade problematiza a adaptação de objetos rituais indígenas para expressar questões contemporâneas e a construção de preconceitos e estereótipos em relação às culturas ameríndias. Ademais, promove a compreensão do indígena como produtor de cultura, a valorização da cultura indígena e o reconhecimento dos estudantes como agentes de transformação.

Em outro contexto do LE, é proposta uma atividade de experimentação em que os estudantes exploram os ritmos do ijexá e do funk, aprendendo sobre pulsação e ritmo. A proposta sugere a combinação de diferentes padrões rítmicos em grupo, utilizando o corpo em movimento. Após a prática, os estudantes discutem a relação desses ritmos com a cultura afro-brasileira, abordando-os como formas de expressão musical e corporal, cultura e resistência (LE, p. 66).

A seção "Ação: Contação de Histórias Aprendidas com um Parente Mais Velho" (LE, p. 40-41), incentiva os estudantes a se conectarem com suas histórias familiares e comunitárias, reforçando o cuidado e a valorização dos saberes transmitidos entre gerações. A proposta inclui estratégias para mediar a participação de estudantes que possam não ter vínculos familiares próximos, garantindo um ambiente de acolhimento e respeito. Além disso, o cuidado com relação ao entorno pode ser notado em outro contexto (LE, p. 333), em que a atividade de síntese sugere que os estudantes organizem uma roda de Slam para abordar, de forma poética, temas urgentes em sua escola ou para a sua comunidade. Dessa forma, o LE cumpre com o objetivo proposto na questão.

3.2.17 A obra promove atividades que permitam aos estudantes experimentar e manipular os elementos estruturais composicionais da cena, da dança, da música e das artes visuais, de maneira dialógica e interconectada, considerando seus vocabulários e repertórios próprios para a criação de expressões individuais e/ou coletivas.? (5.3;q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove atividades que permitem aos estudantes experimentar e manipular os elementos estruturais composicionais da cena, da dança, da música e das artes visuais, de maneira dialógica e interconectada, considerando seus vocabulários e repertórios próprios para a criação de expressões individuais e/ou coletivas.

Por exemplo, o LE possibilita que os estudantes possam aprender mais sobre o Carimbó, manifestação cultural que inclui música e dança, originária dos ribeirinhos do Pará (LE, p. 28). Além de compreender o nome e a origem, os alunos fruem obras musicais do estilo disponíveis no acervo digital, como a faixa "Ilha do Marajó", do álbum "Verequete é o rei" (Tratore, 2007), de Mestre Verequete, e o "Pot-pourri de carimbó", da Banda Calypso, do álbum "Em Angola" (JC Shows, 2012). Em seguida, respondem a questões relacionadas à cultura do Carimbó.

O LE propõe uma atividade de experimentação em que os estudantes exploram os ritmos do Ijexá e do Funk (LE, p. 66). A proposta sugere a combinação de diferentes padrões rítmicos utilizando o corpo em movimento e a música. Após a prática, os alunos discutem a relação desses ritmos com a cultura Afro brasileira, abordando-os como formas de expressão, cultura e resistência.

No estudo prático sobre Coro cênico e composição (LE, p. 92), são propostos jogos de aquecimento como ferramenta para a criação. Os alunos exploram o espaço, movimentos corporais, ritmos, níveis, coordenação e consciência corporal. Os jogos promovem a movimentação conjunta, entradas e saídas em cena, e a integração de gestos e vozes. Os estudantes criam e definem um personagem com elementos visuais, textos com ênfase em sincronia, entonação e ritmo, além de trabalhar a expressividade e presença, integrando as linguagens artísticas e promovendo a reflexão coletiva sobre o processo criativo.

A seção sobre Dança contemporânea (LE, p. 272), propõe a análise e experimentação de espetáculos que transitam entre a improvisação e coreografias estruturadas, ampliando a percepção dos estudantes sobre os princípios composicionais da dança. No campo da música (LE, p. 200) apresenta uma proposta que orienta os estudantes na manipulação de elementos como melodia, harmonia e contraponto, utilizando instrumentos e práticas que favorecem a criação e a ampliação do repertório sonoro. Em outro contexto, há uma atividade de composição visual que incentiva a exploração de diferentes materiais e técnicas, estimulando a experimentação estética e o desenvolvimento do olhar crítico sobre imagens e suas combinações (LE, p. 166). Assim, o LE, pelos exemplos citados, cumpre o objetivo de explorar elementos composicionais da cena em diversas linguagens, respeitando as expressões individuais e coletivas.

3.2.18 A obra relaciona constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que possibilitem aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos, habilidades desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem de Arte, posicionando-os no centro do seu processo de aprendizagem? (5.3;r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra relaciona constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que possibilitem aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos, habilidades desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem de Arte, posicionando-os no centro do seu processo de aprendizagem. O LE se preocupa em combinar contexto, teoria e prática, na busca de evidenciar e estimular a criação, a sensibilização e a imaginação, oportunizando a escolha entre diferentes linguagens artísticas. Em todos os capítulos, são propostos diversos exercícios de composição artística, ao incentivar a criação em variados suportes e objetos, por meio de "processos de criação coletiva" que exploram as diversas linguagens da Arte.

Um exemplo é o "Processo de criação coletiva" relacionado ao "Manifesto Antropofágico" e à obra "Abaporu" (LE, p. 188), que convida os estudantes a revisitar e atualizar as provocações modernistas. Dividida em três etapas (análise e debate; ideia disparadora e linguagens artísticas; pesquisa, criação e finalização), a atividade possibilita a manipulação de elementos estruturais da cena, música, teatro, artes visuais, audiovisual e dança, estimulando a reflexão crítica sobre a cultura brasileira e o papel da arte no país. Essa atividade permite aos estudantes experimentarem e manipularem os elementos composicionais do teatro, performance, audiovisual, dança, música e artes visuais de forma dialógica e interconectada (LE, p. 189), considerando seus vocabulários e repertórios próprios para a criação de expressões individuais e/ou coletivas.

Outro exemplo é o "Processo de criação coletiva" (LE, p. 222), que evidencia a correlação entre prática e teoria. O exercício se inicia com a leitura de um trecho do diário de Zé Celso Martinez Corrêa, contextualizando a Tropicália e o cenário cultural do Brasil na década de 1960. A leitura promove a reflexão sobre conceitos como Neocolonialismo, Ditadura militar e o potencial da arte como ferramenta de crítica social. A atividade se destaca pelo uso de metodologias ativas, como a formação de grupos, o processo colaborativo, a dinâmica de debate e análise, a apresentação e exposição dos trabalhos, e a troca de experiências. Estimula-se o desenvolvimento do senso crítico e da capacidade de intervenção social, além da autonomia na escolha da linguagem artística, colocando o estudante como protagonista da aprendizagem e responsável por seu papel individual e coletivo no grupo.

No LE, a seção "Ação" (LE, p. 324), é um exemplo entre muitos, ao apresentar uma atividade de criação de fotocolagens, na qual os estudantes utilizam aplicativos de manipulação de imagens para ressignificar fotografias e construir narrativas visuais, integrando teoria e prática de forma ativa. Além disso, a seção "Projeto Arte" propõe atividades de intervenção artística no espaço escolar, incentivando os estudantes a aplicarem conceitos aprendidos em práticas coletivas que dialogam com seu ambiente social. A obra também inclui atividades que articulam diferentes linguagens artísticas, promovendo o pensamento crítico e a autonomia criativa ao longo do percurso formativo. Dessa forma, o LE cumpre efetivamente com o objetivo de relacionar teoria e prática em diversos capítulos, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem de Arte.

3.2.19 A obra oferece diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala (ENEM)? (5.3; s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra oferece diferentes propostas de avaliação condizente com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala. A avaliação formativa está presente ao longo do material, enfatizando o acompanhamento contínuo do desenvolvimento dos estudantes, com estratégias como a observação de atividades práticas, discussões em grupo e reflexão sobre processos criativos. A seção "Ação" propicia momentos de experimentação em que os estudantes são avaliados em sua capacidade de mobilizar os elementos das artes de forma prática e reflexiva. O LE propõe diferentes abordagens para a avaliação, como o uso de portfólios, que incentivam a auto avaliação e a criação coletiva, e questões objetivas (múltipla escolha).

A avaliação somativa é tratada na seção "Arte em Questão", localizada ao término de cada unidade, onde os estudantes realizam atividades avaliativas estruturadas, incluindo questões de múltipla escolha retiradas de vestibulares e do ENEM. Essa abordagem possibilita a familiarização com formatos de exames de larga escala, preparando os estudantes para avaliações externas.

Ao longo do LE, a seção "Repertório" desempenha um papel importante na avaliação processual e formativa dos estudantes, com foco no progresso individual e coletivo. Em cada sessão de "Repertório", os estudantes são avaliados a partir de suas ações nas atividades propostas, mesmo que sejam de fruição e contextualização. Em seguida, são convidados a participar de debates e discussões em grupo.

Por exemplo, o conteúdo sobre tambor de crioula inclui um texto, uma fotografia e a sugestão de um documentário para aprofundar o tema (LE, p. 70). Em seguida, são propostas duas questões: uma de caráter pessoal, para reflexão individual, e outra de caráter coletivo, que abrange outras modalidades de dança e exige conhecimentos de textos anteriores do LE. Esse modelo de avaliação formativa e processual se repete em toda a seção "Repertório".

Para preparar os estudantes para exames de larga escala (LE, p. 118), o LE apresenta duas questões objetivas. A primeira, sobre Matrizes Culturais e Arte, foi retirada do ENEM e aborda o grupo de rap indígena BRÔ Mcs. A segunda questão, sobre a pluralidade da cultura brasileira, foi retirada de um vestibular da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Além disso, ao final de cada Unidade, há uma seção com questões de exames de larga escala, por exemplo, os estudantes são convidados a responder questões objetivas sobre Tropicalismo e Modernismo na Arte Brasileira, reproduzidas de diversos bancos de provas de vestibulares (LE, p. 226).

Dessa forma, a obra oferece diferentes propostas de avaliação, que abrangem tanto o caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto a preparação para exames de larga escala, como o ENEM e vestibulares. As atividades propostas são condizentes com as características do componente curricular Arte e visam o desenvolvimento integral dos estudantes.

3.2.20 A obra contém a análise do uso e funções da Arte em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas artísticas com as diferentes dimensões da vida sustentável, social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, favorecendo o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania? (5.3;t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a análise do uso e funções da Arte em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas artísticas com diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Essa abordagem favorece o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, elementos importantes para o exercício da cidadania.

São discutidos no LE, por exemplo, práticas artísticas que questionam a uniformização da produção estética e desafiam padrões hegemônicos, promovendo o respeito às diferenças e o diálogo intercultural (LE, p. 266).

Como exemplo, a obra discute a Cultura Hip Hop (LE, p. 242), seus elementos e sua ocupação nas ruas como espaço de expressão e formação cidadã. O debate sobre a cultura hip hop abrange suas dimensões ética, estética e política, mostrando a importância dessa manifestação artística na construção da cidadania.

Assim, na página 259, o livro aborda a diversidade cultural e digital, destacando o contexto multicultural produzido pelas redes sociais. A obra enfatiza a importância do uso ético das redes sociais, mostrando como a cultura digital pode fortalecer grupos marginalizados e promover a desconstrução de estereótipos.

A relação entre Arte e práticas artísticas com questões sociais, culturais, políticas e históricas é explorada em diversas ocasiões. Na seção "Cultura e Política na Periferia" (LE, p. 260), é apresentado um recorte da tese de Tiaraju Pablo D'Andrea sobre o desenvolvimento da cultura periférica em São Paulo, com foco no grupo de rap "Racionais MC's". O texto discute o conceito de periferia, a valorização da cultura periférica por meio da arte e a relevância cultural e social das comunidades.

Dessa forma, a obra cumpre o objetivo de analisar o uso e funções da arte em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas artísticas com diferentes dimensões da vida social e promovendo o respeito à diversidade e o diálogo intercultural.

3.2.21 A obra explora o conceito de imagem e de artefato ampliando-os de uma perspectiva de representação de seres, objetos e espaços (paisagens, cenários, ambientes, entre outros) para uma perspectiva de implicação da identidade, privacidade, preservação de autonomia dos estudantes nas relações promovidas pelas tecnologias digitais por intermédio da produção e divulgação de imagens? (5.3;u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora o conceito de imagem e de artefato ampliando-os de uma perspectiva de representação de seres, objetos e espaços (paisagens, cenários, ambientes, entre outros) para uma perspectiva de implicação da identidade, privacidade, preservação de autonomia dos estudantes nas relações promovidas pelas tecnologias digitais por intermédio da produção e divulgação de imagens.

O LE problematiza a experiência dos sujeitos na era digital e o uso das tecnologias digitais, questionando a relação espaço-tempo, que deixa de ser linear e sequencial, e reiterando os novos modos de estar no mundo integrados aos espaços virtuais (LE, p. 318).

Ao abordar a arte digital e as questões de identidade (LE, p. 318), privacidade e autonomia, o livro apresenta o trabalho de Silvana Mendes (1991-), artista que utiliza a fotocolagem de modo afetivo para narrar histórias de protagonistas negros silenciados pela história, utilizando imagens de bancos de dados de domínio público, leitura pertinente que opera sobre reflexão de suma importância dos estudantes sobre protagonismo digital, protagonismo, identidade, dentre outras questões.

Na sequência do LE, os estudantes são convidados a refletir sobre a obra da artista paraense Roberta Carvalho e seu projeto "Symbiosis", que combina diversas linguagens e suportes, com projeção de imagens em árvores, discutindo identidade, simbiose e o espaço da cidade, com rostos de pessoas projetadas em árvores de comunidades ribeirinhas (LE, p. 320).

O projeto "Symbiosis" (LE, p. 321), iniciado por Roberta em 2007, envolve a projeção de fotografias e vídeos em árvores e vegetações em diferentes espaços urbanos, combinando linguagens como instalação, intervenção urbana e vídeo digital, e reforçando o vínculo entre arte, território, ecossistema e identidade.

O LE convoca os estudantes a serem responsáveis e protagonistas na criação de um filme, com base em estudos anteriores, e questiona a importância de obter autorização para o uso de imagem caso alguma pessoa seja identificada no vídeo gravado fora do espaço escolar, ao propor um trato ético sobre a questão da relação entre tecnologia digital, produção e divulgação da imagens obtidas por meio da prática artística (LE, p. 217).

Dessa forma, a obra explora os conceitos de imagem e artefato, expandindo-os para além da representação e abordando a implicação na identidade, privacidade e autonomia dos estudantes, não apenas por meio de condução direta, mas também através da apresentação de obras artísticas que revelam essa qualidade e preocupação.

3.2.22 A obra explora a construção e aplicação do conceito de beleza, problematizando os padrões de estética em diferentes períodos e contextos? (5.3;v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora a construção e aplicação do conceito de beleza, problematizando os padrões estéticos em diferentes períodos e contextos, indo além de uma visão eurocêntrica. Como exemplo, em conteúdo sobre Black music (LE, p. 62), Funk e Soul no Brasil é apresentada uma fotografia de 1975 que contesta o padrão de beleza eurocêntrico e coloca em evidência a ascensão da valorização da beleza negra, impulsionada pelo movimento "Black Power".

A obra aborda a relação entre beleza e ritual em algumas comunidades indígenas (LE, p. 23), destacando a importância da fabricação, manipulação e cuidado na produção de objetos, bem como a associação com gestos e música na construção dos mesmos.

Como terceiro exemplo (LE, p. 110), se discute o conceito de beleza na Grécia Antiga, onde o belo era associado ao bem, ao real, ao verdadeiro e ao bom. O livro explica que, diferentemente do senso comum, as esculturas consideradas sinônimo de beleza nesse período não representavam figuras humanas, mas sim deuses ou valores a eles associados.

O texto filosófico "História da beleza", de Umberto Eco, é apresentado no LE e aprofunda a discussão sobre o conceito tradicional de beleza, confrontando a ideia de um padrão único de beleza no movimento histórico (LE, p. 112). A proposta inclui a leitura do fragmento e a realização de um inventário de elementos que os estudantes consideram belos, promovendo um debate sobre a construção social dos padrões estéticos

No Livro Impresso do Estudante, a seção "Síntese Estética: O belo" (LE, p. 112), convida os estudantes a refletirem sobre a noção de belo, abordando sua relação histórica com a bondade e os diferentes significados que assume ao longo do tempo. Na página 113, a proposta se aprofunda a partir da atividade "Processo de criação coletiva", que estimula os estudantes a transformarem suas reflexões em produções artísticas, como cenas teatrais, performances e instalações, promovendo a problematização dos padrões de beleza vigentes. Entretanto esta discussão pode ser percebida em muitos outros registros do Livro.

Assim, a obra demonstra que a beleza é um conceito multifacetado, que varia de acordo com o contexto cultural e histórico. Através de exemplos e abordagens diversificadas, o livro problematiza os padrões de estética e convida os leitores a refletir sobre a construção da beleza em diferentes culturas e períodos.

3.2.23 A obra propicia aos estudantes, atividades que trabalham com o consumo, circulação e recepção no mercado de arte, no âmbito nacional e internacional? (5.3;w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia aos estudantes atividades que exploram o consumo, a circulação e a recepção no mercado de arte, tanto no âmbito nacional quanto internacional. Em "Arte Contemporânea" (LE, p. 346), os estudantes são convidados a refletir sobre a influência da Cultura digital na produção, mercado e consumo de Arte, considerando também questões ambientais e a vida contemporânea. Em seguida, a obra propõe a construção de um memorial de arte como exercício prático.

O LE apresenta uma obra do artista Romuald Hazoumé, que utiliza materiais reciclados para questionar o consumo excessivo da sociedade contemporânea. A obra, além de abordar o consumo na arte, problematiza a própria lógica de consumo na contemporaneidade (LE, p. 119).

Posteriormente, é destacado no LE um trecho do livro "A formação das sujeitas e dos sujeitos periféricos: cultura e política na periferia de São Paulo" (2022), de Tiaraju Pablo D'Andrea, confronta o mercado da arte e a mídia, mostrando como a pobreza se tornou mercadoria e objeto de consumo na indústria cultural (LE, p. 260).

O LE apresenta a produção de Paulo Nazareth e sua ação com bananas comercializadas internacionalmente (Performance-instalação. Realização na feira "Art Basel", em Miami, 2011), problematizando os fluxos mercadológicos e as relações entre arte e economia global (LE, p. 265).

Dessa forma, a obra oferece aos estudantes diferentes perspectivas sobre o consumo, circulação e recepção de arte, estimulando a reflexão crítica sobre o mercado de arte e seu papel na sociedade.

3.2.24 A obra promove atividades em que os estudantes compreendam a conceituação de decolonialidade, sua relação com a pluralidade epistemológica e estética da arte e sua contribuição para o reconhecimento e valorização da diversidade cultural? (5.3;x)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove atividades em que os estudantes compreendam a conceituação e a questão da decolonialidade e sua relação com a pluralidade epistemológica e estética da sua arte, com valorização da diversidade cultural.
Em "Culturas Indígenas" (LE, p. 12 -13), a obra apresenta as culturas indígenas de forma rica e complexa, indo além dos estereótipos. A inclusão de uma citação de Ailton Krenak, importante pensador indígena contemporâneo, contribui para a compreensão da diversidade de pensamento e da importância da valorização das culturas originárias. Ao final do capítulo os estudantes são convidados a elaborar um processo prático (artístico) em referência aos estudos propostos.
Sobre "Cultura Quilombola" (LE, p. 149), a obra destaca a riqueza da cultura quilombola, enfatizando suas raízes africanas e sua contribuição para a cultura brasileira. Ainda sobre a "Diáspora Africana" (LE, p. 80), a obra propõe um projeto para discutir a mesma, os processos coloniais e o combate ao racismo, utilizando como referência a obra da artista Grada Kilomba.
No que se refere à cultura cigana (LE, p. 150), a obra dedica um texto à cultura cigana e sua influência no Brasil, reconhecendo sua história e contribuições para a diversidade cultural do país. Para tanto, por exemplo, a obra propõe atividades práticas, como um exercício de fotocolagem contextualizado a partir da obra de Silvana Mendes, que aborda questões raciais e a importância da representatividade na arte, de modo a contextualizar a questão da arte colonial (LE, p. 321).
Cabe reiterar que todos os capítulos, em especial o Cap. 1 e 2, discutem de modo direto e indireto a colonialidade do ser e da arte no Brasil e no mundo, e ao final, reconfigura atividades artísticas, teóricas e práticas para discutir a questão pelo fazer ou pela fruição. Além disso, a obra estrutura seu percurso de maneira cíclica, retomando questões fundamentais no encerramento do curso, seguindo a perspectiva de "começo, meio, começo", inspirada no pensamento de Nêgo Bispo (LE, p. 346). Essa concepção enfatiza a circularidade do aprendizado e a importância da ancestralidade na construção do conhecimento, permitindo que os estudantes revisitem e ressignifiquem suas experiências ao longo da trajetória formativa.

3.2.25 A obra dispõe de textos verbais, imagéticos e sonoros que fomentem nos estudantes a pesquisa, o reconhecimento e valorização do patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, enfatizando as suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas? (5.3;y)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra dispõe de textos verbais, imagéticos e sonoros que fomentem nos estudantes a pesquisa, o reconhecimento e valorização do patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, enfatizando as suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas.

A valorização da diversidade cultural aparece em diferentes seções, como no capítulo introdutório que aborda as influências das três matrizes culturais na formação da arte brasileira (LE, p. 16, 50 e 84), e na seção "Contexto: Patrimônio Cultural" (LE, p. 102), que discute a relação entre patrimônio material e imaterial e sua relevância para a construção de identidades individuais e coletivas. Além disso, a obra explora manifestações artísticas contemporâneas que dialogam com a memória cultural e o patrimônio, como a performance-instalação Holoscenes (p. 293), que problematiza questões ambientais e a relação entre arte e sociedade.

O Livro do Estudante (LE), apresenta um texto sobre o povo enawenê-nawê, cujo território se localiza no Mato Grosso, onde é realizado o ritual Yaokwa (LE, p. 22). Essa cerimônia, de grande importância para a manutenção da ordem social e cósmica, está intimamente ligada ao calendário ecológico e possui duração de sete meses. Em reconhecimento à sua relevância cultural, o ritual foi declarado Patrimônio Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O LE oferece, além do texto escrito, um link direto e gratuito para um vídeo sobre o ritual, disponível em uma plataforma de streaming.

No que se refere ao patrimônio material, destaca-se o texto "Coleções de bens saqueados - Patrimônio Material" (LE, p. 104). Por meio de imagens e textos escritos, o material expõe a riqueza do patrimônio material brasileiro, com destaque para o manto Tupinambá. Confeccionado com fibras naturais e penas de pássaro guará, o objeto mede 1,20 m e foi levado para a Europa no século XVII, sendo devolvido apenas em 2024 pela Dinamarca.

O livro ressalta a importância do patrimônio histórico e imaterial brasileiro e propõe um estudo sobre as diversas "Festas do Divino" realizadas em todo o país. Essa celebração, herdada da colonização portuguesa, foi adaptada e ganhou nuances próprias no Brasil, consolidando-se como uma importante manifestação da cultura popular e patrimônio imaterial (LE, p. 105).

No âmbito das Artes Cênicas, o LE destaca o texto sobre o "Bando de Teatro Olodum", de Salvador (BA) (LE, p. 277). Esse grupo, fundado em 1990, elabora suas dramaturgias a partir de elementos de matrizes afro-brasileiras, sendo um grande expoente do teatro negro no Brasil.

O LE sugere a leitura e estudo sobre a Cia de Teatro Heliópolis, companhia teatral que surgiu a partir do encontro de jovens da comunidade de Heliópolis. O grupo realiza construções coletivas, baseadas nos interesses da comunidade em cada temática escolhida. O estudante é convidado à leitura de um trecho da obra "Cárcere ou porque as mulheres viram búfalos", de autoria do próprio grupo (LE, P. 278-279).

Dessa forma, a obra em questão cumpre seu objetivo de apresentar a riqueza do patrimônio cultural brasileiro, tanto nos exemplos citados quanto em outros diversos presentes em todas as Unidades do LE.

3.2.26 A obra dispõe de textos imagéticos que apresentem a diversidade de corpos nas práticas artísticas, rompendo com o paradigma de um corpo perfeito? (5.3;z)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE, apresenta a companhia de dança contemporânea Gira Dança, grupo sediado em Natal, Rio Grande do Norte, que trabalha e explora a diversidade corporal de seus bailarinos, com ou sem deficiência, destacando o potencial individual e a singularidade de cada intérprete-criador na área da dança. Assim, a obra reforça a importância da inclusão e do rompimento com estereótipos, evidenciando que a prática da dança não está restrita a um modelo corporal específico, mas aberta a múltiplas formas de presença e movimento. (LE, p. 269).

É destacada ainda a artista Úyra Sodoma, nascida no Pará e criada na periferia de Manaus. Mulher trans e não binária, Úyra utiliza conceitos de sua formação acadêmica em biologia, em conjunto com seus conhecimentos sobre cultura ancestral, herdados de seus avós garimpeiros e indígenas do povo Munduruku. Em sua obra, a artista utiliza o corpo como suporte na criação de histórias em performances, fotografias, textos e instalações (LE, p. 304).

Na mesma página (LE, p. 304), é citada a obra de Judith Scott (1943-2005), artista estadunidense que trabalhou durante dez anos no Creative Growth Studio, instituição que promove a inclusão de pessoas com deficiência ou neurodiversidade na arte contemporânea. Judith Scott era uma artista com síndrome de Down.

Destaca-se ainda a obra do artista neurodivergente Arthur Bispo do Rosário e o museu que leva seu nome, incluindo um link para o acervo do artista. Bispo do Rosário foi um artista marginalizado pela sociedade, negro e pobre, que passou grande parte de sua vida em um hospital psiquiátrico (LE, p. 304).

Dessa forma, a obra apresenta textos e imagens que contrastam com a colonialidade do corpo, referenciando e exibindo a obra de artistas em suas diversidades, promovendo a inclusão e a valorização das diferenças.

3.2.27 A obra apresenta no material digital reproduções das artes cênicas (dança), danças urbanas, teatro, performance, circo, manifestações populares dramáticas de forma a favorecer a aproximação dos estudantes com esses bens culturais? (5.3;aa)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta no material digital reproduções das artes cênicas, contemplando dança, danças urbanas, teatro, performance, circo e manifestações populares dramáticas, favorecendo a aproximação dos estudantes com esses bens culturais.

No campo do teatro, há referências ao "Teatro do Oprimido" (LE, p. 206), com sugestões de materiais digitais que permitem aos estudantes conhecerem essa abordagem e sua aplicação contemporânea por meio de vídeos e documentários. É nesta seção (LE, p. 205) onde se vê uma menção à linguagem circense, utilizada para a montagem do primeiro ato do espetáculo "O Rei da Vela", do Teatro Oficina.

Nas danças urbanas, há menções a coletivos como o "Original Bomber Crew", que articula Hip-Hop, Artes visuais e Skate, trazendo o registro de espetáculos performáticos que refletem sobre questões sociais e urbanas (LE, p. 326). A abordagem do Teatro de rua e do Teatro em espaços alternativos também é explorada, destacando sua presença no Brasil e as possibilidades de experimentação cênica fora dos espaços convencionais (LE, p. 310), com referências a grupos de teatro que desenvolvem pesquisas nesse campo.

Ao abordar o "Carimbó" e o "Calypso" (LE, p. 28), o LE convida os alunos a apreciar, ouvir e estudar os ritmos a partir de materiais digitais, com links para obras de Mestre Verequete e da Banda Calypso.

O LE proporciona a fruição do filme de animação "Dear Angelica" (produzido pelo Oculus Story Studio), que aborda tecnologias digitais, questões contemporâneas e obras artísticas digitais. O filme, em inglês e sem tradução, pode ser trabalhado em conjunto com o componente curricular de Língua Inglesa, promovendo uma abordagem interdisciplinar na área de Linguagens e suas Tecnologias, além de explorar a questão do audiovisual em suas diversas nuances e recursos (LE, p. 322).

Dessa forma, o LE cumpre o objetivo de aproximar os estudantes dos bens culturais por meio de material digital próprio e de hiperlinks, expandindo suas possibilidades de contato com a arte e a cultura.

3.2.28 A obra propõe de forma contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de cultura e exposições, circos, apresentações musicais e de dança, filmes e peças de teatro? (5.3;bb)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe de forma contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de cultura e exposições, circos, apresentações musicais e de dança, filmes e peças de teatro, oferecendo também alternativas para conhecer obras e museus por meio de tours virtuais.

Para aprofundar o conhecimento sobre o jongo e sua diversidade cultural (LE, p. 69), o LE sugere assistir a um filme produzido pelo Pontão de Cultura do Jongo/Caxambu, do Observatório Jovem da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Ao abordar ritos e artefatos na cultura indígena (LE, p. 233), o LE indica a visita virtual a museus como o Museu Nacional dos Povos Indígenas (Rio de Janeiro), o Museu das Culturas Indígenas (São Paulo) e o Memorial dos Povos Indígenas (Brasília), proporcionando acesso aos seus acervos online.

É sugerida ainda a visita virtual ao Museu Bispo do Rosário, incentivando os estudantes a explorar as exposições relacionadas à arte contemporânea do artista (1911-1989) e aprofundar o estudo sobre seu processo criativo (LE, p. 307).

O LE propõe uma pesquisa de campo para investigar a dança na cultura Hip Hop. Os estudantes devem verificar a ocorrência de festivais ou batalhas de dança em sua região e, caso não haja eventos presenciais, realizar a pesquisa online (LE, p. 256).

No campo do Teatro, são apresentados grupos teatrais brasileiros que promovem espetáculos em espaços alternativos, estimulando os estudantes a pesquisarem iniciativas artísticas próximas às suas comunidades e, se possível, organizarem visitas a apresentações ou convidarem artistas para dialogarem com a turma. Além disso, há incentivo à pesquisa no próprio território, incentivando os estudantes a explorarem manifestações culturais locais, como festivais, centros culturais e espaços de produção artística. Essas atividades permitem uma experiência mais imersiva, conectando a aprendizagem escolar com o repertório cultural e social dos estudantes (LE, p. 280). Dessa forma, o LE oferece proposições contextualizadas para pesquisas, visitas e apreciação de obras artísticas em diversas linguagens, tanto presencialmente quanto virtualmente.

3.2.29 A obra propõe de forma contextualizada, a experiência e a vivência artísticas a partir de recursos digitais, permitindo que os estudantes sejam protagonistas e criadores, desenvolvendo trabalhos de fotografias, stop motion, videodança, videoarte e visitando museus virtuais? (5.3;cc)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe de forma contextualizada, a experiência e a vivência artísticas a partir de recursos digitais, permitindo que os estudantes sejam protagonistas e criadores, desenvolvendo trabalhos de fotografias, stop motion, videodança, videoarte e visitando museus virtuais, incentivando o protagonismo dos estudantes e o reconhecimento de si mesmos como criadores em diversas plataformas e linguagens.

O Livro impresso do estudante (LE, p. 24) apresenta uma atividade relacionada ao conteúdo sobre rituais em "Culturas Indígenas". Após estudo e aprofundamento sobre objetos ritualísticos em diferentes culturas, os estudantes são desafiados a criar uma cerimônia ritualística na escola, explorando diversas linguagens, como a fotografia. O processo criativo é conduzido pelos próprios alunos, que utilizam a linguagem fotográfica como suporte. O exercício proposto demonstra o reconhecimento dos estudantes como protagonistas da ação.

Após diversas apresentações, vivências e estudos sobre obras e artistas africanos e brasileiros (LE, p. 51), o LE propõe uma ação prática para refletir e trabalhar a diáspora africana. A atividade sugere a audição da canção "Mandjólò", do músico e compositor moçambicano Costa Neto (1959-), por meio de um recurso digital. A partir da fruição da obra, os estudantes são convidados a criar uma dança coletiva ou em pequenos grupos, relacionando a escuta com outras sonoridades já exploradas ou presentes na cultura brasileira.

Sobre vídeo e construção cinematográfica (LE, p. 216), é proposta a criação de uma obra audiovisual, desde a concepção da ideia até a edição, sugerindo a manipulação de aplicativos digitais. Ao final, a criação do curta-metragem estimula um debate sobre o protagonismo dos estudantes e seu reconhecimento como criadores. A obra menciona eventos e plataformas digitais voltadas à arte contemporânea, como o "Festival Internacional de Linguagem Eletrônica" (FILE), que explora a interseção entre arte e tecnologia e pode ser acessado para ampliar repertórios artísticos (LE, p. 322).

Em outro contexto, é sugerido um exercício de fotocolagem com linguagem digital, tendo como referência a obra da artista Silvana Mendes, que aborda questões raciais e convida à reflexão sobre como o registro fotográfico pode ampliar ou apagar o protagonismo de histórias pessoais e coletivas (LE, p. 324). Dessa forma, a obra oferece uma experiência contextualizada, incentivando a vivência artística por meio de recursos digitais e o protagonismo dos estudantes.

[REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

3.1.1. O Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? Anexo 1-5 - alínea "a"

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias. A obra organiza os conteúdos de Linguagens destinados de modo a e retomar fundamentos trabalhados no ensino fundamental, como leitura, interpretação e compreensão de diversos gêneros textuais, bem como conceitos gramaticais e produção textual. O box #paralembrar reforça essas retomadas, conforme o próprio livro indica em sua apresentação: "Ao longo do volume, boxes vão ampliar seu conhecimento com informações importantes, como #ficaadica, que apresenta indicações para enriquecer seu repertório; Saiba mais, que acrescenta informações importantes relacionadas ao assunto em estudo; conceito e #paralembrar, que trazem conceitos novos e relembram outros vistos nos Anos Finais do Ensino Fundamental (LE; LEI, p. 6). Tais retomadas podem ser exemplificadas a partir do conteúdo do box mencionado, na Unidade 1, que retoma conteúdos gramaticais do ensino fundamental: "Todo texto apresenta intencionalidade e, em sua composição, articulam-se diferentes níveis da língua. Uma dessas articulações ocorre no nível morfológico, que estuda as classes de palavras, como os substantivos, os adjetivos, os verbos, os advérbios e outras classes gramaticais. Outro nível de articulação da língua é o sintático, que tem como objeto de estudo as relações das palavras na oração e a função de cada um de seus termos. É importante lembrar que, embora haja níveis distintos de articulação, a morfologia e a sintaxe, ao envolver classe gramatical e função sintática, estão conectadas" (LE; LEI, p. 43). Outro exemplo ocorre na Unidade 9, com a retomada de conteúdos sobre concordância nominal: "Concordância nominal é a relação de concordância, em gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural), entre o substantivo e os elementos que o acompanham, como o adjetivo, o pronome adjetivo, o artigo, o numeral e o particípio." (LE; LEI, p. 273). Assim, a obra atende ao item em avaliação.

3.1.2. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? Anexo 1-5- alínea "c")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais. Na Unidade 5, por exemplo, apresenta-se uma carta aberta, escrita por comunidades e povos tradicionais, sobre os perigos do projeto do Novo Código de Mineração (LE; LEI, p. 140), um box Saibamais sobre o Novo Código de Mineração (LE; LEI, p. 143), uma notícia sobre consumo e sustentabilidade (LE; LEI, p. 145). Após a apresentação de uma série de textos seguidos de questões de interpretação a fim de gerar a produção de conhecimento e reflexões críticas sobre a temática, inicia-se a seção de produção textual com um artigo de opinião sobre consumo consciente (LE; LEI, p. 146) e uma atividade sobre a elaboração de uma carta aberta pelos estudantes: "Agora é o momento de produzir uma carta aberta. Reúna-se com os colegas e escrevam uma carta aberta sobre a necessidade de haver educação ambiental voltada a práticas e hábitos sustentáveis de consumo. (LE; LEI, p. 146). Outro exemplo está na Unidade 3, Fatos, fontes e filtros, com o encaminhamento de reflexões sobre o consumo de informação, principalmente em ambientes digitais: "O acesso à informação nunca foi tão fácil. Acervos e meios de comunicação do mundo todo estão hoje ao alcance imediato de um clique, de um toque. Nesse contexto, a checagem das informações é fundamental para evitar que o descuido e a pressa causem danos duradouros ou até permanentes aos indivíduos e à sociedade." (LE; LEI, p. 79). Em seguida, é apresentada uma notícia e um artigo de opinião sobre o tema, intitulados, respectivamente "O que diz a principal pesquisa de mídia do mundo sobre o consumo de notícias no Brasil" (LE; LEI, p. 80) e "Informação contra a desinformação" (LE; LEI, p. 81), seguidos por exercícios que incentivam a análise crítica do material lido, como os dois exemplos a seguir: "1. O estudo de que trata a notícia foi realizado pelo Instituto Reuters e apresenta, entre outros dados, o índice de pessoas de vários países que evitam se informar. a) Qual é o índice brasileiro? Ele é superior ou inferior à média mundial? b) Segundo o estudo, o que há em comum entre os países com menor índice de pessoas que evitam se informar? c) Com base na resposta ao item anterior, o que é possível inferir sobre a relação entre educação e desejo por informação?" e "6. Como você se mantém informado? Você se identifica com algum perfil dos entrevistados para o estudo? Em caso afirmativo, qual? 7. O que você leva em consideração ao escolher uma fonte de informação?" (LE; LEI, p. 82). Dessa forma, atesta-se que o Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais.

3.1.3. O Livro do Estudante apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo 1-5- alínea "d")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos. Na obra, apresentam-se diferentes estratégias e mecanismos linguísticos relacionados à elaboração da argumentação em diversos gêneros. Além de diversas propostas/simulados da redação do Enem, abordam-se, na obra, na seção #prática, os gêneros relato pessoal (Unidade 1), mapa mental (Unidade 1), post opinativo (Unidade 3), artigo de opinião (Unidade 4), carta aberta (Unidade 5), crônica argumentativa (Unidade 6), manifesto (Unidade 7), entrevista (Unidade 8). Na Unidade 5, no box Eu e o mundo, apresentam-se as seguintes questões de interpretação: "1. Em sua opinião, como devem ser classificados os danos causados a monumentos dedicados aos bandeirantes em razão do revisionismo: vandalismo ou busca por justiça histórica? 2. Você acredita ser possível agir com equilíbrio, consciência, responsabilidade e ética em situações de conflito social, a exemplo dos atentados contra monumentos dedicados aos bandeirantes? De que modo isso pode ser feito? 3. Além de documentos e novas descobertas, como o pensamento de uma época pode influenciar a reinterpretação da História?" (LE; LEI, p. 163). Depois, apresenta-se uma proposta de simulado redação na seção #naprática com o seguinte tema: "Dificuldades e perspectivas para o desenvolvimento da agricultura sustentável no Brasil" (LE; LEI, p. 167). Com efeito, o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

3.1.4. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço- temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo 1-5- alínea "e")

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço. Na Unidade 5, apresenta-se abordagem sobre língua e cultura indígena por meio de diferentes textos e questões, como, por exemplo, a reportagem Herança do Tupi presente no português falado no Brasil: "Na verdade, os falantes do tupi antigo, assim como os do guarani – vale ressaltar que tupi-guarani não é uma língua, mas uma família de línguas indígenas –, iam muito além do Brasil e se espalhavam por um vasto território da América do Sul, na época da chegada dos europeus ao continente. Dentro do Brasil, o tupi antigo apresentava variações linguísticas ao longo da costa.". (LE; LEI, p. 162), e aborda-se o conceito revisionismo histórico no box Eu e o mundo: "Eventos históricos podem ser reinterpretados. A descoberta de documentos e mesmo o momento histórico presente podem levar à revisão de interpretações consolidadas sobre acontecimentos da História. Esse movimento é chamado de revisionismo histórico. Um dos exemplos mais recentes no Brasil envolve a trajetória dos bandeirantes. Durante séculos vistos majoritariamente como heróis da expansão do território brasileiro no período colonial, eles têm sido alvo de críticas em razão de terem provocado a captura e o extermínio de indígenas e de negros escravizados." (LE; LEI, p. 163). Dessa forma, o Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço.

3.1.5. O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo 1-5- alínea "f")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras. Na Unidade 3, na seção Leitura em pauta, apresenta-se o texto "Informação contra a desinformação" com temática e linguagem atrativa ao público juvenil: "A internet não inventou o boato e a mentira nem as teorias da conspiração, mas tem ajudado a disseminar esse tipo de conteúdo – e assim minar a confiança nas instituições. A desintermediação, ou seja, o acesso "direto" ao que o presidente, o jogador de futebol e o comediante famoso diz ou pensa, via redes sociais, infla críticas nem sempre embasadas à imprensa – aquela que manipula, distorce ou apenas esconde. O que a Globo não mostra está no WhatsApp. O presidente é meu "amigo" na rede social." (LE; LEI, p. 81). No entanto, não se esvazia a rigorosidade conceitual e metodológica em relação ao tópico: "São as perguntas, não as respostas, que abrem o caminho do conhecimento. De onde veio essa informação? Essa informação é atual? É uma informação de segunda mão? Foi isso mesmo que saiu na fonte original? Quem é essa fonte? O que ela representa? Quais são seus interesses? Alfabetização digital não é simplesmente dar acesso à internet. É preciso compreender como funciona esse ecossistema: como é a estrutura dessa rede, quem (e o quê) está por trás das informações que recebemos diariamente, porque não podemos confiar em tudo o que recebemos – mesmo das pessoas em quem mais confiamos." (LE; LEI, p. 81). Assim, o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

3.1.6. O Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos? (Anexo 1-5- alínea ''g'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos. Na Unidade 6, na seção Pensar e compartilhar, apresentam-se as seguintes questões: " 8. O preconceito é uma atitude individual que reflete as ideias de uma sociedade. Em sua opinião, uma pessoa pode sofrer preconceito pelo modo como se expressa, seja na fala, seja na escrita? Comente. 9. Com base na crônica de Chico Viana, é possível refletir sobre a história da língua portuguesa, especialmente em relação ao desenvolvimento e à preservação de expressões e formas de linguagem ao longo do tempo. Por que isso acontece?" (LE; LEI, p. 181-182). Há, também, um boxe com o seguinte texto em destaque, que expõe o conceito de "preconceito linguístico": "Preconceito linguístico é a expressão que designa julgamentos negativos dirigidos às variedades linguísticas de menor prestígio social. Esse tipo de preconceito está intimamente relacionado a outras formas de discriminação, como preconceito regional, cultural e socioeconômico. No Brasil, ele afeta sobretudo pessoas de regiões mais pobres do país e de áreas menos favorecidas dos grandes centros urbanos." (LE; LEI, p. 181). Em seguida, há uma questão que encaminha uma reflexão sobre como os fatores socioculturais e políticos moldam a forma como os ideais e padrões linguísticos são estabelecidos: "Com base na crônica de Chico Viana, é possível refletir sobre a história da língua portuguesa, especialmente em relação ao desenvolvimento e à preservação de expressões e formas de linguagem ao longo do tempo. Por que isso acontece?" (LE; LEI, p. 182). Dessa forma, atesta-se que o Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos.

3.1.7. O Livro do Estudante discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo 1-5- alínea ''h'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna. Na Unidade 5, na seção Integrando com História, apresenta-se o texto Herança do Tupi presente no português falado no Brasil. (LE; LEI, p. 162), no qual se verifica, por exemplo, o seguinte trecho: " Os povos que habitavam o território brasileiro antes da chegada dos primeiros colonizadores portugueses falavam cerca de mil línguas, segundo registros da Faculdade de Filosofia; Letras e Ciências da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP)." (LE; LEI, p. 162). Na mesma unidade, na seção Leitura em pauta, afirma-se no texto 2: "Historicamente, a partir da implementação das missões jesuíticas no Brasil colonial, os povos nativos tiveram suas tradições suprimidas e o seu conhecimento acerca das peculiaridades territoriais menosprezado. Na contemporaneidade, a importância dessas populações configura um fator indispensável à compreensão da diversidade étnica do nosso país. Contudo, ainda persistem desafios à valorização dessas comunidades, o que interfere na preservação de seus saberes. Logo, urgem medidas estatais que promovam melhorias nesse cenário. Sob esse viés, é válido destacar a fundamentabilidade dos povos tradicionais como detentores de pluralidade histórica e cultural, que proporciona a disseminação de uma vasta sabedoria na sociedade. Nesse sentido, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) afirma as heranças tradicionais desses grupos como constituintes do patrimônio imaterial brasileiro. Dessa forma, sabe-se que a contribuição desses indivíduos para a formação intelectual do corpo social engloba práticas de sustentabilidade, agricultura familiar e, inclusive, confere a eles uma participação efetiva na economia do país. Assim, evidencia-se a extrema relevância dessas comunidades para a manutenção de conhecimentos diferenciados, bem como para a evolução da coletividade." (LE; LEI, p. 159). Com efeito, o Livro do Estudante discute, de fato, a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa falada no país.

3.1.8. O Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo 1-5- alínea ''i'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais. Na Unidade 2, por exemplo, orienta-se que os estudantes façam um mapa mental para os tópicos ensinados: "Depois de ter lido uma proposta de redação e uma redação nota mil do Enem e de ter analisado aspectos de linguagem relacionados a possibilidades de introdução da redação, você vai organizar o que aprendeu em um mapa mental. Esse gênero é uma ferramenta útil de estudo e pode ser feito à mão ou por meio de um programa ou aplicativo digital. Em geral, o mapa mental é composto de palavras-chave, expressões e frases curtas, além de cores diversas para destacar os principais pontos abordados." (LE; LEI, p. 56); ensina-se estrutura do mapa mental por meio da análise de um exemplo sobre mulheres incríveis para citar na redação: "O mapa mental é um diagrama estruturado que visa à gestão de informações, conhecimento, memorização e aprendizado. Usado para organizar visualmente informações de maneira associativa, nele podem ser incluídos conceitos-chave de uma área de conhecimento, ideias ou tarefas. Trata-se de uma ferramenta excelente para revisar conteúdos, sistematizar conhecimentos, gerar ideias ou organizar projetos. Além disso, é estruturado em uma hierarquia radial (similar aos ramos de uma árvore), ordenando os aspectos dos mais genéricos aos mais específicos. A diferenciação e o agrupamento dos temas são marcados pelo uso de diferentes cores, em que tópicos semelhantes recebem cores idênticas." (LE; LEI, p. 57). Posteriormente, após a definição do gênero, são apresentadas as etapas Planejar; Produzir; Revisar; Avaliar, reescrever e compartilhar. Nas orientações de planejamento, há o seguinte encaminhamento "Defina qual será a ferramenta digital utilizada na produção do mapa. Existem softwares especializados para a elaboração de mapas mentais e alguns sites oferecem essa possibilidade gratuitamente." (LE; LEI, p. 57). Na Unidade 3, há outro trabalho com um gênero virtual, trata-se do post opinativo, que tem suas características analisadas em exercício de leitura, na seção #aquecimento, e, na sequência, uma proposta de produção textual desse gênero na seção #naprática: "Se você já leu conteúdos jornalísticos na internet, possivelmente deve ter notado a seção de comentários, comum nesse tipo de publicação. Nesse espaço, os leitores podem apontar erros no texto, fazer sugestões, compartilhar experiências pessoais sobre temas correlatos, mas o que predomina é o viés opinativo, ou seja, a emissão de juízo de valor sobre o conteúdo lido. Agora você vai produzir um post opinativo para a reportagem Há futuro para a leitura no Brasil? (LE; LEI, p. 98). Assim, o Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais.

3.1.9. O Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo 1-5- alínea ''j'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos. Na seção O mundo e eu, com o título "O argumentar nos processos democráticos", da Unidade 1, há uma orientação indicando a importância em ouvir opiniões divergentes e reagir a elas de forma respeitosa, o que promoveria debates equilibrados, fortalecendo a própria noção de democracia em nossa sociedade. Afirma-se: "Ouvir o outro, expor uma opinião de forma respeitosa e saber realizar uma contrapartida fundamentada são práticas que auxiliam no fortalecimento de um debate saudável e, por conseguinte, do próprio Estado democrático. Converse com os colegas a respeito das questões a seguir. 1. De que modo o estudo da argumentação pode contribuir para uma sociedade mais empática? 2. Como a prática da argumentação pode ser estimulada e desenvolvida em seu meio social?" (LE; LEI, p. 35). Na Unidade 6, há capítulo intitulado Migrações e diversidade cultural, há encaminhamento de leitura de redação argumentativa sobre o tema "O movimento imigratório para o Brasil no século XXI", indicando, através de perguntas motivadoras, que o aluno reflita sobre o tema, se posicionando criticamente "A seguir, você lerá a proposta de redação do Enem 2012 e, na sequência, uma redação avaliada com nota máxima pela banca corretora do exame. O tema da proposta de redação é "O movimento imigratório para o Brasil no século XXI". Você conhece os principais grupos migratórios que recentemente escolheram o Brasil como destino e os motivos que os trouxeram? Em sua opinião, de que maneira as culturas que chegam com esses grupos podem nos influenciar?" (LE; LEI, p. 186). Mais adiante, na seção #naprática, há proposta de redação que dialoga com as reflexões iniciais do capítulo e promove a produção de discurso autoral e posicionado sobre relevante tema social: "Proposta de redação. Com base na leitura dos textos e em seus conhecimentos, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema "A importância da valorização da diversidade de manifestações culturais no Brasil". Apresente uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos, organize os argumentos e informações com coerência e coesão e apresente uma defesa argumentativa para seu ponto de vista." (LE; LEI, p. 194). Dessa forma, é possível atestar que o Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos.

3.1.10. O Livro do Estudante oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo 1-5- alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente. O pensamento computacional, aquele que usa da lógica da programação para resolver problemas da vida prática, pode ser observado, principalmente, na seção #naprática, presente em todas as unidades do livro. Como exemplo, na Unidade 2, na seção #naprática, há o encaminhamento de uma proposta de produção textual de redação modelo ENEM, que utiliza princípios do pensamento computacional nas instruções encaminhadas aos estudantes. Nas orientações para a produção textual, na seção Planejar, há a prática de decomposição, com orientações para que o estudante segmente e organize os saberes que tem sobre o tema da redação antes de iniciar a escrita e a orientação para que seja realizado o reconhecimento de padrões envolvendo a manutenção ou persistência do problema dado como tema: "2. De acordo com seu repertório, selecione referências que extrapolem os textos motivadores para usar na construção dos argumentos, como conceitos, informações históricas, entre outras. 3. Considerando o tema proposto, a análise dos textos motivadores e suas possibilidades de repertório, articule-os e estabeleça um contexto, um problema e uma tese a serem apresentados em sua redação. 4. Após essa etapa inicial, escolha os argumentos que darão suporte a seu ponto de vista e estabeleça a relação deles com o problema exposto e a tese defendida" (LE; LEI, p. 35). Em seguida, ainda na seção Planejar, há orientação para que o estudante selecione dados para embasar seus argumentos, objetivando um processo de abstração, que sai das opiniões pessoais e busca produzir uma argumentação mais ampla e condizente com outras realidades para além daquela ocupada pelo aluno: "Verifique se os argumentos selecionados têm fonte confiável, como livros ou estudos chancelados por universidades e institutos de pesquisa. Caso as fontes não sejam precisas, pesquise a procedência e a confiabilidade de cada informação que pretende utilizar, a fim de localizar a referência adequada" (LE; LEI, p. 35). É possível atestar, então, que a obra atende ao item em avaliação.

3.1.11. O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1-5- alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial. Na abertura da Unidade 3, há questões que promovem o levantamento de hipóteses e a interpretação de um gênero multimodal, composto por colagens que formam uma ilustração, que, por sua vez, foi utilizada para ilustrar uma reportagem. Trata-se de uma das colagens da série Banquete indigesto, produzida pela artista e webdesigner Carol Malavolta. As questões são as seguintes: "1. O que as mãos representadas tocam? 2. Os objetos tocados pelas mãos costumam ser usados para que ação cotidiana? 3. Qual é a diferença entre o que é consumido na ação cotidiana indicada na questão 2 e o que é consumido na obra? 4. Considerando a leitura da imagem, o título "Banquete indigesto" e o fato de a obra integrar um conjunto de colagens que ilustram uma reportagem homônima, é possível afirmar que há um posicionamento claro sobre o consumo de informações? Em caso afirmativo, qual é ele?" (LE; LEI, p. 79). Afirma-se também em um texto em destaque no final da página 95 na seção Leitura e uso de informações em textos multimodais para a construção da argumentação: "A compreensão, a análise e a seleção de dados dispostos em gráficos podem auxiliar na defesa de determinado ponto de vista. Em propostas de redação do Enem, é comum a apresentação de um texto multimodal, como gráficos e infográficos. Fazer uso produtivo dessas informações contribui para a construção da argumentação em uma redação" (LE; LEI, p. 95). Dessa forma, pelos exemplos trazidos, afirma-se que o Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial.

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2.1. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral nº7? (Anexo I - 5.2, alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial. Na abertura da Unidade 3, há questões que promovem o levantamento de hipóteses e a interpretação de um gênero multimodal, composto por colagens que formam uma ilustração, que, por sua vez, foi utilizada para ilustrar uma reportagem. Trata-se de uma das colagens da série Banquete indigesto, produzida pela artista e webdesigner Carol Malavolta. As questões são as seguintes: "1. O que as mãos representadas tocam? 2. Os objetos tocados pelas mãos costumam ser usados para que ação cotidiana? 3. Qual é a diferença entre o que é consumido na ação cotidiana indicada na questão 2 e o que é consumido na obra? 4. Considerando a leitura da imagem, o título "Banquete indigesto" e o fato de a obra integrar um conjunto de colagens que ilustram uma reportagem homônima, é possível afirmar que há um posicionamento claro sobre o consumo de informações? Em caso afirmativo, qual é ele?" (LE; LEI, p. 79). Afirma-se também em um texto em destaque no final da página 95 na seção Leitura e uso de informações em textos multimodais para a construção da argumentação: "A compreensão, a análise e a seleção de dados dispostos em gráficos podem auxiliar na defesa de determinado ponto de vista. Em propostas de redação do Enem, é comum a apresentação de um texto multimodal, como gráficos e infográficos. Fazer uso produtivo dessas informações contribui para a construção da argumentação em uma redação" (LE; LEI, p. 95). Dessa forma, pelos exemplos trazidos, afirma-se que o Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial.

3.2.2. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação? (Anexo I- 5.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação. Na Unidade 1, na seção Pensar e compartilhar, apresentam-se questões sobre a cartilha do participante do Enem e as competências avaliadas, como exemplo dessas questões, tem-se: "Considerando a primeira pergunta dos esclarecimentos feitos na cartilha do participante do Enem, responda: a) A que aspecto do processo de avaliação da redação ela se relaciona? b) O texto abaixo dessa pergunta esclarece o questionamento que ela apresenta? Explique." (LE; LEI, p. 38). Na seção Leitura em pauta, das unidades, apresenta-se, pelo menos, um exemplo de redação do ENEM produzida seguido de questões de interpretação. Na Unidade 2, verificam-se dois exemplos: "Você vai ler, a seguir, mais duas redações do Enem, ambas sobre temas trabalhados nesta unidade e que obtiveram a nota máxima segundo a banca avaliadora do Exame. A primeira, do Enem 2014, versa sobre "A publicidade infantil em questão no Brasil", e a segunda, do Enem 2017, tem como tema "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil". Que propostas de intervenção elas podem ter apresentado?" (LE; LEI, p. 69). Em todas as unidades, na seção #naprática, apresentam-se propostas de redação do ENEM para que o estudante produza textos, como, por exemplo, a proposta da Unidade 2: "Com base na leitura dos textos motivadores e em seus conhecimentos, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Caminhos para a proteção integral de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no Brasil". Apresente a proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione e organize argumentos e informações com coerência e coesão e apresente uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos." (LE; LEI, p. 76-78). Com efeito, o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação.

3.2.3. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) leva em consideração as diferenças regionais e sociais, garantindo que os exemplos e contextos abordados sejam diversificados e representativos da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras? (Anexo I - 5.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) leva em consideração as diferenças regionais e sociais, garantindo que os exemplos e contextos abordados sejam diversificados e representativos da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras. Na Unidade 1, em Formação e acesso ao Ensino Superior, apresenta-se uma reportagem sobre jovens de perfis, raças, lugares diferentes que conseguiram acesso à universidade. Como exemplos, verificam-se os seguintes trechos: "Um jovem da periferia de Osasco, na Grande São Paulo, pôde ser o primeiro da família a alcançar o ensino superior público. Um garoto do interior do sertão nordestino conseguiu ser aprovado em um disputado curso de medicina de uma universidade federal. Um jovem do Capão Redondo (SP) encontrou oportunidades de estudo e pesquisa no ensino superior." (LE; LEI, p. 10); "Para o jovem Samuel Castro, 18, entrar para o curso de medicina parecia algo "impossível" e "fora da realidade". Morador do interior da cidade de São Lourenço do Piauí (a cerca de 550 km de Teresina), no sertão nordestino, Samuel é filho de trabalhadores rurais — ocupação que, pela tradição familiar e pela falta de oportunidades na região, poderia ser também a dele no futuro. "Aqui é um lugar bem seco, a seca é extensa, a água é escassa. É um local onde as oportunidades são bem restritas", diz. "É muito difícil romper com o que vem se seguindo nas gerações da minha família: viver da roça, com condições financeiras bem escassas." (LE; LEI, p. 11); "Com a aprovação pelo Sisu, Juan acabou sendo também o primeiro da sua família a ingressar no ensino superior público — fato que ele comemora, mas também diz ver com certa tristeza. "Me sinto feliz porque posso mudar essa história pessoal da minha família. Mas, ao mesmo tempo, fico também um pouco triste, porque isso acontece por causa da desigualdade social. Porque minha mãe, minha avó, precisaram trabalhar e largar o ensino médio, precisaram largar a ideia de ter uma educação superior para se alimentar e sobreviver." (LE; LEI, p. 12). Ainda sobre a consideração das diferenças culturais, na Unidade 4, no capítulo Conexões entre alimentação saudável e saúde, afirma-se, no texto 1, da seção Leitura em pauta: "A alimentação brasileira, com suas particularidades regionais, é uma das expressões do nosso processo histórico e de intercâmbio cultural entre os diferentes povos que formaram nossa nação. Assim, a EAN deve considerar a legitimidade dos saberes oriundos da cultura, religião e ciência. Respeitar e valorizar as diferentes expressões da identidade e da cultura alimentar de nossa população, reconhecendo e difundindo a riqueza incomensurável dos alimentos, das preparações, das combinações e das práticas alimentares locais e regionais." (LE; LEI, p. 120). Com efeito, o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

3.2.4. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira? (Anexo I - 5.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira, como, por exemplo, no Simulado de redação do Enem, da seção #naprática, da Unidade 1: "PROPOSTA DE REDAÇÃO A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Impactos dos influenciadores digitais nas relações de consumo", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista." (LE; LEI, p. 35). Outro exemplo de proposta de redação que envolve tema atual e latente na sociedade brasileira, está, também na Unidade 1, em que se propõe a escrita dissertativa-argumentativa sobre "A utilização de inteligência artificial e suas implicações no contexto escolar". (LE; LEI, p. 46). Assim, pode se afirmar que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira.

3.2.5. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que ofereçam subsídios para a escrita? (Anexo I - 5.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que oferecem subsídios para a escrita. Na Unidade 1, por exemplo, apresenta-se um post de um blogue de uma educadora publicado em site jornalístico sobre adequação à modalidade culta formal (LE; LEI, p. 44). Na seção #naprática, no simulado da redação do Enem, verificam-se textos motivadores sobre impacto da IA na escola e na sociedade, como, por exemplo, indica o seguinte trecho da notícia que representa o Texto 1: "Três em cada quatro professores concordam com o uso da tecnologia e inteligência artificial como ferramenta de ensino. Os docentes também dizem que a tecnologia impactou a educação tanto positivamente, com acesso mais rápido à informação, quanto negativamente, fazendo com que os estudantes fiquem mais dispersos." (LE; LEI, p. 45). Após os textos motivadores, apresenta-se o tema da proposta de redação: "A utilização de inteligência artificial e suas implicações no contexto escolar" (LE; LEI, p. 46). Na mesma página, há um box O mundo e eu sobre os impactos da inteligência artificial nos dias atuais: "Um dos temas em amplo debate na atualidade diz respeito ao uso da inteligência artificial (IA). Sabe-se que as tecnologias baseadas em IA têm gerado mudanças em diferentes campos profissionais e estão presentes em processos relacionados à automatização de tarefas administrativas e atendimentos a clientes, por exemplo. Junto a essas transformações, surgem dilemas sobre como essas tecnologias podem impactar a vida das pessoas, em diferentes contextos – por exemplo, no universo acadêmico, nas ciências, nas relações pessoais e de trabalho. Além disso, tecnologias pautadas em IA podem ser treinadas a fim de reproduzir vieses e preconceitos presentes na sociedade. Considerando a problemática apresentada, reflita sobre as questões a seguir e dialogue com os colegas e o professor a respeito delas. 1. Qual é a relevância de uma reflexão sobre ética e direitos humanos relacionada ao desenvolvimento e à utilização de tecnologias baseadas em inteligência artificial? 2. Como as instituições públicas e privadas podem auxiliar a preparar as populações para lidar com esse contexto?" (LE; LEI, p. 46). Posteriormente, utilizam-se as seções Escrever; De olho na linguagem; Revisar; Avaliar, reescrever e compartilhar com orientações que preparam a fase de elaboração e divulgação do texto. Essa dinâmica ocorre em todas as unidades na abordagem da seção Produção de texto. Como exemplo dessas orientações, há o seguinte trecho da seção Planejar: "1. De acordo com o tratado no tópico "Projeto de texto", planeje sua redação considerando a leitura e a análise dos textos motivadores, o tema solicitado na proposta, a seleção de enfoque a ser tratado na redação, as escolhas de argumentos e a estrutura textual na qual o texto será desenvolvido. 2. Certifique-se de que todos os itens abarcados no tema estão contemplados no seu processo argumentativo. 3. Fique atento à confiabilidade dos argumentos, verificando a legitimidade deles. Para tanto, certifique-se de que suas fontes são confiáveis, como livros ou estudos chancelados por universidades, institutos de pesquisa, entre outras." (LE; LEI, p. 46). Assim, o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) demonstra conter textos motivacionais e informativos que oferecem subsídios para a escrita.

3.2.6. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas, de forma didática e coerente com a matriz de competências do ENEM? (Anexo I - 5.2, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas, de forma didática e coerente com a matriz de competências do ENEM. Na seção Linguagem e foco, da Unidade 1, , por exemplo, apresenta-se a matriz de competências do ENEM, analisando a competência I: "Na Matriz de Referência para correção da redação do Enem, a Competência I indica como critério de avaliação o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, o que está de acordo com o solicitado na proposta de redação disponibilizada aos participantes do Exame. No quadro a seguir, são indicados os seis níveis de desempenho nessa competência, de acordo com documento publicado pelo Inep." (LP; LE, p. 41). Depois, na questão 4, articula-se coesão com a Matriz de referência para a correção do ENEM: "A seleção e o uso dos substantivos ao longo dos parágrafos se conectam, especificamente, a que critério indicado na Matriz de Referência para correção da redação do Enem?" (LE; LEI, p.. 43) e apresenta-se um texto em destaque sobre o tópico no final da página: "Os substantivos são utilizados para denominar diferentes elementos, como pessoas, fatos etc. Quando selecionados com precisão conferem especificidade ao texto, em relação ao que se referem. Além disso, é recomendável o uso de substantivos sinônimos, para dar mais amplitude lexical ao texto e indicar o domínio da modalidade formal da língua portuguesa." (LE; LEI, p. 43). Como pontua-se, o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

3.2.7. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do ENEM? (Anexo I - 5.2, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do ENEM. No início da Unidade 1, verifica-se a seção Formação e acesso ao Ensino Superior, a qual se inicia com o seguinte texto: "Você vai ler uma reportagem e um relato relacionados à trajetória escolar e ao acesso a instituições de Ensino Superior, como faculdades e universidades. A reportagem retrata a trajetória de jovens que tiveram acesso ao Ensino Superior e o relato menciona os desafios enfrentados por uma jovem para prosseguir em sua formação acadêmica. Você vai conhecer também programas que favorecem o acesso ao Ensino Superior, como o Enem, o Sisu e o Prouni. Depois, vai produzir o próprio relato sobre sua trajetória escolar e suas expectativas para o futuro." (LE; LEI, p. 10). Na seção Possibilidades de acesso ao Ensino Superior por meio do Enem, apresenta-se, na questão 7 (LP; LE, p. 15), informações sobre as formas de acesso nas seções Sisu e Prouni. Na mesma página, aborda-se o Fundo de Financiamento Estudantil — FIES Social, no boxe +saibamais: "Além do Sisu e do Prouni, o Fundo de Financiamento Estudantil — FIES Social é um programa do Governo Federal que tem como objetivo conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, reconhecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), aderentes ao programa." (LE; LEI, p. 15). Na seção A avaliação na redação do Enem, da unidade 1, apresenta-se como são os procedimentos de pontuação do ENEM em um quadro que apresenta como fonte "BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A redação do Enem 2023: cartilha do participante. Brasília, DF: Inep/MEC 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2023_cartilha_do_participante.pdf. Acesso em: 9 ago. 2024." (LE; LEI, p. 37). Com efeito, atesta-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do ENEM.

3.2.8. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais? (Anexo I - 5.2, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais, como, por exemplo, no box Eu e o mundo. Na Unidade 2, no box Eu e o mundo, há questões para que o aluno reflita sobre como situações pessoais e relacione tais experiências com situações coletivas, como é o caso do impacto do conteúdo publicitário na infância: "1. Na infância, como foi sua relação com a exposição a conteúdos midiáticos e publicitários? Você acredita que essa exposição pode influenciar o desenvolvimento socioemocional infantil? Comente. 2. De que forma você pode contribuir para diminuir o impacto do consumismo na vida das crianças?" (LE; LEI, p. 62). Ainda na mesma unidade, em outro box Eu e o mundo, há proposta de discussão entre os alunos sobre os temais sociais abordados na Unidade, promovendo reflexões sobre contextos que podem se relacionar com a vivência do alunos ou que podem estar distante de sua realidade: " Os textos lidos apresentam discussões relacionadas a temas de relevância social. Considerando o que você leu e as reflexões feitas sobre a importância de haver regras e limites para a veiculação de peças publicitárias destinadas ao público infantil e sobre a necessidade de garantir formação educacional de qualidade para pessoas surdas no Brasil, converse com os colegas sobre as questões a seguir. 1. De que forma as influências socioculturais, como campanhas publicitárias, impactam a formação de seu projeto de vida? 2. Como o ambiente familiar pode influenciar os sonhos e as motivações de um jovem surdo?" (LE; LEI, p. 72). Assim, pelos exemplos levantados, atesta-se que o Livro do Estudante atende ao item sob avaliação.

3.2.9. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes? (Anexo I - 5.2, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes. O box Eu e o mundo, da Unidade 6, aborda a questão de a escola ser importante no combate ao racismo e no bem-estar e na busca dos sonhos dos estudantes negros: "Construir sonhos, derrubar muros Com base no que você leu e em suas vivências, converse com os colegas sobre as questões a seguir. 1. Por que o racismo, ainda persistente na sociedade, pode impactar negativamente os sonhos e as aspirações de pessoas negras? 2. O ambiente escolar pode contribuir para evitar a persistência do racismo e, ao mesmo tempo, influenciar a realização dos sonhos e incentivar as motivações dos estudantes negros? Comente." (LE; LEI, p. 174). Na Unidade 2, no box Eu e o mundo, apresentam-se motivações, perspectivas dos estudantes e dos estudantes surdos por meio dos temas apresentados nos textos utilizados: "Os textos lidos apresentam discussões relacionadas a temas de relevância social. Considerando o que você leu e as reflexões feitas sobre a importância de haver regras e limites para a veiculação de peças publicitárias destinadas ao público infantil e sobre a necessidade de garantir formação educacional de qualidade para pessoas surdas no Brasil, converse com os colegas sobre as questões a seguir. 1. De que forma as influências socioculturais, como campanhas publicitárias, impactam a formação de seu projeto de vida? 2. Como o ambiente familiar pode influenciar os sonhos e as motivações de um jovem surdo?" (LE; LEI, p. 72). Com base nessas e em outras passagens, afirma-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes.

3.2.10. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informar sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, se forem propostas temáticas de redação ou textos, envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I - 5.2, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informar sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, se forem propostas temáticas de redação ou textos, envolvendo o mundo do trabalho. No boxe hiperlink, da Unidade 9, indica-se, aos estudantes, a pesquisa O Futuro do Mundo do Trabalho para as Juventudes Brasileiras 2023, provocando reflexões sobre o contexto atual no qual estão inseridos e quais podem ser as perspectivas para o futuro dos jovens: "A pesquisa O Futuro do Mundo do Trabalho para as Juventudes Brasileiras 2023 apresenta um retrato das juventudes brasileiras no mundo do trabalho, além de informações relacionadas a carreiras de futuro. Esse documento pode ser um importante instrumento para seu projeto de vida. Disponível em: https:// observatorioept.org.br/ conteudos/o-futuro-do -mundo-do-trabalho -para-as-juventudes -brasileiras. Acesso em: 18 out. 2024" (LE; LEI, p. 260). No box Eu e o mundo intitulado Dilemas da juventude, afirma-se: "A reportagem Juventudes no Brasil e os desafios da inserção no mundo do trabalho e a letra da música "Dias de luta" exploram as expectativas e os dilemas dos jovens na sociedade. O primeiro texto aborda os desafios enfrentados pelas juventudes brasileiras na inserção no mercado de trabalho, enquanto o segundo, o crescimento pessoal e as dúvidas em relação ao futuro. Considerando esses textos e suas vivências, converse com os colegas para responder às questões a seguir. 1. De que forma o acesso à informação e às redes sociais pode impulsionar ou distorcer seus sonhos e suas motivações no âmbito profissional? 2. Por que o autoconhecimento pode facilitar a escolha de metas de curto, médio e longo prazo?" (LE; LEI, p. 272). Em Produção de texto, ainda na Unidade 9, na seção #naprática Simulado da redação do Enem, após a apresentação de textos motivadores, solicita-se uma redação sobre o tema "A construção do projeto de vida e suas implicações para o protagonismo do jovem brasileiro" (LE; LEI, p. 276), tema que dialoga com tudo que foi discutido na Unidade e possibilita que o aluno organize textualmente tudo que compreendeu sobre a relação entre a juventude atual e o mundo do trabalho. Dessa forma, o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informar sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, se forem propostas temáticas de redação ou textos, envolvendo o mundo do trabalho.

3.2.11. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa? (Anexo I - 5.2, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, como nas seções Linguagem em foco, da Unidade 1, na qual se aborda o uso da terceira pessoa na impessoalização do discurso (LE; LEI, p. 32) e #aquecimento (LP; LE, p. 33), que apresenta a impessoalidade na construção dos argumentos por meio da apresentação de um texto com questões de interpretação. Apresenta-se, ainda, o seguinte texto em destaque no final da seção Linguagem em foco: "Em textos do tipo dissertativo-argumentativos, é fundamental que a opinião seja expressa de modo impessoal, a fim de que o enfoque recaia na informação. Recursos linguísticos como o uso de verbos na terceira pessoa promovem essa impessoalização do discurso." (LE; LEI, p. 32). Na página 33 do Livro Impresso do Estudante e do Livro do Estudante Digital-Interativo, verificam-se, também, as seguintes perguntas: "1. Ao longo da notícia, são transcritas algumas falas do pesquisador brasileiro. a) Qual dessas falas está elaborada em terceira pessoa e apresenta uma opinião do especialista em relação a uma ação que as pessoas devem realizar? b) Como essa frase poderia ser reescrita para deixar a impessoalização mais clara? 2. Em uma das falas do entrevistado, a opinião é expressa em primeira pessoa. Identifique-a e reescreva-a, de modo a impessoalizar o discurso. Para isso, faça uso de verbos em terceira pessoa. Faça as adaptações necessárias." (LE; LEI, p. 33). Atividades como essa garantem, no Livro do Estudante, a consolidação e o aprofundamento do domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

3.2.12. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, com caráter reflexivo, a partir de textos reais? (Anexo I - 5.2, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, com caráter reflexivo, a partir de textos reais. Na seção #aquecimento, em Produção de texto, da Unidade 1, apresenta-se trecho da notícia "Pesquisador brasileiro alerta para riscos de manipulação dos usuários no mundo digital", publicada no site do Centro de Informação das Nações Unidas no Brasil para abordar o tópico A impessoalidade na construção dos argumentos, seguido das questões: "2. Em uma das falas do entrevistado, a opinião é expressa em primeira pessoa. Identifique-a e reescreva-a, de modo a impessoalizar o discurso. Para isso, faça uso de verbos em terceira pessoa. Faça as adaptações necessárias. 3. Ao impessoalizar o discurso, utilizando verbos em terceira pessoa, que efeito de sentido é possível notar em relação à argumentação?" (LE; LEI, p. 33). Outro exemplo está na seção #aquecimento, da Unidade 2, que trata do papel do adjetivo na coesão e coerência textuais. Nessa seção há retomada de trechos de redações anteriormente lidas e exercícios que reforçam o conceito gramatical em destaque no uso da língua formal, como em "1. Segundo a proposta de intervenção apresentada no Texto 1, responda: a) A autora cita que "o Estado deve estabelecer um limite para os comerciais voltados ao público infantil por meio da proibição parcial". Qual é a importância do uso desse adjetivo para o sentido que se pretendeu exprimir? b) Na expressão público infantil, pode-se dizer que o adjetivo apenas fornece uma classificação relacionada ao substantivo, sem fornecer uma avaliação? Justifique" (LE; LEI, p. 75). Dessa forma, garante-se, no Livro do Estudante, a indicação de conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, com caráter reflexivo, a partir de textos reais.

3.2.13. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural? (Anexo I - 5.2, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural. Na unidades, ocorre integração com outros temas de componentes de diversas áreas de conhecimento na seção Integrando com. Verifica-se, no livro, a relação com os temas contemporâneos transversais. Todas as unidades são introduzidas por um texto (predominantemente) visual, como no exemplo da obra Diversidade (LE; LEI, p.9), no início da Unidade 1, na qual se apresenta o conteúdo através de uma articulação com artes visuais. Há articulação com língua portuguesa em todas as unidades na seção Linguagem em foco e, em algumas unidades, ocorre integração com Literatura também. Apresenta-se, por exemplo, integração com sociologia, na abordagem da Declaração Universal dos Direitos Humanos (LP; LE, p. 40); com Filosofia (LE; LEI, p. 54), na discussão sobre a ética de Schopenhauer; com Biologia, na exposição dos conceitos de bioacumulação e biomagnificação; com História, na explicação de como fatos históricos geraram prejuízos aos indígenas (LP; LE, p. 161); com Literatura, na reflexão sobre diversidade por meio do livro Nós matamos o cão tinhoso, de Luís Bernardo Honwana (LE; LEI, p. 174). Como exemplo dos encaminhamentos presentes em uma dessas integrações, há as questões da seção Integrando com Matemática, presente na Unidade 3. Após a apresentação de gráficos sobre a pesquisa Leitura do Brasil, são encaminhadas as seguintes questões: "No segundo gráfico, as barras de cores diferentes estão justapostas, formando uma barra multicor. a) Como esse recurso contribui para a divulgação das respostas por ano? b) Considerando a pergunta que norteia o primeiro gráfico, por que o recurso de barras justapostas não poderia ser utilizado nele? 2. Os dados do segundo gráfico poderiam ser representados como no primeiro gráfico. a) Explique como eles seriam organizados nesse formato. b) Considerando a disposição visual dos elementos, que desvantagem essa mudança traria? 3. Em sua opinião, qual dos dois formatos de gráfico é mais eficaz em representar visualmente as variações de porcentagem? Explique" (LE; LEI, p. 174). Com efeito, o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

3.2.14. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação? (Anexo I - 5.2, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação. Verificam-se questões sobre estrutura por meio da análise de uma redação, na seção Produção de texto, da Unidade 2: "a) Que estratégia foi utilizada para realizar a introdução da redação do Enem?" (LE; LEI, p. 56). Na seção Tipo e gênero textual, há um quadro que apresenta relação entre gêneros e tipos textuais, seguido das perguntas: "17. a) Qual é o efeito de sentido obtido ao utilizar as sequências textuais identificadas nas redações do Enem? 17)b) Considerando as sequências textuais presentes na redação do Enem escrita por Maria Eduarda Fionda, que tipo textual é predominante no texto como um todo?" (LE; LEI, p.31). Na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 1, apresentam-se as seguintes perguntas no tópico Repertório e desenvolvimento argumentativo: "7. Ao analisar a redação apresentada, pode-se identificar um projeto de texto que originou uma produção exemplar. Esse projeto consiste em apresentar um contexto, indicar um problema, inserir uma tese a respeito desse problema e escolher informações que comporão a base argumentativa, relacionando-a a uma proposta de intervenção. Considerando essa afirmação, responda às questões. a) Que repertório de leitura foi mobilizado pela participante do Enem para elaborar a introdução da redação, construindo um contexto com base no qual ela desenvolveu a redação? b) Como esse repertório é articulado ao tema apresentado na proposta de redação? c) Com base no contexto exposto na redação, é indicado um problema. Qual é ele? 8. Com base no problema exposto na redação, ao longo do texto é apresentada, desenvolvida e comprovada uma tese. a) Identifique a tese presente na redação e exponha-a com suas palavras. b) Indique o parágrafo em que ela se encontra. c) Por que é importante que a tese esteja localizada nesse parágrafo?" (LE; LEI, p. 27). Ao longo de todo o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo), são discutidos criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo, até mesmo por se tratar de uma obra de Redação com foco na redação do Enem, por meio de atividades e propostas de redação.

3.2.15. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitam o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo- argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão? (Anexo I - 5.2, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitam o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo- argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão. Na Unidade 2, apresentam-se estrutura da introdução, tipos de introdução, repertórios, como por exemplo, na questão 4: "Volte ao Texto 2 e releia a introdução da redação. Na obra "Memórias Póstumas de Brás Cubas", o realista Machado de Assis expõe, por meio da repulsa do personagem principal em relação à deficiência física (ela era "coxa"), a maneira como a sociedade brasileira trata os deficientes. Atualmente, mesmo após avanços nos direitos desses cidadãos, a situação de exclusão e preconceito permanece e se reflete na precária condição da educação ofertada aos surdos no País, a qual é responsável pela dificuldade de inserção social desse grupo, especialmente no ramo laboral. a) Qual é a tese apresentada pela autora? b) A linguagem usada é mais impessoal ou mais subjetiva? c) De que modo a menção à obra de Machado de Assis contribui para a apresentação da tese? d) De que modo fica evidente que a autora mobilizou seu repertório para compor a introdução?" (LE; LEI, p. 53). Aborda-se, também, o desenvolvimento, na Unidade 2, no início do capítulo Formas de conduzir: tipos de argumento: "Ao apresentar informações, fatos e opiniões ao longo da redação do Enem, é preciso realizar escolhas linguísticas a fim de convencer os leitores, isto é, os membros da banca avaliadora desse exame. Por isso, agora você vai aprender sobre as possibilidades de elaboração de argumentos nesse gênero." (LE; LEI, p. 59), apresentando, depois, a elaboração de argumentos no gênero redação do ENEM na seção Possibilidades de elaboração de argumentos no gênero redação do Enem (LE; LEI, p. 62). No capítulo Perspectivas em pauta: a proposta de intervenção, aborda-se a conclusão na redação do ENEM, detalhando as etapas da proposta de intervenção e atividades de análise desse segmento do texto: "Na redação do Enem, a proposta de intervenção demonstra a capacidade de o participante propor uma solução para um problema de natureza social, científica, cultural ou política, respeitando os direitos humanos. Essa capacidade evidencia uma formação sólida, baseada em princípios democráticos, éticos e solidários." (LP; LE, p. 69). Com efeito, atesta-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitam o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo- argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão.

3.2.16. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de argumento? (Anexo I - 5.2, p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de argumento. Na Unidade 2, apresentam-se tipos de argumento na seção Formas de conduzir: tipos de argumento (LE; LEI, p. 59); verificam-se, por exemplo, perguntas sobre tipos de argumento e estrutura dos parágrafos de desenvolvimento na seção Possibilidades de elaboração de argumentos no gênero redação do Enem: "6. Ao analisar a redação apresentada, qual é o argumento utilizado pelo autor para justificar a falta de ética na publicidade infantil? 7. Segundo o autor, de que maneira a mídia contribui para a criação de uma infância voltada ao consumo?8. Quais são as consequências, na vida a dulta, de uma infância alienada pela mídia? 9. É possível afirmar que o autor apresentou informações, fatos e opiniões ao longo do texto? Justifique. 10. Leia alguns tipos de argumento retirados da redação analisada anteriormente. Em seguida, relacione-os aos comentários sobre a argumentação do texto, indicados por algarismo romano. Por fim, justifique sua resposta. ( ) Autoridade. ( ) Causa e consequência. ( ) Fato. ( ) Comparação" (LE; LEI, p. 62). Em seguida, há boxe sistematizando o conteúdo apresentado sobre tipos de argumentação: "Conforme estudado na primeira unidade, existem várias possibilidades para desenvolver a argumentação nos textos. Na redação analisada, o percurso argumentativo deixa evidentes o raciocínio defendido pelo participante e o uso de alguns tipos de argumento: de autoridade, de causa e consequência, por fato e por comparação." (LE; LEI, p. 62). Com efeito, o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

3.2.17. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre "tipo textual" e "gênero textual", com farta exemplificação de textos reais? (Anexo I - 5.2, q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre "tipo textual" e "gênero textual", com farta exemplificação de textos reais. Além de diversas propostas/simulados da redação do Enem, abordam-se, na obra, na seção #prática, os gêneros relato pessoal (Unidade 1), mapa mental (Unidade 1), post opinativo (Unidade 3), artigo de opinião (Unidade 4), carta aberta (Unidade 5), crônica argumentativa (Unidade 6), manifesto (Unidade 7), entrevista (Unidade 8). Na Unidade 1, há questões sobre gêneros e tipologias, como, por exemplo, nas questões 14.b) e 15.b) da seção Tipo e gênero textual: "14.b) Entendendo que as sequências textuais podem ser narrativas, argumentativas, expositivas, descritivas ou injuntivas e dialogais, qual delas parece predominante nessas explicações? 15. b) Ao realizar esse procedimento, qual sequência textual parece predominar?" (LE; LEI, p. 30). Na mesma seção, após um texto com a definição de gêneros e tipos textuais, há a seguinte informação: "Os textos, independentemente do gênero ao qual pertencem, são formados por sequências textuais que possuem características linguísticas específicas, como a predominância de certas classes de palavras, estrutura sintática e uso de determinados tempos e modos verbais. Essas características são alguns exemplos que nos permitem distinguir os diferentes tipos textuais, sendo essa uma classificação que faz referência ao texto como um todo. Os gêneros textuais, por sua vez, apropriando-se dessas características, adaptam-nas ao uso concreto e social, de acordo com a intenção comunicativa. É importante observar que as noções de gênero textual e tipo textual são complementares, não excludentes." (LP; LE, p. 31). Há, também, um quadro que apresenta relação entre gêneros e tipos textuais, seguido da questão 17)b): "Considerando as sequências textuais presentes na redação do Enem escrita por Maria Eduarda Fionda, que tipo textual é predominante no texto como um todo?" (LE; LEI, p. 31). Assim, o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre "tipo textual" e "gênero textual", com farta exemplificação de textos reais.

3.2.18. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista? (Anexo I - 5.2, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. Na Unidade 3, em #aquecimento, na seção Produção de texto, expõe-se o uso do indicativo na apresentação de fatos e opiniões por meio da análise de uma reportagem seguida de questões: "1. Releia o título da reportagem e responda: a) Que trecho do título apresenta um fato e que trecho apresenta uma opinião? Justifique. b) O que não faz sentido? Explique o que a pesquisadora quis dizer com essa frase e seu efeito de sentido. c) Que formas verbais são utilizadas na apresentação do fato e da opinião? Em que modo verbal elas estão?" (LE; LEI, p. 85). Posteriormente, apresenta-se o uso de citações para legitimar dados, fatos e opiniões partindo da reportagem "Há futuro para a leitura no Brasil?" e realizando as seguintes perguntas: "2. Analise a última frase da reportagem: "E esse é um direito de todos, independente do lugar onde se vive, ou da condição social". a) De quem é essa frase? Ela é informativa ou opinativa? b) Iniciada pela conjunção e, a frase está ligada em coesão e sentido com uma declaração anterior, mas cujo autor é outro. Quem é esse autor? c) Explique o efeito de sentido provocado na reportagem por esse alinhamento de pensamento entre diferentes autores. 3. Escolha, entre as citações dos entrevistados, alguma que esteja alinhada à sua opinião sobre o universo da leitura. Depois, escreva no caderno um breve parágrafo opinativo em terceira pessoa." (LE; LEI, p. 97). A partir das atividades mencionadas como exemplo, atesta-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

3.2.19. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação? (Anexo I - 5.2, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. A obra apresenta diferentes estratégias e mecanismos linguísticos relacionados à elaboração da argumentação em diversos gêneros. Na Unidade 1, verificam-se perguntas, as quais propiciam reflexões críticas dos estudantes sobre argumentação: "9. Ao analisar as estratégias argumentativas utilizadas no desenvolvimento do texto, é notável o uso de repertório obtido durante a formação da participante do exame. a) Que dados desse repertório são identificáveis no 2o e no 3o parágrafos do texto? b) Esse repertório estabelece relação, prioritariamente, com que áreas do conhecimento? c) Como a autora articula na redação a mobilização desse repertório e a breve exposição das ideias dos pensadores citados?" (LE; LEI, p. 27). Depois, expõem-se estratégias argumentativas por meio de exemplos retirados de redações sobre o tema "manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados da internet", que obtiveram nota máxima no Enem 2018. (LE; LEI, p. 28-30). Na Unidade 6, ao se tratar do racismo, aborda-se ética a partir da definição de princípio em um box: "Princípios são diretrizes essenciais que orientam o comportamento e a tomada de decisões em diversas áreas da vida. Nesse contexto, o argumento por princípio envolve a defesa de um direito, amparado em exigências de justiça, equidade e outras dimensões éticas e morais." (LE; LEI, p.174). Apresenta-se, assim, o argumento por princípio na obra. Na Unidade 2, abordam-se operadores argumentativos na construção textual por meio da análise de uma redação do ENEM, seguida de questões: "a) Que recurso é usado para encadear os argumentos? Por que esse recurso aparece em parágrafos diferentes? b) O terceiro parágrafo é introduzido pela expressão Em decorrência disso. A que ela se refere? Que sentido ela opera em relação ao que é referido? c) No primeiro parágrafo, qual é a intenção de mencionar os brindes que acompanham as refeições infantis em grandes lanchonetes? Que expressão é usada para denotar essa intenção? d) No terceiro parágrafo, o que motiva o uso da expressão Além disso?" (LE; LEI, p. 63). Com efeito, atesta-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

3.2.20. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual? (Anexo I - 5.2, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual. Abordam-se questões sobre coesão na análise de uma redação do ENEM (LEI; LE, p. 42-43). Articula-se coesão com a Matriz de de referência para a correção do ENEM (LEI; LE, p. 43). Por meio de outra redação do Enem e de questões, ensina-se sobre o tópico operadores argumentativos e sua função na coesão do texto (LEI; LE, p. 63). Apresentam-se perguntas de coesão com pronomes e uso de argumentos na análise de um desenvolvimento de uma redação (LEI; LE, p. 65), como, em: "1. Segundo os argumentos apresentados, como as datas comemorativas são afetadas pela publicidade infantil? 2. A quem o pronome lhes se refere em "Suas vidas passam a ser ditadas pelos desejos que lhes foram impostos"? 3. Na frase "a criação de leis que proíbem ou normatizam a publicidade infantil nos países considerados desenvolvidos", a que termo se refere o pronome relativo que? 4. O uso dos pronomes na exposição dos argumentos promove a coesão textual? Comente" (LE; LEI, p. 65). Em seguida, um boxe explicativo sintetiza o conteúdo anteriormente trabalhado da seguinte maneira: "Além dos pronomes demonstrativos, outros tipos de pronomes, como os pessoais, os possessivos e os relativos, contribuem para a coesão textual no processo de referenciação em um texto." (LE; LEI, p. 65). Verificam-se, também, questões sobre o papel do adjetivo na elaboração da intervenção por meio da análise de duas conclusões das redações apresentadas anteriormente, evidenciando o papel do adjetivo na coesão do texto. Sobre essa proposta, há, como exemplo, a seguinte atividade: "Segundo a proposta de intervenção apresentada no Texto 1, responda: a) A autora cita que "o Estado deve estabelecer um limite para os comerciais voltados ao público infantil por meio da proibição parcial". Qual é a importância do uso desse adjetivo para o sentido que se pretendeu exprimir? b) Na expressão público infantil, pode-se dizer que o adjetivo apenas fornece uma classificação relacionada ao substantivo, sem fornecer uma avaliação? Justifique. c) Os adjetivos utilizados no trecho estão destacados ao lado. Selecione pelo menos um deles e elabore duas frases em que o adjetivo escolhido apresente diferentes significados de acordo com o contexto em que será empregado. d) Considerando a resposta ao item anterior, é possível inferir que o uso de adjetivos pode interferir na coerência do texto? Explique." (LEI; LE, p. 75). Dessa forma, o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual.

3.2.21. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de atividades/exercícios que estabeleçam relações entre a redação do ENEM, associados aos cinco campos de atuação social (campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico- midiático; campo de atuação na vida pública)? (Anexo I - 5.2, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual. Abordam-se questões sobre coesão na análise de uma redação do ENEM (LEI; LE, p. 42-43). Articula-se coesão com a Matriz de de referência para a correção do ENEM (LEI; LE, p. 43). Por meio de outra redação do Enem e de questões, ensina-se sobre o tópico operadores argumentativos e sua função na coesão do texto (LEI; LE, p. 63). Apresentam-se perguntas de coesão com pronomes e uso de argumentos na análise de um desenvolvimento de uma redação (LEI; LE, p. 65), como, em: "1. Segundo os argumentos apresentados, como as datas comemorativas são afetadas pela publicidade infantil? 2. A quem o pronome lhes se refere em "Suas vidas passam a ser ditadas pelos desejos que lhes foram impostos"? 3. Na frase "a criação de leis que proíbem ou normatizam a publicidade infantil nos países considerados desenvolvidos", a que termo se refere o pronome relativo que? 4. O uso dos pronomes na exposição dos argumentos promove a coesão textual? Comente" (LE; LEI, p. 65). Em seguida, um boxe explicativo sintetiza o conteúdo anteriormente trabalhado da seguinte maneira: "Além dos pronomes demonstrativos, outros tipos de pronomes, como os pessoais, os possessivos e os relativos, contribuem para a coesão textual no processo de referenciação em um texto." (LE; LEI, p. 65). Verificam-se, também, questões sobre o papel do adjetivo na elaboração da intervenção por meio da análise de duas conclusões das redações apresentadas anteriormente, evidenciando o papel do adjetivo na coesão do texto. Sobre essa proposta, há, como exemplo, a seguinte atividade: "Segundo a proposta de intervenção apresentada no Texto 1, responda: a) A autora cita que "o Estado deve estabelecer um limite para os comerciais voltados ao público infantil por meio da proibição parcial". Qual é a importância do uso desse adjetivo para o sentido que se pretendeu exprimir? b) Na expressão público infantil, pode-se dizer que o adjetivo apenas fornece uma classificação relacionada ao substantivo, sem fornecer uma avaliação? Justifique. c) Os adjetivos utilizados no trecho estão destacados ao lado. Selecione pelo menos um deles e elabore duas frases em que o adjetivo escolhido apresente diferentes significados de acordo com o contexto em que será empregado. d) Considerando a resposta ao item anterior, é possível inferir que o uso de adjetivos pode interferir na coerência do texto? Explique." (LEI; LE, p. 75). Dessa forma, o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual.

3.2.22. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis etc.? (Anexo I - 5.2, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis etc. Na Unidade 2, por exemplo, afirma-se em um texto em destaque em Pensar e compartilhar na seção Proposta de intervenção na redação do Enem: os cinco elementos avaliados: "No gênero redação do Enem, é essencial apresentar uma proposta de intervenção diretamente relacionada ao tema, integrada à argumentação desenvolvida ao longo do texto e que exponha uma ou mais formas de lidar com o problema levantado. Essa proposta será avaliada conforme os parâmetros da competência V do exame (ver página 37). Ela precisa ser explícita e não pode ser vaga. Para isso, deve ser composta de acordo com uma estrutura que responda às seguintes perguntas por meio destes cinco elementos: ação, agente, modo ou meio, efeito e detalhamento." (LE; LEI, p. 72). Tal afirmativa indica elementos com os quais o aluno deve ter atenção para evitar fragilidades na construção de sua proposta de intervenção. Na seção Operadores argumentativos na construção textual, apresenta-se o seguinte texto em destaque, que enfatiza a necessidade do aluno ter atenção com o encadeamento textual: "O encadeamento dos argumentos é favorecido pelos operadores argumentativos, elementos coesivos que estabelecem uma ampla variedade de relações. O uso correto desses recursos implica a adequação deles à intenção desejada. A nota máxima na redação do Enem prevê o uso correto de ao menos dois operadores argumentativos interparágrafos (entre os parágrafos) e um intraparágrafo (dentro do parágrafo)." (LE; LEI, p. 63). Outro exemplo de atividade que orienta o estudante para identificar possíveis problemas em sua construção argumentativa e superá-los está na seção Pensar e compartilhar, no segmento intitulado Argumento de causa e consequência: comprovação e hipótese. Nessa parte, após exercício de análise de um trecho extraído de um artigo de opinião, há boxe com orientação sobre o adequado encaminhamento dos argumentos com base nas relações de causa e consequência: "Ao estruturar o processo de construção da argumentação com base em relações de causa e consequência, é possível apresentar causas comprovadas e suas consequências, indicando consistência no desenvolvimento textual. Também é possível a indicação de causas prováveis, possíveis, porém não comprovadas. Nesse caso, é importante que haja uma modalização do discurso, explicitando ao interlocutor que se trata de uma hipótese em relação à causa de uma determinada consequência. Ou seja, é necessário deixar claro para o leitor que ele está diante de uma suposição ou uma possibilidade em análise. Essa distinção entre fato e hipótese é crucial para manter a transparência da argumentação e assegurar que o leitor compreenda o nível de certeza envolvido na discussão, evitando a apresentação de conjecturas como verdades absolutas." (LE; LEI, p. 201). Dessa forma, o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1.1. A obra atende aos critérios de observância às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa? (Anexo I 3.17, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois tanto os textos de autores externos à obra, quanto os textos e atividades produzidos por seus próprios autores, seguem critérios de observância às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: no **Volume 1**, **Unidade 4**, páginas 112 a 115, na frente "Literatura", em que os textos informativos e as atividades que constam no boxe "ler o mundo" apresentam total adequação às regras gramaticais e ortográficas de nossa língua. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 7**, página 239, Seção "Análise Linguística", em que o trecho do romance *A chave de casa*, de Tatiana Salem Levy bem como as atividades propostas obedecem às normas de concordância, de regência, de flexão de gênero, número e pessoa, de acentuação e de ortografia da Língua Portuguesa.

3.1.2. A obra possui organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.2., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, visto que, ao longo dos três volumes, o material apresenta uma organização comum em todas as unidades: frente "Literatura", seção "No fio do tempo", seção "Integrando com...", frente "Leitura", frente "Análise linguística", seção "Astúcias da língua", seção "#nósnaprática e seção "Roteiro". Para além da organização coerente das unidades, cada volume possui, nas primeiras folhas, a apresentação do material, que corresponde à seção "Conheça seu livro", a qual explica a função de todas as partes do material e, em seguida, é apresentado o sumário. Exemplo da adequação do material são as situações que podem ser observadas a seguir: no **Volume 1**, **Unidade 4**, página 127, na frente de "Literatura", boxe "ler literatura", em que o conceito de " representação" é abordado com clareza, porque fornece explicação de termos incomuns aos alunos, como no trecho: "mimese, ou seja, a uma imitação da realidade"; além de empregar frases curtas, bem estruturadas e pontuadas adequadamente, exemplificado em: "A realidade, então, desapareceu como índice da arte". Além disso, no **Volume 2**, seção "Sumário", páginas 6 e 7, há um detalhamento de cada seção e subseção, contendo os títulos dos textos a serem lidos e os objetos do conhecimento a serem estudados. Por exemplo, na **Unidade 1** é possível saber que a leitura inicial será empreendida a partir do romance *A natureza da mordida*, de Carla Madeira, e que na subseção seguinte o material abordará o "Projeto realista: Um olhar para nosso abismo interior". Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 5**, página 159, na seção "Integrando com... Arte", em que o texto sobre a poesia concreta e escultura é construído de forma coerente, visto que não possui contradições, redundâncias e informações irrelevantes e, ainda, garante que cada parte do texto apoie o argumento principal, que no caso trata da interseção entre poesia e escultura. Por fim, quanto à funcionalidade, a obra é eficaz quanto ao propósito de ensino, pois é evidente no primeiro excerto a aplicabilidade da compreensão do conceito de "representação" para a linguagem artística e literária; no segundo excerto a disposição dos conteúdos são organizados e antecipados para o estudante; já no terceiro excerto o texto sobre a "interseção entre poesia e escultura" é funcional quanto a importância de evidenciar a interdisciplinaridade entre os componentes de Língua Portuguesa e Arte. Logo, a obra possui organização clara e coerente, bem como funcional, tanto no interior de cada uma das unidades, quanto na apresentação prévia das seções e subseções.

3.1.3. A obra é adequada à legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.3., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, visto que possui organização dos textos, boxes, imagens, em formatos legíveis e acessíveis ao estudante do Ensino Médio. Exemplo de adequação do material são as situações que podem ser observadas a seguir: **Volume 2**, **Unidade 2**, frente "Análise Linguística", páginas 66 e 67, em que há uma abordagem de um trecho do romance *O cortiço*, de Aluísio Azevedo com intuito de promover a análise dos termos ligados ao verbo. Os termos em questão estão destacados em cores diferentes, associados a balões que problematizam o efeitos de sentido do seu uso, enumerados na ordem em que os termos aparecem no texto, com formato legível e dimensões adequadas, que respeitam a diagramação da página. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 6**, páginas 201 a 204, na frente "Leitura", em que é observável à legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio no tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas dos textos e atividades, bem como na adequada dimensão do gráfico da atividade 1; ambos permitem uma clara visualização e compreensão do que está sendo proposto no material. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 1**, frente "Leitura", páginas 28 e 29, o material propõe a leitura de um artigo de divulgação científica publicado na revista *Pesquisa Fapesp*, em 2018, sobre ecologia. A obra dispõe o texto de forma legível e adequada, respeitando a formatação da revista e incluindo gráficos e infográficos coloridos e desenhados, com legendas e fontes adequadas. Ainda na mesma frente, há um balão intitulado "Ler o mundo", o qual organiza questionamentos sobre o tema discutido na unidade, com dimensões adequadas à páginas na qual aparece.

3.1.4. A obra possui impressão em preto dos textos principais? (Anexo I 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.4., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, visto que apresenta impressão em preto dos textos principais e de outros textos os quais se articulam com o tema em discussão durante as unidades. Exemplo de adequação do material são as situações que podem ser observadas a seguir: **Volume 1**, **Unidade 3**, frente "Literatura", páginas 76 e 77, em que há uma proposta de leitura do trecho do romance *Quarenta dias*, de Maria Valéria Rezende, o qual corresponde à leitura principal, por ser um elemento norteador para a realização de outras atividades e exercícios da unidade. O texto é apresentado predominantemente em preto e com algumas palavras em destaque, as quais compõem um pequeno glossário disponibilizado na mesma página. Além disso, no **Volume 2**, páginas 223 a 225, **Unidade 7**, Seção "No fio do tempo", em que o texto é impresso predominantemente em preto e os vocábulos incomuns são impressos em azul claro (exemplos: lapa, tocha, maloca, etc.). Além disso, no boxe "#sobre", o texto impresso em preto recebe o recurso de negrito para ressaltar o autor e suas obras. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 2**, frente "Literatura", páginas 46 e 47, o material propõe a leitura de dois poemas, a saber "Andrômaca", de Luiza Romão, e "Museu nacional", de Tatiana Pequeno, os quais estão impressos em preto com formatação adequada para o gênero e bem dispostos nas páginas.

3.1.5. Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.5., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, visto que, ao longo dos três volumes, em cada unidade, há uma organização clara e funcional dos títulos e subtítulos. Exemplo de adequação do material são as situações que podem ser observadas a seguir: **Volume 1**, **Unidade 3**, Seção "Astúcias da Língua", páginas 104 e 105, em que há destacado, dentro de um balão na cor verde, o título da seção com fonte adequada e legível e, na sequência, encontra-se o subtítulo "Concordância constrói coesão", grafado na cor verde, referenciando a cor usada no título da seção para representar a ideia de continuidade. Por fim, no **Volume 2**, **Unidade 6**, páginas 214 a 215, na seção "#nósnaprática", os títulos e subtítulos, que organizam a proposta, estão dispostos em cor laranja, com tamanho e fonte diferenciados; o que chama a atenção dos alunos para os comandos que deverão ser seguidos na produção da atividade proposta.

3.1.6. A obra possui sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas (Anexo I 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.6., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que os três volumes apresentam sumário com indicação dos conteúdos, assuntos e textos que serão encontrados pelos estudantes, bem como indicação das páginas de maneira adequada. Exemplo de adequação do material são as situações a seguir: **Volume 1**, **Unidade 1**, páginas 6, em que o sumário organiza as frentes com indicação clara de páginas e cores, tais como: na frente "Literatura", página 10 na cor vermelha; já na frente de "Leitura", página 25 na cor lilás; por fim, na frente de "Análise linguística", página 30 na cor verde-água. Além disso, no **Volume 3**, página 6, em que o sumário apresenta o título da unidade com tamanho de fonte maior que os demais, na cor azul e com a indicação da numeração correspondente à unidade, dispondo o conteúdo que será encontrado ao longo do material, tais como: "No fio do tempo", página 51; "Integrando com Química", página 57; "Astúcias da língua", página 74; "#nósnaprática: Recriação de poema em vídeo", página 79; "Roteiro", página 81. Quanto aos textos, são apresentados os títulos, autores e paginação indicativa, como no exemplo a seguir: "Texto 1: 'Sentimento do mundo', Carlos Drummond de Andrade, página 51".

3.1.7. A obra possui indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.7., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nos três volumes, é possível identificar detalhado no sumário o título "Objetos Educacionais Digitais", contendo indicações de infográficos clicáveis, *podcasts*, vídeos, mapas clicáveis, carrosseis de imagens, entre outros recursos digitais disponibilizados pelo material ao longo das unidades. Um exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no seguinte trecho: Volume 1, no "Sumário", página 7, em que há indicação de que o estudante poderá encontrar um *podcast* intitulado "Há imparcialidade no texto jornalístico?", presente na página 94 do volume 1, inclusive do volume físico. Além disso, no Volume 2, no "Sumário", página 7, indicação dos objetos educacionais digitais, como "Infográfico clicável: Os múltiplos canais da reportagem" na página 95 e o "Mapa clicável: Evasão escolar: motivos e ações de combate" na página 270, tópicos sinalizados dentro de um título específico no sumário, com as devidas indicações de paginação, idênticas ao volume físico. Nas páginas indicadas pelas situações mencionadas anteriormente, há ícones para sinalizar hiperlinks clicáveis: um ícone de microfone na página 94 do Volume 1; um ícone de um infográfico na página 95 e outro de um a mão clicando na página 270 do Volume 2.

3.1.8. A obra possui mancha gráfica (distribuição de elementos textuais, figurativos ou gráficos) proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.8. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois a distribuição de elementos textuais, figurativos ou gráficos é totalmente adequada à página. Exemplo de adequação do material são as situações a seguir: **Volume 1**, **Unidade 1**, páginas 25 a 27, na frente "Leitura", em que o texto e o boxe "#saibamais" obedecem às delimitações das margens. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 2**, páginas 66 a 69, na frente "Análise linguística", em que os textos escritos, orientações, boxes, tirinhas e atividades seguem adequadamente o alinhamento das margens que delimitam as páginas, de forma organizada e sem provocar "poluição visual". Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 1**, frente "Literatura", páginas 10 e 11, há uma indicação de leitura de um fragmento do livro *Torto arado*, de Itamar Vieira Junior, e, logo em seguida, entre os parágrafos do texto, apresenta-se um desenho com cores chamativas e que ilustra a narrativa apresentada. Ainda na página 11, há o boxe "#sobre" que fornece uma breve biografia sobre o autor do livro em questão. Esse boxe é posicionado do lado direito da página, na lateral do texto transcrito, ficando proporcional ao tamanho da página e dinâmico para a leitura.

3.1.9. A obra possui legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.9. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 4**, página 145, na seção "Pensar e compartilhar", em que é apresentado tanto uma legenda para um cartão postal (atividade 4), quanto para um infográfico (atividade 5). Em ambos os casos, as legendas são concisas, indicando referências sobre a fonte, como: autor, título, local e data; também são impressas em preto e antecedidas por uma seta colorida. Além disso, no **Volume 3** - LP, **Unidade 2**, página 42, na seção "Pensar e compartilhar", em que as legendas trazem orientações ao professor, como em: "Professor, a interpretação desse poema não é fácil. É provável que os estudantes precisem de sua ajuda; portanto, sugere-se ir construindo com eles as respostas para cada um dos questionamentos apresentados.". Ou as legendas trazem respostas das atividades, como em "6-a - A violência e sua banalização nos eventos cotidianos.". Todas as legendas encaminhadas ao docente são impressas na cor rosa escuro e possuem um tamanho de fonte menor que o das atividades e demais textos.

3.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos, imagens, mapas, dentre outros (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.10., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que, em todos os textos transcritos, imagens, infográficos, gráficos, mapas, ao longo dos três volumes, há o registro de autoria, título, data, fonte adequados às normas da ABNT. Um exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 2**, **Unidade 6**, Seção "No fio do tempo", páginas 187 a 189, em que há proposta de leitura de dois poemas: "A meditação sobre o Tietê", de Mário de Andrade, e "Glorioso destino do café", de Oswald de Andrade. Em ambos os poemas, encontra-se a indicação adequada e verídica das fontes, mencionando autor, título, livro, editora, ano de publicação e página, como na fonte: "ANDRADE, Mário de. A meditação sobre o Tietê. In: ANDRADE, Mário de. De pauliceia desvairada a café: poesias completas. São Paulo: Círculo do Livro, 1985. p. 309". Por fim, no **Volume 3**, na abertura da **Unidade 6**, páginas 182 e 183, o material propõe a análise de três imagens, as quais possuem na fonte a indicação de autor, título, ano, técnica utilizada, proporções e acervo, como: "OITICICA, Hélio. Seja marginal seja heroi. 1968. Impressão sobre tecido, 84 cm x 119 cm. Acervo Fundação Itaú". Dessa forma, essa preocupação com o registro de fontes fidedignas nos textos utilizados de outros autores no material é verificável em todos os volumes.

3.1.11. A obra possui referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.11., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que, nos três volumes, tanto no material do professor quanto no material do estudante, há uma seção intitulada "Referências bibliográficas comentadas", logo após a última unidade de cada volume. O critério pode ser exemplificado na adequação presente no LE, **Volume 1**, Seção "Referências bibliográficas comentadas", páginas 318 a 320, em que é mencionado como referência o livro *A sociedade do espetáculo*, de Guy Debord, acompanhado de comentário. Além disso, no **Volume 2** do LE, páginas 318 a 320, também é sistematizado o referencial bibliográfico que contém ponderações para estudantes e professores sobre os textos que serviram de paramêtro para a coleção, como exemplificado na citação do livro *Argumentação e linguagem*, de Ingedore Villaça Koch, que vem acompanhado da seguinte observação: "A obra explora as possibilidades de construção de estratégias e de procedimentos argumentativos". Por fim, no LP, **Volume 3**, Seção "Referências Bibliográficas Comentadas", páginas 318 a 320, encontra-se as referências bibliográficas utilizadas no livro, seguidas dos referidos comentários, a saber a referência *Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi*, de Zygmund Bauman, é acompanhada do seguinte comentário: "O autor trata da questão da identidade no contexto do multiculturalismo, com base no pressuposto de sua teoria do mundo e da modernidade líquidos".

3.1.12. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo I 3.23, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.12., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que, apresenta textos com linguagem adequada, revisadas, sem desvios ortográficos e gramaticais, com fontes fidedignas as quais obedecem as normas da ABNT. Exemplo de adequação do material são as situações a seguir: **Volume 1**, **Unidade 2**, páginas 44 a 45, na abertura da unidade, em que os textos não possuem erros de revisão quanto à ortografia, pontuação, concordância, regência, clareza nas frases, orientação ao tema, coerência, ou mesmo formatação. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 6**, Seção "Contexto", página 196, em que o material fornece explicações acerca do contexto histórico de criação de uma literatura modernista no Brasil, oferecendo um texto bem escrito, sem inadequações ortográficas e gramaticais, revisado de acordo com as regras da norma-padrão da Língua Portuguesa. Por fim, no LP, **Volume 3**, **Unidade 2**, páginas 74 a 78, Seção "Astúcia da língua", em que os textos escritos (trecho de depoimento, atividades, boxe "paralembrar", explicações de conteúdos, atividades, orientações aos professores e respostas), gráfico, fotografia, tirinha e tabela atendem às regras da norma-padrão da Língua Portuguesa, assim como são adequados em seu formato e clareza, condizentes com o tema explorado que versa sobre as flexões do verbos e seus efeitos de sentido em contextos de uso.

3.1.13. As ilustrações das obras são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I - 3.24, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.13. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois tanto as ilustrações produzidas pela coleção, quanto às retiradas de outras fontes, são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas. Exemplo da adequação do material são as situações a seguir: **Volume 1**, **Unidade 1**, página 26, na frente de "Leitura", em que a imagem produzida pela coleção, com autoria de André Ducci, mostra um o globo terrestre com o Brasil em destaque, o qual é segurado por sete mãos de tons de pele diversos e com pinturas no antebraço representativas das identidades culturais dos povos originários, fazendo relação com a Carta aberta do Acampamento Terra Livre 2023, na qual os povos indígenas decretam emergência climática. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 3**, página 94, na seção "contexto", em que a imagem ilustrativa, retirada do banco de imagens Heritage Image, representa a Guerra Fria, evidenciando o assunto abordado pelo texto acerca da Segunda Guerra Mundial e a polarização entre capitalismo, liderado pelos Estados Unidos, e comunismo, liderado pela então União Soviética.

3.1.14. As ilustrações das obras contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I - 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.14. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, na abertura da **Unidade 3**, páginas 74 e 75, em que se encontram duas ilustrações de Jean-Baptiste Debret: "Vista para o Largo do Paço" e "Os refrescos do Largo do Palácio". Essas ilustrações compõem uma coletânea de textos propostos como leitura inicial da unidade, as quais se articulam às perguntas sobre como a gravura registra o impulso de urbanidade no Rio de Janeiro bem como de que forma a ilustração pode se tornar um documento, já que o tema a ser discutido na unidade é a relação da Literatura com o cotidiano nas grandes cidades. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 2**, página 63, na frente "Leitura", Seção "Pensar e compartilhar", em que a ilustração da autora Carolina Maria de Jesus está adequada à página e textos, assim como contribui para a compreensão de sua obra intitulada *Quarto de despejo*, na qual a autora se representa como uma mulher negra, semianalfabeta e catadora de papelão. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 3**, páginas 88 e 89, na seção "O Fio do tempo", a imagem, de André Ducci, está equilibrada na página e ilustra um trecho do livro *Grande sertão: veredas*, de João Guimarães Rosa, proporcionando maior clareza quanto à narração do primeiro encontro entre o narrador, Riobaldo, e Diadorim em uma região na qual o percurso de viagem é feito pelo rio São Francisco.

3.1.15. As ilustrações das obras, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I - 3.24, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.15. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 2**, página 59, na seção "Contexto", em que a imagem produzida por cientistas estadunidenses, na qual mostra uma pretensa escala das raças humanas, respeita as proporções dos três seres apresentados, sem que haja deformidades ou desfoque. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 1**, página 32, Seção "Pensar e compartilhar", em que o gráfico, que representa o número de queimadas na Amazônia, possui proporções adequadas para a compreensão eficaz de todos os dados apresentados. Ainda no **Volume 3**, **Unidade 1**, Seção "#nósnaprática", páginas 41 e 42, encontra-se um boxe intitulado "Laboratório de produção", o qual possui o objetivo de direcionar os estudantes a produzirem legendas em infográficos. Para tanto, o material acrescenta ao boxe um infográfico usado como modelo que representa estatisticamente uma pesquisa sobre formas de diversão no tempo livre dos brasileiros. Na página, o infográfico apresenta proporções adequadas, é legível e contribui cientificamente para a escrita dos estudantes.

3.1.16. As ilustrações das obras estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I - 3. 24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.16., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que todas as ilustrações presentes nas unidades, ao longo dos três volumes, possui indicações adequadas de fontes, seguindo as normas da ABNT. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 4**, página 128, na frente "Leitura", em que a fotografia de Kuhikugu, no Xingu: a maior 'cidade' já descoberta pelos arqueólogos na Amazônia brasileira, possui a adequada indicação dos créditos ao autor (Indio San) e à instituição (Abril Comunicações S. A.) referenciados na fonte. Além disso, **Volume 2**, **Unidade 2**, página 74, na seção "#nósnaprática", em que a ilustração é um registro da Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus, em Monte Santo (BA), a qual está acompanhada dos respectivos créditos aos autores (Timóteo Ferreira e Regina Tirello), bem como traz explicitado a fonte de produção (FAPESP).

3.1.17. As ilustrações das obras apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I - 3.24, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.17. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são as situações a seguir: **Volume 1**, **Unidade 5**, Seção "Integrando com... Matemática", página 171, em que é possível encontrar um gráfico intitulado "Negros são 82% dos resgatados do trabalho escravo no Brasil", utilizado para contextualizar, estatisticamente, o tema debatido na unidade. Na página, o gráfico apresenta-se ao final de um texto explicativo. Em uma linha abaixo do gráfico, é possível verificar a fonte, a qual possui indicação de autor, título, local de publicação, cidade, data e o link de acesso digital do texto, a saber: "PENHA, Daniela. Negros são 82% dos resgatados do trabalho escravo no Brasil. *Repórter Brasil*, São Paulo, 20 nov. 2019. Disponível em: https://reporterbrasil.org.br/2019/11/negros-sao-82-dos-resgatados-dotrabalho-escravo-no-brasil/. Acesso em: 11 set. 2024". Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 5**, página 147, na abertura da unidade, em que as pinturas possuem legendas com títulos, fontes e datas, além do nome do autor, local, tipo de pintura e tamanho da tela, como exemplificado a seguir: "DALL'ARA, Gustavo. *A ronda da favela*. 1913. Óleo sobre tela, 74 cm x 88 cm. Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro" e "DALL'ARA, Gustavo. *Rua 1o de Março*. 1915. Óleo sobre tela, 59 cm x 41,7 cm. Coleção Maria do Rosário Moreira de Souza, Rio de Janeiro". Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 1**, página 42, seção "#nósnaprática", em que o gráfico, sobre formas de diversão no tempo livre dos brasileiros, apresenta título, *O que gosta de fazer em seu tempo livre?* e legenda com dados da fonte, tais como: autor, título da da matéria, revista, local, data, endereço eletrônico e data de acesso.

3.1.18. As ilustrações das obras exploram diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I - 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.18., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que, ao longo dos três volume, na abertura de cada unidade, é possível encontrar fotografias, pinturas, ilustrações, figuras, utilizadas para sensibilizar o estudante aos temas que serão abordados na respectiva unidade. Um exemplo da adequação do material são as situações que podem ser observadas a seguir: **Volume 1**, **Unidade 5**, nas páginas 148 e 149, em que é possível verificar a apresentação de duas fotografias, intituladas "Amnésia", de Flávio Cerqueira, e uma pintura intitulada "Prenúncio/vida sem ensaio", de Manuela Navas. Tanto as fotografias quanto as pinturas possuem o propósito pedagógico de promover a reflexão e o debate sobre a população negra no Brasil, tema que é discutido ao longo da unidade. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 3**, Seção "Pensar e Compartilhar", página 98, o material propõe a leitura de um gráfico intitulado "O brasileiro ama redes sociais", na realização do exercício 1. Nas questões da atividade, o estudante é conduzido a uma análise e interpretação dos dados estatísticos bem como é incentivado a pesquisar outros dados que demonstre a situação atual quanto ao uso das redes sociais no Brasil. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 2**, página 66, na seção "Pensar e compartilhar", em que as imagens representam os *frames* de um videopoema intitulado " Agora", de Arnaldo Antunes, exemplificando o conteúdo abordado na unidade sobre poemas que utilizam imagens estáticas e em movimento. Logo, as diferentes ilustrações na obra possuem intenção pedagógica e contribuem para o desenvolvimento da leitura, interpretação e criticidade.

3.1.19. As ilustrações das obras apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo I - 3.24, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.19. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que não apresenta ilustrações obtidas a partir de imagem de células e outros microorganismos. As ilustrações da obra são de outra natureza, como nos exemplos do material a seguir: **Volume 2**, **Unidade 9**, página 291, na frente de "Literatura", Seção "Pensar e compartilhar", em que é apresentada uma fotografia de sonda do planeta Mercúrio, a fim de relacioná-la ao poema " Chat", de Margarida Vale de Gato; apesar de ser uma imagem ampliada, esta não se refere a uma análise microscópica, pois foi produzida por uma sonda espacial e disponibilizada pela NASA. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 8**, página 256, na seção "No fio do tempo", em que a ilustração é uma fotografia que demonstra a encenação da peça teatral *Eles não usam black-tie*, com roteiro de Gianfrancesco Guarnieri, com o propósito de ilustrar o trecho do roteiro abordado pela obra.

3.1.20. As ilustrações das obras utilizam ilustrações que apresentem relação com o texto? (Anexo I - 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.20., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no seguinte trecho: **Volume 2**, **Unidade 1**, frente "Literatura", páginas 10 e 11, em que é possível encontrar um trecho do romance *A Natureza da Mordida*, da escritora Carla Madeira, e, ao lado do texto, na lateral direita da página, há uma ilustração de um vaso com rosas vermelhas, o qual simboliza um objeto presente no cenário da narrativa proposta, a imagem contribui não somente para um layout mais atrativo da página, como também, contextualiza visualmente o leitor a respeito do romance. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 3**, frente "Literatura", página 85, o material apresenta uma ilustração logo abaixo do fragmento do romance *Vermelho amargo*, do escritor mineiro Bartolomeu Campos de Queirós, a qual traduz, visualmente, a simbologia dos tomates, do espelho e da cor vermelha, utilizada no texto pelo narrador para falar de sua relação familiar. Assim, a ilustração presente na página mostra esses mesmos elementos de forma destacada e relacionada com outros aspectos do romance.

3.1.21. As ilustrações das obras indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I - 3.24, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.21. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois não apresenta ilustrações em zoom. As imagens da obra não são ampliadas para a visualização, como nos exemplos do material a seguir: **Volume 1**, **Unidade 4**, páginas 113 e 114, na frente "Literatura", boxe "#sobre", em que há apenas um recorte nas fotografias de duas personalidades, na primeira refere-se a escritora Micheliny Verunschk, já na segunda trata do líder indígena brasileiro Davi Kopenawa. Em ambos os casos o efeito de recorte visa evidenciar as informações biográficas, produções literárias ou história de luta e vida das personalidades. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 1**, página 38, na seção "Astúcia da língua", em que a fotografia é tirada de um ângulo distante de um trecho do Rio Tefé, que passa em frente à Comunidade Porto Praia, território do povo indígena Kokama. Nessa ilustração, o efeito de distanciamento é necessário para explicitar a seca que deixou os moradores isolados.

3.1.22. As ilustrações das obras retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I - 3.24, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.22. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação do material são as situações a seguir: **Volume 1**, na abertura da **Unidade 4**, página 110, em que é possível encontrar uma fotografia do diretor de cinema Morzaniel Iramari, durante as filmagens do documentário *Mãri hi – a árvore do sonho*. Esse diretor é considerado o primeiro cineasta yanomami. A fotografia do produtor de cinema é apresentada junto a uma pintura intitulada "Indígenas em foco", produzida pela artista pataxó Arissana Pataxó. Esses textos sensibilizam e contextualizam o tema em discussão na unidade que é a valorização do indígena no Brasil, o que também promove a representatividade social e cultural dos indígenas. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 3**, página 97, na frente de "Leitura", em que é retratado adequadamente uma mulher negra por meio de uma fotografia de Ryane Leão, autora do perfil "Onde Jazz Meu Coração", no qual ela publica textos sobre autoafirmação, relacionamentos e empoderamento feminino. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 5**, página 166, na frente "Leitura", Seção "Pensar e compartilhar", em que são exploradas, por meio de anúncios publicitários de uma campanha de produtos de higiene e beleza, três fotografias de modelos que retratam a diversidade étnica da população brasileira, a intenção da campanha é apresentar um novo posicionamento e convidar as mulheres a celebrarem a pluralidade da beleza.

3.1.23. As ilustrações das obras identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo I - 3.24, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.23. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação do material são as situações a seguir: **Volume 1**, **Unidade 4**, página 117, na frente de "Literatura", Seção "Pensar e compartilhar", em que a pintura *Iracema*, de José Maria de Medeiros, apresenta legenda com informações teóricas relacionando a ilustração ao texto explorado no decorrer da respectiva seção. A imagem que é uma representação da narrativa *Iracema*, de José de Alencar, assim, traz as seguintes observações: "O indianismo, como movimento artístico, manifestou-se não apenas na literatura, mas também nas artes plásticas, caracterizando o Brasil Imperial". Já no **Volume 2**, **Unidade 4**, página 125, Seção "Integrando com... História", em que a ilustração de Antero de Quental, configura uma imagem obtida de elementos reais, no caso a fotografia, assim, apresenta na legenda apenas o seguinte trecho: "Fotografia do autor em 1864".

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2.1. A abordagem teórico-metodológica assumida pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo I 3.17, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A abordagem teórico-metodológica da coleção tem como eixo fundamental o "diálogo", embasado no conceito de dialogismo, de Mikhail Bakhtin, tendo como foco a construção de identidade e protagonismo estudantil; já a proposta didático-pedagógica aborda o trabalho com a língua, a linguagem e produção de texto; por fim, como objetivos, a obra busca consolidar e aprofundar os conhecimentos do EF da área de Linguagens e suas Tecnologias e possibilitar novos conhecimentos condizentes com os componentes que compõem a respectiva coleção de forma integrada com as outras áreas do conhecimento. Exemplo da adequação do material são as situações a seguir: **Volume 2**, **Unidade 2**, páginas 66 a 68, na seção "Astúcia da língua", em que é apresentado um trecho do romance *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, a fim de trazer reflexões sobre como as personagens são representadas sob a ótica do Naturalismo, como também, explorar a língua no que se refere aos conteúdos linguísticos de termos ligados ao verbo (objeto direto e indireto); atendendo ao objetivo de aprofundar conhecimentos do EF (transitividade verbal) e ampliá-los por meio da compreensão dos valores que embasaram as produções do movimento artístico e cultural naturalista. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 5**, página 177 a 178, seção "#nósnaprática", em que a proposta de produção de um anúncio publicitário promove a utilização de recursos de linguagem para produzir novas formas de interação e de sentidos sobre o mundo, com o objetivo de persuadir o interlocutor a adquirir um produto ou serviço. Nesse processo, os mecanismos de persuasão mobilizados pelos alunos com foco na interação verbal, também consolidam aprendizados anteriores e constroem novos conhecimentos relacionados às práticas de linguagem contemporâneas. Por fim, ainda no **Volume 3**, LP, Seção "Orientações para o professor", página 340, encontram-se estratégias didáticas para a análise da instalação "Um campo da fome", de Matheus Rocha Pitta, junto às outras imagens presente na abertura da **Unidade 1**. Nessas orientações, é recomendado ao docente que conduza os estudantes a refletirem sobre a conexão entre arte e crítica social, além de orientar o professor em relação à problematização da função do artista de desafiar e expor questões sociais. Em vista disso, é possível verificar a coerência da proposta didático-metodológica com a abordagem teórico-metodológica ao observar que as orientações dadas no material do professor dialogam com os questionamentos apresentados ao estudante sobre os textos analisados durante unidade em estudo.

3.2.2. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo I 3.17 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.2. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. As correções ocorrem em atividades que buscam evidenciar o uso da língua e as atualizações referem-se ao conteúdo atualizado de alguns textos publicados em jornais e revistas, atendendo aos objetivos de ensino da coleção. Exemplo de adequação do material são as situações que podem ser observadas a seguir: **Volume 1**, **Unidade 1**, frente "Análise Linguística", página 32, em que há o estudo dos conceitos sobre Língua e Linguagem. Em meio às explicações fornecidas, há o boxe "Saiba mais", intitulado "Origens da língua portuguesa", o qual explica o fato da língua portuguesa ser comumente associada ao Português de Portugal, como sendo sua origem. No entanto, no texto presente no boxe, o material expõe que um estudo recente do professor português Fernando Venâncio aponta que a língua portuguesa teria se originado na Galícia, e não em Portugal, sendo inicialmente denominada galego, o que demonstra a preocupação da obra em atualizar as teorias explicitadas. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 1**, página 30, frente "Leitura", Seção "Pensar e compartilhar", em que a atividade 5 explora informações relevantes sobre o processo de atualização de um verbete publicado na Wikipédia, demonstrando quando é necessário ou não a modificação do conteúdo baseado em novas descobertas e novos estudos. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 2**, frente "Literatura", páginas 46 a 48, o material propõe a reflexão sobre a relação entre ciência, tecnologia e o aumento das desigualdades sociais por meio de leituras de poemas. Na unidade, após as leituras, há o boxe "Saiba mais", intitulado "O cavalo de Troia ontem e hoje", o qual aborda a expressão "cavalo de troia", a princípio, fazendo referência à mitologia grega e, posteriormente, relacionando a expressão ao contexto atual digital, ao explicar que o vírus cibernético conhecido como Cavalo de Troia foi assim nomeado por conseguir ultrapassar as defesas dos computadores e causar danos ao sistema. Logo, a obra assegura a precisão e a atualização de conceitos, dados e processos.

3.2.3. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.3., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois as unidades de cada volume são estruturadas para incluir diversos tipos textuais, desde a leitura inicial de textos de referência até a produção textual no final de cada capítulo. Exemplo da adequação do material são as situações a seguir: **Volume 2**, **Unidade 4**, página 137, frente "Análise linguística", Seção "Pensar e compartilhar", em que o mapa do Brasil faz referência a diferentes gírias regionais, utilizadas muitas vezes pelos jovens; assim, explora a diversidade da língua e ao mesmo tempo propõe a relação com o conceito linguístico de interjeição, com o objetivo de contextualizá-la quanto às situações de uso nas quais pode exprimir espanto, dúvida, indignação, alegria etc. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 6**, páginas 185 a 187, frente "Literatura", em que o poema "Soneto da Faria", de Gregorio Duvivier, desenvolve um trabalho com neologismos condizentes com as práticas de linguagem juvenis, no qual a atividade 9 promove a reflexão sobre o intercâmbio linguístico do mundo globalizado a partir da popularização e desenvolvimento de tecnologias, que trouxeram termos da língua original que foram incorporados ou adaptados para o português *(call, brainstorm, shopping, mall, insight,* etc.). Por fim, ainda no **Volume 3**, **Unidade 6**, nas seções "Leitura", páginas 198 a 200, e "#nósnaprática", páginas 209 e 210, é proposta a leitura de quatro planos políticos de diferentes candidatos à Prefeitura de Serra Talhada, município do sertão pernambucano, no contexto das eleições de 2024. O objetivo é fazer com que os estudantes reflitam sobre a democracia, entendendo as eleições como um espaço para a circulação de discursos voltados ao bem coletivo. Ao final da unidade, essas leituras são relacionadas à produção de um texto do gênero Carta de Reivindicação, com foco em questões relativas à juventude e suas perspectivas para o futuro. Portanto, observa-se que a obra apresenta textos com linguagens variadas e envolventes para o público juvenil, sem comprometer a sua profundidade conceitual e metodológica.

3.2.4. A obra permite construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.4. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação do material são as situações a seguir: **Volume 1**, **Unidad 5**, páginas 166 a 170, frente "Leitura", em que são analisados alguns artigos da Constituição Brasileira de 1988 e das leis nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, nº 12.288, de 20 de julho de 2010, e nº 13.445, de 24 de maio de 2017, por meio de atividades que visam permitir a compreensão do texto, como também construir conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes; a atividade 8, por exemplo, propõe um debate para avaliar a forma como as leis brasileiras garantem direitos e impõem deveres, além de analisar como esses direitos têm funcionado na prática cotidiana. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 2**, páginas 63 e 64, na frente "Leitura", em que o trabalho com poesia além do verso iniciado no boxe "ler o mundo", problematiza os conhecimentos prévios dos alunos a respeito da prosa e da poesia; em seguida, expande as noções pré-concebidas dos estudantes ao explorar um texto em prosa poética e um poema visual; tal abordagem torna o aprendizado significativo e é capaz de engajar o aluno na construção do conhecimento.

3.2.5. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 3.2.5. estabelecido pelo edital PNLD 2026-2029, pois, ao longo dos três volumes, disponibiliza recursos que estimulam o desenvolvimento do pensamento organizado, autônomo e criativo. Exemplo dessa adequação pode ser encontrado no **Volume 1**, **Unidade 1**, na seção "#nósnaprática", páginas 40 e 41, que propõe a elaboração, em grupo, de uma Carta Aberta sobre um problema da escola ou da comunidade onde os estudantes vivem. A atividade é apresentada após a leitura do texto "Carta aberta do Acampamento Terra Livre 2023", que expõe reivindicações indígenas relacionadas à preservação dos recursos naturais e da vida. Esse texto funciona como um elemento motivador para que os alunos desenvolvam suas próprias cartas, levando-os a reconhecer as características do gênero e a refletir sobre a resolução de problemas sociais em um tom reivindicativo, incentivando a criticidade na produção do texto. Além disso, **Volume 2**, **Unidade 8**, páginas 268 a 273, na frente de "Leitura", em que as atividades propostas relacionam três tipos de textos para desenvolver o pensamento autônomo e crítico dos estudantes a partir da problematização a respeito do impacto de ações atuais no futuro, uma vez que, ao pensar no presente, o jovem pode identificar interesses e aptidões, o que é fundamental para pavimentar o caminho de formação e atuação mais adiante; para tanto, os textos correspondem: à transcrição de algumas cenas do documentário *Nunca me sonharam*, de Cacau Rhoden, sobre o futuro profissional dos jovens brasileiros; aos mapas sobre evasão escolar no Ensino Médio de 2007 até 2014; e ao gráfico do percentual de estudantes por nível de proficiência em leitura, conforme o Pisa 2018. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 4**, na seção "#nósnaprática", páginas 142 e 143, na qual são apresentadas orientações aos estudantes sobre como proceder na análise dos gêneros Anúncio de Propaganda e Campanha de Conscientização, destacando seu papel na formação da opinião pública, na promoção de mudanças sociais, na influência sobre comportamentos e na disseminação de valores. Com base nessa compreensão, os alunos são desafiados a desenvolver uma campanha de conscientização voltada para a escola ou para a comunidade local. A atividade propõe a identificação de uma questão social relevante e a criação de anúncios publicitários, tanto físicos quanto digitais, com o objetivo de incentivar transformações comportamentais que ajudem a minimizar ou solucionar o problema escolhido, o que favorece o pensamento autônomo e coletivo para a produção do texto proposto. Logo, a obra estimula a construção da autonomia e criticidade em relação aos conteúdos abordados no processo de ensino-aprendizagem.

3.2.6. A obra permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.6., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, visto que, nos três volumes, há uma seção intitulada "Roteiro", na qual se encontram indicações de leituras, vídeos, podcasts, entre outros, bem como nos boxes "Saiba mais", os quais exploram informações adicionais ao que é exposto na unidade. Exemplo de adequação do material são as situações que podem ser observadas a seguir: **Volume 1**, **Unidade 1**, Seção "Roteiro", página 42, em que há sugestões de leitura, como a HQ intitulada *A alma que caiu do corpo*, de André Toral, e o livro *Pré-história do Brasil*, de Pedro Paulo Funari; além das indicações de reportagem online, filmes e vídeos. Essas indicações ocorrem ao final da unidade, após o estudo sobre a formação da identidade brasileira durante o processo de colonização, sendo fundamentais para o aprofundamento das informações apresentadas. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 4**, Seção "Pensar e Compartilhar", página 132, o material apresenta um boxe intitulado "Minorias: sentir na pele", o qual explora o conceito de minoria social, sugerindo o vídeo "Quais são os direitos das minorias", de Gilberto Rodrigues, para os estudantes. Ao fazer essa indicação, o boxe incentiva a pesquisa e a busca por informações adicionais em fontes variadas. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 5**, páginas 148 a 152, na frente "Literatura", em que é abordado a poesia contemporânea, a fim de evidenciar as mais diversas possibilidades de composição e experimentação poética para responder às demandas do mundo.

3.2.7. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.7. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 2**, na seção "#nósnaprática", páginas 71 e 72, em que é proposta a produção textual de Mesas-redondas, um gênero oral que visa promover a troca e o desenvolvimento de ideias. A proposta é baseada na leitura e no tema abordado no livro *Ideias para adiar o fim do mundo*, de Ailton Krenak, apresentado na seção "Leitura" da mesma unidade. Nessa proposta de produção textual, é claro o incentivo à criação de discursos opinativos e autorais, embasados e aprofundados em pesquisas realizadas previamente pelos estudantes, pois cada participante da mesa-redonda tem a chance de expressar suas opiniões e defender seus pontos de vista, com o objetivo de ampliar o entendimento sobre um tema específico, debater ideias de forma crítica e criativa, bem como considerar diferentes perspectivas para encontrar alternativas e soluções. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 7**, páginas 234 a 238, na frente "Leitura", em que as diferenças de ideias são apresentadas a partir de quatro capas de revistas publicadas durante o mês de maio de 2024 no Brasil, *IstoÉ*, *Caras*, *Vida Simples* e *Cenarium*, dispostas em relação por abordarem a respeito de questões climáticas. Diante disso, as atividades buscam desenvolver a autonomia de pensamento dos alunos evidenciando a forma como as revistas dialogam com os problemas ambientais urgentes, além de possibilitar reflexões sobre o interesse de cada leitor e os valores que embasam os projetos editoriais. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 7**, página 214 a 218, na frente "Literatura", em que o trecho do romance *A extinção das abelhas*, de Natalia Borges Polesso, publicado em 2021, discute concepções sobre o neoliberalismo e sobre a extinção das abelhas; assim, o confronto de ideias é provocado por algumas personagens do texto, que consideram as práticas neoliberais de empreendedorismo individual voraz e desmedido, além de negarem a extinção das abelhas. O confronto dessas ideias também é desenvolvido pelas atividades, as quais oportunizam o contato com textos científicos sobre os dois temas, um trecho do capítulo de um livro sobre neoliberalismo e suas consequências e um trecho de uma publicação de uma pesquisadora com dados claros sobre a extinção das abelhas e os danos causados à população; dessa forma, a obra busca desenvolver o pensamento crítico do estudante, por meio da análise.

3.2.8. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.8., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 2**, **Unidade 1**, Seção "Astúcias da Língua", páginas 37 e 38, em que há a exposição do conteúdo sobre o papel do adjunto adnominal e do predicativo na descrição, a qual ocorre, inicialmente, por meio de fragmentos retirados do romance *A luta*, da escritora Carmen Dolores. Do romance, são retirados exemplos que esclarecem a função do adjunto adnominal e do predicativo no texto, como no fragmento: "Alfredo Galvão chegava, magro, nem alto, nem baixo, com o seu pequeno bigode ralo numa face um pouco inexpressiva". Após essa leitura, o material possibilita a compreensão do conteúdo por meio da conceituação e outras exemplificações. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 2**, Seção "Astúcias da Língua", páginas 74 a 76, o material apresenta a análise sobre flexão verbal e seus efeitos de sentido a partir de uma transcrição de entrevista realizada com Ferreira Gullar, para fins de sistematização a obra destaca os verbos para exemplificar conceitos que serão expostos na sequência. Logo, o material fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos de forma significativa e contextualizada.

3.2.9. A obra não repete conteúdos já abordados, exceto quando houver aprofundamento ou novos enfoques que justifiquem a retomada, de modo a não gerar ampliação desnecessária no total de páginas da coleção? (Anexo I 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.9. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois a organização dos conteúdos segue uma sequência lógica de construção do conhecimento. Exemplo da adequação do material são as situações a seguir: **Volume 1**, na frente de "Análise linguística", em que os conteúdos seguem uma proposta progressiva para o trabalho com a análise linguística, ordenados da seguinte forma: as **Unidades 1** e **2** abordam conhecimentos metalinguísticos gerais (língua, linguagem, sentidos, gramática e variação linguística); a **Unidade 3** apresenta conhecimentos sobre frase, oração, período e os termos essenciais da oração; as **Unidades 4** e **5** aprofundam os conteúdos sobre sujeito e predicado, respectivamente; a **Unidade 6** trabalha os termos integrantes (objeto direto e objeto indireto); a **Unidade 7** constrói conhecimento sobre adjunto adverbial, a **Unidade 8** refere-se ao ao conteúdo de complemento nominal; a **Unidade 9** desenvolve o aprendizado sobre adjunto adnominal. Além disso, no **Volume 2**, na frente de "Literatura", em que os conteúdos seguem uma linha temporal para o trabalho com a literatura, ordenados da seguinte forma: **Unidade 1** - Realismo; **Unidade 2** - Naturalismo; **Unidade 3** - Parnasianismo e Simbolismo no Brasil; **Unidade 4** - correntes realista-naturalista e simbolista em Portugal; **Unidade 5** - Pré-modernismo, **Unidade 6** - a poesia da primeira geração modernista; **Unidade 7** - a prosa da primeira geração modernista; **Unidade 8** - o teatro no Modernismo; e **Unidade 9** - poesia contemporânea.

3.2.10. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.10., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material pode ser identificado no **Volume 2**, **Unidade 3**, frente "Análise Linguística" , páginas 101 e 102, em que o conteúdo "Vozes do verbo e agente da passiva" é apresentado de forma contextualizada por meio de trechos da reportagem "Instapoetas, o fenômeno que tirou a poeira da poesia", escrita por Raquel Carneiro e Meire Kusumoto e publicada na revista *Veja*. A partir desse texto, são extraídos exemplos como "os escritores acabaram apelidados de instapoetas", permitindo que os estudantes analisem a relação entre sujeito e verbo, bem como o funcionamento do verbo na construção da frase. Após essa introdução contextualizada, o conteúdo é detalhado, apresentado e exemplificado com novas ocorrências retiradas do próprio texto, diversificando as formas de abordagens sobre o mesmo conteúdo, ora aprofundados no texto base da unidade, ora com conceituações e outros exemplos para além do texto. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 9**, frente "Análise Linguística", páginas 307 e 308, é abordado o tema "Processos de formação de palavras: derivação e composição". Inicialmente, são extraídas palavras da autobiografia de Nelson Mandela, leitura proposta na unidade, como "espartana", "poeirenta" e "sudoeste", para que os estudantes analisem não apenas os processos morfológicos envolvidos na formação dessas palavras, mas também seu impacto no sentido discursivo. Posteriormente, o conteúdo é conceituado e exemplificado embasado em termos extraídos do texto e também em palavras que ilustram diferentes processos da formação de palavras, ampliando a análise textual proposta inicialmente.

3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

3.3.1. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 7**, Seção "#nósnaprática", página 249, há uma proposta de produção de *slam*, o qual consiste em um evento de batalhas de poesia. O material propõe a organização desse espaço na sala de aula do estudante ou na escola, assim como ocorreu em 2019, em parceria com a Bienal Internacional do Livro Rio, a organização do Slam Colegial, que contou com a participação de estudantes de oito escolas públicas do Ensino Médio do Rio de Janeiro. A proposta envolve o reconhecimento das diferentes formas de expressão artística voltadas para o público juvenil, incluindo a existência de variadas culturas que permeiam o universo do estudante, bem como leva em consideração a viabilidade de realização da proposta, considerando a localidade e espaços que o aluno possui. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 5**, páginas 148 a 151, na frente de "Literatura", em que a partir da leitura de fragmento do conto "Espiral" de Geovani Martins são exploradas as vivências socioeconômicas e culturais de um jovem estudante morador de uma comunidade periférica que têm que enfrentar a violência e o racismo. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 4**, páginas 137 a 138, na seção "Pensar e compartilhar", em que é apresentado um trecho de um artigo do jovem Bruno Miguelino da Silva, de 18 anos, calouro do curso de Relações Internacionais, publicado na revista Superinteressante; por meio da leitura do artigo em questão, fica evidente os tipos de interesse do jovem universitário quanto à leitura; nos quais há uma predileção pela literatura brasileira, como as obras de: Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector, João Cabral de Melo Neto e Euclides da Cunha, em detrimento de obras de estrangeiros, tais como: Sidney Sheldon, J.R.R.Tolkien e J. K. Rowling.

3.3.2. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I 3.21, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.2. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 3**, página 93, na frente de "Leitura", boxe "Ler o mundo", em que a situação de ensino, sobre aspectos da vida urbana e as mudanças nas cidades, é iniciada por meio de questionamento que buscam interligar o conhecimento à realidade dos alunos. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 6**, Seção "#nósnaprática", páginas 214 e 215, há uma atividade de produção do gênero Regulamento, a qual o estudante deve elaborar um Regulamento para definir os direitos e responsabilidades dos estudantes no uso dos espaços compartilhados da escola, como as quadras durante o intervalo ou os equipamentos de lazer. Nessa atividade, é possível perceber a preocupação do material em propor uma produção que faça sentido para o estudante, já que essas regras de uso dos espaços escolares fazem parte do cotidiano do aluno e do professor. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 5**, página 148, na frente de "Literatura", seção "Ler o mundo", em que o assunto abordado, sobre o avanço da ciência e da tecnologia, parte de questões reflexivas voltada à realidade dos estudantes.

3.3.3. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.3., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação do material são as situações que podem ser observadas a seguir: **Volume 1**, **Unidade 4**, Seção "Integrando com... Arte", página 132, em que é possível encontrar uma reflexão proposta pelo material sobre a arte indígena contemporânea como uma forma de resistência. Nessa seção, o estudante é informado de que atualmente diversas vozes de artistas indígenas têm se manifestado para reafirmar sua originalidade e ancestralidade, participando de um movimento coletivo de resistência e de retomada de sua identidade, inserido no contexto da decolonialidade, o que demonstra a exploração de um tema socialmente importante sob o viés da modernidade feito pela obra. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 5**, Seção "Leitura", páginas 165 a 167, há uma proposta que incentiva a reflexão e o debate sobre a relevância de uma postura crítica adotada por autores desde o século XIX até os dias atuais. Essa atitude é apresentada como um instrumento essencial no combate à propagação indiscriminada de *fake news*, que se tornou ainda mais intensa com o avanço da Inteligência Artificial (IA) e a manipulação de vídeos, áudios e imagens. Nesse contexto, os leitores e espectadores de notícias são instigados a atuar como verdadeiros guardiões da veracidade das informações. A proposta é complementada por uma atividade de análise e comparação entre duas notícias que abordam o mesmo fato – o show da cantora Madonna em Copacabana. O objetivo é de que os estudantes compreendam como as notícias falsas são produzidas e disseminadas, bem como seus impactos na sociedade, promovendo uma discussão essencial para um tema que desafia a sociedade moderna. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 1**, páginas 10 a 13, na frente de "Literatura", em que é trabalhado o tema uberização, possibilitando a reflexão sobre um modelo de trabalho rural, que se caracteriza pela precarização das condições de trabalho, pela informalidade e pela falta de direitos trabalhistas; tal assunto é abstraído de um trecho do livro *Torto arado*, de Itamar Vieira Junior, em que a personagem Bibiana narra a forma como os trabalhadores rurais viviam na fazenda de seu pai, apenas com a permissão de moradias de barro, sem salário e tendo que entregar tudo que produziam ao proprietário.

3.3.4. A obra apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.4., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação do material são as situações que podem ser observadas a seguir: **Volume 1**, **Unidade 6**, Seção "Astúcias da Língua", páginas 207 a 209, em que é possível verificar a abordagem do conteúdo "Variação Regional", o qual é explicado e contextualizado no trecho do livro *Inocência*, de Visconde de Taunay. Do texto, retira-se as variantes para análise dos regionalismos. Em seguida, o material aborda a questão do preconceito linguístico, advertindo o estudante de que enfrentar o preconceito linguístico é fundamental para fomentar a inclusão e o respeito à diversidade cultural e linguística, valorizando todas as variantes como igualmente eficazes na comunicação e expressão. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 9**, página 298, na seção "Integrando com... Educação Física", em que o texto que integra o componente curricular de Língua Portuguesa com Educação Física objetiva desenvolver a autoimagem e a autoestima dos alunos, como forma de combater o preconceito interno e externo quanto ao corpo e à imagem; assim, promove reflexões sobre consciência corporal saudável e positiva, por meio de atividades físicas, práticas esportivas e exercícios. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 4**, Seção "Literatura", páginas 46 e 47, há um estímulo à leitura de dois poemas: "Andrômaca", de Luisa Romão, publicado em 2021, e "Museu Nacional", de Tatiana Pequeno, lançado em 2019. A partir desses textos, os estudantes são levados a refletir sobre o papel da arte como meio de denúncia contra injustiças, violências e exclusões. Os textos selecionados nessa seção promovem uma discussão sobre a valorização das vozes femininas e a desigualdade de gênero.

3.3.5. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.5. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 1**, páginas 34 a 35, na frente "Análise linguística", Seção "Pensar e compartilhar", em que a obra seleciona um texto para desenvolver alguns aspectos linguísticos por meio de uma temática que dialoga com os jovens, uma vez que o assunto abordado é sobre um desafio para o *TikTok*, no qual uma influenciadora americana lê um livro de cada país em ordem alfabética. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 5**, página 171, na seção "Pensar e compartilhar", em que é selecionado um anúncio de uma loja de artigos esportivos, o qual apresenta um conteúdo que dialoga e desperta interesse no público, pois tanto o título *#EscondidasNuncaMais* para o futebol, quanto a fotografia de um time de jovens jogadoras de futebol comemorando, promovem a aproximação com a cultura e experiências juvenis. Por fim, considerando o mesmo volume, na **Unidade 4**, na seção "Literatura", páginas 114 e 115, o material propõe a exploração da chamada "literatura psicológica" por meio de um trecho do romance *Pequena coreografia do adeus*, de Aline Bei. Essa leitura possibilita ao estudante refletir sobre questões como abandono, conflitos familiares, violência doméstica, saúde mental e autoconhecimento. A narrativa acompanha a trajetória de Júlia Terra, uma jovem que enfrenta um ambiente familiar turbulento enquanto tenta compreender sua identidade e superar os desafios da adolescência. Assim, a leitura selecionada se aproxima do cotidiano dos estudantes, o que colabora para uma aprendizagem mais significativa.

3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

3.4.1. A obra possibilita progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são as situações a seguir: **Volume 1** do LP, **Unidade 3**, páginas 98 a 100, na frente "Análise linguística", em que a obra sugere ao professor a retomada de alguns conteúdos importantes para a progressão da aprendizagem, tais como: conceito de gramática (domínio das regras de seleção e combinação na língua portuguesa), classes de palavras (substantivo, numeral, artigo, adjetivo, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição) e aprofundamento quanto ao estudo do substantivo e suas classificações. No **Volume 2** do LP, **Unidade 1**, página 33, na frente "Análise linguística", em que o foco é a revisão dos termos ligados ao nome, como complemento nominal e adjunto adnominal, temas já trabalhados no **Volume 1**, **Unidade 9**, inclusive com orientações ao professor para aprofundar as noções já abordadas no volume do 1º ano; já a progressão é evidente quando a obra dá segmento aos termos ligados ao nome e apresenta aos alunos o predicativo do sujeito e predicativo do objeto, por meio de explicações e exemplificações. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 2**, Seção "Astúcias da língua", páginas 74 a 79, há a abordagem do tópico gramatical "Os verbos e o tempo do enunciador". Mais especificamente na página 75, retomam-se os tempos e modos verbais indicativo e subjuntivo, importantes para a compreensão da análise proposta sobre flexão verbal e seus efeitos de sentido na construção de textos. Ao retomar os modos e tempos verbais neste bloco, é possível entender que o material incentiva a retomada de conceitos para que haja uma progressão do conteúdo em questão.

3.4.2. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.2., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, posto que, nos três volumes, encontra-se a seção "#fazerjunto", na qual há propostas para desenvolver projetos em colaboração, envolvendo a criação de textos em diferentes mídias e a realização de atividades de pesquisa, envolvendo outras disciplinas. Um exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Unidade 4**, Seção "#fazerjunto", página 146, em que há uma proposta de trabalho a qual consiste em elaborar um mapa de uma cidade ideal, considerando as discussões feitas na unidade sobre cidades e pensamentos futuros, inclusive, promovendo a interdisciplinaridade com a disciplina de Geografia. No projeto, os estudantes devem localizar sua cidade em um mapa virtual ou físico e nesse mapa construirão o mapa utópico da cidade ideal, com o auxílio também da disciplina de Geografia. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 5**, Seção "#fazerjunto" página 179, o material propõe a criação de uma revista interativa para fazer um registro dinâmico da natureza regional, destacando as transformações na paisagem, a preservação e as perspectivas de futuro. O projeto incentiva a mobilização dos conhecimentos de Português, Produção Textual, Geografia e Arte, de maneira criativa e crítica.

3.4.3. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo I 3.21, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.3., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são as situações que podem ser observadas a seguir: no **Volume 1**, **Unidade 9**, Seção "#nósnaprática", páginas 315 a 316, em que há uma proposta para a criação de um *podcast* sobre o cotidiano e a rotina, destacando a poesia presente em gestos e momentos simples que ressignificam a vida. Para a produção do *podcast*, os estudantes podem se inspirar nos exemplos sugeridos ao longo da unidade. Essa proposta de produção orienta que o *podcast* pode ser gravado em um *smartphone* ou em outro equipamento, podendo ser editado, posteriormente, em algum aplicativo para edição de voz. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 4**, páginas 142 a 143, na seção "#nósnaprática", em que a proposta de produção de um anúncio de propaganda e campanha de conscientização apresenta ações compatíveis com a pesquisa de campo, dentro de um perfil adaptado à alunos da educação básica. Nessa proposta, indica-se aos alunos a análise de seus contextos de vida e a seleção de um problema (o lixo ao redor da escola, o fornecimento de luz ou energia, o modo como os banheiros, a quadra e o pátio têm sido usados pelos estudantes, entre outros), como também, o levantamento de dados relacionados à causa e às consequências desse problema. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 9**, Seção #nósnaprática, páginas 313 e 314, em que é proposta a elaboração de um videocurrículo, gênero digital amplamente utilizado como ferramenta de autopromoção no mercado de trabalho. O desafio consiste na criação de um vídeo de até 60 segundos, direcionado a uma oportunidade profissional na área de interesse do estudante. Para isso, o aluno é incentivado a utilizar o celular para gravação e orientado a manter uma postura ereta, olhar diretamente para a câmera, evitando gestos excessivos, apresentar-se de forma clara e breve no início do vídeo bem como falar de suas habilidades e experiências. Logo, nota-se que a obra sugere o uso pedagógico de tecnologias para realização das atividades propostas

3.4.4. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.4. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação do material são as situações a seguir: **Volume 1**, **Unidade 1**, páginas 40 e 41, na seção "#nósnaprática", em que a atividade de produção de carta aberta sugere o levantamento de informações sobre algum problema da escola ou da comunidade, a partir de uma pesquisa com os colegas, professores, funcionários, família e vizinhos. Nota-se que essa atividade sugere a busca de fontes diversas de informação para que a carta aberta seja confeccionada. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 6**, páginas 216 e 217, na seção "Roteiro", em que a obra fornece sugestões de diferentes fontes de informação a respeito do Modernismo no Brasil, tais como: o livro *Semana de 22*, de Marcia Camargos; o tour virtual pelo acervo da *Pinacoteca* de São Paulo; o *podcast 451 MHz 58: a Semana de 22 posta em questão* no qual Rafael Cardoso e Eduardo Sterzi são entrevistados por Paulo Werneck; o álbum musical *Oito Batubas*, do Instituto Moreira Salles; e o documentário *O poeta do castelo*, dirigido por Joaquim Pedro de Andrade.

3.4.5. A obra aponta situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.5., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são as situações que podem ser observadas a seguir: no **Volume 1**, **Unidade 1**, frente "Leitura", página 25, em que há o boxe "Ler o mundo", o qual propõe questionamentos a respeito do tema abordado na unidade para provocar a discussão e reflexão acerca dos desafios dos povos originários no Brasil na contemporaneidade e acerca da preservação na natureza. No boxe, o estudante é incentivado a refletir sobre as lutas e pautas de reivindicações dos povos originários, quais seriam os objetivos de uma Carta de Reivindicação deste grupo e o porquê elas não são amplamente divulgadas. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 4**, frente "Literatura", página 116, o material fornece no boxe "Ler o mundo" a discussão sobre o modo como os avanços tecnológicos contribuíram para a surgimento de mais desigualdades sociais. No boxe, por meio de questionamentos, o material leva o aluno a refletir sobre quais problemas sociais são oriundos da desigualdade social e de que forma uma postura individualista pode ajudar a intensificar as mazelas sociais. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 3**, páginas 109 e 110, na seção "#nósnaprática", em que a proposta de produção de um editorial explora situações-problemas relacionadas ao meio ambiente, tais como: diminuição de uma mata, a canalização de um rio, a exploração de minérios em um monte ou morro, entre outras, promovendo a construção de posicionamento crítico e a argumentação a respeito das temáticas elencadas. Logo, é notório que a obra apresenta desafios que incentivam a reflexão e a busca por soluções.

[ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS

4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4.1.1 A obra aborda a Competência Geral 1 – CONHECIMENTO? Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o. mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 1 – CONHECIMENTO. Valoriza e utiliza os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

No Capítulo 6, intitulado "Uma Arte Tropical" (LE, p. 190), para explicar o Brasil e seu processo histórico em meados do século XX, é difundido, além do contexto, coletivos de artistas da época das mais diversas linguagens artísticas. Cabe como destaque da década de 1950, o cenário cultural internacional com a bossa nova, liderada por João Gilberto e Tom Jobim, e com a arquitetura modernista de Brasília, projetada por Lúcio Costa, que atraiu intelectuais europeus. Nas Artes visuais, o Movimento Neoconcretista, com artistas como Lygia Clark, Hélio Oiticica e Lygia Pape, explorou a Arte Sensorial. No teatro, o Teatro de Arena e o Teatro Oficina surgiram em São Paulo, buscando retratar a realidade brasileira no palco. As abordagens presentes no LE de um período pré e pós ditadura militar colaboram para pensar uma sociedade justa e democrática, e com vistas a uma identidade nacional na arte.

Portanto, a obra, em sua essência, trabalha com a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade. Em exemplificação, para construção de conhecimento sobre a sociedade brasileira e arte de determinada época, há abordagens sobre vários grupos musicais e artistas diversos, como quando se aborda a Tropicália (LE, p. 197), movimento musical revolucionário liderado por Gilberto Gil e Caetano Veloso, que surgiu no final dos anos 1960, trazendo canções que misturavam elementos da cultura brasileira e estrangeira, rompendo com os padrões tradicionais da música de protesto. O movimento, que teve seu manifesto no disco "Tropicália ou Panis et circencis" (1968), incorporou guitarras elétricas e inovações literárias, desafiando a polarização cultural da época e abrindo espaço para a experimentação na música brasileira.

4.1.2 A obra aborda a Competência Geral 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO? Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO. Exercita a curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Como exemplo, no Livro do Estudante (LE, p. 320), os alunos são convidados a refletir sobre a obra da artista paraense Roberta Carvalho e seu projeto "Symbiosis". Este projeto criativo combina diversas linguagens e suportes, utilizando projeções de imagens em árvores para explorar temas como identidade, simbiose e o espaço da cidade. Através da projeção de rostos de pessoas em árvores de comunidades ribeirinhas, Roberta Carvalho cria uma fusão simbólica entre arte, tecnologia e meio ambiente, integrando elementos digitais à natureza. O projeto "Symbiosis" envolve ações de projeção de fotografia e vídeo em vegetações, evidenciando a interconexão entre esses elementos e promovendo uma reflexão sobre a relação entre o ser humano e o meio ambiente.

Já no Capítulo 3, em "Culturas Europeias" (LE, p. 82), na fase inicial do mesmo, os estudantes são convidados a investigar as linguagens artísticas e materiais encontrados nas fruições das imagens apresentadas (imagens que se correlacionam com a cultura europeia, tais como foto do Museu Nacional localizado no Rio de Janeiro, máscara do teatro grego em homenagem ao deus Dionísio, foto de igreja no interior de Minas Gerais, dentre outras). Nota-se uma preocupação não somente com a apresentação do conteúdo proposto, todavia as atividades buscam uma análise crítica e criativa.

Ainda no mesmo capítulo (LE, p. 92), os estudantes são convocados, a partir de um estudo e pesquisa anterior, a criar um coro cênico, com base nos estudos teatrais e processos de investigação sobre a prática desde a Grécia Antiga, no entendimento da prática teatral enquanto lugar fértil para a pesquisa. Assim, pelo viés da pedagogia dos jogos teatrais e da prática de coro cênico, os estudantes são convocados à investigação.

4.1.3 A obra aborda a Competência Geral 3 – REPERTÓRIO CULTURAL? Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 3 – REPERTÓRIO CULTURAL. Valoriza e possibilita fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Como exemplo dado no Capítulo 2, "Culturas Africanas", há um conciso resumo sobre a questão da escravização no Brasil. O Livro do Estudante relata que aproximadamente 4,8 milhões de pessoas foram escravizadas, trazidas da África ao Brasil (LE, p. 50), onde resistiram à tentativa de apagar suas culturas, preservando-as e renovando-as através de diversas estratégias. Ao longo dos séculos, essas culturas se transformaram, e os afrodescendentes conquistaram direitos e espaços de reflexão sobre sua história e identidade. A exemplo das estratégias de renovação e resistência, algumas obras são citadas, como o projeto "Pontes sobre abismos", da artista Aline Motta (1974-), que se debruça sobre a ideia de reconstruir uma genealogia familiar.

Em seguida, ainda sobre Culturas africanas (LE, p. 51), os estudantes são convocados para realizar um exercício que propõe uma experiência de dança e apreciação musical, onde os mesmos, após estudarem a Diáspora africana, escutam a música "Mandjólò" de Costa Neto e exploram movimentos corporais livres, culminando em uma dança coletiva e troca de passos. Ao final, os alunos refletem sobre suas sensações e a conexão da música com suas vivências culturais.

Ainda no segundo capítulo, "Culturas Africanas" (LE, p. 53), os estudantes são apresentados aos tecidos estampados africanos, como os Adinkras do povo Akan, os quais carregam significados profundos através de seus símbolos. Originados no século XVI, os Adinkras são estampados em tecidos de algodão e usados em rituais fúnebres. Símbolos como "dwenini mmen" (humildade e força) e "aya" (resistência e independência) representam valores importantes nas culturas tradicionais africanas. Em sequência, os estudantes são convidados a responder questões que refletem sobre linguagem simbólica e a presença em diversas culturas, com foco especial nos padrões geométricos, com base nos estudos anteriores.

Assim, os exemplos dados a partir do Capítulo 2, "Culturas Africanas", são perceptíveis em todos os capítulos em questão. Portanto, a obra aborda a Competência Geral 3 – REPERTÓRIO CULTURAL: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4.1.4 A obra aborda a Competência Geral 4 – COMUNICAÇÃO? Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 4 – COMUNICAÇÃO: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Isso pode ser verificado na proposição de uma prática de fotografia e pintura (LE, p. 132), incentivando a comunicação através de diferentes linguagens. O exercício prático em questão "Ação: retrato em fotografia e pintura" propõe que os estudantes planejem e executem uma fotografia, buscando captar a essência do retratado e compreendendo a imagem fotográfica como forma de expressar singularidades e subjetividades.

Em sessão "Dança contemporânea: um conceito, muitas formas" (LE, p. 268), é apresentado ao estudante uma perspectiva de corpo enquanto comunicação, ao tempo que aborda a linguagem artística da dança em partilha com outras áreas do conhecimento. Em suma, o Livro do Estudante evoca a perspectiva de que, na dança contemporânea, o corpo é o centro da criação, explorando novas formas de sentir e perceber, impactando tanto artistas quanto espectadores. A dança é, então, um caminho possível de diálogo entre artistas, o mundo e o público, expressando-se de diversas maneiras, com ênfase no corpo enquanto meio de expressão e comunicação.

A apresentação do grupo Gira Dança (LE, p. 269) enfatiza novamente o corpo enquanto campo fértil para a comunicação. Na apresentação do grupo, o Livro do Estudante destaca a companhia de dança contemporânea de Natal, por integrar bailarinos com e sem deficiências, explorando a singularidade de cada corpo, em perspectiva de quebra de paradigma, e os coloca como potente grupo que amplia o acesso e a compreensão da dança contemporânea no Brasil.

No tópico “Pessoas com deficiência e ensino da arte” (LPI, p. 368-370), são apresentadas orientações gerais focadas nas linguagens da Dança, Artes Visuais, Teatro, Música e Artes integradas. Ao tratar da linguagem de Teatro, é sugerido, por exemplo, que seja trabalhada a audiodescrição, bem como explorar a gestualidade da Língua brasileira de sinais (LIBRAS), caso existam estudantes fluentes na turma de estudantes (LPI, p. 369).

Desse modo, a obra utiliza diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

4.1.5 A obra aborda a Competência Geral 5 – CULTURA DIGITAL? Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 5 – CULTURA DIGITAL: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

O Livro do estudante apresenta um panorama histórico acerca da cultura digital (LE, p. 9), onde se reflete sobre como a rápida expansão da tecnologia digital aumentou a influência das culturas ocidentais, embora também tenha estimulado a defesa das culturas regionais. Ainda, reitera que, paralelamente, a Internet facilitou a comunicação entre indivíduos de diversas sociedades, ao trazer princípios e valores para o debate, além de elevar indiretamente nuances sobre democracia, em relação à Cultura digital.

Sobre princípios de cooperação e ética na Cultura digital, há uma abordagem que trata da sobrecarga informacional, em que os artistas contemporâneos optam por remixar e ressignificar acervos históricos e científicos, em vez de criar novidades (LE, p. 266). Assim, a Cultura digital, com sua perspectiva de trocas coletivas, impulsiona diretamente a prática, incentivando a interação e participação do público. Para esses artistas, a arte reside nas relações humanas, transformando o espectador em colaborador e co-criador da obra. Desse modo, a Cultura digital é retratada como um lugar possível para exercitar princípios de cooperação, respeito ao outro e perspectiva dos direitos fundamentais aos estudantes.

Ainda acerca da Cultura digital, a obra proporciona a fruição do filme de animação "Dear Angelica" (LE, p. 322), produzido pelo Oculus Story Studio. O filme se apresenta em inglês e sem tradução e aborda tecnologias digitais, questões contemporâneas e obras artísticas digitais, podendo ser trabalhado em conjunto com o componente curricular de Língua Inglesa, numa abordagem interdisciplinar na área de Linguagens e suas Tecnologias. A dimensão ética, estética e política é discutida de forma contundente, ao tempo que o espectador é confrontado a participar do processo de criação/fruição, além de explorar a questão do audiovisual em suas diversas nuances e recursos.

4.1.6 A obra aborda a Competência Geral 6 - TRABALHO E PROJETO DE VIDA? Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 6 - TRABALHO E PROJETO DE VIDA. Valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e apropria-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitam entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Ao longo do LE, são propostas atividades que estimulam a realização de ações relacionadas à diferentes áreas de atuação artística, como por exemplo, no tópico "Ação, Encenação colaborativa" (LE, p. 282), no qual a atividade coletiva é dividida em frentes de trabalho que simulam o trabalho real de um grupo de teatro, incluindo os diferentes profissionais que contribuem para a realização de um espetáculo, tais como o elenco de encenação e os integrantes da equipe de criação (LE, p. 282). As propostas presentes no tópico "Ação" sempre são articuladas com apresentação de artistas, históricos e suas produções, permitindo que os estudantes acessem e reflitam sobre variadas formas de trabalho e projetos de vida, como se observa nos tópicos anteriores "Pesquisa" e "Teorias e modos de fazer" (LE, 280-281).

Como exemplo, destaca-se a sessão sobre a cultura hip-hop, especialmente na década de 1990, que transformou a visão sobre as periferias brasileiras, quebrando estereótipos e ressignificando o termo e o movimento cultural em questão. Em relevo sobre dada questão (LE, p. 260) se encontra a pesquisa de Tiaraju Pablo D'Andrea (destacam-se os coletivos culturais, como os Racionais MC's, que impulsionaram essa mudança). Desse modo, a pesquisa elevou as vozes dessas comunidades, que consolidaram a periferia como símbolo de potência. Em reflexão em citação de parte de sua pesquisa, a questão do trabalho é enfatizada de modo direto, bem como liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Em relação direta de dada questão com as linguagens artísticas, destaca-se o movimento de Teatro de grupos (LE, p. 276), que, a partir dos anos 1990, ressurge de maneira efetiva no Brasil, priorizando a pesquisa teatral e a inserção social, contrapondo-se ao teatro comercial. Esses grupos buscam, até os dias de hoje, descentralizar a produção teatral, promovendo um diálogo crítico sobre questões sociais e políticas, e lutam por políticas públicas que garantam o acesso à cultura como direito de todos. Assim, a questão de coletivo e trabalho são destaques para apresentar a perspectiva de criação em coletivo no teatro de grupo.

A partir da linguagem visual, é apresentada uma das obras de Paulo Nazareth, de 2011, onde se lê na imagem: "My image of exotic man for sale" (em português, "Minha imagem de homem exótico à venda"), que reflete de modo direto sobre mercado e arte, falta de valorização no mercado e na arte, bem como coloca o estudante a pensar sobre a função social da Arte Contemporânea no Brasil e fora dele, lógica de mercado pela fruição crítica da obra do artista supracitado.

4.1.7 A obra aborda a Competência Geral 7 – ARGUMENTAÇÃO? Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 7 – ARGUMENTAÇÃO. Argumenta com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

A obra promove um olhar atento e crítico para a valorização dos conhecimentos historicamente construídos, sejam eles científicos, artísticos, culturais ou sociais. Estimula a argumentação por meio do pensamento crítico e/ou científico. Apresenta um repertório cultural vasto e utiliza diversas linguagens para a comunicação, compreendendo a importância da ética e da cultura digital. O Livro do Professor, na seção "A BNCC no Material" (LP, p. 364), aborda a Competência Geral 7 nas seções "Abertura e Introdução" (LE, p. 8) e "Ação e Síntese estética" (LE, p. 328). São propostas atividades que incentivam a reflexão e a participação ativa dos estudantes, criando oportunidades para o seu desenvolvimento.

Sobre argumentação, acerca da Cultura periférica (LE, p. 262), os alunos são convidados a debater sobre a percepção da periferia, questionando se ela representa fragilidade ou potencialidade, e a discutir o significado da "captura do mercado das potencialidades da periferia", explorando como o mercado pode se apropriar da cultura e criatividade periféricas. Assim, de forma direta, trabalha-se a argumentação relacionada a questões tais como responsabilidade social, posicionamento ético, perspectiva de direitos, etc.

Sobre Culturas europeias e colonização (LE, p. 129), o texto discute como a arte, em contextos coloniais, foi utilizada para reforçar o poder das metrópoles europeias, justificando a dominação e a escravização, e naturalizando a superioridade racial. Ainda, o texto reitera que os estudos pós-coloniais questionam essa visão, revelando a exploração e a degradação do meio ambiente, o racismo estrutural e a desigualdade brutal decorrentes do modo colonial de ocupação. Em seguida, como forma de propor um aprofundamento, os estudantes são convocados a argumentar, a partir de estudos e embasamentos, o que significou o processo de colonização no Brasil, de modo direto, em relação ao meio ambiente, desigualdade etc.

4.1.8 A obra aborda a Competência Geral 8 - AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO? Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 8 - AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO: "Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas".

Acerca de "Culturas Indígenas" (LE, p. 17), é proposto na obra um exercício sobre a cultura dos sonhos. O Livro do Estudante reitera que, para povos indígenas, o sonho é parte da vida social e coletiva, sendo compartilhado e interpretado para orientar a comunidade, e esta atividade propõe uma dinâmica de contação de histórias baseadas em sonhos. Em seguida, há uma proposta de exercício para os estudantes com base na pedagogia do sonho contextualizada a partir dos povos indígenas. Para tanto, os estudantes deverão compor uma contação de história a partir de sonhos particulares. Assim, de forma direta, a partir da prática, trabalham-se questões de autoconhecimento e autocuidado.

Ainda sobre autoconhecimento e autocuidado, é proposta uma atividade de criação e transformação de personagens através da fotografia, inspirada no trabalho de Cindy Sherman (LE, p. 308). Os alunos, em grupos de três, analisam obras da artista, definem funções (modelo, maquiador/figurinista, fotógrafo) e elaboram um roteiro com storyboard para guiar a produção das fotos. Como última etapa do exercício, cada estudante é convidado a compartilhar o feito em grupo, onde há ênfase para a questão da diversidade de escolha, diversidade humana, reconhecimento do outro e autocrítica.

A obra explora o reconhecimento das emoções por meio da arte, permitindo que os estudantes investiguem como diferentes manifestações artísticas expressam sentimentos individuais e coletivos, como visto em (LE, p. 286).

4.1.9 A obra aborda a Competência Geral 9 - EMPATIA E COOPERAÇÃO? Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 9 - EMPATIA E COOPERAÇÃO “Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza”.

O processo de encenação colaborativa (atividade prática) baseado na peça teatral "Cárcere ou porque as mulheres viram búfalos" (LE, p. 282) convida os alunos a se organizarem em grupos para desenvolver diferentes funções, tais como elenco, iluminação, cenografia, figurino e sonoplastia. Após a leitura e discussão do texto, o grupo se divide em duas perspectivas: elenco/encenação, que experimenta a dramaturgia, e equipe de criação, que cuida dos aspectos técnicos. O objetivo é criar uma encenação coletiva, explorando a criatividade e a interpretação dos alunos. Para tanto, bem como em todas as práticas artísticas presentes no Livro do Estudante, é reivindicada a questão da empatia e cooperação enquanto princípio fundamental.

Sobre princípios de cooperação e ética na cultura digital, há uma abordagem que trata da sobrecarga informacional, em que os artistas contemporâneos optam por remixar e ressignificar acervos históricos e científicos, em vez de criar novidades (LE, p. 266). Assim, a cultura digital, com sua perspectiva de trocas coletivas, impulsiona diretamente a prática, incentivando a interação e participação do público. Para esses artistas, a arte reside nas relações humanas, transformando o espectador em colaborador e co-criador da obra. Desse modo, a cultura digital é retratada como um lugar possível para exercitar princípios de cooperação, respeito ao outro e perspectiva dos direitos fundamentais.

Na sessão "Como agir na comunidade escolar por meio de um projeto artístico?" (LE, p. 339), a obra propõe uma pesquisa e reflexão sobre o espaço dos alunos, junto à comunidade, ao tempo que os mesmos devem identificar potencialidades e memórias locais, culminando na criação de ações artísticas que promovam o pertencimento e a transformação positiva do ambiente escolar e comunitário. Assim, questões como ética, cooperação, respeito e acolhimento são tratadas diretamente. As seções "Ação" (LE, p. 218) e "Síntese Estética" (LE, p. 220), que aparecem ao longo dos livros, frequentemente promovem momentos de reflexão e diálogo sobre a produção artística, incentivando os alunos a reconhecerem diferentes expressões culturais e a desenvolverem empatia ao interpretar e criar arte.

4.1.10 A obra aborda a Competência Geral 10 - RESPONSABILIDADE E CIDADANIA? Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 10 - RESPONSABILIDADE E CIDADANIA: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Sobre a arte na década de 80 no Brasil (LE, p. 237), é retratada a exposição "Como vai você, geração 80?", realizada em 1984 na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro, que marca o retorno da democracia no Brasil, reunindo 123 artistas de diversas tendências e linguagens artísticas, como pintura, escultura e performance. O evento celebrou a liberdade de expressão após 20 anos de ditadura militar. Princípios de autonomia, responsabilidade, ética e democracia são abordados de forma direta e indireta durante o percurso da sessão citada na obra (LE).

Em conteúdo na linguagem de música e dança, sobre o espaço urbano enquanto fértil para criação e pesquisa em arte (LE, p. 242), o texto descreve o começo da cultura hip-hop, os elementos presentes em sua configuração e como a arte urbana se consolida como ferramenta de expressão e reivindicação, com a ocupação criativa de ruas e praças por meio de práticas como skate, ciclismo, dança, música e grafite. Como forma de reflexão por meio do conteúdo proposto, a apropriação dos espaços urbanos se torna um meio de exercer a cidadania e transformar a cidade em um espaço de expressão coletiva dinâmico e democrático.

Ao tratar de autonomia e responsabilidade, com base em princípios éticos, há um processo de encenação colaborativa (atividade prática) baseado na peça teatral "Cárcere ou porque as mulheres viram búfalos" (LE, p. 282), onde os alunos se organizam em grupos para desenvolver diferentes funções, como elenco, iluminação, cenografia, figurino e sonoplastia. Após a leitura e discussão do texto, o grupo se divide em duas perspectivas: elenco/encenação, que experimenta a dramaturgia, e equipe de criação, que cuida dos aspectos técnicos. O objetivo é criar uma encenação coletiva, explorando a criatividade e a interpretação dos alunos.

Na seção "Projeto Arte" (LE, p. 338), os estudantes são convidados a conceber e realizar intervenções artísticas alinhadas ao seu contexto social e cultural, exercitando a cidadania de forma prática. Essas atividades reforçam o papel da arte como ferramenta de transformação social, estimulando a solidariedade, o respeito à diversidade e a atuação responsável no mundo.

4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4.2.1 A obra aborda a Competência Específica LGG 1 – Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 1 – Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Um exemplo é dado na obra a partir da compreensão da linguagem do teatro, mais precisamente sobre a apresentação e o contexto da peça teatral "Gota d'Água", de Chico Buarque e Paulo Pontes (LE, p. 224). Para além de apresentar o texto, o LE debate a questão da arte da opressão para com os artistas, a participação social dos mesmos na época da ditadura civil-militar e, por meio da história do texto (linguagem verbal), convoca o estudante à reflexão sobre a participação social e a interpretação crítica do contexto.

Além de apresentar a obra de Diana Domingues, "TERRARIUMplaces", instalação feita em 2003, artista que é referência na arte digital no Brasil, o LE apresenta, em seguida, o contexto da arte multimídia, criada com softwares no ciberespaço, que abrange categorias como ilustração, pintura digital, web art, fotografias, animações e vídeos. Utilizando softwares, gadgets, aplicativos e outros recursos digitais, o LE indica que essas categorias permitem a interação do público com as obras de arte e discute a questão de mídia e arte de maneira precisa, além de convocar o estudante a pensar em seu papel de espectador em relação à obra interativa ou digital.

Sobre o corpo, linguagem corporal e dança contemporânea (LE, p. 268), é discutida a questão central do corpo enquanto ferramenta de conhecimento, sujeito, objeto, forma de sentir, percepção, criação e interpretação crítica da realidade, seja para quem é artista ou até mesmo para quem se encontra na posição de espectador na dança contemporânea, de forma a apreender pelo diálogo, pela troca e pela leitura por meio da linguagem corporal.

De acordo com a seção "BNCC no material" (LP, p. 364-365), a obra aborda a Competência Específica LGG 1. No Capítulo 7 - Multiculturalismo, esse objetivo se concretiza ao explorar diferentes linguagens artísticas como instrumentos de expressão cultural, identidade e participação social.

4.2.2 A obra aborda a Competência Específica LGG 2 – Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 2 – Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

A competência específica é abordada de forma direta quando se faz um panorama histórico para tratar acerca da cultura digital (LE, p. 9), onde é se reflete de como a rápida expansão da tecnologia digital aumentou a influência das culturas ocidentais, embora também tenha estimulado a defesa das culturas regionais. Ainda, reitera que paralelamente, a internet facilitou a comunicação entre indivíduos de diversas sociedades, ao trazer princípios e valores para o debate, além de elevar indiretamente nuances sobre democracia, em relação à cultura digital.

Ao citar a vida social atual, marcada pelo individualismo (LE, p. 281) discorre sobre as pontes construídas na capacidade de criação coletiva na Arte, pontes evidentes entre a ética e a estética. Ao excluir a lógica de mercadoria nas relações, as atividades então propostas na sala de aula, que partam pelo coletivo, devem primar pelo aspecto ético e pela cooperação, descartando a possibilidade de competição em uma construção coletiva teatral, por exemplo. De forma indireta, compreende-se o viés pedagógico do teatro em ato coletivo, o que de fato eleva o pensamento para o papel da mediação do professor na resolução de conflitos e na busca por equidade em sala de aula.

Frisa-se o exemplo de tratar do cuidado do docente ao trabalhar com as práticas coletivas que estão presentes em todas as Unidades do LP. Em exemplificação, há uma encenação colaborativa com trechos do texto teatral "Cárcere ou porque as mulheres viram búfalos" (LE, p. 282). Ao incentivar a prática artística por meio da encenação teatral, a resolução de problemas de montagem e o cuidado e a empatia não estão voltados somente ao trabalho docente, e sim à mediação do docente para com os estudantes, e destes para seu próprio grupo. Essa exemplificação é semelhante a vários caminhos metodológicos na área do teatro, onde o grupo é corresponsável pela organização, ao primar pela ética e respeito ao coletivo, onde se sugere o cuidado e a responsabilidade mutuamente.

A valorização da diversidade aparece em discussões sobre arte e identidade, permitindo que os estudantes reconheçam diferentes formas de expressão e os contextos socioculturais que as moldam. Na seção "Repertório 1 – Gira Dança" (LE, p. 269), essa abordagem se destaca ao apresentar o trabalho da companhia Gira Dança, que atua na cena artística valorizando a inclusão e a acessibilidade na dança. A companhia, composta por bailarinos com e sem deficiência, questiona padrões corporais historicamente impostos e propõe uma visão ampliada do corpo na arte, reforçando princípios democráticos e direitos humanos.

4.2.3 A obra aborda a Competência Específica LGG 3 – Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 3 – Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Como forma de promoção da cultura indígena, respeito, ética, protagonismo e consciência socioambiental, a obra eleva a reflexão para os estudantes sobre a cultura vocal dos Huni Kuin Kaxinawá (LE, p. 27), chamada "nukun ninawa", que é essencial em seus rituais, refletindo a conexão profunda com o mundo natural (música, corpo e natureza em fusão). A capacidade de imitar sons de animais, "ninawa", é valorizada, simbolizando força e sabedoria. O líder do canto, "txana shaneibu", personifica essa habilidade, associado ao pássaro japiim, conhecido por sua imitação. O canto ritual, para eles, é uma força holística, que se manifesta na pintura corporal, na alimentação e na dança coletiva.

Em exercício prático (LE, p. 335), é proposta uma análise de mapas informativos sobre temas como clima, desmatamento e poluição, visando a compreensão das transformações terrestres. Posteriormente, os alunos devem traduzir um tema relevante em uma obra de arte, expressando-o de forma poética e impactante. A utilização de materiais reciclados ou orgânicos é incentivada, simbolizando o descarte e a sustentabilidade. A escolha do tema e da técnica artística é livre, permitindo a exploração da criatividade. A obra deve ser finalizada com um título que complemente sua mensagem e promova a reflexão sobre o tema abordado. Assim, aborda-se de forma direta o consumo responsável, autonomia, protagonismo, consciência socioambiental por meio da construção artística.

Em outra atividade prática (LE, p. 338), é pensado um exercício que propõe a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos sobre linguagens artísticas em um projeto colaborativo na comunidade escolar, visando transformar o espaço da escola por meio de uma intervenção artística. Os alunos, munidos de habilidades desenvolvidas ao longo do estudo, como a compreensão das categorias da arte, a capacidade de fruição e o pensamento crítico e criativo, devem organizar-se para criar um projeto temático que envolva toda a comunidade escolar, incluindo estudantes, professores, funcionários e familiares, como sujeitos ativos no processo de aprendizagem, criação e produção artística, ao abordar de fato a competência específica LGG3.

Assim, a obra aborda a Competência Específica LGG 3 – Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4.2.4 A obra aborda a Competência Específica 4.2.4 "Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza."

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica 4.2.4 "Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

No campo das Artes Visuais, destaca-se a reflexão acerca da obra da artista contemporânea Grada Kilomba. A instalação "O barco" (2021), constitui-se de um poema da artista, traduzido em blocos de madeira queimada que integram uma instalação performática. Os blocos possuem gravações do poema, traduzido em idiomas como iorubá, crioulo de Cabo Verde, kimbundu, português, inglês e árabe da Síria, conforme é apresentado no Livro do Professor (LPI, p. 80-81).

A obra retrata de modo direto, ao citar a questão da cultura digital (LE, p. 09), a complexidade das relações culturais, destacando como o poder e o preconceito influenciam essas interações, especialmente entre culturas ocidentais dominantes e outras culturas globais. Assim, é reiterado que a revolução digital intensificou o impacto das culturas ocidentais, mas, paradoxalmente, também incentivou a preservação de culturas locais. A cultura digital possibilitou novas formas de comunicação e expressão artística, com maior diversidade de vozes e estilos. Ao mesmo tempo, expôs as dinâmicas de poder e as trocas culturais existentes.

Como exemplo, a obra retrata o contexto histórico e atual da população indígena, de forma a contextualizar a importância dos mesmos na cultura brasileira (LE, p. 16). Inicia, então, o panorama ao citar a chegada dos europeus no século XV, que marcou o início de um período de violência e dizimação para os povos indígenas, que antes somavam cerca de mil grupos distintos no território brasileiro. Em seguida, e apesar das adversidades, algumas comunidades resistiram e, nas últimas décadas, a população indígena retomou seu crescimento, contando hoje com 266 povos e mais de 150 línguas. Inicialmente retratados como exóticos e inferiores, os indígenas foram posteriormente idealizados como símbolos da nação, mas só recuperaram sua voz e protagonismo na luta por seus direitos e territórios a partir da década de 1970.

Ao citar o contexto da música afro-atlântica (LE, p. 60) e as personalidades negras na década de 60 e 70 nos Estados Unidos, o volume em questão eleva a importância da cultura iorubá: O iorubá é um idioma falado por grupos étnicos que se identificam com a tradição iorubá, concentrados no sudoeste da Nigéria, sul do Benim e Togo. A forte presença da cultura iorubá no Brasil se deve à vinda de muitos africanos escravizados dessa região. Assim, a obra reconhece essa cultura como forma de expressão identitária, coletiva, e discute a questão do preconceito de forma direta em sua abordagem.

4.2.5 A obra aborda a Competência Específica LGG 5 – Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 5 – Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

A seção "Danças que se transformam e permanecem" (LE, p. 72) exemplifica essa abordagem ao explorar a trajetória das danças afrodiaspóricas no Brasil, destacando sua transformação ao longo do tempo e sua conexão com diferentes tradições culturais. Uma das propostas práticas aos estudantes, presente na obra, envolve uma atividade corporal que explora a relação entre dança, orixás e elementos da natureza (LE, p. 74). Os estudantes são incentivados a improvisar movimentos inspirados no elemento escolhido (água, terra, fogo ou ar). Após a prática, eles dialogam sobre suas escolhas, a influência da natureza na arte e como trabalhos artísticos podem ser associados à temática, além de outras questões relacionadas ao corpo.

Como forma de experimentação (LE, p. 66), os estudantes exploram os ritmos do Ijexá e do Funk, aprendendo sobre pulsação e ritmo. Eles exploram combinações de diferentes padrões rítmicos em grupo, utilizando o próprio corpo como recurso e ferramenta. Após a prática, discutem a associação dos ritmos com a cultura afro-brasileira, a música como forma de cultura e resistência, e as formas de expressão musical e corporal.

Como exemplo de cultura corporal de movimento (LE, p. 269), a obra destaca o trabalho da Gira Dança, companhia de dança contemporânea de Natal, que se destaca por integrar bailarinos com e sem deficiências, explorando a singularidade de cada corpo. Desde 2005, a companhia, fundada por Anderson Leão e Roberto Morais, tem quebrado preconceitos através de coreografias inovadoras, com colaborações de renomados coreógrafos. Além de suas apresentações no Brasil e no exterior, a Gira Dança promove oficinas, ampliando o acesso e a compreensão da dança contemporânea, com uma perspectiva de discussão da cultura corporal de movimento em respeito à diversidade e à perspectiva democrática.

4.2.6 A obra aborda a Competência Específica LGG 6 – Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 6 – Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

A obra (LE, p. 50) aborda a Diáspora africana no "Capítulo 2", destacando os milhões de africanos que foram submetidos à escravidão entre os séculos XVI e XIX. Ao mesmo tempo, o livro apresenta diversas referências e protagonistas negros em várias épocas, como a artista Aline Motta (1974-), que busca reconstruir a rota do tráfico negreiro de forma inversa, em uma experiência que começa no Rio de Janeiro e termina em Serra Leoa, na África (LE, p. 50), na busca por ressignificar os sentidos de ser e pertencer. Ao final, o aluno terá que responder de modo coletivo a um processo em dança, ao discutir em prática artística a questão do processo de escravização e a Diáspora africana. A seção "Processo de Criação Coletiva" (LE, p. 80) exemplifica essa abordagem ao propor a realização de uma obra ou apresentação artística inspirada na instalação da artista Grada Kilomba, abordando temas como Diáspora africana, processos coloniais e combate ao racismo.

Como exemplo, acerca do Modernismo no Brasil, é discutido como o processo de imigração no final do século XIX e início do século XX diversificou a cultura brasileira e impulsionou a agricultura, indústria e urbanização (LE, p. 158). Em seguida, em 1922, a Semana de Arte Moderna, organizada por artistas e intelectuais, marcou o Modernismo no Brasil, buscando renovar a produção artística com base nas vanguardas europeias. O evento promoveu a ruptura com o tradicionalismo e a busca por uma identidade nacional na arte.

4.2.7 A obra aborda a Competência Específica LGG 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 7 ao incentivar o uso de práticas de linguagem no universo digital, promovendo a experimentação de formas de produção de sentidos de maneira técnica, crítica, criativa, ética e estética. A seção "Ação: Colecionar como método de pesquisa" (LE, p. 108-109), exemplifica essa abordagem ao propor uma reflexão sobre o ato de colecionar como estratégia de pesquisa e organização do conhecimento, conectando interesses individuais à construção de repertórios. A atividade estimula os estudantes a criar coleções digitais, explorando ferramentas para categorizar, arquivar e interpretar informações, desenvolvendo autonomia e ampliando suas possibilidades de aprendizado. Esse processo permite que os alunos experimentem práticas autorais e coletivas, mobilizando linguagens digitais para analisar, construir e compartilhar conhecimento nos campos da ciência, cultura, trabalho e vida pessoal, fortalecendo o pensamento crítico e a criatividade no ambiente digital.

O LE apresenta o filme de animação "Dear Angelica" (LE, p. 322), produzido pelo Oculus Story Studio, que aborda tecnologias digitais, questões contemporâneas e obras artísticas digitais. O filme, em inglês e sem tradução, pode ser trabalhado em conjunto com o componente curricular de Língua Inglesa, promovendo uma abordagem interdisciplinar na área de Linguagens e suas Tecnologias, além de explorar a questão do audiovisual em suas diversas nuances e recursos. A dimensão ética, estética e política é discutida de forma contundente, ao tempo que o espectador é confrontado a participar do processo de criação/fruição.

A Arte contemporânea, por meio da Arte digital, é tratada com uma infinidade de possibilidades criativas (LE, p. 323). Dentre as categorias citadas que formam as tipologias dessa arte estão a Ilustração, a Pintura digital, a Web art, a Fotografia, animações e vídeos. Como exemplo, são apresentadas fotocolagens de Silvana Mendes (LE, p. 324), que discute, a partir da sua arte digital, o protagonismo do negro na sociedade brasileira, a questão de respeito, memória e cidadania, vida pessoal e coletividade.

Em "A Dança nas Redes Sociais" (LE, p. 326), discute-se a relação entre a pandemia de Covid-19 e o crescimento de downloads e acessos em plataformas digitais de streaming. Assim, devido à condição de isolamento provocada pela pandemia, jovens do mundo todo começaram a se relacionar por meio de redes sociais com vídeos de entretenimento, muitos na linguagem da dança. Como exemplo, o LE (p. 326) discute, então, que parte desses vídeos está atrelada à experimentação e investigação artística e trata diretamente de ética, informação, vida pessoal e coletiva de forma direta.

4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

4.3.1 A obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) de forma interdisciplinar em todos os volumes? (3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais de forma interdisciplinar em todos os volumes. Por exemplo, o TCT Cidadania e Civismo e Educação em Direitos Humanos é abordado em variadas perspectivas no LE. Em "Integrando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas" (LE, p. 224), fica evidente tal perspectiva na abordagem acerca das artes do Brasil, suas raízes e identidades, quando se questiona, por exemplo, o que seria a arte brasileira no começo do século XX no percurso histórico nacional.

Em seguida (LE, p. 224), a perspectiva de integração e abordagem do TCT Cidadania e Civismo e Educação em Direitos Humanos é reiterada a partir da abordagem sobre a ditadura civil-militar, e uma leitura da obra de Chico Buarque e Paulo Pontes, "Gota d'Água", se faz presente na reflexão proposta.

Em "Integrando com Matemática e suas Tecnologias" (LE, p. 115), a integração com a Matemática e a Arte se mostra perspicaz e oferece um aprofundamento entre matemática, geometria e Grécia Antiga/arte grega, como a abordagem sobre proporção áurea, por exemplo. Fica portanto claro que o TCT Ciência e Tecnologia é abordado de modo efetivo.

A seção "De que forma a arte pode contribuir para o enfrentamento dos desafios do nosso tempo?" (LE, p. 300) desta a questão ambiental ao discutir o papel da arte na conscientização sobre as consequências da atividade industrial e do consumo exacerbado de recursos naturais.

Assim, a obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) de forma interdisciplinar em todos os volumes, como nos exemplos dados.

4.3.2 A obra apresenta no mínimo 3 (três) diferentes Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) em cada volume que a compõe? (3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta pelo menos três Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) em cada volume que a compõe, integrando-os de maneira interdisciplinar à análise e produção artística. Um dos TCTs abordados é a sustentabilidade, como evidenciado na seção "De que forma a arte pode contribuir para o enfrentamento dos desafios do nosso tempo?" (LE, p. 300), onde se discute o impacto ambiental da atividade industrial e o papel da arte na conscientização sobre as mudanças climáticas e o consumo responsável.

Outro TCT presente é a pluralidade cultural e os direitos humanos, observável na seção "Danças que se transformam e permanecem" (LE, p. 72), que explora as danças afrodiaspóricas e suas ressignificações, valorizando expressões artísticas de grupos historicamente marginalizados. Além disso, o livro dialoga com a relação entre tecnologia e sociedade, incentivando o uso de ferramentas digitais para criação artística e crítica social, como na seção "Ação: Colecionar como método de pesquisa"(LE, p. 108-109), que propõe a organização de coleções digitais como forma de construção de conhecimento e experimentação artística.

Um dos Temas Contemporâneos Transversais bastante recorrentes é o do Meio Ambiente, em diversos capítulos do LE. Por exemplo, há uma abordagem sobre o "Coletivo Floresta de Cristal" (LE, p. 328), grupo fundado pela artista mineira Rivane Neuenschwander (1967-), que propõe uma nova forma de participação política nos atos públicos que ocorreram entre 2021 e 2022 em algumas cidades do Brasil. Para tanto, a ação do grupo busca a temática da justiça ambiental como ponto de partida e direitos para os seres humanos e não humanos na Terra.

A partir de uma perspectiva multidisciplinar, o artista Gabriel Massan combina em seu trabalho a contação de histórias e a estética do universo virtual, com uma arte a partir da linguagem de esculturas digitais que contemplam os temas queer e questões afro indígenas. Em sua exposição "Terceiro Mundo, a dimensão da descoberta", o espectador é convidado a refletir a partir de um jogo de videogame sobre a ideia de exploração por meio da perspectiva colonial, convocando ao público um pensamento crítico (LE, p. 319). Assim, o TCT Ciência e Tecnologia é colocado de forma oportuna no exemplo citado.

[REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular

4.1 Competências gerais

4.1 Competências gerais

4.1.1. A obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC - Competência Geral 1).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (BNCC - Competência Geral 1). Na Unidade 5, na seção Integrando com História, apresenta-se a herança do tupi no português do Brasil, colaborando-se para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva: "Língua indígena era a principal falada no Brasil até meados do século 18, quando foi proibida pela corte portuguesa. Mas era tarde: o tupi já nomeara grande parte da fauna, flora e cidades costeiras do país Os povos que habitavam o território brasileiro antes da chegada dos primeiros colonizadores portugueses falavam cerca de mil línguas, segundo registros da Faculdade de Filosofia; Letras e Ciências da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP)." (LP; LE, p. 162). Afirma-se ainda: "Segundo o professor da FFLCH-USP Eduardo Navarro, atualmente um dos principais estudiosos da matéria, o tupi é considerado o idioma indígena clássico do Brasil, uma vez que "foi a única língua indígena, das centenas que foram faladas no país, que se fez representar significativamente no léxico da língua portuguesa". Por isso, até hoje é possível encontrar milhares de palavras do tupi no dia a dia dos brasileiros, que vão desde nomes de alimentos (como abacaxi, mandioca, açaí, paçoca, pipoca), animais (capivara, tatu, arara, jacaré-açu, jabuti, perereca), cidades e estados (Pará, Paraná, Manaus, Sergipe, Maceió), rios (Xingu, Xapuri, Ipiranga), vegetação em geral (cipó, capim, jacarandá, samambaia) até nomes próprios (Iracema, Iara, Araci, Jacira, Maiara). O tupi antigo está presente até mesmo nos primórdios da literatura nacional, tendo, inclusive, duas gramáticas publicadas: uma em 1595, Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil, de autoria do padre José de Anchieta, e outra de 1621, organizada pelo também jesuíta Luís Figueira." (LP; LE, p. 163). No boxe Eu e o mundo, da mesma unidade, sobre revisionismo histórico, valorizam-se os conhecimentos historicamente construídos através de questões que problematizam ações envolvendo danos a monumentos históricos, o que provocando reflexões nos estudantes sobre o embate entre vandalismo e busca por justiça histórica: "Eventos históricos podem ser reinterpretados. A descoberta de documentos e mesmo o momento histórico presente podem levar à revisão de interpretações consolidadas sobre acontecimentos da História. Esse movimento é chamado de revisionismo histórico. (...) Atentados recentes contra monumentos dedicados a bandeirantes e a pressão popular contra a escolha do nome de Fernão Dias para uma estação de metrô em São Paulo mostram o posicionamento social sobre o tema. Converse com os colegas para responder às questões a seguir. 1. Em sua opinião, como devem ser classificados os danos causados a monumentos dedicados aos bandeirantes em razão do revisionismo: vandalismo ou busca por justiça histórica? 2. Você acredita ser possível agir com equilíbrio, consciência, responsabilidade e ética em situações de conflito social, a exemplo dos atentados contra monumentos dedicados aos bandeirantes? De que modo isso pode ser feito? 3. Além de documentos e novas descobertas, como o pensamento de uma época pode influenciar a reinterpretação da História?" (LP; LE, p. 163). Assim, é possível atestar que a obra atende ao item sob avaliação.

4.1.2. A obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas? (BNCC - Competência Geral 2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas (BNCC - Competência Geral 2). Na Unidade 8, na subunidade temática Desenvolvimento sustentável e economia, apresenta-se a relação entre ciências básicas e literatura na elaboração de soluções para a sociedade na seção Leitura em pauta: "Você vai ler uma entrevista e um poema. Na entrevista, um físico francês defende o estímulo às ciências básicas (aquelas que não têm aplicação imediata) em prol do desenvolvimento sustentável. No poema, uma mudança no céu impossibilita a contemplação das estrelas. Como as ciências básicas podem contribuir para um futuro sustentável? O que pode ter causado essa mudança no céu do poema?" (LP; LE, p. 228). Na mesma, página, nos volumes digitais, verifica-se um carrossel de imagem com o título "Como o trabalho pode ajudar a a combater o aquecimento global?" (LPI; LEI, p. 228), no qual se possibilitam reflexões sobre sustentabilidade, empregos verdes e impactos negativos ao meio ambiente. Na Unidade 5, na seção integrando com Biologia, em Criando uma definição, afirma-se: "A contaminação das águas dos rios e dos mares por metais pesados está entre os principais danos ambientais causados pelo descarte irregular de lixo eletrônico. Quando aparelhos eletrônicos entram em contato com a água, podem liberar metais cancerígenos como mercúrio e cádmio, que, além de contaminá-la, podem atingir a fauna, a flora e até mesmo o ser humano. A contaminação dos seres vivos por esses metais pode ocorrer, entre outros motivos, pelos processos de bioacumulação e biomagnificação, explicados no infográfico a seguir." (LP; LE, p. 152), apresentando-se, depois, as seguintes questões: "1. A autora do artigo de opinião que você leu o inicia com a definição de lixo eletrônico. Agora é sua vez de criar uma definição. Analise o infográfico e defina bioacumulação e biomagnificação. 2. Faça uma breve pesquisa e compare a definição que você redigiu com a definição de especialistas. Se identificar alguma imprecisão, faça as correções necessárias." (LP; LE, p. 152). Nos trechos, estimula-se o raciocínio científico, a reflexão crítica e a investigação dos(as) estudantes.

4.1.3. A obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural? (BNCC - Competência Geral 3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural (BNCC - Competência Geral 3). Na Unidade 4, na seção Leitura em pauta, verifica-se a valorização das culturais regionais em relação a conhecimento e alimentação no exemplo: "A alimentação brasileira, com suas particularidades regionais, é uma das expressões do nosso processo histórico e de intercâmbio cultural entre os diferentes povos que formaram nossa nação. Assim, a EAN deve considerar a legitimidade dos saberes oriundos da cultura, religião e ciência. Respeitar e valorizar as diferentes expressões da identidade e da cultura alimentar de nossa população, reconhecendo e difundindo a riqueza incomensurável dos alimentos, das preparações, das combinações e das práticas alimentares locais e regionais." (LP; LE, p. 120). Na Unidade 6, introduz-se a subunidade temática Migrações e diversidade cultural, da seguinte forma: "Analisar os movimentos migratórios que ocorreram ao longo da história do Brasil é fundamental para compreender a diversidade cultural do país. Isso permite refletir sobre questões de identidade e respeito às diferenças, além de evidenciar o papel da multiculturalidade na construção de uma sociedade mais inclusiva e democrática." (LP; LE, p. 186). Verifica-se, na seção hiperlink, a relação da imigração com a transformação do mercado de trabalho brasileiro: "Nos textos que você leu, o tema trabalho aparece como elemento central na vida dos imigrantes. Para conhecer mais sobre esse tema, reúna-se com dois colegas para pesquisar, em fontes seguras e confiáveis, a influência da imigração na transformação do mercado de trabalho brasileiro na atualidade. Depois, compartilhem o que descobriram com a turma." (LP; LE, p. 188). No exemplo, apresenta-se a reflexão sobre como a análise de movimentos migratórios possibilita a valorização da multiculturalidade e do respeito às diferenças. Ademais, a coleção busca ainda formar indivíduos participativos, dialogando na valorização de manifestação artística e cultural, o que é colocado nas propostas interdisciplinares, relacionando a produção de textos, mediante a uma pintura no Capítulo 8, na seção: Integrando com a Arte (LE; LEI, p. 222), apresentando a obra "Catira" de Helena Coelho, questão 2: "a) Que conexões podem ser feitas entre as explicações apresentadas e a obra Catira?/ b) Algumas características relativas à arte naïf podem ser associadas ao conceito de cidadania. Que características são essas?" Ainda no Capítulo 8 do Livro do Estudante, é apresentado o conceito que envolve definições e proporciona um análise crítica da arte com problemas sociais, políticos e culturais: "A palavra catira faz referência a uma dança folclórica brasileira, a qual, por meio da dança, das vestimentas, da viola e da música, expressa a vida rural e a cultura de um grupo." (LE; LEI, p. 222). Dessa forma, a obra apresenta o reconhecimento da diversidade cultural, propicia a análise e produção de textos/obras literárias e promove a reflexão e a conscientização do respeito às identidades culturais, conforme a Competência Geral 3.

4.1.4. A obra propicia a utilização de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo? (BNCC - Competência Geral 4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a utilização de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo (BNCC - Competência Geral 4). Os vídeos, por exemplo, apresentam legenda, tradução em libras, áudiodescrição e transcrição nos volumes digitais, como o que está disponível no material sobre estrutura da redação do ENEM (LPI; LEI, p. 30). Na seção O direito à educação inclusiva no manual Orientações para o professor, apresenta-se a valorização da educação inclusiva: "Os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são parte da Agenda 2030, um compromisso assumido pelos 193 Estados-membros da ONU. O quarto deles tem como meta “Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”. No que concerne às pessoas com deficiência (PcDs), a meta 4.5 desse objetivo prevê, até o ano de 2030, “garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência [...]”. Afora seu caráter democrático, a educação inclusiva é comprovadamente benéfica para o desenvolvimento dos estudantes, inclusive os sem deficiência. Pesquisa publicada em 2016 pelo Instituto Alana e ABT Associates e coordenada por um professor da Universidade de Harvard, Graduate School of Education, evidencia esse cenário." (LP, p. 303). Verifica-se integração com outros temas de componentes de diversas áreas de conhecimento na seção Integrando com, como, por exemplo, na Unidade 2, na seção Integrando com Filosofia (LP; LE, p. 54), na qual se discute-se a ética de Schopenhauer. Todas as unidades são introduzidas por um texto (predominantemente) visual, como no exemplo da obra Diversidade (LP; LE, p. 9), na qual se apresenta o conteúdo através de uma articulação com artes visuais. Há articulação com língua portuguesa em todas as unidades na seção Linguagem em foco e, em algumas unidades, ocorre integração com literatura também. Na Unidade 2, na seção Integrando com Matemática, disponibilizam-se as informações sobre o panorama sobre leitura no Brasil em gráfico: "O Gráfico 1 foi publicado na reportagem lida anteriormente e o Gráfico 2 integra a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Analise-os com atenção e responda às perguntas a seguir." (LP; LE, p. 94)"; apresentando-se, em seguida, as questões: "1. No segundo gráfico, as barras de cores diferentes estão justapostas, formando uma barra multicor. a) Como esse recurso contribui para a divulgação das respostas por ano? b) Considerando a pergunta que norteia o primeiro gráfico, por que o recurso de barras justapostas não poderia ser utilizado nele? 2. Os dados do segundo gráfico poderiam ser representados como no primeiro gráfico. a) Explique como eles seriam organizados nesse formato. b) Considerando a disposição visual dos elementos, que desvantagem essa mudança traria? 3. Em sua opinião, qual dos dois formatos de gráfico é mais eficaz em representar visualmente as variações de porcentagem? Explique." (LP; LE, p. 94). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

4.1.5. A obra garante a compreensão, a utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC - Competência Geral 5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade (BNCC - Competência Geral 6). Na Unidade 9, verifica-se, no boxe hiperlink, a indicação da pesquisa O Futuro do Mundo do Trabalho para as Juventudes Brasileiras 2023: “A pesquisa O Futuro do Mundo do Trabalho para as Juventudes Brasileiras 2023 apresenta um retrato das juventudes brasileiras no mundo do trabalho, além de informações relacionadas a carreiras de futuro. Esse documento pode ser um importante instrumento para seu projeto de vida. Disponível em: https:// observatorioept.org.br/ conteudos/o-futuro-do -mundo-do-trabalho -para-as-juventudes -brasileiras. Acesso em: 18 out. 2024” (LP; LE, p. 260), em que se possibilita a pesquisa dos(as) estudantes sobre o panorama atual do mundo do trabalho. No boxe Eu e o mundo intitulado Escolhas e desafios, propicia-se a reflexão dos estudantes em relação ao que pode influenciar nas escolhas profissionais: “A reportagem destaca tendências e oportunidades no mercado de trabalho para jovens, além de propor políticas públicas para a inclusão produtiva e a redução das desigualdades sociais entre essa parcela da população. Considerando suas vivências, converse com os colegas sobre as questões a seguir. Não escreva no livro. 1. Por que fatores socioculturais podem interferir em sua escolha profissional? 2. Em sua opinião, quais tipos de apoio, no contexto familiar e fora dele, são essenciais para ajudar os jovens a superar desafios e alcançar os objetivos de vida?” (LP; LE, p. 261). No boxe Eu e o mundo intitulado Dilemas da juventude, apresenta-se a seguinte reflexão seguida de questões: “A reportagem Juventudes no Brasil e os desafios da inserção no mundo do trabalho e a letra da música “Dias de luta” exploram as expectativas e os dilemas dos jovens na sociedade. O primeiro texto aborda os desafios enfrentados pelas juventudes brasileiras na inserção no mercado de trabalho, enquanto o segundo, o crescimento pessoal e as dúvidas em relação ao futuro. Considerando esses textos e suas vivências, converse com os colegas para responder às questões a seguir. 1. De que forma o acesso à informação e às redes sociais pode impulsionar ou distorcer seus sonhos e suas motivações no âmbito profissional? 2. Por que o autoconhecimento pode facilitar a escolha de metas de curto, médio e longo prazo?” (LP; LE, p. 272). Apresentam-se, nestes trechos, reflexões sobre motivações e empecilhos em relação ao futuro profissional dos (as) estudantes. Na abertura da subunidade Cidadania e tecnologia, apresenta-se relação entre tecnologia digital e cidadania: “O conceito de cidadania está atrelado ao exercício de direitos e deveres do indivíduo perante o Estado. Em sentido amplo, a cidadania deve ser entendida como um processo contínuo em busca de uma sociedade mais justa e que respeite os direitos humanos. Nesse viés, a tecnologia digital assume papel relevante, uma vez que é direito de todos ter acesso à internet e aos bens e serviços públicos cujo alcance ocorre por meio dela. Por isso, é preciso compreender o funcionamento e os princípios que a norteiam.” (LP; LE, p. 218). Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

4.1.6. A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC - Competência Geral 6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitam ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade (BNCC - Competência Geral 6). Como exemplo, na Unidade 9, há o boxe intitulado Hiperlink, que contém um link que direciona para uma pesquisa sobre o futuro do mundo do trabalho para jovens brasileiros, relacionando a leitura da pesquisa à organização do projeto de vida do estudante: “A pesquisa O Futuro do Mundo do Trabalho para as Juventudes Brasileiras 2023 apresenta um retrato das juventudes brasileiras no mundo do trabalho, além de informações relacionadas a carreiras de futuro. Esse documento pode ser um importante instrumento para seu projeto de vida. Disponível em: https:// observatorioept.org.br/conteudos/o-futuro-do-mundo-do-trabalho-para-as-juventudes-brasileiras. Acesso em: 18 out. 2024” (LP; LE, p. 260). Na mesma unidade, no boxe Eu e o mundo intitulado Escolhas e desafios, há indicação de conversa entre os estudantes sobre fatores que podem influenciar em suas futuras escolhas profissionais: “A reportagem destaca tendências e oportunidades no mercado de trabalho para jovens, além de propor políticas públicas para a inclusão produtiva e a redução das desigualdades sociais entre essa parcela da população. Considerando suas vivências, converse com os colegas sobre as questões a seguir. Não escreva no livro. 1. Por que fatores socioculturais podem interferir em sua escolha profissional? 2. Em sua opinião, quais tipos de apoio, no contexto familiar e fora dele, são essenciais para ajudar os jovens a superar desafios e alcançar os objetivos de vida?” (LP; LE, p. 261). Em outro boxe Eu e o mundo, dessa vez intitulado Dilemas da juventude, apresenta-se a seguinte reflexão seguida de questões: “A reportagem Juventudes no Brasil e os desafios da inserção no mundo do trabalho e a letra da música “Dias de luta” exploram as expectativas e os dilemas dos jovens na sociedade. O primeiro texto aborda os desafios enfrentados pelas juventudes brasileiras na inserção no mercado de trabalho, enquanto o segundo, o crescimento pessoal e as dúvidas em relação ao futuro. Considerando esses textos e suas vivências, converse com os colegas para responder às questões a seguir. 1. De que forma o acesso à informação e às redes sociais pode impulsionar ou distorcer seus sonhos e suas motivações no âmbito profissional? 2. Por que o autoconhecimento pode facilitar a escolha de metas de curto, médio e longo prazo?” (LP; LE, p. 272). Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

4.1.7. A obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC - Competência Geral 7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta (BNCC - Competência Geral 7). Na Unidade 1, no boxe Eu e o mundo Critérios, escolhas, projetos e relações sociais, apresenta-se reflexão sobre critérios avaliativos e formação de uma sociedade ética e responsável: " Com base nos estudos que você fez até aqui, converse com os colegas e o professor sobre as questões a seguir. 1. Por que o fato de haver critérios claros para uma avaliação favorece a transparência das instituições e contribui para relações sociais mais saudáveis? 2. Ao realizar projetos relacionados à vida pessoal, profissional ou familiar, por que é importante agir de forma ética e responsável?" (LP; LE, p. 39). Na Unidade 3, introduz-se a subunidade A utilização produtiva das informações apresentando a importância de utilizar informações verdadeiras e realizar checagem de informações para o convívio social: "O acesso à informação é essencial para o desenvolvimento crítico e a tomada de decisões embasadas, mas a proliferação de notícias falsas distorce a realidade e influencia negativamente as opiniões. É crucial que todos aprendam a identificar fontes confiáveis, a checar fatos e a discutir criticamente as informações que consomem." (LP; LE, p. 100). Depois, apresenta-se a relação entre uso de dados estatísticos, fatos e a construção da argumentação em um texto em destaque: "Mobilizar dados estatísticos, fatos e informações favorece a argumentação, pois revela conhecimento ancorado na realidade, o que contribui para persuadir o interlocutor em favor do argumento defendido." (LP; LE, p. 103). Com base nesses exemplos e no fato de se tratar de uma obra de Redação com foco na argumentação, atesta-se que a obra atende ao item sob análise.

4.1.8. A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC - Competência Geral 8)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas (BNCC - Competência Geral 8). Na introdução à Unidade 4, apresenta-se a relação entre saúde e temas como direitos humanos, política, redes sociais, convívio social: "Temas relacionados à saúde estão presentes nos mais diferentes contextos: em debates públicos relacionados aos direitos humanos, em campanhas eleitorais, no noticiário, em postagens nas redes sociais, em conversas da esfera pessoal, entre outros." (LP; LE, p. 108). Na mesma página, após algumas perguntas, faz-se a seguinte reflexão sobre saúde e objetivos dos indivíduos no convívio social: "Nesta unidade, ao abordar essa temática, busca-se apresentar e fomentar análises e reflexões sobre diferentes perspectivas relacionadas à saúde e ao bem-estar, tendo como enfoque relações de consumo, relações entre os próprios indivíduos e a vida em sociedade." (LP; LE, p.108). Na seção Leitura em pauta, o texto é uma notícia que aborda tabagismo e apresenta os malefícios do vape (cigarro eletrônico) (LP; LE, p. 109). Na Unidade 8, na seção #naprática Simulado da redação do Enem, solicita-se a elaboração de uma redação sobre o tema: "Escolha profissional: os impactos e as consequências para a saúde mental dos adolescentes" (LP; LE, p. 254). No boxe O mundo e eu intitulado Acolhimento em saúde mental, propicia-se uma reflexão sobre saúde mental: "Ao longo desta sequência, o tema da saúde mental foi discutido em diferentes contextos. Converse com os colegas sobre as barreiras sociais enfrentadas por quem apresenta sofrimento psíquico e as iniciativas de escuta e acolhimento dessas pessoas. MP 1. Em que a sociedade brasileira avançou e no que ela ainda precisa avançar para acolher e tratar as pessoas em sofrimento psíquico e emocional? 2. Em caso de sofrimento psíquico ou emocional, você já se sentiu ou se sentiria à vontade para buscar ajuda especializada? Em caso negativo, qual seria o motivo? 3. Em sua opinião, que hábitos da vida contemporânea podem desencadear algum tipo de sofrimento psíquico?" (LP; LE, p. 254). Assim, é possível afirmar que a obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional.

4.1.9. A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza? (BNCC - Competência Geral 9)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza (BNCC - Competência Geral 9). Por exemplo, na Unidade 2, o boxe O mundo e eu aborda a relação entre proposta de intervenção e o papel do estudante como protagonista do estado democrático: "A proposta de intervenção requer que o autor da redação reflita criticamente sobre problemas sociais e sugira soluções. Esse processo incentiva o desenvolvimento do pensamento crítico e a habilidade de avaliar questões de interesse comum, competências fundamentais para o exercício da cidadania. Nesse sentido, a proposta de intervenção amplia a compreensão de que a participação democrática vai além do voto: ela engloba a habilidade de sugerir mudanças, discutir questões públicas e envolver-se na formulação de políticas e práticas que favoreçam a sociedade. Converse com os colegas sobre as perguntas a seguir. Não escreva no livro. 1. O que é ser protagonista na transformação de uma sociedade? 2. De que maneira é possível atuar como cidadão para garantir a proteção de crianças e adolescentes?" (LP; LE, p. 77). Outro exemplo está na Unidade 7, em que, na abertura da subunidade Cidadania e tecnologia, apresenta-se o papel da tecnologia na construção de uma sociedade mais justa e que respeite os diretos humanos: "O conceito de cidadania está atrelado ao exercício de direitos e deveres do indivíduo perante o Estado. Em sentido amplo, a cidadania deve ser entendida como um processo contínuo em busca de uma sociedade mais justa e que respeite os direitos humanos. Nesse viés, a tecnologia digital assume papel relevante, uma vez que é direito de todos ter acesso à internet e aos bens e serviços públicos cujo alcance ocorre por meio dela. Por isso, é preciso compreender o funcionamento e os princípios que a norteiam." (LP; LE, p. 218). Atesta-se, assim, que a obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

4.1.10. A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários? (BNCC - Competência Geral 10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BNCC - Competência Geral 10). No boxe O mundo e eu intitulado Oportunidades para superação, da Unidade 10, propicia-se reflexão sobre inclusão produtiva relacionada ao mercado de trabalho e à cidadania: "A reportagem lida na seção Leitura em pauta tem como foco as juventudes brasileiras, explorando as oportunidades profissionais em um contexto de inclusão produtiva, com destaque para a digitalização e a economia verde. Em face desse contexto, reflita e converse com os colegas e o professor sobre as questões a seguir. 1. Que papel a educação desempenha no preparo do jovem brasileiro para enfrentar os futuros desafios do mercado de trabalho? 2. A digitalização e a economia verde geram novas oportunidades para os jovens no mercado de trabalho. Por que essas oportunidades são importantes para o fortalecimento da cidadania?" (LP; LE, p. 266). Na abertura da Unidade 8, demonstra-se como ações individuais apresentam influência na sociedade ao longo do tempo: "O amanhã trará sempre consigo uma parcela de acaso e incerteza, assim como o presente tem muito do que foi herdado de outras gerações e o futuro terá muito das ações humanas de hoje. Quanto melhor você puder construir seu futuro, mais autonomia terá diante das circunstâncias que vão surgir." (LP; LE, p. 227). As passagens atestam que a obra atende o item sob avaliação.

4.2 Competências específicas

4.2 Competências específicas

4.2.1. A obra permite compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo? (BNCC 5.1.1 - Competência específica 1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo (BNCC 5.1.1 - Competência específica 1). Introduz-se a Unidade 6 com um mural intitulado Somos muitos (LP; LE, p. 169), que trata da diversidade, seguido de questões que provocam reflexões nos estudantes sobre os elementos da obra apresentada: "1. Que elementos visuais, como cores, formas e expressões, transmitem a ideia de diversidade nessa imagem? 2. Como o título Somos muitos auxilia na interpretação da mensagem dessa obra? Analise a relação entre o título e os elementos visuais da composição. 3. Que emoções ou sentimentos a obra pode evocar no espectador? Justifique sua resposta com base nos elementos visuais observados. 4. Essa obra pode ser interpretada como um reflexo da sociedade contemporânea? Explique. 5. Explique como a obra pode ser relacionada a contextos de movimentos sociais que lutam por igualdade e justiça social. 6. Considerando as respostas às questões anteriores, comente a importância de obras como essa na promoção de debates sobre inclusão e diversidade." (LP; LE, p. 169). A obra apresenta, nos livros digital-interativos, um podcast que define racismo algorítmico, relaciona o conceito com racismo estrutural e aborda a falta de representatividade de negros e indígenas em posição de poder (LPI; LEI, p. 170). Utiliza o texto A dançarina americana que ajudou a criar 1ª lei contra racismo do Brasil, no qual se expõe um histórico da legislação sobre racismo no Brasil (LP; LE, p. 171-173). Expõe questões, na seção Pensar e compartilhar, sobre os conteúdos abordados no texto (LP; LE, p. 173); já na seção Argumento por princípio: a dignidade da pessoa humana, apresentam- se perguntas em relação às estratégias argumentativas utilizadas (LP; LE, p. 174). Na seção Eu e o mundo, relaciona-se o tópico com a vivência dos estudantes. A apresentação do tema continua por meio da integração com a Literatura na abordagem do livro Nós matamos o cão tinhoso, de Luís Bernardo Honwana (LP; LE, p. 174). Ensina-se, na seção Linguagem e foco, sobre aposto a partir do texto A dançarina americana que ajudou a criar 1ª lei contra racismo do Brasil (LP; LE, p. 176), realizando, assim, a apresentação de conteúdos por meio de diferentes linguagens e práticas culturais. Por fim, em Produção de texto, depois de algumas perguntas para preparação na seção #aquecimento, solicita-se a elaboração de uma redação sobre o tema O legado da escravidão e do racismo no Brasil: caminhos para a superação por meio das etapas de planejamento, escrita e revisão (LP; LE, p. 177-179). Na Midiateca do professor, ao abordar possibilidades de apresentar o conteúdo, sugere-se, por meio de um link, ao professor: "Conheça o projeto sobre educação antirracista de Vitalina Silva, professora de Língua Portuguesa do 8º ano no Centro Educacional Maria Quitéria (Camaçari/BA), vencedora do Prêmio LED." (LP, p. 340). Verifica-se o objetivo de desenvolver, no estudante, a intenção de buscar diferentes possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

4.2.2. A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza (BNCC 5.2.1 - Competência específica 2). Na Unidade 6, na seção Pensar e compartilhar, há um texto em destaque no qual se define preconceito linguístico: "Preconceito linguístico é a expressão que designa julgamentos negativos dirigidos às variedades linguísticas de menor prestígio social. Esse tipo de preconceito está intimamente relacionado a outras formas de discriminação, como preconceito regional, cultural e socioeconômico. No Brasil, ele afeta sobretudo pessoas de regiões mais pobres do país e de áreas menos favorecidas dos grandes centros urbanos." (LP; LE, p. 181). Na mesma seção da Unidade 6, verificam-se as seguintes perguntas: "7. Apesar da utilidade dos clichês em muitos contextos, como a repetição de expressões estereotipadas pode reforçar preconceitos sociais e culturais? Cite um exemplo."8. O preconceito é uma atitude individual que reflete as ideias de uma sociedade. Em sua opinião, uma pessoa pode sofrer preconceito pelo modo como se expressa, seja na fala, seja na escrita? Comente." (LP; LE, p. 181), as quais apresentam as seguintes respostas no Livro do Professor: "7. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes comentem que, algumas vezes, os clichês podem perpetuar preconceitos sociais e culturais, reforçando estereótipos e estruturas de discriminação. Exemplos como "Todo político é corrupto" ou "Os jovens de hoje não têm respeito por nada" ilustram como essas expressões podem influenciar negativamente a percepção de certos grupos. 8. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes digam que sim, uma pessoa pode ser discriminada pela forma como fala ou escreve. Expressões linguísticas regionais ou maneiras de se comunicar podem ser julgadas e provocar atitudes de preconceito, refletindo estereótipos sociais." (LP, p. 367). As perguntas e respostas possibilitam a reflexão dos estudantes sobre o preconceito linguístico e social. Após uma proposta de produção textual de uma crônica argumentativa sobre preconceito linguístico na seção #naprática, da Unidade 6: "Agora é o momento de produzir uma crônica argumentativa sobre o tema preconceito linguístico. Depois de pronta, você vai compartilhá-la em sala com os colegas e na internet."(LP; LE, p. 184), apresenta-se o boxe Eu e o mundo Respeito à pluralidade: "A pluralidade linguística decorre da coexistência de diferentes formas de linguagem em uma comunidade ou em uma sociedade. Ela reflete a riqueza cultural de um grupo e desempenha um papel essencial na construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva. Discuta com os colegas as questões a seguir. 1. De que maneira a pluralidade linguística pode influenciar a participação dos jovens na sociedade? 2. Qual é a importância de criar espaços onde diferentes formas de expressão sejam respeitadas?" (LP; LE, p. 184). Desse modo, verifica-se, na proposta de produção textual e no boxe, o objetivo de proporcionar, ao estudante o combate ao preconceito linguístico/social e a valorização da pluralidade linguística/social com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

4.2.3. A obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global (BNCC 5.2.1 - Competência específica 3). Na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 6, ao se tratar do racismo, apresenta-se ética a partir da definição de princípio em um boxe: "Princípios são diretrizes essenciais que orientam o comportamento e a tomada de decisões em diversas áreas da vida. Nesse contexto, o argumento por princípio envolve a defesa de um direito, amparado em exigências de justiça, equidade e outras dimensões éticas e morais." (LP; LE, p. 174). Apresenta-se, assim, o argumento por princípio na obra. Na seção #naprática, na atividade de redação sobre o tema "Impactos dos influenciadores digitais nas relações de consumo" (LP; LE, p. 35), observam-se, no box O mundo e eu, questões sobre a relação entre argumentação e construção de uma sociedade democrática: "Ouvir o outro, expor uma opinião de forma respeitosa e saber realizar uma contrapartida fundamentada são práticas que auxiliam no fortalecimento de um debate saudável e, por conseguinte, do próprio Estado democrático. Converse com os colegas a respeito das questões a seguir. 1. De que modo o estudo da argumentação pode contribuir para uma sociedade mais empática? 2. Como a prática da argumentação pode ser estimulada e desenvolvida em seu meio social?" (LP; LE, p. 35). Na unidade 5, no boxe Eu e o mundo, apresentam-se as seguintes questões de interpretação, nas quais se promove reflexão sobre a atuação das pessoas em ações (linguagem corporal) relacionadas a monumentos históricos (linguagem artística) e sobre modos de posicionamento na sociedade (linguagem corporal e verbal): "1. Em sua opinião, como devem ser classificados os danos causados a monumentos dedicados aos bandeirantes em razão do revisionismo: vandalismo ou busca por justiça histórica? 2. Você acredita ser possível agir com equilíbrio, consciência, responsabilidade e ética em situações de conflito social, a exemplo dos atentados contra monumentos dedicados aos bandeirantes? De que modo isso pode ser feito? 3. Além de documentos e novas descobertas, como o pensamento de uma época pode influenciar a reinterpretação da História?" (LP; LE, 163). Depois, apresenta-se uma proposta de simulado de redação na seção #naprática com o seguinte tema: "Dificuldades e perspectivas para o desenvolvimento da agricultura sustentável no Brasil" (LP; LE, p. 167), na qual se possibilita posicionamento crítico do(a) estudante sobre o tópico após as atividades de leitura e produção desenvolvidas na unidade. Na seção Integrando com Educação Física, da Unidade 7, disponibiliza-se uma foto de Raissa Machado, atleta paralímpica de atletismo, nos Jogos Paralímpicos de Paris, 2024, comemorando a medalha de prata, e fazem-se as seguintes perguntas: "2. O registro fotográfico foi realizado durante os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, no qual Raissa conquistou medalha de prata. Observe a postura corporal e a expressão facial da atleta. a) O que elas expressam? b) Como essas expressões auxiliam na construção da imagem da atleta?" (LP; LE, p. 202), as quais apresentam as seguintes respostas: "2. a) A postura corporal expressa segurança e uma saudação ao público, enquanto a expressão facial reflete alegria e vibração. 2. b) As expressões de segurança, alegria e vibração constroem a ideia de alguém vitorioso e realizado." (LP; LE, p. 202). A utilização e a leitura da foto da atleta como uma prática corporal que tem um sentido de valorização promove reflexão sobre protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva; respeito à inclusão e à promoção dos Direitos Humanos.

4.2.4. A obra permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza (BNCC 5.2.1 - Competência específica 4). Na Unidade 6, na seção Pensar e compartilhar, há um texto em destaque no qual se define preconceito linguístico, concepção que, em si, já denuncia o caráter político, social, variável e heterogêneo da língua: "Preconceito linguístico é a expressão que designa julgamentos negativos dirigidos às variedades linguísticas de menor prestígio social. Esse tipo de preconceito está intimamente relacionado a outras formas de discriminação, como preconceito regional, cultural e socioeconômico. No Brasil, ele afeta sobretudo pessoas de regiões mais pobres do país e de áreas menos favorecidas dos grandes centros urbanos." (LP; LE, p. 181). Ainda na Unidade 6, apresenta-se o boxe Eu e o mundo Respeito à pluralidade linguística: "A pluralidade linguística decorre da coexistência de diferentes formas de linguagem em uma comunidade ou em uma sociedade. Ela reflete a riqueza cultural de um grupo e desempenha um papel essencial na construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva. Discuta com os colegas as questões a seguir. 1. De que maneira a pluralidade linguística pode influenciar a participação dos jovens na sociedade? 2. Qual é a importância de criar espaços onde diferentes formas de expressão sejam respeitadas?" (LP; LE, p. 184). Desse modo, verifica-se, no exemplo, a intenção de promover o debate e o combate ao preconceito linguístico/social e a valorização da pluralidade linguística/social.

4.2.5. A obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. Um exemplo está na introdução da Unidade 6, que conta com a obra Somos muitos, do muralista Eduardo Kobra seguida das seguintes questões: "1. Que elementos visuais, como cores, formas e expressões, transmitem a ideia de diversidade nessa imagem? 2. Como o título Somos muitos auxilia na interpretação da mensagem dessa obra? Analise a relação entre o título e os elementos visuais da composição. 3. Que emoções ou sentimentos a obra pode evocar no espectador? Justifique sua resposta com base nos elementos visuais observados." (LP; LE, p. 169), nas quais se promove a reflexão dos estudantes em relação a expressões corporais, representação de identidades culturais. Na questão "6. Considerando as respostas às questões anteriores, comente a importância de obras como essa na promoção de debates sobre inclusão e diversidade." (LP; LE, p. 169), relaciona-se a interpretação com a temática da inclusão, conforme se verifica também na resposta disponível no Livro Impresso do Professor: "6. Ao apresentar uma diversidade de rostos e identidades, a obra incentiva a reflexão sobre a importância de valorizar todas as culturas e indivíduos, combatendo preconceitos e estereótipos. Além disso, ela mostra como a arte pode ser um meio para abordar questões sociais, ajudando a formar cidadãos mais conscientes e engajados na construção de uma sociedade mais inclusiva." (LP, p. 368). Outro exemplo está na seção Integrando com Educação Física, da Unidade 7, em Esporte e inclusão, disponibiliza-se uma foto de Raissa Machado, atleta paralímpica de atletismo, nos Jogos Paralímpicos de Paris, 2024, comemorando a medalha de prata, e fazem-se as seguintes perguntas: "2. O registro fotográfico foi realizado durante os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, no qual Raissa conquistou medalha de prata. Observe a postura corporal e a expressão facial da atleta. a) O que elas expressam? b) Como essas expressões auxiliam na construção da imagem da atleta?" (LP; LE, p. 202), as quais apresentam as seguintes respostas: "2. a) A postura corporal expressa segurança e uma saudação ao público, enquanto a expressão facial reflete alegria e vibração. 2. b) As expressões de segurança, alegria e vibração constroem a ideia de alguém vitorioso e realizado." (LP; LE, p. 202). A utilização e a leitura da foto da atleta como uma prática corporal que tem um sentido de valorização demonstra uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. Desse modo, a obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

4.2.6. A obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Na seção Leitura em pauta, da Unidade 4, apresenta-se , no texto 1, a relevância à diversidade alimentar e da cultura de diversas regiões: "III. Valorização da cultura alimentar local e respeito à diversidade de opiniões e perspectivas, considerando a legitimidade dos saberes de diferentes naturezas A alimentação brasileira, com suas particularidades regionais, é uma das expressões do nosso processo histórico e de intercâmbio cultural entre os diferentes povos que formaram nossa nação. Assim, a EAN deve considerar a legitimidade dos saberes oriundos da cultura, religião e ciência. Respeitar e valorizar as diferentes expressões da identidade e da cultura alimentar de nossa população, reconhecendo e difundindo a riqueza incomensurável dos alimentos, das preparações, das combinações e das práticas alimentares locais e regionais. Esse princípio trata da diversidade na alimentação e deve contemplar as práticas e os saberes mantidos por povos e comunidades tradicionais, bem como diferentes escolhas alimentares, sejam elas voluntárias ou não, como por exemplo as pessoas com necessidades alimentares especiais." (LP; LE, p. 120). Na seção Integrando com arte, da Unidade 7, verifica-se valorização das expressões populares no texto Cátira e nas perguntas apresentadas, como, por exemplo, "1. A palavra catira faz referência a uma dança folclórica brasileira, a qual, por meio da dança, das vestimentas, da viola e da música, expressa a vida rural e a cultura de um grupo. a) Considerando o título da obra, o que as pessoas retratadas parecem estar fazendo? b) Como é o ambiente em que ocorre a cena retratada?" (LP; LE, p. 222). Na abertura da Unidade 9, apresenta-se "a obra Sem título (Estúdio), em tradução livre, do artista estadunidense Henry James Marshall (1955-), na qual há diversos símbolos sobre espaços e acessos da população negra ao universo das artes" (LP; LE, p. 256); assim, mobilizam-se conhecimentos dos estudantes para dar significado e (re)construir a produção, respeitando a(s) diversidade(s) e a identidade(s) por meio meio da apreciação estética das mais diversas produções artísticas e culturais.

4.2.7. A obra permite mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva (BNCC 5.2.1 - Competência específica 7). Na Unidade 7, na abertura da subunidade 2, A prática do cancelamento e seus efeitos, relaciona-se linguagem digital, pensamento crítico e ético: "Refletir sobre os efeitos do cancelamento e seu papel nas dinâmicas de justiça social nos faz questionar até que ponto essas ações são justas e produtivas e sobre como podemos construir um ambiente digital mais equilibrado, em que o diálogo prevaleça sobre o julgamento sumário. De que modo essas reflexões podem contribuir para que os cidadãos argumentem de maneira consciente e sejam capazes de lidar com as complexidades do mundo digital de forma ética e responsável?" (LP; LE, p. 208). Na mesma unidade, no boxe O mundo intitulado Cidadania digital e inclusão, afirma-se: "O acesso à tecnologia é essencial na sociedade digital. Reflita e converse com os colegas e o professor sobre as questões a seguir. 1. Que ações podem melhorar o acesso à informação e aos serviços digitais? 2. Como a escolarização pode ajudar a expandir a cidadania digital?" (LP; LE, p. 226). No exemplo, verifica-se a relação entre o acesso à tecnologia e práticas cidadãs na sociedade. Na Unidade 9, disponibiliza-se, nos volumes digitais, um infográfico que fala sobre a temática tecnologia digital relacionada à Inteligência Artificial, propiciando os estudantes a refletirem sobre práticas coletivas no mundo do trabalho: "O desenvolvimento de novas tecnologias está transformando o mercado de trabalho. Este infográfico apresenta algumas profissões emergentes impulsionadas pela Inteligência Artificial (IA) e como elas estão moldando o futuro do emprego e das habilidades necessárias neste novo mercado." (LPI; LEI, p. 266) . Na Unidade 6, apresenta-se um podcast que define racismo algorítmico, relacionando-o com o conceito de racismo estrutural e aborda a falta de representatividade de negros e indígenas em posição de poder. (LP; LE, p. 170). Com efeito, é possível afirmar que a obra atende ao item em avaliação.

4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

4.3.1. A obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. (EM13LP01)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. Na Unidade 6, na seção Leitura em pauta, verifica-se a apresentação do histórico das leis sobre o racismo, demonstrando que a primeira lei de combate ao racismo foi motivada por um episódio de racismo sofrido pela dançarina e coreógrafa americana Katherine Dunham: "Quando a dançarina e coreógrafa americana Katherine Dunham (1909-2006) chegou para dar entrevista aos repórteres que acompanhavam sua estreia no Teatro Municipal de São Paulo, em 11 de julho de 1950, todos imaginavam que seria a oportunidade de conseguir uma palavra da renomada artista americana. Eles não imaginavam que um "desabafo" dela durante a conversa seria um divisor de águas na luta contra o racismo no Brasil. Na ocasião, Katherine relatou que, dias antes da apresentação, o gerente de um hotel cinco estrelas vizinho do teatro, o Hotel Esplanada, havia se recusado a hospedá-la por ser uma "mulher de cor"." (LP; LE, p. 171). Assim, menos de uma semana depois, surgiu o projeto de Lei feito por Afonso Arinos e, após um ano, a lei foi implementada: "Seu texto previa punição de multa para quem recusasse hospedar, servir, atender e receber cliente, comprador ou estudante por preconceito de raça e pena de até um ano de prisão.Também previa perda do cargo para agente público flagrado cometendo ato racista. Foi a primeira vez que uma lei previa punição para quem cometesse racismo no país, que há 68 anos havia abolido a escravidão. (LP; LE, p. 171). Verifica-se, nos exemplos, a relação do que se apresenta no texto com condições de produção e seu contexto socio-histórico de circulação. Posteriormente, cria-se a Lei Caó, cujo nome foi inspirado no autor do projeto de lei, parlamentar negro que participou da elaboração da Constituição de 1988: "Intitulada Lei Caó, em homenagem ao deputado federal, a lei fez o racismo deixar de ser contravenção penal, como era entendido pela então Lei Afonso Arinos, tornando-o crime inafiançável e imprescritível tal qual estabelecido pela Constituição." (LP; LE, p. 172). No Livro do Professor Digital-Interativo e no Livro do Estudante Digital-Interativo, na seção Leitura em pauta, da Unidade 6, disponibiliza-se um podcast que apresenta definição sobre racismo algorítmico, relacionando-o com o conceito de racismo estrutural e abordando a pouca presença de negros e indígenas em posições de poder na sociedade (LPI; LEI, p. 170), em que se afirma: "Você já ouviu falar de racismo algorítmico? Essa é uma expressão que, aos poucos, tem ganhado espaço na mídia e entre pesquisadores do assunto. Ela é usada para designar o racismo presente no comportamento dos algoritmos digitais, que atuam, por exemplo, em sites de busca e nas redes sociais. Mas, antes de sabermos como o racismo algorítmico funciona e afeta nossa vida, precisamos dar um passo atrás e entender um conceito-chave relacionado ao racismo no Brasil: o racismo estrutural." (LPI; LEI, p. 170). No exemplo, contextualiza-se o conceito de racismo algorítmico, relacionando-o com outro conceito construído historicamente: racismo estrutural. Possibilita-se, assim, a ampliação dos(as) estudantes as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica. Na seção #naprática, Simulado da redação do Enem, apresenta-se a proposta de redação: A partir da leitura dos textos e com base em seus conhecimentos, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema "O legado da escravidão e do racismo no Brasil: caminhos para a superação". Apresente uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos, organize os argumentos e informações com coerência e coesão e apresente uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos." (LP; LE, p. 178). Após a leitura de diversos textos contextualizados e a apresentação de conceitos, verifica-se o desenvolvimento da habilidade de produzir textos adequados a diferentes situações.

4.3.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.). Na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 2, apresentam-se perguntas que levam em conta a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, além de focalizar relações lógico-discursivas envolvidas: "6. Ao analisar a redação apresentada, qual é o argumento utilizado pelo autor para justificar a falta de ética na publicidade infantil? 7. Segundo o autor, de que maneira a mídia contribui para a criação de uma infância voltada ao consumo? 8. Quais são as consequências, na vida adulta, de uma infância alienada pela mídia? 9. É possível afirmar que o autor apresentou informações, fatos e opiniões ao longo do texto? Justifique. 10.Leia alguns tipos de argumento retirados da redação analisada anteriormente. Em seguida, relacione-os aos comentários sobre a argumentação do texto, indicados por algarismo romano. Por fim, justifique sua resposta." (LP; LE, p. 62). Na seção Produção de texto, da mesma unidade, promove-se reflexão sobre a relação entre coesão e argumentação: "4. O uso dos pronomes na exposição dos argumentos promove a coesão textual? Comente. 5. Reescreva no caderno os trechos a seguir, preenchendo as lacunas com pronomes que garantam a coesão textual" (LP; LE, p. 65). Assim, afirma-se que a obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

4.3.3. A obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

.A obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades. Na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 2, apresenta-se a seguinte questão, na qual se focaliza o uso de citações na elaboração da redação no modelo ENEM: "As citações, tanto diretas quanto indiretas, desempenham papel fundamental na construção da argumentação, pois fortalecem as ideias apresentadas. Você considera pertinentes ao tema das redações as citações indiretas realizadas pelas autoras? Explique." (LP; LE, p. 71). Na mesma seção, apresenta-se um texto em destaque, no qual se aborda a relevância do uso do repertório para a qualidade da argumentação: "A apresentação de um repertório de prestígio atrelado ao tema da redação é essencial na construção da força argumentativa do texto. Nesse sentido, a utilização de repertórios de prestígio – como referências a filósofos renomados, obras literárias, teorias científicas ou fatos históricos – eleva o nível de credibilidade do argumento. Para isso, é possível utilizar citação a uma informação obtida de outra fonte ou fazer referência a ela. A citação direta pode ocorrer, por exemplo, na transcrição de um trecho de um autor; já a citação indireta, na apresentação das ideias de um autor com as palavras de quem escreve." (LP; LE, p. 71). Na seção Produção de texto, #aquecimento, da Unidade 3, disponibilizam-se as perguntas: " 1. O intertítulo desse trecho é O futuro e o presente dos livros. a) Quem é a fonte entrevistada pela repórter que fala a respeito do futuro e do presente dos livros? b) O intertítulo é um recurso de destaque na reportagem. Explique o efeito de sentido causado pelo uso, no intertítulo, de expressões tiradas de uma citação. 2. Analise a última frase da reportagem: "E esse é um direito de todos, independente do lugar onde se vive, ou da condição social". a) De quem é essa frase? Ela é informativa ou opinativa? b) Iniciada pela conjunção e, a frase está ligada em coesão e sentido com uma declaração anterior, mas cujo autor é outro. Quem é esse autor? c) Explique o efeito de sentido provocado na reportagem por esse alinhamento de pensamento entre diferentes autores. 3. Escolha, entre as citações dos entrevistados, alguma que esteja alinhada à sua opinião sobre o universo da leitura. Depois, escreva no caderno um breve parágrafo opinativo em terceira pessoa." (LP; LE, p. 97). Nas questões, focaliza-se a produção de sentido e as funções do recurso citação, articulando-a com a perspectiva dos estudantes. Desse modo, afirma-se que a obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

4.3.4. A obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas. Na Unidade 4, por exemplo, na seção Leitura em pauta, apresentam-se dois textos: trecho de um documento chamado Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas; trecho de um artigo de opinião em que se aborda a presença de alimentos ultraprocessados no dia a dia dos brasileiros no qual se evidencia como esses produtos afetam a saúde das pessoas: "Você vai ler o trecho de um documento chamado Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas, organizado por um grupo de trabalho ligado aos ministérios da Saúde e da Educação e elaborado com a contribuição de vários setores da sociedade. Em seguida, é apresentado o trecho de um artigo de opinião (de Drauzio Varella) em que se aborda a presença de alimentos ultraprocessados no dia a dia dos brasileiros e no qual se evidencia como esses produtos afetam a saúde das pessoas. Qual será o objetivo de um documento como esse? Você sabe o que caracteriza um alimento ultraprocessado? Pensando no sentido do termo, ele parece fazer referência a quê?" (LP; LE, p. 119). O texto 1 apresenta a relevância das particularidades regionais na temática da alimentação e da relevância dos povos e comunidades tradicionais: "A alimentação brasileira, com suas particularidades regionais, é uma das expressões do nosso processo histórico e de intercâmbio cultural entre os diferentes povos que formaram nossa nação. Assim, a EAN deve considerar a legitimidade dos saberes oriundos da cultura, religião e ciência. Respeitar e valorizar as diferentes expressões da identidade e da cultura alimentar de nossa população, reconhecendo e difundindo a riqueza incomensurável dos alimentos, das preparações, das combinações e das práticas alimentares locais e regionais." (LP; LE, p. 120). Após a apresentação dos textos, fazem-se as perguntas sobre estratégias de argumentação, uso de informações e relação entre os diferentes textos, como, por exemplo: "3. O artigo de opinião (Texto 2) apresenta uma abordagem que dialoga com a temática desenvolvida no Texto 1. a) Que problema é abordado prioritariamente no artigo de opinião? b) De que forma essa abordagem se conecta ao Texto 1? 4. No início do artigo de opinião, é apresentado um dado estatístico. a) Qual é a relevância da inserção dessa informação nessa parte do texto? b) Após a apresentação de dados, explicita-se no texto uma diferença entre os alimentos ultraprocessados e os processados, ou minimamente processados. Em que consiste essa diferença?" (LP; LE, p. 122). Essas atividades abordam a intertextualidade e a interdiscursividade na construção textual. Depois, na seção Hiperlink, recomenda-se artigo sobre escolhas alimentares no Brasil: "Ao longo do Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas, há menção às escolhas alimentares voluntárias. Em artigo publicado no periódico da Revista Brasileira Multidisciplinar, intitulado "Escolhas alimentares brasileiras: do que estamos falando", são analisadas as motivações que as embasam e o impacto que provocam na saúde da população." (LP; LE, p. 121). No boxe Eu e o Mundo, apresenta-se a influência da desigualdade social nas escolhas alimentares: "Nos textos lidos, foi possível perceber como fatores sociais estão relacionados à alimentação. Em face da desigualdade social no Brasil e pautando-se em perspectivas individuais, converse com os colegas e o professor sobre as questões a seguir. 1. É sempre possível realizar escolhas alimentares? Que fatores impactam esse processo de seleção e o modo de utilização dos alimentos? 2. Você consegue realizar escolhas alimentares em seu dia a dia? Comente como esse processo ocorre e/ou o que dificulta essa seleção." (LP; LE, p. 123). Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

4.3.5. A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra- argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra- argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. Na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 1, nas questões apresentadas em Repertório e desenvolvimento argumentativo, promove-se a reflexão dos estudantes em relação a movimentos argumentativos e sustentação de argumentos por meio da análise de uma redação nota mil sobre o tema Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet: "9. Ao analisar as estratégias argumentativas utilizadas no desenvolvimento do texto, é notável o uso de repertório obtido durante a formação da participante do exame. a) Que dados desse repertório são identificáveis no 2o e no 3o parágrafos do texto? b) Esse repertório estabelece relação, prioritariamente, com que áreas do conhecimento? c) Como a autora articula na redação a mobilização desse repertório e a breve exposição das ideias dos pensadores citados? 10. Ao longo do 3o e do 4o parágrafos, a utilização do argumento de autoridade está integrada a outra estratégia argumentativa, relacionando uma causa a uma consequência. a) No 3o parágrafo, que ação a autora do texto afirma ser realizada por algumas empresas com base no uso de dados dos internautas? b) De acordo com a autora da redação, qual é a consequência dessa ação? c) No 4o parágrafo, é apontado um contexto relacionado ao modo como os conteúdos são disponibilizados e acessados em meios virtuais. Como é esse contexto? d) Segundo o raciocínio desenvolvido na redação, o contexto apresentado gera uma consequência. Qual é ela?" (LP; LE, p. 27-28). Na mesma unidade, após estas questões, em Estratégias argumentativas, apresentam-se possibilidades diferentes de desenvolver a argumentação no texto. A seguir, verifica-se a introdução do tópico e a análise da estratégia definição como exemplo: "Além dos argumentos de autoridade e de causa e consequência, existem diversas possibilidades para desenvolver a argumentação nos textos, como a utilização de diferentes tipos de argumento. Os mais comumente mobilizados em redações do Enem são definição, comparação, fato, exemplificação e princípio. Leia os exemplos a seguir, retirados de redações sobre o tema "manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados da internet", que também obtiveram nota máxima no Enem 2018. Definição Consiste em fazer uma declaração ou fornecer uma explicação sobre algo, com a indicação de características e/ou da função, com o objetivo de apresentar o sentido de um termo. Em primeiro plano, a estruturação do meio cibernético fomenta a conjuntura regida pela denominada pós-verdade, traduzida na sobreposição do conhecimento fundamentado por conotações subjetivas de teor apelativo." (LP; LE, p. 28). Apesar de não haver uma seção específica sobre Argumentação por oposição na obra, promove-se o movimento de argumentar e contra-argumentar na abordagem das estratégias argumentativas e nas perguntas. Na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 9, em Argumento por comparação: jovens no Brasil e no mundo, apresenta-se o seguinte texto em destaque, no qual se expõe a possibilidade de realizar comparação por meio de oposição: "O argumento por comparação permite ao autor de um texto relacionar e confrontar diferentes elementos ou fenômenos, podendo até realizar comparações por oposição. Isso significa estabelecer um paralelo entre duas realidades distintas, seja no tempo, seja no espaço ou em características físicas, por exemplo. Esse tipo de argumento pode focar aspectos secundários, deixando de lado algumas diferenças essenciais. Embora os elementos comparados apresentem semelhanças, eles não serão completamente idênticos, pois variam conforme a finalidade, as forças sociais que os sustentam ou o tipo de sociedade em que se desenvolveram." (LP; LE, p. 272). Na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 5, em Argumento por exemplificação: o fato em favor de um princípio, em que se realizam questões sobre a ausência de informações no texto 1 Carta aberta: Alerta sobre os perigos do projeto do Novo Código da Mineração e solicita-se reescritura de um trecho: "e) Como a falta de informações sobre os fatos mencionados na carta impacta a argumentação? f) Faça uma breve pesquisa sobre os desastres ocorridos em Brumadinho e em Mariana e levante informações essenciais para caracterizar cada um deles. g) Com os dados coletados, reescreva o trecho da carta caracterizando os acontecimentos que embasam a argumentação." (LP; LE, p. 144). Na seção Linguagem em foco, da Unidade 4, apresenta-se como advérbios e locuções adverbiais podem cumprir o papel de operadores argumentativos; assim, verifica-se a abordagem de mecanismos linguísticos necessários à argumentação: "Advérbios e locuções adverbiais, além de expressar circunstância – de tempo, modo, intensidade, lugar, entre outros –, podem atuar como elemento modificador, potencializando ou atenuando a argumentação, ao assumir a função de operadores argumentativos. Há alguns advérbios e algumas locuções adverbiais que evidenciam essa função, como felizmente, certamente, evidentemente, lamentavelmente, muito, pouco, com certeza, sem dúvida, de forma alguma, por certo, entre outros. Contudo, advérbios e locuções adverbiais que, a princípio, não sugerem tão claramente uma orientação argumentativa também podem funcionar como operadores argumentativos de acordo com a situação de uso." (LP; LE, p. 124). Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

4.3.6. A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. Na seção #naprática, em Escrever, da Unidade 3, apresenta-se como o indicativo pode se usar para respaldar opiniões e demonstra-se o uso de nominalização de verbos para cumprir também esse objetivo: "2. Para apresentar as informações com convicção e respaldar sua opinião, empregue os verbos no modo indicativo. Outro recurso que pode ser mobilizado para enfatizar ações é a nominalização dos verbos. Confira no boxe a seguir." (LP; LE, p. 88). Na seção De olho na linguagem, da mesma unidade, focalizam-se a construção de sentidos e o uso crítico da língua por meio da escolha de determinadas formas: "Nominalização de verbos é a formação de um substantivo com base em um verbo. Esse processo pode ser realizado por meio de sufixação, ou seja, do acréscimo de um sufixo. Analise os exemplos. Um dos efeitos de sentido da nominalização de verbos é dar enfoque ao fato, à ação em detrimento de seu agente. • Releia o trecho a seguir, da primeira frase da notícia trabalhada nesta sequência. Da invenção da primeira máquina de impressão em tipos móveis até a popularização das redes sociais [...]. 1. Que substantivos resultam de nominalização de verbos? 2. Os agentes das ações designadas por esses substantivos são mencionados? 3. Que efeito de sentido esses substantivos produzem nesse trecho?" (LP; LE, p. 88). Na seção Linguagem em foco, da Unidade 3, apresenta-se a relação entre forma verbal e uso de discurso direto e indireto e a diferença de sentido expressa pelos dois tipos de discurso, como se verifica nas questões : "1.c) Qual desses tipos de discurso dá destaque ao entrevistado? Por quê? 1.d) Considerando o conteúdo da reportagem, apresente uma hipótese para explicar o efeito de sentido obtido com o emprego dessa variação de tipos de discurso." (LP/LE, p. 96) com as seguintes respostas: "1. c) O segundo, em discurso direto, pois apresenta a fala do entrevistado sem intermediação da repórter." (LP, p. 360) e "1. d) O uso do discurso direto confere mais destaque ao fato de o estudante ter lido o último livro dois meses antes de ter sido entrevistado e ao título dessa obra, o que pode ser explicado pelo tema da reportagem, sobre hábitos de leitura." (LP, p. 96). Com efeito, a obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

4.3.7. A obra permite Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção. Na seção Linguagem em foco, da Unidade 4, apresentam-se advérbios e locuções adverbiais como operadores argumentativos por meio da análise de trecho do artigo de opinião "Os alimentos ultraprocessados e a nossa saúde" (LP; LE, p. 124) para abordar o tópico e utilizam-se perguntas como "No terceiro parágrafo do trecho em análise, usa-se uma locução adverbial de tempo. a) O uso dessa locução adverbial indica a ocorrência concomitante de duas situações. Quais são elas? b) Além da ideia de tempo, o que o uso dessa locução adverbial indica?, nas quais se qustiona sobre o papel da locução adverbial /operador arguementativo "ao mesmo tempo". Na seção Pensar e compartilhar, abordam-se operadores argumentativos na construção textual nas questões: "a) Que recurso é usado para encadear os argumentos? Por que esse recurso aparece em parágrafos diferentes? b) O terceiro parágrafo é introduzido pela expressão Em decorrência disso. A que ela se refere? Que sentido ela opera em relação ao que é referido? c) No primeiro parágrafo, qual é a intenção de mencionar os brindes que acompanham as refeições infantis em grandes lanchonetes? Que expressão é usada para denotar essa intenção? d) No terceiro parágrafo, o que motiva o uso da expressão Além disso?" (LP; LE, p. 63) e afirma-se, em um texto em destaque: "O encadeamento dos argumentos é favorecido pelos operadores argumentativos, elementos coesivos que estabelecem uma ampla variedade de relações. O uso correto desses recursos implica a adequação deles à intenção desejada. A nota máxima na redação do Enem prevê o uso correto de ao menos dois operadores argumentativos interparágrafos (entre os parágrafos) e um intraparágrafo (dentro do parágrafo)." (LP; LE, p. 63). Na seção Produção de texto, #aquecimento, verifica-se a abordagem de impessoalização no discurso em relação à forma e à produção de sentido: "1. Ao longo da notícia, são transcritas algumas falas do pesquisador brasileiro. a) Qual dessas falas está elaborada em terceira pessoa e apresenta uma opinião do especialista em relação a uma ação que as pessoas devem realizar? b) Como essa frase poderia ser reescrita para deixar a impessoalização mais clara? 2. Em uma das falas do entrevistado, a opinião é expressa em primeira pessoa. Identifique-a e reescreva-a, de modo a impessoalizar o discurso. Para isso, faça uso de verbos em terceira pessoa. Faça as adaptações necessárias. 3. Ao impessoalizar o discurso, utilizando verbos em terceira pessoa, que efeito de sentido é possível notar em relação à argumentação?" (LP; LE, p. 33). Assim, a obra atende ao item em avaliação.

4.3.8. A obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. Na seção Produção de texto, #aquecimento, da Unidade 4, apresenta-se as seguintes perguntas sobre inadequações da redação analisada e os efeitos de sentido das conjunções utilizadas : "1.a) No trecho, pode-se notar a repetição da conjunção para com o intuito de expressar finalidade e de uma conjunção indicativa de adição. Como essas repetições podem ser evitadas? 1.b) Tendo em vista a situação de uso, qual é o sentido expresso pelas conjunções destacadas no último parágrafo da redação? 1.c) Com base no processo argumentativo desenvolvido na redação, que situação justifica o uso dessas conjunções na parte final do texto? 2. Releia os dois parágrafos finais da redação, atentando para o uso das conjunções, para eventuais desvios relacionados ao uso dos sinais de pontuação e para a colocação pronominal, assuntos tratados na seção Pensar e compartilhar. Reescreva os dois parágrafos, fazendo os ajustes necessários e evitando a repetição de termos, em especial de conectivos. No parágrafo final, em que não há desvio ou repetição de palavras, troque os conectivos por outros de valor semelhante, a fim de ampliar as possibilidades de uso desses termos." (LP; LE, p. 134). Na seção #naprática, da Unidade 5, apresentam-se os efeitos de sentido do deslocamento sintático do adjunto adverbial por meio das seguintes perguntas relacionadas a um trecho de uma redação do ENEM: "2. O segundo parágrafo manifesta a importância de "destacar a fundamentabilidade dos povos tradicionais" para a sociedade. 2.a) Segundo a autora, no contexto em que esse trecho aparece, por que esses povos são fundamentais para a sociedade contemporânea? 2.b) Escreva uma frase cuja ordem sintática ressalte a razão dessa fundamentalidade. 3. A autora da redação afirma que "[...] a contribuição desses indivíduos para a formação intelectual do corpo social engloba práticas de sustentabilidade, agricultura familiar [...]". Com base no conteúdo do trecho, escreva uma frase cuja ordem sintática enfatize tais práticas dos povos tradicionais brasileiros." (LP; LE, p. 165). Depois, apresenta-se, na mesma seção, o seguinte texto em destaque sobre como a inversão sintática pode promover a ênfase : "A ênfase é o principal efeito de sentido que decorre da inversão lógica dos termos da oração. Você pôde notá-lo no início da redação. Dos termos, aquele que tem trânsito mais livre na oração é o adjunto adverbial em virtude de sua independência sintática, já que ele não é um argumento, uma necessidade do verbo. O deslocamento do adjunto adverbial pode realçar sentidos diversos pretendidos pelo enunciador." (LP; LE, p. 165). Esses exemplos e outras passagens da obra tornam possível atestar que a obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português.

4.3.9. A obra permite comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite comparar, parcialmente, o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola. Por um lado, verifica-se o ensino de gramática reflexiva com enfoque no uso e nos efeitos de sentido, como nas questões sobre impessoalização do discurso da seção #aquecimento, da unidade 1: "1. Ao longo da notícia, são transcritas algumas falas do pesquisador brasileiro. a) Qual dessas falas está elaborada em terceira pessoa e apresenta uma opinião do especialista em relação a uma ação que as pessoas devem realizar? b) Como essa frase poderia ser reescrita para deixar a impessoalização mais clara? 2. Em uma das falas do entrevistado, a opinião é expressa em primeira pessoa. Identifique-a e reescreva-a, de modo a impessoalizar o discurso. Para isso, faça uso de verbos em terceira pessoa. Faça as adaptações necessárias. 3. Ao impessoalizar o discurso, utilizando verbos em terceira pessoa, que efeito de sentido é possível notar em relação à argumentação?" (LP; LE, p. 33). Na questão 3, por exemplo, promove-se reflexão sobre o uso da gramática e o sentido que escolhas linguísticas podem apresentar. Por outro lado, não se explicita o tratamento de gramáticas de uso na obra; abordam-se o tratamento da gramática tradicional (norma padrão) e usos que demonstram variação linguística, mas sem abordar realizações presentes em normas cultas de uso que se diferenciam da norma padrão. Na seção #aquecimento, da unidade 1, aborda-se uma reportagem, mas não se trata de normas de uso, como a norma culta de uso por exemplo: " 1. Nos trechos da reportagem analisados na seção Linguagem em foco, tanto a jornalista como os estudantes fazem uso de termos coloquiais. Reescreva-os no caderno, substituindo essas expressões por termos equivalentes e que estejam de acordo com a norma-padrão. Faça as adaptações necessárias." (LP; LE, p. 33). Na seção Linguagem em foco, da unidade 4, abordam-se vozes verbais. Por um lado, apresentam-se o tópicos promovendo a reflexão entre o uso das voz verbais e seus efeitos de sentido, como se verifica no texto em destaque da seção Linguagem em foco: "Os modos de estruturar as orações, utilizando determinada voz verbal, contribuem para a construção de efeitos de sentido específicos. Na voz ativa, destaca-se o sujeito agente, uma possibilidade de construção conveniente de oração quando se quer esse realce. Já na voz passiva analítica, a perspectiva é a do sujeito paciente, o qual assume posição de destaque. O uso da voz passiva sintética enfatiza o processo verbal, o que traz maior impessoalidade ao texto." (LP; LE, p. 114). No boxe #para lembrar, da seção Linguagem em foco, apresenta-se a seguinte definição de vozes verbais: "Os verbos estabelecem relações com os sujeitos de diferentes maneiras; chamadas de vozes verbais, essas relações podem se manifestar por meio das vozes ativa, passiva e reflexiva. Na voz ativa, a forma verbal indica que o sujeito da oração é também o agente da ação. Na voz passiva, o sujeito da oração é paciente, pois recebe a ação verbal, enquanto na voz reflexiva, o sujeito da oração pratica e recebe a ação ao mesmo tempo." (LP; LE, p. 114). No entanto, em nenhum momento da seção Linguagem em foco, discute-se a frequência do uso do verbo no singular mesmo com o sujeito no plural em casos de voz passiva sintética. Nesta mesma seção, apresenta-se a seguinte questão sobre voz passiva: "2. Sobre a voz passiva, consulte gramáticas ou sites relacionados a estudos sobre a língua portuguesa e responda às questões a seguir. a) Que tipo de voz passiva é formada por uma combinação de verbos? b) Além desse tipo de voz passiva, há outra forma de utilizar essa voz verbal. Prossiga em sua pesquisa e indique como ela é denominada. c) Agora, reescreva a oração do Trecho 2 em voz passiva usando a forma pesquisada no item b. Faça as adaptações necessárias." (LP; LE, p. 114), na qual se verifica o objetivo de levar o estudante a dominar o uso da voz passiva na norma padrão, mas sem mencionar a variação linguística que ocorre na utilização do verbo, na gramática de uso de falantes escolarizados, quando o sujeito está na 3ª pessoa do plural na voz passiva sintética. Este aspecto não é mencionado também na seção De olho na linguagem, na seção #naprática da mesma unidade, na qual se discute especificamente o uso do "se" apassivador, apresentando exemplos: "Como você viu na seção #aquecimento, a voz passiva sintética é formada por um verbo acompanhado do pronome pessoal do caso oblíquo se. Nessa situação de uso, esse pronome é denominado partícula apassivadora. Como o próprio nome indica, esse modo de estruturar a voz verbal possibilita sintetizar uma ideia ocultando-se o agente da ação. Observe os exemplos a seguir." (LP; LE, p. 118). Assim, a obra atende apenas parcialmente ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810	HTLE0000540024P260101201810_DESC.zip	33
HT LE 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810	HTLE0000540024P260101201810_DESC.zip	118
HT LE 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810	HTLE0000540024P260101201810_DESC.zip	114

4.3.10. A obra permite analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos. Apresenta-se o seguinte texto em destaque na seção Linguagem em foco, da Unidade 1, no qual se realizam distinções entre variação por modalidade e registro: "Fazer o uso competente da língua portuguesa é um dos objetivos do processo educacional. É importante compreender que nenhuma língua é utilizada de forma homogênea pelos seus falantes; sempre há variações, tanto na modalidade oral como na modalidade escrita. Cada uma dessas modalidades apresenta características de uso de acordo com os contextos comunicativos, e ambas podem apresentar registro formal e registro informal. No registro formal, o uso da língua está mais voltado à adequação à norma-padrão, seguindo o que ela prescreve em relação à utilização de verbos, regência e concordância verbal e nominal, além da precisão na escolha de termos mais adequados ao contexto. No registro informal, a comunicação está mais relacionada a usos coloquiais e à espontaneidade. Vale destacar que a variação de registro pode ser compreendida com base em uma perspectiva social, refletindo-se sobre a influência exercida por questões socioeconômicas, pela idade, pelo grau de escolaridade e pela região geográfica do falante; ou com base em uma perspectiva individual, isto é, quando um mesmo falante modula a sua produção verbal de acordo com o contexto em que está inserido e com o que deseja expressar." (LP; LE, p. 19). No Manual Orientações para o professor, na seção Linguagem em foco: Registro formal e informal, apresentam-se recomendações para o trabalho do professor em sala de aula: "A seção aborda o uso do registro formal e informal de acordo com diferentes contextos, focando, sobretudo, os usos expressivos da linguagem e a escolha de determinadas palavras e expressões, em uma abordagem relacionada à construção de sentidos e ao uso crítico da língua portuguesa. Nesse viés, sugere-se destacar com os estudantes a motivação dessas escolhas em relação às condições de produção e de circulação do texto jornalístico, como o leitor previsto, o gênero textual reportagem e a variedade linguística apropriada a esse contexto." (LP, p. 322). Na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 6, apresenta-se o conceito preconceito linguístico, relacionando-o a motivações sociais "Preconceito linguístico é a expressão que designa julgamentos negativos dirigidos às variedades linguísticas de menor prestígio social. Esse tipo de preconceito está intimamente relacionado a outras formas de discriminação, como preconceito regional, cultural e socioeconômico. No Brasil, ele afeta sobretudo pessoas de regiões mais pobres do país e de áreas menos favorecidas dos grandes centros urbanos." (LP; LE, p. 181). A questão 9, da mesma seção, relaciona a variação linguística à motivação histórica: "Com base na crônica de Chico Viana, é possível refletir sobre a história da língua portuguesa, especialmente em relação ao desenvolvimento e à preservação de expressões e formas de linguagem ao longo do tempo. Por que isso acontece?" (LP; LE, p. 182). Assim, a obra permite analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões.

4.3.11. A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas. Na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 8, apresentam-se perguntas, nas quais se promovem reflexões sobre o aprofundamento e a adequação no uso de citações: "3. Releia o trecho a seguir. [...] nota-se a dissociação entre a 'juventude e uma faixa etária específica e a transformação da juventude em um bem, um valor que pode ser conquistado em qualquer etapa da vida, através da adoção de formas de consumo e estilos de vida adequados" (Debert, 1999, p. 72), levando a um 'compromisso com um tipo determinado de envelhecimento produtivo' (Debert, 1999, p. 72). a) Para defender a revisão da ideia de juventude, propõe-se abandonar qual critério de definição? Como essa revisão contribui para um novo olhar para o envelhecimento? b) A ideia de envelhecimento produtivo contraria que senso comum sobre a velhice? c) Como a ideia de envelhecimento produtivo contribui para a discussão sobre o aspecto econômico dessa tendência demográfica mundial? 4. O artigo propõe substituir o antigo paradigma sociocultural sobre a velhice por um paradigma atual ou propõe contestar o emprego de um paradigma em busca de novas formas de pensar o envelhecimento? Explique."(LP; LE, p. 239). No boxe #saibamais, da mesma seção e unidade, apresenta-se o papel de uma agência da ONU, a qual foi citada no texto: "Citado no artigo, o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA, na sigla em inglês) é a agência da ONU responsável por questões populacionais. Criado em 1969 e presente em mais de 150 países, o UNFPA implementa, entre outras ações, programas para o desenvolvimento populacional norteados por eixos como saúde sexual, planejamento familiar e igualdade de gênero. Conheça os estudos que o Fundo desenvolve, na versão brasileira do site, disponível em: https://brazil.unfpa.org/pt-br. Acesso em: 22 out. 2024." (LP; LE, p. 239). Em outro boxe +saibamais, da mesma seção e unidade, em Argumento por fato: a força dos marcos históricos, apresentam-se algumas regras de citação da ABNT: "As citações de terceiro no primeiro artigo lido seguem o padrão previsto pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Quando as citações são parafraseadas, o sobrenome do autor aparece entre parênteses no corpo do texto com apenas a inicial maiúscula seguido do ano da publicação. Se as citações forem diretas, o texto reproduzido deve estar entre aspas e, ao final, devem ser informados entre parênteses o sobrenome do autor também com a inicial maiúscula, o ano da publicação e a página da fonte consultada." (LP; LE, p. 240). Assim, a obra atende ao item em avaliação.

4.3.12. A obra permite analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas. Na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 8, apresentam-se perguntas, nas quais se promovem reflexões sobre o aprofundamento e a adequação no uso de citações: "3. Releia o trecho a seguir. [...] nota-se a dissociação entre a 'juventude e uma faixa etária específica e a transformação da juventude em um bem, um valor que pode ser conquistado em qualquer etapa da vida, através da adoção de formas de consumo e estilos de vida adequados" (Debert, 1999, p. 72), levando a um 'compromisso com um tipo determinado de envelhecimento produtivo' (Debert, 1999, p. 72). a) Para defender a revisão da ideia de juventude, propõe-se abandonar qual critério de definição? Como essa revisão contribui para um novo olhar para o envelhecimento? b) A ideia de envelhecimento produtivo contraria que senso comum sobre a velhice? c) Como a ideia de envelhecimento produtivo contribui para a discussão sobre o aspecto econômico dessa tendência demográfica mundial? 4. O artigo propõe substituir o antigo paradigma sociocultural sobre a velhice por um paradigma atual ou propõe contestar o emprego de um paradigma em busca de novas formas de pensar o envelhecimento? Explique."(LP; LE, p. 239). No boxe #saibamais, da mesma seção e unidade, apresenta-se o papel de uma agência da ONU, a qual foi citada no texto: "Citado no artigo, o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA, na sigla em inglês) é a agência da ONU responsável por questões populacionais. Criado em 1969 e presente em mais de 150 países, o UNFPA implementa, entre outras ações, programas para o desenvolvimento populacional norteados por eixos como saúde sexual, planejamento familiar e igualdade de gênero. Conheça os estudos que o Fundo desenvolve, na versão brasileira do site, disponível em: https://brazil.unfpa.org/pt-br. Acesso em: 22 out. 2024." (LP; LE, p. 239). Em outro boxe +saibamais, da mesma seção e unidade, em Argumento por fato: a força dos marcos históricos, apresentam-se algumas regras de citação da ABNT: "As citações de terceiro no primeiro artigo lido seguem o padrão previsto pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Quando as citações são parafraseadas, o sobrenome do autor aparece entre parênteses no corpo do texto com apenas a inicial maiúscula seguido do ano da publicação. Se as citações forem diretas, o texto reproduzido deve estar entre aspas e, ao final, devem ser informados entre parênteses o sobrenome do autor também com a inicial maiúscula, o ano da publicação e a página da fonte consultada." (LP; LE, p. 240). Assim, a obra atende ao item em avaliação.

4.3.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir. A Unidade 4, por exemplo, é introduzida com um grafite feito em um evento na Rocinha: "Grafite produzido para o evento "Rocinha de Braços Abertos", em 2012, no qual foram realizadas corridas de 5 e 10 quilômetros, além de uma modalidade" (LP; LE, p. 108), o que demonstra o enfoque em textos visuais representando grupos, comunidades. O primeiro texto verbal é uma notícia que aborda tabagismo e apresenta os malefícios do vape (cigarro eletrônico): "Vape causa mais intoxicação do que cigarro convencional, diz pesquisa A pesquisa detectou que os níveis de nicotina presentes nesses usuários são de três a seis vezes maiores em relação aos fumantes de cigarros convencionais" (LP; LE, p. 108). Na seção Pensar e compartilhar, há questões de interpretação sobre a notícia que envolvem estratégias de inferência, relações entre textos diferentes e leitura de gráficos (LP; LE, p. 110-112): " 1. Qual é o assunto relacionado aos cigarros eletrônicos abordado na notícia lida? 2. No desenvolvimento da notícia, uma informação central é apresentada ao leitor. a) Qual é essa informação e de que forma é possível perceber que é a ideia central do texto? b) No último parágrafo do texto, uma informação complementar confirma a ideia central da notícia. Identifique essa informação complementar. c) Qual é o efeito de sentido obtido pela inserção dessa informação complementar no texto em relação ao principal fato noticiado? 3. Apresenta-se na notícia um dado quantitativo de usuários de cigarros eletrônicos. a) Qual é esse dado? b) No mesmo parágrafo em que esse dado é revelado, é introduzida a fala da médica que coordenou a pesquisa noticiada. Qual é a relação entre esse dado e a fala que o acompanha? c) De que forma essa relação é estabelecida na notícia? 4. Os gráficos a seguir, publicados pelo Ministério da Saúde em 2024, representam o resultado da pesquisa telefônica realizada pela Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel). Leia-os. a) Observando esses gráficos, é possível notar algumas particularidades em relação às informações contidas em cada um deles. A que se referem as informações apresentadas no Gráfico 1? b) O título que acompanha o Gráfico 2 se refere à prevalência do uso em vida de dispositivos eletrônicos por jovens de determinada faixa etária. A expressão "uso na vida" indica a possibilidade de essa utilização não ser diária ou frequente, mas de ocorrer em dada situação. Com base nessa informação, identifique o enfoque do gráfico. c) Qual é a diferença fundamental entre os dois gráficos em relação ao tratamento das informações? d) Qual gráfico apresenta informações que dialogam diretamente com o dado percentual presente na notícia? Explique." (LP; LE, p. 110-111). Podem citar-se outras questões, como por exemplo: "6. Além do dado percentual, há na notícia uma informação sobre o número de pessoas participantes do estudo realizado pela Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde de São Paulo, em parceria com o Instituto do Coração e o Laboratório de Toxicologia da Universidade de São Paulo. a) Identifique o número de pessoas que participaram desse estudo. b) Ao evidenciar esse número e o nome das instituições responsáveis pelo estudo, que percepção se favorece em relação ao fato noticiado?" (LP; LE, p. 112). Na questão 4, apresentam-se gráficos divulgados pelo Ministério da Saúde e Inca. Há questões relacionando os gráficos à notícia também. Nas questões de 6 a 8, o foco é nas estratégias de argumentação. Na seção Produção de texto, da mesma unidade, há uma primeira seção #aquecimento, na qual se abordam questões sobre voz ativa e passiva em relação à produção textual: "Releia este trecho da notícia e reescreva-o no caderno, passando-o da voz ativa para a voz passiva analítica. Faça as adaptações necessárias. Atualmente, 3% da população do Brasil utiliza cigarros eletrônicos. 2. Ao realizar a reescrita do trecho, qual mudança de foco ocorreu? 3. Agora, reescreva estes outros trechos, também retirados da notícia, passando-os da voz passiva analítica para a voz passiva sintética. Faça as adaptações necessárias." (LP; LE, p. 115), nas quais se verifica o objetivo de levar o estudante a dominar o uso da voz passiva na norma padrão e refletir sobre os efeitos de sentido do uso das vozes verbais. Verifica-se a seção #naprática com um simulado da redação do ENEM sobre o tema: "A problemática do consumo de cigarros eletrônicos por jovens brasileiros"(p. 117), no qual se aborda a relevância e atualidade uma questão de saúde. Após a apresentação da proposta do simulados, apresentam-se as seções Planejar; Escrever; Revisar; Avaliar, reescrever e compartilhar (LP; LE, p. 117-118). Na seção Revisar, propicia-se a reflexão sobre o uso linguístico associado ao contexto, além de tópicos como a imagem que se pretende passar, o leitor pretendido, o veículo em que o texto circulará, o contexto imediato e sócio-histórico mais geral, o gênero textual em questão e suas regularidades: "1. Ao revisar seu texto, verifique se foram usadas orações estruturadas em voz passiva sintética e se a partícula apassivadora está registrada em conformidade com a norma-padrão. 2. Analise se sua redação está de acordo com o projeto de texto. 3. Verifique se a redação cumpre as cinco competências referentes aos critérios de correção. 4. Observe se os argumentos estão elaborados adequadamente, com o uso de diferentes estratégias e de dados consultados em fontes legítimas. 5. Analise se os termos utilizados são precisos e adequados à situação de produção. 6. Certifique-se de ter adotado diferentes estratégias para evitar a repetição de termos e favorecer a fluidez do texto e o nível de formalidade adequado." (LP; LE, p. 118). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

4.4. Temas contemporâneos Transversais

4.4. Temas contemporâneos Transversais

4.4.1. A obra aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados, entre os seguintes: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717); educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218); educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320); educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos; Pensamento Computacional (Resolução CNE/CEB nº 1/2022)? (Anexo I - 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados, entre os seguintes: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717); educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218); educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320); educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos; Pensamento Computacional (Resolução CNE/CEB nº 1/2022). Na seção #naprática, da Unidade 3, apresenta-se um tema para um simulado de redação na qual se promove não só pela proposta, mas também pelos textos motivadores reflexão sobre os direitos da criança e do adolescente: "Com base na leitura dos textos motivadores e em seus conhecimentos, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Caminhos para a proteção integral de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no Brasil". Apresente a proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione e organize argumentos e informações com coerência e coesão e apresente uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos." (LP; LE, p. 77). Introduz-se o capítulo Consumo e sustentabilidade, da Unidade 5, com o seguinte texto: "Se a publicidade pode ditar hábitos de consumo, hábitos de consumo também podem ditar processos produtivos. Nesse sentido, consumidores atentos a questões ambientais tendem a recusar produtos e serviços de empresas que não promovem a sustentabilidade, o que pode levar à reformulação da cadeia de produção. Por meio de uma carta aberta, um poema e um artigo de opinião, você vai se informar sobre esse tema cada vez mais relevante no mundo contemporâneo e discuti-lo com os colegas." (LP; LE, p. 140), no qual se verifica que, na unidade, se discutirá sobre educação ambiente e a sua relevância na atualidade. Na abertura do capítulo Cidadania e tecnologia, da Unidade 7, discute-se educação em direitos humanos e focaliza-se a relação entre educação em tecnologia na reflexão sobre direitos e igualdade social: "O conceito de cidadania está atrelado ao exercício de direitos e deveres do indivíduo perante o Estado. Em sentido amplo, a cidadania deve ser entendida como um processo contínuo em busca de uma sociedade mais justa e que respeite os direitos humanos. Nesse viés, a tecnologia digital assume papel relevante, uma vez que é direito de todos ter acesso à internet e aos bens e serviços públicos cujo alcance ocorre por meio dela. Por isso, é preciso compreender o funcionamento e os princípios que a norteiam." (LP; LE, p. 218). Com efeito, é possivel atestar que a obra aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades

4.1. Competência Específica 1

4.1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, com o objetivo de ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade, para continuar aprendendo.

4.1.1. A obra possibilita compreender e analisar os processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos? (EM13LGG101)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 1**, p. 39, Seção "Pensar e compartilhar", na qual é desenvolvido um trabalho a partir de um trecho de reportagem, que visa desenvolver a compreensão dos processos de produção e circulação do gênero em questão. As atividades propostas permitem ao estudante refletir sobre os aspectos envolvidos na construção do texto estudado, considerando o assunto, o público-alvo e sua finalidade. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 4**, p. 128-131, na frente "Leitura", em que a abordagem de um artigo de divulgação científica, produzido pela jornalista Luisa Costa para a revista *Superinteressante,* busca analisar o processo que envolve a elaboração e publicação de um texto que divulga uma comprovação científica, além de problematizar sobre o fato de que as mulheres são menos creditadas na ciência do que homens. Por fim, ainda no **Volume 3**, **Unidade 6**, frente "Leitura", p. 198-202, há a análise de quatro planos políticos de diferentes candidatos à Prefeitura de Serra Talhada, no sertão pernambucano, no contexto das eleições de 2024. A atividade tem o intuito de estimular os estudantes a refletirem sobre a democracia, compreendendo o processo eleitoral como um momento de circulação de discursos diversos, todos de interesse coletivo. Logo, a obra possibilita a compreensão e a análise dos processos de criação e disseminação de discursos, em diferentes linguagens, com o objetivo de embasar escolhas de forma consciente, considerando tanto interesses individuais quanto coletivos.

4.1.2. A obra propõe a análise de visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade? (EM13LGG102)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.2. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 5**, p. 176, Seção "Astúcia da língua", em que um trecho de uma reportagem sobre os ataques racistas sofridos pelo jogador do Real Madri, Vinicius Junior, evidencia o preconceito racial comum no Campeonato Nacional de Futebol La Liga, na Espanha, e enfatiza os verbos poder e dever como modalizadores de informações e opiniões, importantes para a interpretação de discursos e para a intervenção na realidade, como exemplificado na atividade 4, em que é promovida a reflexão sobre a mudança de sentido produzida pela substituição de "pode" por "deve" no trecho "o racismo não pode existir". Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 4**, p. 116-119, na frente "Literatura", em que se explora, por meio do discurso irônico e sarcástico presente na fala das personagens de um trecho do livro *O torcicologologista, excelência,* de Gonçalo M. Tavares, a crítica feita a algumas manifestações sociais contemporâneas, que são esvaziadas de sentido, com integrantes que se aglomeram mais para participar de um evento do que para defender causas ou ideias. Logo, a obra sugere a análise de diferentes perspectivas de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos difundidos pelas diversas mídias, expandindo as possibilidades de compreender, interpretar e intervir criticamente na realidade.

4.1.3. A obra possibilita analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.? (EM13LGG103)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.3. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 4**, p. 137, Seção "Pensar e compartilhar", em que a atividade 4, sobre a interpretação da tirinha *Não! Não! Não!* de Sofia e Otto, explora o funcionamento da linguagem visual, gestual e verbal escrita para produzir significados, pois as tentações que tentam desviar o foco da personagem na leitura são representadas pelas imagens de uma televisão, um notebook e um celular; já as expressões faciais e os gestos evidenciam a resistência da personagem aos dispositivos eletrônicos; por fim, a frase do último quadrinho conclui a construção de sentidos do texto. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 5**, p. 177-178, na seção "#nósnaprática", em que a produção de um anúncio publicitário de campanha de marca de água requer escolhas críticas sobre os elementos visuais e verbais que irão compor o texto, tais recursos devem ser capazes de convencer o público a adquirir o produto. Assim, os alunos deverão analisar e selecionar diversos elementos semióticos, tais como: logotipo, slogan, cores, formas, imagens, fontes de letras e recursos sonoros. Portanto, a obra oferece recursos para analisar o funcionamento das linguagens, permitindo a interpretação e a produção crítica de discursos em textos que utilizam diferentes semioses, como as visuais, verbais, sonoras e gestuais.

4.1.4. A obra permite utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social? (EM13LGG104)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.4. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 4**, p. 132-133, na seção "Integrando com... Arte", em que são propostas atividades para compreensão de duas pinturas, a saber, *Kapenawe pukenibu (Jacaré-ponte)*, do artista indígena Acelino Tuin, e *Chegando na maloca do japó*, da artista indígena Carmézia Emiliano, a fim de instigar reflexões sobre como a pluralidade de materiais, formas, cores, grafismos, presentes em produções artísticas dos povos originários do território brasileiro, têm afirmado a originalidade, a ancestralidade e a resistência à decolonialidade. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 3**, p. 109-110, na seção "#nósnaprática", em que a proposta de criação de uma videorreportagem com entrevista, relacionada ao campo de atuação da vida pública, possibilita a produção de um texto que emprega a linguagem cinematográfica (planos e enquadramento da câmera), sonora (trilha e áudio), verbal escrita (roteiro de gravação) e verbal oral (entrevista).

4.1.5. A obra propõe analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social? (EM13LGG105)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.5. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 9**, p. 315-316, Seção "#nósnaprática", em que a proposta de criação de um *podcast* sobre prosa poética, especificamente a poesia que aparece inesperadamente no cotidiano, possibilita a experimentação de uma remidiação de um texto que poderia circular impresso para uma produção multimídia, que mescla o texto escrito (roteiro), o verbal oral e os recursos de áudio (trilha, vinheta, ruídos). Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 9**, p. 313-314, na seção "#nósnaprática", em que há a promoção de produção de um videocurrículo para uma vaga de emprego na carreira que o aluno desejar seguir, na qual o foco é desenvolver uma nova forma de apresentar as qualificações e habilidades pessoais e profissionais do candidato, por meio da reconfiguração midiática do impresso para o vídeo.

4.2. Competência Específica 2

4.2. Competência Específica 2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

4.2.1. A obra promove o uso adequado das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG201)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.1 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo dessa adequação pode ser evidenciado no **Volume 2**, **Unidade 4**, Seção "No fio do tempo", p. 120-124, há uma proposta de análise e comparação da obra literária *O primo Basílio*, de Eça de Queirós, com as pinturas *O almoço do trolha*, de Júlio Pomar, *A sesta*, de José Malhoa e *A chávena de chá*, de Columbano Bordalo Pinheiro. Nessa análise, o estudante é levado a compreensão espaço-temporal de que o século XIX trouxe avanços essenciais para a sociedade, especialmente no campo da tecnologia, o que possibilitou maior mobilidade, comunicação à distância e melhorias na qualidade de vida das pessoas, no entanto, também gerou uma estrutura social desigual. Assim, é possível compreender que há uma preocupação do material em relacionar textos com diferentes linguagens (verbais e não verbais) para a construção do conhecimento social e histórico. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 1**, Seção "No fio do tempo", p. 14-26, o material propõe a leitura da obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e da leitura de fragmentos da obra *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior, retomando-as e relacionando-as com a fotografia exposta na leitura inicial da unidade, a saber, *Um campo da fome*, produzida pelo artista mineiro Matheus Rocha Pitta e a pintura *Retirantes*, de Cândido Portinari. Nessa proposta, é possível que o estudante estabeleça relação espaço-temporal entre as obras demonstradas, além de perceber o papel social da arte em problematizar questões relevantes para a sociedade. Essa reflexão se dá na exploração da relação entre textos com diferentes linguagens, evidenciando-a como um fenômeno histórico, cultural e sensível aos contextos de uso.

4.2.2. A obra propõe a análise de interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias? (EM13LGG202)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.2., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo dessa adequação pode ser evidenciado no **Volume 1**, na abertura da **Unidade 8**, p. 254-255, em que o estudante é conduzido a observar uma fotografia que retrata a peça teatral *Esperando Godot,* do dramaturgo irlandês Samuel Beckett, a qual é um clássico do teatro do absurdo e explora temas como a passagem do tempo, a incerteza da existência e a falta de sentido da vida. Nessa atividade, à medida em que o estudante reflete sobre uma perspectiva existencial da vida, ele também analisa o Teatro como prática da linguagem e como gênero literário. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 6**, p. 198-202, na frente "Leitura", em que são apresentadas quatro propostas políticas de diferentes candidatos à Prefeitura de Serra Talhada, cidade do sertão de Pernambuco, referentes ao processo eleitoral de 2024, nas quais são propiciadas atividades de compreensão crítica da conteúdo presente em cada uma, a linguagem e a forma como reproduzem interesses voltados à cultura e ao desporto, tais questionamentos conduzem a construção de posicionamento por parte dos alunos.

4.2.3. A obra analisa os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas,corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas? (EM13LGG203)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.3., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo dessa adequação pode ser evidenciado no **Volume 1**, **Unidade 8**, Seção "No fio do tempo", p. 262-263, em que é possível encontrar uma proposta de leitura da peça teatral *O Judas em Sábado de Aleluia*, de Martins Pena, a qual apresenta ao leitor duas personagens irmãs, Chiquinha e Maricota, contrárias em comportamento, uma mais conservadora e outra não. Por meio do diálogo legitimado pela cultura e pela sociedade da época em que foi produzido, o estudante pode perceber e refletir a construção de valores e comportamentos, já que a obra explora temas como as diferenças sociais, os hábitos da elite e da classe média, além de críticas às instituições e aos valores morais vigentes. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 4**, frente "Literatura", p. 116-117, encontra-se um trecho da obra *O torcicologologista, excelência*, do escritor Gonçalo M. Tavares, no qual duas personagens, que parecem ter relevância em seus respectivos contextos, engajam-se em diálogos, por vezes ilógicos, a respeito da sociedade e suas contradições. Essas personagens, inclusive, reforçam a ideia de que, nas democracias, as batalhas são linguísticas, ou seja, permite uma perspectiva crítica da linguagem, legitimando a importância da prática da linguagem para resolução de conflitos sociais.

4.2.4. A obra favorece a negociação de sentidos e a produção de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos? (EM13LGG204)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.4. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 5**, p. 179-180, na seção "#nósnaprática", em que a proposta de produção de regras de convivência busca desenvolver ações, por meio da linguagem verbal (formulário virtual, anotações e reunião), cujo o enfoque deve ser a justiça social, a equidade, já que precisam estabelecer um conjunto de normas que garanta direitos e deveres iguais no que diz respeito ao acesso aos mesmos recursos e oportunidades na escola, entre todos os alunos. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 4**, frente "Leitura", p. 130-131, encontra-se o estudo do gênero Anúncio de Propaganda, o qual leva o estudante a analisar a função de divulgar posturas necessárias para qualquer cidadão e alerta para a mobilização coletiva promovida pelo gênero em questão, além de conduzir o aluno à análise da conscientização a respeito dos Direitos Humanos, já que este tema se apresenta nos textos bases da atividade. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 1**, p. 10-13, na frente "Literatura", em que se desenvolve o diálogo a respeito dos direitos do trabalhador, por meio da leitura de um trecho de *Torto arado*, de Itamar Vieira Junior, no qual é explicitado a falta de direitos das personagens para tecer reflexões sobre a importância da equidade (distribuição de direitos e benefícios sem distinção de classe social, raça, gênero ou nível de educação), além de garantias e proteções que asseguram uma relação de emprego. Portanto, a obra estabelece um diálogo e promove a compreensão mútua por meio de diferentes linguagens, visando ao bem comum, baseado em princípios de equidade, democracia e Direitos Humanos.

4.3. Competência Específica 3

4.3. Competência Específica 3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4.3.1. A obra promove a participação em processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos? (EM13LGG301)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 2**, na seção "#nósnaprática", p. 71-72, em que é proposta a produção textual de Mesas-redondas, um gênero oral que visa promover a troca e o desenvolvimento de ideias de modo coletivo. A proposta se baseia na leitura e no tema abordado no texto *Ideias para Adiar o Fim do Mundo* escrito por Ailton Krenak, apresentado na frente "Leitura" da mesma unidade. A atividade incentiva a produção de discursos opinativos e autorais, fundamentados em pesquisas prévias realizadas pelos estudantes. Durante a mesa-redonda, cada participante tem a oportunidade de expressar suas opiniões e defender seus pontos de vista, promovendo um debate crítico e colaborativo. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 3**, p. 109-110, seção "#nósnaprática", em que é proposta a produção de uma videorreportagem em grupo com entrevista sobre algum escritor da região dos estudantes, considerando aspectos importante para a execução do projeto como a linguagem verbal, sonora, visual e cinematográfica. Além disso, os alunos devem produzir um roteiro de gravação que aborde elementos como a iluminação do ambiente, o som, os planos, os enquadramentos e clareza no texto oral (entrevista).

4.3.2. A obra favorece a compreensão e o posicionamento crítico diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação? (EM13LGG302)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.2., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo dessa adequação pode ser evidenciado no **Volume 1**, **Unidade 5**, frente "Literatura", p. 150- 154, em que há uma proposta de leitura que incentiva a reflexão crítica e propositiva sobre o racismo. Para isso, são apresentados trechos do romance *O céu para os bastardos* (2023), da escritora paulistana Lilia Guerra, que aborda com profundidade a realidade de personagens marginalizados, destacando a desigualdade social, a violência estrutural, as memórias traumáticas e a resiliência humana. Ademais, a unidade também apresenta um trecho de *O avesso da pele* (2020), do escritor Jeferson Tenório, que discute questões sobre racismo estrutural, violência policial, relações familiares e identidade, oferecendo uma narrativa impactante que dialoga com problemas sociais urgentes no Brasil. Ao ofertar a leitura, fica nítido que o material pretende possibilitar a compreensão e o posicionamento crítico a respeito das questões tratadas no texto e faz isso ao conduzir o aluno à reflexão. Outro exemplo está no **Volume 3**, **Unidade 4**, frente "Leitura", p. 128-130, em que há uma proposta de leitura de um artigo de divulgação científica produzido pela jornalista Luisa Costa para a revista *Superinteressante,* o qual trata de um tema muito pertinente ao contexto contemporâneo: os direitos das mulheres. O texto lido propõe reflexão sobre a divulgação do resultado de uma pesquisa realizada sobre a disparidade de créditos recebidos por mulheres e homens em relação à sua produção acadêmica, e o quanto ser cientista é um desafio ainda maior para as mulheres, não apenas devido à dupla jornada que envolve a pesquisa científica e as responsabilidades domésticas, mas também em razão do assédio e do preconceito que elas enfrentam. Portanto, a obra fornece uma postura crítica em relação às diversas perspectivas de mundo expressas em discursos de diferentes linguagens, considerando os contextos em que são produzidos e disseminados.

4.3.3. A obra propõe o debate de questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestadas, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global? (EM13LGG303)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.3. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 3**, p. 93-96, na frente "Leitura", em que são apresentados trechos de notícias sobre um problema que envolvia a área do Parque Augusta, em São Paulo, no qual duas construtoras tentavam alterar uma resolução do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo para poderem construir edifícios em uma área de preservação ambiental; assim, as atividades buscam discutir essa questão polêmica, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestadas, construindo um posicionamento crítico sobre a interferência do setor privado no poder público. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 5**, p. 165-169, na frente "Leitura", em que são apresentados dois trechos de notícia: no primeiro é afirmado que a cantora Madonna fez uma grande doação para as vítimas da inundação no RS; já a segunda afirma que a notícia anterior era uma *fake news*, pois quem fez a doação foi o Banco Itaú. Assim, ambas notícias são analisadas problematizando a questão da desinformação a fim de construir nos alunos o direcionamento ético quanto à comunicação, publicação e republicação de fatos.

4.3.4. A obra permite mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (EM13LGG304)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.4., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo dessa adequação pode ser evidenciado no **Volume 1**, **Unidade 7**, Seção "#nósnaprática", página 248-249, há uma proposta de produção de *slam,* o qual consiste em um evento de batalhas de poesia. O material sugere a criação desse espaço dentro da sala de aula ou na escola, seguindo o exemplo de 2019, quando, em parceria com a Bienal Internacional do Livro Rio, foi organizado o Slam Colegial, evento que reuniu estudantes de oito escolas públicas do Ensino Médio do Rio de Janeiro. A proposta busca valorizar diferentes formas de expressão artística voltadas ao público juvenil, reconhecendo a diversidade cultural presente no universo dos alunos, bem como, visa a atuação estudantil para criação e organização de um evento cultural. Outro exemplo de adequação está no **Volume 3**, **Unidade 6**, na frente "Leitura", páginas 198-200, e na seção "#nósnaprática", p. 209-210, em que há uma proposta de leitura de quatro planos políticos de diferentes candidatos à Prefeitura de Serra Talhada, cidade do sertão de Pernambuco, no contexto das eleições de 2024. O objetivo é levar os estudantes a refletirem sobre o exercício da democracia, considerando as eleições como um momento de circulação de discursos que podem incluir propostas voltadas ao bem coletivo. No encerramento da unidade, essas leituras se conectam à produção de um texto no gênero Carta de Reivindicação, abordando temas relacionados à juventude e suas perspectivas para o futuro. Assim, é possível verificar que a atividade possibilita a atuação política do estudante de maneira crítica e significativa.

4.3.5. A obra mapeia e cria, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (Habilidade EM13LGG305)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão duplica o item avaliado em 4.3.4, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

4.4. Competência Específica 4

4.4. Competência Específica 4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

4.4.1. A obra propõe a análise de textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG401)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.4.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 6**, p. 187-192, na frente "Literatura", em que são apresentados dois poemas *A meditação sobre o Tietê*, de Mário de Andrade, e *Glorioso destino do café*, de Oswald de Andrade, acompanhados de um trecho sobre o modernismo de 1922, a fim de propor a análise de como as especificidades de São Paulo criaram um contexto favorável ao surgimento de uma nova abordagem artística, diferente da do Rio de Janeiro e de que forma os poemas dialogam com o contexto de transformação pela qual passava São Paulo e à riqueza possibilitada pelo café no interior paulista. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 4**, p. 120-121, na seção "Pensar e compartilhar", em que são abordados trechos do romance *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, sobre o personagem-narrador Rodrigo, em crise criativa, que tem uma inspiração quando vê uma nordestina em uma rua do Rio de Janeiro; assim, as atividades 6, 7 e 8 buscam desenvolver a análise da forma como Rodrigo tenta criar Macabéa, atento aos recursos linguísticos que devem ser adequados a história de uma personagem com uma vida simples, para tanto o trabalho reflexivo visa evidenciar as possibilidades da linguagem que testa os limites da criação, da narrativa e da língua.

4.4.2. A obra favorece o emprego, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico? (EM13LGG402)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 4.4.2. estabelecido pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo dessa adequação pode ser observado no **Volume 1**, **Unidade 2**, Seção "Astúcias da língua", p. 66-70, em que se propõe a análise da Variação Linguística a partir da leitura de um anúncio da Casa Nacional, publicado no jornal *Getulino,* entre 1923 e 1926. Nesta atividade, o material incentiva o estudante a analisar o uso arcaico da linguagem empregada no jornal, levando em conta os aspectos semânticos, gramaticais e ortográficos presentes no texto. Em seguida, a proposta orienta a retomada dos conceitos relacionados aos tipos de variação linguística, ampliando a compreensão sobre as diferentes formas de uso da língua ao longo do tempo, fica evidente a preocupação em reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o combate ao preconceito linguístico. Além disso, outro exemplo de adequação está no **Volume 2**, **Unidade 4**, boxe "Saiba mais", p. 302, em que é possível verificar uma explicação a respeito das diferenças entre o Português de Portugal e do Brasil, bem como os contextos históricos que os diferem. No boxe, o material evidencia o uso da língua como uma manifestação cultural composta por variantes, inclusive utilizadas em situações informais de comunicação, o que leva a uma reflexão acerca do preconceito linguístico. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 7**, p. 240-243, na frente "Análise linguística", em que a abordagem sobre o conteúdo de colocação pronominal em uso evidencia a linguagem cotidiana do português falado e escrito no Brasil, destacando que alguns desvios da norma-padrão, são por vezes reflexos da linguagem em uso, adaptadas às necessidades comunicativas dos falantes, ao mesmo tempo enfatiza a importância do uso adequado da língua em conformidade com a situação comunicativa.

4.4.3. A obra faz uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo? (Habilidade EM13LGG403)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão aborda um critério do Edital PNLD 2026-2029, mas não se relaciona de modo pertinente à avaliação de obras em Língua Portuguesa, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

4.5. Competência Específica 5

4.5. Competência Específica 5 Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

4.5.1. A obra propõe a seleção e a utilização de movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças? (EM13LGG501)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.5.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 6**, p. 195, na seção "Integrando com... Arte", em que os alunos são encaminhados a analisar a forma como o autor Flávio Carvalho utilizava seu corpo como um texto vivo, comunicando ideias sobre identidade, gênero e sociedade de maneira provocativa e inovadora, experimento que foi convertido em um relato-experiência registrado na obra *Experiência nº 2*. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 9**, p. 282-283, na abertura da unidade, em que a obra utiliza da pintura *Esqueça o passado e você perderá os dois olhos* de Eddy Kamuanga Ilunga, para propor, por meio da representação de movimentos corporais, a interação com práticas culturais de alguns países da África , promovendo a análise do diálogo entre as personagens retratadas. Por fim, ainda no **Volume 3**, **Unidade 8**, Seção "Contexto", p. 262, no qual há uma referência ao acesso e à circulação das produções teatrais na atualidade. Observa-se que, no século XXI, passaram a ser incorporadas temáticas urgentes, como igualdade de gênero, diversidade racial, identidades LGBTQIA+ e justiça social. Nesse contexto, o livro apresenta uma imagem da peça *Namíbia, não!*, de Aldri Anunciação, que utiliza o subgênero distopia para abordar o racismo na sociedade brasileira.

4.5.2. A obra propõe a análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento? (EM13LGG502)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao critério 4.5.2 estabelecido pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo dessa adequação pode ser observado no **Volume 1**, na abertura da **Unidade 3**, p. 74, em que uma proposta de observação e análise da pintura *Os refrescos da tarde no Largo do Palácio*, do pintor Jean-Baptiste Debret, a qual retrata uma cena do cotidiano de 1826, pouco tempo depois da chegada da família real. Na proposta em questão, o estudante é levado a interpretar as ações praticadas pelas pessoas que figuram a pintura, analisando, principalmente, as relações de poder entre pessoas negras e brancas. Outro exemplo pode ser observado no **Volume 2**, **Unidade 1**, Seção "Contexto", p. 23, em que se encontra uma proposta de análise da pintura *Cena de família Adolfo Augusto Pinto*, do pintor Almeida Júnior, a qual retrata uma cena de uma família brasileira construída sobre os princípios do patriarcado brasileiro no final do século XIX. Assim, na atividade de análise, o estudante é levado a compreender as relações de poder impostas pelo patriarcado, visto que esse movimento estabelece tarefas como o cuidado do lar às mulheres, enquanto as atividades intelectuais são destinadas aos homens. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 2**, p. 60, Seção "Contexto", em que a pintura *Acidente de trabalho*, de Eugênio Sigaud, é evidenciada para que o aluno seja levado a analisar a relação de poder, promotora de estereótipos e preconceitos, presente na sociedade que conduz à exploração do trabalhador, por meio da representação do povo anônimo, em meio a construções, e o corpo caído e inerte de um trabalhador.

4.5.3. A obra incentiva a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida? (EM13LGG503)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.5.3. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 7**, p. 227, na seção "Integrando com... Arte", em que o trabalho interdisciplinar entre os componentes de Língua Portuguesa e Arte é desenvolvido por meio da representação da poesia a partir da dança como poesias do movimento, assim os estudantes são encaminhados a desenvolver um trabalho em grupo de construção de uma coletânea de apresentações de dança que demonstrem metáforas do corpo, compreendendo assim a significação da produção corporal. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 9**, Seção "Integrando com... Educação Física", p. 298, em que há uma proposta de reflexão à respeito da prática de Educação Física como um instrumento eficaz na promoção do bem-estar físico e mental para si, estabelecendo conexões com as reflexões literárias sobre identidade e existência. Nesta seção, o estudante compreende que a cultura corporal de movimento pode desafiar estereótipos e percepções negativas, promover a valorização do corpo em sua diversidade de formas e habilidades, contribuindo para uma melhor compreensão e elevação da autoestima.

4.6. Competência Específica 6

4.6. Competência Específica 6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

4.6.1. A obra favorece a apropriação do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade? (EM13LGG601)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 8**, p. 258 a 263, seção "No fio do tempo", em que é desenvolvido um trabalho com o teatro, apresentando um trecho da peça *O rei da vela*, de Oswald de Andrade. Assim, a obra busca favorecer a apropriação do patrimônio artístico cultural, que também envolve as expressões corporais, correspondente à época do Modernismo e no qual há um olhar crítico para as novas relações que se estabeleciam naquele momento e o confronto com a burguesia industrial que se consolidava no país. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 9**, p. 282-283, na abertura da unidade, em que há a promoção do conhecimento relacionado ao patrimônio artístico cultural africano a partir da pintura *Esqueça o passado e você perderá os dois olhos*, de Eddy Kamuanga Ilunga, por meio da representação de corpos em uma cena que mostra uma personagem caída e abatida, que é amparada por outras duas, a qual aborda o contexto de exploração mineral associada à guerra civil da República Democrática do Congo, rica no minério coltan.

4.6.2. A obra propõe a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade? (EM13LGG602)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.2. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 2**, p. 44-45, na abertura da unidade, em que a obra propõe a fruição e a apreciação estética de duas esculturas italianas e, ainda, aguça a sensibilidade do estudante ao compará-las com a colagem digital impressa em papel, de Silvana Mendes, com enfoque na temática religiosa e na valorização da mulher negra. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 7**, p. 223-227, na seção "No fio do tempo", em que o trabalho de promoção da fruição e apreciação está focado no romance nacional *Macunaíma: o herói sem nenhum caráter*, de Mário de Andrade, no qual é evidenciado uma linguagem caracterizada por oralidade e coloquialismo, que mistura variedades regionais, neologismos e expressões indígenas, criando uma narrativa rica e diversificada.

4.6.3. A obra possibilita a expressão e a atuação em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas? (EM13LGG603)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.3. atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo dessa adequação pode ser visto no **Volume 1**, **Unidade 7**, na seção "#nósnaprática", página 249, em que é apresentada uma atividade de produção de *slam,* um evento que consiste em batalhas de poesia. A proposta incentiva a organização desse tipo de evento na sala de aula ou na escola, levando em consideração os poemas lidos e analisados na frente "Leitura" da mesma unidade. A atividade possibilita a atuação e expressão artística, utilizando do poema como linguagem lírica e estética, experienciada de forma individual e coletiva. Outro exemplo pode ser observado no **Volume 3**, **Unidade 2**, Seção "nósnaprática", página 79, em que há uma proposta de produção de recriação de poemas lidos no decorrer da unidade em Videopoemas, transformando os textos literários em experiências audiovisuais.

4.6.4. A obra possibilita a relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica? (EM13LGG604)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.4. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 9**, p. 286, na abertura da unidade, em que a instalação de João Ferro Martins, intitulada *A partir de "Porto de Mar"*, 1740 d.C.- 1775 d.C., de Claude Joseph Vernet, articula a pintura e instalação com as dimensões históricas de Portugal na exploração marítima entre os séculos XV e XVI, assim os microfones colocados à frente da pintura parecem captar os discursos que vêm do mar. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 7**, p. 231, na seção "Integrando com... Arte", em que a integração entre literatura e arte urbana evidencia o grafite, como uma prática artística, que dialoga com o contexto em que foi produzido, refletindo as complexidades e dinâmicas da vida nas cidades e abordando temas como a identidade negra, a resistência cultural e as desigualdades sociais.

4.7. Competência Específica 7

4.7. Competência Específica 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

4.7.1. A obra permite explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos? (EM13LGG701)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 9**, na seção "#nósnaprática", p. 315-316, em que é proposto a produção de um *podcast,* de forma a contribuir com a utilização de tecnologias digitais, como: celulares para a gravação e/ou computadores para edição e compartilhamento do material, além de plataformas ou aplicativos. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 5**, p. 178-179, na seção "#nósnaprática", em que a proposta de produção de um manual de checagem de *fake news* permite a exploração das tecnologias digitais como computadores e celulares, através do uso de aplicativos de edição e compartilhamento, tais TDICs são mobilizadas com o propósito de auxiliar o leitor do manual a checar as informações que sejam duvidosas.

4.7.2. A obra oportuniza a avaliação do impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, incentivando o uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital? (EM13LGG702)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.2., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo dessa adequação pode ser visto no **Volume 2**, **Unidade 5**, frente "Leitura", p. 165-167, em que os estudantes são convidados a refletir e debater sobre a importância de uma postura crítica adotada por autores desde o século XIX até os dias atuais. Essa atitude é apresentada como uma ferramenta essencial no combate à disseminação indiscriminada de *fake news,* que se intensificam com o avanço da Inteligência Artificial (IA) e a manipulação de vídeos, áudios e imagens. A proposta inclui uma atividade de análise e comparação entre duas notícias sobre o mesmo tema: o show da cantora Madonna em Copacabana, 2024. O objetivo é levar os estudantes a compreenderem o modo como as notícias falsas são produzidas e disseminadas, além de seus impactos sociais, aspecto fundamental para a formação crítica dos alunos a respeito do uso e seleção das mídias digitais. Outro exemplo de adequação está no **Volume 3**, **Unidade 9**, na seção "#nósnaprática", p. 313-314, em que é proposto o desafio de criar um videocurrículo, um gênero digital amplamente utilizado como ferramenta de autopromoção no mercado de trabalho virtual. O material orienta os estudantes a desenvolverem um vídeo de até 60 segundos, direcionado a uma oportunidade de emprego na área profissional de seu interesse. Durante a atividade, é oportunizado ao estudante a reflexão acerca da importância da utilização dessas ferramentas para a construção de uma carreira profissional, quando utilizada de maneira ética e crítica.

4.7.3. A obra incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais? (EM13LGG703)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.3. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 9**, p. 315- 316, na seção "#nósnaprática", em que a produção de um *e-zine* (revista eletrônica), com textos, imagens, vídeos e outros elementos multimídia, incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para a produção em grupo de uma representação digital do aluno. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 5**, p. 177-178, em que os alunos são encaminhados para a produção coletiva de anúncios publicitários para uma campanha de uma marca fictícia de água, a qual será divulgada em mídias impressas (revistas, jornais, cartazes, *outdoors* e *busdoors)* e nas digitais (rádio, televisão, sites de internet e redes sociais), promovendo a utilização de diversas linguagens, mídias e ferramentas digitais.

4.7.4. A obra favorece a apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede? (EM13LGG704)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.4., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo dessa adequação pode ser visto no **Volume 2**, **Unidade 5**, Seção "#nósnaprática", p. 178-179, em que é proposta uma atividade de produção de um Manual de Checagem de Informação. Essa proposta se alinha ao tema central da unidade, que discute os danos causados pelas *fake news*, analisando notícias que disseminam esse tipo de desinformação. A escolha do tema é relevante, pois reconhecer e evitar informações falsas é essencial para garantir a credibilidade dos conteúdos que consumimos e compartilhamos, promovendo um debate público mais embasado e responsável. Ao observar a atividade, fica claro que o propósito comunicativo está em incentivar o aluno a pesquisar fontes confiáveis, identificar esse tipo de informação e pesquisar sites de busca caso haja dúvida da veracidade da informação, ações importantes para o uso do meio digital hoje. Outro exemplo de adequação está no **Volume 3**, **Unidade 1**, seção "#nósnaprática", boxe "Laboratório de produção", p. 41-42, em que se verifica um gráfico publicado na revista *Sextante,* com dados da pesquisa "Retratos da Leitura no Brasil", de 2020, realizada pelo Instituto Pró-Livro, sobre formas de diversão no tempo livre dos brasileiros. Nesta atividade, o estudante é incentivado a pesquisar informações de fontes confiáveis para a produção de seu próprio infográfico, favorecendo a apropriação crítica da busca pela informação.

[ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (3.23; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma organização clara, coerente e funcional. A estrutura de cada capítulo foi cuidadosamente planejada para proporcionar uma experiência multifacetada, na qual os estudantes são guiados por uma jornada integrativa entre teoria e prática, de forma coesa. O "Sumário" da obra (LP, p. 08-09), presente tanto no LE como no LP, apresenta tópicos e subtópicos que se repetem ao longo dos capítulos e sistematizam o aprendizado e a articulação de conteúdos.

As aberturas de capítulos, fator determinante para o interesse da leitura, são feitas com recursos visuais e textuais selecionados com cuidado. Imagens são amplamente utilizadas em todos os capítulos, assim como textos, ferramentas e legendas, propondo um convite interessante à exploração do material. O projeto gráfico incorpora elementos visuais que facilitam a compreensão, como imagens, infográficos e destaques gráficos, evitando blocos de texto densos que poderiam dificultar o aprendizado. A tipografia e o uso de contrastes respeitam princípios de acessibilidade, tornando o material mais inclusivo para estudantes com dificuldades visuais. Além disso, a obra demonstra preocupação com a atualização dos conteúdos, principalmente nas discussões sobre tecnologia e cultura digital.

A "Introdução" (LP, p. 12) reflete o tema inicial e aborda de modo claro e direto a proposta editorial, convidando o estudante a partilhar, por meio da reflexão, questões importantes para a compreensão da obra e de cada capítulo.

Na seção de "Contexto" e "Repertório", oferece-se um panorama abrangente, apresentando textos, imagens e músicas que contextualizam o tema e enriquecem o repertório dos estudantes. Essa imersão no universo cultural amplia a visão dos alunos, permitindo que compreendam as diversas influências que moldaram a produção artística ao longo do tempo, seus atravessamentos e mudanças.

Há também espaço para a seção de "Pesquisa", que incentiva os estudantes a se tornarem investigadores, aprofundando seus conhecimentos por meio de atividades investigativas. Essa busca ativa pelo conhecimento estimula a autonomia e a curiosidade dos alunos, incentivando-os a explorar diferentes perspectivas e fontes de informação, incluindo a pesquisa por referenciais digitais, não se limitando ao contexto do material (LE e LEI).

Na seção de "Teorias e Modos de Fazer" (LE, p. 33), exploram-se as abordagens e teorias que fundamentam as práticas artísticas, oferecendo aos estudantes um arcabouço conceitual sólido. Essa compreensão teórica permite que os alunos analisem e interpretem as obras de arte com maior profundidade, além de embasar suas próprias produções artísticas, visto que a prática e o fazer artístico estão presentes e são parte integrante da obra como um todo.

Em "Ação" (LE, p. 208), os estudantes são convidados a vivenciar os conceitos aprendidos por meio de atividades práticas. Essa experimentação permite que explorem diferentes técnicas e materiais, desenvolvendo suas habilidades e expressando sua criatividade.

A seção "Ponte para Outras Linguagens Artísticas" estimula os estudantes a explorarem as conexões entre diferentes linguagens da arte, como música, dança, teatro e cinema, nos mais variados processos de integração, com destaque para os processos práticos propostos.

Em "Síntese Estética", os estudantes são convidados a refletir e responder questões referentes aos estudos anteriores. Desse modo, são incentivados a expressar suas impressões e aprendizados por meio de produções artísticas, consolidando o conhecimento adquirido ao longo do capítulo, por meio das linguagens artísticas.

Todas essas questões estão presentes no LE, no cuidado com o material interativo do LEI e no material extra presente no LP, de forma coesa e articulada.

5.1.2 A obra apresenta acesso às respostas esperadas às atividades de cálculo ao final do livro ou dos capítulos/unidades no livro do estudante e, especificadamente no Livro do Professor, ao longo do material? (3.23;b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (3.23;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta variações de fonte, bem como destaques como negrito, para compor os títulos. Como exemplo, o primeiro título presente no Livro impresso do estudante "LE, p. 8), "O que é cultura e o que é arte?", está com estilo tipográfico em negrito e tamanho maior para distinguir do restante do texto, que, em sequência, possui um fundo/cor de destaque na cor verde.

Assim, os títulos principais geralmente se destacam por fontes maiores, enquanto subtítulos e seções secundárias utilizam fontes menores. As cores para títulos e subtítulos são variadas. Portanto, a depender da seção, o destaque não se refere apenas ao tamanho da fonte, mas à paleta de cores escolhida. Em "Como a cultura dos países europeus se estabeleceu no Brasil?", subtítulo do capítulo (LP, p. 123) "Arte e Colonização", o destaque também se dá pela cor, em vermelho.

Alguns títulos de outras seções, além da diferenciação de tamanho da fonte, também utilizam o recurso de cores, de forma a situar o estudante. Na seção Contexto, presente em todos os capítulos, o destaque para o título se dá pela cor utilizada: azul, como acontece em Arte no Período Colonial (LE, p. 126).

Desse modo, a obra emprega recursos visuais distintos para orientar o leitor na organização do conteúdo, onde se destacam tamanho da fonte, cores para diferenciar seção, bem como estilos tipográficos em negrito para o entendimento do nível hierárquico em cada parte do texto.

5.1.4 A obra apresenta o texto principal em fonte de cor preta? (3.23; d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra utiliza a fonte de cor preta para o texto principal. Essa escolha visa garantir a legibilidade, especialmente em fundos claros e predominantemente brancos, tanto no material impresso quanto no digital. A cor vermelha é utilizada apenas para títulos (LE, LEI, LP) e para destacar orientações diretas ao professor ao longo dos capítulos, no LP. Os demais textos em outras cores são utilizados para destaques, seções específicas e elementos gráficos, sem comprometer a leitura ou dificultar a navegação pelo material.

A escolha das cores mantém um bom contraste com o fundo da página, favorecendo a leitura confortável e acessível para diferentes públicos. Dessa forma, o material atende aos critérios de clareza e funcionalidade gráfica. Podemos confirmar estas afirmações observando seções como "Repertório" (LE, p. 128), onde se vê texto, imagem e diagramação de títulos e subtítulos em outras cores, ou ainda em "Ação" (LE, p.132). Dessa forma, o material atende aos critérios de clareza e funcionalidade gráfica.

5.1.5 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (3.23;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. A obra (LE, LEI, LP, LPI) utiliza variações de fonte, bem como destaques como negrito, para compor os títulos. Como exemplo, o primeiro título do LE (p. 8), "O que é cultura e o que é arte?", está com estilo tipográfico em negrito e tamanho maior para distinguir do restante do texto, que, em sequência, possui um fundo/cor de destaque na cor verde. Outro exemplo pode ser observado na seção "Repertório" (LE, p. 63), que apresenta informações sobre o Afrobeat e sua relação com diferentes influências musicais. Nessa seção, o título principal se destaca visualmente com um tamanho de fonte maior e em negrito, permitindo que o leitor identifique rapidamente o tema abordado. Os subtítulos aparecem com um formato diferenciado, geralmente em uma fonte menor e destacados por uso de cor ou espaçamento adequado, criando uma separação clara entre as informações. Além disso, o corpo do texto segue um alinhamento padronizado e legível, garantindo fluidez na leitura e compreensão do conteúdo.

Assim, os títulos principais geralmente se destacam por fontes maiores, enquanto subtítulos e seções secundárias utilizam fontes menores. As cores para títulos e subtítulos são variadas. Portanto, a depender da seção, o destaque não se refere apenas ao tamanho da fonte, mas à paleta de cores escolhida. Em "Como a cultura dos países europeus se estabeleceu no Brasil?", subtítulo do capítulo (LP, p. 123) "Arte e Colonização", o destaque também se dá pela cor, em vermelho.

Alguns títulos de outras seções, além da diferenciação de tamanho da fonte, também utilizam o recurso de cores, de forma a situar o estudante. Na seção "Contexto", presente em todos os capítulos, o destaque para o título se dá pela cor utilizada: azul, como acontece em "Arte no Período Colonial" (LE, p. 126).

Desse modo, a obra emprega recursos visuais distintos para orientar o leitor na organização do conteúdo, onde se destacam tamanho da fonte, cores para diferenciar seção, bem como estilos tipográficos em negrito para o entendimento do nível hierárquico em cada parte do texto.

5.1.6 A obra apresenta um sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (3.23;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta um sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. Tal organização estabelece uma facilidade de visão geral do conteúdo proposto e recorre ao tema ou capítulo de interesse, bem como a seções, de modo ágil.

O Sumário está dividido em Unidades e Capítulos, cada um identificado por um título descritivo que indica o tema abordado. A primeira divisão do Sumário corresponde às Unidades, que são três: "Matrizes Culturais", "Caminhos da Arte no Brasil". Todas em destaque, com tipografia maior, em negrito, na cor verde (LP, p. 08-09). Essa organização facilita a navegação e permite que os estudantes e professores compreendam rapidamente a progressão dos conteúdos. Cada seção do Sumário inclui a indicação exata das páginas, permitindo uma localização ágil das informações dentro do livro. A diagramação do Sumário segue uma hierarquia visual bem definida, com títulos principais destacados e subtítulos que organizam as atividades e seções específicas de cada capítulo (LE, p. 07-08).

Os títulos de cada capítulo também estão em destaque, em negrito, na cor preta, e seguem o mesmo padrão e formatação em todo o sumário. Portanto, o sumário segue uma sequência tipográfica lógica que facilita o entendimento e a compreensão da obra. Cabe ressaltar que houve a preocupação da equipe editorial em destacar as linguagens artísticas em todos os capítulos, como forma de organização que facilita o trabalho do professor e do estudante em relação à distribuição do conteúdo proposto. (LE, LEI, LP, LPI, s/p).

Os títulos e subtítulos correspondem exatamente em precisão às atividades propostas ou conteúdo, ao facilitar o encontro com as diversas seções em cada capítulo. A indicação de páginas se faz presente em todo o sumário, de forma a facilitar o planejamento e as tarefas de acordo com o projeto proposto, com destaque também para o material digital disposto (LE, LEI).

5.1.7 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (3.23;g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico. Logo no início do material, anterior ao item "Sumário", há destaque para os ícones que identificam os materiais digitais complementares ao conteúdo trabalhado nesta obra, no item "Objetos educacionais digitais" (LPI, p. 07). Tais ícones permitem que o leitor identifique rapidamente os recursos digitais disponíveis em todo o material. Logo em seguida, cada material digital é disposto pela tipologia, e com a paginação adequada. No Sumário, logo após a apresentação dos ícones supracitados, há indicação diferenciada dos objetos digitais tanto no sumário, bem como nas páginas onde se encontram, garantindo sua rápida localização e navegação, com organização/paginação idêntica ao volume físico. Os objetos digitais elencados no sumários envolvem áudios e faixas, infográficos, podcast, carrossel, vídeo, mapa etc (LP, p. 09).

Nas páginas do livro físico, os objetos digitais são indicados por meio de ícones anteriormente especificados, elementos gráficos que os destacam do conteúdo textual, o que torna o acesso ao material de fácil localização, tanto pela paginação via Sumário, quanto pela apresentação dos ícones em destaque. Como exemplo, o primeiro objeto digital (LE, p. 28), onde se convida o estudante a explorar, em formato de áudio, duas interpretações distintas do Carimbó, um gênero musical e dança tradicional do Pará, "Ilha do Marajó" por Mestre Verequete e "Pot-pourri de Carimbó" gravado pela banda Calypso.

5.1.8 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (3.23;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Em relação à questão estética, a mancha gráfica, ou seja, a disposição de todos os elementos, contribui diretamente para um bom acabamento estético da obra, proporcionando organização e ritmo. Como exemplo, no exercício prático proposto, contendo texto escrito e imagens, intitulado "Entre pulsação e compasso" (LP, p. 138), o texto se insere em proporção adequada, e as imagens ao final da página contribuem e complementam o texto anterior de modo harmônico.

A disposição das imagens e infográficos é feita estrategicamente para complementar o texto sem comprometer a estrutura da página. Essa organização permite que o material seja visualmente agradável e acessível aos estudantes, contribuindo para a experiência de aprendizagem ao longo dos três anos letivos. Podemos observar estas características em toda a obra, como, por exemplo, na seção "CONTEXTO - Outros ritmos, outros salões" (LP, p.134).

No que se refere à legibilidade, o espaçamento entre imagens, o espaçamento entre as linhas, bem como o tamanho da fonte, oferecem uma leitura tranquila que agrada ao leitor. Como exemplo, em "Música e Dança", "O Sagrado e o Profano em Tempos Coloniais" (LE, p. 143), há imagens, textos citados, referências textuais na mesma página e, ainda, ao final, um box complementar ao estudo. Tudo distribuído de modo adequado.

Ao tratar de proporção, é visível e claro o tom harmônico e o equilíbrio proposto pela obra em relação ao tamanho das páginas, sem destoar durante todo o percurso do livro. Pode-se citar como exemplo o conteúdo intitulado "Congada" (LP, p. 142), em que o equilíbrio visual das imagens que iniciam o conteúdo e o texto estão adequados. Assim, a obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página.

5.1.9 A obra apresenta seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (3.23; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, o que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio. Os textos abordam manifestações culturais urbanas, música, dança, artes digitais e questões sociais, proporcionando uma experiência de leitura que se conecta com a realidade dos jovens.

Como exemplo, no Capítulo 7 (LE, p. 230-231) sobre o multiculturalismo, há uma proposta muito bem elaborada sobre arte na contemporaneidade, dando destaque ao movimento Hip Hop e seus expoentes, advindos da periferia, com olhar para as culturas juvenis atuais. O que cabe destacar é que o multiculturalismo falado no decorrer de todo o capítulo estabelece conexões arte periférica, alcançando dispositivos e lugares inimagináveis em décadas anteriores: exemplificando com brilhantismo a obra de Basquiat, Racionais MCs, dentre outros.

Há também, no mesmo capítulo, um texto menor sobre o documentário "Triunfo" (2014), dirigido por Caue Angeli (1984-), que conta a história do dançarino, músico e ativista social pernambucano Nelson Triunfo (LE, p. 242), em diálogo direto com a cultura hip-hop. Em seguida, apresenta-se a arte do "Slam Poetry" (LE, p. 243), bem como um recorte textual de Racionais MC’s (LE, p. 246), "Sobrevivendo no inferno" (São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 91).

Ainda, pode-se observar a ampliação de culturas e textos e atividades que discutem o modo de vida do jovem contemporâneo, em suas mais diversas frentes. Como exemplo, está a abordagem em relação à cultura Otaku (LE, p. 259), que apresenta o tema a partir de um dos maiores artistas da cultura Mangá, Osamu Tezuka (1928-1989), cuja linguagem, originada no Japão, tornou-se global. De forma objetiva e concisa, o LE e o LP utilizam referências para despertar a curiosidade do estudante e incentivá-lo a aprofundar sua pesquisa por meio de um projeto.

Em relação ao diálogo entre os temas e a experiência de leitura e de identificação através da diagramação, podemos notar também a presença de objetos digitais interativos, como vídeos e podcasts, amplia a experiência de aprendizado, tornando-a mais conectada ao consumo digital dos adolescentes (LE, p,138).

Assim, a obra apresenta seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, o que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio.

5.1.10 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (3.23;j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso. As legendas são consideradas essenciais e, portanto, apresentam-se de forma direta, concisa e de fácil compreensão. Um exemplo é a legenda da imagem "Frame do filme Viagem à Lua, de Georges Méliès, 1902" (LE, p. 214), onde a descrição é curta e precisa.

As cores das legendas são definidas, geralmente em fundo claro com letras pretas, facilitando a associação com os elementos visuais e imagens. A disposição do texto da legenda varia em cada página e, às vezes, acompanha um ícone de "seta" vermelha de direcionamento, como na imagem presente no conteúdo "Festa do Círio de Nazaré" (LP, p. 146), intitulada "Procissão que acompanha a berlinda de Nossa Senhora de Nazaré, em Belém (PA), 2023" (LP, p. 146).

Não há informações em excesso nas legendas. Elas contêm apenas o necessário para informar o leitor e facilitar a compreensão. As descrições são diretas e funcionais, contextualizando imagens, gráficos e ilustrações sem distrações desnecessárias. Esse cuidado na diagramação contribui para a experiência de leitura dos estudantes, facilitando a compreensão e promovendo uma navegação intuitiva ao longo do material. Quando há um texto maior, ele é explicativo, direto e preciso, como na imagem presente em "Mulheres do samba" (LE, p. 147), sobre Hilária Batista de Almeida, ou Tia Ciata (1854-1924), uma das personalidades do samba mais conhecidas do início do século XX, no Rio de Janeiro.

Assim, a obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso.

5.1.11 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação) (3.23;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas, evitando o uso de representações de outros autores sem a devida referência. Dessa forma, as citações de textos e a reprodução de mapas são acompanhadas das referências apropriadas, indicando a fonte original e prevenindo qualquer forma de plágio.

Como exemplos, ao citar um documentário e o material da Semana de Arte Moderna de 22 (LE, p. 160), a obra apresenta a capa do catálogo com a referência completa: DI CAVALCANTI. "Capa do catálogo da exposição Semana de Arte Moderna. 1922. Impressão sobre papel. Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, São Paulo".

Ao citar um texto dos Racionais MC's (LE, p. 246) para abordar a métrica no estilo Slam e no Rap, em diálogo com a linguagem da música, da literatura e da cultura Hip-hop, a obra cita adequadamente o trecho de "Sobrevivendo no Inferno" (RACIONAIS MC'S. Sobrevivendo no inferno. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 91. Grifo nosso).

Da mesma forma, os mapas presentes são devidamente referenciados, como no conteúdo "Mudança do regime climático da Terra" (LE, p. 334), que apresenta fontes fidedignas do mapa sobre o desmatamento do bioma Amazônia: "Elaborado com base em: TERRABRASILIS. Desmatamento. São José dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2024. Disponível em: https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/map/deforestation?hl=en. Acesso em: 10 out. 2024." Esses exemplos reforçam que a obra mantém um padrão na citação de fontes, respeitando os critérios de atribuição de autoria. Portanto, a obra demonstra um compromisso com a precisão e a ética na utilização de fontes, garantindo a credibilidade das informações apresentadas.

5.1.12 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (3.23; l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores em todas as suas versões, garantindo a ampliação e discussão dos conteúdos propostos. Para exemplificar, há uma citação direta de uma entrevista do artista Gustavo Caboco, que é comentada e ampliada por meio de um texto anterior e outro posterior à citação direta da entrevista (LE, p. 21). As perspectivas citadas discutem a questão do colonialismo e da cultura indígena, em correlação.

Ao citar e oferecer imagens das anotações do espetáculo de Andreia Duarte e Ailton Krenak (LE, p. 38), o Livro do Estudante convida à ampliação da pesquisa, incentivando o acesso a outras fontes. Além disso, descreve como a obra foi concebida e o propósito do espetáculo proposto, em um texto curto após a apresentação das imagens.

A obra apresenta um referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores (LE, p. 351-352). Há indicações de livros relevantes que aprofundam os temas discutidos ao longo do material, acompanhadas de breves descrições que contextualizam seu conteúdo e importância.

Já o professor, além de contar com o referencial comentado para os estudantes e as indicações diversas no Livro do Professor, dispõe das "Referências Bibliográficas Comentadas" (LP, p. 447) como última proposta da obra. Lá, encontra a referência de todos os livros e textos utilizados, acompanhada de um breve texto de apoio comentado sobre cada obra. Portanto, a obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores.

5.1.13 Observa-se a ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções? (3.23 m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores em todas as suas versões, garantindo a ampliação e discussão dos conteúdos propostos. A estrutura dos capítulos e seções demonstra um encadeamento progressivo e acumulativo, permitindo que os temas retornem ao longo da obra sempre com novas perspectivas e aprofundamentos, evitando a mera repetição de informações já apresentadas.

Para exemplificar, há uma citação direta de uma entrevista do artista Gustavo Caboco, que é comentada e ampliada por meio de um texto anterior e outro posterior à citação direta da entrevista (LE, p. 21). As perspectivas citadas discutem a questão do colonialismo e da cultura indígena, em correlação.

Ao citar e oferecer imagens das anotações do espetáculo de Andreia Duarte e Ailton Krenak (LE, p. 38), o Livro do Estudante convida à ampliação da pesquisa, incentivando o acesso a outras fontes. Além disso, descreve como a obra foi concebida e o propósito do espetáculo proposto, em um texto curto após a apresentação das imagens.

A obra apresenta um referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores (LE, p. 351-352). Há indicações de livros relevantes que aprofundam os temas discutidos ao longo do material, acompanhadas de breves descrições que contextualizam seu conteúdo e importância.

Já o professor, além de contar com o referencial comentado para os estudantes e as indicações diversas no Livro do Professor, dispõe das "Referências Bibliográficas Comentadas" (LP, p. 447) como última proposta da obra. Lá, encontra a referência de todos os livros e textos utilizados, acompanhada de um breve texto de apoio comentado sobre cada obra. Portanto, a obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores.

5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (3.24; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra disponibiliza ilustrações que são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas. Em primeira instância, é preciso destacar a qualidade das ilustrações trazidas pela obra, onde as mesmas se apresentam com clareza e relevância, com fácil entendimento e adequada para faixa etária em que a obra está inserida, etapa do Ensino Médio.

Cabe ressaltar que a obra também pensa na qualidade de comunicação e na qualidade estética, escolhas que são extremamente cuidadosas em todo o processo do material, bem como auxilia na compreensão do conteúdo empregado. Assim, o nível de conhecimento das ilustrações junto ao conteúdo proposto se mostram adequados e precisos, sensíveis e relevantes.

Como exemplo, pode-se citar as obras artísticas apresentadas pelo artista fluminense K. Lixto (1877-1957), que representa o ambiente do Maxixe, dançado nas festas dos estratos sociais mais baixos da sociedade, e o da Polca, dançada nos bailes da elite carioca. As ilustrações datam do começo do século XX e deixam à mostra a diferenciação dos ambientes entre as duas danças discutidas, fator que complementa o texto que virá após a apresentação das ilustrações.

Outra ilustração que amplia a percepção dos estudantes na obra em questão se dá no conteúdo de William Shakespeare e o Globe Theatre (LE, p. 89). A ilustração em questão é do artista de Cyril Walter Hodges (1909-2004) que reconstituiu o "Globe Theatre" (construído em 1599), teatro onde foram encenadas as peças de William Shakespeare. Nela, é possível ter uma ideia de arquitetura, fator importante para pensar a encenação da época.

Assim, as ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, e demonstram complementação e importância a todo o conteúdo proposto na obra, sendo cuidadosamente empregadas em todos os capítulos presentes em todo o material.

5.2.2 As ilustrações contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (3.24;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações presentes na obra contribuem significativamente para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas de forma equilibrada nas páginas. Cabe ressaltar que a obra também prioriza a qualidade comunicativa e estética, escolhas que são extremamente cuidadosas em todo o processo de produção do material, além de auxiliar na assimilação do conteúdo abordado. As imagens utilizadas não são meramente decorativas, mas possuem uma função didática essencial ao contextualizar e reforçar os conteúdos abordados.

Algumas ilustrações funcionam como exemplificação e referência direta ao conteúdo proposto. É o caso do trecho sobre a publicação da revista Klaxon (LE, p. 185), em que o material destaca que essa foi a forma encontrada pelos artistas da Semana de Arte Moderna para divulgar suas ideias, tornando-a um marco nas artes gráficas brasileiras.

Outro exemplo é a ilustração que retrata uma fábrica de doces de banana, inspirada em gravuras do século XIX que representavam o trabalho de africanos escravizados em engenhos de açúcar (LE, p. 129), criada pelo artista Jonathas Andrade na obra "40 nego bom é um real" (2013). Além de apresentar a obra, a ilustração complementa dinamicamente o conteúdo proposto. Assim, as ilustrações contribuem significativamente para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas de forma equilibrada nas páginas.

5.2.3 As ilustrações de caráter científico ou artístico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (3.24;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações de caráter científico ou artístico disponibilizadas na obra respeitam as proporções entre objetos ou seres representados. Enquanto elemento visual, as ilustrações consideram a proporção como fator fundamental para garantir clareza, precisão, harmonia e estética

As ilustrações variam de tamanho conforme sua função e são distribuídas de modo distinto ao longo do material. Algumas abordagens incluem imagens que ocupam parte da página como recurso essencial para fruição e/ou consulta do estudante, como a pintura “Éramos as cinzas e agora somos o fogo” (2018), de Alexandre Maxwell (LE, p. 294). Realizada com materiais diversos sobre papel pardo (319 cm x 480 cm), a obra apresenta-se em formato ampliado, exigindo um olhar atento às subconstruções da imagem.

Outro exemplo da escolha gráfica proporcional está em “AMARELO: é tudo pra ontem” (2022), capa do documentário do rapper Emicida, em plataforma de streaming (LE, p. 253). Em contraponto, na mesma página, a capa do documentário "SLAM: voz de levante" (2018), dirigido por Roberta Estrela D’Alva e Tatiana Lohmann, ocupa espaço reduzido, integrando-se ao texto teórico e à outra ilustração para tornar a área da mancha gráfica adequada a página em questão.

No conteúdo sobre "Adornos corporais e rituais" (LE, p. 20), os Yanomamis são retratados por Joseca Yanomami por meio de técnica específica, em tamanho proporcional e adequado, permitindo que os estudantes visualizem, por meio da leitura, os grafismos detalhados na imagem. Assim, a proporção é um elemento central na representação visual, contribuindo para a precisão das imagens, a compreensão dos conceitos dos capítulos e o enriquecimento do conteúdo proposto.

5.2.4 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (3.24; d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações, na obra, estão acompanhadas de seus respectivos créditos, identificação de fontes ou acervos. Como exemplo, a ilustração do artista Cyril Walter Hodges (1909-2004) que reconstituiu o Globe Theatre (construído em 1599), teatro onde foram encenadas as peças de William Shakespeare, é datada, com fonte, título, legenda e em consonância com o conteúdo proposto, no que se lê: “Ilustração de Cyril Walter Hodges (1909-2004) que reconstituiu o Globe Theatre (construído em 1599), teatro onde foram encenadas as peças de William Shakespeare. Ilustração de 1958”.

O mesmo acontece com a ilustração do artista russo El Lissitzky, que criou um design inovador para o livro "For the voice" (LE, p. 185), combinando letras de diferentes tamanhos e cores em suas ilustrações. Na página 13, ele explorou as palavras "Mon" e "Mai" em uma composição circular. A ilustração é datada, com fonte, título, legenda e em consonância com o conteúdo proposto.

Assim, em conseguinte, destaca-se a importância do ilustrador J. Carlos, designer gráfico carioca de destaque no início do século XX. Ele criou revistas ilustradas como "O Malho", "Para Todos" e "O tico-tico", a primeira revista infantil do Brasil (LE, p. 185). Como complementação do conteúdo, destaca-se a ilustração/capa de uma edição da revista "Para todos", datada, com fonte, título e legenda, onde se lê: “PARA TODOS. [S. n.], Rio de Janeiro, n. e COLEÇÃO EDUARDO AUGUSTO DE BRITO E CUNHA/ACERVO INSTITUTO MOREIRA SALLES 427. 1927. Capa”.

As mais diversas ilustrações presentes na obra estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.

5.2.5 As ilustrações apresentam, títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (3.24;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra, as ilustrações apresentam, títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. Ilustrações das mais diversas formas e fontes são referenciadas e datas, algumas apresentam legendas explicativas, outras legendas são de cunho mais objetivo. Exemplo a ser dado é a capa do single de Dino d'Santiago (1982-) (LE, p. 64), parceria feita com o rapper Emicida (1985-), onde se lê: "D'SANTIAGO, Dino. Maria. 2023. Capa do single Maria, gravado por Emicida em parceria com Dino D'Santiago. A ilustração foi feita pelo próprio compositor cabo-verdiano para o lançamento da música".

Outra ilustração que amplia a percepção dos estudantes na obra em questão se dá no conteúdo de William Shakespeare e o Globe Theatre (LE, p. 89). A ilustração em questão é do artista de Cyril Walter Hodges (1909-2004) que reconstituiu o Globe Theatre (construído em 1599), teatro onde foram encenadas as peças de William Shakespeare. A ilustração é datada, com fonte, título, legenda e em consonância com o conteúdo proposto, no que se lê: "Ilustração de Cyril Walter Hodges (1909-2004) que reconstituiu o Globe Theatre (construído em 1599), teatro onde foram encenadas as peças de William Shakespeare. Ilustração de 1958".

O mapa "Desmatamento no bioma Amazônia" (LE, p. 334), um dos poucos presentes em todo o material, contém fonte, dados e data de acesso, tal como: "Elaborado com base em: TERRABRASILIS. Desmatamento. São José dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2024. Disponível em: https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/map/deforestation?hl=en. Acesso em: 10 out. 2024."

Portanto, a partir dos exemplos apresentados, e com os mais variados exemplos presentes na obra, salienta-se que a mesma garante que as ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas.

5.2.6 As ilustrações exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (3.24;f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Na obra, as ilustrações exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem. As ilustrações exploram formatos diversificados, como imagens comparativas ou complementares, como acontece no Cap. 2, sobre o conteúdo de pinturas e padrões, quando uma imagem de um tecido de estampa "Tecido com estampa de símbolos adinkra", se contrasta com a imagem da artista sul-africana Esther Mahlangu (1935-) em sua casa na vila de Mabhoko, em Mpumalanga (África do Sul) e que possui grafismos correlacionados ao conteúdo proposto. (LE, p. 35).

Bem como há mapas históricos como o chamado Terra Brasilis, de 1519, presente na Biblioteca Nacional da França, em Paris (LE, p. 125). Ainda, reproduções de pinturas feitas em período colonial (LE, p. 126), como a aquarela sobre papel de Manuel de Araújo, de nome Selva brasileira, de 1853, acervo do Museu de História Júlio de Castilhos, Porto Alegre, Rio Grande do Sul (LE, p. 126), alinhando-se aos objetivos pedagógicos do conteúdo proposto.

Há também fotografias de materiais científicos como acontece com a reprodução em imagem de um daguerreotipo fabricado em 1839 pelo oftalmologista Alph Giroux (1776-1848), Paris (França), conteúdo que discute a invenção da fotografia (LE, p. 126), bem como o material reforça a presença de infográficos (LEI, p. 150), o que reforça a conexão entre teoria e prática.

O Livro do Professor inclui tabelas (LP, p. 365) e infográficos (LP, p. 263), proporcionando um recurso visual adicional para organização de conteúdos e competências específicas.

Essa pluralidade atende à norma, garantindo clareza e adequação à Etapa do Ensino Médio, além de promover uma aprendizagem multimodal, fator de suma importância no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

5.2.7 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (3.24;g)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.8 As ilustrações utilizadas apresentam relação com o texto ? (3.24;h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações utilizadas na obra, apresentam relação com o texto, reforçam a consciência editorial do projeto, a atenção à faixa etária e a relação direta com os textos correspondentes, de modo organizado e coeso e desempenham diversas funções na obra. Observa-se a coerência e o cuidado das ilustrações, por exemplo, no Capítulo 2 (LE, p. 48), "Culturas Africanas", ao abordar essas culturas para além do passado escravocrata.

Logo nas primeiras páginas do Capítulo 2 (LE, p. 48) a ilustração/obra artística de Mussunda N'Zombo e Manuela Grotz, de 2023 (LE, p. 49), composição de arte digital regenerativa de inteligência artificial criada pelo performer angolano e pela artista alemã para a exposição "O futuro na lista de espera", feita na Angola" se apresenta em uma potente relação com os textos posteriores. Tal feito discute o futuro da África muito além de estereótipos corriqueiros.

Em conseguinte no "Capítulo 2" sobre "Culturas Africanas" (p. 51), é discutida a questão da Diáspora africana por meio de abordagens de artistas e pensadores que descentralizam o pensamento colonial sobre o continente. Para tanto, alguns exemplos se fazem pertinentes como no conteúdo abordado sobre cultura de se fazer escultura em bronze, em Benin (LE, 54) como a ilustração de Joana Resek (LE, p. 54) que representa de forma didática e pertinente as etapas da técnica da cera perdida para a confecção de esculturas em metal, proporcionando um aprendizado visual completo sobre o processo.

No Livro do Professor, por sua vez, infográficos (LP, p. 263) e tabelas (LP, p. 365) organizam informações de maneira esquemática, facilitando o entendimento de conceitos e habilidades.

Assim, as ilustrações relacionam-se diretamente com o texto e os conteúdos, facilitando a apreensão do conhecimento nas diversas áreas e linguagens artísticas.

5.2.9 Quando apresentadas ilustrações em zoom, há indicação de escala? (3.24; j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

"As ilustrações em zoom estão ausentes da obra avaliada".

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (3.24;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra, as ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica e a pluralidade social e cultural brasileira, e priorizam fotografias, fator bastante relevante na Unidade 1 em todos os seus capítulos. A valorização da diversidade pode ser observada na presença de registros que evidenciam culturas indígenas, afro-brasileiras, quilombolas, ciganas e manifestações artísticas populares. Essas escolhas visuais, aliadas a textos contextualizadores, reforçam a complexidade da identidade brasileira.

Já no capítulo, "Culturas Indígenas" (LE, p. 14), a foto de um indígena kayapó usando adornos diversos produzidos na Aldeia Aukre, em Tucumã (PA), de 2023, ocupa mais da metade da página, bem como o livro agrega outras ilustrações diversas e fotografias em mesmo capítulo.

Outra fotografia que retrata a pluralidade da cultura brasileira está presente na foto da líder indígena Shirley Krenak em frame da videoinstalação Sons que curam, produzida por "A Terrestre", em 2022 (LE, p. 17). A diversidade indígena está presente nas mais diversas representações propostas.

No "Capítulo 2", em "Culturas Africanas", logo no começo do capítulo, há uma fotografia de Eneida Marta (LE, p 48), uma das cantoras de maior projeção da Guiné-Bissau, representante da música do país, que retrata a influência da cultura africana no Brasil, embora não retrate um artista brasileiro diretamente. Logo em sequência, outra fotografia é empregada, a do Grupo de bumba meu boi Boi da Maioba, que representa o sotaque matraca em São Luís (MA), de 2013, que representa de fato festas populares como expressão pulsante da cultura afro-brasileira. Desse modo, as ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica e a pluralidade social e cultural brasileira, e priorizam fotografias

5.2.11 As ilustrações , quando se trata de um modelo em contraponto às imagens obtidas de elementos reais, identificam a natureza teórica da imagem na legenda (3.24;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra, as ilustrações, quando se trata de um modelo em contraponto às imagens obtidas de elementos reais, evidenciam a natureza teórica da representação na legenda. Exemplo disso é a obra "Mulher Tapuia" (1641), de Albert Eckhout (LP, p. 16). Para os europeus do século XVII, os indígenas foram retratados como seres exóticos e primitivos, tanto em descrições quanto em pinturas. O material explicita o estereótipo colonial nas representações de Eckhout, reforçando visões hierárquicas sobre os povos originários.
Esse contexto contrasta com a obra da artista Shirley Djukurnã Krenak (1980–), ambientalista e ativista nascida em Ferros (MG). Em 2019, ela percorreu 220 km do Rio Doce, impactado pelo rompimento da barragem de Mariana, registrando sons, imagens e vivências simbióticas por meio de cantos, danças e rituais. Sua performance retrata por meio de uma imagem representando o real, traduzida em registro visual (fotografia), opõe-se à abstração teórica ao vincular arte e experiência direta.
A pintura Atirador de Arco (1925) é identificada com seu autor, técnica (óleo sobre tela) e dimensões, deixando claro que se trata de uma representação artística, e não de um registro documental (LE, p. 161). Além disso, anexada à imagem, há uma tabela, em cor rosa, que destaca informações extras acerca da obra.

A dimensão ilustrativa adquire novos sentidos na obra de Joseca Yanomami (LE, p. 20), que retrata um ritual liderado por um xamã. Na cena, homens ornamentados conectam-se ao sobrenatural através do líder espiritual, que "viaja" entre dimensões, diagnostica doenças e comanda cerimônias. A ilustração, ao enfatizar narrativas cosmológicas, diferencia-se de registros realistas de indígenas, reforçando o caráter simbólico de certas representações. Assim, ilustrações teóricas — em oposição a imagens documentais — demarcam na legenda seu estatuto como construções culturais, não como retratos literais.

[REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico

5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

5.1.1. A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1-3.23- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta organização clara, coerente e funcional, sendo essencial para garantir a compreensão fluida do conteúdo e manter o interesse do leitor, destacando as informações de forma estratégica e visualmente agradável. A obra apresenta um sumário separado em capítulos de forma clara e padronizada, possibilitando a visualização do conteúdo e permitindo a localização de informações desejadas, como o tema principal da unidade e seguida por uma imagem para iniciar a reflexão do assunto, como, por exemplo, na Unidade 4, que inicia-se com um grafite feito em um evento na Rocinha: "Grafite produzido para o evento "Rocinha de Braços Abertos" (LP; LE, p. 108) , em 2012, no qual foram realizadas corridas de 5 e 10 quilômetros, atividades culturais e o concurso artístico "Grafite seu esporte". Ainda na abertura da unidade, após algumas questões de interpretação sobre o grafite e a correlação com o tema da saúde, apresenta-se o recorte temático da unidade antes da apresentação da seção Leitura em pauta: "Nesta unidade, ao abordar essa temática, busca-se apresentar e fomentar análises e reflexões sobre diferentes perspectivas relacionadas à saúde e ao bem-estar, tendo como enfoque relações de consumo, relações entre os próprios indivíduos e a vida em sociedade." (LP; LE, p. 108). Depois da introdução da unidade com texto verbal e abordagem do recorte em relação ao conteúdo da unidade, inicia-se um capítulo temática Tabagismo e adolescência, seguida de uma explicação em que focaliza a relação do capítulo com o tema saúde, evidenciando a relevância do assunto tratado no capítulo na atualidade: " Os temas relacionados à saúde costumam despertar a atenção da opinião pública por estarem geralmente conectados ao bem-estar das pessoas e da sociedade como um todo. O uso de cigarros, em especial os eletrônicos, é um desses temas. O assunto gera preocupação por conta dos danos que esses aparelhos podem causar à saúde. Por isso, a necessidade de divulgação de informações sobre os malefícios dessa prática." (LP; LE, p. 109). Após a introdução do capítulo, inicia-se a seção Leitura em pauta. O primeiro texto verbal, nesta seção, é uma notícia que aborda tabagismo e apresenta os malefícios do vape (cigarro eletrônico): "O consumo de cigarro eletrônico, conhecido também como vape, provoca níveis de intoxicação mais altos do que o cigarro convencional. A informação consta na pesquisa realizada pela Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde de São Paulo, em parceria com o Instituto do Coração (Incor) e o Laboratório de Toxicologia da Universidade de São Paulo (USP), divulgada na última quinta-feira (6/6). O estudo inicial foi realizado com base nos dados de 200 fumantes de cigarros eletrônicos. A pesquisa detectou que os níveis de nicotina presentes nesses usuários são de três a seis vezes maiores em relação aos fumantes de cigarros convencionais." (LP; LE, p. 109). Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

5.1.2. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1-3.23-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página. Na seção #naprática, da Unidade 5, por exemplo, verifica-se o destaque no tamanho da letra maior da seção "#naprática" e cor diferente (laranja) (LP; LE, p. 126) em relação às subseções Planejar, escrever, revisar, Avaliar, reescrever e compartilhar (LP; LE, p. 126-127), as quais apresentam os mesmos tamanho de letra e cor entre si (amarela), o que é coerente, visto que são etapas necessárias à produção textual. O formato da seção #prática com hashtag à frente e letra minúscula (LP; LE, p. 126) revela uso comum e adequado ao público adolescente, o que promover interação e interesse dos estudantes pela obra. A seção O mundo e eu, da mesma unidade e seção, fica à parte no fim de uma página (LP; LE, p. 126) com fundo azul, o que se revela coerente, já que não faz parte das etapas obrigatórias de produção de um texto, mas sim articulação da temática com o contexto brasileiro, o que leva os estudantes a refletir e pesquisar mais sobre o tema: "De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o conceito de insegurança alimentar se aplica a situações temporárias ou permanentes em que se verifica falta de acesso a alimentos de qualidade ou em quantidade insuficiente para suprir as necessidades nutricionais de uma pessoa ou família. No Brasil, dados publicados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Segurança Alimentar – 2023, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgada em 2023, revelam que 72,4% dos domicílios brasileiros apresentavam segurança alimentar, em 27,6% deles havia algum grau de insegurança alimentar e em 4,1% dos domicílios a insegurança alimentar era grave. Considerando esses dados e as reflexões realizadas, converse com os colegas e o professor sobre as questões a seguir. 1. De que forma a situação social, sobretudo no Brasil, compromete uma política pública voltada à educação alimentar e nutricional? 2. Como os estudos sobre educação alimentar e nutricional podem contribuir para modificar o cenário de insegurança alimentar no Brasil?" (LP; LE, p. 126); Assim, a apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.

5.1.3. A obra apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo 1-3.23-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta impressão em preto do texto principal. Na seção #na prática, da Unidade 5, verifica-se que, apesar de o título da seção "#naprática" (LP; LE, p. 126) e das subseções Planejar, escrever, revisar, Avaliar, reescrever e compartilhar (LP; LE, p. 126-127) apresentarem outras cores, o texto principal tem letra preta. O título da seção apresenta letra laranja; já as subseções, letra amarela; no entanto, o texto interno/principal das seções tem letra preta, o que fica evidente no texto principal da seção na prática: "Os textos lidos anteriormente trazem informações, análises e pontos de vista sobre o conceito de alimentação e os fatores implicados na escolha de alimentos e na promoção à saúde. Para expressar o que você pensa a respeito dessas questões, propõe-se a escrita de um artigo de opinião sobre o seguinte tema: "Práticas de alimentação saudável e promoção da saúde". Ao finalizar a produção, seu artigo será compartilhado com a turma." (LP; LE, p. 126) e no texto principal da seção Planejar: "Para auxiliar na ampliação de repertório sobre o tema, pesquise outros artigos acadêmicos publicados na Scielo, a biblioteca virtual de revistas científicas brasileiras, disponível em: www.scielo.br. Estas são algumas orientações para realizar a busca na base de pesquisa: • No campo destinado à busca, utilize palavras-chave ou expressões (entre aspas) relacionadas ao tema, como "alimentação saudável", "saúde e alimentação", "nutrição e saúde", "práticas alimentares", entre outras." (LP; LE, p. 126). Até a seção O mundo e eu, a qual apresenta as letras do título em cor branca e é colocada em um fundo azul, tem letra preta: "De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o conceito de insegurança alimentar se aplica a situações temporárias ou permanentes em que se verifica falta de acesso a alimentos de qualidade ou em quantidade insuficiente para suprir as necessidades nutricionais de uma pessoa ou família. No Brasil, dados publicados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Segurança Alimentar – 2023, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgada em 2023, revelam que 72,4% dos domicílios brasileiros apresentavam segurança alimentar, em 27,6% deles havia algum grau de insegurança alimentar e em 4,1% dos domicílios a insegurança alimentar era grave." (LP; LE, p. 126). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

5.1.4. A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1-3.23-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. Verifica-se o título das unidades sempre com todas as letras maiúsculas, cor branca e fundo preto; além disso, as letras do título da unidade são as letras de maior tamanho da unidade. Na Unidade 4, por exemplo, as letras no título da unidade Olhares sobre a saúde (LP; LE, p. 108), apresentam letras maiúsculas, são as maiores letras da unidade, têm cor branca e fundo preto. As subnidades temáticas do capítulo apresentam letras grandes, menores apenas que a dos título da unidade, e têm só a primeira letra maiúscula, cor preta e fundo amarelo, como "Tabagismo e adolescência" e "Conexões entre alimentação saudável e saúde", no Capítulo 4. As seções Leitura em pauta e Produção de texto, nos capítulos, também apresentam um tamanho de letra grande e destaque; apesar de a letra ser grandes nestas seções, são menos que no título da unidade e nos títulos das subunidades. A seção Leitura em pauta apresenta título com letra branca e fundo roxo, como em "Leitura em pauta" (LP; LE, p. 119), na Unidade 4. Os títulos das subseções da seção Leitura em pauta apresentam também a cor roxa como uma característica, conforme se percebe na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 4 (LP; LE, p. 121), na qual se verifica a letra roxa e fundo lilás. A seção Produção de texto aparece com fundo laranja e letra branca, como em "Produção de texto" (LP; LE, p. 125), na Unidade 4. Os títulos das subseções da seção Produção de texto apresentam também a cor laranja como uma característica; verifica-se esta característica, por exemplo, na seção "#naprática", da Unidade 4 (LP; LE, p. 126), na qual se apresentam as letras em cor laranja. Desse modo, atesta-se que a obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

5.1.5. A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1-3.23-alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta sumário que reflite claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. Em todas unidades, verifica-se o título das unidades em destaque no sumário e com página indicada ao lado, como em Passaporte para o futuro relacionado, no Sumário (LE; LP, p. 9). Ao se ler a obra, verifica-se que o início da obra ocorre realmente naquela página: "na p.9, aparece as informações "unidade 1", o título "Passaporte para o futuro" e a obra Diversidade, do artista Mundano, a qual fez parte da exposição "Vozes Mundanas" (LP; LE, p. 9). As subunidades temáticas de cada unidade também aparecem em destaque com a página indicada ao lado do sumário, como no Capítulo 1, em Formação e acesso ao Ensino Superior, A redação no Enem e A avaliação na redação do Enem, associadas às páginas 10, 24 e 37 respectivamente no sumário. Cada subunidade temática divide-se nas seções Leitura em pauta e Produção de texto; na subunidade Formação e acesso ao Ensino Superior, do Capítulo 1, apresenta-se, no Sumário, a página referente à seção Leitura em pauta: p. 10 e a página referente à seção Produção de texto: p. 20. As subseções e textos presentes nas seções Leitura em pauta e Produção de texto também são localizáveis pelo sumário em todas as unidades, como se verifica, por exemplo, em relação à primeira subunidade Formação e acesso ao Ensino Superior, da Unidade 1, na seção Integrando com Literatura, associada à p. 17; Linguagem em foco, associada à p. 18; #aquecimento e #naprática, associadas à p. 20. Assim, a obra atende ao item em avaliação.

5.1.6. A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico. Em todos os volumes, apresenta-se o título Objetos educacionais digitais no final do sumário, quando se apresentam, no Sumário, as páginas dos objetos digitais presentes na obra, como em Vídeo: A estrutura da redação do Enem, associado à página 30, e Podcast: O que é racismo algoritmico?, associado à página 170. A paginação/organização dos volumes digitais é idêntica à dos volumes físicos. Na seção Leitura em Pauta, da Unidade 1, em Estratégias argumentativas, verifica-se a mesma organização nos 4 volumes analisados, inclusive há o símbolo de vídeo em cima do box Eu e o mundo também nos volumes impressos: "A influência do digital Considerando o que você leu e as reflexões feitas, converse com os colegas sobre a questão a seguir. • De que forma você sente a influência das novas tecnologias em seu processo de tomada de decisões?" (LP; LE, p. 30). Na seção #naprática, da mesma unidade, em Produção de texto, também, verifica-se a mesma organização em todos os volumes impressos e digitais com o símbolo de um microfone colocado na parte de cima à direita da página em cima de "Simulado da redação do ENEM Agora é sua vez de produzir um simulado da redação do Enem que atenda à proposta a seguir:"(LP; LE; LPI; LEI, p. 34), em que se introduz a apresentação de proposta de produção textual aos alunos. Dessa forma, verifica-se que a obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico.

5.1.7. A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Verifica-se, em Produção de texto, da Unidade 1, como o tamanho das letras no título da seção Produção de texto e das subseções #aquecimento e A impessoalidade na construção dos argumentos (LP; LE, p. 33) são proporcionais ao tamanho da página, tendo as letras de Produção de texto com fundo laranja e maiores do que as letras das outras duas subseções. A subseção A impessoalidade na construção dos argumentos apresenta letras menores que as da subseção #aquecimento, o que é coerente com o fato de a primeira estar dentro da segunda representando uma especificação temática. A página é preenchida ainda com um texto, "um trecho da notícia intitulada "Pesquisador brasileiro alerta para riscos de manipulação dos usuários no mundo digital", publicada no site do Centro de Informação das Nações Unidas no Brasil." (LP; LE, p. 33) e questões "1. Ao longo da notícia, são transcritas algumas falas do pesquisador brasileiro. a) Qual dessas falas está elaborada em terceira pessoa e apresenta uma opinião do especialista em relação a uma ação que as pessoas devem realizar? b) Como essa frase poderia ser reescrita para deixar a impessoalização mais clara? 2. Em uma das falas do entrevistado, a opinião é expressa em primeira pessoa. Identifique-a e reescreva-a, de modo a impessoalizar o discurso. Para isso, faça uso de verbos em terceira pessoa. Faça as adaptações necessárias. 3. Ao impessoalizar o discurso, utilizando verbos em terceira pessoa, que efeito de sentido é possível notar em relação à argumentação?" (LP; LE, p. 33). O tamanho da letra do texto e das questões é adequado ao espaço disponível para preenchimento na página, e, portanto, a obra atende ao item em avaliação.

5.1.8. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio. A subunidade Formação e acesso ao Ensino Superior, da Unidade 1, inicia-se com uma reportagem sobre jovens de perfis, raças, lugares diferentes que conseguiram acesso à universidade pública, o que já possibilita, no início da obra, um diálogo com a realidade dos estudantes: "Você vai ler uma reportagem e um relato relacionados à trajetória escolar e ao acesso a instituições de Ensino Superior, como faculdades e universidades. A reportagem retrata a trajetória de jovens que tiveram acesso ao Ensino Superior e o relato menciona os desafios enfrentados por uma jovem para prosseguir em sua formação acadêmica. Você vai conhecer também programas que favorecem o acesso ao Ensino Superior, como o Enem, o Sisu e o Prouni. Depois, vai produzir o próprio relato sobre sua trajetória escolar e suas expectativas para o futuro." (LP; LE, p. 10). Na Unidade 9, verifica-se a subunidade Projeto de vida e protagonismo juvenil, a qual revela o objetivo do livro de dialogar com as culturas juvenis: "Ser protagonista da própria vida requer assumir responsabilidade pelas escolhas, agir ativamente na construção de uma trajetória, traçar objetivos e tomar decisões responsáveis que permitam moldar o futuro e fazer diferença no mundo." (LP; LE, p. 268). Na seção Leitura em pauta, da mesma subunidade, disponibilizam-se dois textos que refletem sobre o futuro dos jovens em relação a mercado de trabalho e bem-estar: "Você vai ler o trecho inicial de uma reportagem que aborda os desafios enfrentados pelas juventudes brasileiras na inserção no mercado de trabalho. Na sequência, vai ler uma letra de música que promove reflexões sobre o amadurecimento e as incertezas da juventude em relação ao futuro. Com base nos títulos de ambos os textos, de que modo você acha que eles se complementam e/ou se contrapõem? Que reflexões sobre a juventude e o futuro você acha que eles promovem?" (LP; LE, p. 268); A obra, assim, apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio.

5.1.9. A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1-3.23-alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso. A seção que focaliza a interpretação, nas unidades, apresenta título objetivo com letra branca e fundo roxo, como em Leitura em pauta (LP; LE, p. 119), na Unidade 4. Os títulos das subseções da seção Leitura em pauta, também, são sintéticos e apresentam também a cor roxa e paletas próximas como uma característica, conforme se percebe na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 4 (LP; LE, p. 121), na qual se verifica a letra roxa e fundo lilás (paleta de cor próxima). A seção Produção de texto tem título direto e aparece com fundo laranja e letra branca, como em Produção de texto (LP; LE, p. 125), na Unidade 4. Os títulos das subseções da seção Produção de texto apresentam, também, a cor laranja como uma característica e são objetivas; verifica-se esta característica, por exemplo, na seção "#naprática", da Unidade 4 (LP; LE, p. 126), na qual se apresentam as letras em cor laranja, como por exemplo na seção: #naprática (LP; LE, p. 126). Verifica-se que o título da seção #naprática, em todas as unidades, apresenta letra laranja, enquanto os títulos das subseções Planejar; escrever; revisar; Avaliar, reescrever e compartilhar apresentam letra amarela, mais próxima da cor laranja que da roxa, o que é coerente com o fato de estas seções estarem contidas em Produção de texto, como em Planejar, escrever e revisar (LP; LE, p. 126) e Avaliar, reescrever e compartilhar (LP; LE, p. 127), em cor amarela, na mesma Unidade 4. As legendas de imagens, quadros e outras formas de representação gráfica também apresentam cores definidas e sem excesso de informações, como é perceptível em legenda após a foto da subseção Leitura em pauta, do Capítulo 1, que apresenta, em letras pretas antecedidas por uma pequena seta roxa, os dizeres "Jovem de braços abertos no Pátio das Arcadas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).
Fotografia de 2021." (LP; LE, p. 10). A obra, assim, apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso.

5.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1-3.23-alínea "k")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação). No capítulo A persistência do racismo, da Unidade 6, na seção Leitura em pauta, cita-se a lei nº 14.532, DE 11 DE JANEIRO DE 2023, com a devida fonte apresentada ao final: "BRASIL. Lei no 14.532, de 11 de janeiro de 2023. Altera a Lei no 7.716, de 5 de janeiro de 1989 (Lei do Crime Racial), e o Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal) [...]. Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14532.htm. Acesso em: 1o set. 2024." (LP; LE, p. 170). Na mesma unidade e seção, apresenta-se o texto A dançarina americana que ajudou a criar 1a lei contra racismo do Brasil, indicando, no final, a fonte: "CARVALHO, Rone. A dançarina americana que ajudou a criar 1a lei contra racismo do Brasil. BBC News Brasil, São José do Rio Preto, SP, 13 mar. 2024. Disponível em: www.bbc.com/portuguese/articles/crgk9gxld3do. Acesso em: 14 set. 2024" (LP; LE, p. 173). A obra, dessa forma, garante a apresentação de fontes quando cita textos e mapas.

5.1.11. A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1-3.23-alínea "l")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. No Livro Impresso do Professor, as referências comentadas destinadas aos estudantes também aparecem levando a que exista uma paginação semelhante em todos os volumes; no entanto, no final do Manual do Professor, verificam-se as referências comentadas colocadas novamente destinadas ao professor. Verifica-se, no volume destinado aos professores, na referência " ALVES, I. M. Neologia e implicações textuais. In: LEFFA, V. J. (comp.). Tela – Textos em Linguística Aplicada, Pelotas: Educat, 2009. Ideia, 2009. Disponível em: https://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/ABRALIN_2009/PDF/Ieda%20
Maria%20Alves%20-%20ok.pdf. Acesso em: 12 out. 2024." (LP; LPI, p. 287), o seguinte comentário: "Dedicado ao estudo de neologismos, o artigo aborda relações da unidade lexical neológica com outras unidades no âmbito textual. As unidades lexicais enfocadas são aquelas formadas por derivação (prefixal e sufixal) de caráter intensivo." (LP; LPI, p. 378). No comentário da mesma referência nos volumes destinados aos estudantes, verifica-se o mesmo comentário: "Dedicado ao estudo de neologismos, o artigo aborda relações da unidade lexical neológica com outras unidades no âmbito textual. As unidades lexicais enfocadas são aquelas formadas por derivação (prefixal e sufixal) de caráter intensivo." (LE; LEI, p. 287). Há referências que são colocadas apenas na seção destinada aos professores, visto que foram citadas no Manual para o Professor como por exemplo: "FARACO, C. A. Linguagem e diálogo: ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009." (LP; LE, p. 379) com o seguinte comentário: "Destinado tanto a especialistas como a iniciantes na obra de Bakthin, esse livro funciona como um roteiro geral para compreender a filosofia da linguagem do círculo bakthiniano." (LP; LE, p. 379). Assim, atesta-se que a obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores.

5.1.12. A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da obra? (Anexo 1-3.23-alínea "m")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da obra. Quando se retomam trechos de redações já apresentadas anteriormente, por exemplo, isso é feito com a intenção de apresentar aspectos de análise linguística. Na seção Linguagem em foco, da Unidade 2, repete-se a redação apresentada anteriormente de forma necessária a fim de apresentar as funções e os efeitos de sentidos dos artigos definidos e indefinidos, como se verifica nas questões: "2. Analise o uso dos artigos para expressar a precisão nas informações no início do segundo parágrafo: a) Qual é o efeito de sentido do uso do artigo definido a em "a má formação sociocultural do brasileiro"? b) Que sentido o artigo indefinido um confere à frase em que está inserido" (LP; LE, p. 55). Na seção Linguagem em foco, da Unidade 3, repete-se apenas parte da reportagem "Há futuro para a leitura no Brasil?" com o objetivo de analisar o papel e os efeitos de sentido dos verbos do dizer: "Releia parte da reportagem sobre hábitos de leitura no Brasil e preste atenção nos destaques" (LP; LE, p. 95). Ao se analisarem as questões, verifica-se que, mais uma vez, a repetição do trecho é necessária: "Observe a forma verbal em destaque no terceiro parágrafo. a) O que justifica o emprego dessa forma verbal? b) Substitua essa forma verbal por outra sem prejuízo de sentido." (LP; LE, p. 95). Desse modo, observa-se que, quando ocorrem trechos de repetição na obra, é com o intuito de realizar aprofundamento do conteúdo, não havendo ampliação desnecessária no número total de páginas.

5.1.13. A obra apresenta ausência de erros de revisão (Anexo 1-3.23-alínea "o")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, ausência de erros de revisão. Verifica-se uma adequação à norma padrão na maior parte da obra, como, por exemplo, no seguinte trecho da seção Linguagem em foco, da Unidade 1, na qual se discorre sobre registro formal e informal: "As pesquisas linguísticas reconhecem a variação como um fenômeno comum a todas as línguas, que ocorre tanto na modalidade oral como na escrita." (LP; LE, p. 18). Observa-se, neste fragmento, a concordância do sujeito com o verbo e o uso de vírgula antes da oração subordinada adjetiva. Utiliza-se este trecho de adequação à norma padrão para demonstrar como se verifica que houve revisão adequada em grande parte da obra. No entanto, há trechos nos quais se verificam erros e imprecisões, como, por exemplo, erros ortográficos e gramaticais na obra. Na seção Avaliar, escrever e compartilhar, da Unidade 6, por exemplo, colocam-se os verbos em terceira pessoa do singular para se referir ao estudante, mas usa-se a terceira pessoa do plural uma vez : "Após revisar sua crônica argumentativa, faça as alterações necessárias para aprimorar seu texto. Em seguida, sob a orientação do professor, publique sua produção na internet, em seus perfis nas redes sociais, por exemplo. Em sala de aula, compartilhe o texto com os colegas e observem as diferentes perspectivas sobre preconceito linguístico nas crônicas produzidas pela turma." (LP; LE, p. 185). Na seção Leitura em pauta, texto 2 A dançarina americana que ajudou a criar 1ª lei contra racismo do Brasil, da unidade 6, há um deslocamento sintático da oração oração "além de ter uma pena menor" sem uso de vírgula no trecho: "Assim, o acusado além de ter uma pena menor poderia ter a possibilidade de responder em liberdade com o pagamento de fiança, o que não é autorizado no caso de racismo." (LP; LE, p. 173). Na seção Leitura em pauta, da Unidade 3,verifica-se acento do quê inadequado no trecho do texto O que diz a principal pesquisa de mídia do mundo sobre o consumo de notícias no Brasil: "A pesquisa, realizada em 46 países – entre eles, o Brasil –, mostrou uma tendência já verificada nos últimos anos: o jornalismo, como um todo, enfrenta não apenas dificuldades de financiamento, mas se vê diante de um público cada vez mais seletivo a respeito de como e sobre o quê deseja se informar – especialmente por confiar cada vez menos em grupos tradicionais de mídia." (LP; LE, p. 80). O adjunto adverbial "nessas mídias" deslocado para o meio da frase não está entre vírgulas no trecho do mesmo texto "O que diz a principal pesquisa de mídia do mundo sobre o consumo de notícias no Brasil": "A questão é que o relatório também apontou que nessas mídias, no geral, o público costuma prestar mais atenção a celebridades, influenciadores e personalidades das redes sociais, em comparação a jornalistas profissionais." (LP; LE, p. 80). Na introdução da seção Leitura em pauta, da Unidade 4, ocorre uso de "e" antes de "no qual" no trecho: "Em seguida, é apresentado o trecho de um artigo de opinião em que se aborda a presença de alimentos ultraprocessados no dia a dia dos brasileiros e no qual se evidencia como esses produtos afetam a saúde das pessoas." (LP; LE, p. 119). Assim, a obra atende, de modo parcial, ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810	IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	185
IM MP 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810	IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	119
IM MP 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810	IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	80
IM MP 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810	IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	173

5.2. Em relação às ilustrações

5.2. Em relação às ilustrações

5.2.1. As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1-3.24-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas. No início da Unidade 5, Saberes sobre a natureza, por exemplo, apresenta-se objetivo do uso da fotografia da criança indígena interagindo com a natureza por meio do texto colocado após a foto que apresenta o enfoque da unidade: "O foco desta unidade é a relação entre ser humano e meio ambiente. Embora dependente da natureza, em determinados contextos, as pessoas adotam atitudes que a prejudicam com o intuito de atender a objetivos e interesses individuais ou coletivos. Contudo, a indiferença e o confronto à natureza são nocivos à própria humanidade, sobre quem recaem os prejuízos causados ao meio ambiente, haja vista as mudanças climáticas e a poluição do ar e das águas. Assim, é necessário um esforço coletivo no sentido de equilibrar a relação entre o meio ambiente e a humanidade, entre o consumo e a conservação da natureza."(LP; LE, p. 139) e das questões apresentadas em seguida: "1. O menino e o peixe estão em destaque na fotografia. Que elementos contribuem para esse destaque? 2. Como o menino favorece o destaque ao peixe? 3. Que relação entre ser humano e natureza é possível depreender dessa imagem? Explique. 4. De que modo o menino indígena retratado na imagem simboliza os saberes sobre a natureza?" (LP; LE, p. 139). Após as questões, conclui-se a relação da imagem com a temática da unidade: "Apesar de haver cenários preocupantes na relação do ser humano com o meio ambiente, você vai conhecer possibilidades de revertê-los por meio de ações sustentáveis, que respeitam e colaboram com a conservação da natureza. Por meio das discussões e atividades propostas nesta unidade, você poderá ampliar seu conhecimento sobre esse tema e suas habilidades de leitura e de escrita, sobretudo a escrita argumentativa." (LP; LE, p. 139). Na introdução da Unidade 6, intitulada Ninguém é igual a ninguém, apresenta-se "Somos muitos, obra do muralista Eduardo Kobra, publicada em edição da revista Veja, dezembro de 2017." (LP; LE, p. 169), introduzida pelo texto: "Você já ouviu falar sobre diversidade? Cada pessoa tem suas próprias características, experiências e seus valores. No Ensino Médio, você está em uma fase de formação de sua identidade e de compreensão do mundo ao redor e, por isso, é importante discutir e aprender a diversidade." (LP; LE, p. 169). Após a imagem, apresentam-se perguntas de interpretação baseadas no mural: "1. Que elementos visuais, como cores, formas e expressões, transmitem a ideia de diversidade nessa imagem? 2. Como o título Somos muitos auxilia na interpretação da mensagem dessa obra? Analise a relação entre o título e os elementos visuais da composição. 3. Que emoções ou sentimentos a obra pode evocar no espectador? Justifique sua resposta com base nos elementos visuais observados. 4. Essa obra pode ser interpretada como um reflexo da sociedade contemporânea? Explique. 5. Explique como a obra pode ser relacionada a contextos de movimentos sociais que lutam por igualdade e justiça social. 6. Considerando as respostas às questões anteriores, comente a importância de obras como essa na promoção de debates sobre inclusão e diversidade." e conclui-se a reflexão sobre a relação da obra com o tema da unidade da seguinte forma: "Nesta unidade, você vai refletir sobre temas caros à sociedade, como a persistência do racismo, a pluralidade linguística e os movimentos migratórios e sua contribuição para a diversidade cultural." (LP; LE, p. 169). Dessa forma, as ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas.

5.2.2. As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1-3.24-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página. Nas unidades, apresenta-se uma ilustração que perpassa a temática e as questões de leitura e produção textual propostas. No início da Unidade 5, Saberes sobre a natureza, por exemplo, apresenta-se a fotografia da criança indígena interagindo com um peixe no rio; apresenta-se, assim, uma relação equilibrada do ser humano com a natureza: "Menino da etnia e aldeia Kamayura mostrando peixe na palma da mão. Parque Indígena do Xingu, Gaúcha do Norte (MT), 2023" (LP; LE, p. 138). Depois, no início do capítulo Consumo e sustentabilidade, a relevância de considerar as relações sustentáveis com o ambiente na cadeia de produção: "Se a publicidade pode ditar hábitos de consumo, hábitos de consumo também podem ditar processos produtivos. Nesse sentido, consumidores atentos a questões ambientais tendem a recusar produtos e serviços de empresas que não promovem a sustentabilidade, o que pode levar à reformulação da cadeia de produção. Por meio de uma carta aberta, um poema e um artigo de opinião, você vai se informar sobre esse tema cada vez mais relevante no mundo contemporâneo e discuti-lo com os colegas." (LP; LE, p. 139). O boxe Eu e o mundo apresentado após as questões na seção Leitura em pauta, da mesma unidade e subunidade, promove reflexão sobre natureza e memória afetiva., o que retoma a relação equilibrada, sustentável entre ser humano e natureza, apresentada na fotografia da criança indígena: "A serra de que trata o poema "A montanha pulverizada" está relacionada à memória pessoal do eu lírico. É a serra vista da sacada de sua casa, a serra dele e "de todos os Andrades que passaram". Desse modo, a cena final é também a implosão de uma parte da memória do eu lírico. Converse com os colegas sobre a relação entre natureza, afeto e memória.1. Há alguma paisagem ou algum lugar da natureza que tenha para você um valor afetivo, memorialístico? 2. Se sim, qual é esse lugar? Ele permanece intacto ou sofreu alguma mudança significativa como a serra citada no poema? 3. Em sua opinião, uma lei sobre a mineração deveria levar em conta a memória social das áreas pretendidas para a exploração mineral ou o fator econômico deve ser preponderante?" (LP; LE, p. 144). Na seção #naprática, da mesma unidade, propõe-se a seguinte produção textual: "Agora é o momento de produzir uma carta aberta. Reúna-se com os colegas e escrevam uma carta aberta sobre a necessidade de haver educação ambiental voltada a práticas e hábitos sustentáveis de consumo." (LP; LE, p. 147), em que se verifica a relação sustentável, equilibrada com a natureza, apresentada no início do capítulo por meio da fotografia, como base para a reflexão sobre a temática. Com efeito, atesta-se que a obra atende ao item em avaliação.

5.2.3. As ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico? (Anexo 1-3.24-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico. A Unidade 5, intitulada Saberes sobre a natureza, inicia-se com a foto de uma criança indígena interagindo com um peixe em um rio: "Menino da etnia e aldeia Kamayura mostrando peixe na palma da mão. Parque Indígena do Xingu, Gaúcha do Norte (MT), 2023." (LP; LE, p. 138). Na fotografia, verifica-se proporção real quando se compara o tamanho das árvores em relação ao rio ou o tamanho da criança em relação ao peixe. Também se verifica a proporção real de objetos e seres representados na reportagem Uma prova, novos caminhos, presente na seção Leitura em pauta, da Unidade 1, como na fotografia "Jovem de braços abertos no Pátio das Arcadas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Fotografia de 2021." (LP; LE, p. 10), na qual se verifica que o jovem, mesmo estando em foco na fotografia, é menor que as arcadas do pátio; além disso, o piso e as arcadas são representados de modo fidedigno à realidade. Assim, as ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico.

5.2.4. As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1-3.24-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. Na Unidade 5, intitulada Saberes sobre a natureza, apresenta-se a foto de uma criança indígena interagindo com um peixe em um rio: "Menino da etnia e aldeia Kamayura mostrando peixe na palma da mão. Parque Indígena do Xingu, Gaúcha do Norte (MT), 2023." (LP; LE, p. 138). Na fotografia, indica-se a fonte na lateral direita da imagem: "Ricardo Teles/Pulsar imagens" (LP; LE, p. 139). Também se verifica a fonte de uma fotografia na reportagem Uma prova, novos caminhos, presente na seção Leitura em pauta, da Unidade 1, como na foto "Jovem de braços abertos no Pátio das Arcadas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Fotografia de 2021." (LP; LE, p. 10), na qual se apresenta na lateral direita da imagem a seguinte informação: "Keiny Andrade/UoL/Folhapress" (LP; LE, p. 10). No início da Unidade 4, intitulada Olhares sobre a saúde, apresenta-se um grafite com a adequada indicação da localização da fonte: "Grafite produzido para o evento "Rocinha de Braços Abertos", em 2012, no qual foram realizadas corridas de 5 e 10 quilômetros, além de uma modalidade voltadas às crianças. O evento contou com atividades culturais e com o concurso artístico "Grafite seu esporte", tendo como curador o artista plástico Marcelo Lamarca." (LP; LE, p. 108). As ilustrações, assim, atendem ao item em avaliação.

5.2.5. As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1-3.24-alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. Na Unidade 5, intitulada Saberes sobre a natureza, apresenta-se a foto de uma criança indígena interagindo com um peixe em um rio com a seguinte legenda "Menino da etnia e aldeia Kamayura mostrando peixe na palma da mão. Parque Indígena do Xingu, Gaúcha do Norte (MT), 2023." (LP/LE, p. 138). Indica-se, ainda, a fonte na lateral direita da imagem: "Ricardo Teles/Pulsar imagens" (LP; LE, p. 139). Na seção Produção de texto, da Unidade 8, na questão 2, verifica-se legenda acima da tabela: "Nível da ocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por idade, segundo as Grandes Regiões – 2012-2023" (LP/LE, p. 242) com fonte e data colocadas abaixo: "Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Quarto trimestre de 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. p. 31. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Trimestral/Fasciculos_Indicadores_IBGE/2023/pnadc_202304_trimestre_caderno.pdf. Acesso em: 22 out. 2024." (LP; LE, p. 242). No início da Unidade 7, Janelas abertas para a vida em sociedade, apresenta-se a vista de uma instalação interativa com a adequada indicação de fonte e data colocada abaixo da imagem: "Vista parcial da instalação interativa Rituais da Complexidade, do artista visual uruguaio Fernando Velázquez (1970-), São Paulo, 2021." (LP; LE, p. 196). Assim, é possível atestar que as ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas.

5.2.6. As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1-3.24-alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem. Na seção #naprática, da Unidade 2, apresenta-se um mapa mental sobre mulheres incríveis como exemplo do gênero mapa mental, o qual é definido ao lado do exemplo: "Mapa mental sobre mulheres incríveis para citar na redação, produzido pelo perfil @med_rabiscos, no Instagram, em abril de 2020." (LP; LE, p. 57). Na Unidade 5, intitulada Saberes sobre a natureza, apresenta-se uma fotografia de uma criança indígena interagindo com um peixe em um rio: "Menino da etnia e aldeia Kamayura mostrando peixe na palma da mão. Parque Indígena do Xingu, Gaúcha do Norte (MT), 2023." (LP; LE, p. 138). Introduz-se a Unidade 6 com um mural intitulado Somos muitos, que trata da diversidade, seguido de questões as quais permitem a compreensão do tópico pelos estudantes: "Somos muitos, obra do muralista Eduardo Kobra, publicada em edição da revista Veja, dezembro de 2017." (LP; LE, p. 169). Na seção Produção de texto, da Unidade 8, na questão 2, verifica-se uma tabela com dados estatísticos: "Nível da ocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por idade, segundo as Grandes Regiões – 2012-2023" (LP/LE, p. 242) com fonte e data colocadas abaixo: "Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Quarto trimestre de 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. p. 31. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Trimestral/Fasciculos_Indicadores_IBGE/2023/pnadc_202304_trimestre_caderno.pdf. Acesso em: 22 out. 2024." (LP; LE, p. 242). No início da Unidade 7, Janelas abertas para a vida em sociedade, apresenta-se a vista de uma instalação artística: "Vista parcial da instalação interativa Rituais da Complexidade, do artista visual uruguaio Fernando Velázquez (1970-), São Paulo, 2021." (LP; LE, p. 196). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

5.2.7. As ilustrações apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos; 5 (Anexo 1-3.24-alínea "g")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.2.8. As ilustrações apresentam relação com o texto? (Anexo 1-3.24-alínea "h'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam relação com o texto. Na seção #naprática, da Unidade 2, apresenta-se um mapa mental sobre mulheres incríveis como exemplo do gênero mapa mental "Mapa mental sobre mulheres incríveis para citar na redação, produzido pelo perfil @med_rabiscos, no Instagram, em abril de 2020." (LP; LE, p. 57), o qual é definido ao lado do exemplo: "O mapa mental é um diagrama estruturado que visa à gestão de informações, conhecimento, memorização e aprendizado. Usado para organizar visualmente informações de maneira associativa, nele podem ser incluídos conceitos-chave de uma área de conhecimento, ideias ou tarefas. Trata-se de uma ferramenta excelente para revisar conteúdos, sistematizar conhecimentos, gerar ideias ou organizar projetos. Além disso, é estruturado em uma hierarquia radial (similar aos ramos de uma árvore), ordenando os aspectos dos mais genéricos aos mais específicos. A diferenciação e o agrupamento dos temas são marcados pelo uso de diferentes cores, em que tópicos semelhantes recebem cores idênticas." (LP; LE, p. 57). A definição do gênero tem relação direta com o exemplo, podendo o estudante, na aprendizagem, analisar a ilustração a partir da definição e interpretar a definição por meio da análise da ilustração. O gênero é exposto, porque, na mesma seção, solicita-se a produção de um mapa mental: "Depois de ter lido uma proposta de redação e uma redação nota mil do Enem e de ter analisado aspectos de linguagem relacionados a possibilidades de introdução da redação, você vai organizar o que aprendeu em um mapa mental. Esse gênero é uma ferramenta útil de estudo e pode ser feito à mão ou por meio de um programa ou aplicativo digital. Em geral, o mapa mental é composto de palavras-chave, expressões e frases curtas, além de cores diversas para destacar os principais pontos abordados. Antes de planejar sua produção, você lerá um exemplo desse gênero para, então, criar um mapa mental sobre tipos de introdução da redação do Enem.". (LP; LE, p. 56). No início da Unidade 5, Saberes sobre a natureza, por exemplo, apresenta-se a fotografia de uma criança indígena interagindo com um peixe no rio. Em seguida, aborda-se a função do uso da fotografia da criança indígena interagindo com a natureza por meio do texto colocado após a foto que apresenta o enfoque da unidade: "O foco desta unidade é a relação entre ser humano e meio ambiente. Embora dependente da natureza, em determinados contextos, as pessoas adotam atitudes que a prejudicam com o intuito de atender a objetivos e interesses individuais ou coletivos. Contudo, a indiferença e o confronto à natureza são nocivos à própria humanidade, sobre quem recaem os prejuízos causados ao meio ambiente, haja vista as mudanças climáticas e a poluição do ar e das águas. Assim, é necessário um esforço coletivo no sentido de equilibrar a relação entre o meio ambiente e a humanidade, entre o consumo e a conservação da natureza."(LP; LE, p. 139). Depois, apresentam-se questões as quais devem ser respondidas a partir da análise da fotografia: "1. O menino e o peixe estão em destaque na fotografia. Que elementos contribuem para esse destaque? 2. Como o menino favorece o destaque ao peixe? 3. Que relação entre ser humano e natureza é possível depreender dessa imagem? Explique. 4. De que modo o menino indígena retratado na imagem simboliza os saberes sobre a natureza?" (LP; LE, p. 139). Após as questões, conclui-se a relação da imagem com a temática da unidade: "Apesar de haver cenários preocupantes na relação do ser humano com o meio ambiente, você vai conhecer possibilidades de revertê-los por meio de ações sustentáveis, que respeitam e colaboram com a conservação da natureza. Por meio das discussões e atividades propostas nesta unidade, você poderá ampliar seu conhecimento sobre esse tema e suas habilidades de leitura e de escrita, sobretudo a escrita argumentativa." (LP; LE, p. 139). Na introdução da Unidade 6, intitulada Ninguém é igual a ninguém, apresenta-se "Somos muitos, obra do muralista Eduardo Kobra, publicada em edição da revista Veja, dezembro de 2017." (LP/LE, p. 169), introduzida pelo texto: "Você já ouviu falar sobre diversidade? Cada pessoa tem suas próprias características, experiências e seus valores. No Ensino Médio, você está em uma fase de formação de sua identidade e de compreensão do mundo ao redor e, por isso, é importante discutir e aprender a diversidade." (LP; LE, p. 169). Assim, verifica-se a relação do mural com a temática da unidade. Após a apresentação do mural, realizam-se perguntas de interpretação baseadas no mural, como, por exemplo: "1. Que elementos visuais, como cores, formas e expressões, transmitem a ideia de diversidade nessa imagem? 2. Como o título Somos muitos auxilia na interpretação da mensagem dessa obra? Analise a relação entre o título e os elementos visuais da composição. 3. Que emoções ou sentimentos a obra pode evocar no espectador? Justifique sua resposta com base nos elementos visuais observados. 4. Essa obra pode ser interpretada como um reflexo da sociedade contemporânea? Explique." (LP; LE, p. 169). Com efeito, atesta-se que as ilustrações apresentam relação com o texto.

5.2.9. As ilustrações indicam escala quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo 1-3.24-alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações indicam escala quando se tratar de ilustrações em zoom. Na abertura da Unidade 5, há uma fotografia de uma criança indígena no rio com um peixe na mão interagindo com a natureza no Parque Indígena do Xingu: "Menino da etnia e aldeia Kamayura mostrando peixe na palma da mão. Parque Indígena do Xingu, Gaúcha do Norte (MT), 2023." (LP; LE, p. 138), em que o menino, assim como o peixe em sua mão, se encontra em destaque a partir de zoom. Na página seguinte, modifica-se o zoom para o lado direito da fotografia, dando destaque a uma parte do rio e das árvores do parque. (LP; LE, p. 139). Na abertura da Unidade 7, há uma visão geral da cena, na qual uma pessoa observa a exposição: "Vista parcial da instalação interativa Rituais da Complexidade, do artista visual uruguaio Fernando Velázquez (1970-), São Paulo, 2021." (LP; LE, p. 196); na página seguinte, focaliza-se, por meio do zoom, apenas uma pequena parte da imagem, na qual se originam os feixes de luz (LP; LE, p. 197). Desse modo, afirma-se que a obra atende ao item em avaliação.

5.2.10. As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1- 3.24-alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias. Na Unidade 5, intitulada Saberes sobre a natureza, apresenta-se uma fotografia de uma criança indígena interagindo com um peixe em um rio: "Menino da etnia e aldeia Kamayura mostrando peixe na palma da mão. Parque Indígena do Xingu, Gaúcha do Norte (MT), 2023." (LP; LE, p. 138), a qual possibilita a reflexão do estudante sobre a diversidade étnica da população brasileira por meio da apresentação do indígena tendo hábitos necessários à sociedade. Introduz-se a Unidade 6 com a obra Somos muitos: "Somos muitos, obra do muralista Eduardo Kobra, publicada em edição da revista Veja, dezembro de 2017." (LP; LE, p. 169), a qual apresenta a relevância dos povos/raças para a construção de uma sociedade diversa e democrática. Na seção Integrando com Educação Física, da Unidade 7, em Esporte e inclusão, disponibiliza-se uma foto de Raissa Machado, atleta paralímpica de atletismo, nos Jogos Paralímpicos de Paris, 2024, comemorando a medalha de prata: "Raissa Machado, atleta paralímpica de atletismo, nos Jogos Paralímpicos de Paris, França, 2024." (LP; LE, p. 202). A utilização da foto da atleta com deficiência em um contexto de comemoração por uma medalha apresenta um sentido de valorização, demonstrando uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade, o que se verifica também por meio de algumas perguntas sobre a fotografia: "2. O registro fotográfico foi realizado durante os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, no qual Raissa conquistou medalha de prata. Observe a postura corporal e a expressão facial da atleta. a) O que elas expressam? b) Como essas expressões auxiliam na construção da imagem da atleta?" (LP; LE, p. 202), as quais apresentam as seguintes respostas: "2. a) A postura corporal expressa segurança e uma saudação ao público, enquanto a expressão facial reflete alegria e vibração. 2. b) As expressões de segurança, alegria e vibração constroem a ideia de alguém vitorioso e realizado." (LP, p. 202). Dessa forma, as As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias.

5.2.11. As ilustrações identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1-3.24-alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais. Na seção Integrando com Matemática, da Unidade 3, apresentam-se dois gráficos iniciais que integram a pesquisa retratos da Leitura no Brasil. Verifica-se, no gráfico 1, a legenda: "O que gosta de fazer no seu tempo livre? (% de respostas Sempre)" (LP/LE, p. 94) e, no gráfico 2, a legenda "Existência de biblioteca Existe na sua cidade ou bairro uma biblioteca pública?" (LP; LE, p. 94). Nesses exemplos, as informações sobre os gráficos são objetivas e apontam o que é apresentado nos textos. Na seção Integrando com Biologia, da Unidade 5, no texto antes da apresentação do gráfico, explica-se adequadamente a sua natureza: "A contaminação dos seres vivos por esses metais pode ocorrer, entre outros motivos, pelos processos de bioacumulação e biomagnificação, explicados no infográfico a seguir." (LP; LE, p. 152). Ao lado da imagem, também se evidencia a natureza da imagem e o link no qual ela se encontra: " SANTOS, Teresa. Mercúrio: contaminação causa diferentes problemas à saúde. InVivo, Rio de Janeiro, 19 abr. 2023. Disponível em: https://www.invivo.fiocruz.br/biodiversidade/contaminacao-por -mercurio/. Acesso em: 5 set. 2024." (LP; LE, p. 152). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3.1. As representações cartográficas apresentam, com a devida legibilidade, legendas, escalas coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas? (Anexo 1- 3.25-alínea "a")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.2. As representações cartográficas promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)? (Anexo 1- 3.25 - alínea "b")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.3. Os mapas apresentados são claros, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos: escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo 1-3.25-alínea "c')

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.4. As representações cartográficas utilizam diferentes formas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)? (Anexo 1- 3.25- alínea "d")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.5. As representações cartográficas valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos? (Anexo 1-3.25- alínea "e")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.6. As representações cartográficas permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo? (Anexo 1-3.25- alínea "f")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.7. As representações cartográficas são construídas a partir de atividades e/ou situações problemas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas? (Anexo 1-3.25- alínea "g")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.8. As representações cartográficas contêm um nível de aprofundamento contínuo ao longo da obra, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese? (Anexo 1- 3.25- alínea "h")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.9. As representações cartográficas apresentam, ao longo do volume, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação? (Anexo 1-3.25 - alínea "i")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.10. As representações cartográficas utilizam escalas condizentes com o conjunto de informações propostas? (Anexo 1- 3.25- alínea "j")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1.1. A obra incentiva a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender a realidade, continuar aprendendo e contribuir para uma sociedade justa, democrática e inclusiva, considerando o texto na produção e recepção, suas condições de produção e contexto sócio-histórico de circulação, como leitor previsto, objetivos, pontos de vista, papel social do autor, época e gênero do discurso? (EM13LP01) / (Competência Geral 1 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 4**, p. 128-131, na frente "Leitura", em que a proposta de leitura de um artigo de divulgação científica e de algumas manchetes de jornais promove a valorização de forma integrada de conhecimentos de História, Geografia, Arqueologia, Cultura Indígena, Ciências e Língua Portuguesa, considerando as condições de produção e o contexto histórico dos textos, pois viabiliza referências quanto à época de publicação do artigo, que corresponde a um período de grande mobilização em torno dos direitos indígenas, assim como instiga a compreensão do leitor previsto. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 4**, Seção "Contexto", p. 126, encontra-se a representação da imagem "Burguesia", de Ramón Cortés, a proposta tem o intuito de estimular que os estudantes compreendam o contexto histórico, político e social em que o movimento literário em estudo foi produzido e percebam como o conhecimento promove a inclusão e o reconhecimento de grupos marginalizados. Isso permite que o aluno compreenda a importância de investigar diferentes tipos de conhecimento na construção do saber, assim como as condições de produção em questão para que consiga atuar de forma autônoma e crítica na construção de uma sociedade justa e democrática e inclusiva.

5.1.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)? (EM13LP02)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.2., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2**, **Unidade 4**, Seção "Pensar e Compartilhar", p. 176-177, a obra apresenta o trecho de uma notícia para análise, intitulada "97% dos brasileiros percebem mudanças climáticas no dia a dia", divulgada pelo jornal *Folha de São Paulo*, na qual o estudante deve responder a questionamentos acerca da ordem dos termos que compõem as orações e os efeitos de sentido gerados a partir da modificação desse ordenamento. Tais perguntas possibilitam que o estudante reflita sobre as relações lógico-discursivas presentes na construção textual, por meio da organização e do ordenamento pré-definidos de informações e como isso interfere na construção de sentido percebida pelos leitores, contribuindo para a formação crítica desses estudantes enquanto sujeitos. ALém disso, no **Volume 3**, **Unidade 4**, Seção "Astúcias da língua", p. 135, em que ao propor atividades de análise, possibilitam questionamentos que permitem a identificação de informações apresentadas no início do texto e que são retomadas ao longo do texto. Isso propicia ao estudante a possibilidade de reconhecer o modo como os recursos coesivos contribuem para a progressão e continuidade textual.

5.1.3. A obra permite analisar as relações de intertextualidade e interdiscursividade possibilitando a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades? (EM13LP03)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.3. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 4**, p. 126, na seção "Contexto", em que a obra permite analisar as relações de intertextualidade a partir da obra *A queda do céu e a mãe de todas as lutas*, de Daiara Tukano, que apresenta relação com obras clássicas ocidentais, como "Pietá", de Michelangelo, e a partir das produções indígenas, como o livro *A queda do céu*, de Davi Kopenawa, promovendo releituras que provoquem mudanças de concepções. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 3**, p. 80-83, na frente "Literatura", em que são apresentados três poemas: *No meio do caminho*, de Carlos Drummond de Andrade, *Pedra Lume*, de Ana Cristina, e *Análise de conjuntura*, de Jefferson Vasques, a fim de desenvolver, entre outros elementos, a análise de diversos discursos presentes nos textos que dialogam entre si, como na atividade 7- a (p. 82), na qual explora a relação entre o texto de Jefferson com o de Drummond, demonstrando uma discordância quanto a ideia de que a vida é feita de adversidades: em sua versão o eu lírico afirma que "tinha um caminho no meio das pedras" em vez de "tinha uma pedra no meio do caminho".

5.1.4. A obra possibilita estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construindo e referendando explicações e relatos, com o uso adequado de citações e paráfrases devidamente marcadas? (EM13LP04)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.4., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 4**, Seção "Contexto", p. 126, em que estabelece adequadamente relações tanto de interdiscursividade como de intertextualidade a partir da exposição da pintura "A queda do céu e a mãe de todas as lutas", de Daiara Tukano, com a explicitação por meio de um boxe informativo, que a tela faz referência a outras obras, como "Pietá", de Michelangelo (1475-1564) e com o livro do escritor indígena Davi Kopenawa. Isso é importante para que o estudante perceba a crítica em relação ao silenciamento e invibilização das populações indígenas. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 9**, p. 227, na seção "Pensar e compartilhar", em que a atividade 9 possibilita que os alunos estabeleçam relações de intertextualidade com o conceito produzido pela personagem Macunaíma para interpretar o Brasil: "Pouca saúde e muita saúva, os males do Brasil são!", na qual são devidamente citados dois trechos: um de Auguste Saint-Hilaire e outro de Lima Barreto, ambos apresentam o autor, título da publicação, local, editora, ano e página.

5.1.5. A obra incentiva o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões que promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em nível local, regional e global, adotando um posicionamento ético no cuidado de si, dos outros e do planeta, além de promover a análise dos movimentos argumentativos, da eficácia dos argumentos e do uso adequado de mecanismos linguísticos nos textos argumentativos? (EM13LP05) / (Competência Geral 7 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.5. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 6**, p. 214-215, na seção "#nósnaprática", em que a produção de um regulamento tem como primeiro passo a realização de um debate para a discussão do que deve constar no documento, assim os estudantes são conduzidos a desenvolverem argumentos para negociar e defender pontos de vista sobre a organização da utilização dos espaço públicos da escola ou participação em algum evento escolar. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 6**, p. 209-210, na seção "#nósnaprática", em que é proposta a produção de uma de carta de reivindicação, na qual os alunos são incentivados a levantar problemas relacionados às perspectivas de futuro da juventude de seu contexto, por meio de pesquisa em sua comunidade, e reivindicar a necessidade de intervenção, por meio de argumentos de causa e consequência baseados em fatos e dados aferidos na pesquisa.

5.1.6. A obra possibilita analisar os efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua (EM13LP06)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.6., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 03**, Seção "Pensar e Compartilhar", p. 105-106, em que a obra propõe a análise de um artigo de opinião, veiculado pelo jornal *O povo*, que aborda como a construção de um período interfere nos efeitos de sentido produzidos. Nesse caso, os alunos devem formular múltiplas interpretações, analisando a ambiguidade presente no excerto, assim como reescrever o período a fim de eliminar esse equívoco apresentado. Portanto, a obra possibilita a compreensão de que a linguagem deve ser utilizada enquanto um recurso expressivo que pode ampliar a construção dos efeitos de sentido ou, caso seja utilizada de forma equivocada, prejudicar, ampliando a percepção crítica da língua quanto ao seu uso. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 5**, Seção "Pensar e Compartilhar", p. 151, em que a atividade possibilita que os estudantes analisem o modo como as figuras de linguagem contribuem para a construção de efeitos de sentido enquanto recursos expressivos da linguagem, presentes em uma série de poemas apresentados pela obra. Nessa atividade, os alunos precisam investigar quais foram os efeitos de sentido produzidos por figuras como a aliteração e a metáfora. Além disso, por ser uma frente destinada à compreensão sobre a forma e a estrutura do gênero textual poema, há exercícios que solicitam uma análise do ordenamento espacial dessas construções poéticas também como uma forma de produzir sentidos.

5.1.7. A obra possibilita analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção? (Habilidade EM13LP07).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.7. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 5**, p. 176-178, na seção "Astúcia da língua", em que a obra possibilita analisar três textos: um trecho de reportagem, o artigo 29 da Declaração Universal dos Direitos Humanos e um trecho de resumo, a fim de evidenciar o uso de verbos epistêmicos (poder) e deônticos (dever), que indicam se o enunciador considera o evento expresso pelo verbo como possível ou necessário. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 2**, p. 72, Seção "Pensar e compartilhar", em que se desenvolve a análise de alguns advérbios (ainda, apenas, sequer e simplesmente), como marcas que expressam a posição do enunciador frente à introdução de um artigo que trata da participação das mulheres na produção científica, com o objetivo de melhorar a compreensão do texto.

5.1.8. A obra permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos), além da sintaxe de concordância e de regência, com o objetivo de potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa? (EM13LP08)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.8., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 3**, Seção "Pensar Compartilhar", p. 102-103, na qual a obra apresenta uma tirinha intitulada "Chega de carros", de Laerte, para que os alunos analisem aspectos sintáticos que podem modificar os processos de compreensão dos textos. Um exemplo disso é observado na questão 5, em que os estudantes precisam identificar a inversão da oração e explicitar qual é o efeito de sentido produzido nesse caso. Isso possibilita que os alunos compreendam que a ordem da oração potencializa o efeito de sentido pretendido pelo enunciador. Ademais, outro exemplo pode ser verificado no **Volume 3**, **Unidade 1**, frente "Análise Linguística", p. 34, em que o conceito de coordenação e subordinação é apresentado sob o subtítulo "Coordenadas e subordinadas na dinâmica do texto", o que aponta para a importância de os alunos relacionarem o uso gramatical com a prática cotidiana. Nesse sentido, nos exercícios propostos, os alunos, além de identificarem a presença desse tipo de oração, são estimulados a refletirem sobre o sentido expresso por elas quando estão intercaladas ou ligadas por conjunções, por exemplo, evidenciando a importância dos recursos sintáticos na potencialização dos processos de comunicação e como esses recursos devem ser utilizados de forma consciente no tocante a situação comunicativa.

5.1.9. A obra favorece a curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos? (EM13LP09)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.9. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 7**, p. 248-249, na seção "#nósnaprática", em que a proposta de produção de uma página de entrada de um *site* voltado para o público adolescente, favorece a prática de selecionar, organizar e compartilhar notícias, imagens, fotos ou gráficos que circularam na região dos estudantes recentemente e que sejam de interesse dos adolescentes, com o propósito de capturar a atenção do leitor adolescente através do uso de elementos visuais e textuais que despertem a curiosidade e a vontade de explorar o *site.* Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 1**, p. 41-42, na seção "#nósnaprática", em que a criação de um infográfico incentiva a seleção, organização e resumo de dados sobre o tema do artigo "Ameaças aos macacos", com o objetivo de facilitar o acesso às informações apresentadas no texto.

5.1.10. A obra estimula a seleção de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e a utilizá-los de forma referenciada, garantindo que o texto produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas? (EM13LP10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.10., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 2**, Seção "#nósnaPrática", p. 71, em que é sugerida a produção do gênero oral mesa-redonda. Nessa atividade, os alunos são orientados a construírem temas baseados na palestra do autor Ailton Krenak que deu origem ao livro *Ideias para Adiar o Fim do Mundo* estudada anteriormente. Apesar de haver uma obra para referência, os alunos são instruídos a procurarem mais informações em fontes confiáveis, como jornais, revistas especializadas, artigos científicos ou textos oficiais de instituições governamentais ou prestigiadas, a fim de identificarem argumentos, dados, etc. Essas orientações reforçam a importância de os alunos selecionarem as informações que utilizarão para que o posicionamento pretendido seja fundamentado de maneira adequada. Além disso, encontra-se outro exemplo de estímulo à busca de informações confiáveis no **Volume 3**, **Unidade 7**, Seção "#nósnaPrática", p. 243, em que há a proposta de criação de uma apresentação oral de conteúdo científico, que tem por objetivo que os alunos aprofundem o seu conhecimento sobre as condições ambientais na qual o mundo se encontra. Para isso, eles são instruídos, de forma direta, a encontrarem sites confiáveis de instituições acadêmicas, sendo direcionados, portanto, para um ambiente com menor risco de reprodução de informações falsas, para que possam produzir posicionamentos fidedignos e bem embasados.

5.1.11. A obra propicia a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP11)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.11. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 7**, p. 219, na seção "Pensar e compartilhar", em que a atividade 5 explora o recurso sonoro de rima presente em um poema de Geir Campos (p. 216) , propiciando a identificação do recurso no texto verbal e a análise do efeito de sentido produzido. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 8**, p. 268-269, na seção "Pensar e compartilhar", em que a atividade 8 propicia a análise da entonação da fala e das pausas, em um trecho de notícia de telejornal sobre Fernanda Montenegro, na qual são averiguadas as palavras com maior ênfase e o efeito de sentido promovido, assim como, a função dos momentos de pausa para a locução da repórter.

5.1.12. A obra favorece a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.12., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2**, na abertura da **Unidade 1**, p. 8, em que a obra apresenta a pintura "Primeira audição", de Paulo Pedro Leal, com o objetivo de introduzir a estética realista da literatura brasileira. Para isso, os exercícios propostos acerca da obra orientam que os alunos observem a distribuição espacial das personagens, utilizando expressões, como "No último plano da pintura", para enfatizar como essa ocupação produz efeitos de sentido diversos, propiciando que o aluno estabeleça relações entre os elementos verbais e não verbais. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 8**, Seção "Astúcias da língua", p. 274, é disponibilizado ao aluno o monólogo "Gota d'água", de Chico Buarque e Paulo Pontes, em que novamente a obra, por meio de questões, propicia que os estudantes analisem a construção de significados na performance da atriz Bibi Ferreira, uma vez que são indagados sobre as expressões faciais da personagem, como essas expressões intensificam o texto, ou seja, ampliam a construção de sentidos. Além disso, solicita-se também que os alunos identifiquem os gestos produzidos pela atriz e expliquem os sentidos produzidos pela entonação, pausas e o modo de falar. Esse tipo de exercício permite o desenvolvimento de uma análise crítica frente a produção de textos multimodais.

5.1.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.? (EM13LP13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.13. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidad 6**, p. 211-212, na seção "#nósnaprática", em que a obra propõe a produção de um artigo de opinião sobre o tema "preconceito linguístico", promovendo o planejamento através da pesquisa de definições, dados e exemplos, o conhecimento linguístico quanto a coesão e progressão textual, além de considerar o veículo em que o texto irá circular, como sites e blogs. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 9**, Seção "#nósnaPrática", página 313, em que a obra sugere a produção de um gênero multissemiótico, um videocurrículo, de até 60 segundos, nessa seção, há o tópico "Planejamento", em que os estudantes são orientados a pensar na imagem que pretendem passar pelo vídeo, no ritmo utilizado no momento da gravação, nas legendas que podem ser inseridas para promover acessibilidade e na linguagem utilizada, levando em conta o contexto formal de uma entrevista de emprego. Essa atividade propicia aos alunos o desenvolvimento de habilidades importantes para o mercado de trabalho, como a capacidade de adequação ao contexto e estabelece uma relação prática entre a linguagem e o cotidiano.

5.1.14. A obra permite produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.)? (EM13LP14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.14. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidad 2**, p. 57-60, na frente "Leitura", em que a obra permite analisar a palestra *Ideias para adiar o fim do mundo*, de Ailton Krenak, considerando o grau de formalidade adequado ao público-alvo, a utilização de marcas da oralidade e interlocução, como: primeira pessoa, trechos narrativos e pessoais, além de entonação e gestos. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 7**, p. 243-244, na seção "#nósnaprática", em que há o incentivo à produção de uma apresentação oral de conteúdo científico considerando sua adequação ao objetivo de produção (aprofundar os conhecimentos sobre as condições ambientais dos colegas estudantes), à clareza e concisão por meio de estudo sobre perífrase, à progressão temática com: introdução (apresenta de forma geral a crise climática), causas (o que provoca o fenômeno selecionado), consequências (o fenômeno selecionado) e medidas a serem tomadas, além de elementos da fala e cinestesia, tais como: contato visual durante a apresentação, tom de voz adequado e articulação clara das palavras.

5.1.15. A obra favorece a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., objetivando a ampliação das possibilidades de produção de sentidos e o engajamento de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas? Além disso, a obra incentiva o uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.)? (EM13LP34; EM13LP15)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.15., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2**, **Unidade 8**, Seção "#nósnaPrática", p. 282-284, em que a obra solicita a elaboração de um roteiro para a criação de um esquete filmado. Durante a seção, foi abordada a relevância do roteiro para a criação de inúmeros textos, como peças teatrais, novelas, filmes, etc. Sob o tópico "Produzir", os alunos são instruídos a seguirem a estrutura já estudada do roteiro e lembrados da importância de revisão e adequação do texto aos integrantes do grupo, o que propicia o engajamento dos alunos em práticas individuais e, nesse caso, coletiva. Além disso, também é possível identificar no **Volume 3**, **Unidade 7**, Seção "#nósnaPrática", p. 243-244, em que os estudantes devem criar uma apresentação oral de cunho científico, considerando as seguintes orientações: topicalização e organização das informações em uma sequência lógica; o uso de títulos e subtítulos para facilitar a leitura; a inclusão de gráficos e tabelas que complementem a informação. Além disso, há a instrução direta do uso de pôster e slides como ferramentas de apoio durante a apresentação.

5.1.16. A obra incentiva a utilização de softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e se apropriando de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos? (EM13LP16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.16 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 3,** Unidade 1, seção "#NósnaPrática", página 41, em que há a proposta de criação de um infográfico com o objetivo de facilitar a divulgação de informações científicas. Por se tratar de uma produção multissemiótica que articula imagens, gráficos, tabelas, ícones, etc., os alunos são incentivados a utilizarem editores de texto ou de imagens em *sites* específicos de produção de infográfico. Essa atividade propicia aos estudantes a possibilidade de diversificar as formas de produção de conhecimento, levando em consideração as tecnologias que facilitam esse processo. Ademais, observa-se outro exemplo no **Volume 1**, Unidade 5, seção "#NósnaPrática", página 179, em que há a proposta de construção do gênero regras de convivência, na qual os alunos devem construir o documento de forma colaborativa. Para isso, há o direcionamento da criação de um formulário virtual para a convocação dos estudantes e um campo específico para sugestão de pauta para a reunião. Nessa atividade, há o incentivo de que os alunos explorem diferentes ferramentas propiciadas pela tecnologia e de modo colaborativo, facilitando o desenvolvimento de projetos e uma participação ativa na sociedade.

5.1.17. A obra propicia a análise do fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos? (EM13LP17)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.17. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidad 2**, p. 66 a 68, na seção "Astúcia da língua", em que são apresentadas explicações e exemplificações a partir de textos sobre a variação linguística, elencando a variação diacrônica, situacional, social e profissional, fundamentando a natureza variável da língua, diante da dinâmica e diversidade dos contextos de interação entre os falantes de uma comunidade. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 3**, p. 91-92, Seção "Pensar e compartilhar", em que a obra explora a variação linguística regionalista, diatópica, do sertão mineiro, presente no livro *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa. Assim, as atividades 1 e 2 desenvolvem a compreensão quanto ao contexto regional e as atividades 10, 11 e 12 exploram as variações semânticas e sintáticas presentes na fala das personagens.

5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

5.2.1. A obra favorece o uso de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, além de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diversos contextos, promovendo a produção de sentidos para o entendimento mútuo, por meio de textos multimodais (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e ferramentas digitais (criadores de gifs, wiki, site etc.), considerando diferentes situações e objetivos? (EM13LP18) / (Competência Geral 4 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.1., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2**, **Unidad 7**, Seção "#nósnaprática", p. 248, em que a obra propõe a criação da página de entrada de um *site*, a qual deverá ser realizada em grupo, explorarando diferentes recursos na composição como notícias, imagens, fotos, gráficos, etc., além de utilizar editores virtuais de sites. Essa atividade favorece a diversificação das formas de expressão e permite a compreensão mútua dos efeitos de sentido produzidos. Ademais, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 2**, Seção "#nósnaPrática", p. 79-80, em que é proposta a recriação de poemas em vídeo, favorecendo o uso de diferentes linguagens, como a verbal, oral, visual, sonora, digital, etc. Nessa atividade, há o incentivo para que sejam utilizadas ferramentas digitais, como *softwares* de edição, plataformas de compartilhamentos de vídeos ou o site da escola a fim de que os alunos compartilhem os efeitos de sentido dos poemas de uma nova forma.

5.2.2. A obra incentiva o estudante a conhecer-se, valorizar-se e cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo e lidando com emoções próprias e dos outros, compartilhando interesses e práticas culturais, discutindo temas relevantes, respeitando diferenças e promovendo afinidades para a participação em grupos, clubes e oficinas? (EM13LP19) / (Competência Geral 8 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.2. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 7**, p. 226, no boxe "Hiperlink", em que a obra aborda a relação entre a idealização romântica e as redes sociais, para provocar reflexões sobre a lógica de distorção da realidade; assim as atividades visam discutir o quanto o contato com perfis que mostram uma imagem idealizada de si e da vida podem afetar a autoestima, podendo provocar distúrbios que prejudicam o desenvolvimento dos indivíduos; tais reflexões incentivam os estudantes a cuidarem da saúde emocional diante das redes sociais. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 9**, p. 298, na seção "Integrando com... Educação Física", em que a integração entre Literatura e Educação Física, incentiva os estudantes a conhecerem-se e valorizarem-se, a partir de reflexões sobre a valorização do corpo em todas as suas formas e capacidades, questionando percepções negativas e estereótipos e favorecendo positivamente a autocompreensão e a autoestima.

5.2.3. A obra propicia a produção colaborativa e a socialização de playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., com o objetivo de compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.? (EM13LP20)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.3., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2**, **Unidade 9**, Seção "#nósnaprática", p. 315-316, em que há a sugestão para criação de um *e-zine*, uma vez que a criação de uma revista eletrônica tem por finalidade que os alunos compartilhem suas preferências, gostos, identifiquem afinidades, possibilitando, assim, uma representação digital de quem é o aluno. Nesse sentido, no tópico "Compartilhar", os estudantes são orientados a identificarem o seu público-alvo, utilizando *hashtags* relevantes para que a visibilidade fomente a formação de comunidades. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 1**, **Unidade 8**, Seção "#nósnaprática", p. 283, em que, após a apresentação do gênero durante a unidade, os alunos são instruídos a produzirem uma resenha. A obra incentiva que os alunos escolham um filme do cinema nacional com o intuito de incentivar o acesso à cultura e compartilhar em blogues ou no *site* da escola. Essa proposta de produção propicia o aprimoramento de habilidades relacionadas à comunicação e à escrita, assim como contribui para uma reflexão crítica sobre o consumo cultural e a troca dessas experiências.

5.2.4. A obra favorece a construção e/ou atualização, de forma colaborativa, de registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) com o objetivo de vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais? Além disso, a obra possibilita a seleção de informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.), comparando-os autonomamente e levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos? (EM13LP31; EM13LP21)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.4. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 8**, p. 268, no boxe "ler o mundo", em que a obra favorece o desenvolvimento de uma discussão coletiva sobre as profissões de interesse dos alunos, vislumbrando trajetórias pautadas na importância da dedicação e da gestão dos planos de futuro compatíveis com a realidade. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 7**, seção "#nósnaprática", p. 243-244, em que há a proposta de criação de uma apresentação oral de conteúdo científico. Nessa proposta, o objetivo é que, ao final da atividade, os estudantes conheçam, com maior profundidade, as condições ambientais em que o mundo se encontra para que possam atuar e ter argumentos contra eventuais discursos negacionistas. Durante a produção dessa apresentação oral, a obra prevê a construção de um pôster no qual deve constar mapas, gráficos e tabelas que possam colaborar na clareza e na pertinência dos argumentos apresentados. A necessidade de pesquisar esses itens favorece que os estudantes selecionem informações, comparem esses dados e se certifiquem da confiabilidade que apresentam na construção do posicionamento que o gênero exige.

5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

5.3.1. A obra possibilita analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas e programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões Fundamentadas? (Habilidade EM13LP22)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão aborda uma habilidade prevista pela BNCC, norma cuja abordagem é prevista pelo edital PNLD 2026-2029, mas não se relaciona de modo pertinente à avaliação de obras em Língua Portuguesa, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

5.3.2. A obra possibilita a valorização e fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos, incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural e a análise de formas não institucionalizadas de participação social, como intervenções urbanas e expressões juvenis, que promovam reflexões e posicionamentos sobre problemáticas sociais? (EM13LP23) / (Competência Geral 3 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.2. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 7**, p. 249-251, na seção "#nósnaprática", em que a proposta de produção de um *slam* possibilita a valorização e fruição de poemas, incentivando a participação em uma competição de declamação, como expressão de preferências, gostos e posicionamentos juvenis. Essa atividade incentiva a participação em uma produção artístico-cultural, tanto de forma coletiva quanto individual, que possibilita, por meio da arte, que os estudantes expressem suas subjetividades frente às problemáticas sociais. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 7**, Seção "Integrando com... Arte", página 231, em que observa-se uma discussão proposta sobre a aproximação que há entre literatura e a arte urbana. Para isso, nessa seção há a representação de um grafite da artista Criola, intitulado *Ori:* a raiz negra que sustenta é a mesma que floresce, além de perguntas que sugerem a pesquisa de grafites nas cidades onde os alunos residem (como surgiram, quem os produziu, o que representam, de que maneira esses grafites dialogam com o contexto no qual foi produzido). Essa atividade possibilita a valorização dessas manifestações culturais enquanto arte e amplia as formas de expressão.

5.3.3. A obra estimula a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos, à diversidade de indivíduos e grupos sociais e aos seus saberes, identidades e culturas, incentivando a participação em instâncias escolares e sociais, como conselhos, grêmios, coletivos e fóruns de discussão, exercitando a escuta atenta, o respeito ao turno de fala e o uso de estratégias linguísticas para argumentação, negociação e reformulação de posicionamentos com vistas ao entendimento e ao bem comum? (EM13LP24) / (Competência Geral 9 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.3. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 6**, p. 214-215, na seção "#nósnaprática", em que há a proposta de elaboração de um regulamento que determinará os direitos e deveres de todos os estudantes com relação à utilização dos espaços comuns da escola, como o uso das quadras durante o intervalo ou de equipamentos de lazer. Essa proposta de atividade estimula a reflexão, a negociação, a argumentação, o respeito aos turnos de fala e a empatia durante um debate que deve nortear a produção do regulamento. Além disso, no **Volume 3** do LP, **Unidade 6**, p. 184, nas orientações ao professor; no material do aluno, página 371, no boxe "ler o mundo", em que é proposto o conceito de "sociedade líquida", de Zygmunt Bauman, como forma de abrir o debate e desenvolver a reflexão crítica sobre como a globalização e a tecnologia impactam não apenas a interação social, mas também a própria construção de identidade dos estudantes. Assim, nas orientações ao professor é proposta a condução desse diálogo de forma aberta, para que os estudantes compartilhem experiências pessoais, sentimentos e ideias, sempre com respeito e empatia.

5.3.4. A obra evidencia a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, propiciando a apropriação de conhecimentos e experiências que permitam ao estudante compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, promovendo a relação entre textos e documentos legais e normativos que definem direitos e deveres, especialmente os voltados a adolescentes e jovens, para ampliar a compreensão sobre suas motivações, finalidades e impactos sociais? (EM13LP25) / (Competência Geral 6 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.4., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 5**, Seção "#nósnaprática", p. 179-180, na qual é proposta a elaboração coletiva de regras de convivência, para tal alunos devem discutir e elaborar normas que guiem o comportamento no ambiente escolar, levando em conta o caráter normativo que o documento deve ter. Esse tipo de atividade contribui para a compreensão do funcionamento e do impacto que textos normativos possuem, além de compreender como as normas são essenciais para qualquer ambiente, seja escolar ou profissional. Ademais, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 8**, Seção "Pensar e Compartilhar", p. 250-253, em que os alunos são apresentados ao roteiro da peça teatral "A comédia do trabalho", do grupo Companhia do Latão, com o objetivo de, a partir da diversidade de saberes e uma série de exercícios, analisarem questões relacionadas ao mundo do trabalho. Para isso, no exercício 6, os alunos são apresentados ao artigo 443 do decreto-lei nº 5.452/43, que aprova a Consolidação das Leis do Trabalho, nesse momento os estudantes são orientados a discutir sobre as modalidades de trabalho que a personagem da peça se enquadra; já no exercício 10, há a possibilidade de aproximação do enredo com a realidade, uma vez que os alunos devem discutir sobre formas de gerar empregos no país e impedir o desemprego, proporcionando um alinhamento entre os saberes adquiridos na escola e o mundo do trabalho.

5.3.5. A obra incentiva a atuação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação, promovendo a tomada de decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, estimulando o engajamento na resolução de problemas coletivos por meio da denúncia de desrespeitos a direitos, da participação em discussões, campanhas e debates e da produção de textos reivindicatórios e normativos, fortalecendo os princípios democráticos e a ética da responsabilidade? (EM13LP26) / (Competência Geral 10 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.5. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 1**, p. 40-41, na seção "#nósnaprática", em que, após a unidade explorar uma carta aberta que apresenta várias reivindicações em favor da preservação do meio ambiente, da cultura, da saúde e do território dos povos indígenas, é proposta a produção de uma carta aberta que tenha como tema algum problema da escola ou da comunidade, a fim de incentivar a atuação com responsabilidade e estimular a reivindicação de melhorias que contemplem problemas vivenciados pelo aluno no cotidiano. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 6**, p. 214-216, na seção "#nósnaprática", em que é orientada a produção de um regulamento que determinará os direitos e deveres de todos os estudantes com relação à utilização dos espaços comuns da escola, como o uso das quadras durante o intervalo ou de equipamentos de lazer, sendo que o primeiro passo da elaboração do texto perpassa a realização de um debate para a discussão do que deve constar no documento, além da obra subsidiar noções sobre a estrutura obrigatória do gênero em questão, o qual deve contemplar as seguintes seções: Do objeto; Das condições de participação; Do espaço/ evento; Dos direitos; Dos deveres; Das punições; e Disposições gerais.

5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

5.4.1. A obra favorece a organização de situações de estudo e a utilização de procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão e, além disso, favorece a compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais? (EM13LP30; EM13LP27)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.4.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 2**, p. 73-76, na seção "#nósnaprática", em que a proposta de produção de um resumo é embasada na leitura de um artigo de divulgação científica publicado pela revista *Pesquisa Fapesp* e na importância dos alunos conseguirem identificar o tema, as características tipológicas e selecionar as informações fundamentais que o constitui, favorecendo a organização de situações de estudo e estratégias de leitura. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 1**, p. 28-33, na frente de "Leitura", em que a obra explora alguns trechos de um artigo de divulgação científica publicado na revista *Pesquisa Fapesp*, em 2018, identificando sua organização tópica, a hierarquização das informações, o tema, os argumentos, os critérios de pesquisa e expressões que permitem identificar um grau de subjetividade e juízo de valor, como na atividade 9 (p. 33).

5.4.2. A obra promove a habilidade de o estudante de resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas? Além disso, a obra favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, atendendo adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa? Por fim, a obra incentiva a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento? (EM13LP33; EM13LP32; EM13LP28)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.4.2., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 4**, Seção "#nósnaprática", p. 142-143, em que há uma proposta para elaboração de artigo de divulgação científica, na qual os alunos devem pesquisar estudos com a temática indígena e realizar um resumo das informações mais relevantes. Sob o tópico "Produzir", é reforçada a necessidade de apresentar a voz dos autores dos artigos que subsidiaram a pesquisa e referenciar de forma adequada o artigo. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 4**, p. 142-143, na seção "#nósnaprática", em que há o incentivo a elaboração de uma campanha de conscientização. Essa proposta tem como objetivo pôr em foco uma demanda social relevante, favorece a produção de uma enquete aberta, física ou virtual e tabulação dos dados, a fim de evidenciar um problema importante a ser abordado na campanha. Por fim, no **Volume 3**, **Unidade 1**, p. 41-42, na seção "#nósnaprática", em que a obra incentiva a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados, embasados em levantamentos de dados e pesquisas por meio da produção de um infográfico, objetivando facilitar o acesso às informações apresentadas no artigo de divulgação científica "Ameaças aos macacos".

5.4.3. A obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incluindo tecnológicas, com base em diferentes áreas do conhecimento, além de oportunizar a realização de pesquisas bibliográficas, de campo, experimentos científicos e levantamento de dados, utilizando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, promovendo a compreensão da produção do conhecimento científico e a apropriação dos procedimentos e gêneros textuais envolvidos? (EM13LP29) / (Competência Geral 2 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.4.3. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 1**, p. 25, na seção "Integrando com... Filosofia", em que a obra favorece a realização de pesquisa de informações sobre a psicologia experimental que surge no século XIX, especificamente sobre os estudos produzidos com relação às formas como se percebe o mundo, como emoções e sensações são experimentadas, o que motiva as ações e como se dá a interação com outras pessoas, usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e discutindo os resultados com os colegas, a partir de uma análise dos dados e do personagem Brás Cubas do romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 4**, p. 123, na seção "Integrando com... Filosofia", em que a obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à investigação e reflexão, por meio da promoção da pesquisa sobre ideias de Simone de Beauvoir, que influenciaram os movimentos de luta pelos direitos das mulheres, e da análise crítica desenvolvida a partir dos seguintes questionamentos: "As pautas reivindicadas pelas mulheres não são uma luta apenas das mulheres. Por quê?" e "Como a literatura e as demais artes podem atuar na luta pelos direitos das mulheres?".

5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

5.5.1. A obra possibilita analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos? (EM13LP35)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.1 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2**, **Unidade 5**, Seção "Pensar e Compartilhar", p. 167-168, em que é apresentado um trecho de uma notícia publicada pelo portal *Metrópoles*, em comparação com a manchete publicada por outro veículo de informação, com o intuito de que os estudantes percebam que as publicações não são verdadeiras, evidenciando a necessidade de verificar as fontes das informações transmitidas. A obra enfatiza, por meio do questionamento sobre a checagem das informações por parte dos jornais, que as novas tecnologias impactam inclusive na confiabilidade dos fatos, o que permite que os alunos adotem uma postura analítica e crítica diante dos textos. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 6**, frente "Literatura", p. 214, em que observa-se, no boxe "Ler o mundo", uma proposta para discussão sobre a relação existente entre política, tecnologia e meio ambiente. Para que isso ocorra, os estudantes devem analisar questões sobre o fato de que as redes sociais, ao mesmo tempo, democratizam o acesso a informações e disseminam informações falsas; além de questionarem como o negacionismo frente a crise ambiental afeta o cotidiano das pessoas.

5.5.2. A obra propõe conhecer e analisar diferentes projetos editorias – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia? (Habilidade EM13LP36)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.2. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 6**, p. 198-201, na frente "Leitura", em que a obra propõe conhecer e analisar um artigo de opinião publicado no *Correio Brasiliense* e intitulado "Nordeste aposta na ciência para valorizar as suas múltiplas potencialidades", no qual são exploradas as fontes de informação e a argumentação em silogismos para a construção de uma tese. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 3**, p. 98-101, na frente "Leitura", em que dois editoriais são analisados, o primeiro é do jornal *Folha de S. Paulo* e o segundo é do jornal *O Popular*, ambos publicados no mês de maio de 2024 e com o tema sobre a ameaça de degradação do cerrado brasileiro, nos quais são examinadas as formas como abordam a informação, a relação de causa e consequência presentes nos textos e a linguagem empregada.

5.5.3. A obra possibilita analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor? (HaEM13LP37)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.3., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2**, **Unidade 5**, Seção "Pensar e Compartilhar", p. 169, em que, após apresentar uma série de manchetes que divulgaram *fake news* em portais da internet, os alunos são orientados a analisar quais manchetes são mais sensacionalistas e quais, ainda que estivessem divulgando notícias falsas, tentam manter um tom imparcial. Essa atividade possibilita que os estudantes se atentem a escolhas utilizadas pelos enunciadores e de que forma isso pode interferir na produção de efeitos de sentido. Além disso, observa-se outro exemplo no **Volume 3**, **Unidade 3**, Seção "Pensar e Compartilhar", p. 101, em que, após apresentar dois editoriais, os estudantes são orientados a refletirem sobre o grau de parcialidade que esse gênero exige, uma vez que são questionados na atividade 8 acerca da importância de jornais de grande circulação assumirem um posicionamento perante seu público diverso. Logo, a obra favorece a compreensão em relação aos graus de parcialidade e imparcialidade nos textos do gênero jornalístico, colaborando para a construção do senso crítico necessário dos estudantes enquanto produtores e consumidores desse gênero.

5.5.4. A obra viabiliza a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, estimulando o uso de procedimentos de checagem de fatos e imagens publicados, por meio da avaliação de veículos, fontes, datas, locais, autoria, URLs e formatação, além da comparação entre diferentes fontes e consulta a ferramentas de verificação, de modo a combater a proliferação de notícias falsas (fake news)? (EM13LP38) / (Competência Geral 5 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.4. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1** do LP, **Unidade 3**, p. 107-109, na seção "#nósnaprática", em que a proposta de produção de notícias sobre a cidade viabiliza a utilização e compartilhamento de tecnologias digitais, como sites e blogues, como também sugere aos professores para que orientem os alunos sobre a importância de esclarecer aos leitores de seus textos que as notícias que serão publicadas fazem parte de um exercício de produção escrita e não são notícias reais, retomando a discussão sobre as *fake news* e a responsabilidade que se deve ter ao veicular notícias. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 5**, p. 178-179, na seção "#nósnaprática", em que há a promoção de produção de um manual virtual de checagem de *fake news* para ser divulgado na escola dos alunos, no qual os alunos poderão criar um texto para disseminar informações sobre verificação fatos, promovendo o protagonismo e autoria na vida coletiva.

5.5.5. A obra propõe a análise do fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem? (EM13LP39)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.5., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2**, **Unidade 5**, Seção "#nósnaprática", p. 178-179, em que os alunos são convidados a produzirem um manual de checagem de informação, com o objetivo de ensinar a um público diverso como reconhecer as *fake news* e evitar a sua propagação. Essa atividade propõe a análise desse fenômeno por parte do estudante enquanto protagonista, propiciando que atuem de forma prática enquanto produtores do conhecimento científico. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 7**, frente "Literatura", p. 214, em que, no boxe "Ler o Mundo", apresenta uma discussão acerca da crise ambiental e resgata o contexto da pandemia da covid-19, momento em que as redes sociais desempenharam um papel central na propagação de informações e desinformações. Nesse sentido, a obra, sob o tópico "Para discutir", propõe questionamentos relevantes sobre quais são as consequências que o negacionismo, movimento intensificado pelo fenômeno da pós-verdade, produz no cotidiano das pessoas, permitindo que os alunos reflitam e analisem de forma crítica o próprio posicionamento enquanto leitores.

5.5.6. A obra aborda os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros? (EM13LP40)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.6. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 7**, p. 226, no boxe "Hiperlink", em que a obra encaminha os alunos para um processo de pesquisa em perfis e postagens de redes sociais, no qual são avaliadas as situações que sugerem felicidade e sucesso, observando a imagem que o usuário constrói de si, a imagem esperada por parte do público, os recursos utilizados, como a exposição desses perfis pode afetar outros internautas e a palavra de especialistas sobre o assunto. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 9**, p. 303-306, na frente "Leitura", em que são abordadas algumas postagens realizadas em uma rede social pelo perfil de Alê Garcia, em 2024, nas quais é explorado o modelo de curadoria cronológico, pois as postagens aparecem em ordem cronológica, e as *hashtags* empregadas sinalizam a categoria dos conteúdos e facilitam a busca por temas e a participação dos interlocutores em conversas sobre assuntos de interesse comum.

5.5.7. A obra propicia o acompanhamento, análise e discussão da cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade? (EM13LP41)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.7., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2**, **Unidade 5**, Seção "Pensar e Compartilhar", p. 167-168, em que a obra apresenta duas notícias que abordam a mesma temática, mas que foram veiculadas por diferentes portais - o *Diário de Pernambuco* e o *Correio Braziliense*. Propiciar esse tipo de análise faz com que os estudantes aprofundem o entendimento sobre a importância da checagem e da curadoria de informação, assim como é possibilitado que construam um senso crítico de que os meios de comunicação podem afetar a coletividade, o que permite uma atuação mais crítica frente aos fatos noticiados. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 8**, Seção "Pensar e Compartilhar", p. 270, em que, após analisarem uma notícia divulgada pelo *Jornal Nacional*, os alunos são instruídos a investigar uma transcrição do *podcast* "Expresso Ilustrada", que discute a mesma temática da notícia veiculada pelo *Jornal Nacional*. Os alunos devem responder a questões sobre as semelhanças entre os dois gêneros e qual o foco dado pelo *podcast* para noticiar o fato. Isso propicia aos estudantes identificarem o enfoque dado pela mídia, levando em conta os diferentes meios e produções.

5.5.8. A obra aborda como atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais? (EM13LP42)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.8. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 3**, p. 105-106, na seção "Pensar e compartilhar", em que um trecho do artigo "O acidente é fatal. A vítima, não", de Daniela Nogueira, publicado no jornal *O povo*, e a atividade 1, abordam a relevância da produção e compartilhamento de comentários nas redes sociais sobre uma publicação de um jornal, o qual é criticado pela ambiguidade de uma manchete. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 9**, na p. 301, no boxe "Ler o mundo", em que a obra promove reflexões sobre o compartilhamento de momentos da vida nas redes sociais e como as curtidas e comentários afetam o que alguém decide postar, promovendo a conscientização sobre as consequências de uma atuação não ética na vida de quem usa as redes sociais.

5.5.9. A obra promove a análise das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo? (EM13LP43)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.9., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2**, **Unidade 4**, Seção "Pensar e Compartilhar, p. 132-133, uma vez que, nessa atividade, os alunos devem analisar uma campanha veiculada pela Câmara Municipal de Lisboa, mas que se propagou pela internet, intitulada "Somos os direitos que temos". Dessa forma, ao questionar sobre os recursos argumentativos utilizados para compor a campanha, qual o efeito de sentido produzido pelo *slogan* ou acerca da localização espacial da imagem presente, a obra favorece o entendimento de que é necessário analisar, de maneira crítica, os elementos de persuasão utilizados, assim como os recursos que compõem esse gênero multimodal. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 5**, Seção "Pensar e Compartilhar", p. 167, em que os alunos devem analisar um *frame* de um vídeo que compõe a campanha "Beleza fora da caixa", da marca Dove, veiculada em canais virtuais de comunicação. Nesse sentido, os alunos são questionados acerca da importância da divulgação da campanha em ambiente virtual e sobre a escolha da garota-propaganda escolhida, a rapper Flora Matos. Essa atividade favorece a análise de que a produção midiática contemporânea sofreu alterações e permite que os estudantes compreendam a necessidade de desconstruir eventuais estereótipos, como é o caso da campanha citada ao intitular-se "Beleza fora da caixa".

5.5.10. A obra possibilita analisar, discutir, produzir e socializar conteúdos relacionados a temas e acontecimentos de interesse local ou global, incluindo notícias, fotos, denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, incentivando a vivência significativa do papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros? (EM13LP44)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.10., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 6**, Seção "#nósnaprática", p. 211, uma vez que os alunos devem colocar-se no papel de articulistas e escreverem, de forma ética e fundamentada, um artigo sobre preconceito linguístico. Essa atividade possibilita que os alunos discutam e socializem acerca dessa temática fundamental para sua formação enquanto cidadão consciente e crítico, vivenciando significativamente a função de um articulista, responsável por moldar e contribuir na constituição dos posicionamentos sociais. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2**, **Unidade 3**, Seção "#nósnaprática", p. 109, em que os alunos, de forma coletiva, devem produzir uma videorreportagem e entrevistar um escritor da região em que vivem, a fim de que a temática da produção seja de interesse local. Essa atividade possibilita que os alunos, ao produzirem esse gênero, vivenciem, de forma significativa, várias funções como repórter, editor, *filmmaker,* roteirista, etc.

5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

5.6.1. A obra promove o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo as diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, com o exercício do diálogo cultural e aguçando a perspectiva crítica? (EM13LP45)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 3**, p. 86, no boxe “Hiperlink”, em que a obra promove a leitura do livro *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, explorando a construção de sentidos a respeito do personagem Leonardo, as relações de favorecimento no tocante a lei entre as personagens do romance, a figura do major Vidigal e a discussão coletiva de socialização das construções individuais e reflexão sobre como é possível reconhecer nesse romance muitos dos problemas sociais que ainda existem na contemporaneidade. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 1**, p. 20, no boxe “Hiperlink”, em que é incentivada a leitura e a construção de sentidos sobre os contos "Missa do galo", "O enfermeiro" e "O espelho", de Machado de Assis, para a reflexão coletiva sobre as possíveis relações entre os contos e os temas contemporâneos, tais como: a aparência ser mais importante do que a essência e como a pós-verdade produz mundos descolados da realidade.

5.6.2. A obra estimula a participação em diversos eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), incluindo a socialização de produções textuais de autoria própria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou a interpretação de obras de outros autores, promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais de seu tempo? (EM13LP46)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.2., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidad 7**, Seção “#nósnaprática”, p. 249-251, em que os alunos são orientados a produzir e organizar um *slam*. Para isso, devem realizar uma pesquisa para identificar um poema de sua preferência, além de produzirem a parte de oralidade que o gênero requer. Essa atividade estimula que os estudantes conheçam eventos culturais mais próximos de seu tempo. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 2**, Seção “Pensar e Compartilhar”, página 66, em que a obra disponibiliza para interpretação o videopoema "Agora", de Arnaldo Antunes. Nessa atividade, os estudantes têm a oportunidade de interpretar um poema inserido em um contexto de produção multimodal, o que os permite se envolverem com a literatura de maneira plural, ampliando a percepção cultural dos estudantes.

5.6.3. A obra possibilita a análise das assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, com o objetivo de perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos? (EM13LP47)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.3. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 2**, p. 48-51, na seção “No fio do tempo”, em que a obra possibilita a análise das ressonâncias no Brasil a respeito das expressões artísticas européias que alternavam entre a valorização do ser humano e de suas criações e a exaltação do religioso e dos valores do cristianismo, nos séculos XVI e XVIII, que correspondiam ao Barroco e Neoclassicismo, por meio da leitura e exploração do poema “Buscando a Cristo”, de Gregório de Matos, e o poema “53” do livro *Marília de Dirceu & Cartas chilenas*, de Tomás Antônio Gonzaga, observando a forma como cada um aborda seus ideais e valores, além da estrutura em sonetos com a utilização de métricas em decassílabos. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 4**, p. 120-124, na seção “No fio do tempo”, em que é propiciada a análise sobre como a literatura portuguesa reagiu ao contexto pós guerra civil com as estéticas realista-naturalista e simbolista, em ruptura com o Romantismo, a partir da leitura de um trecho da obra portuguesa *O primo Basílio,* de Eça de Queirós, observando a historicidade dessa matriz para a constituição da literatura brasileira.

5.6.4. A obra favorece a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) permitindo ao estudante experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura? (EM13LP48)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.4 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 3**, Seção "Pensar e Compartilhar", p. 84, em que a obra favorece a percepção da estilística dos romances, uma vez que são instruídos a identificar elementos específicos da prosa urbana do romancista José de Alencar, como as questões sociais, comportamentais e morais referentes à época, e a exploração de temáticas como a vida cotidiana, os costumes, a linguagem, etc. Essa atividade permite que os alunos experimentem, a partir de gêneros diferentes, uma nova compreensão do indivíduo e do mundo pela literatura. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 6**, Seção “No fio do tempo”, p. 188, em que os alunos são contextualizados acerca da emergência da poesia marginal enquanto movimento literário e são apresentados a dois representantes dessa poesia, os poetas Chacal e Torquato Neto. Nesse sentido, os estudantes devem responder a questionamentos acerca desse surgimento, além de refletir sobre quais são as demandas sociais que mobilizam a juventude hoje e poderiam ser temas de uma produção contemporânea.

5.6.5. A obra promove a análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam? (EM13LP49)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.5. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 9**, p. 291, na seção "Pensar e compartilhar", em que a atividade 3 explora a intertextualidade presente no poema "I" da obra *Mar novo*, de Sophia de Mello Breyner Andresen, que foi inspirado nos painéis que Júlio Resende desenhou para o monumento que deveria ser construído em Sagres, no qual é evidenciado a referência às Grandes Navegações e a relação com a epopeia *Os lusíadas*, de Luís de Camões. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 7**, p. 227, na seção "Pensar e compartilhar", em que a obra promove a análise das relações intertextuais que embasam e contribuem para a interpretação de uma das máximas do personagem Macunaíma, da obra homônima de Mário de Andrade, na qual os males citados pela personagem retomam os males provocados pela saúva destacados por Saint-Hillaire e a constatação desolada de Policarpo Quaresma sobre as "pragas" da nação, que vão desde formigas até geada e seca.

5.6.6. A obra didática incentiva a seleção de obras do repertório artístico- literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural? (EM13LP50)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.6 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2**, **Unidade 8**, boxe "Hiperlink", p. 263, em que a obra, ao abordar o teatro do início do século XX, propõe que os estudantes pesquisem programas de TV, vídeos, *podcasts* ou perfis de redes sociais, levando em consideração suas predileções, a fim de compreenderem a lógica e estrutura do teatro de revista. Isso mostra que a obra incentiva que os alunos construam e ampliem o repertório artístico-literário, apropriando-se de um acervo pessoal que contribui para a sua criticidade. Ademais, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 5**, Seção "Pensar e Compartilhar", p. 158, em que os alunos são incentivados, no boxe "#ficaadica", a assistirem um filme de animação em 3D da obra *Morte e vida severina*, do cartunista Miguel Falcão, disponibilizada no Youtube, com o objetivo de compreenderem mais sobre a poesia contemporânea e ampliando a formação do repertório cultural.

5.6.7. A obra propõe a análise de obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente? (EM13LP51)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.7. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 4**, p. 116-121, na seção "No fio do tempo", em que a obra propõe a análise da obra *Iracema*, de José de Alencar, considerando o contexto de idealização do Romantismo, no qual as características da personagem Iracema obedecem à lógica romântica e se assemelham à natureza, como cabelos longos e negros, sorriso doce, hálito perfumado e pés rápidos, possibilitando reflexões sobre as consequências dessa idealização para os povos originários do Brasil. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 4**, p. 120-124, na seção "No fio do tempo", em que é proposto a leitura e análise da obra portuguesa *O primo Basílio*, de Eça de Queirós, observando as características do período do Realismo por meio da exposição da hipocrisia e dos costumes da sociedade burguesa lisboeta do século XIX, marcada pelo adultério de Luísa com seu primo Basílio.

5.6.8. A obra incentiva a produção de apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.)? (EM13LP52)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.8 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 8**, Seção "#nósnaprática", p. 283, em que os alunos devem produzir uma resenha de um filme nacional para indicar para os colegas. Sob o tópico "Planejar", os alunos são incentivados a desenvolver critérios críticos para avaliação da obra que será resenhada. Ademais, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 1**, **Unidade 9**, Seção "#nósnaprática", p. 315, em que os alunos são orientados a produzirem um *podcast,* no qual devem compartilhar como a poesia pode ser encontrada no cotidiano e produzir novos sentidos para a existência. Essa atividade permite que os alunos construam e compartilhem uma análise mais sensível e crítica do cotidiano.

5.6.9. A obra estimula a criação de produções autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário? (EM13LP53)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.9. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 8**, p. 282-284, na seção "#nósnaprática", em que a obra estimula a produção de um esquete filmado, de forma a desenvolver um texto audiovisual literário, no qual os estudantes precisam criar personagens caricatos que desenvolvam uma intriga de tensão crescente, com rápida conclusão em tom de humor e crítica social. Ademais, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 2**, Seção "#nósnaprática", p. 79, em que a obra propõe enquanto prática textual, a recriação de um poema em vídeo. Para isso, os alunos devem escolher um dos poemas em versos trabalhados ao longo da unidade e transformá-lo em produções audiovisuais. Nessa atividade de produção derivada, os alunos podem trabalhar na construção de novos sentidos para os poemas explorando os elementos multimodais.

[ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL

6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

6.1.1 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (3.26; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, os conteúdos multimídia e os materiais em PDF interativos foram elaborados de forma a garantir a acessibilidade dos estudantes. Há, portanto, além do material multimídia e materiais em PDF interativo, a transcrição de todos os materiais em áudio.

Tanto no Livro do Professor (LP, p. 349), quanto no Livro do Estudante (LE, p. 149), a transcrição dos áudios presentes no material interativo é garantida. Por exemplo, a canção "MANDJÓLÒ", de Costa Neto, canção em língua original, música emblemática de Moçambique, que difere da língua do colonizador (língua portuguesa), é transcrita, bem como há a transcrição de exercícios propostos em formato de áudio, músicas diversas, etc. Essas transcrições atendem às exigências de acessibilidade e promovem a inclusão no ambiente de aprendizagem

Reitera-se que a transcrição dos materiais em áudio presentes na obra garante acessibilidade para estudantes com deficiência auditiva ou dificuldades de processar qualquer conteúdo auditivo. Ainda, para demais estudantes com dificuldades, proporciona a possibilidade da leitura do texto em questão, bem como garante certa autonomia no acompanhamento de cada faixa de áudio presente na obra.

Cabe reiterar que há, no LEI, LE, LPI e LP, ícones que indicam a presença de material interativo e/ou multimídia para que o aluno possa acompanhar e ampliar os saberes em consonância com as mais diversas abordagens em cada capítulo.

Assim, o conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível a todos os estudantes, e consta no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio, indicado desde o Sumário em ambos.

6.1.2 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com as propostas? (3.26;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo são plenamente adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, integrando-se de forma coesa e estratégica à proposta educacional.

O projeto pedagógico se alinha ao entendimento de que as ferramentas não são somente complementos ou dispositivos aleatórios. Os conteúdos em questão, disponíveis em formato multimídia ou PDF interativo, garantem um aprofundamento da proposição presente no texto impresso e se alinham de modo rigoroso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes em seu projeto pedagógico.

Em exemplificação, em "A dança da África no Brasil" são citadas algumas danças que têm influência direta da cultura africana, tais como a capoeira, o coco, o maracatu, o tambor de crioula, o samba, o batuque, o cacuriá e o jongo. De forma a complementar o conteúdo proposto (LEI, p. 68), a obra oferece um aprofundamento e um carrossel de imagens por meio do material digital para explicar as vertentes do Maracatu, o que complementa e agrega à proposta de maneira direta e precisa.

A pertinência também se dá nas faixas de áudio presentes na obra em material digital. Por exemplo, na faixa de áudio 6 (LEI, p. 66), os estudantes exploram os ritmos do Ijexá e do Funk, aprendendo sobre pulsação e ritmo. Os mesmos são convidados a pautar combinações de diferentes padrões rítmicos em grupo, utilizando o próprio corpo em movimento. Em suma, a faixa 6, presente no material digital, complementa a proposta do exercício, ao integrar todo o conteúdo proposto sobre o ritmo do Funk e do Ijexá. Cabe observar que a mesma também é transcrita (LE, p. 349). Desse modo, o material presente no arquivo multimídia da obra e no PDF interativo é complementar ao conteúdo proposto e evita, em suas propostas, conteúdos avulsos ou incoerentes.

6.1.3 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (3.26;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. Os recursos multimídia são cuidadosamente selecionados para proporcionar uma compreensão mais ampla dos temas, indo além do texto impresso e oferecendo contextos adicionais.

No conteúdo sobre "Arquitetura colonial", em "Ponte para outras linguagens artísticas" (LEI, p. 150), por exemplo, há um infográfico que aprofunda a questão e apresenta o teto da igreja São Francisco de Assis de Ouro Preto (MG), pintado pelo artista Manoel da Costa Athaíde. A obra representa a Assunção de Nossa Senhora e o pintor Athaíde usou pigmentos naturais e trabalhou em colaboração com o escultor Aleijadinho. A imagem utilizada e a descrição valorizam o conteúdo com informações úteis e acrescentam conhecimentos pertinentes.

Na seção "Repertórios", a performance/palestra "O silêncio do mundo" é protagonizada pelo intelectual indígena Ailton Krenak e a artista Andreia Duarte (LE, p. 37). Nela, são compartilhadas reflexões sobre a relação dos seres humanos com a natureza, a importância do sonho e o lugar da ancestralidade. Como complemento do conteúdo abordado, é trazido em páginas anteriores, um vídeo que fala da construção da plataforma digital e mostra artística TePI (Teatro e os Povos Indígenas), com duração de pouco mais de 15 minutos (LEI, p. 34). Cabe salientar que o material apresentado trabalha com audiodescrição, intérprete de Libras e transcrição dos áudios em formato de texto escrito.

Desse modo, a obra oferece, como os exemplos dados, dentre outros, carrossel de imagens, faixas de áudio, vídeo, infográfico por meio do material digital para explicar e complementar as propostas pedagógicas e conteúdos presentes, de modo direto e preciso.

6.1.4 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (3.26; d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo dinamizam as aprendizagens ao mobilizar os sentidos nos objetos digitais. Essa dinamização ocorre de diversas maneiras:

Há, no conteúdo multimídia e materiais em PDF interativo, links e hiperlinks que expandem o campo de aprendizado do estudante, o que culmina, em seguida, em um caminho de pesquisa correlacionando para além de um sentido de leitura tradicional.

O projeto multimídia, por exemplo, aumenta a possibilidade de adaptar-se a diferentes realidades vividas pelos estudantes na etapa em questão, visto que no material interativo há diversas possibilidades além do texto escrito, o que pode permitir inclusive a leitura de tela, diferente de um texto publicado impresso.

Em relação à questão multissensorial, é possível pensar na visualização de dados por meio de infográficos ou imagens, onde o conteúdo poderá ser apreendido de modo mais eficaz por meio deles. Como no exemplo a ser dado junto à pintura presente no Infográfico 1 do material digital (LEI, p. 150), em sua apresentação de fonte, lê-se: “Pintura do teto da Igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto (MG), 2023. JOÃO PRUDENTE/PULSAR IMAGENS”. No que condiz da imagem e do conteúdo (objeto artístico) abordado no material digital, é possível ter uma ideia mais concreta da técnica de pintura utilizada no período de arte colonial no Brasil, paletas de cores e demais informações que são possíveis e complementam as imagens presentes em tamanho menor no formato impresso.

Ainda, reitera-se a questão do engajamento para com o conteúdo compartilhado, como por exemplo no vídeo (e texto transcrito) de nome “Companhia do Latão e o teatro épico no Brasil”, presente em formato de link no Livro do Estudante Interativo (LEI, p. 207), dialoga diretamente com o conteúdo teatro épico e o teatro dramático (LE, p. 207). Ao verificar a palavra viva teatral reproduzida em formato de gravação de parte do espetáculo, o texto e a aprendizagem em relação ao gênero trabalhado se tornam mais dinâmicos do que no formato impresso.

Desse modo, o conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo dinamizam as aprendizagens com a mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais.

6.1.5 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando seu acesso? (3.26;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, os ícones de materiais digitais, como os Objetos Educacionais Digitais (OEDs), são organizados de forma a facilitar a visualização, identificação e a organização dos seus recursos na obra em específico. Desse modo, dada questão é cumprida, visto que o conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativos estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas no decorrer das Unidades, facilitando o seu acesso.

Em página anterior ao sumário (LE, s/p), de modo explicativo e visual, os materiais em formato de "áudio", "vídeo", "infográfico clicável", "carrossel de imagens" e "mapa clicável" são apresentados por meio de ícones/imagens de fácil visualização e identificação.

Logo abaixo, no respectivo sumário (LE, LEI, s/p), os Objetos Educacionais Digitais estão paginados, em ordem cronológica de aparição no Livro do Estudante ou no Livro do Estudante Digital, o que facilita o encontro com os objetos e o acesso a eles.

Como exemplo, os dois primeiros ícones dos Objetos Educacionais Digitais presentes na obra são (LEI, p. 28) a faixa "Ilha do Marajó", do álbum *Verequete é o rei* (Tratore, 2007), gravada por Mestre Verequete, e o "Pot-pourri de carimbó", gravado ao vivo pela Banda Calypso para o álbum *Em Angola*. Para tanto, o estudante poderá acessar o material digital clicando no ícone a partir do LEI.

Portanto, o conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativos estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas.

6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

6.2.1 A Iluminação aplicada à produção dos objetos é adequada? (3.26.1;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a iluminação utilizada na produção de objetos digitais é adequada, e considera critérios técnicos e visuais para garantir os detalhes, clareza, qualidade e riqueza visual.

Percebe-se o contraste ajustado para que não cause ofuscamento de itens ou objetos nas imagens propostas, o que pode ser comprovado pela consistência em dispositivos distintos, seja pelo smartphone ou notebook, por exemplo, e evita dificultar com excessos as imagens e vídeos propostos.

Nota-se uma preocupação com a paleta de cores e contraste adequado, com uma identidade visual muito clara ao respectivo projeto como um todo, em todas as imagens obtidas.

Os carrosséis de imagens, como o do ritmo de Maracatu descrito por meio de ícone clicável (LEI, p.68), seguem uma qualidade e não perdem o layout ao propor zoom nas imagens, assim sendo, quando a foto presente no carrossel é ampliada, segue com layout e descrição das imagens em proporção ao aumento da imagem em questão, sem desconfigurar a mesma.

A iluminação, como no carrossel supracitado, bem como em outros elementos visuais presentes na obra, otimiza as imagens ao compreender a importância da qualidade e tamanho do arquivo, proporcionando uma navegação rápida e precisa, sem perder a qualidade das mesmas. Em suma, a iluminação se mostra adequada na obra.

6.2.2 Os cenários utilizados na produção dos objetos digitais é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (3.26.1;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a paleta de cores condiz com a organização da obra, e a resolução também está adequada, tanto nos vídeos, textos, imagens e infográficos. O cenário é composto por uma paleta e é desenhado para que o estudante não se distraia facilmente, visto que fundo e layout são predominantemente neutros.

A contextualização do material e dos objetos também se mostram de modo adequado, tanto na apresentação de novos materiais relacionados ao conteúdo proposto, quanto para reiterar algo que já foi estudado. Por exemplo, o material infográfico, indicação/ícone de mapa clicável (LEI, p. 334), mapa sobre desmatamento na região norte do Brasil é pertinente, dialoga diretamente com o conteúdo abordado no capítulo em questão e é rico em detalhes e qualidade/resolução.

A faixa-etária é preocupação em todos os objetos e a etapa de conhecimento, podendo ser acessível de diversas formas tais como: transcrição do áudio, libras, audiodescrição em vídeos, etc.

O material se direciona e assegura cenários objetivos e precisos que podem aumentar a interação e o interesse do estudante durante o percurso de estudos em todas as Unidades da obra em questão. Portanto, entende-se que os cenários e os objetos digitais são adequados ao conteúdo e ao público-alvo.

6.2.3 Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (3.26; c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado.

A contextualização do material e dos objetos também se mostram de modo adequado, tanto na apresentação de novos materiais relacionados ao conteúdo proposto, quanto para reiterar algo que já foi estudado. Por exemplo, o material infográfico, indicação/ícone de mapa clicável (LEI, p. 334), mapa sobre desmatamento na região norte do Brasil é pertinente, dialoga diretamente com o conteúdo abordado no capítulo em questão e é rico em detalhes e qualidade/resolução.

Como exemplo, no vídeo (e texto transcrito) de nome "Companhia do Latão e o teatro épico no Brasil", presente em formato de link no Livro do Estudante Interativo (LEI, p. 207), dialoga diretamente com o conteúdo teatro épico e o teatro dramático (LE, p. 207) corroborando com a finalidade pedagógica em questão, que tem por cerne a contextualização histórica e artística do teatro no Brasil e no mundo por meio do teatro épico, gênero esse que busca refletir criticamente sobre questões sociais e políticas. Para além do vídeo, há alguns textos resumidos para dissecar a perspectiva desse tipo de teatro e do grupo supracitado. Ainda, há a transcrição do vídeo de fácil leitura e entendimento em adequação à etapa do Ensino Médio.

Desse modo, todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado.

6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

6.3.1 A intensidade sonora está adequada e sem conter ruídos? (3.26.2;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A intensidade sonora está adequada e sem conter ruídos em todos os objetos que correlacionam áudio ou vídeo (portanto, todos os áudios dos vídeos estão dispostos de modo adequado, sem distorção).

Pode-se ouvir todo o material de modo confortável, com uma boa qualidade de som, sem problemas de ruídos ou interferências. É preciso ficar atento à qualidade da gravação na questão de músicas, por exemplo. Uma música gravada duas décadas atrás, sem remasterização ou reconfiguração, não se comporta como uma gravada nos últimos anos – das quais acostuma-se a ouvir atualmente, com uso de tecnologias recentes de gravação.

Um exemplo a ser dado é a canção Ilha do Marajó (LE, p.28) , que tem como intérprete e compositor Mestre Verequete (In: Verequete é o rei. São Paulo: Na Music [dist. Tratore], 2007): a canção está com ótima qualidade, o volume é adequado e há consistência sonora em toda a faixa, sem trechos "baixos" ou mais "altos", ao oferecer fluidez, ainda que tenha sido gravada no ano de 2007.

Outro exemplo que pode ser dado está no exercício construído pela própria obra para localizar, a partir da escuta, os instrumentos musicais de orquestras. A Faixa 8, presente em material digital (LE, p. 101), apresenta de modo claro e conciso diferentes instrumentos musicais, demonstrando qualidade, limpeza e fluência do som, sem necessidade de modificadores ou alteração de volume em determinados momentos da faixa.

Desse modo, como nos exemplos citados, a intensidade sonora está adequada e os objetos que contemplam a obra não contêm ruídos.

6.3.2 As falas estão inteligíveis e claras em sua totalidade? (3.26.2;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, as falas estão inteligíveis e claras em sua totalidade, o que garante a compreensão dos objetos em questão em formato de áudio ou audiovisual.

Um exemplo que pode ser dado está no exercício construído pela própria obra para localizar, a partir da escuta, os instrumentos musicais de orquestras.

Os apresentadores da Faixa 8, presente em material digital (LE, p. 101), comentam cada nome do instrumento musical antes do som produzido por eles (Sons de trompete, clarinete, etc). Assim, é de fácil entendimento e localização das vozes dos apresentadores, sem necessidade de modificadores ou alteração de volume em determinados momentos da faixa.

O mesmo ocorre com o áudio presente no vídeo sobre o grupo Gira Dança (LE, p. 269). Desde o começo do vídeo, a apresentadora do material fala de modo adequado à faixa etária e é muito clara nas palavras, desde a sua audiodescrição. Todas as cenas são descritas por um narrador para estudantes com baixa visão ou cegos, de modo adequado. As entrevistas com membros da companhia de dança estão em qualidade sonora e inteligíveis.

Mesmo quando há trilha sonora, os efeitos não ultrapassam o entendimento em nenhum momento, visto que há preocupação para evitar interferências simultâneas com as falas em questão.

Assim, as faixas de áudio – sejam de terceiros, dos apresentadores da obra ou do narrador, bem como as músicas – estão inteligíveis e adequadas para a proposta em questão.

6.3.3 O padrão de volume está adequado, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (3.26.2;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o padrão de volume está adequado, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume.

No podcast presente nos objetos digitais intitulado "O passado da humanidade e a preservação do patrimônio histórico" (LEI, p. 106), a locutora mantém um padrão adequado em toda a narração, sem alteração ou distinção de volume. Esse volume é alterado, de modo proposital, quando se utiliza da técnica de "fade in" ou "fade out" para a entrada de músicas ou vinhetas durante o podcast.

O podcast 2, "Cesar Vieira e o Teatro Popular União e Olho Vivo", presente entre os objetos digitais da coleção (LEI, p. 176), que explora a trajetória de César Vieira, trabalha com as nuances de som entre a voz do narrador e a voz em "off", inclusive com depoimento do próprio dramaturgo e diretor. De modo intencional, utiliza a diferenciação de volume entre a narração do locutor e a voz em "off" do grupo teatral ou do próprio César Vieira. A voz do locutor/narrador segue um padrão adequado durante todo o percurso do podcast.

Assim, conclui-se que o volume nos objetos digitais de áudio mantém o nível constante para os locutores, sem variações bruscas. As gravações se mostram limpas e sem ruídos, e quando há variedade no volume produzido por voz em "off" ou trilha musical, percebe-se que é feito de modo proposital e coeso.

Desse modo, o padrão de volume está adequado, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume.

6.3.4 A mixagem, equalização e ganho estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora? (3.26.2;d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a combinação entre os diversos elementos produzidos em formato de áudio nos objetos digitais estão em equilíbrio e dentro dos parâmetros para a compreensão dos mesmos.

Referente à mixagem, percebe-se, por exemplo, a coesão do som quando se trabalham as vozes, músicas e efeitos sonoros no material apresentado, e todos os elementos são de fácil distinção e compreensão, sem ruídos ou interpolações não programadas.

Em relação à equalização, o ajuste da frequência sonora é agradável, ao tornar o som o mais claro possível para a recepção dos conteúdos nos mais diversos formatos e elementos: voz, narração e músicas.

Com relação ao ganho, o ajuste se mostra adequado e ideal, sem a necessidade de alteração caso os dispositivos estejam programados em volume padrão, o que de fato não distorce os sons reproduzidos e são de fácil compreensão e distinção.

Como exemplo, no podcast presente nos objetos digitais intitulado "O passado da humanidade e a preservação do patrimônio histórico" (LEI, p. 106) e no podcast 2, "Cesar Vieira e o Teatro Popular União e Olho Vivo", presente entre os objetos digitais da coleção (LEI, p. 176), que explora a trajetória de César Vieira, a mixagem, equalização e ganho são trabalhados de forma eficaz, sem prejuízo ao ouvinte e com uma boa qualidade de recepção.

Logo, a mixagem, equalização e ganho estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora.

6.3.5 Em situações de coincidir cortes com frases musicais, os cortes foram produzidos por meio de “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? (3.26.2;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, em situações de coincidência entre cortes e frases musicais, os cortes foram produzidos por meio de "fade in" e "fade out" para evitar interrupções ou inícios bruscos do fonograma.

Um exemplo disso é o podcast presente nos objetos digitais intitulado "O passado da humanidade e a preservação do patrimônio histórico" (LEI, p. 106). Nele, a locutora inicia a narração do nome do podcast e, logo em seguida, ouve-se uma música como vinheta, nos primeiros segundos. Nota-se o volume adequado da gravação, bem como a utilização sutil de "fade in" e "fade out" para a entrada e saída da música, de modo a não gerar conflito para o ouvinte ou prejudicar o fonograma.

Outro exemplo é o podcast "Cesar Vieira e o Teatro Popular União e Olho Vivo", o Podcast 2 presente entre os objetos digitais da coleção (LEI, p. 176), que explora a trajetória de César Vieira, fundador do Teatro Popular União e Olho Vivo. Na gravação disponível, em vez de uma vinheta, há uma narração do grupo que explica a questão com voz e sons produzidos no local de uma apresentação, com uma banda de percussão ao fundo. Nessa ocasião, a altura do som é importante para diferenciar a narração do locutor, e a entrada do grupo como apresentação/vinheta, um pouco mais baixa que o locutor ou apresentador do podcast, é intencional.

Assim, em situações de coincidência entre cortes e frases musicais, os cortes foram produzidos por meio de "fade in" e "fade out" para evitar interrupções ou inícios bruscos do fonograma, ou foram utilizadas outras técnicas de operação para evitar conflitos entre falas distintas, como no exemplo do Podcast de número 2.

6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

6.4.1 A correlação áudio e vídeo tem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (3.26.3;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a correlação áudio e vídeo tem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados?

Ao analisar os vídeos disponíveis - como o Vídeo 1, que aborda a construção da plataforma digital e mostra a proposta artístico-cultural TePI – Teatro e os Povos Indígenas, com pouco mais de 15 minutos (LEI, p. 34); o Vídeo 2, que trata do conteúdo sobre teatro épico e teatro dramático (LEI, p. 207); e o Vídeo 3, que fala da Companhia Gira Dança (LEI, 269) - conclui-se que:

A sincronização é adequada e pertinente, correspondendo ao que se mostra, sem gerar ruídos ou inadequações entre o que é mostrado e falado simultaneamente. A informação visual é reforçada por apresentadores ou narradores, seja de forma anterior ou simultânea, o que facilita a compreensão dos conteúdos apresentados. A linguagem utilizada é apropriada para a etapa do Ensino Médio. Além disso, os vídeos possuem resoluções condizentes com o objetivo proposto, contribuindo diretamente para a leitura e o entendimento do conteúdo sonoro.

Desse modo, a correlação entre áudio e vídeo tem uma relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados.

6.4.2 Diante da quantidade de elementos múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, a aprendizagem e a compreensão são favorecidas, mesmo preservando a correlação áudio x vídeo? (3.26.3;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, mesmo diante da quantidade de elementos múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, a aprendizagem e a compreensão são favorecidas, preservando a correlação áudio x vídeo.

Nos objetos digitais, os vídeos presentes correspondem a: no Vídeo 1 do material, por exemplo, aborda a construção da plataforma digital e mostra a proposta artístico-cultural TePI – Teatro e os Povos Indígenas, com duração de pouco mais de 15 minutos (LEI, p. 34); no Vídeo 2 do material digital, trata do conteúdo sobre teatro épico e teatro dramático (LEI, p. 207); no Vídeo 3, fala da Companhia Gira Dança (LEI, 269).

Em todos os vídeos, ainda que se tenham elementos múltiplos, desde depoimentos dos artistas em questão, trechos de encenações das peças teatrais, apresentação em off em relação à captação de imagens dos grupos in loco, todos favorecem a aprendizagem e a compreensão das questões abordadas, em precisão com a correlação entre áudio x vídeo, contando ainda com ferramentas síncronas, tais como interpretação feita em libras em parte dos vídeos e legendas adequadas disponibilizadas.

Assim, a aprendizagem e a compreensão das temáticas e conteúdos abordados são privilegiadas, mesmo diante da quantidade de elementos múltiplos.

6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

6.5.1 Os vídeos contêm legenda com fontes, cores e formas adequados à apreensão da informação ? (3.26.4;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, os vídeos contêm legenda com fontes, cores e formas adequados à apreensão da informação.

Todos os vídeos contêm legenda na cor branca, com um leve sombreado de cor preta, garante a precisão de leitura independentemente de que paleta de cor estiver como fundo ou de forma alguma a legenda é prejudicada nas trocas bruscas de cena em que se cambia também a paleta de cores. O tamanho da fonte é adequado e se faz legível em toda a sua extensão.

No Vídeo 1 domaterial, por exemplo, que aborda a construção da plataforma digital e mostra a proposta artístico-cultural TePI – Teatro e os Povos Indígenas, com duração de pouco mais de 15 minutos (LEI, p. 34), No Vídeo 2 do material digital, que trata do conteúdo sobre teatro épico e teatro dramático (LEI, p. 207) e no Vídeo 3, que fala da Companhia Gira Dança, as legendas seguem o mesmo padrão e é disponibilizada em momento exato das falas em precisão.

Desse modo, todos os vídeos presentes no material digital garantem cores, fontes e formas adequadas à apreensão da informação.

6.5.2 Os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e as narrações sonoras (quando presentes)? (3.26.4;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e narrações sonoras, garantindo sincronia e coerência entre vídeo e áudio em cada objeto digital.

Os elementos visuais estão dispostos em sincronia e consonância com o material apresentado, sem atrasos, segundo um padrão estabelecido. Assim, as narrações, quando presentes, não se adiantam ou atrasam em relação às demais falas existentes, tais como entrevistas ou depoimentos. Os efeitos sonoros empregados não sobrecarregam ou interferem na dinâmica e fluidez de cada vídeo, e garante-se a questão da acessibilidade, visto que não há ruídos ou interferências de comunicação.

No Vídeo 1 do material, por exemplo, que aborda a construção da plataforma digital e mostra a proposta artístico-cultural TePI – Teatro e os Povos Indígenas, com duração de pouco mais de 15 minutos (LEI, p. 34), as falas, audiodescrição, narração e depoimentos não se sobrepõem entre si, e o volume é adequado e audível. Não há ruídos ou interferências, e a narração, assim como a edição, foi planejada com precisão para não contrapor o conteúdo apresentado pelos atores.

No Vídeo 2 do material digital, que trata do conteúdo sobre teatro épico e teatro dramático (LEI, p. 207) e contextualiza a questão histórica e artística do teatro no Brasil e no mundo por meio do teatro épico, a sincronia e a edição também são adequadas, sem interferências ou atrasos que prejudiquem a comunicação.

Portanto, os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e narrações sonoras, garantindo sincronia e coerência entre vídeo e áudio em cada objeto digital.

6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

6.6.1 As imagens apresentam legendas explicitando o seu conteúdo? (3.26.5;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, as imagens digitais nos objetos digitais disponíveis na obra apresentam legendas explicitando o seu conteúdo.

As imagens apresentam créditos, fontes e referências, bem como divulgam uma legenda sucinta para informar acerca de cada imagem apresentada. É o caso, por exemplo, do conteúdo sobre Arquitetura Modernista no Brasil (LEI, p. 192), em que a foto do prédio do MAM do Rio de Janeiro é retratada e apresenta a seguinte legenda, na qual se lê: “Prédio do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (RJ), 2022”. Além disso, há informações complementares atreladas à imagem, visto que no material digital a fotografia está presente como infográfico.

O mesmo acontece quando se apresenta a arpillera, que é uma técnica têxtil usada por mulheres chilenas nos anos 1970, durante a ditadura civil-militar, para bordar em tecidos rústicos (como sacos de alimentos) imagens que retratavam seu sofrimento e as violências cotidianas sofridas, servindo como forma de denúncia e resistência. Na fotografia apresentada, presente como infográfico (LEI, p. 305), há legenda explicando o seu conteúdo, na qual se lê: “Victor Jara é o principal ícone desta arpillera, feita por Albertina Riquelme, no Chile, em 2016”.

Desse modo, as imagens apresentam legendas explicitando o seu conteúdo, tanto nas presentes em todos os infográficos, como nas exibidas em carrosséis de imagens.

6.6.2 As imagens, obrigatoriamente, apresentam a fonte? (3.26.5;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, as imagens obrigatoriamente incluem a fonte de referência em todo o material digital e em todas as imagens, conforme a questão de credibilidade exigida para a reprodução das mesmas.

Assim, a fonte de cada imagem é indicada de forma clara e direta. Por exemplo, na pintura presente no Infográfico 1 do material digital (LEI, p. 150), em sua apresentação de fonte, lê-se: “Pintura do teto da Igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto (MG), 2023. JOÃO PRUDENTE/PULSAR IMAGENS”.

No Carrossel 1 de imagens (LEI, p. 68), há fonte para cada imagem apresentada, como acontece na imagem 1, na qual se lê: “Noite de desfile dos Tambores Silenciosos, em Recife (PE), 2010. MARCO ANTONIO SÁ/PULSAR IMAGENS”.

Desse modo, todas as imagens reproduzidas obrigatoriamente apresentam suas devidas fontes e rastreabilidade.

6.6.3 As imagens, obrigatoriamente, têm qualidade e nitidez? (3.26.5;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, as imagens do material digital apresentam qualidade e nitidez. As imagens estão em alta definição, possibilitando a ampliação em segunda aba sem perderem qualidade e precisão, sem distorcer ou pixelizar quando aumentadas.

No material digital, cada "carrossel de imagens" e "mapa clicável" são apresentados de modo claro e preciso, com qualidade e nitidez exigidas. Destaca-se, por exemplo, o carrossel que exibe imagens sobre o Maracatu, complementando e agregando à proposta de forma direta e precisa, com registros selecionados em alta qualidade e nitidez (LEI, p. 68).

A qualidade e nitidez também se mantêm no objeto digital Carrossel 2 (LEI, p. 245), onde quatro (4) mulheres rappers são retratadas como grandes expoentes do rap nacional.

O mesmo ocorre com os infográficos presentes na obra, nos quais se preza pela qualidade e nitidez. No infográfico sobre arquitetura colonial (LEI, p. 150), o objeto digital é exibido em alta qualidade, permitindo ampliar a imagem em até duas vezes seu tamanho original e observar todos os detalhes da pintura do teto da Igreja de São Francisco de Assis com riqueza de elementos, clareza e consistência.

Portanto, as imagens obrigatoriamente mantêm qualidade e nitidez

6.6.4 As imagens, obrigatoriamente, têm especificação de escala, se for o caso? (3.26.5;d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, na única imagem dos objetos digitais que corresponde à questão, há uma especificação obrigatória de escala na tipologia apresentada.

A imagem em questão é o mapa clicável (LEI, p. 334) que apresenta o desmatamento na região norte do Brasil em dados recentes (2024), dialoga diretamente com o conteúdo abordado no capítulo e é rica em detalhes e qualidade/resolução. A escala está disposta em preto, no canto inferior esquerdo da imagem, indicando de 0 a 330 quilômetros.

Portanto, as imagens têm especificação de escala, quando aplicável.

[REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO

6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

6.1.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1-3.26-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio. Na seção Produção de texto, da Unidade 1, disponibiliza-se um podcast sobre marketing de influência (LPI; LEI, p. 34), no qual todo texto em áudio é transcrito abaixo do áudio, como se verifica no trecho: "[Áudios extraídos de vídeos]"Vamos pra um desafio inédito hoje aqui no canal, que é um novo tipo de ranking. Presta atenção que eu vou explicar e você vai entender mole". "Você tem problemas pra fazer sobrar dinheiro? Eu preciso de dinheiro! Nesse vídeo vou te ensinar oito dicas para sobrar dinheiro no final do mês"." (LP; LE, p. 34). A seção Leitura em pauta, da Unidade 6, inicia-se com um áudio que define racismo algorítmico, relacionando o conceito com racismo estrutural. Todo o conteúdo apresentado no áudio é transcrito abaixo dele, como se verifica no trecho: "[Música de transição] Vivemos em um mundo no qual a tecnologia avança rapidamente e, a todo momento, modifica a maneira como interagimos uns com os outros. Com a abundância de ferramentas e informações à nossa disposição, era de se esperar que já tivéssemos superado problemas sociais como o preconceito e a discriminação. Mas o que fazer quando a própria tecnologia reforça julgamentos e estereótipos? É o que você vai entender agora. [Música de transição] Você já ouviu falar de racismo algorítmico? Essa é uma expressão que, aos poucos, tem ganhado espaço na mídia e entre pesquisadores do assunto. Ela é usada para designar o racismo presente no comportamento dos algoritmos digitais, que atuam, por exemplo, em sites de busca e nas redes sociais." (LPI; LEI, p. 170). Dessa forma, atesta-se que a obra atende ao item em avaliação.

6.1.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? Anexo 1-3.26-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta. Na seção Leitura em pauta, da Unidade 1, em Tipo e gênero textual, apresentam-se, informações sobre gênero e tipo textual, por meio de perguntas que precedem um quadro sobre o tópico. O vídeo apresentado nesta seção (LPI; LEI, p. 30) aborda o tópico tipo e gênero textual, aprofundando o conhecimento dos estudantes sobre o tema, como se verifica no seguinte trecho da transcrição do vídeo: "Vamos conversar sobre a estrutura da redação do Enem. Quando planejamos a produção de um texto, é importante sabermos a diferença entre tipo textual e gênero textual. Os tipos textuais dizem respeito à estrutura e ao propósito comunicativo do texto. Eles podem ser classificados em narrativos, descritivos, dissertativos, injuntivos e expositivos. Já os gêneros textuais se referem às características dos textos e à função que assumem no dia a dia, como uma carta, uma reportagem, um romance ou uma resenha." (LPI; LEI, p. 30). Introduz-se a seção Leitura em pauta do capítulo A persistência do racismo, da Unidade 6, com um podcast que define racismo algorítmico, relaciona o conceito com racismo estrutural e aborda a falta de representatividade de negros e indígenas em posição de poder, como se verifica no trecho: "Vivemos em um mundo no qual a tecnologia avança rapidamente e, a todo momento, modifica a maneira como interagimos uns com os outros. Com a abundância de ferramentas e informações à nossa disposição, era de se esperar que já tivéssemos superado problemas sociais como o preconceito e a discriminação. Mas o que fazer quando a própria tecnologia reforça julgamentos e estereótipos? É o que você vai entender agora." (LPI; LEI, p. 170). Verifica-se, então, que o podcast apresentado é coerente e relacionado à temática do capítulo a Persistência do racismo, da Unidade 6. Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

6.1.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? Anexo 1-3.26-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. Introduz-se a seção Leitura em pauta do capítulo A persistência do racismo, da Unidade 6, com um podcast que define racismo algorítmico, relaciona o conceito com racismo estrutural e aborda a falta de representatividade de negros e indígenas em posição de poder, como se verifica no trecho: "O racismo estrutural não se restringe a um ato isolado ou até mesmo consciente de racismo. Trata-se de um tipo de discriminação que vem de um processo histórico e, por isso, está enraizado em nossa sociedade. Isso significa que ele não é totalmente explícito, mas está presente, por exemplo, na falta de políticas públicas para pessoas negras e indígenas, na falta de representantes negros e indígenas em cargos de chefia em empresas ou em instituições de ensino superior e no maior índice de abordagens policiais a pessoas negras. Como resultado, temos a perpetuação de uma sociedade desigual, que privilegia pessoas brancas. [Música de transição] O racismo algorítmico, por sua vez, é uma espécie de continuação do racismo estrutural, envolvendo agora o ambiente digital. É o modo pelo qual as tecnologias digitais reproduzem e fortalecem a desigualdade e os preconceitos." (LPI; LEI, p. 170). Na mesma seção, utiliza-se o texto A dançarina americana que ajudou a criar 1ª lei contra racismo do Brasil, no qual se expõe um histórico da legislação sobre racismo no Brasil (LP; LE, p. 171-173), como se verifica no trecho: "Quando a dançarina e coreógrafa americana Katherine Dunham (1909-2006) chegou para dar entrevista aos repórteres que acompanhavam sua estreia no Teatro Municipal de São Paulo, em 11 de julho de 1950, todos imaginavam que seria a oportunidade de conseguir uma palavra da renomada artista americana. Eles não imaginavam que um "desabafo" dela durante a conversa seria um divisor de águas na luta contra o racismo no Brasil." (LP; LE, p. 171). Disponibilizam-se questões, na seção Pensar e compartilhar, sobre os conteúdos abordados no texto, como, por exemplo, "1. Como a Lei no 14.532, de 2023, modifica a classificação da injúria racial no Brasil? E por que essa mudança é significativa para o combate ao racismo? 2. A legislação prevê penas mais severas para crimes de injúria racial cometidos por duas ou mais pessoas. Elabore hipóteses sobre as possíveis consequências dessa previsão." (LP; LE, p. 173). Verifica-se, então, que, enquanto as perguntas sobre o texto apresentado levam os estudantes a refletirem sobre o racismo e às leis que existiram ao longo do tempo sobre o tema, o podcast aprofunda a questão tratando de tópicos como racismo algorítmico, racismo estrutural e baixa representatividade de negros, indígenas em posição de poder. Desse modo, afirma-se que o conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado.

6.1.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1-3.26-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais. A seguir, apresentam-se alguns exemplos de mobilização de sentidos. Introduz-se a seção Leitura em pauta do capítulo A persistência do racismo, da Unidade 6, com um podcast que define racismo algorítmico, como se verifica no trecho: "Vivemos em um mundo no qual a tecnologia avança rapidamente e, a todo momento, modifica a maneira como interagimos uns com os outros. Com a abundância de ferramentas e informações à nossa disposição, era de se esperar que já tivéssemos superado problemas sociais como o preconceito e a discriminação. Mas o que fazer quando a própria tecnologia reforça julgamentos e estereótipos? É o que você vai entender agora." (LPI; LEI, p. 170). Assim, mobiliza-se a a possibilidade de construção de sentidos mais específicos sobre a temática. Na seção Leitura em pauta, da Unidade 1, em Tipo e gênero textual, apresenta-se um vídeo que aborda o tópico tipo e gênero textual, aprofundando o conhecimento dos estudantes sobre o tema, como se verifica no seguinte trecho da transcrição do vídeo: "Vamos conversar sobre a estrutura da redação do Enem. Quando planejamos a produção de um texto, é importante sabermos a diferença entre tipo textual e gênero textual. Os tipos textuais dizem respeito à estrutura e ao propósito comunicativo do texto. Eles podem ser classificados em narrativos, descritivos, dissertativos, injuntivos e expositivos. Já os gêneros textuais se referem às características dos textos e à função que assumem no dia a dia, como uma carta, uma reportagem, um romance ou uma resenha." (LPI; LEI, p. 30). Na abertura do capítulo Desenvolvimento sustentável e economia, da Unidade 8, apresenta-se um carrossel de imagens no qual se promove a reflexão sobre trabalho e combate ao aquecimento global: "Você já ouviu falar de empregos verdes? Eles são atividades profissionais que promovem a sustentabilidade ambiental, contribuindo para a redução de impactos negativos no meio ambiente. Vamos conhecer um pouco dessa ideia que impulsiona uma economia mais sustentável." (LPI; LEI, p. 228). No objeto digital, permite-se que os estudantes interajam com a obra por meio de cliques, escolhendo o que é pretendem focalizar e explorar na imagens, garantindo, inclusive, possibilidades de ampliação de sentidos. No boxe Bolhas, da Unidade 3, de Pensar e compartilhar, verifica-se um infográfico clicável em relação ao tema saúde mental e internet, no qual os estudantes podem clicar nos celulares dos jovens representados na imagem: "Ilustração de jovens com aparelho celular." (LPI; LEI, p. 103) para ler sobre malefícios que o uso excessivo do celular pode causar. Clicando no celular do primeiro jovem à esquerda, aparece a mensagem: "O excesso de tempo na internet está ligado à piora na dieta de adolescentes, já que o uso prolongado de dispositivos pode incentivar hábitos sedentários e distrações durante as refeições. Além disso, o acesso a conteúdos com informações falsas pode incentivar escolhas alimentares menos saudáveis.". Ao se clicar no celular do segundo ser humano representado, lê-se a seguinte mensagem: "O consumo excessivo de redes sociais pode aumentar a sobrecarga mental e alimentar as comparações negativas. A busca constante por validação e o medo de perder atualizações também contribuem para níveis mais altos de ansiedade." (LPI; LEI, p. 103). Verifica-se, então, que a obra atende ao critério em avaliação.

6.1.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão, devidamente, indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo 1-3.26-alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão, devidamente, indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo. Em todos os volumes, apresenta-se o título Objetos educacionais digitais no final do sumário, quando se apresentam as páginas dos objetos digitais presentes na obra com especificação do tipo do objeto, como em "Vídeo: A estrutura da redação do Enem", associado à página 30, e "Podcast: O que é racismo algorítmico?", associado à página 170 (LEI; LPI, p. 30 e 170). Na seção Leitura em Pauta, da Unidade 1, em Estratégias argumentativas, verifica-se a mesma organização nos 2 volumes digitais analisados, com o símbolo de vídeo em cima do box Eu e o mundo também nos volumes impressos: "A influência do digital Considerando o que você leu e as reflexões feitas, converse com os colegas sobre a questão a seguir. • De que forma você sente a influência das novas tecnologias em seu processo de tomada de decisões?" (LPI; LEI, p. 30). Na seção #naprática, da mesma unidade, em Produção de texto, também, verifica-se a mesma organização nos dois volumes digitais com o símbolo de um microfone colocado na parte de cima à direita da página em cima de "Simulado da redação do ENEM Agora é sua vez de produzir um simulado da redação do Enem que atenda à proposta a seguir:"(LPI; LEI, p. 34), em que se introduz a apresentação de proposta de produção textual aos alunos .

6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

6.2.1. Os objetos digitais apresentam iluminação adequada? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam iluminação adequada. Na seção Leitura em pauta, da Unidade 1, em Tipo e gênero textual, verifica-se um vídeo apresentado nesta seção (LPI; LEI, p. 30) que aborda o tópico tipo e gênero textual, aprofundando o conhecimento dos estudantes sobre o tema, como se verifica no seguinte trecho da transcrição do vídeo: "Vamos conversar sobre a estrutura da redação do Enem. Quando planejamos a produção de um texto, é importante sabermos a diferença entre tipo textual e gênero textual. Os tipos textuais dizem respeito à estrutura e ao propósito comunicativo do texto. Eles podem ser classificados em narrativos, descritivos, dissertativos, injuntivos e expositivos. Já os gêneros textuais se referem às características dos textos e à função que assumem no dia a dia, como uma carta, uma reportagem, um romance ou uma resenha." (LPI; LEI, p. 30). No vídeo, verifica-se iluminação adequada com o jovem aparecendo em destaque estando de roupa de cor clara em contraposição ao fundo, azul escuro. A iluminação do tradutor de Libras também está pertinente, levando a que ele apareça focalizado estando de roupa preta em contraposição ao fundo branco. No boxe Bolhas, da Unidade 3, de Pensar e compartilhar, verifica-se um infográfico clicável em relação ao tema saúde mental e internet, no qual os estudantes podem clicar nos celulares dos jovens representados na imagem: "Ilustração de jovens com aparelho celular." (LPI; LEI, p. 103) para ler sobre malefícios que o uso excessivo do celular pode causar. A iluminação da imagem também é adequada; assim, a representação dos jovens na imagem fica bem nítida, apresentando roupas coloridas e fortes no fundo branco. Assim, afirma-se que os objetos digitais apresentam iluminação adequada.

6.2.2. Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público- alvo? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. No boxe Bolhas, da Unidade 3, de Pensar e compartilhar, verifica-se um infográfico clicável em relação ao tema saúde mental e internet, no qual os estudantes podem clicar nos celulares dos jovens representados na imagem: "Ilustração de jovens com aparelho celular." (LPI; LEI, p. 103) para ler sobre malefícios que o uso excessivo do celular pode causar. Clicando no celular do primeiro jovem à esquerda, aparece a mensagem: "O excesso de tempo na internet está ligado à piora na dieta de adolescentes, já que o uso prolongado de dispositivos pode incentivar hábitos sedentários e distrações durante as refeições. Além disso, o acesso a conteúdos com informações falsas pode incentivar escolhas alimentares menos saudáveis.". (LPI; LEI, p. 103). Verifica-se, então, a representação de pessoas jovens de etnias diferentes, o que pode promover a identificação dos estudantes com o cenário do texto; esta identificação é gerada também por meio do tema, de interesse dos jovens e em discussão na atualidade no contexto do ambiente escolar. Na abertura do capítulo Desenvolvimento sustentável e economia, da Unidade 8, apresenta-se um carrossel de imagens no qual se promove a reflexão sobre trabalho e combate ao aquecimento global: "Você já ouviu falar de empregos verdes? Eles são atividades profissionais que promovem a sustentabilidade ambiental, contribuindo para a redução de impactos negativos no meio ambiente. Vamos conhecer um pouco dessa ideia que impulsiona uma economia mais sustentável." (LPI; LEI, p. 228). No objeto digital, permite-se que os estudantes interajam com a obra por meio de cliques, escolhendo o que pretendem focalizar e explorar na imagens. Ao clicar em cada imagem, o estudante pode ver cada figura sozinha e em maior tamanho e com um texto a ela. Na imagem 1, verifica-se uma pessoa jovem negra instalando painéis solares: "Pessoa instala painéis solares. Fotografia de 2024." (LPI; LEI, p. 228). A imagem 2 apresenta o cenário de cultivo de produtos orgânicos por um trabalhador jovem com o seguinte texto: "A agricultura sustentável busca técnicas que respeitem o meio ambiente, como a agroecologia e a permacultura. Profissionais nessa área, como agrônomos e técnicos agrícolas, desenvolvem práticas que aumentam a produtividade sem degradar o solo, promovendo a segurança alimentar e a biodiversidade." (LPI; LEI, p. 228). Na imagem 3, aborda-se o tema carros elétricos: "Os empregos verdes na área de transporte focam na promoção de soluções sustentáveis, como veículos elétricos, transporte público eficiente e mobilidade ativa. Profissionais dessa área, como engenheiros de tráfego e mecânicos especializados, trabalham para tornar as cidades menos poluídas." (LPI; LEI, p. 228). Verificam-se, então, cenários sobre assuntos que estão em voga atualmente e são relacionados a interesses e ao conhecimento dos estudantes. Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

6.2.3. Os objetos digitais apresentam elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado. Por meio de cliques nos objetos digitais, os estudantes podem interagir fácil e rapidamente com a obra. Introduz-se a seção Leitura em pauta do capítulo A persistência do racismo, da Unidade 6, com um podcast que define racismo algorítmico, como se verifica no trecho: "Vivemos em um mundo no qual a tecnologia avança rapidamente e, a todo momento, modifica a maneira como interagimos uns com os outros. Com a abundância de ferramentas e informações à nossa disposição, era de se esperar que já tivéssemos superado problemas sociais como o preconceito e a discriminação. Mas o que fazer quando a própria tecnologia reforça julgamentos e estereótipos? É o que você vai entender agora." (LPI; LEI, p. 170). Assim, mobiliza-se a leitura dos estudantes para aprenderem de forma direta e objetiva sobre os conceitos racismo algorítmico: "O racismo algorítmico, por sua vez, é uma espécie de continuação do racismo estrutural, envolvendo agora o ambiente digital. É o modo pelo qual as tecnologias digitais reproduzem e fortalecem a desigualdade e os preconceitos." (LPI; LEI, p. 170) e racismo estrutural: "O racismo estrutural não se restringe a um ato isolado ou até mesmo consciente de racismo. Trata-se de um tipo de discriminação que vem de um processo histórico e, por isso, está enraizado em nossa sociedade. Isso significa que ele não é totalmente explícito, mas está presente, por exemplo, na falta de políticas públicas para pessoas negras e indígenas, na falta de representantes negros e indígenas em cargos de chefia em empresas ou em instituições de ensino superior e no maior índice de abordagens policiais a pessoas negras. Como resultado, temos a perpetuação de uma sociedade desigual, que privilegia pessoas brancas." (LPI; LEI, p. 170). Na seção Leitura em pauta, da Unidade 1, em Tipo e gênero textual, apresenta-se um vídeo que aborda o tópico tipo e gênero textual, aprofundando o conhecimento dos estudantes sobre o tema de forma objetiva e direta, como se verifica no seguinte trecho da transcrição do vídeo: "Vamos conversar sobre a estrutura da redação do Enem. Quando planejamos a produção de um texto, é importante sabermos a diferença entre tipo textual e gênero textual. Os tipos textuais dizem respeito à estrutura e ao propósito comunicativo do texto. Eles podem ser classificados em narrativos, descritivos, dissertativos, injuntivos e expositivos. Já os gêneros textuais se referem às características dos textos e à função que assumem no dia a dia, como uma carta, uma reportagem, um romance ou uma resenha." (LPI; LEI, p. 30). Desse modo, promove-se o interesse do estudante sobre o tópico e realiza-se a abordagem adequada do conteúdo relacionando-o ainda à redação do ENEM: "A prova de redação do Enem solicita aos candidatos que escrevam um texto do tipo dissertativo-argumentativo, caracterizado pela defesa de uma tese por meio de argumentos bem fundamentados. Assim, espera-se que o candidato produza uma redação dividida em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão." (LPI; LEI, p. 30). Na abertura do capítulo Desenvolvimento sustentável e economia, da Unidade 8, apresenta-se um carrossel de imagens no qual se promove a reflexão sobre trabalho e combate ao aquecimento global: "Você já ouviu falar de empregos verdes? Eles são atividades profissionais que promovem a sustentabilidade ambiental, contribuindo para a redução de impactos negativos no meio ambiente. Vamos conhecer um pouco dessa ideia que impulsiona uma economia mais sustentável." (LPI; LEI, p. 228). No objeto digital, possibilita-se que os estudantes interajam com a obra por meio de cliques, escolhendo o que pretendem focalizar e explorar na imagens. Ao clicar em cada imagem, o estudante pode ver a figura sozinha e em maior tamanho. Verifica-se, então, a necessidade de o estudante interagir com o texto interpretando as mensagens e realizando uma produção de sentido. Na imagem 1, verifica-se uma pessoa jovem negra instalando painéis solares: "Pessoa instala painéis solares. Fotografia de 2024." (LPI; LEI, p. 228) com o seguinte texto: "A área de energia renovável é fundamental para a criação de empregos verdes, envolvendo a produção e a instalação de tecnologias como painéis solares e turbinas eólicas. Engenheiros e técnicos são profissionais que contribuem para a transição energética, promovendo fontes de energia sustentáveis." (LPI; LEI, p. 228). A imagem 2 apresenta o cenário de cultivo de produtos orgânicos por um trabalhador jovem: "O cultivo de produtos orgânicos é uma das formas de agricultura sustentável. Fotografia de 2023." (LPI; LEI, p. 228) com o seguinte texto: "A agricultura sustentável busca técnicas que respeitem o meio ambiente, como a agroecologia e a permacultura. Profissionais nessa área, como agrônomos e técnicos agrícolas, desenvolvem práticas que aumentam a produtividade sem degradar o solo, promovendo a segurança alimentar e a biodiversidade.". Verifica-se, portanto, que os assuntos são abordados de maneira diversificada, objetiva e direta, mas com a profundidade necessária, atingindo à finalidade pedagógica e em conformidade com os tópicos apresentados nas unidades.

6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

6.3.1. Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo 1-3.26.2-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos. Introduz-se a seção Leitura em pauta do capítulo A persistência do racismo, da Unidade 6, com um podcast que define racismo algorítmico, como se verifica no trecho: "Vivemos em um mundo no qual a tecnologia avança rapidamente e, a todo momento, modifica a maneira como interagimos uns com os outros. Com a abundância de ferramentas e informações à nossa disposição, era de se esperar que já tivéssemos superado problemas sociais como o preconceito e a discriminação. Mas o que fazer quando a própria tecnologia reforça julgamentos e estereótipos? É o que você vai entender agora." (LPI; LEI, p. 170). O áudio deste trecho — o que ocorre em todo o objeto digital — está com a intensidade adequada, nem muito forte nem muito fraco, sem ruídos. Na seção Leitura em pauta, da Unidade 1, em Tipo e gênero textual, apresenta-se um vídeo que aborda o tópico tipo e gênero textual, aprofundando o conhecimento dos estudantes sobre o tema, como se verifica no seguinte trecho da transcrição do vídeo: "Vamos conversar sobre a estrutura da redação do Enem. Quando planejamos a produção de um texto, é importante sabermos a diferença entre tipo textual e gênero textual. Os tipos textuais dizem respeito à estrutura e ao propósito comunicativo do texto. Eles podem ser classificados em narrativos, descritivos, dissertativos, injuntivos e expositivos. Já os gêneros textuais se referem às características dos textos e à função que assumem no dia a dia, como uma carta, uma reportagem, um romance ou uma resenha." (LPI; LEI, p. 30). O trecho, assim como todo o objeto digital, apresenta-se sem ruídos e na intensidade sonora adequada. Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

6.3.2. Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? Anexo 1-3.26.2-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade. Na seção Leitura em pauta, da Unidade 1, em Tipo e gênero textual, apresenta-se um vídeo que aborda o tópico tipo e gênero textual, aprofundando o conhecimento dos estudantes sobre o tema, como se verifica no seguinte trecho da transcrição do vídeo: "Vamos conversar sobre a estrutura da redação do Enem. Quando planejamos a produção de um texto, é importante sabermos a diferença entre tipo textual e gênero textual. Os tipos textuais dizem respeito à estrutura e ao propósito comunicativo do texto. Eles podem ser classificados em narrativos, descritivos, dissertativos, injuntivos e expositivos. Já os gêneros textuais se referem às características dos textos e à função que assumem no dia a dia, como uma carta, uma reportagem, um romance ou uma resenha." (LPI; LEI, p. 30). Este objeto digital apresenta-se, também, com inteligibilidade e clareza. No início da seção Leitura em pauta do capítulo A persistência do racismo, da Unidade 6, verifica-se um podcast que aborda racismo algorítmico, como se verifica no trecho: "Vivemos em um mundo no qual a tecnologia avança rapidamente e, a todo momento, modifica a maneira como interagimos uns com os outros. Com a abundância de ferramentas e informações à nossa disposição, era de se esperar que já tivéssemos superado problemas sociais como o preconceito e a discriminação. Mas o que fazer quando a própria tecnologia reforça julgamentos e estereótipos? É o que você vai entender agora." (LPI; LEI, p. 170). O áudio, na integridade do objeto digital, apresenta falas inteligíveis e claras. Atesta-se, dessa forma, que a obra atende ao item em avaliação.

6.3.3. Os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? Anexo 1-3.26.2-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume. Nos vídeos e podcasts apresentados nos volumes digitais, há padronização de volume. Ao lado direito de Tipo e gênero textual, na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 1, verifica-se, na íntegra do áudio, um volume semelhante durante toda a fala do jovem, como, por exemplo, ocorre no trecho: "[Apresentador] Olá! Antes de falar sobre o tema deste vídeo, vou fazer minha audiodescrição. Sou um homem branco, tenho cabelos castanho-claros e lisos, estou usando camiseta bege e calça azul. Estou em uma sala com parede azul-marinho, sentado em uma poltrona clara. No canto inferior direito, há uma janela com intérprete de Libras e, ao lado dela, legendas descritivas. Vamos conversar sobre a estrutura da redação do Enem." (LPI; LEI, p. 30). No podcast presente no início da seção #naprática, da Unidade 1, verifica-se a voz do narrador em volume semelhante durante todo o podcast, como se verifica no trecho: ""Vamos pra um desafio inédito hoje aqui no canal, que é um novo tipo de ranking. Presta atenção que eu vou explicar e você vai entender mole". "Você tem problemas pra fazer sobrar dinheiro? Eu preciso de dinheiro! Nesse vídeo vou te ensinar oito dicas para sobrar dinheiro no final do mês". Você ouviu trechos de vídeos de dois brasileiros muito famosos na internet. O primeiro, que começou conquistando crianças e adolescentes ao falar de diversos assuntos, é seguido atualmente por mais de 46 milhões de pessoas. A segunda dá dicas de investimentos para quase 8 milhões de pessoas. Eles estão no topo de uma carreira cada vez mais comum e desejada, principalmente pelos jovens: a de influenciador digital. Segundo a empresa de pesquisas Nielsen, o Brasil já tem 500 mil influenciadores com mais de 10 mil seguidores cada um. Para efeito de comparação, esse grupo de influenciadores é maior do que a quantidade de dentistas trabalhando no país e mais que o dobro do número de arquitetos." (LPI; LEI, p. 34). Verifica-se mudança de volume quando há fala de alguém, distinto do narrador, nos podcasts. Nesses trechos em que se apresenta a fala de outras pessoas, o som fica mais baixo, apesar de adequado e plenamente audível, como se analisa em ""Pra mim, o estilo de vida saudável, ele está muito além de se alimentar bem, de praticar exercícios físicos. Eu acho que é uma questão emocional também. Eu acredito que quando a pessoa ela está feliz, ela é feliz, ela naturalmente já é saudável".(LPI; LEI, p. 34). Neste trecho, utiliza-se a fala de uma influenciadora no podcast. Já no trecho seguinte, com a retomada do discurso pelo narrador, o som apresenta a mesma intensidade de antes, padrão no podcast: "Você ouviu uma influenciadora digital seguida por quase 6 milhões de pessoas. Do nicho de estilo de vida, saúde e bem-estar, ela é mais uma a ocupar um espaço no topo da profissão." (LPI; LEI, p. 34). Desse modo, atesta-se que os objetos digitais apresentam padrão de volume.

6.3.4. Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho? Anexo 1-3.26- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho. No podcast, presente no início da seção #naprática, da Unidade 1, verifica-se após a fala: ""Vamos pra um desafio inédito hoje aqui no canal, que é um novo tipo de ranking. Presta atenção que eu vou explicar e você vai entender mole"." (LP; LE, p. 34), insere-se uma música com batuque seguida de um assobio. Depois do trecho "Segundo a empresa de pesquisas Nielsen, o Brasil já tem 500 mil influenciadores com mais de 10 mil seguidores cada um. Para efeito de comparação, esse grupo de influenciadores é maior do que a quantidade de dentistas trabalhando no país e mais que o dobro do número de arquitetos." (LP; LE, p. 34), coloca-se outra música curta. Em relação à mixagem, verifica-se a manipulação de volumes de áudios diferentes de forma equilibrada gerando inteligibilidade e harmonia entre os sons. No trecho ""Você tem problemas pra fazer sobrar dinheiro? Eu preciso de dinheiro! Nesse vídeo vou te ensinar oito dicas para sobrar dinheiro no final do mês"." (LP; LE, p. 34), verifica-se que "Eu preciso de dinheiro!" está em uma voz masculina e encontra-se em frequência, consequentemente em tom diferente, de "Você tem problemas pra fazer sobrar dinheiro?" e "Nesse vídeo vou te ensinar oito dicas para sobrar dinheiro no final do mês", trechos com voz feminina. A frequência e a voz diferente de leva a que se focalize mais o trecho "Eu preciso de dinheiro!". Nestes trechos, em relação à equalização, verifica-se um ajuste de frequência (grave, médio e agudo) e volume. Em relação ao conceito ganho, no título "Marketing de influência: desafios e perspectivas" (LP; LE, p. 34) e, na primeira fala ""Vamos pra um desafio inédito hoje aqui no canal, que é um novo tipo de ranking. Presta atenção que eu vou explicar e você vai entender mole" (LP; LE, p. 34), verifica-se que o volume não está alto nem distorcido; assim, produz-se um volume equilibrado para o ouvinte. Desse modo, os objetos digitais atendem ao item em avaliação.

6.3.5. Os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? Anexo 1-3.26.2- alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. Ao lado direito de Tipo e gênero textual, na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 1, disponibiliza-se um vídeo sobre o tópico Tipo e gênero textual. Verifica-se, no início, uma introdução do vídeo com uma música e colagens de jovens: "Vinheta animada em textura de papel amassado, colagens com diversas fotos de jovens conversando e sorrindo e íntegra do áudio" (LPI; LEI, p. 30). Em sequência, verifica-se o efeito de fade out antes do início da fala apresentador fazendo a sua áudio descrição quando a música vai desaparecendo aos poucos antes do início de o apresentador dizer: "Olá" em: "Olá! Antes de falar sobre o tema deste vídeo, vou fazer minha audiodescrição. Sou um homem branco, tenho cabelos castanho-claros e lisos, estou usando camiseta bege e calça azul. Estou em uma sala com parede azul-marinho, sentado em uma poltrona clara. No canto inferior direito, há uma janela com intérprete de Libras e, ao lado dela, legendas descritivas. Vamos conversar sobre a estrutura da redação do Enem." (LPI; LEI, p. 30). No final, verifica-se o efeito de fade in quando a música do início volta a aparecer aos poucos (no início, mais baixa e, depois, mais alta) à medida que a fala do apresentador vai terminando, colocando-se a música do início novamente com os créditos do vídeo: "[Fundo musical] Espero que este vídeo auxilie você a escrever uma boa redação no Enem. Bons estudos! [Audiodescrição] Entram textos em tela com os créditos e as referências utilizadas no vídeo." (LPI; LEI, p. 30). No trecho, o efeito de fade in inicia-se em "Espero que este vídeo auxilie você a escrever uma boa redação no Enem." (LPI; LEI, p. 30), quando a música fica ao fundo da fala, e, depois de "Bons estudos!", a música já está preenchendo totalmente o aspecto sonoro e mais alta. Com efeito, os objetos digitais atendem ao item em avaliação.

6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

6.4.1. Os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1-3.26. 3- alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Ao lado direito de Tipo e gênero textual, na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 1, verifica-se, na íntegra do áudio, uma relação clara entre a fala do jovem e conteúdo sonoro, como, por exemplo, ocorre no trecho: "[Apresentador] Olá! Antes de falar sobre o tema deste vídeo, vou fazer minha audiodescrição. Sou um homem branco, tenho cabelos castanho-claros e lisos, estou usando camiseta bege e calça azul. Estou em uma sala com parede azul-marinho, sentado em uma poltrona clara. No canto inferior direito, há uma janela com intérprete de Libras e, ao lado dela, legendas descritivas. Vamos conversar sobre a estrutura da redação do Enem." (LPI; LEI, p. 30). No vídeo, o apresentador está visualmente em postura e sinalização de quem ensina um conteúdo e o áudio é a apresentação de informações sobre tipo e gênero textual; verifica-se, também, que as falas estão sem nenhum atraso em relação à leitura labial.; em outras palavras, não há atraso entre o áudio e a articulação dos lábios da apresentadora. Na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 2, em Proposta de intervenção na redação do Enem: os cinco elementos avaliados, a narradora está em posição, postura e gestual de quem ensina e o conteúdo sonoro apresenta informações sobre como fazer uma proposta de intervenção na redação do Enem, como se verifica no trecho: "Olá, antes de falar sobre o tema deste vídeo, vou fazer minha audiodescrição. Sou uma mulher branca e tenho cabelos longos e castanhos. Estou usando blusa amarela e calça branca. Estou em uma sala com parede azul-marinho, sentada em uma poltrona clara. No canto inferior direito, há uma janela com intérprete de Libras e, ao lado dela, legendas descritivas. Hoje vamos conversar sobre uma particularidade da redação do Enem: a proposta de intervenção. Uma redação dissertativa-argumentativa é um texto que combina a exposição de ideias, característica da dissertação, com a defesa de um ponto de vista, feita por meio da argumentação." (LPI; LEI, p. 71). Neste objeto digital, também, não há nenhum atraso entre o áudio e a articulação dos lábios da apresentadora. Assim, atesta-se que os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro.

6.4.2. Os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo? (Anexo 1-3.26- 3 alínea “b”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo. Ao lado direito de Tipo e gênero textual, na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 1, verifica-se, no início, uma introdução do vídeo com uma música e colagens de jovens: "Vinheta animada em textura de papel amassado, colagens com diversas fotos de jovens conversando e sorrindo e íntegra do áudio" (LPI; LEI, p. 30). Em sequência, focaliza-se no apresentador fazendo a sua áudio descrição: "[Apresentador] Olá! Antes de falar sobre o tema deste vídeo, vou fazer minha audiodescrição. Sou um homem branco, tenho cabelos castanho-claros e lisos, estou usando camiseta bege e calça azul. Estou em uma sala com parede azul-marinho, sentado em uma poltrona clara. No canto inferior direito, há uma janela com intérprete de Libras e, ao lado dela, legendas descritivas. Vamos conversar sobre a estrutura da redação do Enem." (LPI; LEI, p. 30). Depois, o cenário evidencia o apresentador ensinando sobre tipos e gêneros textuais, como se verifica no trecho: "Quando planejamos a produção de um texto, é importante sabermos a diferença entre tipo textual e gênero textual. Os tipos textuais dizem respeito à estrutura e ao propósito comunicativo do texto. Eles podem ser classificados em narrativos, descritivos, dissertativos, injuntivos e expositivos. Já os gêneros textuais se referem às características dos textos e à função que assumem no dia a dia, como uma carta, uma reportagem, um romance ou uma resenha. A prova de redação do Enem solicita aos candidatos que escrevam um texto do tipo dissertativo-argumentativo, caracterizado pela defesa de uma tese por meio de argumentos bem fundamentados." (LPI; LEI, p. 30). No final, finaliza-se a apresentação, colocando-se a música do início novamente com os créditos do vídeo: "[Fundo musical] Espero que este vídeo auxilie você a escrever uma boa redação no Enem. Bons estudos! [Audiodescrição] Entram textos em tela com os créditos e as referências utilizadas no vídeo." (LPI; LEI, p. 30). Verifica-se que o recorte de jovens e a música escolhida no início podem gerar maior engajamento dos estudantes, gerando identificação e, consequente, interesse para prestar atenção no conteúdo abordado pelo apresentador. Durante a fala, o cenário modifica-se e sem música até a sua conclusão. O áudio e mudança de cenário no final da fala do apresentador leva os estudantes a perceberem que o objeto está no seu encerramento e a prestarem atenção nos créditos. Essa mudança de cenários gera maior engajamento com consequente maior interesse e atenção ao conteúdo apresentado no objeto digital. Desse modo, garante-se que os objetos digitais, quando múltiplos, favoreçam a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo.

6.5. Quanto aos vídeos

6.5. Quanto aos vídeos

6.5.1. Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1-3.26- 4 alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. No boxe Bolhas, da Unidade 3, de Pensar e compartilhar, verifica-se um infográfico clicável em relação ao tema saúde mental e internet, no qual os estudantes podem clicar nos celulares dos jovens representados na imagem: "Ilustração de jovens com aparelho celular." (LPI; LEI, p. 103) para ler sobre malefícios que o uso excessivo do celular pode causar. Clicando no celular do primeiro jovem à esquerda, aparece a mensagem: "O excesso de tempo na internet está ligado à piora na dieta de adolescentes, já que o uso prolongado de dispositivos pode incentivar hábitos sedentários e distrações durante as refeições. Além disso, o acesso a conteúdos com informações falsas pode incentivar escolhas alimentares menos saudáveis.". (LPI; LEI, p. 103). Verifica-se, no objeto digital, o título com as letras em destaque maiúsculas em cor branca e com fundo preto: "SAÚDE MENTAL E INTERNET" (LPI; LEI, p. 103). Acima do título, há a informação "INFOGRÁFICO" (LPI; LEI, p. 103), também com letras maiúsculas na cor preta e fundo amarelo. As letras que fazem referência ao objeto digital são menores que a letra do título, o que gera maior destaque ao conteúdo do texto. Assim, ocorre enfoque no tipo de objeto digital e no título do texto, sendo este destaque maior, por meio do uso adequado das fontes. Na abertura do capítulo Desenvolvimento sustentável e economia, da Unidade 8, apresenta-se um carrossel de imagens no qual se promove a reflexão sobre trabalho e combate ao aquecimento global: "Você já ouviu falar de empregos verdes? Eles são atividades profissionais que promovem a sustentabilidade ambiental, contribuindo para a redução de impactos negativos no meio ambiente. Vamos conhecer um pouco dessa ideia que impulsiona uma economia mais sustentável." (LPI; LEI, p. 228). No objeto digital, verifica-se o mesmo padrão apresentado anteriormente: primeiro, há a informação "CARROSSEL DE IMAGENS" (LPI; LEI, p. 228) em letras maiúsculas pretas no fundo amarelo; em seguida, aparece o título com letras maiores e brancas no fundo preto: "COMO O TRABALHO PODE AJUDAR A COMBATER O AQUECIMENTO GLOBAL?" (LPI; LEI, p. 228). Assim, por meio do uso da fonte, dá-se destaque ao tipo de objeto e ao se título. Nos dois objetos, após o título, o desenvolvimento do texto, após o título, aparece em letra de tamanho adequado para visualização e imagens com cores fortes, que geram a interação do estudante com o texto. No final dos textos, aparecem as mensagens em destaque dentro de uma quadro com linhas roxas e fundo branco da cor da página, como se verifica em "Converse com seus colegas: como seria possível ajustar seu tempo e sua presença nas redes sociais para melhorar sua saúde e seu bem-estar?" (LPI; LEI, p. 103) e "Converse com os colegas sobre maneiras de incentivar a criação de empregos verdes na sociedade, de modo a equilibrar crescimento econômico e preservação ambiental, garantindo um futuro sustentável para as próximas gerações". (LPI; LEI, p. 228). Nos exemplos destacados nos quadros, disponibilizam-se comandos aos estudantes para realizarem tarefas com os colegas a partir da análise dos objetos digitais. Dessa forma, os objetos digitais atendem ao critério em avaliação.

6.5.2. Nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo 1-3.26. 4- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações. Ao lado direito de Tipo e gênero textual, na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 1, disponibiliza-se um vídeo sobre o tópico Tipo e gênero textual. No final do vídeo, verifica-se a retomada da música que tinha aparecido no início aparecendo aos poucos (no início, mais baixa e, depois, mais alta) acompanhando a fala do apresentador que está terminando, finalizando com os créditos do vídeo também com fundo musical: "[Fundo musical] Espero que este vídeo auxilie você a escrever uma boa redação no Enem. Bons estudos! [Audiodescrição] Entram textos em tela com os créditos e as referências utilizadas no vídeo." (LPI; LEI, p. 30). No trecho, a música inicia-se em "Espero que este vídeo auxilie você a escrever uma boa redação no Enem." (LPI; LEI, p. 30), quando a música fica ao fundo da fala, e, depois de "Bons estudos!", a música já está preenchendo totalmente o aspecto sonoro e mais alta. No podcast presente no início da seção #naprática, da Unidade 1, entre os trechos "Segundo a empresa de pesquisas Nielsen, o Brasil já tem 500 mil influenciadores com mais de 10 mil seguidores cada um. Para efeito de comparação, esse grupo de influenciadores é maior do que a quantidade de dentistas trabalhando no país e mais que o dobro do número de arquitetos." (LPI; LEI, p. 34) e "Outro levantamento, agora das agências Hootsuite e We Are Social, apresenta o Brasil como o segundo país que mais segue influenciadores no mundo, ficando atrás apenas das Filipinas nesse ranking. De acordo com a pesquisa, 44,3% dos usuários brasileiros de redes sociais acompanham pelo menos um influenciador digital." (LPI; LEI, p. 34), há uma música de transição. Verifica-se um ajuste do tempo entre o fim da música e o início "Outro levantamento, agora das agências Hootsuite e We Are Social" (LPI; LEI, p. 34), estando a música bem baixa ao fundo no início desaparecendo aos poucos durante a falta de modo harmônico. Com efeito, afirma-se que, nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações.

6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6.1. As imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1- 3.26. 4 - alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo. Na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 3, há um mapa clicável referente à pesquisa Retratos da leitura no Brasil com a seguinte legenda: "MAPA DA LEITURA NO BRASIL" (LPI; LEI, P. 93). O objeto digital apresenta informações em porcentagem da situação/nível de leitura do Brasil nos diferentes estados. No boxe Bolhas, da Unidade 3, de Pensar e compartilhar, verifica-se um infográfico clicável em relação ao tema saúde mental e internet, no qual os estudantes podem clicar nos celulares dos jovens representados na imagem: "Ilustração de jovens com aparelho celular." (LPI; LEI, p. 103) para ler sobre malefícios que o uso excessivo do celular pode causar. Clicando no celular do primeiro jovem à esquerda, aparece a mensagem: "O excesso de tempo na internet está ligado à piora na dieta de adolescentes, já que o uso prolongado de dispositivos pode incentivar hábitos sedentários e distrações durante as refeições. Além disso, o acesso a conteúdos com informações falsas pode incentivar escolhas alimentares menos saudáveis.". (LPI; LEI, p. 103). Verifica-se, no objeto digital, a legenda: "SAÚDE MENTAL E INTERNET" (LPI; LEI, p. 103). Acima desta legenda, há a informação "INFOGRÁFICO" (LPI; LEI, p. 103). Na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 2, em Proposta de intervenção na redação do Enem: os cinco elementos avaliados, a narradora apresenta informações sobre como fazer uma proposta de intervenção na redação do Enem, como se verifica no trecho: "Olá, antes de falar sobre o tema deste vídeo, vou fazer minha audiodescrição. Sou uma mulher branca e tenho cabelos longos e castanhos. Estou usando blusa amarela e calça branca. Estou em uma sala com parede azul-marinho, sentada em uma poltrona clara. No canto inferior direito, há uma janela com intérprete de Libras e, ao lado dela, legendas descritivas. Hoje vamos conversar sobre uma particularidade da redação do Enem: a proposta de intervenção. Uma redação dissertativa-argumentativa é um texto que combina a exposição de ideias, característica da dissertação, com a defesa de um ponto de vista, feita por meio da argumentação." (LPI; LEI, p. 71). Verifica-se que, como ocorre na íntegra do objeto digital, o trecho aparece em legenda branca na parte debaixo do vídeo de forma centralizada em letras brancas simultaneamente à fala da apresentadora; ocorre também a transcrição no quadro final da página abaixo do vídeo. Desse modo, a obra atende ao item sob avaliação.

6.6.2. As imagens apresentam a fonte? (Anexo 1-3.26. 5 alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam a fonte. Na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 3, há um mapa clicável referente à pesquisa Retratos da leitura no Brasil : "MAPA DA LEITURA NO BRASIL" (LPI; LEI, P. 93). Neste objeto digital, verifica-se a fonte colocada abaixo do mapa: "Fonte dos dados: INSTITUTO PRÓ-LIVRO. Leitura e leitores nas capitais e regiões. Retratos da leitura no Brasil. São Paulo, 2019. Disponível em: https://www.prolivro.org.br/leitura-e-leitores-nas-capitais-e-regioes/. Acesso em: 18 set. 2024." (LPI; LEI, p. 93). Na abertura da Unidade 8, A construção do amanhã, verifica-se a fotografia de uma projeção visual, em que se indica ao lado esquerdo da imagem: " Submersa. Fotografia de projeção visual sobre ambiente natural, de Roberta Carvalho. Série Projeto Symbiosis, 2019. " (LPI; LEI, p. 227). Na abertura do capítulo Desenvolvimento sustentável e economia, também da Unidade 8, apresenta-se um carrossel de imagens no qual se promove a reflexão sobre trabalho e combate ao aquecimento global: "Você já ouviu falar de empregos verdes? Eles são atividades profissionais que promovem a sustentabilidade ambiental, contribuindo para a redução de impactos negativos no meio ambiente. Vamos conhecer um pouco dessa ideia que impulsiona uma economia mais sustentável." (LPI; LEI, p.228). No objeto digital, apresenta-se a fonte abaixo da imagem: "https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2020/12/15/o-que-saoempregos-verdes-economia-ambiental-pode-gerar-milhoes-de-vagas.htm" (LPI; LEI, p. 228). Com efeito, atesta-se que imagens apresentam a fonte.

6.6.3. As imagens apresentam qualidade e nitidez? (Anexo 1-3.26. 5 - alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam qualidade e nitidez. No início da Unidade 5, Saberes sobre a natureza, por exemplo, apresenta-se o objetivo do uso da fotografia da criança indígena interagindo com a natureza por meio do texto colocado após a foto que apresenta o enfoque da unidade: "O foco desta unidade é a relação entre ser humano e meio ambiente. Embora dependente da natureza, em determinados contextos, as pessoas adotam atitudes que a prejudicam com o intuito de atender a objetivos e interesses individuais ou coletivos. Contudo, a indiferença e o confronto à natureza são nocivos à própria humanidade, sobre quem recaem os prejuízos causados ao meio ambiente, haja vista as mudanças climáticas e a poluição do ar e das águas. Assim, é necessário um esforço coletivo no sentido de equilibrar a relação entre o meio ambiente e a humanidade, entre o consumo e a conservação da natureza." (LPI; LEI, p. 139). Na imagem, a água e as árvores estão bem nítidas e são representadas com qualidade. A criança e a sua expressão, também, são colocadas de forma nítida, assim como o peixe que nada próximo à mão do menino. O cabelo molhado e os pingos de água no rosto da criança, assim como a luz que reflete sobre a água, por exemplo, evidenciam que a imagem está próxima da representação da realidade. Na seção Pensar e compartilhar, da Unidade 3, há um mapa clicável referente à pesquisa Retratos da leitura no Brasil : "MAPA DA LEITURA NO BRASIL" (LPI; LEI, P. 93). Verifica-se que o mapa é nítido com a divisão entre estados bem definida; além disso, a cor do mapa é clara fazendo com que o nome dos estados em letra escura fique bem visível. Na abertura do capítulo Desenvolvimento sustentável e economia, da Unidade 8, apresenta-se um carrossel de imagens no qual se promove a reflexão sobre trabalho e combate ao aquecimento global: "Você já ouviu falar de empregos verdes? Eles são atividades profissionais que promovem a sustentabilidade ambiental, contribuindo para a redução de impactos negativos no meio ambiente. Vamos conhecer um pouco dessa ideia que impulsiona uma economia mais sustentável." (LPI; LEI, p. 228). No objeto digital, possibilita-se que os estudantes interajam com a obra por meio de cliques, escolhendo o que é pretendem focalizar e explorar na imagens. Ao clicar em cada imagem, o estudante pode ver a figura sozinha e em maior tamanho. Verifica-se, clareza e nitidez nas quatro imagens apresentadas, como, por exemplo, a imagem 1 "Pessoa instala painéis solares. Fotografia de 2024." (LPI; LEI, p. 228), na qual a pessoa que instala os painéis solares aparece de forma nítida; a posição do braço, o foco do olhar da pessoa e a forma como ela manipula os painéis são representados de forma efetiva causando verosimilhança na cena representada. Assim, atesta-se que as imagens apresentam qualidade e nitidez.

6.6.4. As imagens apresentam a especificação da escala, caso necessário? (Anexo 1-3.26. 6- alínea ")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais

6 - Temas contemporâneos transversais

6 - Temas contemporâneos transversais

6.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar em todos os volumes, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas por volume da obra? (Anexo I 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 6.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos evidenciados no **Volume 1**, **Unidade 2**, p. 54, em que a obra aborda o tema cidadania por meio da referência à teoria do contrato social (ideia de que o poder pertence ao povo e é por ele conferido ao soberano). Além disso, na **Unidade 4**, p. 132, na qual o tema multiculturalismo é explorado por meio da arte indígena que têm afirmado sua originalidade e ancestralidade. A mesma temática também é explorada na **Unidade 5**, p. 171, em que é abordado o tema trabalho escravo analisando gráficos na área de matemática. Ambas as unidades citadas na seção “Integrando com...”. Outros exemplos podem ser encontrados no **Volume 2**, na frente “Leitura”, **Unidade 4**, p. 130-133, em que aborda Direitos Humanos por meio da leitura de uma campanha de conscientização. Já na seção “Integrando com... História”, **Unidade 4**, p. 125, o multiculturalismo é apresentado através do estudo das matriz histórica da literatura portuguesa. Por fim, na **Unidade 9**, Seção "Integrando com... Educação Física", p. 298, na qual é explorado o tema saúde por meio da relação com a Educação Física para promover o bem-estar físico e mental.

6.2. Os volumes das obras abordam todas as habilidades específicas de forma integrada com os campos de atuação social? (Anexo I 3.3.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 6.2., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observado no **Volume 1**, **Unidade 2**, Seção #nósnaprática”, p. 71-72, em que a obra aborda a habilidade prevista pela BNCC, (EM13LP10), referente a todos os campos de atuação e a habilidade (EM13LP33), referente ao campo das práticas de estudo e pesquisa, uma vez que, ao solicitar a produção de uma mesa redonda acerca da discussão da palestra do autor Ailton Krenak, a obra propicia que os estudantes desenvolvam o previsto na habilidade, pois orienta os alunos a pesquisarem em publicações impressas ou virtuais, que sejam confiáveis, dados, fatos e argumentos a fim de fundamentar a discussão que será realizada na produção da atividade. Além disso, observa-se outro exemplo em que a obra aborda habilidades específicas integradas com os campos de atuação social no **Volume 2**, **Unidade 3**, Seção “#nósnaprática”, p. 109-110, tendo em vista que orienta os alunos a produzirem uma videorreportagem com entrevista. Para que os alunos realizem a produção, a obra orienta a elaboração de um pré-roteiro para elaboração das perguntas que serão utilizadas e para planejar a forma como ocorrerá a gravação do vídeo, essa atividade permite que os estudantes se engajem de forma reflexiva em práticas coletivas e autorais desenvolvendo o previsto pelas habilidades (EM13LP15 e EM13LP38).

6.3. A obra busca assegurar o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a Área de linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I 5.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 6.3 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2**, **Unidade 5**, Seção “Pensar e compartilhar”, p. 165-169, uma vez que assegura, por meio da análise de notícias veiculadas em diferentes portais digitais, mas que, por falta de checagem de informações, contribuíram para a propagação de *fake news*, o desenvolvimento da compreensão de que as práticas sociais, principalmente as práticas de linguagem no universo digital, modificaram-se, tendo em vista as relações de poder, os processos identitários e os conflitos que perpassam essas práticas, considerando a instantaneidade que o jornalismo está inserido na atualidade, conforme solicitado pelas competências específicas 2 e 7 e pela habilidade (EM13LP39). Sendo assim, ao desenvolver essa temática na unidade, a obra também assegura que a habilidade integrada à área de Linguagens e suas Tecnologias (EM13LGG202) seja desenvolvida, já que o material propicia que os alunos analisem os interesses e as relações de poder que perpassam os discursos das práticas de linguagem. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação em que a obra assegura o desenvolvimento pleno dos objetos e das competências de forma integrada com a área de Linguagens e suas Tecnologias, no **Volume 3**, **Unidade 3**, Seção “#nósnaprática”, p. 79-80, em que os alunos devem recriar um poema em vídeo. Essa atividade propicia que eles desenvolvam o que está especificado na competência específica 6, a saber, apreciar esteticamente produções artísticas e culturais, tendo em vista que, para realizar a atividade, os alunos devem considerar todos os poemas lidos na unidade. Dessa forma, ao realizar essa atividade prática, tendo como objetivo expressar-se e compartilhar sentidos construídos na leitura e releitura de textos literários, cumpre o previsto pelas habilidades (EM13LP45) e (EM13LGG603).

[ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

7.1.1 A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os princípios legais e éticos da educação nacional, promovendo a dignidade humana, o pensamento crítico e o reconhecimento da diversidade. Em sintonia com a Constituição Federal (art. 205) e o ECA (art. 53), os conteúdos valorizam o protagonismo juvenil e a pluralidade cultural. A BNCC está contemplada na articulação com as competências gerais e nos temas contemporâneos transversais. Um exemplo pode ser visto na página 300 (LE), onde se discute a arte como meio de enfrentamento da crise ambiental, estimulando a escuta, a expressão sensível e a ação coletiva. Também se destacam a inclusão de artistas neurodivergentes e de coletivos de periferia, fortalecendo o respeito à diferença e a busca pela equidade, conforme orientações dos documentos oficiais nacionais. A abordagem ética e estética propõe o exercício da cidadania por meio da arte.

7.1.2 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está em conformidade com os preceitos da LDB, especialmente quanto à valorização da diversidade cultural, ao desenvolvimento da autonomia intelectual e ao estímulo à participação ativa dos estudantes no processo educativo. De acordo com os artigos 3º e 35 da LDB, que tratam dos princípios do ensino e dos objetivos do Ensino Médio, a obra propõe atividades que favorecem a interdisciplinaridade, a reflexão crítica, a sensibilidade e a compreensão do mundo contemporâneo. A seção "Projeto Arte" (LP, p. 338), ao propor uma intervenção artística coletiva no espaço escolar, estimula o exercício da cidadania e da criatividade, em sintonia com a formação integral preconizada pela LDB. Os conteúdos dialogam com a realidade dos estudantes, respeitando as diferenças regionais, étnicas, culturais e sociais, e favorecendo a construção de sentidos a partir das experiências vividas no ambiente escolar.

7.1.3 A obra obedece aos preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17);

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com a Reforma do Ensino Médio, conforme previsto na Lei nº 13.415/2017, ao estruturar os conteúdos do componente Arte dentro da área de Linguagens e suas Tecnologias, com abordagem interdisciplinar e foco na formação integral dos estudantes. A proposta pedagógica valoriza a experimentação artística, o pensamento crítico e a articulação entre saberes, favorecendo a construção de percursos formativos significativos. A seção "Projeto Arte" (LE, p. 338) convida os estudantes a desenvolverem uma intervenção coletiva na escola, promovendo o protagonismo e o vínculo com a comunidade. A presença de atividades práticas, como as da seção "Síntese Estética", evidencia o compromisso com metodologias que integram teoria e prática, permitindo diferentes formas de expressão e construção de sentido, conforme as diretrizes da nova organização curricular prevista pela Reforma.

7.1.4 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está alinhada aos preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), especialmente ao artigo 53, que assegura o direito à educação com respeito à liberdade de expressão, pensamento e pluralidade cultural. As atividades incentivam o protagonismo juvenil e promovem a escuta, a autoria e a valorização da diversidade de trajetórias. A seção "Floresta de Cristal" (LEI, p. 328) destaca a potência da participação juvenil em ações artístico-políticas, reforçando o direito à livre manifestação e à ocupação sensível dos espaços públicos. Ao valorizar a criação coletiva, a crítica social e a escuta de diferentes vozes, a obra fortalece o princípio do respeito à dignidade da pessoa humana e ao exercício da cidadania. A linguagem acessível, a valorização da vivência escolar e o estímulo ao pensamento autônomo dialogam diretamente com os direitos assegurados pelo ECA.

7.1.5 A obra obedece aos preceitos legais do Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os documentos oficiais que orientam a educação brasileira, como o Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) e as Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos. Os conteúdos abordam a valorização da diversidade étnico-racial, a promoção da igualdade de gênero e o enfrentamento de preconceitos, colaborando para a construção de uma cultura de paz. As propostas de criação coletiva, como as presentes no LE (LE, p. 328), dialogam com os objetivos do PNE ao estimular a participação da comunidade escolar em práticas educativas significativas. A obra também promove o respeito aos direitos fundamentais e o reconhecimento das diferentes vozes que compõem o tecido social, em sintonia com os princípios de justiça, inclusão e solidariedade, propondo atividades que conectam a arte com os desafios sociais contemporâneos de forma sensível, crítica e transformadora.

7.1.6 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). A abordagem do conteúdo respeita os direitos humanos e os princípios do Estado democrático de direito ao tratar de temas como justiça social, equidade, diversidade e liberdade de expressão de forma sensível, crítica e plural. As atividades estimulam o diálogo, a escuta e a valorização das diferentes identidades culturais, de gênero, étnico-raciais e geracionais. A obra propõe uma reflexão constante sobre as relações entre arte e sociedade, reconhecendo os estudantes como sujeitos de direito e participantes da vida pública. A seção dedicada à artista Judith Scott (LE, p. 302) exemplifica o compromisso com a inclusão de pessoas com deficiência, apresentando trajetórias que rompem estigmas e produzem novos modos de ver o mundo. A presença de artistas indígenas, LGBTQIA+ e de coletivos periféricos reafirma o compromisso com o respeito à dignidade humana e à liberdade como valor fundamental de uma sociedade democrática.

7.1.7 A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.1.8 A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.1.9 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.1.10 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010). As questões étnico-raciais são abordadas com profundidade e respeito, destacando artistas, linguagens e manifestações oriundas das culturas negras e suas múltiplas expressões. A abordagem vai além da representação visual, alcançando aspectos históricos, políticos e estéticos. A página 156 do Livro do Professor apresenta o tambor de mina como expressão religiosa e artística afro-brasileira, em diálogo com outras linguagens e tempos históricos. Também há menção a artistas contemporâneos negros e a reflexões sobre o racismo estrutural e a luta por direitos. A obra reconhece o protagonismo da população negra na produção cultural e propõe práticas pedagógicas que valorizam a diversidade e promovem a equidade racial, conforme orientações da Lei nº 12.288/2010.

7.1.11 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009). A obra está em conformidade com seus princípios ao respeitar os direitos das comunidades escolares, sem veicular conteúdos que desvalorizem práticas alimentares tradicionais ou regionais. Em algumas passagens, como na reflexão sobre modos de vida e sustentabilidade (LE, p. 300), há menções à relação entre alimentação, cultura e território, destacando a importância da biodiversidade e dos modos de vida não hegemônicos. A obra não apresenta imagens ou textos que induzam à padronização de hábitos alimentares ou que promovam o consumo acrítico de produtos industrializados. Os conteúdos dialogam com o respeito às culturas alimentares locais, à saúde coletiva e ao vínculo entre alimentação, meio ambiente e práticas culturais, em sintonia com os princípios da lei.

7.1.12 A obra obedece aos preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009). A proposta pedagógica valoriza a diversidade, a escuta, o diálogo e a transformação coletiva, promovendo o reconhecimento de sujeitos historicamente silenciados. Destaca-se o papel do ativismo artístico em defesa dos direitos dos povos indígenas (LPI, p. 300), das populações carcerárias e da cooperação entre diferentes formas de saber. O trecho ressalta a importância da arte na criação de alianças entre humanos e não humanos, visando a continuidade da vida. A abordagem é sensível e crítica, conectando arte, ética e responsabilidade coletiva. A obra reafirma os compromissos com os eixos do PNDH-3 ao propor uma educação que articula liberdade, dignidade e participação cidadã

7.1.13 A obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017. Os conteúdos promovem a autoria estudantil, o desenvolvimento de competências e habilidades em diferentes linguagens artísticas e a articulação entre saberes. A proposta gráfica é clara e bem organizada, favorecendo a navegação pelo material. A abordagem metodológica estimula a experimentação, o diálogo e a produção coletiva, como na seção "Projeto Arte" (LE, p. 338). A obra também respeita os critérios de acessibilidade, qualidade técnica, adequação pedagógica e pertinência cultural, cumprindo as finalidades de apoio à prática docente e à aprendizagem significativa dos estudantes do Ensino Médio.

7.1.14 A obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto nº 7.611/2011)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto nº 7.611/2011). Desse modo, a obra também tem por objetivo promover metodologias com acessibilidade, ao incentivar as múltiplas inteligências e garantir a diversidade na aprendizagem. Promove, de modo concreto, atividades e conteúdos contrários a qualquer prática capacitista, exemplificando, em diversos momentos, a produção de artistas com deficiência, com vistas a promover a inclusão e valorização. Além disso, apresenta material pertinente e estratégias para que todos participem de experiências artísticas, bem como oferece recursos digitais acessíveis. Portanto, a obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto nº 7.611/2011).

7.1.15 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).Ainda que a obra não mencione de modo direto o Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 4/2010, que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, ela considera os preceitos legais das Diretrizes em questão. A obra propõe uma abordagem que considera o estudante como sujeito histórico e cultural, inserido em contextos locais e globais, em sintonia com os princípios de inclusão, equidade e respeito aos direitos humanos que orientam as DCNs. Assim, a obra busca a inclusão de modo direto e o respeito à diversidade. Valoriza, reitera e dinamiza o pensamento crítico, bem como trabalha de modo interdisciplinar. Está diretamente alinhada às normativas em vigor, estando, portanto, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
Portanto, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.1.16 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).
Desse modo, faz-se necessário destacar que a obra incentiva um currículo diversificado e adaptado ao contexto rural e comunitário, bem como valoriza a diversidade cultural em diversas comunidades que estão interligadas à perspectiva da Educação do Campo e, ainda, reitera a importância do conhecimento de povos tradicionais.
Portanto, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.1.17 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009).
Desse modo, a obra promove metodologias com acessibilidade, ao incentivar as múltiplas inteligências e garantir a diversidade na aprendizagem. Promove, de modo concreto, atividades e conteúdos contrários a qualquer prática capacitista, exemplificando, em diversos momentos, a produção de artistas com deficiência, com vistas a promover a inclusão e valorização. Além disso, apresenta material pertinente e estratégias para que todos participem de experiências artísticas, bem como oferece recursos digitais acessíveis. Portanto, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009).

7.1.18 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012). Portanto, respeita os princípios das comunidades quilombolas, bem como apresenta um currículo diversificado. Preza pelo combate ao racismo e a qualquer tipo de discriminação, assim como referencia diversos atores da cultura quilombola no Brasil e fora dele. Assim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.1.19 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012). Assim, a obra destaca a atuação pela cultura de paz, bem como a responsabilidade de promover o respeito à diversidade e a arte como transformação pessoal e social. Além disso, a obra relaciona-se diretamente com temas como a promoção dos direitos humanos e o desenvolvimento da paz, reforçando seu alinhamento aos princípios legais. Portanto, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012).

7.1.20 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 03/2018)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 03/2018). Os conteúdos favorecem o protagonismo juvenil, a construção de sentidos a partir das experiências dos estudantes e o diálogo entre linguagens artísticas, saberes escolares e contextos contemporâneos. A linguagem adotada é clara e sensível, respeitando a diversidade dos sujeitos e contribuindo para o desenvolvimento de competências gerais previstas nas DCNs e na BNCC

7.1.21 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais ara a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012). Desse modo, a obra apresenta flexibilidade compatível as Diretrizes supracitadas, bem como promove inclusão, equidade, respeito à diversidade, ao valorizar a experiência dos estudantes e seus saberes como parte crucial no processo educativo, de forma não fragmentada e interdisciplinar, bem como a adoção de diversos caminhos metodológicos e os mais diversos tipos de avaliação focadas no progresso dos estudantes. A linguagem adotada é clara e acessível, e as propostas pedagógicas são abertas à participação ativa, ao diálogo e à valorização das diferentes formas de expressão cultural. A concepção de educação presente na obra reconhece a EJA como um direito, e na medida em que adota estas perspectivas como fundamentais para o ensino de Arte, ela se mostra comprometida com a formação crítica, a dignidade dos sujeitos e a superação das desigualdades, em consonância com as diretrizes legais que orientam essa modalidade de ensino. Pelos motivos expostos, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais ara a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012).

7.1.22 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004). A obra enfatiza de modo direto e pertinente um arcabouço de estudos e materiais acerca da cultura africana e da cultura negra, ao valorizar diversos artistas e intelectuais da cultura negra do Brasil e do mundo. Assim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.1.23 A obra obedece aos preceitos legais das Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018). Portanto, a obra valoriza e promove a diversidade enquanto objetivo ao pensar em uma educação equitativa; entende a importância e a questão da obrigatoriedade da tecnologia e da cultura digital para a aquisição de competências e desenvolvimento de habilidades; abarca um alinhamento preciso no que se refere ao Ensino Médio e a BNCC. Desse modo, a obra obedece aos preceitos legais das Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018).

7.1.24 A obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000). O tratamento visual respeita o princípio da neutralidade editorial e o compromisso com uma formação crítica e autônoma dos estudantes, em consonância com a legislação educacional vigente que orienta a não exposição dos estudantes à mercantilização no espaço escolar. Desse modo, em um plano geral, o banco de imagens utilizado pela obra garante a diversidade em diversos aspectos, bem como justifica-se cada uma pelo seu ato pedagógico, ainda, caso a mesma se faça como imagem comercial, as mesmas são contextualizadas e refletidas como tal. Portanto, a obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000).

7.1.25 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio. A proposta pedagógica adota uma abordagem interdisciplinar, crítica e criativa, promovendo a formação integral dos estudantes e favorecendo o desenvolvimento de habilidades relacionadas à expressão, à percepção estética, à escuta sensível e à leitura de mundo. Os conteúdos respeitam os direitos de aprendizagem e estão estruturados para contribuir com a construção de repertórios diversos, em consonância com os fundamentos éticos, estéticos e políticos da BNCC. Desse modo, a obra reforça o alinhamento da Etapa do Ensino Médio com a BNCC-EM, onde integra o componente curricular arte de forma contextualizada com outros campos e áreas de conhecimento de forma efetiva, e reitera a importância de articulação das competências e habilidades presentes na BNCC. Portanto, a obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio.

7.1.26 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação. Os objetos digitais complementares da obra são disponibilizados em plataformas públicas, com conteúdos abertos ao uso educacional, respeitando os direitos autorais e a integridade do material. A proposta valoriza o uso ético e responsável das tecnologias digitais, alinhando-se às diretrizes legais que orientam a produção e a circulação de recursos digitais no âmbito da educação básica. Desse modo, a mesma segue os critérios de qualidade , adequação pedagógica e acessibilidade estabelecidos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018. Ao fim, cabe reiterar que a obra obedece aos preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

7.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos?

Sim Não

Justificativa:

Sim, A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Cabe destacar que a obra prepara o estudante para o pleno exercício da cidadania e para o mercado de trabalho, bem como promove valores como direitos humanos, liberdade e solidariedade. A linguagem utilizada é inclusiva, evitando generalizações e representações que possam reforçar desigualdades históricas ou sociais sem a observação uma perspectiva crítica. As temáticas relacionadas a identidade, pertencimento, diferença e justiça social são tratadas de maneira dialógica e a reflexiva, llevando em conta os direitos humanos em sua amplitude. Há várias situações que destacam a atuação pela cultura de paz na obra, como abordagens sobre a cultura indígena, por exemplo. Bem como destaca a responsabilidade de promover o respeito à diversidade e a arte como transformação pessoal e social. Além disso, a obra relaciona-se diretamente com temas como a promoção dos direitos humanos e o desenvolvimento da cultura de paz, reforçando seu alinhamento aos princípios legais.

7.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. Desse modo, a obra está em conformidade com a legislação do país. Questões sociais, culturais e políticas são tratadas no contexto da formação cidadã, com ênfase no reconhecimento da diversidade e na análise de temas contemporâneos, sem imposição de visões únicas ou dogmáticas. A presença de múltiplas vozes e contextos contribui para a construção de debates fundamentados, em sintonia com os princípios constitucionais que asseguram a liberdade de consciência e a separação entre Estado e religião no ambiente escolar. Portanto, cabe reiterar que essa característica está alinhada ao marco legal brasileiro, que assegura a laicidade do Estado e a liberdade pedagógica, preservando a neutralidade da educação pública em relação a dogmas religiosos, posicionamentos ideológicos e quaisquer práticas doutrinárias.

7.2.3 A obra promove, pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra promove, pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação. Os conteúdos são organizados de forma a favorecer a construção de sentidos pelos próprios estudantes, respeitando a liberdade de pensamento e a autonomia intelectual. A presença de questões abertas, abordagens interdisciplinares e múltiplas referências culturais e artísticas contribui para a ampliação do repertório crítico e a análise de diferentes realidades. Portanto, a mesma promulga a diversidade cultural, religiosa e política sem cunho ou viés ideológico, bem como expõe inúmeras perspectivas sobre os mais diversos temas abordados, ao ignorar a ideia de verdade absoluta. Ao final, reitera-se que a obra colabora para que o estudante reflita e formule suas próprias opiniões e/ou perspectivas sobre determinado assunto.

7.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra promove de forma ampla e positiva a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social. Assim, em dois capítulos inteiramente dedicados à questão e em amplas citações em outras Unidades e Capítulos (LEI, LE), indígenas e afrodescendentes são colocados em diversas posições que transcendem estereótipos e preconceitos estruturados. Pensadores, ativistas, políticos e artistas são retratados nos mais diversos modos. Há, portanto, narrativas que relatam a contribuição efetiva desses grupos para a Arte e para demais campos e áreas do conhecimento. A diversidade étnico-racial pode ser notada nas escolhas curatoriais e nas propostas pedagógicas, contribuindo para o reconhecimento da importância das culturas indígenas e afro-brasileiras na constituição da sociedade. Ao fim, é fato que a obra cumpre as devidas leis: a Lei 10.639/2003 e a Lei 11.645/2008, que determinam o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, bem como discute amplamente os Art. 3º e 5º da Constituição Federal, ao reiterar a importância de se debater a igualdade e o combate ao racismo.

7.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher. Ainda que o tema da violência contra a mulher não seja abordado de forma direta em todas as unidades, a obra mantém uma postura ética e educativa, comprometida com a valorização da dignidade e da autonomia das mulheres, em consonância com os princípios legais que orientam a educação para os direitos humanos e a equidade de gênero. A obra promove uma representação positiva e plural da mulher, valorizando sua presença em diversas áreas de atuação, incluindo espaços de criação, trabalho, liderança e produção cultural. As atividades e conteúdos apresentados favorecem o reconhecimento das contribuições femininas para a história, a arte e a sociedade, sem restringi-las a papéis estereotipados ou secundários. Desse modo, a mulher é representada em toda a obra nos mais diversos modos e áreas de atuação, com destaque para o papel central e protagonismo, nos mais diversos contextos históricos, culturais do país e fora dele. Portanto, a obra cumpre e respeita a Constituição Federal (Art. 5º, ao garantir a igualdade de gênero) e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

7.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social?

Sim Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social. As abordagens são respeitosas e críticas, buscando romper com invisibilizações históricas e reconhecendo o protagonismo desses grupos na construção da sociedade. Os conteúdos propõem reflexões sobre território, ancestralidade, oralidade, resistência e modos de vida que desafiam a lógica colonial e hegemônica. Assim, de modo direto e pertinente, por meio de um arcabouço de estudos e materiais acerca da cultura africana, da cultura negra, da cultura indígena e dos povos do campo, a obra valoriza e dá voz aos diversos artistas e intelectuais da cultura negra e indígena do Brasil e do mundo. Ainda, promove de forma ampla e positiva a imagem de afrodescendentes, indígenas e pessoas do campo, considerando suas participações no mercado de trabalho, profissões e espaços de poder, na expectativa de valorizar o protagonismo deles e de dar visibilidade a um espaço que transcende estereótipos e preconceitos estruturados.

7.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. Em consonância com as diretrizes, perspectivas e normativas que norteiam a abordagem da diversidade, a obra apresenta uma ampla gama de protagonistas, oriundos de diversas origens e posições sociais. Essa pluralidade é retratada de forma positiva, crítica e criativa, convidando o leitor a uma reflexão profunda sobre as múltiplas facetas do país. Os conteúdos propostos possibilitam a reflexão sobre questões sociais, políticas e culturais a partir de uma perspectiva que valoriza a pluralidade e reconhece os conflitos e disputas que atravessam a realidade brasileira. A proposta busca ampliar o repertório dos estudantes e subsidiar a leitura do mundo em que vivem, contribuindo para a formação de sujeitos capazes de interpretar, questionar e propor caminhos diante dos desafios contemporâneos, em diálogo com a complexidade do contexto brasileiro. Ao fornecer dados históricos, culturais e demográficos relevantes, a obra capacita o leitor a analisar o sistema vigente, as estruturas de conflito e os diversos movimentos que moldam a sociedade brasileira. Em suma, a obra se configura como um instrumento valioso para a compreensão e o debate sobre a complexidade do Brasil.

7.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o resto do mundo?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o resto do mundo. A abordagem evita uma perspectiva eurocêntrica e propõe conexões entre práticas artísticas globais e os desafios enfrentados no Brasil, contribuindo para uma formação que valoriza a escuta de outras vozes e a construção de uma cidadania crítica e globalizada. Em consonância com as diretrizes, perspectivas e normativas que norteiam a abordagem da diversidade, a obra apresenta uma ampla gama de protagonistas, oriundos de diferentes contextos e posições sociais, para diferenciar os meandros da cultura brasileira em relação ao modo de operação de outros países. Essa pluralidade é retratada de forma positiva, crítica e criativa, convidando o leitor a uma reflexão profunda sobre as múltiplas facetas do Brasil em comparação explícita ou implícita.

7.2.9 A obra promove, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra promove, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano. As atividades estimulam o desenvolvimento de posicionamentos próprios, sustentados por evidências e conectados à realidade brasileira. A abordagem respeita a pluralidade de vozes e promove o exercício do pensamento autônomo, em consonância com os princípios que regem a cidadania democrática. Para tanto, a obra estabelece os princípios ao abordar diversas perspectivas interdisciplinares, com foco nos aspectos éticos, estéticos e políticos da sociedade. Ao longo do texto, verifica-se o debate e a reflexão sobre dilemas e questões sociais, relacionados à ciência e à arte. Além disso, a obra, em toda a sua dimensão concreta, incentiva a prática de argumentação dos estudantes por meio de projetos que valorizam o respeito às diferenças, bem como se alinha aos marcos legais e pedagógicos.

7.2.10 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000). A obra não apresenta imagens ou textos que contenham violência de forma gratuita, espetacularizada ou descontextualizada. As referências a situações de conflito, opressão ou injustiça social, aparecem dentro de propostas pedagógicas que visam à análise crítica, ao reconhecimento de violações históricas e à construção de valores éticos voltados à cultura de paz e à justiça social. O tratamento dado a temas delicados é cuidadoso, evitando qualquer estímulo à naturalização da violência. Do mesmo modo, não foram identificadas inserções de marcas, produtos ou serviços comerciais sem justificativa pedagógica.

[REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

7.1.5. A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei Maria da Penha (Lei nº11.340/2006).

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I –3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022).

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos, como no exemplo da Unidade 1, na qual a escolha do texto na seção Integrando com Literatura, apresenta uma protagonista mulher, Martha, que rememora a sua infância e as dificuldades por que sua mãe passava: "São memórias de uma personagem mulher apresentadas sob o ponto de vista de outra mulher, algo extraordinário no tempo em que o romance foi escrito" (LE, p. 17). Na mesma página, a questão 4 aborda a necessidade de ampliar os espaços ocupados pelas mulheres, como evidencia o gabarito da questão 4, letra b, no Livro Impresso do Professor e no Livro do Professor Digital-Interativo, por exemplo: "Essa referência revela como Julia foi uma precursora no processo de ampliação dos lugares ocupados por mulheres, rejeitando noções patriarcais do período em que vivia.". (LP; LPI, p. 17). Na Unidade 2, após a apresentação anterior de um modelo de redação do ENEM sobre desafios na formação educacional de surdos, a seção Eu e o Mundo aborda a questão dos surdos, demonstrando representatividade de pessoas e buscando levar os alunos a refletirem sobre seus desafios a partir da discussão apresentada: "1. Como a superação das barreiras enfrentadas pelas pessoas surdas pode servir de inspiração para você enfrentar obstáculos da vida? 2. De que forma as características individuais, como resiliência e autoestima, podem moldar a capacidade das pessoas para lutar por seus direitos?" (LE, p. 53).

7.2.2. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. Em nenhum momento, verifica-se influência de alguma religião na elaboração da proposta didático-pedagógica e das atividades e na abordagem dos conteúdos; além disso, apresentam-se críticas históricas a movimentos que foram conduzidos por religiões, como, por exemplo, a catequização dos indígenas na época da colonização do Brasil na questão 8)a): "Historicamente, a partir da implementação das missões jesuíticas no Brasil colonial, os povos nativos tiveram suas tradições suprimidas e o seu conhecimento acerca das peculiaridades territoriais menosprezado." (LP; LE, p. 161), e demonstra-se a importância do combate à intolerância religiosa, como, por exemplo do destaque da abordagem dessa temática na Lei Caó: "Outra mudança foi o enquadramento de práticas de intolerância religiosa, principalmente contra as religiões de matriz africana no rol de crimes de discriminação racial" (LP; LE, p. 173). Assim, a obra atende ao item sob avaliação.

7.2.3. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo, como em trecho, no qual se apresenta a importância da ciência para o desenvolvimento sustentável. O enunciado que antecede esse texto afirma, em interlocução direta com o estudante, que "Você vai ler uma entrevista e um poema. Na entrevista, um físico francês defende o estímulo às ciências básicas (aquelas que não têm aplicação imediata) em prol do desenvolvimento sustentável." (LE, p. 228). A introdução da entrevista mencionada afirma ainda que "O mundo corre contra o tempo para alcançar até 2030 os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (....). E as ciências básicas são essenciais para alcançar esses objetivos, segundo o francês Michel Spiro, de 76 anos, presidente da União Internacional de Física Pura e Aplicada (Iupap), organização que congrega várias sociedades de física no mundo em prol do desenvolvimento da área e cooperação entre pesquisadores de diferentes países." (LE, p. 228). Desse modo, a obra promove o pluralismo de ideias e evita formas de reducionismo e anticientificismo.

7.2.4. A obra promove, positivamente, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, como, por exemplo, quando se abordam casos de estudantes brasileiros negros afrodescendentes que foram aprovados no ENEM - "Da periferia de Osasco ao direito na USP. Juan Comamala, 23, também viu no Enem a possibilidade de realizar um sonho: entrar para o curso de direito na USP (Universidade de São Paulo). A aprovação veio pelo Sisu, em 2018, depois de mais de três anos de uma rotina intensa dividida entre trabalho, estudos e vestibulares. [...]" (LE, p. 12-13) ou na apresentação do papel importante de Carlos Alberto Caó, um dos poucos parlamentares negros que participaram da elaboração da Constituição de 1988, na elaboração da lei contra o racismo: "Intitulada Lei Caó, em homenagem ao deputado federal, a lei fez o racismo deixar de ser contravenção penal, previsto pela então Lei Afonso Arinos, tornando-o crime inafiançável e imprescritível tal qual estabelecido pela Constituição" (LE, p. 173). Visualmente, a obra também aborda a imagem de afrodescententes de forma crítica, questionando, por exemplo, por meio da obra Sem título (Estúdio) (LE, p. 256), do artista estadunidense Henry James Marshall, o acesso da população negra ao universo das artes. Assim a obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

7.2.5. A obra promove, positivamente, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher, como o uso do Texto 2 da seção Leitura em Pauta (LE, p. 247), o qual apresenta a relevância de Nise da Silveira para a psiquiatria - "Nise da Silveira foi uma renomada psiquiatra brasileira que, indo contra a comunidade médica tradicional da sua época, lutou a favor de um tratamento humanizado para pessoas com transtornos psicológicos." (LE, p. 247) - e o exemplo da dançarina e coreógrafa americana Katherine Dunham, a qual denuncia um caso de racismo que sofreu no Brasil ao não a deixarem se hospedar em um hotel devido a sua raça: "Na ocasião, Katherine relatou que, dias antes da apresentação, o gerente de um hotel cinco estrelas vizinho do teatro, o Hotel Esplanada, havia se recusado a hospedá-la por ser uma 'mulher de cor'. O caso de racismo caiu como uma bomba." (LE, p. 171). A figura feminina também é apresentada em obras literárias para compreensão do papel da mulher como protagonista de uma história: "O texto a seguir compõe a apresentação do romance Memórias de Martha, da escritora carioca Julia Lopes de Almeida (1862-1934)." (LE, p. 17). Além disso, há referências a mulheres importantes como em exemplos para produção de redação: "Mapa mental sobre mulheres incríveis para citar na redação, produzido pelo perfil @med_rabiscos, no Instagram, em abril de 2020." (LP, p. 57). Dessa forma, a obra promove positivamente a imagem da mulher.

7.2.6. A obra promove, positivamente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social, como se verifica na foto de uma criança indígena no rio com um peixe na mão interagindo com a natureza no Parque Indígena do Xingu, Gaúcha do Norte (LE, p. 138) ou nas questões formuladas sobre a obra "Somos muitos", do muralista Eduardo Kobra, em que se apresenta a relevância dos diferentes povos para a construção de uma sociedade diversa e democrática: "1. Que elementos visuais, como cores, formas e expressões, transmitem a ideia de diversidade nessa imagem? 2. Como o título Somos muitos auxilia na interpretação da mensagem dessa obra? Analise a relação entre o título e os elementos visuais da composição. (...) 4. Essa obra pode ser interpretada como um reflexo da sociedade contemporânea? Explique. 5. Explique como a obra pode ser relacionada a contextos de movimentos sociais que lutam por igualdade e justiça social." (LE, p. 169). O Livro do Professor também assume explicitamente o compromisso da obra com o respeito à diversidade brasileira, sobretudo, ao mencionar o seguinte descritor da Base Nacional Comum Curricular: "Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza." (LP, p. 296). Dessa forma, promove-se positivamente a cultura a história e a imagem dos povos em questão.

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social, como se verifica na foto de uma criança indígena no rio com um peixe na mão interagindo com a natureza no Parque Indígena do Xingu, Gaúcha do Norte (LE, p. 138) ou nas questões formuladas sobre a obra "Somos muitos", do muralista Eduardo Kobra, em que se apresenta a relevância dos diferentes povos para a construção de uma sociedade diversa e democrática: "1. Que elementos visuais, como cores, formas e expressões, transmitem a ideia de diversidade nessa imagem? 2. Como o título Somos muitos auxilia na interpretação da mensagem dessa obra? Analise a relação entre o título e os elementos visuais da composição. (...) 4. Essa obra pode ser interpretada como um reflexo da sociedade contemporânea? Explique. 5. Explique como a obra pode ser relacionada a contextos de movimentos sociais que lutam por igualdade e justiça social." (LE, p. 169). O Livro do Professor também assume explicitamente o compromisso da obra com o respeito à diversidade brasileira, sobretudo, ao mencionar o seguinte descritor da Base Nacional Comum Curricular: "Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza." (LP, p. 296). Dessa forma, promove-se positivamente a cultura a história e a imagem dos povos em questão.

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. Na Unidade 5, por exemplo, são abordadas as contribuições de negros, imigrantes, comunidades e povos tradicionais na formação de uma sociedade diversa e democrática. Para tanto, escolhe-se uma redação modelo que apresenta a necessidade de representatividade social e política dos povos tradicionais: "Historicamente, a partir da implementação das missões jesuíticas no Brasil colonial, os povos nativos tiveram suas tradições suprimidas e o seu conhecimento acerca das peculiaridades territoriais menosprezado. (...) Assim, evidencia-se a extrema relevância dessas comunidades para a manutenção de conhecimentos diferenciados, bem como para a evolução da coletividade. Entretanto, a falta de representantes políticos eleitos para essa classe ocasiona a desvalorização das suas necessidades sociais, que não são atendidas pelos demais legisladores." (LE, p. 160). Em relação à diversidade cultural, na seção Integrando com Arte da Unidade 7, por exemplo, é apresentada a obra "Catira" (LE, p. 222), de Helena Coelho, que faz referência à uma dança folclórica nacional, seguida da seguinte afirmação, que dá origem à diferentes questões: "1. A palavra catira faz referência a uma dança folclórica brasileira, a qual, por meio da dança, das vestimentas, da viola e da música, expressa a vida rural e a cultura de um grupo." (LE, p. 222). Por fim, em relação à diversidade econômica, na Unidade 1, em outra redação modelo, é ressaltado o papel de diverentes indivídulos, inclusive de comunidades rurais, na constituição da economia brasileira: "Dessa forma, sabe-se que a contribuição desses indivíduos para a formação intelectual do corpo social engloba práticas de sustentabilidade, agricultura familiar e, inclusive, confere a eles uma participação efetiva na economia do país." (LE, p. 42). Com efeito, a obra atende ao ítem em avaliação.

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Isso é realizado, por exemplo, na Unidade 6, no box #ficaadica, que fala sobre a obra "O caçador de pipas", abordando a sua temática: "A obra aborda temas importantes, como o sistema de castas, a religião e a condição da mulher na sociedade desse país, além de trazer uma profunda reflexão sobre culpa, redenção e amizade." (LE, p. 181). Ainda na Unidade 6, ao abordar o tema das migrações, na seleção de textos e propostas de redação do ENEM, apresentam-se as características culturais, econômicas, políticas de outros povos e sinaliza-se para como os povos que migraram para o Brasil enriqueceram a cultura nacional: "Japoneses, italianos, portugueses, açorianos ou espanhóis. Durante o século XIX, muitos foram os povos que, em busca de trabalho e bem-estar social, desembarcaram no Brasil e enriqueceram nossa cultura" (LE, p. 187). Há, também, orientações ao professor reforçando a necessidade em promover reflexões críticas sobre valorização da diversidade, conforme consta no seguinte trecho presente no Livro Impresso do Professor e no Livro do Professor Digital-Interativo: "Ao abordar a diversidade de identidades e experiências, encoraje-os a refletir sobre a importância da valorização das diferenças no convívio social." (LP; LPI, p. 339).

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Isso ocorre, por exemplo, na Unidade 9 da obra, na introdução da seção Trabalho e Qualidade de Vida, antes de se colocar a proposta de redação do Enem sobre Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil, afirma-se "O equilíbrio entre trabalho e qualidade de vida é essencial para o bem-estar físico e mental dos indivíduos, especialmente para as mulheres, que, além do emprego formal, muitas vezes assumem o trabalho de cuidado não remunerado." (LE, p. 278). Na seção Leitura em pauta, da Unidade 6, no texto 2, ocorre a apresentação do histórico das leis sobre o racismo: demonstra-se que a primeira lei de combate ao racismo foi motivada por um episódio de racismo (violência) sofrido pela dançarina e coreógrafa americana Katherine Dunham; assim, menos de uma semana depois, surgiu o projeto de Lei feito por Afonso Arinos e, após um ano, a lei foi implementada (LP; LE, p. 171-172). Posteriormente, cria-se a Lei Caó, cujo nome foi inspirado no autor do projeto de lei, parlamentar negro que participou da elaboração da Constituição de 1988: "Intitulada Lei Caó, em homenagem ao deputado federal, a lei fez o racismo deixar de ser contravenção penal, como era entendido pela então Lei Afonso Arinos, tornando-o crime inafiançável e imprescritível tal qual estabelecido pela Constituição." (LP; LE, p. 172). Desse modo, a obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência.

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania. Na Unidade 6, por exemplo, ao se tratar do racismo, aborda-se ética a partir da definição de princípio em um box: "Princípios são diretrizes essenciais que orientam o comportamento e a tomada de decisões em diversas áreas da vida. Nesse contexto, o argumento por princípio envolve a defesa de um direito, amparado em exigências de justiça, equidade e outras dimensões éticas e morais." (LE, p. 174). Apresenta-se, assim, o argumento por princípio na obra. Já o box O Mundo e Eu da Unidade 1, intitulado "O argumentar nos processos democráticos" (LE, p. 35), não apenas promove a prática fundamentada de argumentação, como também explicita modos de argumentação que considerem os princípios do Estado democrático: "Ouvir o outro, expor uma opinião de forma respeitosa e saber realizar uma contrapartida fundamentada são práticas que auxiliam no fortalecimento de um debate saudável e, por conseguinte, do próprio Estado
democrático. Converse com os colegas a respeito das questões a seguir. 1. De que modo o estudo da argumentação pode contribuir para uma sociedade mais empática? 2. Como a prática da argumentação pode ser estimulada e desenvolvida em seu meio social?" (LE, p. 35). Em relação à propostas de atividades que visam a práticas de argumentação, a obra sinaliza, por exemplo, a necessidade de se embasar na ciência para a construção de parágrafos argumentativos: "Em dupla, façam uma pesquisa em livros ou em sites sobre Ciências Humanas e elaborem um parágrafo explicando esses termos." (LE, p. 213). Assim, a obra atende ao item sob avaliação.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. Nos boxes, é frequente a apresentação de tarefas ou pesquisas para serem realizadas em grupos entre os estudantes, como no box O mundo e Eu sobre horta orgânica comunitária: "Converse com os colegas sobre esse assunto para responder às questões a seguir. 1. Você sabe o que é preciso para criar uma horta orgânica comunitária? 2. Você sabe como os produtores se organizam? 3. Em sua opinião, quais ações são possíveis, na esfera individual e na esfera do poder público, para estimular iniciativas de implantação de hortas orgânicas comunitárias?" (LE, p. 167). Na seção Avaliar, reescrever e compartilhar, presente em todas unidades, sempre se busca a interação entre os estudantes e outros membros da comunidade escolar, como, por exemplo: "Após revisar sua redação com base nos critérios da etapa anterior, reescreva a versão final com os ajustes necessários. Sob a orientação do professor e com os colegas, organize uma coletânea com os textos produzidos pelos estudantes da turma. Depois, vocês podem depositar a coletânea na biblioteca da escola ou na biblioteca pública do município ou da comunidade onde moram. Assim, divulgarão o conhecimento construído sobre a agricultura sustentável no Brasil". (LE, p. 168). Desse modo, a obra promove práticas e vivências que permitem o desenvolvimento sistemático da empatia, da cooperação e da relação com diferentes agentes escolares.

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. Como exemplo, no capítulo Perspectivas em pauta. Nesse capítulo, a proposta de intervenção, da Unidade 2, apresenta uma atividade de redação no modelo ENEM, na qual se encontra uma tirinha com uma ilustração sugerindo a agressão de uma criança por um adulto (LE, p. 76). Essa imagem, no entanto, está em um contexto informativo, exemplificando uma ação combatida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), conforme observa-se na imagem que vem logo a seguir, em que há duas crianças dizendo "Eca! Isso está errado", "Eca, entre em ação". (LE, p. 76). Da mesma forma, a obra está isenta de referências à publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, atendendo o critério sob avaliação.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia

7.1 Material digital-interativo

7.1 Material digital-interativo

7.1.1. Os objetos digitais apresentam podcasts? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.1., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 2**, Seção "Astúcias da Língua", p. 66, em que a presença do ícone sugere aos alunos que ouçam o *podcast* intitulado "A língua varia", com duração de 8 minutos e 40 segundos, no qual são apresentados aos alunos diversas situações comunicativas para que observem o fenômeno da variação linguística. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2**, **Unidade 3**, Seção "#nósnaprática", p. 109, em que há a presença de um podcast devidamente sinalizado, que pode contribuir para a atividade, intitulado "Conversa com jornalista: a experiência em videorreportagem", com duração de 7 minutos e 20 segundos, no qual o jornalista Leandro Diziolli é entrevistado.

7.1.2. Os objetos digitais apresentam vídeos? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.2., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 4**, Seção "Abertura", p. 111, em que, para promover uma reflexão sobre a questão indígena, há a indicação do vídeo intitulado "A cerimônia do Kuarup", com duração de 2 minutos e 52 segundos, com o objetivo de que os alunos compreendam um pouco mais sobre as culturas originárias. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2**, **Unidade 6**, Seção "#nósnaprática", p. 214-215, em que os alunos devem produzir um regulamento. Nesse contexto, há indicação para que assistam ao vídeo intitulado "Entonação: conquistando seus ouvintes", com duração de 3 minutos e 8 segundos, uma vez que, no vídeo, é explicado como os alunos podem utilizar a entonação como uma ferramenta para ampliar a produção de efeitos de sentido, habilidade necessária para a realização do debate proposto que antecede a criação do regulamento.

7.1.3. Os objetos digitais apresentam carrossel de imagens? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.3. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 2**, p. 52, na seção "No fio do tempo", em que há um ícone que dá acesso a um carrossel de imagens intitulado "Autores naturalistas europeus"; na **Unidade 6**, p. 201, na frente de "Leitura", em que há um ícone que dá acesso a um carrossel de imagens intitulado "Festas Populares do Brasil". Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 3**, p. 88, na seção "No fio do tempo", em que há um ícone que dá acesso a um carrossel de imagens intitulado "Universo roseano"; na **Unidade 7**, p. 228, na seção "Contexto", em que há um ícone que dá acesso a um carrossel de imagens intitulado "A efervescência cultural dos anos 1980".

7.1.4. Os objetos digitais apresentam infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.4., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 1**, frente "Leitura", p. 27, em que, para complementar a discussão da carta aberta lida na unidade sobre os povos indígenas que decretarem emergência climática, a obra propõe a análise de um infográfico clicável intitulado "Emergência climática e cidades resilientes". O infográfico é composto por uma ilustração sobre emergências climáticas e, nela, há 4 círculos numerados, para que os alunos cliquem e saibam mais sobre quais estratégias foram criadas pela ONU para o enfrentamento das crises climáticas. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 1**, Seção "Contexto", p. 24, em que, a fim de ilustrar melhor sobre o conceito de literatura engajada, há a presença de um infográfico clicável intitulado "A censura literária de Getúlio Vargas". Na página inicial, há uma ilustração de pessoas silenciadas por fitas vermelhas e, nesta imagem, aparecem 4 pontos circulares amarelos, que são os ícones clicáveis presentes para fornecer as informações sobre alguns autores e suas obras que foram censuradas. .

7.1.5. Os objetos digitais apresentam, no formato podcasts, materiais digitais com duração acima de 5 minutos? (Anexo I, 4.10, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.5. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 3**, p. 94, na seção "Pensar e compartilhar", na qual é disponibilizado um *podcast* intitulado "Há imparcialidade no texto jornalístico?", o qual versa sobre o conceito de imparcialidade na produção do texto jornalístico, os fundamentos que devem nortear o jornalista na comunicação de uma notícia, e a importância desses princípios para a credibilidade dos profissionais da área, com duração de 5'52. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 3**, p. 109, na seção "#nósnaprática", na qual é evidenciado a presença de um *podcast* intitulado "Conversa com jornalista: a experiência em videorreportagem", que retrata sobre o passo a passo para produzir uma boa videorreportagem, com duração de 7'20.

7.1.6. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 podcasts? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.6. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 2**, p. 66, na seção "Astúcia da língua", na qual há um *podcast* intitulado "A língua varia!", que trata sobre variação linguística e como situações e grupos sociais determinam o grau de formalidade ou informalidade empregados no modo como nos comunicamos; na **Unidade 3**, p. 94, na seção "Pensar e compartilhar", consta o *podcast* intitulado "Há imparcialidade no texto jornalístico?", o qual versa sobre o conceito de imparcialidade na produção do texto jornalístico, os fundamentos que devem nortear o jornalista na comunicação de uma notícia, e a importância desses princípios para a credibilidade dos profissionais da área; por fim, na **Unidade 8**, p. 259, na seção "Pensar e compartilhar", na qual evidencia-se o *podcast* intitulado "O texto dramático e a prosódia", que relata os conceitos de prosódia e silabada, apresentados por meio da apresentação de um texto dramático do escritor e dramaturgo Artur Azevedo.

7.1.7. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.7., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, na abertura da **Unidade 4**, p. 111, em que há a indicação para assistir ao vídeo intitulado "A cerimônia do Kuarup, com duração de 2 minutos e 52 segundos com o objetivo de que os alunos compreendam mais sobre a cultura dos povos originários. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 1**, **Unidade 5**, Seção "Contexto", página 165, em que há indicação da presença do vídeo intitulado "A escrevivência de Conceição Evaristo", com duração de 3 minutos e 27 segundos, no qual os alunos podem complementar o estudo sobre o racismo estrutural. Por fim, também é possível avaliar adequação no **Volume 1**, **Unidade 7**, Seção "#nósnaprática", p. 249, em que é proposto que os alunos produzam poemas e organizem um *slam*. Para isso, é disponibilizado o vídeo, intitulado "*Slam, hip-hop* e poesia", com duração de 3 minutos e 20 segundos. Além disso, contém outro exemplo no **Volume 3**, **Unidade 2**, Seção "Contexto", p. 59, em que a obra, a fim de contextualizar como estava a cultura brasileira nas décadas de 1930 e 1940, apresenta o vídeo, intitulado "A Era de Ouro do Rádio", com duração de 3 minutos. Encontra-se ainda no **Volume 3**, **Unidade 5**, Seção "Integrando com Arte", p. 159, outro exemplo de adequação ao critério, pois apresenta o vídeo intitulado "Lygia Pape: vida e obra", com duração de 3 minutos e 5 segundos, para que os estudantes conheçam um pouco mais sobre vida e obras da autora.

7.1.8. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.8. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 2**, p. 52, na seção "No fio do tempo", há um carrossel de imagens intitulado "Autores naturalistas europeus", sobre alguns escritores adeptos do Naturalismo, que se destacaram em seus países de origem; na **Unidade 6**, p. 201, na frente "Leitura", há outro intitulado "Festas populares do Brasil", sobre algumas festas populares que mantêm vivas as tradições e a cultura no Brasil. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 3**, p. 88, na seção "No fio do tempo", há um carrossel de imagens intitulado "Universo Roseano", sobre o contexto retratado nas narrativas das obras de João Guimarães Rosa; na **Unidade 7**, p. 228, na seção "Contexto", há outro carrossel de imagens intitulado "A efervescência cultural dos anos 1980", sobre a década de 1980 no Brasil, marcada por um intenso movimento cultural, impulsionado pelo processo de redemocratização.

7.1.9. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.9., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 1**, frente "Leitura", p. 27, em que é apresentado aos alunos o infográfico, denominado "Emergência climática e cidades resilientes", que disponibiliza uma ilustração sobre emergências climáticas com quatro pontos numerados que, ao clicar, redireciona o aluno para novas informações. Além disso, observa-se outro exemplo no **Volume 1**, **Unidade 4**, Seção "Contexto", página 126, uma vez que disponibiliza o infográfico "Outras vozes indígenas na produção literária brasileira", no qual há uma ilustração de um mapa do Brasil com as divisões políticas e quatro ícones redondos que fornecem informações sobre autores indígenas de diferentes etnias, espalhados pelo Brasil. Por fim, verifica-se mais um exemplo de adequação no **Volume 1**, **Unidade 9**, frente "Leitura", p. 304, tendo em vista o infográfico "Como criar um blogue pessoal", em que há a ilustração de elementos que compõem um blogue e, nessa imagem, há quatro ícones que disponibilizam um passo a passo de como elaborar esse gênero. Ademais, observa-se adequação no **Volume 2**, **Unidade 1**, Seção "#nósnaprática", p. 40, em que os alunos podem acessar o infográfico "Divulgando ciência com *podcast*", no qual há uma Ilustração de podcast de divulgação cientifica, com quatro ícones redondos que orientam sobre os critérios considerados importantes para elaboração do gênero.

7.1.10. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.10. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 8**, p. 270, na seção "Pensar e compartilhar", na qual é evidenciado o mapa clicável intitulado "Evasão escolar: motivos e ações de combate", que trata sobre os motivos que levam os jovens a abandonar a escola, de acordo com as últimas pesquisas, e os programas de alguns estados para combater o problema. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 8**, p. 288, no boxe "Hiperlink", há o mapa clicável intitulado "África: curiosidades sobre países lusófonos", o qual evidencia as curiosidades de alguns países do continente africano que têm o português como sua língua oficial, que fazem parte da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no livro do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.1., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 3**, **Unidade 2**, Seção "Contexto", p. 59, em que há o vídeo intitulado "A Era de Ouro do Rádio", com duração de 3 minutos, acompanhado da transcrição completa. Ademais observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2**, **Unidade 5**, Seção "Pensar e Compartilhar, p. 159, em que no boxe "Saiba Mais" é sinalizada a indicação de um *podcast*, intitulado "Canudos", com duração de 8 minutos e 5 segundos, no qual, ao acessarem a página para visualizarem o objeto digital, os estudantes também podem realizar a leitura da transcrição completa do episódio em estudo. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.2.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta) (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.2. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 8**, p. 270, na seção "Pensar e compartilhar", em que é apresentado o mapa clicável "Evasão escolar: motivos e ações de combate", o qual evidencia os motivos que levam os jovens a abandonar a escola de acordo com as últimas pesquisas, possibilitando ampliar a discussão sobre os problemas dos estudantes de ensino médio no Brasil. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 2**, p. 59, na seção "Contexto", em que o vídeo "A Era de Ouro do Rádio" ressalta alguns aspectos importantes desse período marcante na história da comunicação, o qual transformou o rádio no principal meio de comunicação e entretenimento do país. O vídeo é pertinente ao material, pois dialoga com o momento histórico evidenciado na referida seção. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.2.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado (Anexo I 3.26, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.3., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 3**, **Unidade 1**, Seção "Contexto", p. 24, em que há o infográfico clicável intitulado "A censura literária de Getúlio Vargas", ao lado do subtítulo "A economia e o mercado crescem", tópico que visa explicitar que, apesar de haver um desenvolvimento desses setores, também foi imposta uma censura radical e isso é exemplificado pelo infográfico, o qual possibilita ao aluno conhecer alguns autores e obras censuradas nesse período, aprofundando também o conceito de literatura engajada desenvolvido na unidade. Ademais, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2**, **Unidade 6**, Seção "#nósnaprática", p. 215, em que, no boxe "Laboratório de produção", a obra insere o vídeo "Entonação: conquistando seus ouvintes", com duração de 3 minutos e 8 segundos, por meio do qual os alunos podem aprofundar o seu conhecimento acerca desse recurso e colocá-lo em prática na produção do gênero textual regulamento, tendo em vista que o material sugere a realização de um debate, situação comunicativa em que o recurso é essencial. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.2.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.4. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, na **Unidade 3**, p. 94, na seção "Pensar e compartilhar", em que o *podcast* "Há imparcialidade no texto jornalístico?", trata sobre o conceito de imparcialidade na produção do texto jornalístico. Esse objeto digital dinamiza a aprendizagem, pois aborda de forma clara e esclarecedora informações sobre o conceito de imparcialidade na produção do texto jornalístico, os fundamentos que devem nortear o jornalista na comunicação de uma notícia, e a importância desses princípios para a credibilidade dos profissionais da área. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 7**, p. 228, na seção "Contexto", em que o carrossel de imagens "A efervescência cultural dos anos 1980", retrata a década de 1980 no Brasil, marcada por um intenso movimento cultural, impulsionado pelo processo de redemocratização; dinamiza o conhecimento por meio de fotografias desse período marcado por diversas manifestações culturais. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.2.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.5. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 6**, p. 215, na seção "#nósnaprática", em que o vídeo "Entonação: conquistando seus ouvintes", sobre alguns recursos que podem ajudar a adequar a entonação ao objetivo da fala, contém janela de Libras e legenda, não possuindo conteúdo em outras línguas. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 8**, p. 263,na seção "Contexto", em que o vídeo "Asdrúbal Trouxe o Trombone", sobre como um grupo teatral inovou em suas peças e ganhou o público em suas apresentações, possui janela de Libras e legenda, não contendo conteúdo em outras línguas. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.2.6. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.6., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2**, **Unidade 5**, Seção "Pensar e Compartilhar, p. 159, em que há a sinalização da presença de um objeto digital, a partir do símbolo descrito na página 5, sob o tópico "Conheça seu livro", além da indicação ao final do sumário, no tópico "Objetos educacionais digitais", com a descrição dos objetos educacionais e suas respectivas páginas. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 4**, Seção "Contexto", p. 124, em que há também a indicação expressa da presença do objeto digital, por meio do símbolo descrito na página 5, sob o tópico "Conheça seu livro", assim como a indicação ao final do sumário sob o tópico "Objetos educacionais digitais", em que há a descrição de todos os objetos e a indicação das páginas. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.2.7. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.7 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 3**, Seção "Pensar e Compartilhar", p. 111, em que no vídeo intitulado "A cerimônia do Kuarup", com duração de 2 minutos e 52 segundos, a iluminação é equilibrada, uma vez que evita áreas iluminadas em excesso ou sombras que dificultem a visualização do conteúdo, além disso a iluminação utilizada no objeto permite que os detalhes sejam destacados sem gerar reflexos ou distorções, como a legenda utilizada ou as imagens utilizadas na abertura do vídeo. Ademais, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2**, **Unidade 7**, Seção "Contexto", p. 230, em que o vídeo intitulado "São Paulo: do café à mesa", com duração de 2 minutos e 45 segundos, também apresenta iluminação adequada, inclusive ao trazer uma ilustração em preto e branco, na qual é possível observar os detalhes de forma precisa. Destaca-se também a qualidade da iluminação utilizada na janela em que aparece o intérprete de LIBRAS, garantindo que os alunos acompanhem sem prejuízos esse recurso de inclusão. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.2.8. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta cenário adequado ao conteúdo e ao público- alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.8. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 6**, p. 201, na frente "Leitura", em que o carrossel de imagens "Festas populares do Brasil", sobre algumas festas populares que mantêm vivas as tradições e a cultura no Brasil, aborda o cenário de acordo com o material da obra, que trata do regulamento de um bloco de Carnaval, a maior festa popular brasileira, e adequado aos estudantes de Ensino Médio. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 3**, p. 88, na seção "No fio do tempo", em que o carrossel de imagens "Universo Roseano", sobre o contexto retratado nas narrativas das obras de João Guimarães Rosa, apresenta fotografias concernentes ao conteúdo trabalhado na obra sobre o livro *Grande sertão: veredas*, do referido autor, e é condizente com público-alvo. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.2.9. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.9. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: Volume 2, Unidade 6, página 201, na frente de "Leitura", em que o carrossel de imagens "Festas populares do Brasil", sobre algumas festas populares que mantêm vivas as tradições e a cultura no Brasil; é de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema, pois possui quatro fotografias chamativas, correspondente a: Semana Farroupilha, Folia de Reis, Cavalhada e Bumba meu boi, adequadas aos estudantes de Ensino Médio e condizentes com o material da obra, que trata do regulamento de um bloco de Carnaval, a maior festa popular brasileira. Além disso, no Volume 3, Unidade 3, página 88, na seção "No fio do tempo", em que o carrossel de imagens "Universo Roseano", sobre o contexto retratado nas narrativas das obras de João Guimarães Rosa; é de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema, pois possui quatro fotografias chamativas, correspondente a: Museu Casa Guimarães Rosa, Paisagem rural do município de Cordisburgo (MG), Monumento com estátuas do escritor Guimarães Rosa e de vaqueiros do livro Grande Sertão: Veredas, na Praça Miguilim, Cordisburgo (MG), e Detalhe do acervo do Museu Casa Guimarães Rosa; as quais são compatíveis com o conteúdo trabalhado na obra sobre o livro *Grande sertão: veredas*, de João Guimarães Rosa, e com público-alvo.

7.3. Quanto à qualidade sonora

7.3. Quanto à qualidade sonora

7.3.1. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 8**, p. 259, na seção "Pensar e compartilhar", em que o *podcast* "O texto dramático e a prosódia" apresenta os conceitos de prosódia e silabada, evidenciados por meio de um texto dramático do escritor e dramaturgo Artur Azevedo, com intensidade sonora adequada e sem ruídos. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 6**, p. 192, na seção "Integrando com... Arte", em que o *podcast* "Nuvem Cigana" relata a história do coletivo que transformou arte em símbolo de resistência, burlou o sistema e criou um movimento artístico-literário que marcou gerações, com intensidade sonora adequada e ausência de ruídos. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.3.2. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.2., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2**, **Unidade 7**, Seção "Contexto", p. 230, no qual a obra disponibiliza o vídeo intitulado "São Paulo: do café à mesa", com qualidade sonora adequada, sem interferências sonora ou dificuldade de entendimento, garantindo que o conteúdo seja transmitido de maneira clara e acessível para o público-alvo. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação ao critério no **Volume 3**, **Unidade 6**, Seção "Integrando com... Arte", p. 192, em que a obra sinaliza a inserção do *podcast* "Nuvem cigana", no qual é possível compreender de forma inteligível o conteúdo que está sendo transmitido, uma vez que o áudio não apresenta ruídos e a narração realizada pela apresentadora é clara e bem articulada. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.3.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.3. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 2**, p. 66, na seção "Astúcia da língua", em que o *podcast* "A língua varia!" contém padrão de volume, apresentando alterações condizentes com a intencionalidade. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 1**, p. 27, na frente "Leitura", em que o *podcast* "Você conhece a Wikipédia?" apresenta padrão de volume e as distinções de volume ocorrem apenas intencionalmente. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.3.4. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.4., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 2**, Seção "Astúcias da língua", p. 66, em que é disponibilizado o *podcast* "A língua varia". Nesse objeto digital, torna-se possível perceber que o som está bem distribuído; no momento em que há inserção de áudios externos à fala da narradora, como o trecho exibido da série "A Grande Família", a transição realizada não faz com que os sons se abafem, mas, sim, que o áudio fique claro, com uma boa variação entre as partes mais suaves e mais intensas. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2**, **Unidade 9**, frente "Leitura", p. 303, em que há o vídeo intitulado "A felicidade e os algoritmos", no qual, percebe-se, no início, boa mixagem, equalização e ganho, uma vez que, assim que se inicia o vídeo, há um narrador que descreve a parte imagética junto a música de introdução, ainda que realizados ao mesmo tempo, as duas partes podem ser ouvidas de maneira clara, sem que haja distorção ou inadequação da altura utilizada. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.3.5. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta, em situações de coincidir cortes com frases musicais, estes devem ser feitos por meio de "fade in" e "fade out", para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma; a obra cumpre esse requisito? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.5. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 3**, p. 109, na seção "#nósnaprática", em que o *podcast* "Conversa com jornalista: a experiência em videorreportagem", sobre o passo a passo para produzir uma boa videorreportagem, utiliza para inserção de música de transição e para a fala do jornalista Leandro Diziolli os efeitos de *fade in* e *fade out*, nos quais o som começa em silêncio e aumenta gradualmente até o volume total ou diminui gradualmente até o silêncio. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 6**, p. 192, na seção "Integrando com... Arte", em que o *podcast* "Nuvem Cigana", sobre a história do coletivo que transformou arte em símbolo de resistência, burlou o sistema e criou um movimento artístico-literário que marcou gerações; também utiliza dos efeitos de *fade in* e de *fade out* para mesclar a fala da locutora com a música de transição e o trecho de música popular brasileira (MPB) cantada. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.3.6. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.6., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 4**, Seção "Pensar e Compartilhar", p. 111, em que há o vídeo intitulado "A cerimônia do Kuarup", no qual, ao apresentar para os alunos detalhes sobre essa cerimônia, é exibido um trecho desse ritual, em que mostra um grupo de indígenas enfileirados no ritual, o que permite maior entendimento sobre o assunto em estudo, demonstrando que a obra correlaciona o visual e o sonoro para ampliar os efeitos de sentido que podem ser produzidos pelos estudantes. Ademais, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 1**, Seção "Contexto", p. 59, em que é disponibilizado o vídeo intitulado "A Era de Ouro do Rádio", no qual percebe-se relação entre o conteúdo visual e o sonoro, uma vez que, ao narrar sobre as radionovelas, surge um *frame* que mostra a imagem de um estúdio de gravação de radionovela, de 1941, o que facilita a compreensão dos estudantes acerca desse conceito. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.3.7. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra procura — quando múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras — favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio x vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.7., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 5**, Seção "Ler", p. 165, em que é disponibilizado o vídeo intitulado "A escrevivência de Conceição de Evaristo", no qual, após a narradora realizar uma apresentação inicial, surge uma imagem representando a autora e, nesse momento, há tanto a música de transição quanto o narrador realizando uma audiodescrição da imagem. Isso exemplifica que a obra procura favorecer a compreensão dos estudantes mesmo quando os elementos sonoros são múltiplos, visto que a fala permanece clara e compreensível. Ademais, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 5**, Seção "Integrando com... Arte", p. 159, em que há disponibilização do vídeo intitulado "Lygia Pape: vida e obra". Percebe-se também que, ao iniciar o vídeo, há a música de introdução e a audiodescrição, que possibilita acessibilidade, uma vez que narra todos os elementos que compõem os *frames* iniciais. Apesar desses dois elementos acontecerem ao mesmo tempo, preserva-se a correlação entre o áudio e vídeo, já que os elementos não se comprometem no que tange à compreensão clara e adequada do que está sendo transmitido. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.4. Quanto aos vídeos

7.4. Quanto aos vídeos

7.4.1. Os vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.4.1., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2**, **Unidade 9**, frente "Leitura", p. 303, em que a obra disponibiliza o vídeo intitulado "A felicidade e os algoritmos", no qual observa-se o uso de legendas descritivas, anunciadas inclusive pela apresentadora ao realizar a sua audiodescrição. As legendas possuem tamanho e forma adequada e estão na cor branca, facilitando a apreensão da afirmação. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 5**, Seção "Integrando com... Arte", p. 159, em que há disponibilização do vídeo intitulado "Lygia Pape: vida e obra", empregando o recurso de legendas descritivas com tamanho e forma adequados, na cor branca, sempre prezando pelo contraste entre as legendas e a imagem de fundo do vídeo, ainda que sejam inseridas imagens e ilustrações no meio da exibição. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.4.2. Os áudios dos vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.4.2. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 7**, p. 249, na seção "#nósnaprática", em que o vídeo *"Slam, hip-hop* e poesia", sobre as origens do movimento *hip-hop*, a diferença entre o rap e o *slam* e como essa necessidade de expressão popular se espalhou pelo Brasil, contém áudios que acompanham corretamente o tempo das narrações e legendas. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 7**, p. 230, na seção "Contexto", em que o vídeo "São Paulo: do café à mesa", sobre a história do café no Brasil, também possui áudios que acompanham adequadamente as vozes e narração. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.5. Quanto às imagens

7.5. Quanto às imagens

7.5.1. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), consideradas suas especificidades, contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.5, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 4**, p. 126, na seção "Contexto", em que o infográfico "Outras vozes indígenas na produção literária brasileira", sobre autores indígenas de diferentes etnias e espalhados por todo o Brasil, contém legendas correspondentes às cores que ordenam o mapa do Brasil por regiões, como também, possibilita aprofundamento no tema com os itens clicáveis que abrem legendas informativas. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 7**, p. 228, na seção "Contexto", em que o carrossel de imagens "A efervescência cultural dos anos 1980", sobre a década de 1980 no Brasil, marcada por um intenso movimento cultural impulsionado pelo processo de redemocratização, apresenta quatro imagens com legendas explicativas sobre o conteúdo abordado. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.5.2. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm a fonte? (Anexo I 3.26.5, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.2 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 5**, Seção "Ler", p. 165, em que é disponibilizado o vídeo intitulado "A escrevivência de Conceição de Evaristo", acompanhado dos créditos e das referências. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 7**, Seção "Contexto", p. 228, na qual consta o carrossel de imagens, intitulado "A efervescência cultural do anos 1980", contendo quatro imagens devidamente referenciadas com a indicação dos créditos e das fontes. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.5.3. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.3. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 1**, p. 27, na frente "Leitura", em que o infográfico "Emergência climática e cidades resilientes", sobre como as cidades podem ser resilientes em eventos de emergência climática, apresenta recursos imagéticos claros e de ótima qualidade. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 9**, p. 288, no boxe "Hiperlink", em que o mapa clicável "África: curiosidades sobre países lusófonos", sobre curiosidades de alguns países do continente africano que têm o português como sua língua oficial, possui imagem perfeitamente nítida do continente africano. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.5.4. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm, se for o caso, a especificação da escala? (Anexo I 3.26.5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.4., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 4**, Seção "Contexto", p. 126, em que é disponibilizado aos alunos o infográfico "Outras vozes indígenas na produção literária brasileira", uma vez que a imagem que compõe a página inicial é um mapa para detalhar onde estão os autores indígenas pelo Brasil e, nessa imagem, é utilizada novamente a escala cartográfica, demonstrando as dimensões proporcionais utilizadas na composição do mapa a fim de que os alunos possam entender a representação dos dados. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2**, **Unidade 8**, Seção "Pensar e Compartilhar", p. 270, em que a obra disponibiliza o mapa clicável, intitulado "Evasão escolar: motivos e ações de combate", no qual percebe-se a utilização da escala cartográfica do tipo gráfica, contendo as dimensões proporcionais que permitem aos estudantes compreenderem melhor as dimensões retratadas. Todas as situações citadas correspondem tanto ao LE quanto ao LP.

7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6.1. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.2. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.3. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.4. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.5. Os objetos digitais em formato mapa clicável e infográfico clicável consistem em uma imagem com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo I, 4.10, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.6.5. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 8**, p. 270, na seção "Pensar e compartilhar", em que o mapa clicável "Evasão escolar: motivos e ações de combate", sobre os motivos que levam os jovens a abandonar a escola de acordo com as últimas pesquisas, consiste em uma imagem com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 9**, p. 302, na frente de "Leitura", em que o infográfico clicável "Como publicar uma autobiografia", sobre dicas para fazer uma autopublicação, é uma pequena imagem que também se expande ao ser clicada.

[ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS

8.1 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO

8.1.1 COMPETÊNCIA S LINGUÍSTICAS

8.1.1.1. O uso da datilologia e das escolhas lexicais estão adequadas e sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. A tradução possui equivalência conceitual entre as línguas, bem como eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 CAPTAÇÃO E EDIÇÃO

8.1.2.1. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do tradutor garantindo um enquadramento adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta e a imagem aparece de forma ininterrupta?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. Há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 VISUALIZAÇÃO

8.1.3.1. A janela do tradutor está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. Há espaço suficiente entre a câmera, tradutor e pano de fundo, assim como contraste da vestimenta, pele e cabelo do tradutor com o fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"** atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"**atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a janela de Libras do vídeo apresentado, está desproporcional em relação à janela de Libras desenvolvida para o material didático.

HT MP 000 055 535624 P26 0101 201 810
O vídeo com a temática **"Companhia do latão e o Teatro Épico no Brasil"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Giradança"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Teatro e os povos indígenas"**atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a janela de Libras do vídeo apresentado, está desproporcional em relação à janela de Libras desenvolvida para o material didático.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 055 - 0024 P26 01 01 201 810	HTMP0000550024P260101201810_DESC.zip	02:14-06:21
HT LE 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810	HTLE0000540024P260101201810_DESC.zip	02:14-06:21

[REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?¿ (Tradutor Intérprete de Libras – Língua Portuguesa – TILSP)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A estrutura da redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A proposta de intervenção na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Fato, opinião, tese e argumentação: quais são as diferenças?"**atende aos critérios da avaliação.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor

8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

8.1.1. O Livro do Professor apresenta o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I - 3.22, a)

Sim | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.1., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1** do LP, Seção "Conheça o seu livro", páginas 4 e 5, em que a obra apresenta integralmente todas as partes que compõem a coleção, como as unidades, frentes e seções; e na seção "Orientações para o professor", página 321, ao final do material, inicia-se um conjunto de orientações que objetivam guiar a prática docente. Além disso, observa-se também no **Volume 3** do LP, Seção "Conheça o seu livro", página 4 e 5, em que, mantendo um padrão de estrutura, a obra, conforme realizado no outro volume, também apresenta de forma integral o livro do estudante e, ao final do livro, na página 321, sob o título "Orientações para o professor", começam as orientações que contribuem para a prática do professor.

8.1.2.O Livro do Professor apresenta a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22, b)

Sim | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.2. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1** do LP, **Unidade 7**, páginas 247 e 248, na seção "Pensar e compartilhar", em que as atividades de 1 a 3, sobre figuras de pensamento, possuem sugestões de respostas. Além disso, no **Volume 3** do LP, **Unidade 9**, página 307, na frente de "Análise Linguística", em que as questões de análise dos processos de formação de palavras (derivação e composição) também apresentam sugestões de respostas.

8.1.3.O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22, c)

Sim | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.3., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2** do LP, Seção "Conhecendo a coleção", páginas 324 a 330, em que a obra, a partir do tópico "As base teórico-metodológica da coleção", explicita que a fundamentação didático-pedagógica da coleção baseia-se no conceito de diálogo amparado pela teoria de Mikhail Bakhtin; apresenta o modo como a ideia de diálogo regulou toda a organização dos conteúdos da coleção; e explica, de modo detalhado, como esse modelo teórico-metodológico permeia todas as seções da obra. Ademais, observa-se outro exemplo de adequação ao critério no **Volume 3** do LP, Seção "Conhecendo a coleção", páginas 324 a 330, em que a obra, mantendo um padrão de estrutura, conforme realizado nos Volumes 1 e 2, explicita que a fundamentação da proposta didático-pedagógica está amparada no dialogismo, conceituado por Mikhail Bakhtin. Além disso, a obra indica claramente a articulação dessa fundamentação principal, o eixo do diálogo, a outras habilidades trabalhadas na obra, como, por exemplo, a argumentação, uma vez que as atividades propostas que exigem dos estudantes posicionamento e o confrontamento de opiniões, deixam perceptível que a argumentação é o caminho para o diálogo com o outro, abrindo possibilidades de reflexão sobre si e sobre o mundo.

8.1.4.O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.4., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1** do LP, Seção "Conheça o seu livro", páginas 335 a 337, em que, sob o tópico "Estrutura do livro do estudante", a organização da obra é descrita. Primeiro o material informa que a coleção está organizada em três volumes e cada volume tem nove unidades; depois disso, inicia uma descrição detalhada sobre os elementos que estruturam o volume internamente, apresentando para os docentes qual é o objetivo de cada seção, boxe, etc. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2** do LP, Seção "Conheça o seu livro", páginas 335 a 337, em que a obra, mantendo um padrão de estrutura, conforme realizado nos Volumes 1 e 3, realiza a descrição geral da obra dentro do tópico "Estrutura do livro do estudante", no qual é apresentada a informação de que a coleção é composta por três volumes e os volumes possuem nove unidades e, logo em seguida, apresenta-se uma descrição da estrutura do volume, de modo que todos os elementos utilizados pelo material sejam conhecidos pelo professor e melhor utilizados.

8.1.5. O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22, e).

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.5. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1** do LP, **Unidade 4**, página 123, na seção "Integrando com... Arte", em que a obra indica possibilidades de trabalho interdisciplinar por meio da união entre literatura e artes plásticas, oferecendo orientações ao professor tanto na página 123, quanto na página 361, demonstrando o potencial de articulação entre Língua Portuguesa e Arte para compreender como algumas obras representam os indígenas brasileiros. Além disso, no **Volume 3** do LP, **Unidade 3**, página 97, na seção "Integrando com... Sociologia", em que há a articulação entre os componentes de Língua Portuguesa e Sociologia, com orientações no material do professor, página 355, apresentando subsídios para o planejamento individual ou coletivo sobre a vida e o ofício dos jagunços (cangaceiros), despertando reflexões a respeito de alguns dilemas morais.

8.1.6.O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.6., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1** do LP, **Unidade 2**, frente "Leitura", página 57, em que o professor é direcionado a consultar as estratégias para condução da atividade, uma vez que o material indica que a atividade proposta possibilita um trabalho com a metodologia ativa, além de sugerir material extracurricular que pode contribuir com o conteúdo em estudo. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2** do LP, **Unidade 1**, frente "Literatura", página 10, em que a obra favorece o uso adequado do livro, uma vez que sob o tópico "Para discutir", é inserida a frase "Estratégias didáticas nas Orientações para o professor", a partir da qual o material oferece recursos de ensino a serem empregados como: apresentar o objetivo das questões em estudo e sugerir estratégias para a condução da discussão; ou orientar o professor a propor que a discussão seja feita em pequenos grupos ou trios para que o diálogo seja estabelecido.

8.1.7. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I - 3.22, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.7. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois o livro do professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação nas páginas 332 e 333. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1** do LP, **Unidade 4**, páginas 112, 358 e 359, no boxe "Ler o mundo", em que são apresentadas questões que visam suscitar os conhecimentos prévios do alunos, tal abordagem refere-se a avaliação diagnóstica, um instrumento de verificação do conhecimento e das habilidades já desenvolvidas e também das dificuldades dos estudantes. Além disso, no **Volume 2** do LP, **Unidade 2**, páginas 73 a 76, na seção "#nósnaprática", em que a proposta de produção de resumo possibilita a avaliação comparativa, com o objetivo de possibilitar aos estudantes comparar seu desempenho com o de outros estudantes.

8.1.8. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.8., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1** do LP, Seção "Conheça o seu livro", página 370, do livro do professor em que, sob o tópico "Competências e habilidades da BNCC", é explicitado quais são as competências (gerais e específicas), há um detalhamento de quais delas serão trabalhadas, a exemplo a unidade 6, na qual são exploradas as competências gerais "1,2,3,4,5,7,9 e 10" e as competências específicas "1,2,3,4,6 e 7", evidenciando que a unidade contempla competências de diferentes graus de complexidade e amplitude, estabelecendo uma articulação entre elas. Além disso, a autonomia do professor é reforçada em diferentes momentos, evidenciado nas orientações fornecidas para o desenvolvimento das atividades, na respectiva unidade, em que, na página 371, o material utiliza termos, como "sugere-se", "é possível propor", "se achar oportuno", essa modalização utilizada reforça que o planejamento didático do professor deve sempre ser adaptado à realidade do PPP e do currículo estadual. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2** do LP, Seção "Conheça o seu professor", página 388, do livro do professor, em que, novamente, mantendo o padrão da estrutura dos volumes, há, sob o tópico "Competências e habilidades da BNCC", a descrição das competências que a unidade em estudo abrange. Nesse caso, observa-se que, na **Unidade 9**, são contempladas as competências gerais "1,2,3,4,5,7,9, e 10" e as competências específicas "1,2,3,4,5,6,e 7", enfatizando que há diferentes graus de complexidade e amplitude abordadas pelo conteúdo em questão. Ademais, observa-se também que a obra reforça a autonomia do professor para adaptar o planejamento diante das necessidades apresentadas pela realidade em que atua, já que, ao apresentar, na página 338, o cronograma do 2º ano, é destacado pelo material que a proposta apresentada que, abrange inclusive o desenvolvimento das competências apresentadas, é apenas uma sugestão e que deve ser adequado às escolhas feitas pela comunidade escolar.

8.1.9. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.9. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois nas orientações quanto às bases teórico-metodológicas da coleção são apresentados subsídios para o trabalho pedagógico com as culturas juvenis. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2** do LP, **Unidade 5**, páginas 180 e 181, na seção "#Fazerjunto", em que a proposta de produção de uma reportagem digital permite que os estudantes investiguem e apresentem as próprias perspectivas, valorizando suas experiências e opiniões, encorajando um engajamento juvenil ativo na sociedade. Além disso, no **Volume 3** do LP, **Unidade 7**, página 219, no boxe "O X da questão", em que as questões retomam as demandas da juventude de 1980 e instigam a reflexão sobre temas atuais da juventude.

8.1.10. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ispativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.10. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1** do LP, página 332, nas orientações para o professor, em que há a explicação sobre a avaliação diagnóstica, que é um instrumento de verificação do conhecimento, das habilidades já desenvolvidas e também das dificuldades dos estudantes para orientar o trabalho pedagógico; assim como da avaliação comparativa, que tem o objetivo de possibilitar aos estudantes comparar seu desempenho com o de outros estudantes, o que pode ser realizado por meio de testes, elaboração de resumos, avaliações entre pares etc. Além disso, no **Volume 2** do LP, página 333, nas orientações para o professor, em que são apresentadas tanto a avaliação formativa, que pode decorrer em dinâmicas variadas, como as feitas pelos próprios estudantes, seja em grupo ou individualmente, num processo de autoavaliação; quanto a avaliação ipsativa, que pode ser construída com os estudantes, propondo, por exemplo, um portfólio das produções textuais com parâmetros que permitam a eles avaliar a evolução de suas produções ao longo de um intervalo de tempo (bimestre ou semestre, por exemplo).

8.1.11.O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.11., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1** do LP, Seção "Conhecendo a coleção", páginas 338 e 339, em que é disponibilizado, sob o tópico "Cronograma do 1º ano", uma proposta de cronograma para o desenvolvimento do volume, organizado de forma semestral, trimestral e bimestral. A obra enfatiza que a proposta é apenas uma sugestão e deve ser adequada à realidade escolar em que o docente está inserido, e exemplifica com outra possibilidade de trabalhar os conteúdos de leitura, caso o professor julgue mais produtivo para a turma. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2** do LP, Seção "Conheça o seu livro", páginas 338 e 339, em que a obra apresenta, sob o tópico "Cronograma do 2º ano", uma sugestão de como o professor pode organizar os conteúdos para o desenvolvimento desse volume, novamente, mantendo o padrão de estrutura, o material propõe um planejamento semestral, bimestral e trimestral e alerta os docentes sobre a necessidade de adequar a proposta para o contexto real da escola. Ademais, também exemplifica que os conteúdos de leitura podem ser trabalhados na frente "literatura" e na seção "No fio do tempo", alternando as frentes caso seja mais proveitoso para a turma.

8.1.12.O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I - 3.22, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.12. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2** do LP, **Unidade 6**, páginas 214 e 215, na seção "#nósnaprática", em que a obra fornece indicação quanto a uma organização da turma em semicírculo na frente da sala, com metade de um lado e metade do outro, com o professor sentado entre as duas metades, para controlar o tempo e ser o mediador de um debate. Além disso, no **Volume 3** do LP, **Unidade 7**, páginas 243 e 244, na seção "#nósnaprática", em que há a indicação de organizar a turma em grupos de 4 a 5 estudantes para que realizem a produção de uma apresentação oral de conteúdo científico.

8.1.13.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.13., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1** do LPI, **Unidade 4**, página 111, na abertura da unidade, em que o vídeo "A cerimônia do Kuarup" proporciona a inclusão de deficientes visuais por meio da audiodescrição da apresentadora, assim como fornece observações orais explicativas de todas as mudanças na apresentação visual do vídeo. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2**, **Unidade 9**, seção "Integrando com... Educação Física", página 298, em que os alunos devem responder a questões sobre a forma como as atividades da Educação Física podem contribuir para discutir os preconceitos que cercam a imagem corporal. No livro do professor, há a orientação de se observar a seção "Orientações para o professor", página 392, na qual o material sugere o modo como o professor pode mediar a discussão e que o professor incentive a prática de esportes adaptados ou a inclusão de discussões sobre diversidade corporal nas aulas, o que promove a inclusão e o respeito em sala.

8.1.14.O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.14. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1** do LP, **Unidade 5**, página 170 e 368, na seção "Pensar e compartilhar", em que a atividade 8 promove a realização de um debate entre os alunos, assim nas orientações ao professor são oferecidas observações precisas de como desenvolver a capacidade argumentativa dos estudante. Além disso, no **Volume 2** do LP, **Unidade 9**, página 312 e 393, na seção "Astúcia da língua, em que são proporcionadas orientações precisas para que o professor trabalhe inferências, incentivando os estudantes a fazerem suposições baseadas em evidências indiretas ou contextuais.

8.1.15. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.15., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1** do LP, **Unidade 5**, Seção "#nósnaprática", página 179, em que os alunos devem elaborar um regulamento de forma coletiva. Nesse sentido, é ressaltado que o professor alerte os alunos sobre o desrespeito aos turnos de fala, garantindo que o objetivo da atividade seja alcançado, a saber que o regulamento propicie um melhor aprendizado e que os estudantes se sintam respeitados, valorizados e seguros. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2** do LP, **Unidade 9**, seção "Ler", página 302, em que os alunos devem refletir sobre como a literatura pode ser uma ferramenta de expressão dos sentimentos. Nesse momento, o professor é orientado a garantir um ambiente de acolhimento para que os alunos se sintam seguros a se expor, uma vez que o momento propicia a troca de anseios, inquietações e conflitos. "Atividades de discussão devem ser conduzidas de modo cuidadoso, tendo em vista que os alunos terão que lidar com posicionamentos e ideologias diferentes, mas devem compreender que o diálogo é a forma mais adequada de se lidar com a diferença, evitando assim a violência.", essa orientação evidencia que o livro do professor propõe orientações que permitam a diminuição dos riscos durante a realização das atividades.

8.1.16. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.16. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1** do LP, **Unidade 2**, página 57 e 349, na frente "Leitura", em que as orientações ao professor apresentam compatibilidade com a opção teórico-metodológica, pois antes de iniciar a leitura da transcrição da palestra "Ideias para adiar o fim do mundo", são sugeridos os seguintes encaminhamentos: levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o gênero textual palestra, apresentação dos dados sobre o autor no boxe "#sobre", inferência, leitura compartilhada e análise do vocabulário. Além disso, no **Volume 2** do LP, **Unidade 6**, página 187 e 372, na seção "No fio do tempo", em que as atividades do boxe "O X da questão" buscam promover a reflexão sobre as transformações políticas, sociais e culturais do século XX e como elas afetaram a produção artística; assim, nas orientações ao professor é sugerido a contextualização desse momento histórico no Brasil, ressaltando a tensão entre o formalismo do Parnasianismo e a chegada das influências das vanguardas artísticas.

8.1.17.O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.17., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1** do LP, Seção "Conhecendo a coleção", página 350, em que há o desenvolvimento do elemento "Formação continuada", presente no livro do professor com o objetivo de contribuir permanentemente para a formação e a melhor execução da prática docente. Nessa formação, há um texto sobre os fundamentos para a aplicação da metodologia ativa de sala de aula invertida e recomendações de como adotar essa prática em sala. Assim, essa seção favorece que o professor esteja sempre refletindo sobre a sua prática docente e de que forma a sua atuação contribui para a formação dos estudantes. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2** do LP, **Unidade 8**, frente "Leitura", página 268, em que os alunos devem refletir sobre o seu futuro e as possibilidades profissionais. Para isso, a questão 4 questiona sobre a forma como as ações de outras pessoas ou instituições podem contribuir para que os alunos alcancem a profissão desejada. Nesse momento, é possibilitado um espaço tanto para o professor refletir sobre sua prática docente e o seu papel social, uma vez que é parte relevante da construção desse estudante enquanto sujeito que atuará no mercado de trabalho, quanto para os alunos compreenderem essa relação existente entre professor e os estudantes e a função da escola ao promover atividades, por exemplo, que os ajudem a refletir sobre essa etapa da vida.

8.1.18. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.18. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2** do LP, **Unidade 1**, página 341, nas orientações ao professor, em que a subseção "Midiateca do professor" oferece a indicação de um *podcast* intitulado "Meu inconsciente coletivo", no qual Tati Bernardi conversa com o psicanalista Christian Dunker, sobre o modo como a loucura aparece no conto "O alienista", de Machado de Assis, tal obra pertence ao período do Realismo, tema abordado na unidade. Além disso, no **Volume 3** do LP, **Unidade 9**, página 361, nas orientações ao professor, em que a subseção "Midiateca do professor" sugere a leitura do livro *Ciência: da filosofia à publicação*, de Gilson Volpato, como referência para a escrita acadêmica e a divulgação científica, inclusive para o público leigo, apoiando a abordagem da frente "Leitura" sobre artigo de divulgação científica.

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2.1. O Livro do Professor apresenta o modo como a obra articula os conhecimentos aferidos nas competências específicas da Área de Linguagens em diálogo com as habilidades de Língua Portuguesa, com clara indicação de que habilidades serão trabalhadas em cada série? (Anexo I - 5.1.1 a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.1., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2** do LP, Seção "Conheça o seu livro", página 388, do livro do professor, em que, sob o tópico "Competências e habilidades da BNCC", o material, na apresentação da **Unidade 9**, esquematiza quais são as competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias (1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7) articuladas às habilidades de Língua Portuguesa (EM13LP01, EM13LP49, entre outras) para que o professor consiga compreender como os conteúdos trabalhados em cada unidade contemplam as competências e habilidades propostas pela BNCC. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3** do LP, Seção "Conheça o seu livro", página 358, do livro do professor, na apresentação da **Unidade 8**, enquanto parte das orientações e estratégias para o professor, sob o tópico "Competências e habilidades da BNCC", são apresentadas as competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias (1, 2, 3, 4 e 6) em diálogo com as habilidades de Língua Portuguesa (EM13LP08, EM13LP31, entre outras), a fim de indicar que nessa unidade essas são as habilidades e competências mobilizadas pelo conteúdo, possibilitando que o professor adeque o seu planejamento à realidade presenciada em sala de aula.

8.2.2. O Livro do Professor orienta a construção do plano textual de gêneros escritos e orais (seleção e hierarquização de informações, padrões de organização geral, recursos de coesão, estratégias de manutenção da coerência)? (Anexo I - 5.1.1 b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.2. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1** do LP, **Unidade 6**, páginas 211 e 375, na seção "#nósnaprática", em que a proposta de produção de um artigo de opinião tem orientações sobre a construção do plano textual do gênero em questão, fornecidas tanto no material do aluno quanto nas orientações ao professor, abordando explicações quanto à estrutura (introdução, desenvolvimento e conclusão), seleção de informações por meio de uma pesquisa e coesão. Além disso, no **Volume 3** do LP, **Unidade 4**, páginas 139 a 141, na seção "#nósnaprática", em que a obra propõe a produção de um artigo de divulgação científica, assim a construção do plano de organização do texto permeia a seleção do tema e das informações, a organização estrutural (título, subtítulo, legendas, introdução, explicação e conclusão) e os mecanismos de coesão.

8.2.3. O Livro do Professor indica fontes bibliográficas e materiais para a formação docente no tocante aos multiletramentos, à hipertextualidade, à multimodalidade e a outros conceitos associados? (Anexo I - 5.1.1 c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.3. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1** do LP, página 356, nas orientações ao professor, em que a subseção "Midiateca do professor" indica o livro Letramento midiático no ensino de português: a formação da contrapalavra crítica, de Jacqueline Peixoto Barbosa e Pedro Henrique de Oliveira Simões, o qual discute fundamentos do letramento midiático e apresenta perspectivas de trabalho com a esfera jornalística em sala de aula. Além disso, no **Volume 2** do LP, página 393, nas orientações ao professor, em que a subseção "Midiateca do professor" sugere a leitura do livro Cibercultura, de Pierre Lévy, no qual o autor examina como as tecnologias da informação e a internet estão transformando a sociedade e os processos comunicativos, aprofundando discussões sobre hipertextualidade.

8.2.4. O Livro do Professor apresenta aos docentes conceitos e procedimentos que os ajudem na construção de saberes metalinguísticos para o trabalho em sala de aula? (Anexo I - 5.1.1 d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.4., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1** do LP, Seção "Conheça o seu livro", páginas 344 e 345, do livro do professor, em que é disponibilizado aos docentes uma "Formação continuada", com o objetivo de contribuir permanentemente para a formação do professor, na qual são apresentadas noções importantes, como o conceito de texto, os fatores de textualidade, a enunciação, etc., que colaboram para que o docente construa saberes metalinguísticos, uma vez que a formação é oferecida em uma unidade em que os professores devem trabalhar com os alunos o conceito de língua e linguagem, texto e discurso. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2** do LP, Seção "Conheça o seu livro", página 363, em que, sob o tópico "Midiateca do professor", sugere que o professor realize a leitura da obra *Nova gramática do português contemporâneo*, de Celso Cunha e Lindley Cintra, para que sejam estudadas questões relacionadas à pontuação e o impacto disso no texto, uma vez que será trabalhado o período simples. Esse tipo de sugestão também permite que os professores ampliem a construção dos saberes metalinguísticos, tendo em vista que estarão em contato com uma gramática, a qual permite compreender mais sobre o funcionamento e a estruturação da língua.

8.2.5. O Livro do Professor apresenta fontes fidedignas para o trabalho com a norma padrão da língua portuguesa, além de informações científicas acerca da variação e das mudanças linguísticas? (Anexo I - 5.1.1 e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.5. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2** do LP, página 356, nas orientações ao professor, em que a subseção "Midiateca do professor" apresenta o livro *Moderna gramática portuguesa*, de Evanildo Bechara, sendo uma das obras mais completas e respeitadas sobre a gramática da língua portuguesa. Além disso, no **Volume 3** do LP, página 350, nas orientações ao professor, em que a subseção "Midiateca do professor" indica o livro *Nova gramática do português contemporâneo*, de Celso Cunha e Lindley Cintra, no qual são abordados os pormenores da flexibilidade da língua em diferentes contextos e registros, além de esclarecer questões relacionadas a regras gramaticais formais.

8.2.6. O Livro do Professor indica sugestão de sequência didática para o trabalho com textos opinativos e argumentativos em geral, tanto na oralidade quanto na escrita? (Anexo I - 5.1.1 f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.6., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 6**, frente "Leitura", "Pensar e compartilhar" e "#nósnaprática", páginas 198-201 e 211-212, respectivamente, em que a obra apresenta como sugestão uma sequência didática para o trabalho com o texto opinativo, na frente "Leitura", página 198, abordando a reflexão acerca do modo como a produção jornalística pode contribuir para a formação ou o combate de estereótipos. Em seguida, os alunos são convidados a ler um artigo veiculado pelo *Correio Braziliense*, páginas 198 e 199; logo após, na seção "Pensar e compartilhar", páginas 200-201, há uma série de perguntas acerca do artigo lido para que os estudantes possam compreender melhor acerca da estrutura, da organização, sobre estratégias de argumentação; e, por fim, na seção "#nósnaprática", páginas 211-212, os alunos devem produzir um artigo de opinião sobre o tema "preconceito linguístico", encerrando a unidade. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 3**, Seções "Leitura", "Pensar e compartilhar" e "#nósnaprática", páginas 98-101 e 109-110, respectivamente, em que a obra sugere uma sequência de atividades para o trabalho com textos argumentativos, mais especificamente o editorial. Inicia-se com a seção "Leitura", página 98, em que os alunos devem discutir sobre o gênero de modo introdutório. Em seguida, os alunos são convidados a ler dois exemplos de editoriais veiculados pela *Folha de São Paulo* e pelo jornal *O Popular,* páginas 98-99. Logo após, na seção "Pensar e compartilhar", páginas 100-101, há questões acerca dos textos lidos para que os alunos possam aprofundar o conhecimento acerca do gênero, como identificar que o tipo de circulação do jornal interfere no posicionamento a ser veiculado e, por fim, na seção "#nósnaprática", páginas 109-110, os alunos devem produzir um editorial sobre as transformações na natureza da região em que vive, finalizando a sequência didática com a produção textual do gênero argumentativo.

8.2.7. O Livro do Professor apresenta os conhecimentos literários como objetos de ensino e aprendizagem próprios, rompendo-se com práticas de memorização e ênfases em aspectos históricos.? (Anexo I - 5.1.1 g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.7. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1** do LP, página 360, nas orientações ao professor, em que o projeto indianista romântico é abordado por meio de atividades que incitam a reflexão sobre a complexidade da formação da identidade nacional brasileira e a compreensão de como a história foi construída, criando representações do passado que influenciam o presente. Além disso, no **Volume 2** do LP, página 366, nas orientações ao professor, em que o conhecimento literário sobre o pré-modernismo é apresentado a partir de seus elementos fundamentais, tais como: a diversidade de vozes e estilos; o caráter transicional, na qual os autores buscavam novas formas de expressão para abordar a complexidade da realidade nacional; e a ausência de um "manifesto" ou um conjunto de regras estéticas que unificasse os autores em torno de ideais artísticos.

8.2.8. O Livro do Professor discute as relações da língua com a ideologia, inclusive em viés histórico? (Anexo I - 5.1.1 h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.8., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1** do LP, **Unidade 1**, Seção "No fio do tempo", página 13, em que, sob o tópico "Descobrimento, achamento ou invasão", objetiva-se trabalhar os textos de informação, valorizando a perspectiva histórica dos textos que, ao descrever os atributos e a terra aonde os portugueses chegaram, enfatiza os estereótipos sobre o Brasil que reverberam efeitos de sentido até a atualidade. A própria escolha do título permite que o professor estabeleça uma discussão sobre de que forma a escolha dessas palavras "descobrimento", "achamento" ou "invasão" expõe a ideologia do sujeito falante; assim como, no final do texto presente no boxe, esses textos produzidos no século XVI são enfatizado de modo a comunicar seu valor documental e refletir as dinâmicas de poder e resistência que moldaram esse período histórico do país. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3** do LP, **Unidade 3**, frente "Leitura", página 98, em que, sob o tópico "O jornal também fala", a obra favorece uma discussão acerca da relação existente entre língua e ideologia, uma vez que explana sobre o modo como os jornais precisam se posicionar e, nesse movimento, expressar ideologias na construção desse posicionamento; desse modo, a obra aborda a forma como esses textos, em determinados momentos, não conseguem sustentar a imparcialidade. Nesse sentido, a obra propicia que seja compreendido como a língua é utilizada para expressar ideologias em diferentes meios, como no jornal.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos

9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

9.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.1. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.2. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.3. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.4. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.5. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.6. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.7. A obra atende a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.7. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.8. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/ 1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.9. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.10. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.11. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.11. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.12. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.13. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.14. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.15. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.16. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.17. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.18. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.19. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.20. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.21. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

9.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Além de estar livre de estereótipos e preconceitos, a obra combate tais aspectos, promovendo a compreensão e análise crítica de textos que os contenham. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 2**, página 56, na frente "Literatura", em que a atividade 2 de análise do poema "Descreve o que era naquele tempo a cidade da Bahia", de Gregório de Matos, aponta o termo "mulato" como pejorativo e racista, além disso solicita que os alunos identifiquem e analisem outras expressões de preconceito que estejam presentes no texto. Outro exemplo é encontrado no **Volume 2**, **Unidade 4**, página 136, na seção "Pensar e compartilhar", em que a atividade 2 promove a compreensão da variedade linguística regional da Paraíba, por meio da análise do termo "eita" em um anúncio publicitário, como forma de combater preconceitos linguísticos e desenvolver o conhecimento sobre a variação linguística.

9.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 5**, Seção "Pensar e Compartilhar", página 169, em que, após apresentar uma série de direitos e garantias fundamentais destinadas a todos, os alunos devem responder a seguinte questão "Dada a variedade de identidades, culturas, credos e visões políticas no Brasil, como é possível garantir o respeito ao diverso e seu pleno desenvolvimento?". Nessa atividade, a obra não só não impõe uma visão unilateral, como reconhece a diversidade existente no país e favorece que os estudantes, de forma autônoma, reflitam e discutam sobre como é possível que essas garantias sejam respeitadas na prática, o que enfatiza o caráter laico e autônomo do ensino público. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3** do LP, **Unidade 3**, Seção "No fio do tempo", página 88, em que, a partir do boxe "O x da questão", para que os estudantes reflitam sobre aspectos relacionados aos romances produzidos pela segunda geração modernista, os alunos são convidados a responderem a seguinte questão "Você acha que as coisas que acontecem têm um propósito ou tudo é mesmo obra do acaso? Discuta suas ideias com os colegas.". Nesse momento, ao observar as orientações direcionadas para o professor, na página 355, percebe-se que a obra propõe que o docente sugira aos estudantes que baseiam as suas respostas em suas crenças e experiências para debater o tema, o que sinaliza o respeito da obra ao caráter laico e autônomo do ensino público, tendo em vista que não impõe aos estudantes uma única crença e permite que eles ofereçam uma visão pessoal do que está sendo estudado.

9.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.3. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 7**, páginas 234 a 238, na frente "Leitura", em que as diferenças de ideias são apresentadas a partir de quatro capas de revistas publicadas durante o mês de maio de 2024, no Brasil, a saber, *IstoÉ*, *Caras*, *Vida Simples* e *Cenarium.* Nesse período a questão ambiental era um tema urgente, devido às enchentes catastróficas no Rio Grande do Sul (RS) e às queimadas no Pantanal (MT) que ocorreram na época. Diante disso, as atividades buscam desenvolver a autonomia de pensamento dos alunos, evidenciando a forma como as revistas dialogam com os problemas ambientais urgentes para o momento, além de propor reflexões sobre o interesse de cada leitor e os valores que embasam diferentes projetos editoriais. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 7**, página 214 a 218, na frente "Literatura", em que o trecho do romance *A extinção das abelhas*, de Natalia Borges Polesso, publicado em 2021, fornece para discussão concepções sobre o neoliberalismo e sobre a extinção das abelhas; assim, o confronto de ideias é provocado por algumas personagens do texto, que consideram as práticas neoliberais de empreendedorismo individual voraz e desmedido, enquanto negam a extinção das abelhas. Esse confronto de ideias é também desenvolvido pelas atividades, as quais propiciam o contato com textos científicos sobre os dois temas, um trecho do capítulo de um livro sobre neoliberalismo e suas consequências, e um trecho de uma publicação de uma pesquisadora com dados claros sobre a extinção das abelhas e os danos a população; dessa forma, a obra busca desenvolver o pensamento crítico do estudante por meio da análise.

9.2.4. A obra atende aos critérios de observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 3.17 b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.4. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois além de atender aos critérios de observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania, também promove a reflexão sobre tais aspectos, a partir da leitura de alguns textos. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 2**, **Unidade 2**, página 50, Seção "Pensar e compartilhar", em que é promovida a análise crítica, criativa e propositiva a partir da atividade que relaciona o conceito de exclusão moral, proposto por Nancy Cardia, com o trecho do romance *Carvão Animal*, de Ana Paula Maia, no qual as personagens, indiferentes à crueldade e à violência, dedicam-se a profissões brutas, em geral, consideradas inferiores pela sociedade, desempenhadas de forma imune a dores, sentimentos, moral e ética. Além disso, no **Volume 3**, **Unidade 9**, página 288, Seção "Pensar e compartilhar", em que a atividade 11 desenvolve a análise crítica das marcas discursivas presentes no livro *O último voo do flamingo*, de Mia Couto, que reproduzem ou questionam o valor da paz, contra a disseminação de conflitos, da guerra, do ódio e o valor da terra, da família e das vivências da infância.

9.2.5. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.5., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidad 7**, Seção "Pensar e Compartilhar", página 240, em que inicia a seção de atividades com um trecho do texto da teórica cultural e ativista negra bell hooks, para que os alunos conheçam um pouco sobre a autora, o material disponibiliza um boxe "#sobre" com mais informações, como o fato de ela ser escritora, professora, teórica feminista, artista e ativista antirracista, além de evidenciar a relevância acadêmica que possui, pois evidencia que bell hooks publicou mais de trinta livros, participou de filmes e documentários, além de escrever vários artigos. Com isso, a obra possibilita que os estudantes conheçam pessoas com esse nível de relevância, promove positivamente a imagem de afrodescendentes, uma vez que amplia a visão desses estudantes sobre quais espaços essas pessoas podem ocupar. Além disso, observa-se outros exemplos de adequação no **Volume 2**, **Unidade 9**, Seção "Pensar e Compartilhar", página 311, em que a obra apresenta uma notícia sobre o filme *Pantera Negra*, intitulada "Pantera Negra é marco para a representatividade negra nos filmes de super-heróis", e questiona os estudantes sobre qual é a importância de um filme como Pantera Negra para a construção identitária de crianças, o que permite que os alunos compreendam que as crianças, ao se identificarem com o herói negro, podem construir uma autoimagem positiva, tendo em vista que a personagem é retratada como uma figura de liderança, inteligência e nobreza, o que auxilia a desconstruir estereótipos associados a personagens negros.

9.2.6. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.6 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 2**, **Unidade 3**, Seção "Leitura", página 97, em que a obra, ao apresentar a reportagem intitulada "Instapoetas, o fenômeno que tirou a poeira da poesia", destaca o perfil de Ryane Leão, que atua como poeta, professora e autora, a qual utiliza a rede social como ferramenta de trabalho e uma forma de aumentar a sua visibilidade, tornando-se autora de um best-seller, que foi destaque na Bienal do Livro e da Flip, além de agir com protagonismo social, pois comanda uma escola voltada para mulheres negras. Ao propor que os estudantes leiam essa reportagem que enfatiza uma autora que escreve acerca de temáticas, como relações abusivas, racismo, machismo e promove a pauta feminista, a obra se mostra compromissada também com a agenda da não-violência contra a mulher. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 4**, Seção "Integrando com... Filosofia", página 123, em que a obra propõe uma leitura acerca dos direitos das mulheres na literatura, em que apresenta uma série de mulheres, como Simone de Beauvoir, Clarice Lispector e Conceição de Evaristo para evidenciar como que elas, ocupando espaços sociais e de poder diferentes, contribuíram para a discussão dos direitos femininos. Ainda nessa atividade, os alunos são convidados a responderem porque as pautas reivindicadas pelas mulheres não são uma luta apenas das mulheres, e a obra apresenta para o docente enquanto possibilidade de resposta que é esperada dos alunos a compreensão de que as pautas da mulheres fazem parte de uma luta de toda a humanidade, já que os desafios enfrentados vão desde as desigualdades no mercado de trabalho até a violência doméstica, o que permite que os estudantes reflitam sobre essas pautas e conheçam mulheres de extrema relevância para a história.

9.2.7. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro- brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.7., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 4**, Seção "Abertura", páginas 110 e 111, em que os alunos devem analisar a pintura *Indígenas em foco*, de Arissana Pataxó, na qual um dos elementos da imagem é uma câmera fotográfica e, por meio desse elemento, a obra inicia uma série de questionamentos para fazer os alunos refletirem sobre a necessidade de acabar com estereótipos sociais relacionados aos indígenas. O professor recebe orientação direta sobre a necessidade de conversar com os alunos a respeito da importância de não considerar que as culturas indígenas são formadas por elementos que se relacionam a uma ideia caricata de indígenas, pois isso se aproxima do preconceito. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2**, **Unidade 2**, Seção "Pensar e Compartilhar", página 50, em que, no boxe "#ficaadica", a obra sugere que os estudantes realizem a leitura do livro *Contos amazônicos*, de Inglês de Sousa, para que os estudantes tenham acesso a lendas e mitos que explicam a formação e a cultura do povo ribeirinho do Pará amazônico, com o objetivo de que, com essas narrativas, os estudantes conheçam um pouco mais sobre essa população marginalizada que passavam por grandes transformações, valorizando assim as suas tradições, seus saberes, organizações e valores.

9.2.8. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.8. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 8**, Seção "No fio do tempo", página 262, em que os alunos devem discutir acerca de questões que versam sobre a mulher do século XIX e sua falta de escolha com relação ao seu futuro em uma sociedade patriarcal. Para mediar a discussão, é sugerido ao professor, na página 383, incentivar os estudantes a refletirem sobre os modos como se dá atualmente a representação da mulher e de que forma ainda persiste uma visão estereotipada da figura feminina. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 4**, página 132, no boxe "Saiba mais", em que a obra aborda a temática de gênero, apresentando o preconceito de gênero imposto às mulheres escritoras no Realismo, com restrições sociais e culturais que limitavam suas oportunidades, apresentando orientações ao professor para que promovam a reflexão sobre essa temática.

9.2.9. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.9. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: no **Volume 1**, **Unidade 4**, Seção "Integrando com... Arte", páginas 132 e 133, em que são apresentadas duas pinturas dos artistas Acelino Tuin e Carmézia Emiliano, que objetivam resgatar e enfatizar uma identidade própria dos povos originários, no que tange a arte. Nesse momento, os alunos devem responder a questões sobre qual é a importância do resgate do passado e de que forma os artistas rompem com a narrativa dominante de que essas produções não poderiam ser consideradas obras de arte. Ao possibilitar a reflexão sobre essas questões, evidencia-se na obra uma preocupação em representar a diversidade cultural, social, econômica, etc., tendo em vista que, propõe aos estudantes realizar uma análise crítica da realidade contemporânea, de forma propositiva, uma vez que é enfatizada a necessidade de romper com os estereótipos existentes, valorizando a cultura, os saberes e os direitos desses povos enquanto cidadãos brasileiros. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 5**, páginas 148 a 151, em que são representadas as diferenças sociais e econômicas em um trecho do conto "Espiral", do livro *O sol na cabeça*, de Geovani Martins, sobre a narrativa da infância e adolescência de um jovem morador de comunidades periféricas que enfrenta situações de violência e preconceito; assim, as atividades desvelam as diferenças presentes na realidade vivida pelos moradores da favela em contraponto aos moradores da Bairro da Gávea, Rio de Janeiro, região de classe média alta.

9.2.10. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.10. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 9**, páginas 304 a 309, na frente "Leitura", em que a obra representa as diferenças culturais promovendo a leitura e análise de alguns registros dos diários do escritor português José Saramago, nos quais o autor registra seu cotidiano e tece algumas reflexões sobre sua obra e sobre si mesmo. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 9**, páginas 288, na frente "Literatura", em que são exploradas algumas diferenças entre Vigo, na Espanha, e Portugal a partir da leitura e análise do poema "Projecto Político 3: El Corte Inglés", de Filipa Leal, no qual são apresentadas algumas lembranças saudosas do eu-lírico sobre os momentos da infância em que visitava a cidade espanhola..

9.2.11. A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento do racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.11., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidade 5**, frente "Literatura", página 150, em que a obra evidencia como as questões étnico-raciais têm se mostrado presentes na prosa e na poesia de muitos escritores nacionais, para que haja o enfrentamento do racismo e a conquista de um lugar social. No boxe "Ler o mundo", é proposto que os estudantes discutam sobre situações presenciadas ou vivenciadas de racismo e quais são as medidas de enfrentamento para combatê-lo, tanto na escola como na comunidade. A obra evidencia que o racismo é uma forma de violência, pois ressalta que se trata de um crime e que está previsto na lei nº 14.532, de 11 de janeiro de 2023. Favorecer esse tipo de discussão e propor reflexões como essa para a turma, evidencia que há compromisso em superar todas as formas de violência. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 3**, **Unidade 4**, Seção "Contexto", página 124, sob o título "Os direitos das mulheres", a obra disponibiliza um infográfico clicável, intitulado "Conquistas femininas na história do Brasil", em que apresenta diversos direitos conquistados ao longo dos anos, por exemplo, a criação de leis como a Lei Maria da Penha e a Lei Carolina Dieckmann, ambas com o objetivo de combater a violência contra as mulheres, evidenciando o comprometimento com a luta contra todos os tipos de violência.

9.2.12. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.12 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados no **Volume 1**, **Unidad 2**, Seção "#nósnaprática", página 71, em que a obra promove a produção de uma mesa-redonda, gênero oral, que exige a realização de um debate, com o desenvolvimento de argumentos sólidos que auxiliem na prática da atividade proposta. Os alunos são orientados a embasar a discussão na palestra do autor Ailton Krenak, além de pesquisar publicações impressas ou virtuais de fontes confiáveis. Desse modo, a atividade favorece a promoção de práticas de argumentação, com o objetivo de que os estudantes desenvolvam habilidades que os auxiliem a compreender que a superação dos desafios deve ocorrer por meio do diálogo, respeitando a opinião de cada um e utilizando embasamento científico na construção de sua argumentação. Ademais, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2** do LP, **Unidade 5**, Seção "#nósnaprática", páginas 178 e 179, em que os alunos devem elaborar um manual de checagem de informações. Dentre as orientações disponibilizadas para o professor, os alunos são convidados a pesquisar textos que tragam mais informações, além daquelas apresentadas no infográfico produzido pelo Instituto Federal de São Paulo e discutir com os colegas sobre as informações encontradas. Além disso, há uma orientação específica que sugere ao professor conduzir mais de perto a precisão das informações, se a autoria é confiável, se as fontes utilizadas são seguras, etc. Nesse sentido, observa-se que há promoção de práticas de argumentação que favorecem a construção da cidadania, tendo em vista que, colocar-se enquanto protagonista no combate às *fake news* é um dos princípios éticos que os alunos precisam desenvolver.

9.2.13. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.13. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos a seguir: **Volume 1**, **Unidade 5**, páginas 179 e 180, na seção "#nósnaprática", em que a proposta de produção de regras de convivência busca desenvolver ações colaborativas para a sala de aula, com o objetivo de criar as mesmas condições de aprendizado e de respeito a todos os estudantes; assim, os alunos são levados a identificar algumas demandas da turma a respeito do que já funciona e o que pode melhorar com relação aos estudantes, aos professores e às práticas em sala de aula. Além disso, no **Volume 2**, **Unidade 6**, páginas 214 e 215, na seção "#nósnaprática", em que a produção de um regulamento tem como primeiro passo a realização de um debate para a discussão do que deve constar no documento, para tanto os estudantes são conduzidos a desenvolverem argumentos para negociar e defender pontos de vista sobre a organização da utilização dos espaço públicos da escola ou participação em algum evento escolar, tal prática possibilita o desenvolvimento da empatia e cooperação entre os estudantes e toda comunidade escolar.

9.2.14. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.14., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados na abertura do **Volume 1** do LP, **Unidade 6**, páginas 182 e 183, em que a obra disponibiliza a pintura "Nordeste de Antonio Bandeira", para dialogar com a natureza do sertão nordestino, mas também fazer alusão a uma imagem relacionada a um evento de extrema violência. Nesse sentido, a obra faz a seguinte recomendação ao professor, na sugestão de resposta da questão 3, que a imagem das cabeças decapitadas do bando de Lampião é famosa, mas é um conteúdo sensível e, caso o docente julgue conveniente, a imagem deve ser acessada por meio de uma pesquisa na internet, uma vez que se mostra um conteúdo que contém violência e deve ser administrado com a devida justificativa pedagógica, nesse caso a obra não disponibiliza a imagem, mas oportuniza para o professor a possibilidade de utilizá-la com a devida precaução. Além disso, observa-se outro exemplo de adequação no **Volume 2**, **Unidade 5**, páginas 155-156, na seção "Pensar e compartilhar", em que a obra apresenta um trecho do conto "Negrinha", do livro homônimo de Monteiro Lobato, com sentenças narrativas que evidenciam a violência que a personagem sofria, a fim de promover a reflexão crítica dos estudantes a respeito da escravidão e da postura senhoril cruel e arcaica representadas no texto.

[ARTE] - BLOCO 10 PARECER

10.1 PARECER

10.1 PARECER

10.1 PARECER

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada, condicionada à correção das falhas pontuais, por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº **02/2024 - CGPLI PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029**.

[REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer

10.1 - Parecer

10.1 - Parecer

10.1 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

Diante do exposto no instrumento avaliativo, em conformidade com o Edital de Convocação Nº 02 /2024 – CGPLI / PNLD ENSINO MÉDIO 2026 – 2029, a obra de Língua Portuguesa - Redação 5356 P260101201810 está, aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS

10.1 Material digital-interativo

10.1.1 – Quanto à Captação

10.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.2 – Quanto à Edição

10.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.3 – Quanto à Visualização

10.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.4 – Quanto à Competência Linguística

10.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 535624 P26 0101 201 810

O vídeo com a temática **"A cerimônia do Kuarup"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A escrevânia de Conceição Evaristo"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Slam, hip-hop e poesia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Entonação: conquistando seus ouvintes"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"São Paulo: do café à mesa"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A felicidade e os algoritmos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Asdrúbal Trouxe o Trambone"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"A Era de Ouro do Rádio"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática: **"Lygia Pape: vida e obra"** atende aos critérios da avaliação.

[LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS

Falhas pontuais – Livro Impresso do Estudante (LE)

Volume: IM LE 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 185	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Avaliar, escrever e compartilhar, colocam-se os verbos em terceira pessoa do singular para se referir ao estudante, mas usa-se uma vez a terceira pessoa do plural: "Após revisar sua crônica argumentativa, faça as alterações necessárias para aprimorar seu texto. Em seguida, sob a orientação do professor, publique sua produção na internet, em seus perfis nas r edes sociais, por exemplo. Em sala de aula, compartilhe o texto com os colegas e observem as diferentes perspectivas sobre preconceito linguístico nas crônicas produzidas pela turma."	
Recomendações: Alterar "observem" para "observe": "Após revisar sua crônica argumentativa, faça as alterações necessárias para aprimorar seu texto. Em seguida, sob a orientação do profess or, publique sua produção na internet, em seus perfis nas redes sociais, por exemplo. Em sala de aula, compartilhe o texto com os colegas e observe as diferentes perspectivas sobre preconc eito linguístico nas crônicas produzidas pela turma."	

Arquivo: IMLE0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Deslocamento sintático da oração "além de ter uma pena menor" sem uso de vírgula no trecho: "Assim, o acusado além de ter uma pena menor poderia ter a possibilidade de resp onder em liberdade com o pagamento de fiança, o que não é autorizado no caso de racismo."	
Recomendações: Colocar vírgula antes de "além" e depois de "menor": "Assim, o acusado, além de ter uma pena menor, poderia ter a possibilidade de responder em liberdade com o pagame nto de fiança, o que não é autorizado no caso de racismo."	

Arquivo: IMLE0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 103	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No hiperlink, falta a sílaba ta na palavra retratação no trecho "Houve retração ou punição? De que maneira isso ocorreu?"	
Recomendações: Trocar "retração" por "retratação": "Houve retratação ou punição? De que maneira isso ocorreu?"	

Arquivo: IMLE0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 202	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Pronome relativo empregado no singular e não plural: "2. O registro fotográfico foi realizado durante os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, no qual Raissa conquistou medalha de pr ata. Observe a postura corporal e a expressão facial da atleta."	
Recomendações: Trocar "no qual" por "nos quais".	

Arquivo: IMLE0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 84	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Acento do quê inadequado no trecho do texto "Informação contra a desinformação": "É preciso compreender como funciona esse ecossistema: como é a estrutura dessa rede, que m (e o quê) está por trás das informações que recebemos diariamente"	
Recomendações: Retirar o acento do "quê": "É preciso compreender como funciona esse ecossistema: como é a estrutura dessa rede, quem (e o que) está por trás das informações que receb emos diariamente"	

Arquivo: IMLE0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 81	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Acento do quê inadequado no trecho do texto "Informação contra a desinformação": "É preciso compreender como funciona esse ecossistema: como é a estrutura dessa rede, que m (e o quê) está por trás das informações que recebemos diariamente"	
Recomendações: Retirar o acento do "quê": "É preciso compreender como funciona esse ecossistema: como é a estrutura dessa rede, quem (e o que) está por trás das informações que receb emos diariamente"	

Arquivo: IMLE0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 80	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O adjunto adverbial "nessas mídias" deslocado para o meio da frase não está entre vírgulas no trecho do texto "O que diz a principal pesquisa de mídia do mundo sobre o consumo de notícias no Brasil": A questão é que o relatório também apontou que nessas mídias, no geral, o público costuma prestar mais atenção a celebridades, influenciadores e personalidades das r edes sociais, em comparação a jornalistas profissionais.	
Recomendações: Colocar vírgula antes de "nessas mídias": A questão é que o relatório também apontou que, nessas mídias, no geral, o público costuma prestar mais atenção a celebridades, i nfluenciadores e personalidades das redes sociais, em comparação a jornalistas profissionais.	

Arquivo: IMLE0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 80	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Acento do quê inadequado no trecho do texto "O que diz a principal pesquisa de mídia do mundo sobre o consumo de notícias no Brasil": "A pesquisa, realizada em 46 países – entr e eles, o Brasil –, mostrou uma tendência já verificada nos últimos anos: o jornalismo, como um todo, enfrenta não apenas dificuldades de financiamento, mas se vê diante de um público cada vez mais seletivo a respeito de como e sobre o quê deseja se informar – especialmente por confiar cada vez menos em grupos tradicionais de mídia."	
Recomendações: Retirar o acento do "quê": A pesquisa, realizada em 46 países – entre eles, o Brasil –, mostrou uma tendência já verificada nos últimos anos: o jornalismo, como um todo, enfr enta não apenas dificuldades de financiamento, mas se vê diante de um público cada vez mais seletivo a respeito de como e sobre o que deseja se informar – especialmente por confiar cada vez menos em grupos tradicionais de mídia."	

Arquivo: IMLE0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 30-31	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na seção Pensar e compartilhar, no tópico Tipo e gênero textual (LP/LE p. 31), há uma tabela relacionando tipos textuais aos respectivos gêneros textuais, na qual lemos os seguint es tipos "narrativo, descrito, explicativo ou expositivo, argumentativo, instrucional ou injuntivo e dialogal". Entretanto, no box Eu e o mundo (LPI/LEI p. 30), há a indicação de um vídeo, no qual o apresentador menciona os seguintes tipos textuais "narrativo, descrito, dissertativo, injuntivo e expositivo", ou seja, na tabela do livro há um tipo textual a mais (tipo dialogal) que não aparece no vídeo, enquanto o vídeo fala do "tipo dissertativo", que não é mencionado na tabela.	
Recomendações: Recomenda-se que a tabela (LPI/LEI, p. 31) seja corrigida para que os tipos textuais indicados coincidam com os tipos mencionados no vídeo, mantendo a seguinte tipologia : narrativos, descritivos, dissertativos (argumentativo), injuntivos e expositivos.	

Arquivo: IMLE0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 68	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No boxe De olho na linguagem, no trecho "A colocação pronominal diz respeito à posição que o pronome oblíquo ocupa em relação ao verbo. Na língua portuguesa, muitas vezes e sse pronome acompanha o verbo como objeto. Ele pode se posicionar antes, depois ou no meio do verbo. Os principais tipos de colocação pronominal são", não há vírgula após "muitas vezes" .	
Recomendações: Colocar vírgula depois de muitas vezes para que o adjunto adverbial deslocado fique entre vírgulas.	

Volume: IM LE 000 055 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: p. 11	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A legenda referente à imagem de Rosângela Rennó não está pontuada adequadamente, impedindo a identificação do início ou fim, enquanto frase, de cada parte do texto da legen da.	
Recomendações: Pontuar e/ou colocar caixa alta em início de frase e ponto final ao final de cada frase.	

Arquivo: IMLE0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: p. 39	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O trecho do livro destaca o intelectual indígena Ailton Krenak, porém a foto ao lado desse texto é de outro intelectual indígena, Daniel Munduruku. Tal proximidade desse texto co m essa imagem, induz facilmente a pensarmos se tratar da mesma pessoa.	
Recomendações: Colocar uma foto de Ailton Krenak próximo à faixa de texto que o cita e acrescentar, se for o caso, informações no corpo do texto, destacando também Daniel Munduruku.	

Arquivo: IMLE0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 163	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A obra artística de Ismael Nery, "Essencialismo", não está datada (p. 163)	
Recomendações: Referenciar a data na obra "Essencialismo", de Ismael Nery (p. 163)	

Arquivo: IMLE0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 69	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na legenda do vídeo apresentado em formato de link direto, não consta o nome do documentário na página 69. No link disponibilizado, há uma nomenclatura para o vídeo dispost o, onde se lê "Décimo Encontro de Jongueiros"	
Recomendações: Bem como no link disponibilizado, é preciso acrescentar o nome do vídeo na legenda que apresenta o documentário (p. 69): "Décimo Encontro de Jongueiros".	

Arquivo: IMLE0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 52	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A fotografia da artista Goya Lopes não está datada na referência disposta.	
Recomendações: Datar a fotografia da artista Goya Lopes, presente na p. 52.	

Arquivo: IMLE0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 32	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na página em questão há 04 ilustrações de mesma autoria, o entanto, a referência está presente somente em uma das ilustrações. Embora entende-se que a autora é responsável por todas elas, cabe referenciar 04 vezes.	
Recomendações: Referenciar a autora em todas as ilustrações presentes na página.	

Volume: IM LE 000 051 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000510024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Pàgina 8	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: O texto que antecede a fotografia apresenta numeração incorreta quanto aos anos de nascimentos de Elias Andreato, nascido em 1955 e não em "(1967-)", e de Fábio Namatame, nascido em 1959 e não em "(1955-)",	
Recomendações: Corrigir o ano de nascimento das duas personalidades, tal como: "Observe a fotografia a seguir, de uma apresentação da peça teatral Esperando Godot (1952), do dramaturgo irlandês Samuel Beckett (1906-1989). A adaptação tem direção de Elias Andreato (1955-) e cenários do figurinista e cenógrafo Fábio Namatame (1959-)".	

Falhas pontuais - Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI)

Volume: HT LE 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 185	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Avaliar, escrever e compartilhar, colocam-se os verbos em terceira pessoa do singular para se referir ao estudante, mas usa-se uma vez a terceira pessoa do plural: "Após revisar sua crônica argumentativa, faça as alterações necessárias para aprimorar seu texto. Em seguida, sob a orientação do professor, publique sua produção na internet, em seus perfis nas redes sociais, por exemplo. Em sala de aula, compartilhe o texto com os colegas e observem as diferentes perspectivas sobre preconceito linguístico nas crônicas produzidas pela turma."	
Recomendações: Alterar "observem" para "observe": "Após revisar sua crônica argumentativa, faça as alterações necessárias para aprimorar seu texto. Em seguida, sob a orientação do professor, publique sua produção na internet, em seus perfis nas redes sociais, por exemplo. Em sala de aula, compartilhe o texto com os colegas e observe as diferentes perspectivas sobre preconceito linguístico nas crônicas produzidas pela turma."	

Arquivo: HTLE0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 202	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Pronome relativo empregado no singular e não plural: "2. O registro fotográfico foi realizado durante os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, no qual Raissa conquistou medalha de prata. Observe a postura corporal e a expressão facial da atleta."	
Recomendações: Trocar "no qual" por "nos quais".	

Arquivo: HTLE0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 30-31	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na seção Pensar e compartilhar, no tópico Tipo e gênero textual (LP/LE p. 31), há uma tabela relacionando tipos textuais aos respectivos gêneros textuais, na qual lemos os seguintes tipos "narrativo, descrito, explicativo ou expositivo, argumentativo, instrucional ou injuntivo e dialogal". Entretanto, no box Eu e o mundo (LPI/LEI p. 30), há a indicação de um vídeo, no qual o apresentador menciona os seguintes tipos textuais "narrativo, descrito, dissertativo, injuntivo e expositivo", ou seja, na tabela do livro há um tipo textual a mais (tipo dialogal) que não aparece no vídeo, enquanto o vídeo fala do "tipo dissertativo", que não é mencionado na tabela.	
Recomendações: Recomenda-se que a tabela (LPI/LEI, p. 31) seja corrigida para que os tipos textuais indicados coincidam com os tipos mencionados no vídeo, mantendo a seguinte tipologia: narrativos, descritivos, dissertativos (argumentativo), injuntivos e expositivos.	

Arquivo: HTLE0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Deslocamento sintático da oração "além de ter uma pena menor" sem uso de vírgula no trecho: "Assim, o acusado além de ter uma pena menor poderia ter a possibilidade de responder em liberdade com o pagamento de fiança, o que não é autorizado no caso de racismo."	
Recomendações: Colocar vírgula antes de "além" e depois de "menor": "Assim, o acusado, além de ter uma pena menor, poderia ter a possibilidade de responder em liberdade com o pagamento de fiança, o que não é autorizado no caso de racismo."	

Arquivo: HTLE0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 103	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No hiperlink, falta a sílaba ta na palavra retratação no trecho "Houve retração ou punição? De que maneira isso ocorreu?"	
Recomendações: Trocar "retração" por "retratação": "Houve retratação ou punição? De que maneira isso ocorreu?"	

Arquivo: HTLE0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 84	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Acento do quê inadequado no trecho do texto "Informação contra a desinformação": "É preciso compreender como funciona esse ecossistema: como é a estrutura dessa rede, quem (e o quê) está por trás das informações que recebemos diariamente"	
Recomendações: Retirar o acento do "quê": "É preciso compreender como funciona esse ecossistema: como é a estrutura dessa rede, quem (e o que) está por trás das informações que recebemos diariamente"	

Arquivo: HTLE0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 81	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Acento do quê inadequado no trecho do texto "Informação contra a desinformação": "É preciso compreender como funciona esse ecossistema: como é a estrutura dessa rede, que m (e o quê) está por trás das informações que recebemos diariamente"	
Recomendações: Retirar o acento do "quê": "É preciso compreender como funciona esse ecossistema: como é a estrutura dessa rede, quem (e o que) está por trás das informações que receb emos diariamente"	

Arquivo: HTLE0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 80	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O adjunto adverbial "nessas mídias" deslocado para o meio da frase não está entre vírgulas no trecho do texto "O que diz a principal pesquisa de mídia do mundo sobre o consumo de notícias no Brasil": A questão é que o relatório também apontou que nessas mídias, no geral, o público costuma prestar mais atenção a celebridades, influenciadores e personalidades das r edes sociais, em comparação a jornalistas profissionais.	
Recomendações: Colocar vírgula antes de "nessas mídias": A questão é que o relatório também apontou que, nessas mídias, no geral, o público costuma prestar mais atenção a celebridades, i nfluenciadores e personalidades das redes sociais, em comparação a jornalistas profissionais.	

Arquivo: HTLE0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 80	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Acento do quê inadequado no trecho do texto "O que diz a principal pesquisa de mídia do mundo sobre o consumo de notícias no Brasil": "A pesquisa, realizada em 46 países – entr e eles, o Brasil –, mostrou uma tendência já verificada nos últimos anos: o jornalismo, como um todo, enfrenta não apenas dificuldades de financiamento, mas se vê diante de um público cada vez mais seletivo a respeito de como e sobre o quê deseja se informar – especialmente por confiar cada vez menos em grupos tradicionais de mídia."	
Recomendações: Retirar o acento do "quê": A pesquisa, realizada em 46 países – entre eles, o Brasil –, mostrou uma tendência já verificada nos últimos anos: o jornalismo, como um todo, enfr enta não apenas dificuldades de financiamento, mas se vê diante de um público cada vez mais seletivo a respeito de como e sobre o que deseja se informar – especialmente por confiar cada vez menos em grupos tradicionais de mídia."	

Volume: HT LE 000 055 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000550024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 69	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No box "Conexão" não há o título do filme disponibilizado no link.	
Recomendações: Colocar o título do filme na frase "Para conhecer um pouco mais sobre o jongo, assista a trechos do filme, X encontro de Jongueiros", realizado pelo Pontão de Cultura do Jo ngo/Caxambu, do Observatório Jovem da Universidade Federal Fluminense (UFF) [...]	

Arquivo: HTLE0000550024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 02:14-06:21	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com temática " Teatro e os povos indígenas" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a segunda janela de Libras está centralizada ao invés de expandida. (02:14 -06:21)	
Recomendações: Recomenda-se ampliar um pouco mais a janela de Libras, para que possa ficar no padrão do material produzido.	

Arquivo: HTLE0000550024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: p. 39	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O trecho do livro destaca o intelectual indígena Ailton Krenak, porém a foto ao lado desse texto é de outro intelectual indígena, Daniel Munduruku. Tal proximidade desse texto co m essa imagem, induz facilmente a pensarmos se tratar da mesma pessoa.	
Recomendações: Colocar uma foto de Ailton Krenak próximo à faixa de texto que o cita e acrescentar, se for o caso, informações no corpo do texto, destacando também Daniel Munduruku.	

Arquivo: HTLE0000550024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: p. 11	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A legenda referente à imagem de Rosângela Rennó não está pontuada adequadamente, impedindo a identificação do início ou fim, enquanto frase, de cada parte do texto da legen da.	
Recomendações: Pontuar e/ou colocar caixa alta em início de frase e ponto final ao final de cada frase.	

Arquivo: HTLE0000550024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 12	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na foto presente na p. 12 do LE, que introduz o capítulo, ainda que esteja bipartida em duas páginas, não há indicação ou referência/legenda para a foto.	
Recomendações: Colocar legenda e referência na foto contemplada na p. 12 do LE.	

Arquivo: HTLE0000550024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 52	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A fotografia da artista Goya Lopes não está datada na referência disposta.	
Recomendações: Datar a fotografia da artista Goya Lopes, presente na p. 52	

Arquivo: HTLE0000550024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 69	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na legenda do vídeo apresentado em formato de link direto, não consta o nome do documentário na página 69. No link disponibilizado, há uma nomenclatura para o vídeo dispost o, onde se lê "Décimo Encontro de Jongueiros"	
Recomendações: Bem como no link disponibilizado, é preciso acrescentar o nome do vídeo na legenda que apresenta o documentário (p. 69): "Décimo Encontro de Jongueiros".	

Arquivo: HTLE0000550024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 32	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: : Na página em questão há 04 ilustrações de mesma autoria, o entanto, a referência está presente somente em uma das ilustrações. Embora entende-se que a autora é responsável por todas elas, cabe referenciar 04 vezes.	
Recomendações: Referenciar a autora em todas as ilustrações presentes na página	

Arquivo: HTLE0000550024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 52	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A fotografia ao final da página não está datada, conforme o padrão das demais.	
Recomendações: Colocar a data da fotografia.	

Volume: HT LE 000 053 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000530024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: p. 288	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No Volume 3, Unidade 9, seção "Pensar e Compartilhar", página 288, é inserido o símbolo do objeto digital - mapa clicável, intitulado "África: curiosidades sobre países lusófonos", n o qual, ao abrir o mapa, um dos botões de interação, sinalizado pela letra "D", não permite o clique e assim não direciona o aluno para a extensão do conteúdo proporcionada por esse recurso.	
Recomendações: Recomenda-se a ativação do botão de interação, identificado pela letra "D", e que essa alteração seja realizada tanto na versão para o estudante quanto na versão para o pr ofessor.	

Volume: IM LE 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 68	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No boxe De olho na linguagem, no trecho "A colocação pronominal diz respeito à posição que o pronome oblíquo ocupa em relação ao verbo. Na língua portuguesa, muitas vezes e sse pronome acompanha o verbo como objeto. Ele pode se posicionar antes, depois ou no meio do verbo. Os principais tipos de colocação pronominal são", não há vírgula após "muitas vezes" .	
Recomendações: Colocar vírgula depois de muitas vezes para que o adjunto adverbial deslocado fique entre vírgulas.	

Volume: HT LE 000 051 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000510024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 8	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: O texto que antecede a fotografia apresenta numeração incorreta quanto aos anos de nascimentos de Elias Andreato, nascido em 1955 e não em "(1967-)", e de Fábio Namatame, n ascido em 1959 e não em "(1955-)",	
Recomendações: Corrigir o ano de nascimento das duas personalidades, tal como: "Observe a fotografia a seguir, de uma apresentação da peça teatral Esperando Godot (1952), do dramaturg o irlandês Samuel Beckett (1906-1989). A adaptação tem direção de Elias Andreato (1955-) e cenários do figurinista e cenógrafo Fábio Namatame (1959-)".	

Falhas pontuais – Livro do Professor (LP)

Volume: IM MP 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 292	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da seção As bases do volume de redação da Parte 1, há ausência de vírgula depois de "redação" em "nesta obra de redação analisam-se textos de gêneros diversos"	
Recomendações: Colocar vírgula depois de "redação": "nesta obra de redação, analisam-se textos de gêneros diversos"	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 372	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 6. b), há uso de colocação pronominal de forma inadequada no trecho: "6. b) A metáfora sugere que a vida é imprevisível e que devemos aproveitá-la de maneira autênt ica, sem nos perdermos na superficialidade das redes sociais."	
Recomendações: Colocar o pronome oblíquo antes de aproveitar, alterando de ênclise para próclise: "6. b) A metáfora sugere que a vida é imprevisível e que devemos a aproveitar de maneir a autêntica, sem nos perdermos na superficialidade das redes sociais."	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 372	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na questão 4, as palavras "Efeitos de sentido em charges: um estudo sobre o politicamente" aparentam estar juntas sem espaço no trecho "4. Sugira aos estudantes a leitura do tóp ico 2 – "Politicamente correto: contextualização do objeto" –, presente no artigo Efeitosdesentidoemcharges:umestudosobreopoliticamente correto", de Reinaldo César Zanardi e Rosemeri Pa ssos Baltazar Machado, da Universidade Estadual de Londrina"	
Recomendações: Tornar os espaços visíveis entre as palavras "Efeitos de sentido em charges: um estudo sobre o politicamente": "4. Sugira aos estudantes a leitura do tópico 2 – "Politicament e correto: contextualização do objeto" –, presente no artigo "Efeitos de sentido em charges: um estudo sobre o politicamente correto", de Reinaldo César Zanardi e Rosemeri Passos Baltazar Machado, da Universidade Estadual de Londrina"	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 377	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 8, verifica-se palavra inexistente "a rma" no trecho: "Sob esse viés, como a rma a escritora contemporânea Chimamanda Adiche, grupos minoritários são marginalizados pelo corpo social devido às características preestabelecidas sobre eles".	
Recomendações: Deve-se colocar a palavra correta "afirma" no trecho: "Sob esse viés, como afirma a escritora contemporânea Chimamanda Adiche, grupos minoritários são marginalizados p elo corpo social devido às características preestabelecidas sobre eles".	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 295	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Pressupostos teórico-metodológicos e proposta didático-pedagógica do manual Orientações para o professor, verifica-se uma inadequação em relação à concordância nominal e paralelismo no trecho: "com atenção à veracidade e à confiabilidades das informações"	
Recomendações: Colocar confiabilidades no singular: "com atenção à veracidade e à confiabilidade das informações"	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 363	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 1. c), verifica-se uma inadequação em relação à coesão, visto que a conjunção coordenativa "e" aparece maiúscula depois de ponto final: "A ementa da lei e dados relati vos à sua publicação podem ser encontrados em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11705 -19-junho-2008-576771-norma-pl.html. E o texto da lei na íntegra está disponív el em: https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11705.htm. Acesso em: 3 nov. 2024."	
Recomendações: Retirar a conjunção coordenativa "e" da segunda frase: "A ementa da lei e dados relativos à sua publicação podem ser encontrados em: https://www2.camara.leg.br/legin/ fed/lei/2008/lei-11705 -19-junho-2008-576771-norma-pl.html. O texto da lei na íntegra está disponível em: https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11705.htm. A cesso em: 3 nov. 2024.".	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 355	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual Orientações para o professor, na seção Parte 3- Respostas das atividades, relacionada à unidade 1, na questão 1 de O mundo e eu – Impactos da inteligência artificial, oc orre repetição do "e" um problema de coerência no final da resposta: "1. Resposta possível: Considerando o impacto da inteligência artificial nos diferentes contextos apresentados, é fundame ntal que o desenvolvimento dessas tecnologias seja acompanhado por um debate amplo – envolvendo sociedade civil, organizações diversas, governos, empresas, entre outros – sobre ques tões éticas e legais de modo a buscar equilíbrio entre as necessidades e os direitos humanos e o alcance e o potencial tecnológicos."	
Recomendações: Deve-se alterar o final da resposta. Sugere-se, por exemplo, manter o "e" antes de direitos humanos e alterar o final da frase: "1. Resposta possível: Considerando o impacto d a inteligência artificial nos diferentes contextos apresentados, é fundamental que o desenvolvimento dessas tecnologias seja acompanhado por um debate amplo – envolvendo sociedade civ il, organizações diversas, governos, empresas, entre outros – sobre questões éticas e legais de modo a buscar equilíbrio entre as necessidades e os direitos humanos sem desconsiderar alcan ce do potencial tecnológico."	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 355	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual Orientações para o professor, na seção Parte 3- Respostas das atividades, relacionada à unidade 1, na questão 4. c) de O mundo e eu – Impactos da inteligência artificial, verifica-se ausência de preposição "de" após a palavra eficiência: "A citação a um autor renomado e a menção à obra Memórias póstumas de Brás Cubas, uma das mais importantes da literatu ra brasileira, contribuem para a eficiência a tese da autora, segundo a qual a exclusão dos deficientes e o preconceito contra essa população continuam presentes, especialmente no caso dos surdos, cuja educação precária dificulta a inserção deles no mercado trabalho."	
Recomendações: Colocar preposição "de" depois de "a eficiência": "A citação a um autor renomado e a menção à obra Memórias póstumas de Brás Cubas, uma das mais importantes da literat ura brasileira, contribuem para a eficiência da tese da autora, segundo a qual a exclusão dos deficientes e o preconceito contra essa população continuam presentes, especialmente no caso d os surdos, cuja educação precária dificulta a inserção deles no mercado trabalho."	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 354	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual Orientações para o professor, na seção Parte 3- Respostas das atividades, relacionada à unidade 1, em Eu e o mundo – A influência do digital, ocorre repetição do verbo levar três vezes em uma mesma frase: "Incentive os estudantes a comentar sobre a vivência deles no universo virtual. Instigue-os a identificar conteúdos que chegam até eles por meio de an úncios patrocinados, que levam em considerações dados do usuário das redes, levando-os a refletir se esses conteúdos os levam a consumir produtos ou serviços e se consideram esse cons umo necessário ou supérfluo."	
Recomendações: Alterar o levar por outro verbo duas vezes na frase, como, por exemplo: "Incentive os estudantes a comentar sobre a vivência deles no universo virtual. Instigue-os a identific ar conteúdos que chegam até eles por meio de anúncios patrocinados, que levam em considerações dados do usuário das redes, fazendo-os a refletir se esses conteúdos os motivam a cons umir produtos ou serviços e se consideram esse consumo necessário ou supérfluo."	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 185	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Avaliar, escrever e compartilhar, colocam-se os verbos em terceira pessoa do singular para se referir ao estudante, mas usa-se uma vez a terceira pessoa do plural: "Após revisar sua crônica argumentativa, faça as alterações necessárias para aprimorar seu texto. Em seguida, sob a orientação do professor, publique sua produção na internet, em seus perfis nas r edes sociais, por exemplo. Em sala de aula, compartilhe o texto com os colegas e observem as diferentes perspectivas sobre preconceito linguístico nas crônicas produzidas pela turma."	
Recomendações: Alterar "observem" para "observe": "Após revisar sua crônica argumentativa, faça as alterações necessárias para aprimorar seu texto. Em seguida, sob a orientação do profess or, publique sua produção na internet, em seus perfis nas redes sociais, por exemplo. Em sala de aula, compartilhe o texto com os colegas e observe as diferentes perspectivas sobre preconc eito linguístico nas crônicas produzidas pela turma."	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Deslocamento sintático da oração "além de ter uma pena menor" sem uso de vírgula no trecho: "Assim, o acusado além de ter uma pena menor poderia ter a possibilidade de resp onder em liberdade com o pagamento de fiança, o que não é autorizado no caso de racismo."	
Recomendações: Colocar vírgula antes de "além" e depois de "menor": "Assim, o acusado, além de ter uma pena menor, poderia ter a possibilidade de responder em liberdade com o pagame nto de fiança, o que não é autorizado no caso de racismo."	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 292	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ausência de ponto no final do primeiro parágrafo da p. 292: "A obra fundamenta-se em uma perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem, em que se considera que todo enunc iado é elaborado por um sujeito ativo em determinada situação e com dada finalidade, implicando uma relação entre o sujeito e o contexto em que está inserido. O texto norteia a ação docen te no desenvolvimento de reflexões em relação à leitura e à produção textual escrita, conectadas a contextos de análises linguística e semiótica, com espaço para análises críticas, com o prop ósito de ampliar o letramento dos estudantes"	
Recomendações: Colocar ponto após "estudantes" no final do parágrafo	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 202	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Pronome relativo empregado no singular e não plural: "2. O registro fotográfico foi realizado durante os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, no qual Raissa conquistou medalha de pr ata. Observe a postura corporal e a expressão facial da atleta."	
Recomendações: Trocar "no qual" por "nos quais".	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 68	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No boxe De olho na linguagem, no trecho "A colocação pronominal diz respeito à posição que o pronome oblíquo ocupa em relação ao verbo. Na língua portuguesa, muitas vezes e sse pronome acompanha o verbo como objeto. Ele pode se posicionar antes, depois ou no meio do verbo. Os principais tipos de colocação pronominal são", não há vírgula após "muitas vezes" .	
Recomendações: Colocar vírgula depois de muitas vezes para que o adjunto adverbial deslocado fique entre vírgulas.	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 80	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Acento do quê inadequado no trecho do texto "O que diz a principal pesquisa de mídia do mundo sobre o consumo de notícias no Brasil": "A pesquisa, realizada em 46 países – entr e eles, o Brasil –, mostrou uma tendência já verificada nos últimos anos: o jornalismo, como um todo, enfrenta não apenas dificuldades de financiamento, mas se vê diante de um público cada vez mais seletivo a respeito de como e sobre o quê deseja se informar – especialmente por confiar cada vez menos em grupos tradicionais de mídia."	
Recomendações: Retirar o acento do "quê": A pesquisa, realizada em 46 países – entre eles, o Brasil –, mostrou uma tendência já verificada nos últimos anos: o jornalismo, como um todo, enfr enta não apenas dificuldades de financiamento, mas se vê diante de um público cada vez mais seletivo a respeito de como e sobre o que deseja se informar – especialmente por confiar cada vez menos em grupos tradicionais de mídia."	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 80	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O adjunto adverbial "nessas mídias" deslocado para o meio da frase não está entre vírgulas no trecho do texto "O que diz a principal pesquisa de mídia do mundo sobre o consumo de notícias no Brasil": A questão é que o relatório também apontou que nessas mídias, no geral, o público costuma prestar mais atenção a celebridades, influenciadores e personalidades das r edes sociais, em comparação a jornalistas profissionais.	
Recomendações: Colocar vírgula antes de "nessas mídias": A questão é que o relatório também apontou que, nessas mídias, no geral, o público costuma prestar mais atenção a celebridades, i nfluenciadores e personalidades das redes sociais, em comparação a jornalistas profissionais.	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 81	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Acento do quê inadequado no trecho do texto "Informação contra a desinformação": "É preciso compreender como funciona esse ecossistema: como é a estrutura dessa rede, que m (e o quê) está por trás das informações que recebemos diariamente"	
Recomendações: Retirar o acento do "quê": "É preciso compreender como funciona esse ecossistema: como é a estrutura dessa rede, quem (e o que) está por trás das informações que receb emos diariamente"	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 84	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Acento do quê inadequado no trecho do texto "Informação contra a desinformação": "É preciso compreender como funciona esse ecossistema: como é a estrutura dessa rede, que m (e o quê) está por trás das informações que recebemos diariamente"	
Recomendações: Retirar o acento do "quê": "É preciso compreender como funciona esse ecossistema: como é a estrutura dessa rede, quem (e o que) está por trás das informações que receb emos diariamente"	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 103	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: no hiperlink, falta a sílaba ta na palavra retratação no trecho "Houve retração ou punição? De que maneira isso ocorreu?"	
Recomendações: Trocar "retração" por "retratação": "Houve retratação ou punição? De que maneira isso ocorreu?"	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 301	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há uma vírgula separando sujeito de verbo no trecho "nessa linha de pensamento, Perelman e Olbrechts-Tyteca, defendem que a argumentação não se limita ao campo da lógica".	
Recomendações: Tirar a vírgula entre "Olbrechts-Tyteca," e "defendem": "nessa linha de pensamento, Perelman e Olbrechts-Tyteca defendem que a argumentação não se limita ao campo da lógica".	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 354	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual Orientações para o professor, na seção Parte 3- Respostas das atividades, na questão 9)b) de A redação do Enem, relacionada à unidade 1, verifica-se uma inadequação de concordância verbal de "pode-se mencionar" em relação ao sujeito as "diversas áreas do conhecimento": "Prioritariamente, com as áreas de Ciências Humanas e Linguagens. Pode-se men cionar as diversas áreas do conhecimento conforme especificado em: https://lattes.cnpq.br/web/ dgp/arvore-do-conhecimento (acesso em: 25 set. 2024)."	
Recomendações: Alterar "pode-se mencionar" para "podem-se mencionar": "Prioritariamente, com as áreas de Ciências Humanas e Linguagens. Pode-se mencionar as diversas áreas do conh ecimento conforme especificado em: https://lattes.cnpq.br/web/ dgp/arvore-do-conhecimento (acesso em: 25 set. 2024)."	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 326	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na Parte 2 do Manual Orientações para o Professor, na seção Competências e habiilidades, relacionada à unidade 2, em Prepare-se, há uma concordância inadequada em "o repert ório sociocultural apresentados", em "Antes de realizar o trabalho com os textos da seção Leitura em pauta, familiarize-se com o repertório sociocultural apresentados pelos autores das reda ções do Enem a serem analisadas.".	
Recomendações: Alterar "apresentados" por "apresentado": "Antes de realizar o trabalho com os textos da seção Leitura em pauta, familiarize-se com o repertório sociocultural apresentado p elos autores das redações do Enem a serem analisadas.".	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 333	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na Parte 2 do Manual Orientações para o Professor, na seção Estratégias didáticas, relacionadas à unidade 4, em Integrando com Ciências da Natureza, ocorre uso inadequado de crase em "prejuízos que causam à saúde": "O infográfico se relaciona com as falas dos especialistas apresentadas na notícia e com informações técnicas acerca do efetivo funcionamento dos cigarros eletrônicos e dos prejuízos que causam à saúde. Se possível, proponha a realização de uma aula conjunta com um professor de Ciências da Natureza."	
Recomendações: Trocar "à" por "a": "O infográfico se relaciona com as falas dos especialistas apresentadas na notícia e com informações técnicas acerca do efetivo funcionamento dos cigarros eletrônicos e dos prejuízos que causam a saúde. Se possível, proponha a realização de uma aula conjunta com um professor de Ciências da Natureza."	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 333	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na Parte 2 do Manual Orientações para o Professor, na seção Estratégias didáticas, relacionadas à unidade 4, em #aquecimento: O uso das vozes verbais ativa e passiva na construção textual, ocorre uso de preposição inadequada "para" inadequada considerando o sentido do trecho: "Espera-se que eles percebam que o uso da voz ativa confere ao texto o efeito de objetividade, com ênfase no sujeito agente. Com a voz passiva, desvia-se a atenção do leitor para o sujeito agente, concentrando-se no resultado da ação, o que reflete certa intencionalidade do autor."	
Recomendações: Trocar "para o" por "do": "Espera-se que eles percebam que o uso da voz ativa confere ao texto o efeito de objetividade, com ênfase no sujeito agente. Com a voz passiva, desvia-se a atenção do leitor do sujeito agente, concentrando-se no resultado da ação, o que reflete certa intencionalidade do autor."	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 335	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na Parte 2 do Manual Orientações para o Professor, na seção Estratégias didáticas, relacionadas à unidade 4, em Produção de texto, #aquecimento: Conjunções e locuções conjuntivas como mecanismos linguísticos para a construção da argumentação, deve-se trocar "da" por "considerando a" em "da adequação à colocação pronominal": "Em seguida, proponha a análise do efeito de sentido obtido com a troca de conectivos, da adequação à colocação pronominal, e com o ajuste no uso da vírgula. Pergunte aos estudantes se esse efeito impactou o viés argumentativo do texto. Espera-se que percebam a melhoria no vocabulário e na coesão textual. Assim, o processo argumentativo se torna mais claro e favorece a adesão às ideias."	
Recomendações: Trocar "da" por "considerando a": "Em seguida, proponha a análise do efeito de sentido obtido com a troca de conectivos, considerando a adequação à colocação pronominal, e com o ajuste no uso da vírgula. Pergunte aos estudantes se esse efeito impactou o viés argumentativo do texto. Espera-se que percebam a melhoria no vocabulário e na coesão textual. Assim, o processo argumentativo se torna mais claro e favorece a adesão às ideias."	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 335	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na Parte 2 do Manual Orientações para o Professor, na seção Estratégias didáticas, relacionadas à unidade 4, em Produção de texto, ocorre falta de preposição "de" depois do substantivo "troca" em "Proponha a troca redações": "Peça que revisem o texto produzido e, depois de corrigi-los, oriente a reescrita. Proponha a troca redações. Comente as estratégias argumentativas utilizadas, em especial o argumento de autoridade, e as relações estabelecidas pelas conjunções e locuções conjuntivas."	
Recomendações: Colocar "de" entre as palavras "troca" e "redações": "Peça que revisem o texto produzido e, depois de corrigi-los, oriente a reescrita. Proponha a troca de redações. Comente as estratégias argumentativas utilizadas, em especial o argumento de autoridade, e as relações estabelecidas pelas conjunções e locuções conjuntivas."	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 336	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Estratégias didáticas, relacionada à unidade 5, em Consumo e sustentabilidade, Leitura em pauta, ocorre uso de preposição "a" depois da preposição sobre: "Antes da leitura da carta aberta e do poema relacionados ao tema da mineração no Brasil, incentive os estudantes a relatar o que sabem sobre a essa atividade econômica (impactos positivos e negativos da mineração para a sociedade).".	
Recomendações: Tirar a preposição "a": "Antes da leitura da carta aberta e do poema relacionados ao tema da mineração no Brasil, incentive os estudantes a relatar o que sabem sobre essa atividade econômica (impactos positivos e negativos da mineração para a sociedade).".	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 337	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Estratégias didáticas, relacionada à unidade 5, em Linguagem em foco: ocorre uso de preposição "a" antes de artigo o: em O numeral, a fluidez da leitura e a organização das informações: "Caso aos estudantes apresentem dificuldade para inferir o critério de fluidez da leitura que norteia a combinação de algarismo e numeral, pergunte a eles como seria a leitura do trecho do artigo de opinião se a quantidade estivesse expressa apenas em algarismos."	
Recomendações: Tirar a preposição "a" de "aos": "Caso os estudantes apresentem dificuldade para inferir o critério de fluidez da leitura que norteia a combinação de algarismo e numeral, pergunte a eles como seria a leitura do trecho do artigo de opinião se a quantidade estivesse expressa apenas em algarismos."	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 341	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Estratégias didáticas, relacionada à unidade 5, em Acompanhamento da aprendizagem, verifica-se o uso de preposição "em" projetada pela expressão por "por meio": "Observe, portanto, como os estudantes implementam as mudanças por meio na revisão dos textos produzidos"	
Recomendações: Trocar "em" por "de" ("na" por "da"): "Observe, portanto, como os estudantes implementam as mudanças por meio da revisão dos textos produzidos"	

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 349	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Objetivos e justificativas, relacionada à unidade 9, na forma verbal "promovem", há inadequação em relação à concordância verbal no seguinte trecho: "Além disso, o estu do das concordâncias verbal e nominal, bem como a produção de texto sobre temas atuais, fortalece as habilidades de comunicação e o pensamento crítico, assim como promovem a inserçã o na sociedade.	
Recomendações: Trocar "promovem" por "promove" fazendo com que o núcleo do sujeito "estudo" esteja em concordância com o verbo "promover": "Além disso, o estudo das concordâncias verbal e nominal, bem como a produção de texto sobre temas atuais, fortalece as habilidades de comunicação e o pensamento crítico, assim como promovem a inserção na sociedade."	

Volume: IM MP 000 055 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 32	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Descrição: Na página em questão há 04 ilustrações de mesma autoria, o entanto, a referência está presente somente em uma das ilustrações. Embora entende-se que a autora é re sponsável por todas elas, cabe referenciar 04 vezes.	
Recomendações: Referenciar a autora em todas as ilustrações presentes na página	

Arquivo: IMMP0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 163	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A obra artística de Ismael Nery, "Essencialismo", não está datada (p. 163)	
Recomendações: Referenciar a data na obra "Essencialismo", de Ismael Nery (p. 163)	

Arquivo: IMMP0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 52	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A fotografia ao final da página não está datada, conforme padrão das demais.	
Recomendações: Colocar a data da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 69	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No box "Conexões" não apresenta o título do filmes referenciado no link disponibilizado.	
Recomendações: Colocar o título do filme "X Encontro de Jongueiros".	

Arquivo: IMMP0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 69	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na legenda do vídeo apresentado em formato de link direto, não consta o nome do documentário na página 69. No link disponibilizado, há uma nomenclatura para o vídeo dispost o, onde se lê "Décimo Encontro de Jongueiros"	
Recomendações: Bem como no link disponibilizado, é preciso acrescentar o nome do vídeo na legenda que apresenta o documentário (p. 69): "Décimo Encontro de Jongueiros".	

Arquivo: IMMP0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 52	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A fotografia da artista Goya Lopes não está datada na referência disposta.	
Recomendações: Datar a fotografia da artista Goya Lopes, presente na p. 52	

Arquivo: IMMP0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 12	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na foto presente na p. 12 do LE, que introduz o capítulo, ainda que esteja bipartida em duas páginas, não há indicação ou referência/legenda para a foto.	
Recomendações: Recomendações: Colocar legenda e referência na foto contemplada na p. 12 do LE.	

Arquivo: IMMP0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 163	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A obra artística de Ismael Nery, "Essencialismo", não está datada (p. 163)	
Recomendações: Referenciar a data na obra "Essencialismo", de Ismael Nery (p. 163)	

Arquivo: IMMP0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: p. 11	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A legenda referente à imagem de Rosângela Rennó não está pontuada adequadamente, impedindo a identificação do início ou fim, enquanto frase, de cada parte do texto da legen da.	
Recomendações: Pontuar e/ou colocar caixa alta em início de frase e ponto final ao final de cada frase.	

Arquivo: IMMP0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 11	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A legenda referente à imagem de Rosângela Rennó não está pontuada adequadamente, impedindo a identificação do início ou fim, enquanto frase, de cada parte do texto da legen da.	
Recomendações: Pontuar e/ou colocar caixa alta em início de frase e ponto final ao final de cada frase.	

Arquivo: IMMP0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O trecho do livro destaca o intelectual indígena Ailton Krenak, porém a foto ao lado desse texto é de outro intelectual indígena, Daniel Munduruku. Tal proximidade desse texto co m essa imagem, induz facilmente a pensarmos se tratar da mesma pessoa.	
Recomendações: Colocar uma foto de Ailton Krenak próximo à faixa de texto que o cita e acrescentar, se for o caso, informações no corpo do texto, destacando também Daniel Munduruku.	

Arquivo: IMMP0000550024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: p. 39	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O trecho do livro destaca o intelectual indígena Ailton Krenak, porém a foto ao lado desse texto é de outro intelectual indígena, Daniel Munduruku. Tal proximidade desse texto co m essa imagem, induz facilmente a pensarmos se tratar da mesma pessoa.	
Recomendações: Colocar uma foto de Ailton Krenak próximo à faixa de texto que o cita e acrescentar, se for o caso, informações no corpo do texto, destacando também Daniel Munduruku.	

Volume: IM MP 000 052 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000520024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Páginas 109-110, seção "#nósnaprática"	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra promove a produção de uma videorreportagem com entrevista e sugere que os estudantes entrevistem um escritor da região, porém não traz orientações sobre a importân cia do monitoramento de um adulto responsável ou professor durante essa entrevista. Tal ação é fundamental para evitar a possibilidade de eventuais riscos na realização da atividade em u m ambiente externo à escola.	
Recomendações: Acrescentar na atividade as orientações ao professor e aos alunos sobre a necessidade de monitoramento de um adulto responsável durante a entrevista.	

Volume: IM MP 000 051 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000510024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Pàgina 8	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: O texto que antecede a fotografia apresenta numeração incorreta quanto aos anos de nascimentos de Elias Andreato, nascido em 1955 e não em "(1967-)", e de Fábio Namatame, n ascido em 1959 e não em "(1955-)",	
Recomendações: Corrigir o ano de nascimento das duas personalidades, tal como: "Observe a fotografia a seguir, de uma apresentação da peça teatral Esperando Godot (1952), do dramaturg o irlandês Samuel Beckett (1906-1989). A adaptação tem direção de Elias Andreato (1955-) e cenários do figurinista e cenógrafo Fábio Namatame (1959-)".	

Falhas pontuais – Livro do Professor Digital-Interativo (LPI)

Volume: HT MP 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 292	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da seção As bases do volume de redação da Parte 1, há ausência de vírgula depois de "redação" em "nesta obra de redação analisam-se textos de gêneros diversos"	
Recomendações: Colocar vírgula depois de "redação": "nesta obra de redação, analisam-se textos de gêneros diversos"	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 377	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 8, verifica-se palavra inexistente "a rma" no trecho: "Sob esse viés, como a rma a escritora contemporânea Chimamanda Adiche, grupos minoritários são marginalizados pelo corpo social devido às características preestabelecidas sobre eles".	
Recomendações: Deve-se colocar a palavra correta "afirma" no trecho: "Sob esse viés, como afirma a escritora contemporânea Chimamanda Adiche, grupos minoritários são marginalizados p elo corpo social devido às características preestabelecidas sobre eles".	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 354	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual Orientações para o professor, na seção Parte 3- Respostas das atividades, na questão 9)b) de A redação do Enem, relacionada à unidade 1, verifica-se uma inadequação de concordância verbal de "pode-se mencionar" em relação ao sujeito as "diversas áreas do conhecimento": "Prioritariamente, com as áreas de Ciências Humanas e Linguagens. Pode-se men cionar as diversas áreas do conhecimento conforme especificado em: https://lattes.cnpq.br/web/ dgp/arvore-do-conhecimento (acesso em: 25 set. 2024)."	
Recomendações: Alterar "pode-se mencionar" para "podem-se mencionar": "Prioritariamente, com as áreas de Ciências Humanas e Linguagens. Pode-se mencionar as diversas áreas do conh ecimento conforme especificado em: https://lattes.cnpq.br/web/ dgp/arvore-do-conhecimento (acesso em: 25 set. 2024)."	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 354	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual Orientações para o professor, na seção Parte 3- Respostas das atividades, relacionada à unidade 1, em Eu e o mundo – A influência do digital, ocorre repetição do verbo levar três vezes em uma mesma frase: "Incentive os estudantes a comentar sobre a vivência deles no universo virtual. Instigue-os a identificar conteúdos que chegam até eles por meio de an úncios patrocinados, que levam em considerações dados do usuário das redes, levando-os a refletir se esses conteúdos os levam a consumir produtos ou serviços e se consideram esse cons umo necessário ou supérfluo."	
Recomendações: Alterar o levar por outro verbo duas vezes na frase, como, por exemplo: "Incentive os estudantes a comentar sobre a vivência deles no universo virtual. Instigue-os a identific ar conteúdos que chegam até eles por meio de anúncios patrocinados, que levam em considerações dados do usuário das redes, fazendo-os a refletir se esses conteúdos os motivam a cons umir produtos ou serviços e se consideram esse consumo necessário ou supérfluo."	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 355	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual Orientações para o professor, na seção Parte 3- Respostas das atividades, relacionada à unidade 1, na questão 1 de O mundo e eu – Impactos da inteligência artificial, oc orre repetição do "e" um problema de coerência no final da resposta: "1. Resposta possível: Considerando o impacto da inteligência artificial nos diferentes contextos apresentados, é fundame ntal que o desenvolvimento dessas tecnologias seja acompanhado por um debate amplo – envolvendo sociedade civil, organizações diversas, governos, empresas, entre outros – sobre ques tões éticas e legais de modo a buscar equilíbrio entre as necessidades e os direitos humanos e o alcance e o potencial tecnológicos."	
Recomendações: Deve-se alterar o final da resposta. Sugere-se, por exemplo, manter o "e" antes de direitos humanos e alterar o final da frase: "1. Resposta possível: Considerando o impacto d a inteligência artificial nos diferentes contextos apresentados, é fundamental que o desenvolvimento dessas tecnologias seja acompanhado por um debate amplo – envolvendo sociedade civ il, organizações diversas, governos, empresas, entre outros – sobre questões éticas e legais de modo a buscar equilíbrio entre as necessidades e os direitos humanos sem desconsiderar alcan ce do potencial tecnológico."	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 355	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual Orientações para o professor, na seção Parte 3- Respostas das atividades, relacionada à unidade 1, na questão 4. c) de O mundo e eu – Impactos da inteligência artificial, verifica-se ausência de preposição "de" após a palavra eficiência: "A citação a um autor renomado e a menção à obra Memórias póstumas de Brás Cubas, uma das mais importantes da literatu ra brasileira, contribuem para a eficiência a tese da autora, segundo a qual a exclusão dos deficientes e o preconceito contra essa população continuam presentes, especialmente no caso dos surdos, cuja educação precária dificulta a inserção deles no mercado trabalho."	
Recomendações: Colocar preposição "de" depois de "a eficiência": "A citação a um autor renomado e a menção à obra Memórias póstumas de Brás Cubas, uma das mais importantes da literat ura brasileira, contribuem para a eficiência da tese da autora, segundo a qual a exclusão dos deficientes e o preconceito contra essa população continuam presentes, especialmente no caso d os surdos, cuja educação precária dificulta a inserção deles no mercado trabalho."	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 372	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 6. b), há uso de colocação pronominal de forma inadequada no trecho: "6. b) A metáfora sugere que a vida é imprevisível e que devemos aproveitá-la de maneira autênt ica, sem nos perdermos na superficialidade das redes sociais."	
Recomendações: Colocar o pronome oblíquo antes de aproveitar, alterando de ênclise para próclise: "6. b) A metáfora sugere que a vida é imprevisível e que devemos a aproveitar de maneir a autêntica, sem nos perdermos na superficialidade das redes sociais."	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 372	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na questão 4, as palavras "Efeitos de sentido em charges: um estudo sobre o politicamente" aparentam estar juntas sem espaço no trecho "4. Sugira aos estudantes a leitura do tóp ico 2 – "Politicamente correto: contextualização do objeto" –, presente no artigo Efeitosdesentidoemcharges:umestudosobreopoliticamente correto", de Reinaldo César Zanardi e Rosemeri Pa ssos Baltazar Machado, da Universidade Estadual de Londrina"	
Recomendações: Tornar os espaços visíveis entre as palavras "Efeitos de sentido em charges: um estudo sobre o politicamente": "4. Sugira aos estudantes a leitura do tópico 2 – "Politicament e correto: contextualização do objeto" –, presente no artigo "Efeitos de sentido em charges: um estudo sobre o politicamente correto", de Reinaldo César Zanardi e Rosemeri Passos Baltazar Machado, da Universidade Estadual de Londrina"	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 295	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Pressupostos teórico-metodológicos e proposta didático-pedagógica do manual Orientações para o professor, verifica-se uma inadequação em relação à concordância nominal e paralelismo no trecho: "com atenção à veracidade e à confiabilidades das informações"	
Recomendações: Colocar confiabilidades no singular: "com atenção à veracidade e à confiabilidade das informações"	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 341	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Estratégias didáticas, relacionada à unidade 5, em Acompanhamento da aprendizagem, verifica-se o uso de preposição "em" projetada pela expressão por "por meio": "Ob serve, portanto, como os estudantes implementam as mudanças por meio na revisão dos textos produzidos"	
Recomendações: Trocar "em" por "de" ("na" por "da"): "Observe, portanto, como os estudantes implementam as mudanças por meio da revisão dos textos produzidos"	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 363	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 1. c), verifica-se uma inadequação em relação à coesão, visto que a conjunção coordenativa "e" aparece maiúscula depois de ponto final: "A ementa da lei e dados relati vos à sua publicação podem ser encontrados em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11705 -19-junho-2008-576771-norma-pl.html. E o texto da lei na íntegra está disponív el em: https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11705.htm. Acesso em: 3 nov. 2024."	
Recomendações: Retirar a conjunção coordenativa "e" da segunda frase: "A ementa da lei e dados relativos à sua publicação podem ser encontrados em: https://www2.camara.leg.br/legin/ fed/lei/2008/lei-11705 -19-junho-2008-576771-norma-pl.html. O texto da lei na íntegra está disponível em: https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11705.htm. A cesso em: 3 nov. 2024.".	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 349	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Objetivos e justificativas, relacionada à unidade 9, na forma verbal "promovem", há inadequação em relação à concordância verbal no seguinte trecho: "Além disso, o estu do das concordâncias verbal e nominal, bem como a produção de texto sobre temas atuais, fortalece as habilidades de comunicação e o pensamento crítico, assim como promovem a inserçã o na sociedade.	
Recomendações: Trocar "promovem" por "promove" fazendo com que o núcleo do sujeito "estudo" esteja em concordância com o verbo "promover": "Além disso, o estudo das concordâncias verbal e nominal, bem como a produção de texto sobre temas atuais, fortalece as habilidades de comunicação e o pensamento crítico, assim como promovem a inserção na sociedade."	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 337	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Estratégias didáticas, relacionada à unidade 5, em Linguagem em foco: ocorre uso de preposição "a" antes de artigo o: em O numeral, a fluidez da leitura e a organização das informações: "Caso aos estudantes apresentem dificuldade para inferir o critério de fluidez da leitura que norteia a combinação de algarismo e numeral, pergunte a eles como seria a leitur a do trecho do artigo de opinião se a quantidade estivesse expressa apenas em algarismos."	
Recomendações: Tirar a preposição "a" de "aos": "Caso os estudantes apresentem dificuldade para inferir o critério de fluidez da leitura que norteia a combinação de algarismo e numeral, per gunte a eles como seria a leitura do trecho do artigo de opinião se a quantidade estivesse expressa apenas em algarismos."	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 185	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Avaliar, escrever e compartilhar, colocam-se os verbos em terceira pessoa do singular para se referir ao estudante, mas usa-se uma vez a terceira pessoa do plural: "Após revisar sua crônica argumentativa, faça as alterações necessárias para aprimorar seu texto. Em seguida, sob a orientação do professor, publique sua produção na internet, em seus perfis nas r edes sociais, por exemplo. Em sala de aula, compartilhe o texto com os colegas e observem as diferentes perspectivas sobre preconceito linguístico nas crônicas produzidas pela turma."	
Recomendações: Alterar "observem" para "observe": "Após revisar sua crônica argumentativa, faça as alterações necessárias para aprimorar seu texto. Em seguida, sob a orientação do profess or, publique sua produção na internet, em seus perfis nas redes sociais, por exemplo. Em sala de aula, compartilhe o texto com os colegas e observe as diferentes perspectivas sobre preconc eito linguístico nas crônicas produzidas pela turma."	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 103	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No hiperlink, falta a sílaba ta na palavra retratação no trecho "Houve retração ou punição? De que maneira isso ocorreu?"	
Recomendações: Trocar "retração" por "retratação": "Houve retratação ou punição? De que maneira isso ocorreu?"	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 292	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ausência de ponto no final do primeiro parágrafo da p. 292: "A obra fundamenta-se em uma perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem, em que se considera que todo enunc iado é elaborado por um sujeito ativo em determinada situação e com dada finalidade, implicando uma relação entre o sujeito e o contexto em que está inserido. O texto norteia a ação docen te no desenvolvimento de reflexões em relação à leitura e à produção textual escrita, conectadas a contextos de análises linguística e semiótica, com espaço para análises críticas, com o prop ósito de ampliar o letramento dos estudantes"	
Recomendações: Colocar ponto após "estudantes" no final do parágrafo.	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 202	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Pronome relativo empregado no singular e não plural: "2. O registro fotográfico foi realizado durante os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, no qual Raissa conquistou medalha de pr ata. Observe a postura corporal e a expressão facial da atleta."	
Recomendações: Trocar "no qual" por "nos quais".	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 80	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Acento do quê inadequado no trecho do texto "O que diz a principal pesquisa de mídia do mundo sobre o consumo de notícias no Brasil": "A pesquisa, realizada em 46 países – entr e eles, o Brasil –, mostrou uma tendência já verificada nos últimos anos: o jornalismo, como um todo, enfrenta não apenas dificuldades de financiamento, mas se vê diante de um público cada vez mais seletivo a respeito de como e sobre o quê deseja se informar – especialmente por confiar cada vez menos em grupos tradicionais de mídia."	
Recomendações: Retirar o acento do "quê": A pesquisa, realizada em 46 países – entre eles, o Brasil –, mostrou uma tendência já verificada nos últimos anos: o jornalismo, como um todo, enfr enta não apenas dificuldades de financiamento, mas se vê diante de um público cada vez mais seletivo a respeito de como e sobre o que deseja se informar – especialmente por confiar cada vez menos em grupos tradicionais de mídia."	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 80	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O adjunto adverbial "nessas mídias" deslocado para o meio da frase não está entre vírgulas no trecho do texto "O que diz a principal pesquisa de mídia do mundo sobre o consumo de notícias no Brasil": A questão é que o relatório também apontou que nessas mídias, no geral, o público costuma prestar mais atenção a celebridades, influenciadores e personalidades das r edes sociais, em comparação a jornalistas profissionais.	
Recomendações: Colocar vírgula antes de "nessas mídias": A questão é que o relatório também apontou que, nessas mídias, no geral, o público costuma prestar mais atenção a celebridades, i nfluenciadores e personalidades das redes sociais, em comparação a jornalistas profissionais.	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 81	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Acento do quê inadequado no trecho do texto "Informação contra a desinformação": "É preciso compreender como funciona esse ecossistema: como é a estrutura dessa rede, que m (e o quê) está por trás das informações que recebemos diariamente"	
Recomendações: Retirar o acento do "quê": "É preciso compreender como funciona esse ecossistema: como é a estrutura dessa rede, quem (e o que) está por trás das informações que receb emos diariamente"	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 84	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Acento do quê inadequado no trecho do texto "Informação contra a desinformação": "É preciso compreender como funciona esse ecossistema: como é a estrutura dessa rede, que m (e o quê) está por trás das informações que recebemos diariamente"	
Recomendações: Retirar o acento do "quê": "É preciso compreender como funciona esse ecossistema: como é a estrutura dessa rede, quem (e o que) está por trás das informações que receb emos diariamente"	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Deslocamento sintático da oração "além de ter uma pena menor" sem uso de vírgula no trecho: "Assim, o acusado além de ter uma pena menor poderia ter a possibilidade de resp onder em liberdade com o pagamento de fiança, o que não é autorizado no caso de racismo."	
Recomendações: Colocar vírgula antes de "além" e depois de "menor": "Assim, o acusado, além de ter uma pena menor, poderia ter a possibilidade de responder em liberdade com o pagame nto de fiança, o que não é autorizado no caso de racismo."	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 336	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Estratégias didáticas, relacionada à unidade 5, em Consumo e sustentabilidade, Leitura em pauta, ocorre uso de preposição "a" depois da preposição sobre: "Antes da leit ura da carta aberta e do poema relacionados ao tema da mineração no Brasil, incentive os estudantes a relatar o que sabem sobre a essa atividade econômica (impactos positivos e negativos da mineração para a sociedade).".	
Recomendações: Tirar a preposição "a": "Antes da leitura da carta aberta e do poema relacionados ao tema da mineração no Brasil, incentive os estudantes a relatar o que sabem sobre essa a tividade econômica (impactos positivos e negativos da mineração para a sociedade).".	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 301	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há uma vírgula separando sujeito de verbo no trecho "nessa linha de pensamento, Perelman e Olbrechts-Tyteca, defendem que a argumentação não se limita ao campo da lógica".	
Recomendações: Tirar a vírgula entre "Olbrechts-Tyteca," e "defendem": "nessa linha de pensamento, Perelman e Olbrechts-Tyteca defendem que a argumentação não se limita ao campo da lógica".	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 71	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na transcrição do objeto digital da seção Pensar e compartilhar, em Proposta de intervenção na redação do Enem: os cinco elementos avaliados, aparece "redação dissertativo-argumentativa" ao invés de "redação dissertativo-argumentativa.": "Uma redação dissertativa-argumentativa é um texto que combina a exposição de ideias, característica da dissertação, com a defesa de um ponto de vista, feita por meio da argumentação.".	
Recomendações: Trocar redação "dissertativa-argumentativa" por "redação dissertativo-argumentativa": "Uma redação dissertativa-argumentativa é um texto que combina a exposição de ideias, característica da dissertação, com a defesa de um ponto de vista, feita por meio da argumentação.".	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 326	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na Parte 2 do Manual Orientações para o Professor, na seção Competências e habiilidades, relacionada à unidade 2, em Prepare-se, há uma concordância inadequada em "o repertório sociocultural apresentados", em "Antes de realizar o trabalho com os textos da seção Leitura em pauta, familiarize-se com o repertório sociocultural apresentados pelos autores das redações do Enem a serem analisadas.".	
Recomendações: Alterar "apresentados" por "apresentado": "Antes de realizar o trabalho com os textos da seção Leitura em pauta, familiarize-se com o repertório sociocultural apresentado pelos autores das redações do Enem a serem analisadas.".	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 333	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na Parte 2 do Manual Orientações para o Professor, na seção Estratégias didáticas, relacionadas à unidade 4, em Integrando com Ciências da Natureza, ocorre uso inadequado de crase em "prejuízos que causam à saúde": "O infográfico se relaciona com as falas dos especialistas apresentadas na notícia e com informações técnicas acerca do efetivo funcionamento dos cigarros eletrônicos e dos prejuízos que causam à saúde. Se possível, proponha a realização de uma aula conjunta com um professor de Ciências da Natureza."	
Recomendações: Trocar "à" por "a": "O infográfico se relaciona com as falas dos especialistas apresentadas na notícia e com informações técnicas acerca do efetivo funcionamento dos cigarros eletrônicos e dos prejuízos que causam a saúde. Se possível, proponha a realização de uma aula conjunta com um professor de Ciências da Natureza."	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 333	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na Parte 2 do Manual Orientações para o Professor, na seção Estratégias didáticas, relacionadas à unidade 4, em #aquecimento: O uso das vozes verbais ativa e passiva na construção textual, ocorre uso de preposição inadequada "para" inadequada considerando o sentido do trecho: "Espera-se que eles percebam que o uso da voz ativa confere ao texto o efeito de objetividade, com ênfase no sujeito agente. Com a voz passiva, desvia-se a atenção do leitor para o sujeito agente, concentrando-se no resultado da ação, o que reflete certa intencionalidade do autor."	
Recomendações: Trocar "para o" por "do": "Espera-se que eles percebam que o uso da voz ativa confere ao texto o efeito de objetividade, com ênfase no sujeito agente. Com a voz passiva, desvia-se a atenção do leitor do sujeito agente, concentrando-se no resultado da ação, o que reflete certa intencionalidade do autor."	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 335	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na Parte 2 do Manual Orientações para o Professor, na seção Estratégias didáticas, relacionadas à unidade 4, em Produção de texto, #aquecimento: Conjunções e locuções conjuntivas como mecanismos linguísticos para a construção da argumentação, deve-se trocar "da" por "considerando a" em "da adequação à colocação pronominal": "Em seguida, proponha a análise do efeito de sentido obtido com a troca de conectivos, da adequação à colocação pronominal, e com o ajuste no uso da vírgula. Pergunte aos estudantes se esse efeito impactou o viés argumentativo do texto. Espera-se que percebam a melhoria no vocabulário e na coesão textual. Assim, o processo argumentativo se torna mais claro e favorece a adesão às ideias."	
Recomendações: Trocar "da" por "considerando a": "Em seguida, proponha a análise do efeito de sentido obtido com a troca de conectivos, considerando a adequação à colocação pronominal, e com o ajuste no uso da vírgula. Pergunte aos estudantes se esse efeito impactou o viés argumentativo do texto. Espera-se que percebam a melhoria no vocabulário e na coesão textual. Assim, o processo argumentativo se torna mais claro e favorece a adesão às ideias."	

Arquivo: HTMP0000540024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 335	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na Parte 2 do Manual Orientações para o Professor, na seção Estratégias didáticas, relacionadas à unidade 4, em Produção de texto, ocorre falta de preposição "de" depois do substantivo "troca" em "Proponha a troca redações": "Peça que revisem o texto produzido e, depois de corrigi-los, oriente a reescrita. Proponha a troca redações. Comente as estratégias argumentativas utilizadas, em especial o argumento de autoridade, e as relações estabelecidas pelas conjunções e locuções conjuntivas."	
Recomendações: Colocar "de" entre as palavras "troca" e "redações": "Peça que revisem o texto produzido e, depois de corrigi-los, oriente a reescrita. Proponha a troca de redações. Comente as estratégias argumentativas utilizadas, em especial o argumento de autoridade, e as relações estabelecidas pelas conjunções e locuções conjuntivas."	

Volume: HT MP 000 055 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000550024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 52	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A fotografia da artista Goya Lopes não está datada na referência disposta.	
Recomendações: Datar a fotografia da artista Goya Lopes, presente na p. 52	

Arquivo: HTMP0000550024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 12	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na foto presente na p. 12 do LE, que introduz o capítulo, ainda que esteja bipartida em duas páginas, não há indicação ou referência/legenda para a foto.	
Recomendações: Recomendações: Colocar legenda e referência na foto contemplada na p. 12 do LE.	

Arquivo: HTMP0000550024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 163	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A obra artística de Ismael Nery, "Essencialismo", não está datada (p. 163)	
Recomendações: Referenciar a data na obra "Essencialismo", de Ismael Nery (p. 163)	

Arquivo: HTMP0000550024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 02:14-06:21	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com temática " Teatro e os povos indígenas" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a segunda janela de Libras está centralizada ao invés de expandida, (02:14 -06:21)	
Recomendações: Recomenda-se ampliar um pouco mais a janela de Libras, para que possa ficar no padrão do material produzido.	

Volume: HT MP 000 053 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000530024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 288	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No Volume 3, Unidade 9, seção "Pensar e Compartilhar", página 288, é inserido o símbolo do objeto digital - mapa clicável, intitulado "África: curiosidades sobre países lusófonos, no qual, ao abrir o mapa, um dos botões de interação, sinalizado pela letra "D", não permite o clique e assim não direciona o aluno para a extensão do conteúdo proporcionada por esse recurso.	
Recomendações: Recomenda-se a ativação do botão de interação, identificado pela letra "D", e que essa alteração seja realizada tanto na versão para o estudante quanto na versão para o pr ofessor.	

Volume: HT MP 000 051 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000510024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Pàgina 8	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: O texto que antecede a fotografia apresenta numeração incorreta quanto aos anos de nascimentos de Elias Andreato, nascido em 1955 e não em "(1967-)", e de Fábio Namatame, n ascido em 1959 e não em "(1955-)",	
Recomendações: Corrigir o ano de nascimento das duas personalidades, tal como: "Observe a fotografia a seguir, de uma apresentação da peça teatral Esperando Godot (1952), do dramaturg o irlandês Samuel Beckett (1906-1989). A adaptação tem direção de Elias Andreato (1955-) e cenários do figurinista e cenógrafo Fábio Namatame (1959-)".	

Volume: HT MP 000 052 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000520024P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 109-110	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra promove a produção de uma videorreportagem com entrevista e sugere que os estudantes entrevistem um escritor da região, porém não traz orientações sobre a importân cia do monitoramento de um adulto responsável ou professor durante essa entrevista. Tal ação é fundamental para evitar a possibilidade de eventuais riscos na realização da atividade em u m ambiente externo à escola.	
Recomendações: Acrescentar na atividade as orientações ao professor e aos alunos sobre a necessidade de monitoramento de um adulto responsável durante a entrevista.	

Volume: IM MP 000 054 - 0024 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000540024P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 68	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No boxe De olho na linguagem, no trecho "A colocação pronominal diz respeito à posição que o pronome oblíquo ocupa em relação ao verbo. Na língua portuguesa, muitas vezes e sse pronome acompanha o verbo como objeto. Ele pode se posicionar antes, depois ou no meio do verbo. Os principais tipos de colocação pronominal são", não há vírgula após "muitas vezes" .	
Recomendações: Colocar vírgula depois de muitas vezes para que o adjunto adverbial deslocado fique entre vírgulas.	

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

13.1 - Parecer

13.1 - Parecer

13.1 - Parecer

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A coleção está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.

Assinado por **FABRÍCIO LEO ALVES SCHMIDT** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:54**.

Assinado por **MICHELE MARIA DA SILVA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:55**.

Assinado por **MARCIA REJANE ARAUJO DAMASCENO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 19:59**.

Assinado por **SÔNIA ELINA SAMPAIO ENES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:49**.

Assinado por **EDNA REZENDE SILVEIRA DE ALCANTARA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 19:35**.

Assinado por **ANTONIO JOSÉ BRAGA DE MENEZES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:50**.